DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.217

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Terminou a greve dos operarios textis americanos, que voltarão a trabalhar amanhã

Cogita-se de localizar na Guyana Ingleza os assyrios que vinham para o Brasil

HAUPTMANN HAVIA ANNUNCIADO A SUA INTENÇÃO DE RAPTAR O FILHO DE LINDBERGH

Revive a questão da localização — dos assyrios —

Abandonada a sua emigração, em massa, para o Brasil, cogita-se de sua fixação na Guyana Ingleza

Genebra, 22 (UTB) — Desde outubro do anno passado a commissão competente da Liga das Nações está a braços com o problema de encontrar um logar adequado para a localização dos assyrios do Irak, em algum ponto do orbe que não seja a sua propria terra.

A primeira possibilidade examinada foi a da emigração em massa desses minoristas para o Brasil, em cujo interior, no Estado do Paraná, seriam fixados. Essa idéa, como é sabido, foi posta de lado na sessão realizada pelo Conselho da Liga, em junho do anno passado.

Desde então, a commissão recebeu o encargo de examinar outras possibilidades, para o que dirigiu-se ella aos governos de doze paizes, aos quaes sondou sobre a eventualidade de qualquer auxilio em favor dos minoristas assyrios.

O governo britannico começou, a partir dessa época, a estudar a possibilidade da emigração dos assyrios para a Guyana Ingleza, onde, segundo investigações preliminares, foi julgada viavel a existencia de uma região de cerca de trinta mil milhas quadradas, que parecia reunir as condições necessarias á fixação desses emigrantes.

Nessas investigações foi tomado na devida consideração o facto de serem os assyrios um povo agricola e pastoril, que necessita de terras para as suas plantações e de pastagens para o seu gado.

Os resultados dessas investigações do governo britannico serão communicados segunda-feira á Commissão Especial.

Sabe-se que o governo da Guyana, agindo sob instrucções de "Downing Street", já obteve uma opção vantajosa sobre uma área de cerca de duas mil milhas quadradas, cujas condições de adaptabilidade ao fim em vista estão sendo examinadas.

Tudo indica que, não sendo ainda definitiva e taxativa a proposta do governo britannico, a Commissão Especial continuará a examinar a possibilidade de dirigir os minoristas assyrios para outras partes do globo, de accordo com as respostas que vierem dos governos já consultados.

O problema apresenta diversas difficuldades, além dessa localização compulsoria. Entre taes obstaculos figuram a boa vontade dos assyrios em serem remettidos para este ou aquelle local — o que é de duvidar que se obtenha facilmente — e, acima de tudo, a questão do financiamento dessa emigração em massa.

A respeito desse ultimo aspecto, o governo britannico já se declarou resolvido a concorrer com a sua quota normal, juntamente com as das mais potencias, para as despezas extraordinarias que a iniciativa exigirá da Liga das Nações.

DOIS COMPARSAS DE DILLINGER TENTAM EVADIR-SE DA PRISÃO

Dois revolvers feitos de sabão bastaram para inutilizar um guarda da penitenciaria

Nova York, 22 (UTB) — Os dois detentos Pierpont e Makley, ambos pertencentes á quadrilha que foi chefiada por Dillinger, e que se acham recolhidos á penitenciaria do Estado de Ohio, em Columbia, tentaram hoje fugir, para o que lançaram mão de um plano muito engenhoso, mas que veiu a fracassar.

O primeiro delles, ostentando um revólver, intimidou um dos guardas, fel-o recuar e abrir as cellulas de mais sete detentos, e conseguiu assim encaminhar-se com estes, entre os quaes estava seu cumplice Makley, até á porta de soccorro, destinada á saida em caso de incendio.

Para isso, porém, tiveram elles que percorrer o proprio "corredor da morte", que é o que leva á camara de execução, e onde se acha o alojamento dos guardas. Estes perceberam o que se passava e, lançando mão de suas armas, fizeram fogo sobre o grupo de detentos, ferindo gravemente Pierpont, Makley e mais dois, emquanto os outros se entregavam aos demais guardas, que haviam accorrido ao local.

Só depois de tudo serenado, é que se verificou que os revólvers exhibidos pelos dois cumplices de Dillinger eram feitos de sabão, numa obra perfeita de imitação, que ambos aprenderam, certamente, com seu extincto "mestre".

Pierpont e Makley estavam na penitenciaria aguardando o dia da sua execução.

Piccard e sua esposa vão hoje á estratosphera

Nova York, 22 (UTB) — Communicam de Detroit que o professor e aeronauta Piccard pretende realizar amanhã mais uma excursão á estratosphera, fazendo-se acompanhar agora de sua esposa.

INVESTIGANDO AS MANOBRAS DO ARMAMENTISMO

A commissão senatorial "yankee" adiou seus trabalhos até dezembro

Washington, 21 (Havas) — A commissão de inquerito sobre os armamentos chegou á conclusão de que o embargo sobre as remessas de material de guerra para o Chaco não tem efficiencia. Esse ponto de vista baseia-se nos seguintes pontos que a commissão julga esclarecidos:

1º) — As declarações de exportação pelos expedidores só eram feitas communmente depois da partida dos navios;

2º) — E' impossivel conhecer a exactidão da descripção das mercadorias;

3º) — Não existe nenhuma penalidade contra as falsas declarações ao fisco.

As alfandegas do porto de Nova York experimentavam applicar em 1934 leis approvadas em 1799. A commissão de inquerito descobriu que os regulamentos aduaneiros foram ignorados no caso dos motores de avião enviados para a Allemanha. Os motores expedidos superam o numero declarado ao Departamento do Commercio dos Estados Unidos. Segundo este, 179 motores foram despachados este anno mas a commissão de inquerito sabe que um só dos fabricantes embarcou 160 motores. A explicação disso é que a declaração da mercadoria foi falsa.

A commissão disse: "As cifras do Departamento do Commercio devem, forçosamente, ser incompletas, e o governo é impotente para impedir a violação das leis."

A commissão adiou os seus trabalhos até novembro ou dezembro.

A QUARTA PROVA DA "TAÇA AMERICA"

O "Rainbow", americano, chegou na frente, mas o "Endeavour", inglez, protestou

Nova York, 22 (UTB) — A quarta corrida em disputa da "Taça America", e que hoje se verificou em aguas de Newport, terminou com a vantagem do "yacht" americano "Rainbow", que cruzou a meta final na frente do seu competidor britannico.

O "yacht" britannico "Endeavour" arvorou, antes de chegar, a bandeira regulamentar de protesto.

Em fóco a questão das minorias nacionaes

Genebra, 22 (Havas) — A commissão politica da assembléa da Sociedade das Nações debateu hoje a questão das minorias.

O delegado da Rumania, sr. Antoniade respondeu ao discurso hontem pronunciado pelo representante da Hungria, sr. Eckhart e defendeu a attitude do seu paiz, que tinha sido objecto de criticas da parte do delegado hungaro.

Falaram ainda os srs. Fotich, da Yugoslavia, Benes, da Tchecoslovaquia, Massigli, da França, e Aloisi, da Italia, que examinam os varios aspectos do problema e insistiram sobre a inopportunidade de prolongar a discussão.

Vencida a crise das opposições no Estado Livre da Irlanda

Dublin, 22 (UTB) — O partido da Irlanda Unida, em que se congregam todos os elementos da opposição ao governo do sr. De Valera, acaba de passar por uma crise muito séria, que veiu a se resolver com a dupla renuncia do general O'Duffy, dos cargos de presidente do partido e de chefe da organização semi-militar dos "camisas azues".

Para o primeiro desses cargos foi escolhido o sr. William Cosgrave, ex-primeiro ministro, e para o segundo o major Cronin.

Essas suas designações permittem prever-se uma modificação sensivel na orientação geral da opposição, a qual tende agora para o partido de caracter fascista que vinha apresentando.

O general Denain felicita o "az" Bonnot

Paris, 22 (Havas) — O general Denain, ministro do Ar, enviou ao commandante Bonnot o seguinte telegramma: "Sinto-me honrado em communicar-vos que fostes nomeado commendador da Legião de Honra. Todos os vossos camaradas se rejubilaram com o facto".

O piloto chefe do avião "Croix du Sud" respondeu nos seguintes termos: "Vossa mensagem causou-me emoção e orgulho. Agradeço-vos muito sinceramente e asseguro-vos o devotamento mais completo do commandante e da equipagem do "Croix du Sud" em toda a tarefa que houverdes por bem confiar-lhes. Meus respeitosos cumprimentos".

A estatistica tragica da catastrophe japoneza

O NUMERO DE MORTOS ASCENDE A 1661 E O DE FERIDOS A 5.414

Tokio, 22 (UTB) — Segundo o computo official, organizado de accordo com as communicações recebidas de toda a região devastada pelo tufão de hontem, o numero de mortos já encontrados foi de 1.661, o de feridos de 5.414 e o de desapparecidos de 562.

AINDA AS VICTIMAS DO TERRIVEL CYCLONE

Tokio, 22 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que se póde calcular em 1.500 o numero de mortos em consequencia do terrivel cyclone que assolou hontem parte do Japão.

O cyclone, que teve origem no sul do Pacifico a 14 do corrente, subiu na direcção noroeste e, depois de passar no dia 19 ao longo das ilhas Loochoo attingiu hontem ás 8 horas a região de Osaka. Dali tomou a direcção de Kyoto para terminar no Mar do Japão.

A superficie devastada é mais vasta do que a principio se julgava, mas as regiões que mais soffreram foram as de Osaka, Kyoto e Kobe.

Em Osaka assignalam-se 1.030 mortos, entre os quaes se contam cerca de 500 creanças das escolas, 8.000 feridos e 586 desapparecidos. Foram destruidas 144 escolas, 8.904 habitações e 3.212 usinas. Ficaram damnificadas 5 120 casas.

Em Kyoto assignalam-se 207 mortos, 930 feridos, 1.675 casas destruidas entre as quaes se contam 20 escolas, e 2.750 casas damnificadas.

Em Kobe houve, approximadamente, 155 mortos, 37 desapparecidos, 483 feridos, 1.677 casas destruidas, 9.209 edificios damnificados, 647 carregados pelas aguas e 1.234 inundados.

Noutras prefeituras assignalam-se uma centena de mortos. Os estragos materiaes são avaliados em 300 milhões de yens e os damnos soffridos pelos navios em tres milhões. A prefeitura de Kochi annunciam que sossobraram 2.350 barcos de pesca.

De Kure partiram a toda velocidade para Osaka tres destroyers carregados de material destinado a soccorrer as victimas.

Assaltado o caixa de um banco em Barcelona

Barcelona, 22 (Havas) — O caixa do Banco Hispano-Americano foi assaltado por um individuo de nome José Ferran, que conseguiu apoderar-se de duzentas mil pesetas.

Inaugurou-se uma exposição de modas em Turim

Turim, 22 (Havas) — O sr. Asquini, sub-secretario de estado das corporações, inaugurou a quarta exposição nacional de modas, com a presença das altas autoridades e de grande multidão.

O RAPTO DO PEQUENO LINDBERGH

Hauptmann havia annunciado previamente que ia raptar o menino!

UMA PISTA QUE SE PERDEU E QUE REVIVE

A casa do casal Lindbergh em Hopwell, onde foi raptado o pequeno Charles Lindbergh Junior

Nova York, 22 (UTB) — Parece definitivamente reconstituido um dos mais importantes elos da cadeia que ligará os delictos já comprovados de Hauptmann a outros mais graves, que farão com que a figura do carpinteiro allemão deixe de ser apenas a do intermediario na extorsão de que foi victima, inutilmente, o aviador Lindbergh.

O crime de "extorsão violenta" já está caracterizado e levará Hauptmann amanhã deante do Grande Jury.

Hoje, porém, surgiram factos novos, que já permittem que sobre o mysterioso carpinteiro de Bronx possa recair a accusação integral de co-autor do proprio rapto do pequeno Lindbergh.

Revelações sensacionaes, surgiram hoje, mostrando que a policia teve em suas mãos o proprio Hauptmann dias depois do desapparecimento do menino, e ainda antes da entrega dos cincoenta mil dollares para resgate da innocente victima.

Realmente, Hauptmann havia escripto um bilhete a um condenado que cumpre pena na prisão de Columbus, Estado de Ohio, um tal George Paullin, accusado da pratica de crime de roubo, em 1931. Esse Paullin recebeu em principios de 1932, uma carta cifrada, escripta por Hauptmann, o qual lhe dizia, que *"ia raptar o filho do grande aviador Lindbergh"*. A carta terminava com a phrase animadora: *—Espera noticias.*

Paullin, de posse dessa carta e de sua decifração, levou-a ao conhecimento do guarda Thomas, da prisão de Columbus, mas este só resolveu agir dias depois de consummado o crime de Hopewell. Nessa occasião, Paullin foi trazido a Nova York, para prestar seu depoimento, mas o facto se deu justamente quando a policia estava certa de que trilhava em uma pista segura, mas que era muito outra. Não se prestou attenção as palavras de Paullin, nem ao testemunho do guarda Thomas, e ambos voltaram para Ohio, onde Paullin foi novamente recolhido a sua cellula e sujeito ao regimen penitenciario commum.

Ainda ao embarcarem, na estação de Nowarth, para Columbus, Thomas e Paullin foram abordados por um casal que tentava falar ao detento. Tratava-se de Hauptmann e sua mulher.

Só agora vieram á tona novamente taes factos, pois o guarda Thomas, embora apoiado pelo director da penitenciaria de Columbus, desinteressou-se do assumpto desde então.

Se essa nova pista que se abre com tão sensacionaes revelações for agora verificada como verdadeira, estará fechada a corrente que envolverá Hauptmann, irremediavelmente, na accusação de autor ou co-autor do crime de rapto.

— O accusado está provando que realmente, é um homem de aço. Tem resistido aos rigorosos interrogatorios a que o tem sujeitado as autoridades.

Esses interrogatorios duram já ha dois dias, e são quasi ininterruptos.

Hoje, entretanto, essa fortaleza quebrou-se por um momento, quando apertado por perguntas repetidas e successivas dos investigadores que não o abandonam um minuto, em busca da desejada confissão Hauptmann teve alguns segundos de fraqueza. Com a voz soluçante tremulo e visivelmente alterado, o accusado escondeu o rosto entre as mãos, exclamando — "Eu enlouqueço..."

Os agentes que o interrogavam julgavam que estava chegado o momento em que todos os criminosos, os mais rebeldes, acabam por se renderem ao desabafo da confissão.

Esta, porém, não veio.

Hauptmann num instante se recompoz, recuperou a mesma calma apparente anterior e continuou a responder as perguntas, no mesmo tom vago, negativo, de quem nada affirma, nada sabe, nem de nada é culpado.

Nova York, 22 (Havas) — O dr. Hauptmann affirmou tel-o encarregado de guardar objectos seus, morreu em Leipzig a 29 de março deste anno.

SEGUIU PARA LEIPZIG UM DETECTIVE AMERICANO

Nova York, 22 (Havas) — A policia de Nova York, enviou instrucções ao detective Arthur Johnson, actualmente em Vienna a serviço, para que partisse immediatamente com destino a Leipzig, afim de proceder a inquerito em torno dos antecedentes de Isidoro Fische e das circumstancias que rodearam a sua morte.

Arthur Johnson deverá ainda dirigir-se a Kamenz, cidade natal de Richard Hauptmann, onde, ao que se affirma, poderia ser encontrada parte do dinheiro pago pelo coronel Lindbergh pelo resgate de seu filho.

As autoridades policiaes proseguem em activas diligencias guiadas por todos os indicios colhidos em consequencia da prisão de Hauptmann.

O accusado continúa a negar qualquer participação no caso Lindbergh. Espera-se com interesse o resultado do novo interrogatorio.

AS CONCLUSÕES DO PERITO OSBORNE

Nova York, 22 (Havas) — O sr. Albert Osborne, perito de renome mundial, declarou depois de examinar e confrontar as cartas encontradas na residencia de Richard Hauptmann com os recados pelo mesmo enviados ao sr. James Condon, que o carpinteiro allemão é o autor dos bilhetes.

Entrementes, o sr. Condon continua em difficuldades para identificar precisamente Hauptmann como o homem a quem fizéra entrega dos 50.000 dollares no cemiterio de Bronx. O famoso "Jefsie" declarou que não tivéra ensejo de notar em Hauptmann a tosse suffocante e com apparencia de chronica que affligia "John" como era conhecido o supposto delegado dos raptores naquella occasião. Hauptmann tem, declarou ainda o sr. Condon, o mesmo talhe do negociador "John" embóra ligeiramente mais leve.

A senhora Lindbergh com o seu filhinho Charles, quando a infortunada creança contava alguns mezes de nascido.

James Condon, amigo intimo da familia Lindbergh e cujo nome andou em fóco por occasião das negociações para obter a devolução da creança raptada, está representando agora um dos principaes papeis nas investigações policiaes tendentes a desvendar o mysterio que envolve o rumoroso caso.

O sr. James Condon, que actuou durante as negociações referidas com o pseudonymo de "Jefsie" em declarações ás autoridades manifestou a opinião de que o rapto do filhinho do casal Lindbergh foi praticado por tres homens no minimo. Disse mais o depoente acreditar que Richard Hauptmann, Isidoro Fische e um terceiro individuo cujo nome desconhecia eram amigos intimos na occasião. Adeantou mesmo que essa terceira pessoa auxiliava Hauptmann nos trabalhos de carpintaria. Esse desconhecido e sua esposa tinham partido para a Allemanha em companhia de Fische, porém regressaram aos Estados Unidos sozinhos.

O sr. Condon poz em duvida que Fische tivesse tido morte natural, razão por que achava conveniente se pedisse a exhumação do cadaver afim de esclarecer definitivamente o assumpto.

Isidoro Fische, a pessoa que

IMMINENTE A PRISÃO DE UM AMIGO DE HAUPTMANN

Nova York, 22 (Havas) — Corre que está imminente a prisão em Los Angeles de um individuo que fôra visto em companhia de Richard Hauptmann e sobre o qual tinham sido encontradas referencias em escriptos descobertos na residencia do carpinteiro allemão. Tratar-se-ia de um amigo intimo de Hauptmann que o visitára ainda este anno.

A policia, ao que se adeanta, acredita ter recolhido provas sufficientes contra Hauptmann.

A sra. Hauptmann defende entretanto, energicamente o marido, tendo chegado a declarar ás autoridades como era possivel acreditar-se que um homem tivesse assassinado uma creança como o filho do aviador Lindbergh e pouco tempo depois viésse sua esposa a ter um filho. Sabe-se que em conversa a sós que teve hontem o casal Hauptmann, o accusado affirmou á mulher a sua absoluta innocencia.

A sra. Hauptmann suspeita agora do amigo da familia, Isidoro Fische, que partira para a Allemanha deixando o dinheiro segundo affirmou, na garagem de sua residencia.

Richard Hauptmann recebeu um telegramma de uma irmã sua residente em Los Angeles, a qual declara estar certa de que o irmão tem falado a verdade.

TERMINOU A GREVE TEXTIL NOS ESTADOS UNIDOS

O trabalho nas fabricas será reiniciado segunda-feira

Washington, 22 (UTB) — Conforme se esperava, a União dos Operarios Textis ordenou a todos os grevistas que voltem a trabalhar segunda-feira, dando assim por terminado o movimento que vinha perdurando ha vinte dias.

Os principaes *"leaders"* operarios, entre os quaes os proprios membros da commissão directora da greve, tiveram occasião de declarar que a greve já produziu todos os effeitos que della se esperavam e que estão garantidos aos operarios textis todos os direitos pelos quaes vinham pugnando.

A QUESTÃO DO SARRE

Metz, 22 (Havas) — A policia de Segurança, que vigia a fronteira franco-sarrense prendeu um individuo de nome Buchalla, de Sarrebruck, chefe das secções de assalto nazistas do Sarre e procurado desde ha muito por espionagem. Buchalla estaria á frente de uma organização de espionagem.

Genebra, 22 (Havas) — O conselho da Sociedade das Nações foi convocado para uma reunião privada seguida de uma sessão publica, na terça-feira de tarde. E' provavel que a questão do Sarre seja discutida.

O conselho, de accordo com o andamento dos trabalhos do comité dos tres, presidido pelo barão Aloisi, decidirá se o caso do Sarre deve ser posto em deliberação na presente sessão ou se convem consagrar-lhe uma sessão especial em novembro proximo.

A região de Messina varrida por violento furacão

Roma, 22 (Havas) — Violento furacão abateu sobre a região de Messina acompanhado de chuva torrencial. A provincia foi batida pelo aguaceiro durante varias horas consecutivas. Os bombeiros e tropas da guarnição local entraram em acção. Faltam pormenores.

O estado de saude de — Marconi —

Roma, 22 (Havas) — Chegam de Fiume noticias tranquillizadoras sobre o estado de saude do senador Guglielmo Marconi, que se acha atacado de embaraço gastrico, a bordo do hiate "Elettra", de sua propriedade.

O famoso inventor obteve sensiveis melhoras e, segundo tudo o indica, a indisposição terminará dentro e um ou dois dias.

Uma catastrophe na região mineira do paiz de Galles

GRANDE EXPLOSÃO E DESABAMENTO NA MINA DE CARVÃO DE GRESFORD

Londres, 22 (UTB) — As minas de carvão de Gresford, nas immediações e Wrexham, ao norte do paiz de Galles, foram theatro hoje, de uma das mais pungentes catastrophes jámais verificadas nas "Indias Negras."

Cerca de duas horas da manhã verificou-se uma explosão no trecho da mina denominado "Districto de Dennis", numa occasião em que trabalhavam nas galerias cerca de 400 a 500 homens. Duzentos destes, entretanto, foram localizados como estando longe da area abrangida pela explosão, e esses conseguiram chegar, com segurança, á superficie.

Desde o inicio do sinistro, assim que o mesmo se tornou conhecido com os possiveis detalhes locaes, foram perdidas as esperanças do salvamento para os outros operarios soterrados, embora essa desesperança não viesse desanimar os trabalhos de soccorro, logo iniciados.

As primeiras turmas de exploração que desceram ao local da explosão fizeram-no com grande risco, pois so abalo causado havia posto em perigo a segurança de todas as galerias, registrando-se, de minuto a minuto, desabamentos parciaes.

Essa abnegação dos homens do serviço de soccorro foi tal, que o primeiro corpo trazido á superficie, já morto, foi o de um dos membros das esquadras de emergencia que haviam descido em soccorro dos soterrados.

Além de explosão, verificou-se um incendio de grandes proporções, tendo sido necessario atirar pelas bocas dos tunneis de saida grandes quantidades de areia e pedras.

Fóra do poço principal de admissão e de saida da mina é grande o numero de familias das victimas que aguardam noticias de seus entes caros, estando ali egualmente numerosos medicos e enfermeiras da Cruz Vermelha e dos varios serviços de soccorro nos mineiros.

Os primeiros cadaveres trazidos á superficie em numero de vinte e dois não puderam ser identificados, por se acharem inteiramente ennegrecidos e desfigurados, ao passo que os homens da expedição de soccorro confirmam que não é possivel que haja sobreviventes no interior da mina sinistrada.

O numero de mortos segundo avaliações seguras, eleva-se no minimo a cem.

MAIS DE CEM MINEIROS SOTERRADOS

Londres, 22 (Havas) — Acredita-se que ainda estejam no interior da mina de Gresford, onde se deu a violenta explosão desta manhã, cerca de 100 trabalhadores. Os serviços de salvamento encontram difficuldades, motivo pelo qual já foram trazidas á superficie tres pessoas asphyxiadas, apesar de usarem mascaras contra gazes. Enorme multidão se agglomera ao redor das entradas do subterraneo, apesar da chuva torrencial.

Parece certo que os mineiros ainda no fundo da mina estão aprisionados na galeria de seragem, por detraz da barreira de fogo. Não se sabe se estão ainda com vida.

Londres, 22 (Havas) — Annuncia-se officialmente que á tarde ainda 102 mineiros estavam soterrados no fundo da mina incendiada em Gresford.

TODA A INGLATERRA EMOCIONADA PELA CATASTROPHE DA MINA DE BRESFORD

Londres, 22 (Havas) — Illuminados pela lua cheia, os arredores da mina de Bresford offereciam ao cair da noite um espectaculo tragico. Compacta multidão, de cujo seio subiam lamentações, permanecia á entrada dos poços, onde as scintillações das lampadas portateis marcavam constantemente as idas e vindas das turmas de salvamento. Debaixo da terra estava sendo travado um combate desesperado contra as chammas. Toda vez que um grupo conseguia avançar pelo calor a abandonar o logar, mas a sua substituição era immediatamente assegurada e o trabalho proseguia sem cessar. Cada nova turma que chegava inclinava-se deante dos corpos dos dois mineiros que morreram quando procuravam salvar seus camaradas. Um padre caminhava constantemente entre a mina e o hospital vizinho para renovar a provisão de oxygenio dos salvadores. A buzina do seu automovel, sobre cuja carroceria foi collocada immensa cruz vermelha, lançava uma nota lugubre dentro da noite.

A direcção da mina declarou que talvez ainda sejam encontrados alguns homens vivos depois do ponto em que lavra o fogo. Nessa esperança nenhum esforço está sendo poupado, mas não ha nenhuma duvida que o numero de victimas será elevado. Na realidade a morte dos mineiros soterrados é considerada certa. Na physionomia das esposas das victimas, que rezam ajoelhadas deante da mina, lê-se o desespero.

A catastrophe de Bresford mergulhou no luto a nação inteira. Em discurso pronunciado esta noite em Chestefield o sr. Edwards, secretario geral da Federação dos Mineiros, exprimiu a profunda emoção sentida por todos os trabalhadores e pediu, entre acclamações do auditorio, que sejam tomadas medidas para acabar com esses massacres.

O sr. Ernest Brown, ministro das Minas, prometteu que desde já as autoridades redobrariam de esforços para evitar tanto quanto possivel catastrophes semelhantes.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Decretado o estado de alarma — Os revolucionarios esconderam armas

Madrid, 22 (Havas) — Ás 20 hs. 35 o presidente do conselho annunciou que será publicado amanhã um decreto estabelecendo o estado de alarma. As leis em vigor prevêm a decretação dessa medida como consequencia do estado de prevenção quando isso for exigido pela necessidade de manter a ordem publica, sem que, entretanto, se torne indispensavel o estado de sitio. Nessas condições, o poder continúa com as autoridades civis. As garantias constitucionaes podem ser suspensas e a censura de imprensa pode ser instituida. Emquanto durar o estado de alarma, os delictos contra a ordem publica são julgados por tribunaes de urgencia.

Madrid, 22 (UTB) — As autoridades estão convencidas de que o numero de armas em poder dos elementos revolucionarios é muito maior do que as pesquisas vêm registrando.

Essas pesquisas, que cobrem toda a Hespanha, obedecem ao proposito de se descobrir uma pista que permitta conhecer o ponto exacto em que esteja escondido o grosso dos armamentos com que os revolucionarios contavam, antes que as providencias do governo fizessem fracassar o plano.

As autoridades estão convencidas de que o movimento revolucionario, se chegasse a estalar, abrangeria varias cidades e localidades nas quaes até agora ainda não se encontrou nenhuma pista.

Concorreria egualmente para o ambito do movimento a actuação das juventudes "socialistas", as quaes, sob o pretexto de excursões esportivas, vinham se entregando a uma intensa preparação semi-militar, até o dia em que o ministro do Interior resolveu prohibir aquellas excursões.

Registrou-se hoje, o encontro de uma nova partida clandestina de armas, quando de um caixão que estava sendo descarregado em Malaga e que se abriu por acaso, cahiram ao sólo quatorze fusis e varios cartuchos de dynamite.

Madrid, 22 (Havas) — O presidente da Republica assignou esta tarde o decreto que proclama o estado de alarma em toda a Hespanha a partir de amanhã.

Vae ser transferido para Barcelona o indigitado assassino do conselheiro Prince

Madrid, 22 (Havas) — O conselheiro do governo Catalão, sr. Dencas declarou que o pretenso assassino do conselheiro Prince será transferido preso para Barcelona. Accrescentou que o individuo parecia mais um simulador demente e megalomaniaco.

Em marcha para a democracia

Paiz com a solução de seus problemas sociaes em ensaios, está o Brasil transformando-se em movimentado campo de actividade mental, onde taes problemas se focalizam sob os mais variados matizes doutrinarios. Nestes quatro annos após a revolução de 1930, jámais em toda a nossa historia literaria, tanto se tem escripto sobre assumptos economicos, religiosos, politicos. Theorias e planos de reforma moral e intellectual dos costumes, da familia, dos methodos de educação; propaganda e critica de systemas de governo; fascismo, communismo, ideologias em declinio, que se tenta rejuvenescer; quantos aspectos da vida hodierna, marcando avanços ou recuos de civilização e cultura.

Sómente, essa avalanche de livros, de folhetos, que se amontoam nas livrarias, e collaborações e editoriaes em orgãos de publicidade, cujo numero augmenta, prodigiosamente, recommendam-se, na sua quasi totalidade, como artigos de contrabando, fabricados com fins mercantis, ou para satisfazer, nos seus autores, o valdoso anceio de apparecer, de ter um nome, aliás, justa e louvavel aspiração, infelizmente recalcada por congenita mediocridade mental a que a natureza inexoravelmente os condemnou. Não figura, entretanto, no catalogo de taes mercadorias o recente estudo sobre a civilização norte-americana, do professor Anisio Teixeira, publicado em brochura, sob o titulo — "Em marcha para a Democracia". Póde, sem favor, occupar logar de destaque na Bibliotheca de Cultura Scientifica, editada pela Guanabara, sob a direcção do eminente professor Afranio Peixoto. Começa por ser o autor, de uma geração de pensadores, cuja virtude mais alta é não procurar estar de accordo com todo mundo. Tem idéas pessoaes e coragem, que pouca gente tem, de divergir de certa classe de mentores, que pretende, embora inutilmente, reter a mentalidade brasileira na dependencia de velhos preconceitos, sem mais vitalidade para nutrir cerebros e corações.

Educador-philosopho, toda a sua philosophia pedagogica faz repousar nos dados da experiencia scientifica, não só a educação infantil, por elle orientada em um dos grandes departamentos do ensino publico, que dirige, mas toda a educação social — educação economica, moral, esthetica politica, etc., pois da coordenação e interdependencia de todos os seus sectores é que póde resultar a complexa e harmonica superioridade cultural de um povo.

"Em marcha para a Democracia", é uma demonstração da these — de que o progresso material de uma sociedade, por maiores que sejam as suas proporções, como vem acontecendo nos Estados Unidos da America do Norte, só apparentemente ameaça o progresso espiritual. Este acabará sempre reagindo e adaptando-se, por concepções novas, por valores novos, moraes e intellectuaes, a novas e progressivas condições de existencia social. Porque, o progresso material e o progresso espiritual, marcam o primeiro, a acção do homem sobre a natureza, o segundo, a acção do homem sobre si mesmo, um e outro reflectindo simultanea e necessariamente a mesma tendencia para manter em equilibrio esse duplo poder de agir, de crear, de distender e precisar em nós e em torno de nós o sentido profundo da vida e de sua renovação perenne na vida universal.

Muitas vezes, o observador de uma civilização só apanha desta os contornos, se não o que fere a sua sensibilidade de homem de escola, de moralista de uma ethica convencional ou em franca decrepitude; não desce até onde essa civilização se torna em laboratorio de reacções sociaes processando-se para o reajustamento de instituições que subsistem, ampliando-se, remodelando-se, por conterem um dynamismo intrinseco em correspondencia com necessidades humanas que as determinaram e perduram, emquanto outras estacionam, fossilizam-se ou decáem com os principios com as crenças que lhes communicaram uma apparencia de solidez, de eternidade, que não tinham. Logo de inicio o professor Anisio Teixeira previne o leitor contra "uma comprehensão superficial" que tem o estrangeiro sobre a America do Norte — de que ella é apenas "o paiz do dollar, da machina, da suppressão dos valores moraes e espirituaes que sempre engrandeceram as conquistas mais finas da civilização".

Mais do que o assombroso industrialismo da grande nação realça "o espirito de sua democracia", um fundo de idealismo norteando-se fóra dos moldes classicos e artificiaes de um systema de metaphysica politica cada vez mais distanciado da realidade, para traduzir-se em normas de acção, congregando individuos e grupos sociaes na obra commum do bem-estar collectivo e do reconhecimento do direito que ha de assistir a cada um de participar das vantagens e beneficios resultantes da cooperação de todos. Confronta elle o individualismo da civilização occidental, optimista nos seus primeiros arroubos doutrinarios, e depois, deante de sua inanidade para evitar ou mesmo suavisar as asperezas do regimen capitalista, com o ambiente sadio em que evolve o povo americano — um povo directamente interessado [illegible] "possue tres factos fundamentaes: a) que todos os homens tem completo direito a uma perfeita participação na formação e nos beneficios da vida social, o que envolve direito a igual opportunidade economica e igual opportunidade educativa; b) que a vida neste planeta está sujeita ás ordinarias leis de evolução, sendo o progresso [illegible] dependente do homem dentro das suas condições naturaes [illegible], uma questão de esforço, de experiencia e de acção racional; c) que o homem pela largueza do seu [illegible] de educabilidade e da sua capacidade de controle sobre as causas naturaes que lhe dá o conhecimento [illegible], vae-se tornando, cada vez mais, senhor e juiz do seu destino na terra".

Sobre esta base é que se ergue para o autor, a democracia americana, que deixa de ser — governo do povo pelo povo — mera figura de rhetorica allusiva a uma situação social [illegible], como o era a soberania dos monarchas, por direito divino, para ser, de facto, um grande organismo social em perpetuo fieri e em que não ha mais de [illegible] interesses do individuo [illegible] e sacrificados por entes [illegible] a uma convergencia para [illegible] progressivo do espe[illegible] comprehendendo [illegible] harmonia entre o homem individual e o homem social.

Esse reajustamento de cada individuo e de cada grupo ao [illegible] e de caracter geral [illegible] o professor Anisio Teixeira [illegible] e a technica [illegible] os campos da economia, mas também, á propria machina do Estado, impellida a desvencilhar-se do rotinerismo burocratico que a emperrava, para tornar-se um apparelho em condições de attender a interesses de ordem publica, cuja direcção reclama serviços administrativos scientificamente organizados. Destaca em seguida o papel que essa mesma cultura, scientifica e technica, representa na educação, na escola como no laboratorio, na fabrica como no syndicato, educação egualitaria por ter a sua base na sciencia, que não confere outros titulos e privilegios além dos que se firmam pela elevação de nivel mental e de capacidade, no individuo, qualquer que seja a sua categoria, de ser, ao mesmo tempo, util a si e á collectividade.

Nas civilizações estacionarias ou exhaustas do velho mundo, a divisão da sociedade em castas e mais tarde em classes, assenta em um lastro ancestral de prejuizos e em uma engrenagem secular de interesses, que ainda hoje retêm a maioria dos individuos mais ou menos na mesma condição social dos seus antepassados. Os de baixa ou obscura linhagem, só em casos excepcionaes transpõem a fronteira que os separa da aristocracia ou da alta burguezia. Nem as idéas liberaes em que pretenderam os povos europeus fundar o Estado moderno, nem o seu progresso scientifico, nem o seu industrialismo, conseguiram extinguir o culto pelos brazões e por vetustas e parasitarias arvores genealogicas, sem mais projecção historica no torvelinho das competições politicas que os agitam.

Na America do Norte, é verdade que, em vez de uma aristocracia de sangue, formou-se uma aristocracia do dinheiro, com os seus castellos feudaes — os arranha-céos. Mas, o millionario americano é o producto de uma civilização que, por sua vez, surgira de uma sociedade caldeada pelo choque de actividades individuaes que se fazem valer por um processo de selecção natural, a que egualmente teriam de submetter-se, para triumpharem, tanto um rebento da familia real de Inglaterra, como o mais rustico criador de porcos. E será ainda nesse ambiente, que não se argamassou com os destroços de uma civilização feudal, que se vae operar a transformação dos trusts tentaculares em vastas organizações technica e economicamente socializadas. Não se deve comprehender essa socialização por um nivelamento integral de todos os individuos ou grupos pelo simples facto de fazerem parte do aggregado social: será pelo concurso e coordenação das multiplas aptidões pessoaes e necessarias ao desenvolvimento do patrimonio material e espiritual da vida em commum, aptidões estas que a educação scientifica fará resaltar de predisposições intrinsecas, em cada individuo, ao desempenho de uma funcção ou mistér que lhe fixará, acima de preconceitos e de antagonismos de raça, de familia, de classe, a sua verdadeira posição de homem e de cidadão na sociedade.

Accentúa o professor Anisio Teixeira o criterio pratico ou, antes, pragmatico, com que a mentalidade americana julga o valor ou a venerabilidade de uma instituição. Não é preciso crêr que tenha ella uma origem sobrenatural, ou que mergulhe as suas raizes na penumbra de uma remotissima tradição avoenga. O seu prestigio está na razão de sua utilidade social; pelos beneficios que se colhem á sua sombra. O americano começa a comprehender que "todas as instituições, desde a familia, a religião ou o Estado, são creações suas, sujeitas, portanto, ao mesmo regimen de provas a que submette os seus pensamentos e a sua acção. Assim, como o methodo scientifico dá resultado na sua conducta com o mundo physico, deverá dar em relação aos factos do mundo social ou moral". Será a maior revolução moral e intellectual de toda a historia, aquella em que um povo deixar de ver em uma instituição, por mais antiga que seja, uma especie de tabú em que se não póde tocar sem abalar os alicerces do edificio social. A familia, por exemplo, que não teve e não tem o mesmo feitio em todas as phases da evolução social, nem em todos os povos de uma determinada época, é das que mais preoccupam aquelles que não admittem que ella se adapte ao rythmo da civilização contemporanea, sem comprometter os seus fundamentos. Sentem-na ameaçada de desaggregar-se e submergir na onda de corrupção que se esprala por esse mundo além, como se em seculos de intenso mysticismo religioso fossem os homens mais virtuosos ou menos corruptos. Nem a familia nem outra instituição correm o perigo de desapparecer com a derrocada de carcomidos systemas moraes que condensaram o sentir e o pensar de outras gerações, se necessarias á propria existencia das sociedades humanas; terão de perdurar, transformando-se, accommodando-se ao novo ambiente social, pois este é que decide não [illegible]

[illegible] só a custo de [illegible] uma nova e completa [illegible] formação, a que tanto [illegible] os estetas de boa [illegible] os moralistas [illegible] cultivarem os [illegible] não será [illegible] renascimento [illegible] Renascença. E' assim [illegible] rompendo [illegible] autoridade, que [illegible] religiosas [illegible] far-se-á [illegible] os principios que não ti[illegible] os dados [illegible].

E' nessa direcção que na America do Norte, marcha uma democracia [illegible] a que [illegible] sonhos do seculo XVIII; sem a etiqueta de [illegible] atrás da qual [illegible] cupidez [illegible]. Um regimen temporario pela reorganização [illegible] de uma [illegible] sem archi[illegible] decretos dictados [illegible] que lhe [illegible] modo mais [illegible]-se. Por isso [illegible] a transformação [illegible] fantasma de seu proprio [illegible].

Joaquim Pimenta

PINGOS & RESPINGOS

A consorte e a sem sorte

Maurice Lambert, regente da orchestra, em New Jersey, quer se casar com Violet Hilton, que é xiphopaga com sua irmã Daisy. (Dos jornaes)

"São duas flores unidas",
Com razão diria o poeta.
Mas que differentes vidas
O destino lhes decreta!

Emquanto Violet, espera
A decisão do juiz,
Contente, na ansia sincera
De casar e ser feliz,

Dasy, ao seu lado, tristonha,
Tem pezarosa expressão.
O olhar de quem já não sonha,
E traz morto o coração.

Não creio que ninguem possa
Criticar tais desventuras,
Não quero, pois, fazer troça,
Nem perder-me em conjecturas...

Mas não desculpo o sujeito
Que, saindo do compasso,
Contra as regras do direito
Quer uma esposa e um pedaço.

Casar com duplo consorte,
Sendo idéa meio estulta
E' ambição um tanto forte,
E de um regente — "batuta"!

Casar de "parede-meia",
E', no entanto, desleaidade;
Que o caso nada recreia
A outra... cara metade!

Alvaro Armando

* * *

A policia mineira varejou a séde da União dos Empregados em Construcção Civil, effectuando cerca de 150 prisões.

E' o que se póde chamar um varejo "em grosso".

* * *

O ministro da Justiça nomeou uma commissão para o fim de organizar e promover a divulgação e pratica da Constituição.

Lembramos ao ministro que, para os fins da "pratica", não esqueça mandar um exemplar da Lei Magna a cada um dos seus collegas e aos interventores nos Estados.

* * *

Quem é aquelle sujeito que está ali, conversando com o commandante Villar.

— E' um Fulano dos Anzóes que vem para o Congresso da Pesca.

O outro foi conduzido em... rêde.

Cyrano & Cia.

A APOSENTADORIA DO CONSULTOR JURIDICO DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Quem será o substituto do sr. Clovis Bevilacqua

O professor Clovis Bevilacqua, ha 29 ou 30 annos, é o consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores. Elle tem actualmente 74 annos de edade. Por força de um dispositivo da nova Constituição, vae ser compulsoriamente aposentado, abrindo, portanto, vaga, no Itamaraty.

Na Camara, segundo se dizia hontem, será ali apresentado um projecto de lei fixando para o professor Clovis Bevilacqua os vencimentos de funccionario aposentado, que serão os mesmos que elle actualmente recebe na actividade. A apresentação do projecto, que resulta de uma lei especial, explica-se pelo facto do sr. Bevilacqua não ter mais de 2 annos a contar do ultimo augmento de vencimentos que o beneficiou.

Depois de aposentado, o professor Clovis Bevilacqua será, por decreto do Executivo, considerado embaixador honorario com direito ao fardão e ás honras do posto.

Ainda na Camara sabia-se mais que o substituto do sr. Clovis Bevilacqua no cargo de consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores será o sr. Afranio de Mello Franco.

A EXALTAÇÃO POLITICA NA CAPITAL DO PARA'

Foi morto, a tiros, um candidato a deputado estadual

Belém, 22 (Havas) — Deram-se hoje nesta capital diversas scenas e questões partidarias, em que foram rasgados cartazes das duas facções politicas.

Em uma dessas scenas o sr. José Avelino, um dos candidatos á Constituinte Estadual mostrou-se exaltado, chegando a empunhar um revólver e um punhal. O advogado Samuel MacDowell interpoz-se deante do sr. José Avelino, que nada mais fez. Entre as numerosas pessoas que assistiam a scena irromperam applausos ao sr. MacDowell, a quem levaram até o seu escriptorio.

Quinze minutos mais tarde o sr. José Avelino dirigiu-se ao Café Central, situado justamente por baixo do escriptorio daquelle advogado. Nesse café o sr. José Avelino caiu subitamente morto por um tiro, que ainda não se sabe de onde partiu.

O sr. José Avelino era capataz do Lloyd Brasileiro.

O FASCISMO

Clama ne cesses...
ISAIAS. — LVIII, 1

Antes de analysar o corporativismo fascista, recordemos summariamente o corporativismo medievo, segundo o *Livro dos Officios* de Etienne Boileau, resumido no opusculo de Léon Gautier — *Histoire des Corporations Ouvrières* — autor catholico e fascista antes do fascismo, porquanto desde 1877 pregava a necessidade de restabelecer o corporativismo da edade média. "Em logar de reedificar timidamente — escreve elle naquelle opusculo — aqui uma torrinha, ali um portal, do velho edificio das Corporações, por que não tentar reconstruir energicamente todo o edificio, sem os escombros, sem as ruinas que o deshonraram outr'ora, mas em sua magnifica, em sua incomparavel integridade?"

Eis como Léon Gautier resume os *Estatutos das Corporações*, segundo a obra de E. Boileau:

"Cada Corporação fórma uma Confraria. Compõe-se de Homens Bons (que tambem são chamados Guardas, Jurados, Eswardos no Norte e Consules no Sul), de Mestres, de Moços ou Serviçaes (que não tardarão a receber o nome de Camaradas), e emfim de Aprendizes.

"Os Homens Bons são os guardas do cada officio. São de nomeação quer da Corporação, quer do Preboste, quer de um Official do Palacio. Tem um direito de vigilancia sobre toda a fabricação e denunciam todos os abusos e delictos ao Preboste e aos almotacés. Geralmente ha dois Homens Bons para cada officio.

"Para ser Mestre é preciso comprar o officio ao Rei, jurar *sobre santos* que se não commetterão fraudes, e conformar-se com os costumes da Confraria...

"Os Moços ou Camaradas devem regularmente submetter-se a seus antigos costumes. Estes costumes mostravam bem [illegible] os seus Mestres antes de terminarem o trabalho, que não [illegible] ter aprendizes nem abrir loja.

"A aprendizagem dura de um a dez annos, segundo os officios. Pode-se resgatar dois annos, pagando uma certa somma. A's mais das vezes, cada mestre não admitte senão um só aprendiz. O contrato de aprendizagem é oral, mas rodeado de garantias solidas.

"Toda a fraude é severamente punida.

"O repouso dominical deve ser rigorosamente observado." (Léon Gautier — *Histoire des Corporations Ouvrières*, pags. 34|35)

Apezar de apparentes divergencias, a *Carta do Trabalho* do regimen fascista e o *Livro dos Officios* do regimen medievo são estatutos analogos: estabelecem ambos essencialmente a organização do trabalho semi-livre, progressista em relação ao trabalho forçado da antiguidade, e retrograda em relação ao trabalho livre da éra moderna.

E' de notar-se que o corporativismo fascista, coexistindo com os remanescentes da vetusta instituição politica das castas — porquanto surgiu e domina na Italia, num paiz em que ainda impera a casta monarchica — liga-se mais ao regimen do trabalho escravo do que ao do trabalho semi-livre; tem mais relação sob esse aspecto, com o *collegio romano* do que com a *corporação medieva*. Os trabalhadores organizados nas corporações do *fascio*, vivendo todos sob a neo-theocracia fascista, onde o sr. Benito Mussolini é a caricatura de Numa Pompilio, lembram mais os artesãos escravos ou semi-escravos (libertos) agremiados nos Collegios antigos de que os artesãos livres ou semi-livres confraternizados nas Corporações medievas. E essa maior semelhança torna-se mais accentuada quando se compara o corporativismo fascista com a fórma mais moderna do corporativismo antigo, a que elle amara na phase imperial da civilização militar do mundo romano.

"No tempo dos imperadores — escreve Letourneau — o systema corporativo ou collegial generalizou-se, tornou-se official; todas as obras publicas acabaram por ser executadas por corporações. Eram as corporações que se encarregavam da administração das aguas, das chumbarias do Estado, da fabrica das moedas, de recolher a purpura, tecer e fazer vestuarios para a casa do principe ou para o exercito. Havia collegios, dos correios e dos transportes, collegios de arrieiros, e de palafreneiros; de cantoneiros, de medidores, de recebedores, de embarcadiços, de estivadores. Nos campos existiam ainda collegios de carpinteiros, de ferreiros, de constructores de jangadas, de tendas.

"A todos esses collegios, os imperadores impuzeram naturalmente leis de servidão. Os membros de uma corporação não podiam sair della, nella deviam casar e até ás vezes eram marcados no braço. Os filhos herdavam encargos e obrigações dos paes. Todo membro que saisse de uma corporação, quando a coisa era possivel, lhe deixava os bens e um successor capaz de supportar em seu logar os encargos fiscaes. Mas de certas corporações não se saia nunca. Assim os membros do collegio dos armadores eram escravos de suas funcções; mesmo ás dignidades, mesmo o favor do principio dellas não os podiam exonerar. O imperio fez assim a seu modo, socialismo oppressivo, socialismo do Estado. Os operarios tornaram-se funccionarios e depois de ter sido por muito tempo desprezado, o trabalho foi honrado; assim, depois de cinco annos de serviço os chefes dos collectores de gado e de porcos adquiriam, de pleno direito, a dignidade de conde; mas tornando-se honrado, o trabalho se tornou obrigatorio; foi um serviço publico, cujo chefe supremo era em principio o imperador." (Ch. Letourneau — *L'Evolution de l'Esclavage* pags. 427|428).

Sem observar o principio fundamental de toda reforma racional e moral — *conservar melhorando* — o sr. Benito Mussolini não conservou melhorando a Corporação medieva, como esta conservára e melhorára o Collegio antigo, mas amalgamando os dois velhos regimens economico-sociaes com os institutos revolucionarios de hoje creados pelo movimento socialista e syndicalista inventou esse mostrengo que é o Corporativismo fascista.

Analysemol-o.

Reis Carvalho

Rio de Janeiro, 4 de Shakespeare de 146 (13 de setembro de 1934).

A região de Valogirone varrida por um temporal

Napoles, 22 (Havas) — Communicam de Valogirone que caiu sobre a região violentissimo temporal. As ruas da cidade tinham ficado transformadas em verdadeiras torrentes.

Outros pontos do paiz estão tambem sendo assolados pelo mau tempo.

CARTA DE PARIS

Entre russos e japonezes

Periodicamente as relações russo-japonezas soffrem perigosos desequilibrios.

Em 1920 o sr. Zinovieff escrevia: "Os problemas da Asia, tão importantes já em 1914, apezar da acuidade do conflicto europeu, passaram ao primeiro plano. A rivalidade dos imperialistas terminou no occidente. O centro de gravidade deslocou-se para a Asia".

Aos motivos permanentes que dividem os Soviets e o Japão, como separavam já o Imperio dos Tsars e o do Mikado, veiu ajuntar-se á creação do Mandchukouo.

Numerosos incidentes produzidos ultimamente na Mandchuria rompem de novo a harmonia entre russos e japonezes. Não é possivel desde já discernir o alcance dos factos. Comtudo, a gravidade do conflicto é real, subsistindo apenas a duvida sobre a eventualidade pouco mais ou menos proxima de uma guerra.

O actual desentendimento gyra em torno da estrada de ferro do léste chinez, sob a tutela ainda dos Soviets, e que liga directamente a Transbaikalia a Vladivostock, através da Mandchuria. Privados dessa estrada, resta aos russos, como meio de communicação com a provincia maritima, apenas a via ferrea muito extensa e mal equipada que segue o valle do Amor até Khabarovsky e em seguida o do Oussouri. Assim, a Russia sempre fez grande questão de conservar a estrada de léste, e ainda em 1929 o governo moscovita enviou forças á Mandchuria quando os chinezes tentaram uma occupação. Depois da intervenção do Japão os russos se convenceram da impossibilidade de conserval-a e acceitaram então, em principio, a venda ao Mandchukouo, o Estado de invenção japoneza, onde reina Pou Yi, ex-imperador da China. Duravam ha mezes as negociações, sem que as partes chegassem a um accordo sobre o preço. De repente, rompem-se as negociações, e logo depois multiplicam-se os incidentes em torno da linha litigiosa. Uns atiram sobre os outros as responsabilidades.

Pretendem os russos que os japonezes organizam desastres e ataques de bandidos para justificar uma occupação da linha ferrea ou pelo menos obtel-a a baixo preço. Affirmam os japonezes que o pessoal russo se entrega a toda sorte de provocações, o que determinou a prisão de varios empregados sovieticos, accusados de traze abusivamente armas e explosivos, de provocar descarrilamentos, de organizar *complots* contra officiaes japonezes. Ao mesmo tempo, o governo japonez publica em Tokio uma lista de abusos praticados pelos Soviets: vôos do territorio mandchu por aviões russos, tiros contra os navios que navegam no Amor, raptos pela Guipéou de cidadãos mandchus.

Em muitos pontos a situação lembra a que existia nos mezes que, ha trinta annos, precederam o começo da guerra russo-japoneza. Apezar da differença de tempos, estas analogias são flagrantes. Na origem da tensão actual entre os dois paizes, como em 1903, acha-se uma questão de caminho de ferro. Então, uma sociedade russa semi-official, installada na Coréa, procurava obter a concessão de uma via ferrea entre Seoul e Yong-Ampho, ou porto Nicolas. Rolam as negociações diplomaticas e um anno depois, a coisa é decidida a tiro de canhão. Em caso de conflagração, Vladivostok parece destinado a um papel analogo ao de Porto Arthur.

Os russos accumularam forças consideraveis ao longo do Amor. Do lado japonez reina intensa actividade militar e naval. Comtudo, não parece haver risco de uma guerra imminente. Por multiplas razões, sobretudo de ordem interior, os Soviets, não devem desejar muito correr os riscos de uma guerra. Os japonezes, de seu lado, não se consideram talvez ainda sufficientemente promptos para o combate.

Duas noticias de origem japoneza, publicadas recentemente, emanando, uma do Ministerio dos Estrangeiros, outra do Ministerio da Guerra, desvendam, ao menos em parte, as futuras intenções do Japão. A primeira affirma, que o governo japonez, sem ameaça de recorrer á força, estuda o meio conveniente de chamar a attenção da Republica bolchevista sobre os ultimos incidentes de fronteira e sobre as provocações praticadas pelos Soviets. A segunda noticia, accentúa o tom da primeira e ameaça: o Ministerio da Guerra está resolvido, daqui por deante, a agir energicamente contra as futuras provocações sovieticas, ao invés de observar a politica de paciencia seguida até agora.

Os conhecedores do Extremo-Oriente julgam muito possivel que, até o outomno, o Japão se entregue a uma pequena operação militar, que de resto será limitada e não acarretará fatalmente a guerra.

Parece fóra de duvida uma segunda guerra russo-japoneza. Questão de tempo. A não ser que o communismo encharque o Japão e os russos dividam uma parte do seu immenso territorio com os japonezes...

O commentario da grande imprensa franceza é de todo em todo contrario a qualquer attitude da França no actual conflicto. A França tem motivos para desconfiar dos Soviets; de outro lado, não ha razões para um apoio ao Japão, cuja politica é passivel de muitas reservas. Comtudo, os partidos da esquerda, que desejam ardentemente a alliança franco-russa, coisa aliás quasi feita, acham que a França não deve ser indifferente aos conflictos do Extremo-Oriente.

O bolchevik expulsou Deus da Russia. Os templos sagrados são transformados em usinas de botas e em estrebarias. Os sacerdotes do culto orthodoxo são terrivelmente perseguidos e assassinados (ainda agora mesmo). O mundo civilizado, que se apieda e chora com a expulsão da Allemanha do judeu voraz, não escuta ou é indifferente ao clamor dos padres e dos jesuitas na Russia Sovietica e na fedorenta Republica Hespanhola.

Deus não póde valer ao bolchevik... Mas, Santo Lenine, do paraiso vermelho onde se encontra, lá em cima, que livre a Russia de uma guerra com o Japão. A surra será de tal ordem que o communismo e a sua lepra desapparecerão de vez da superficie do planeta. A Russia imperial tinha generaes e almirantes; a Russia dos Soviets tem *metteurs-en-scène* de cinema...

Augusto Shaw

Paris, setembro — 1934.

O general O' Duffy não é mais o chefe da "Irlanda Unida"

Dublin, 22 (Havas) — O sr. William Cosgrave chefe da opposição irlandeza, deverá substituir o general O' Duffy na presidencia do Partido da Irlanda Unida.

O general O' Duffy solicitou demissão do cargo, hoje.

PARA A LUTA!

(HEITOR LIMA)

Quando a Constituinte, pela hypocrisia de muitos, interesse de outros, disciplina partidaria de alguns, e usurpando attribuição da legislatura ordinaria, decidiu, contra o voto de meia centena de consciencias corajosas, prohibir a separação vincular, os serviçaes das sacristias annunciaram que as reivindicações catholicas haviam vencido em toda a linha, e a questão do divorcio estava morta.

De todos os pontos do Brasil recebi cartas angustiosas e consultas trepidantes; perguntavam-me se deviam considerar-se perdidas as ultimas esperanças, se a sociedade brasileira continuaria a contaminar-se pelo desquite, se a escravidão da mulher ao *cabeça do casal* persistiria, se o nivel da familia continuaria a baixar, se os crimes provenientes da *união perpetua* não mais teriam paradeiro.

A todos declarei, e repito agora, que a questão do divorcio está mais viva do que nunca: pelas columnas do *Correio da Manhã* proseguirei a minha campanha como se nada fôra innovado na Constituição e os artigos vêm se succedendo no mesmo tom de antes. A consequencia foi que o movimento divorcista ganhou novo alento. Jornaes de todos os Estados retomaram o posto na arena; fundou-se nesta capital a *Acção Social pelo Divorcio*; os nucleos estaduaes multiplicam-se; nunca foi tão grande a animação dos combatentes, nunca tão firme a determinação de triumphar.

E a prova de que o problema do divorcio está mais vivo do que nunca temol-a na reacção anti-divorcista desenvolvida pelos elementos ligados ao clero celibatario. Assoalhavam que haviam vencido em toda a linha, e que o assumpto não os preoccuparia mais. Entretanto, pelas gazetas, nas egrejas, nos centros clericaes voltaram os empreiteiros da ruina da familia a vociferar contra o divorcio, sustentando que só o desquite presta, porque o desquite, homologando a ruptura, e impedindo aos desquitados a renovação da vida pela constituição de outro lar legal, consulta melhor os interesses da sociedade, em cujo seio se multiplicam os concubinatos resultantes da indissolubilidade.

Os anti-divorcistas estão outra vez em scena, empenhados em combater o divorcio. Indiludivel symptoma de fraqueza! Se não ha divorcio no Brasil, se o divorcio está prohibido por um texto constitucional, se, portanto, foi obtido o maximo que os reaccionarios pleiteavam, que temem elles?

Temem uma força irresistivel, porque immortal: a força das idéas. As idéas não morrem com os homens, nem estacionam; detêm-se ás vezes deante dos obstaculos, para retornar com impeto maior o caminho. Demoram ás vezes a vencer, mas vencem infallivelmente. E na grande perspectiva da historia, para a qual os seculos estão como os annos para as gerações, as idéas nunca chegam com atrazo.

A Historia, ao contrario dos individuos, não conhece a impaciencia; as largas evoluções, que ultrapassam a vida humana, coordenam-se no plano da Historia como accidentes por assim dizer quotidianos.

Mulher brasileira, escrava dos preconceitos como nenhuma outra no mundo actual; e vós, homens generosos, que, horrorizados com o martyrio millenario da mulher e vencendo as tendencias do vosso egoismo, tendes trazido a vossa cooperação á campanha pela reivindicação dos direitos femininos — ficae certos de que o nosso ideal commum não cederá uma linha! Não é pelo nosso proprio bem que pelejamos: é pelo bem da humanidade. Continuemos, pois, a lutar impavidamente!

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

OCCORRENCIAS PARTICULARES Á VIDA DO RECEMNASCIDO

Dr. Ladeira MARQUES

(Ex-Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Na phase de adaptação ao mundo exterior quando todas as funcções são solicitadas ao desempenho de ampla actividade, grandes alterações se processam na physiologia do recemnascido, dahi resultando, algumas vezes, graves perigos para sua existencia.

Asphixia — Assim, o parto laborioso promovendo o soffrimento fatal, bem como a aspiração de mucosidades pelo feto acarretando a obstrucção das vias respiratorias, já de inicio offerecem, muitas vezes, serios obstaculos á respiração, e consequentemente, sobre a vida da creança.

Dois typos de asphixia podem, assim, se constituir. A asphixia azul e a asphixia branca. Na asphixia azul, a creança tem a pelle arroxeada, ha ausencia de movimentos respiratorios ou se realizam de maneira incompleta ao mesmo tempo que os batimentos cardiacos se fazem com lentidão. Neste typo de asphixia a desobstrucção da via respiratoria do recemnascido por meio do dedo envolvido em gaze esteril, bem como, as manobras usuaes da flagellação e fricções da pelle, o banho quente alternado com ablucções frias bastam, geralmente, para resolver a situação. Na asphixia branca apresenta-se a creança profundamente pallida, labios arroxeados, ausencia absoluta dos movimentos respiratorios e flacidez generalizada do corpo. Neste typo de asphixia já não bastando as medidas correntes da alçada do leigo, impõe-se a presença do medico parteiro.

Ictericia — Ao tom avermelhado da pelle do recemnascido, segue-se em grande numero de creanças coloração uniformemente amarellada, de curta duração podendo, no entanto, em alguns casos prolongar-se por muitos dias. Apezar de ser quasi sempre normal, esta ictericia quando de longa duração e com o comprometimento do estado geral da creança deve sempre exigir a presença do medico especialista.

Tumefacção das mamas — E' frequente o augmento de volume das glandulas mamarias no recemnascido de ambos os sexos. E' inteiramente normal este phenomeno, não exigindo por parte das mães nenhuma interferencia para a sua regressão que em pouco tempo se realiza naturalmente. E assim, condemnavel a manobra usual da expressão que tem quasi sempre como consequencia inflammação dos seios da creança exigindo, posteriormente, a intervenção operatoria.

(*Continúa*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, posteriormente, o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. O. B. Z. (Cons. Lafayette) — Para completa orientação do regimen do seu sobrinho é necessario que nos informe: 1º) o horario do regimen; 2º) se ha quantidade sufficiente de leite materno para as vezes que o menino recebe exclusivamente o peito; 3º) o peso do menino. As refeições de leite de vacca serão constituidas da seguinte maneira: 1 1|2 colher das de chá de farinha grossa de arelá; 60 grammas de agua. Cozinhar até reduzir á metade, juntar 120 grammas de leite e adoçar com uma colher das de sopa de assucar. Dar no intervallo das refeições succo de frutas: caldo de laranja, de tomate, de lima, succo de uvas, em doses progressivamente crescentes: 50, 100, 150 grammas, no correr do dia, adoçados com assucar.

Mme. Esther de Souza (Campos) — Reduzir as refeições do Agnaldo a quatro por dia, abolindo terminantemente o uso da mamadeira. Ficará o regimen assim constituido. A's 7 horas da manhã café com leite com pão ou biscoitos. A's 11 horas da manhã, arroz, macarrão purée de ervilhas, peixe cozido, bife mal passado, raspado. Sobremesa de frutas cruas. A's 3 horas da tarde, chá ou café fraco com pão ou biscoitos. Aveia cozida em agua com succo de frutas ou frutas cruas amassadas. Geléia, gelatina, etc. A's 7 horas da noite, sopinha de legumes. Sobremesa de frutas cruas.

Mme. Rosilia Mala (Nictheroy) — Dê á sua menina seis refeições por dia: ás 7, 10, 1, 4, 7 e 10 horas. A's 7, 4 e 10 horas mingão feito com: duas colheres das de chá de Peptomalt ou Kinder Brot; duas colheres das de chá de assucar; 220 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 180 gramas e juntar, depois de morno, uma colher das de sopa bem cheia com leite, em pó. (Nutro, Edelweis, etc.). A's 10 e 1 horas, mingão feito da mesma maneira, juntando depois de morno 1 1|2 colher das de sopa de leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.). A' 1 hora sopinha feita com: 1|2 litro de agua; uma colher das de sopa de Gernesin; duas batatas; 50 grammas de colchão duro. Cozinhar até reduzir a 200 grammas. Passar tudo por peneira fina e dar com uma pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa de frutas cruas.

O dr. Irineo Malagueta no Conselho Nacional do Trabalho

Acaba de ser nomeado para o Conselho do Trabalho o dr. Irineo Malagueta, conhecido clinico e professor de medicina. O acto do ministro do Trabalho tem um grande alcance. Importa em collocar, naquelle orgão technico da vida trabalhista, uma joven, mas já brilhante autoridade, no campo das questões biologicas e hygienicas. E com a acquisição desse novo membro, o Conselho Nacional do Trabalho propicia uma futura actuação interessantissima, como orgão controlador das questões e dissidios nos choques dos interesses operarios e patronaes.

O presidente da Republica passeou de automovel

O presidente da Republica, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Ubirajara Lima, fez um passeio de automovel, hontem, á tarde, tendo visitado varios pontos da cidade.

O presidente da Republica entregou as insignias de official da Ordem do Cruzeiro ao escriptor Luc Durtain

O presidente da Republica, recebeu, hontem, no palacio Guanabara, o escriptor francez Luc Durtain, a quem fez entrega das insignias de official da Ordem do Cruzeiro do Sul.

O ministro das Relações Exteriores esteve presente ao acto.

Livros novos

"ESTUDOS DE LINGUAGEM" — Methodologia da Leitura e da Escripta — é o livro com que se apresenta a senhora Zulmira de Queiroz Breyner nas letras educacionaes.

Professora de Methodologia na Escola Normal Official de Curvello, Minas, e do Collegio Jacobina, desta capital, a dra. Zulmira Breyner, perfeitamente integrada nas directrizes actuaes do ensino normal e primario traz com o seu trabalho, versado na linguagem accessivel a professores e alumnos, contribuição apreciavel ás novas idéas sobre a instrucção e educação das modernas gerações.

"A REALIDADE AMERICANA", pelo sr. Olympio Guilherme — Edição de Calvino Filho.

Mais um volume pertencente aos "Estudos Americanos", do sr. Olympio Guilherme.

"A realidade americana" é o terceiro que vem á lume. Os estudos se compõem de quatro volumes. Falta um, apenas, que sairá ainda este mez, para completar a "série".

O autor se reporta ás phases mais distantes, em excavações pacientes. Quasi quatro annos consumiu elle na organização do seu trabalho, na feitura de um livro.

O sr. Olympio Guilherme não é um estylista. Procura, no entanto, fixar o panorama da America.

"A realidade americana", como os dois outros livros que já sairam, "A revolução capitalista norte-americana" e "A' margem da historia e da politica norte americana", é uma obra de consulta.

A visita do interventor paulista a Sorocaba

Foi-lhe offerecido hontem, naquella prospera cidade, um grande banquete

Como o sr. Armando de Salles Oliveira, em importante discurso, agradeceu a homenagem

Sorocaba, 22 — (Do correspondente) — O interventor Salles Oliveira, como estava determinado, chegou hoje, pela manhã, a esta cidade, tendo festiva e enthusiastica recepção. Durante o dia o dr. Armando de Salles Oliveira recebeu diversas homenagens, havendo feito diversas visitas e percorrido a cidade. A' noite, de accordo com o programma, foi-lhe offerecido um grande banquete em nome da cidade. Agradecendo essa homenagem, o dr. Armando de Salles Oliveira pronunciou o seguinte discurso, abordando o problema do algodão, principalmente, pois Sorocaba exerceu um papel preponderante para o incremento de sua cultura:

"Minhas senhoras, meus senhores. — Agradeço vivamente o caloroso acolhimento com que a cidade de Sorocaba, depois de tantas outras, quiz me dar a consoladora demonstração de que reconhece a probidade, a lealdade e a constancia dos meus esforços na administração e na politica de São Paulo.

Centro de uma pujante actividade industrial e de uma notavel expansão agricola, Sorocaba tem no algodoeiro a alma desta expansão e daquella actividade.

SOROCABA E A HISTORIA DO ALGODÃO

Na historia do algodoeiro, tambem secular em S. Paulo, Sorocaba teve um papel que se poderá dizer providencial.

Outras regiões do Estado e do paiz mal tomavam o primeiro contacto com a civilização e Sorocaba já ostentava não só uma producção algodoeira consideravel como uma prospera industria de fiação e tecelagem, em que se abasteciam as tropas que demandavam Curityba e o Rio Grande. Saint Hilaire, em 1820, escreveu que "o algodoeiro nascia muito bem nos morros que se estendem a leste de Sorocaba" e que os "pannos grossos fabricados aqui tinham prompta venda, dentro e fóra do Estado". Numa época em que a actividade agricola se desenvolvia em fazendas quasi independentes do mundo exterior, esse espirito de progresso de Sorocaba delineava a physionomia social de sua gente e as perspectivas de sua economia.

Era natural que aqui brotassem tantas iniciativas arrojadas naquelles tempos distantes. Sorocaba era, então, um verdadeiro emporio de communicações. Aqui se concentravam os grandes rebanhos de muares vindos do sul. Depois de amestrados partiam para os recantos mais distantes do Estado, na sua missão de transportar o commercio e o progresso. Aqui se accentuaram e se fixaram as feições peculiares do tropeiro, esse typo tão interessante, tão nobre e de tanta influencia na historia de São Paulo. O tropeiro era não sómente o transportador de riquezas mas o intermediario entre a civilização da Côrte e a que se processava lentamente nos pequenos nucleos urbanos esparsos em nosso vasto territorio. "Era, escreveu Calogeras, o homem que tinha ido á Côrte, ou pelo menos a logares nos quaes se tinha noticia do que ali se passava. Nesse tempo em que raros jornaes circulavam, sem assignantes no interior, e as linhas postaes eram escassas, quando não inexistentes, a tradição oral do interior valia como meio quasi unico de contacto com os acontecimentos do litoral e do estrangeiro. Coisa muito semelhante ao papel que na edade média desempenhavam os mercadores ambulantes e os troveiros."

A relevante funcção social e economica, que o tropeiro exercia, exigia qualidades que marcam os traços profundos de seu caracter. A' influencia delles deveu Sorocaba a sua notavel expansão agricola e industrial. O tropeiro deu a Sorocaba o espirito de independencia e a mentalidade progressista que até hoje distinguem o seu povo.

Emquanto a actividade dos tropeiros e de suas tropas constituia aqui a maior feira de animaes de S. Paulo, o algodão preparava o surto com que Sorocaba conquistou a sua brilhante situação na vida industrial do paiz.

Por muito tempo o algodão não attendeu aqui senão ás necessidades das pequenas fabricas locaes e a sua cultura pouco progrediu. Na propria Europa, a industria mecanica do algodão era ainda um processo novo em principios do seculo passado e o seu consumo não passava de 80 milhões de kilos. O Brasil, apezar de seu incipiente desenvolvimento agricola, era um dos principaes fornecedores dos novos paizes industriaes europeus. Em 1820, 15 por cento do supprimento de algodão da Inglaterra provinham do Brasil. Poucos annos antes, a Alfandega ingleza apprehendera oito fardos de algodão, remettidos de um porto americano, allegando tratar-se de contrabando ou engano, pois os Estados Unidos não estavam em condições de exportar tamanha quantidade de algodão!

Os grandes paizes europeus desenvolveram novas industrias, novas applicações se desvendaram e o algodão se transformou na mais importante das materias primas e em um dos mais poderosos agentes da civilização.

Em Sorocaba, como em Itu' e Itapetininga, a producção algodoeira crescia, estimulada pela alta dos preços mundiaes, decorrente da procura dia a dia mais accentuada. A partir de 1850 animou-se com o algodão, na zona da Sorocabana, uma civilização nova e promissora. Por occasião da guerra da Secessão dos Estados Unidos um kilo de algodão chegou a valer quasi uma libra. A alta dos preços fez alagar-se a área cultivada em todos os paizes algodoeiros e especialmente no Brasil. Só pelo porto de Santos sairam, em 1870 mais de dez milhões de kilos. E' facil de avaliar o que representava para a economia paulista esse volume de exportação.

Coube a dois illustres filhos desta terra, Manoel e Antonio Lopes de Oliveira, a gloria da fundação de uma das primeiras fabricas do paiz, e talvez a primeira que introduziu entre nós os teares mecanicos. Muito caro custou, em dinheiro e energia, o transporte daquellas pesadas machinas, em costas de burros e em carros de boi... Se a industria paulista fizer um dia o seu museu historico terá de vir buscar aqui as peças da nossa primeira fabrica de tecidos.

Pela sua importancia e pelo seu progresso, Sorocaba tornara-se um fóco de attracção para os homens emprehendedores e audazes. Luiz Maylaski foi um delles. Surgindo aqui em 1868, ninguem sabe como, Maylaski impoz-se desde logo pela imaginação constructiva e pela intelligencia vivaz. A' sua habilidade, á sua tenacidade e ao seu espirito commercial, deve-se uma das phases mais brilhantes e fecundas de Sorocaba. Maylaski, que se tornára importante negociante de algodão, reuniu facilmente os capitaes dos sorocabanos mais illustres quando, em 1871, se teve a idéa de ligar Ipanema a S. Paulo por uma estrada de ferro que passasse por São Roque e Sorocaba. Assim nasceu a nossa grande estrada que, hoje, é uma peça vital do organismo economico de S. Paulo.

DECADENCIA DO ALGODÃO

A' sombra do trabalho dos escravos vivia a nossa agricultura. A Abolição deu, por isso, um golpe profundo em muitas de nossas culturas e precipitou-lhes a decadencia, quando não a ruina. No começo deste seculo, toda a producção algodoeira de São Paulo mal chegava a dois milhões de kilos. O desenvolvimento fabril era intenso, mas a producção norte-americana crescia de tal maneira que o volume das safras bastava para as necessidades industriaes do mundo e os preços se mantinham em niveis pouco compensadores. Por outro lado, o café absorvia então todas as energias dos agricultores paulistas. Ao braço escravo substituira-se o colono estrangeiro. Pela acção do trabalho livre e do sangue novo, São Paulo deu um salto vigoroso para a frente. Emquanto o café se alastrava, o algodão, expellido em outros municipios, aqui sempre ficou. Talvez porque, em certas regiões, a zona da Sorocabana não se prestasse para a cultura cafeeira, o algodão nellas continuou a ser fielmente cultivado, constituindo um solido ponto de apoio para a sua economia.

A terrivel geada de 1918, crestando numa noite quasi todos os cafezaes paulistas, deu ao algodão um papel providencial. Em alguns mezes, S. Paulo transformou-se em um immenso algodoal. Nada menos de 50 milhões de kilos de algodão foram produzidos, e a exportação por Santos, em 1920, excedeu de 11 milhões de kilos. Essa actividade foi brilhante mas ephemera. As providencias officiaes limitavam-se a facilitar o escoamento de uma grande safra improvisada, não visavam a organização de serviços de assistencia technica, que orientassem e methodizassem permanentemente a cultura do algodão. Essa cultura caiu, assim que o café retomou a antiga vitalidade, e nem mesmo pudemos aproveitar os altos preços de 1923 a 1925. Annos houve em que S. Paulo importou de outros Estados brasileiros nada menos de 25 milhões de kilos daquella materia prima.

IMPORTAÇÃO DE ALGODÃO E INDUSTRIALISMO

O que se verifica nos Estados Unidos, em materia de industriaes de fiação e tecelagem do algodão, é uma continua mudança das fabricas, das regiões septentrionaes para os proprios centros de producção de materia prima, no sul, onde, além das outras vantagens, contam com a barateza do braço. Era provavelmente o que aconteceria, se São Paulo deixasse de produzir algodão. Ainda que o problema seja examinado sob o ponto de vista estrictamente nacional, sem preoccupações de interesse local, não creio que se justificassem esses deslocamentos em face dos imperativos da estabilidade economica do paiz.

A excessiva distancia dos centros productores de materia prima aos nossos centros industriaes era uma constante ameaça para estes. Foi o que se viu durante os acontecimentos de 1930. Privadas do supprimento de algodão do norte, as fabricas paulistas tiveram de modificar apressadamente o rythmo de sua producção. Se o movimento revolucionario durasse mais algum tempo, muitas dellas teriam parado. Não podemos considerar a revolução como um factor constante na vida brasileira, mas é evidente que, sem a producção da materia prima em São Paulo, a nossa industria algodoeira ficaria cerceada em seu desenvolvimento natural.

Por outro lado, as migrações industriaes não se fazem senão penosamente e, em ultima analyse, com prejuizos para a economia geral do paiz: provocam a decadencia de uma região sem immediata compensação para a que deve aproveitar o seu sacrificio.

Ainda que não fossem tão pronunciadas as desegualdades entre as zonas cafeeiras do Estado, e conservassem todas o mesmo grão de prosperidade, impunha-se o abandono do nosso programma de monocultura. E' a lição que definitivamente nos dá a terrivel crise economica em que o mundo se debate. São os paizes que construiram a sua vida economica sobre o alicerce de um só producto os que mais duros golpes recebem.

Tem o algodão todas as qualidades para se fixar em S. Paulo como uma abençoada fonte de riqueza. São conhecidas a sua adaptabilidade ao nosso clima e ao nosso solo, e o alto rendimento da sua producção. Longe de ser a "lavoura intrusa", como a classificou ha annos um de nossos homens do governo, o algodão é o complemento indispensavel da economia cafeeira, sobretudo nas zonas em que o café, por este ou aquelle motivo, perdeu o antigo primado. Incrementar a lavoura algodoeira é, a meu vêr, assegurar a estabilidade da economia agricola de

(Continúa na 8.ª pag.)

PRIMEIRO CONGRESSO CATHOLICO — DE EDUCAÇÃO —

SESSÃO SOLENNE DE INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO — A ACÇÃO DO PROFESSORADO CATHOLICO NO TERRITORIO NACIONAL

A mesa do Congresso, em que tomaram parte o cardeal Sebastião Leme e o nuncio apostolico

Realizou-se, hontem, ás 9 horas da manhã, na séde do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, 3, a segunda sessão preparatoria do Congresso Catholico de Educação, sob a presidencia do padre Helder Camara, da Associação de Professores Catholicos do Ceará.

Lida a acta da sessão anterior o dr. Everardo Backeuser apresentou os seguintes nomes para constituirem a mesa do congresso, tendo todos sido recebidos com acclamação: — presidente, dr. Furtado de Menezes, deputado federal; vice-presidente, dr. Affonso Taunay, da Academia Brasileira de Letras; dr. Figueira de Mello, lente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio; dr. Barreto Campello, deputado federal; dr. Bezerra Trindade, director da Instrucção do Estado de Santa Catharina; general Lima Mindello, lente da Escola Militar, professora Anfrisia Santiago, secretaria geral, professora Maria Leticia Ferreira Lima da A. P. C. de Fortaleza.

Secretarias: Professora Branca Diva Pereira de Souza, Judith Leão Castello, Natalina Arce, e Maria C. Carvalho. Relatores geraes: P. Leonel Franca S. J., e D. Xavier de Mattos O. S. B.

O padre Helder Camara declarou que em vista das acclamações unanimes da assembléa, considerava esses nomes approvados e sentia-se ufano em declarar empossada a mesa do Congresso.

Em seguida, usou da palavra, o professor Backeuser para dar sciencia aos congressistas de que, após a conferencia do padre Helder Camara sobre o nacionalismo em face da pedagogia catholica, o professor Gastão Bahiana, da Academia de Bellas Artes, tambem fará, na séde do Congresso, uma palestra com projecções luminosas sobre o momentoso thema: a universidade catholica. Pediu ainda o professor Backeuser que, no correr dos debates, tanto nas sessões parciaes como nas plenarias, fossem apresentadas, para melhor ordem dos trabalhos, as propostas por escripto. Ao terminar, convidou os presentes para assistirem, hoje, á missa do Espirito Santo, celebrada pelo sr. Nuncio Apostolico.

Na tarde de hontem, os congressistas foram recebidos pela Associação de Professores Catholicos desta capital, na séde do Centro Social Feminino á rua Marquez de Abrantes 60, onde se realizou grande festa e bem organizada sessão litero-musical, tendo saudado os representantes dos Estados em eloquente e expressivo discurso, o dr. Jonathas Serrano.

A's 17 horas, com a presença de grande numero de congressistas, convidados e representantes das autoridades publicas, inaugurou-se, nos salões da Pró-Arte, na avenida Rio Branco 118-4º andar a exposição escolar, e permanecerá franqueada ao publico até o final do congresso.

A's 8 horas e meia da noite, realizou-se a sessão solenne de installação do Congresso, sob a presidencia de Sua Eminencia D. Sebastião Leme e com a presença de monsenhor Aloisi, Nuncio Apostolico, drs. Vicente Ráo e Odilon Braga, respectivamente ministros da Justiça e da Agricultura, representantes do dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Pedro Ernesto, interventor federal, innumeros membros do episcopado brasileiro, professores de estabelecimentos de ensino, congressistas e innumeras pessoas de destaque social. A ceremonia effectuou-se no salão de festas da Associação dos Empregados no Commercio, o qual offerecia um aspecto pomposo.

Depois de breves e expressivas palavras allusivas ao acto e invocação de protecção divina para os trabalhos do Congresso, Sua Eminencia o Cardeal Arcebispo deu a palavra ao Conde de Affonso Celso. Este num enthusiastico improviso, agradeceu a presidencia de honra de que se achava investido, exaltando a acção do Congresso na obra de educação da juventude brasileira.

O orador referiu-se ao esforço empregado pelo dr. Backeuser no sentido do exito do certamen cujos fructos beneficos não tardariam muito. Alludiu tambem ao precioso valioso dado ao Congresso pelo Cardeal Arcebispo, concitando o professorado catholico a proseguir na reacção proveitosa e fecunda contra a pedagogia atheista.

A assistencia cobriu as ultimas palavras do orador com uma prolongada salva de palmas.

Tendo a palavra o professor Backeuser, começou este dizendo que, ao ser fundado no Rio de Janeiro o Congresso, ousava afirmar, na presença do episcopado nacional, presidido por Sua Eminencia o Cardeal, que dos poucos e pequenos nucleos de professores catholicos [illegible] haveria de irradiar uma forte actuação por todo o territorio nacional.

Hoje, passados apenas 5 annos, podemos verificar que a semente lançada á terra em Nictheroy em 1928, e transportada para a capital da Republica, germinou, floresceu, fructificou largamente. Na mesma de 41 associações de professores catholicos disseminadas por todo o territorio nacional ahi estão para attestar a largueza de nosso programma.

Só com isto, com quatro de A. P. C., já seriamos, continuou o orador, uma força ponderavel, no exercito catholico e no exercito dos educadores. Mas havemos de accrescentar ao nosso activo de emprehendimentos mais outro elemento, elle tambem por si de grande valor moral e social. E' que sob a nossa bandeira, declara o professor Backeuser, já se acham agora filiados cerca de 300 estabelecimentos de ensino de diversos gráos, do primario ao superior. Computando em numeros globaes os professores catholicos assim reunidos em um verdadeiro syndicato profissional (o que falta apenas um retoque na lei para dar funccionamento de accordo com a nova Constituição) podemos apresentar a cifra de 8.000 professores. Se ainda não é tudo, que desejamos e planejamos, diz o orador, é um algarismo incomparavelmente maior de quantos possam apresentar as associações e syndicatos dos partidarios do ensino leigo e da pedagogia materialista.

O orador mostra que a pedagogia marxista, preoccupada apenas com a estructura economica dos povos, deforma, em outro sentido, a infancia e a juventude.

Todas essas idéas que percorrem o mundo começam a fazer aqui dolorosa devastação. Os catholicos não poderiam, portanto, permanecer inactivos, nos sectores da educação.

Relembra o orador a tarefa inicial da Associação dos Professores Catholicos e o estado presente de sua acção cultural e religiosa, fazendo resaltar a diffusão auspiciosa da Revista Brasileira de Pedagogia, publicada sob os seus auspicios.

Passando a estudar a finalidade dos congressos catholicos assevera o dr. Backeuser que estes nasceram da necessidade de uma maior congregação de esforços. E' uma iniciativa que demonstra plenamente a harmonia reinante entre a sciencia e a fé.

Desde 1931, accrescenta o orador, tinhamos o direito de levar ás escolas o ensino religioso, ou seja de dar os fundamentos logicos do ensino moral. Infelizmente, a habilidade de alguns directores de instrucção, cheios de atheismo, tem burlado, por varios modos, o dispositivo daquella lei. Agora, não o poderão mais fazer, e sob protestos futeis, furtar-se ao que está promulgado desde 16 de julho.

Dando as boas vindas aos congressistas, diz o orador que a cidade do Rio de Janeiro é o centro politico por excellencia do paiz. Ha aqui egual amizade pelos filhos de todos os Estados. Os todos queremos ser irmãos. E se estivermos no mais [illegible] como brasileiros que collocamos acima de tudo nossa terra una e indivisivel, mais o precisamos patentear por sermos christãos, filhos desse Deus que veiu á terra para ensinar o amor ao proximo sem reservas, sem subterfugios.

Terminou o orador, dizendo que paira acima de tudo, no alto do Corcovado, de braços abertos, a imagem do Redemptor, patrono da Associação de Professores Catholicos do Districto Federal, em sua attitude symbolica de infinito carinho e de infinito amor, a dirigir a todos os que permanecem como os que chegam, os que se retiram — convite á hospedagem divina do seu sagrado e misericordioso coração. O orador recebeu estrepitosos applausos.

Seguiram-se varios numeros de musica, calorosamente applaudidos. O representante de Alfenas falou em nome dos congressistas.

O dr. Amoroso Lima fez uma brilhante conferencia, subordinada ao thema: "A educação e a familia", recebendo longa salva de palmas e cumprimentos da assistencia.

O Congresso prosegue, hoje, nos seus trabalhos.

BOATOS SOBRE UMA CONSPIRAÇÃO "NAZISTA" NA ARGENTINA

Buenos Aires, 22 (Havas) — Correm insistentes boatos de que as autoridades da Provincia de Entre Rios descobriram um movimento nazista e effectuaram numerosas prisões de individuos implicados na conspiração.

Buenos Aires, 22 (Havas) — Communicam da cidade de Paraná, capital da provincia de Entre Rios, que o sr. Giandana, secretario do Interior, declarou que os boatos a respeito da possibilidade de um movimento terrorista nazista naquella provincia eram exagerados, mas que, apesar disso, a policia vigiava [illegible] commissarios departamentaes e o chefe de policia para que adoptassem todas as providencias afim de assegurar a ordem. O sr. Giandana accrescentou que a população não se devia alarmar e observou que as tendencias politicas do povo argentino eram contrarias a quaesquer movimentos dessa natureza.

PERDURA A AGITAÇÃO ENTRE OS GRAPHICOS MADRILENHOS

Madrid, 22 (UTB) — Varios typographos que haviam sido dispensados dos jornaes "La Nación" e "Informaciones" aggrediram hoje o linotypista Bienvenido Garcia no momento em que este deixava os officios dos referidos jornaes [illegible]. Garcia havia se recusado a adherir á recente greve dos graphicos, no dia 16 deste mez.

Um diplomata americano que vem servir no Rio

Washington 22 (Havas) — O sr. George A. Gordon, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos em Berlim, foi transferido para as mesmas funcções na embaixada no Rio de Janeiro.

A GUERRA NO CHACO

Lisboa, 22 (Havas) — O "Diario do Governo" publica um decreto prohibindo a exportação de material de guerra com destino á Bolivia e ao Paraguay.

Costa Rego e a A. I. E. R.

Nosso companheiro Costa Rego, antes de partir para Alagôas, dirigiu o seguinte telegramma ao senhor Aristides Mello, primeiro secretario da Associação de Imprensa do Estado Rio, agradecendo o voto de congratulações approvado pela importante aggremiação de classe relativamente á sua elevação ao cargo de redactor-chefe do "Correio da Manhã".

"Accusando o recebimento de sua gentil communicação, peço transmittir meu profundo agradecimento a todos nossos collegas, sendo interprete dos mesmos tambem junto ao presidente Affonso de Magalhães Junior, pelas generosas palavras de sua proposta. Abraços affectuosos".

Nomeado o dr. Lourival Fontes para o cargo de commissario geral de turismo

O seu regresso ao Rio, terça-feira

Foi nomeado o dr. Lourival Fontes, adjuncto de procurador da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, para exercer em commissão o cargo de Commissario Geral de Turismo.

O dr. Lourival Fontes, que esteve na Europa em propaganda do turismo viaja no "Augustus", que deverá estar na Guanabara na proxima terça-feira.

O novo director da Secretaria do Gabinete do Prefeito

O sr. Augusto do Amaral Peixoto, que exercia interinamente o cargo de director da secretaria geral do gabinete do prefeito, foi nomeado para exercer, em commissão, o mesmo cargo, visto haver sido o dr. Lourival Fontes, que desempenhava essa funcção, nomeado para para outro logar.

Conflictos entre trabalhadores na California

Salinas (California), 22 (Havas) — Devido aos ultimos conflictos entre trabalhadores desta região, um destacamento da policia voluntaria atacou uma colonia de operarios philippinos onde prendeu 27 pessoas e em seguida ateou fogo ao campo.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

A situação externa e a entrada da Russia para a Sociedade das Nações

Paris, 22 (Havas) — Reuniu-se em Rambouillet o Conselho de Ministros. O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Barthou, poz o Conselho ao corrente da situação externa. Communicou as condições em que se deu a entrada da União Sovietica na Sociedade das Nações e referiu as negociações de Genebra para salvaguardar a independencia da Austria nas condições previstas pelos tratados de Versalhes e de Saint Germain. O Conselho approvou, unanimemente, as declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros.

O Conselho tomou disposições sobre a visita do rei da Inglaterra, que se dará entre 9 e 13 de outubro.

O sr. Flandin, ministro das Obras Publicas, a quem o Conselho felicitou pelas condições em que executou a sua missão, deu conta de sua viagem ao Canadá e a Nova York, frizando o acolhimento particularmente caloroso que a delegação recebeu durante a sua permanencia.

O sr. Quemille, ministro da Agricultura, communicou o resultado das primeiras medidas para reerguimento do mercado de trigo. O producto da colheita de 1933 estava tendo a saida mais satisfatoria. Um quarto do stock das cooperativas terá sido vendido antes do fim deste mez e a exportação de trigo se realiza em condições muito favoraveis. O armazenamento de uma parte importante da colheita e a interdicção de venda durante os mezes proximos, está em vias de realização. Essas operações serão levadas adeante. O seu financiamento é assegurado pelos recursos da conta especial do trigo e particularmente pela taxa por quintal de trigo paga pela agricultura.

Designações na Secretaria do Gabinete do Prefeito

O director geral, em commissão, da secretaria do Gabinete do Prefeito, por actos de hontem, resolveu designar o 4º official Delphino Nobre de Sant'Anna para ter exercicio na 22ª Circumscripção, (Meyer); o 3º official Loella Lobo Moreira da Silva para a 4ª (São Domingos) e o 3º official Cybelle Goulart, para funccionar na 19ª Circumscripção (Tijuca).

No campeonato internacional de tennis

Paris, 22 (Havas) — Nos jogos dos campeonatos internacionaes de tennis a dupla Albert Burke (Irlanda) — Martin Plaa (França) bateu a dupla Edmond Burke (Irlanda) — Ramillon (França) por 3|6, 6|3, 4|6, 7|5, e 6|2.

A visita do cardeal Verdier — ao Brasil —

O convite official da chancellaria brasileira

O cardeal Verdier servindo a sopa dos pobres, em Paris

Do cardeal d. Sebastião Leme, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu a seguinte carta:

"Com muita satisfação recebi a carta em que me communica v. ex. ter o governo brasileiro convidado o eminente cardeal Verdier a visitar o nosso paiz.

Tratando-se de um grande vulto do Sacro Collegio e do Metropolita de Paris, esse gesto de cortesia terá extraordinaria repercussão em toda a christandade.

Congratulando-me com v. ex. e com o nosso governo, agradeço a gentileza da participação.

Prevaleço-me da opportunidade para renovar os protestos da minha distincta consideração. (a) — Sebastião, cardeal arcebispo".

O CASO DA CENTRAL

NÃO SE REUNIU, HONTEM, A ASSEMBLÉA PARA ELEIÇÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO SYNDICATO UNITIVO FERROVIARIO

Em assembléa geral extraordinaria, conforme noticiámos, por unanimidade de votos, foi marcado o dia 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, para as eleições dos membros da commissão executiva do Syndicato Unitivo Ferroviario da E. F. Central do Brasil, que tem a sua séde no predio n. 69-A, da rua dr. Niemeyer, no Engenho de Dentro.

Hontem, á hora determinada para o inicio das eleições, o zelador do Syndicato, quando pretendia abrir a porta do citado predio, foi impedido pelos investigadores da Ordem Social e Politica, que ali compareceram, com uma força da Policia Militar. Esta prohibição é devido á dualidade de directorias e porque o ministro do Trabalho determinou o dia 28 do corrente, para as mesmas eleições, embora dentro das bases de seus estatutos tenham os associados em assembléa marcado o dia de hontem.

Os dirigentes do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios foram scientes de que a policia não consentiria na eleição da commissão executiva e, por essa razão, foi a séde social guarnecida pelos policiaes. O apparato policial motivou a curiosidade publica, enchendo a rua de populares, durante algumas horas.

Compareceu ao local o advogado do Syndicato, dr. Rodrigues de Brito, o qual, informado das ordens que receberam os policiaes, resolveu, dentro das leis que regem os syndicatos, solicitar do juiz competente um mandado de segurança, afim de poderem os interessados reunir-se livremente, sem a coacção de que estão sendo victimas os associados syndicalizados.

Existe um outro grupo de syndicalizados que realizou ha dias uma reunião em Lafayette, Estado de Minas Geraes, elegendo uma commissão executiva, em vista de ter sido deposta a antiga administração do Syndicato, o qual, segundo nos informaram, installou-se na rua Marechal Floriano, de accordo com o director da Central do Brasil, que não quiz reconhecer a Junta Administrativa eleita, na séde do Engenho de Dentro, pela assembléa que depoz a antiga directoria.

A eleição de hontem, conforme as urnas distribuidas, devia realizar-se nesta capital e em todas as inspectorias e depositos do interior da Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. CLODOVEU DE OLIVEIRA

A proposito do propalado fechamento do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil, o sr. Clodoveu de Oliveira, incumbido de regularizar a situação do mesmo Syndicato, fez as seguintes declarações:

"Nenhum interesse do Ministerio do Trabalho existe no fechamento do referido Syndicato. Este se encontra com dualidade de directoria. Ambas são illegaes. O Ministerio do Trabalho já designou o dia das eleições, nas quaes se escolherá a directoria que deverá reger os destinos do Syndicato, assegurando, ao mesmo tempo, garantias no pleito, completa liberdade, voto secreto e plena fiscalização por parte de todos os interessados."

A AUSTRALIA E CUBA AUGMENTARAM SUAS MARINHAS DE GUERRA

Havana, 22 (Havas) — O governo cubano vae comprar quatro canhoneiras aos Estados Unidos.

Em meios autorizados affirma-se que tratará tambem com o governo americano da construcção de um cruzador rapido.

Londres, 22 (Havas) — Foi lançado ao mar esta tarde em Wallsend o cruzador "Sydney", encommendado pela marinha australiana. A nova unidade mede 125 metros de comprimentos e desloca 7.000 toneladas.

A SITUAÇÃO POLITICA

Declarações do sr. Antonio Carlos sobre a politica de Minas e a eleição do sr. Benedicto Valladares

Espera-se que sejam votados, quarta-feira, em 2.ª discussão, todos os orçamentos

Chegaram hontem de Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro, os srs. Antonio Carlos, Wenceslão Braz e Gustavo Capanema, membros da commissão executiva do Partido Progressista que se havia reunido naquella capital para tratar do proximo pleito eleitoral de outubro.

Ao desembarque desses politicos compareceram o ministro da Agricultura sr. Odilon Braga, quasi toda a bancada de Minas na Camara Federal, além de muitos amigos e pessoas gradas. No mesmo trem viajaram para o Rio o deputado Clemente Medrado e o secretario do Interior de Minas, sr. Carlos Luz.

Depois de receber os abraços dos amigos o sr. Antonio Carlos foi rodeado pelos jornalistas, que desejavam ouvil-o sobre as ultimas deliberações do partido de cuja commissão executiva é presidente.

— Nada de novo, meus amigos — foi logo dizendo o presidente da Camara dos Deputados.

E antes que o alvejassem com perguntas:

— Como sabem, estivemos reunidos em Bello Horizonte para cuidar da escolha dos candidatos á deputação federal e estadual a serem apresentados ao suffragio do eleitorado mineiro no pleito de outubro vindouro. A organização das chapas mereceu da nossa parte um estudo minucioso, de forma a que os nomes finalmente escolhidos representassem verdadeiros valores, dignos portanto da elevada missão de interpretes do pensamento e das aspirações do povo de Minas nas assembléas para as quaes deverão ser eleitos.

— E essas chapas, presidente, como estão organizadas?

— A federal, da forma como a publicaram os jornaes, isto é, adoptado o criterio da reconducção dos actuaes deputados leaes ao Partido, em numero de 27, completando-se os 38 logares com onze novos elementos recrutados dentre as maiores expressões politicas e eleitoraes do partido.

A chapa estadual, de organização mais difficil dado o numero elevado de pretendentes, só ficou concluida hontem e já está tambem publicada.

— E o caso presidencial? perguntaram os reporters.

— Não ha, ao que eu saiba, nenhum "caso" no Partido Progressista, de que tenho a honra de ser presidente — respondeu o sr. Antonio Carlos. Reaffirmo o que disse em entrevista ao "Correio da Manhã" e a outro orgão da imprensa, em Bello Horizonte: enganam-se os que suppõem que o orgão director do Partido não fique coheso nas altas deliberações que haja de adoptar para o bem de Minas e felicidade do seu povo. Os problemas de Minas serão resolvidos dentro do espirito de elevado patriotismo que anima todos os seus filhos.

Os reporters apertaram o cerco.

— Mas, presidente, não é certo que ficou adiada a escolha do presidente constitucional do Estado?

E um outro collega nosso:

— O sr. Wenceslão Braz concordou com esse adiamento?

Assim respondeu o sr. Antonio Carlos, depois de pensar um instante:

— O que lhes posso declarar é que a indicação official do candidato ao governo constitucional de Minas será feita opportunamente. Não ha, nisso, dissenções de nenhuma especie. Por uma questão de preceitos estatutarios, temos que obedecer a certos imperativos.

Agora, vou attender ás curiosidades de vocês, dizendo-lhes a minha impressão sobre quem vae ser o presidente do Estado. Penso que o candidato que reune maiores possibilidades é o sr. Benedicto Valladares.

E virando-se para o nosso companheiro que tambem fôra a Minas observar o momento politico:

— Diga: é ou não essa a opinião que se tem em Bello Horizonte?

A' nossa affirmativa, proseguiu o presidente da Camara:

— Nunca o Partido Progressista esteve tão forte como agora. O eleitorado mineiro augmentou bastante, elevando-se a uma cifra superior a 540.000. Acredito que manteremos a mesma proporção observada no pleito para a Constituinte, senão para melhor. Affirmo-lhes que a nossa victoria será esmagadora.

O sr. Antonio Carlos com essas palavras despediu-se dos jornalistas, tomando logo o automovel que o conduziu á sua residencia.

Os reporters procuraram, então, ouvir o sr. Wenceslão Braz. Este, porém, não se encontrava no grupo. Foi o ministro Gustavo Capanema quem gentilmente prestou a informação:

— O Wenceslão não veiu até aqui; desembarcou em Cascadura...

O ALMIRANTE PROTOGENES CANDIDATO A DEPUTADO

O Partido Radical Fluminense, em sua ultima reunião de directorio, deliberou offerecer ao almirante Protogenes Guimarães a deputação pelo Estado do Rio. Nesse sentido, o sr. Raul Fernandes, leader da maioria, teve a incumbencia de fazer o offerecimento. E hontem, desincumbiu-se desse encargo, tendo estado em conferencia com o ministro da Marinha, que acquiesceu na indicação do seu nome para deputado por aquelle partido.

OS ORÇAMENTOS SERÃO VOTADOS EM 2.ª DISCUSSÃO QUARTA-FEIRA

O *leader* da maioria, sr. Raul Fernandes, já providenciou no sentido de que todos os orçamentos sejam votados, em 2ª discussão, quarta-feira.

Segunda-feira, a commissão dará parecer; terça, serão publicados, os pareceres e quarta, finalmente, votados, iniciando-se, depois, o recebimento de emendas em 3ª e ultimo turno.

O SR. ANTONIO CARLOS E A SITUAÇÃO POLITICA DE MINAS

Tendo regressado hontem de Minas, o sr. Antonio Carlos, hontem, mesmo compareceu á Camara dos Deputados, presidindo a sessão.

Mais tarde, no seu gabinete, foi procurado por muitos representantes da nação.

O presidente daquella casa legislativa a todos recebeu com a sua costumada amabilidade, entretendo-se em palestra com os mesmos sobre a situação politica do seu Estado, que elle considera hoje, absolutamente solida.

O sr. Antonio Carlos, teve occasião de frizar a extrema harmonia de vistas com que trabalhou a commissão executiva do P. P., accentuando o elevado numero de novos valores que têm reforçado cada dia os quadros daquella agremiação.

A escolha do futuro governo constitucional do Estado, como vae dito noutro logar, ficou para depois da eleição de 14 e outubro, o mesmo acontecendo quanto á indicação dos futuros senadores, tal como haviamos noticiado antes da reunião politica de Bello Horizonte.

Já no fim da tarde, quando estavamos no gabinete do presidente da Camara, foi elle chamado ao telephone, de Bello Horizonte, pelo sr. Benedicto Valladares, com quem conversou durante algum tempo sobre politica.

A escolha do interventor mineiro para a governança constitucional de sua terra é coisa já resolvida, de pedra e cal. O sr. Wenceslão Braz, que era quem a isso se oppunha, cedeu deante do argumento de que o sr. Benedicto Valladares, como os demais interventores, não presidirá á sua eleição, pois se afastará do governo antes de 14 de outubro.

Minas, portanto, está em paz e satisfeita.

A CHAPA DO PARTIDO AUTONOMISTA

Reuniu-se hontem, mais uma vez, a commissão executiva do Partido Autonomista, para escolha dos candidatos ás eleições de 14 de outubro, quer para a Camara dos Deputados, quer para a representação local.

Ao que nos foi possivel saber, ficou assentado que, entre outros, figurariam definitivamente na lista dos candidatos os seguintes: commandante Attila Soares, dr. Jones Rocha, capitão Moura Nobre, Bertha Lutz, conde Pereira Carneiro, Edgard Roméro, dr. Adauto Reis, Henrique Maggioli, capitão Frederico Trotta, José Lobo Junior, dr. Luiz Aranha, Antonio Rocha Leão, commandante Amaral Peixoto, Jayme Cesar Leite e padre Olympio de Mello.

Dentre esses, são novos na politica do Districto Federal, pois pela primeira vez disputam a eleição, o capitão Frederico Trotta, o sr. Lobo Junior, o commandante Attila Soares, o dr. Adauto Reis, o padre Olympio de Mello, o sr. Jayme Cesar Leite e o sr. Rocha Leão.

O sr. Lobo Junior é politico antigo na zona da Leopoldina, onde nasceu e sempre residiu.

O SR. PEDRO ERNESTO VAE AFASTAR-SE DA INTERVENTORIA

O interventor do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, passará, por estes dias, ao sr. Amaral

(Continúa na 9.ª pag.)

Tragico desfecho de uma série de perseguições

O drama sangrento da tarde de sexta-feira, na praça — Marechal Ancora —

REALIZARAM-SE OS FUNERAES DA VICTIMA E O ACCUSADO FOI REMOVIDO PARA A CASA DE DETENÇÃO

O acto de desespero pelo qual responde o jornalista e agronomo Americo Novaes, morto tragicamente o tambem agronomo Oscar de Siqueira Vianna, ex-secretario do major Juarez Tavora, ao tempo em que este foi ministro da Agricultura, continua a despertar a attenção publica, pelas circumstancias emocionantes de que se revestiu e pelos precedentes dolorosos que caracterizaram o lamentavel acontecimento.

O indigitado matador do engenheiro Oscar Vianna, de facto foi pelo que tem revelado o inquerito policial, o pae de familia que se viu, injustamente, deshumanamente atirado aos maiores soffrimentos, lutando em vão pela subsistencia da esposa e de tres filhos de tenra edade, passando pelo dissabor de retirar o mais velho do collegio, recebendo successivas intimações judiciaes de despejo, recorrendo á Maçonaria para afastar a fome de seu lar, exercendo humildemente o encargo de agenciador de pequenas vendas mercantis para supprir a perda de seus vencimentos de funccionario probo, competente e esforçado, indo morar, de favor, numa garage particular, renovando debalde appellos aos seus ex-superiores hierarchicos para que lhe fosse reconhecido o direito a uma reparadora readmissão.

Mas não é menor, nessa dolorosa tragedia, a responsabilidade do sr. Juarez Tavora!

Os factos, que nos levam a essa conclusão, são de hontem e não foram esquecidos, porque reuniram em seu derredor uma immensidade de victimas, que têm curtido os mesmos dissabores, os mesmos soffrimentos, as mesmas agruras, que arrastaram Americo Novaes á exaltação allucinante do entardecer de ante-hontem. A passagem do sr. Tavora, pelo Ministerio da Agricultura, fez immolar impiedosamente centenas e centenas de servidores da União, para atirar ás culminancias, com escandalosos vencimentos e regalias immoraes, uma mararilha de vorazes e pseudos technicos entre os quaes sobrepujaram, pelos desmedidos favores com que lograram ser beneficiados, os srs. Navarro de Andrade, Oscar de Siqueira Vianna, Adrião Caminha Filho, Octavio Domingues, Guilherme Hermesdorff e outros, que cairam nas bôas graças do major-ministro. Em nenhum outro ministerio os poderes discricionarios foram agitados com tanto desassombro, levando a effeito tantas injustiças, tantos attentados ao direito adquirido, tantas violencias, creando um circulo de odiosidades e projectando fataes vindictas.

Esses factos demonstraram, indubitavelmente, que a pluralidade immensa de demissões e disponibilidades arbitrarias não era apoiada no espirito de economia para o Thesouro Federal, pois, o orçamento ministerial foi majorado em muitos milhares de contos de réis e os vencimentos, de todos quantos formaram a *entourage* do major-ministro, passaram a ser muito mais elevados do que os dos dirigentes e technicos dos outros ministerios, exercendo cargos de egual categoria. As demissões em massa visaram sómente uma margem folgada para os absurdos vencimentos desses idealizadores da fracassada e ridicula technocracia, que a ingenuidade do major-ministro acceitou, como se tivesse sido encontrada a pedra philosophal que tornaria o Brasil realmente um paiz essencialmente agricola...

Impados de falsa sciencia, sem a justa noção dos publicos negocios, os sustentaculos da technocracia de fachada, desde que recebessem tres, quatro e cinco contos mensaes, usando e abusando dos automoveis officiaes, penetrando como senhores de baraço e cutello no gabinete da entidade maxima, não se demoravam a escutar o clamor de suas innumeras victimas, recebiam com displicencia os processos de recursos, mudos ficaram á grita da imprensa e, para mais poderem blasonar a sua importancia eventual, chegaram até a atirar para as regiões inhospitas da Amazonia um verdadeiro technico, como Americo Novaes, com uma folha de serviços valiosos, vanguardeiro das columnas aguerridas que tornaram victoriosa a revolução de 1930, talvez emquanto muitos desses algozes estivessem espiando a altura da maré, para se collocarem em posição segura ante qualquer das forças em luta.

O major Juarez Tavora, quando maior foi o volume de protestos contra os seus dispauterios, chegou a declarar que vivera dez annos em correrias, fazendo a Revolução e vivendo quasi ao Deus dará... A verdade, porém, é que ninguem lhe impoz essa dezena de annos de sobresaltos e pezares. Em todo esse periodo obedeceu, exclusivamente, á sua vontade e ao se tornar vencedor recebeu de uma assentada, contrariando o espirito da lei que o amnistiou todos os vencimentos atrazados. E teve, durante todo esse tempo, a ajuda de caixas secretas, o auxilio de arrecadações vultosas e mesmo todas as suas fartas despesas pagas, quando recebeu milhares de contos do Thesouro mineiro para fomentar a revolta no Norte, ao passo que o grande numero de funccionarios que se viram na miseria, com a sua ascenção ao ministerio, tiveram de passar e estão passando pelas mais negras e amargas desditas, como Americo Novaes, que se viu arrastado á miseria e hoje está encarcerado em consequencia das desditas que tanto acabrunharam a sua alma de lutador e de dedicado e carinhoso pae de familia.

Foi, portanto, a ausencia de principios humanitarios, os egoismos, as injustiças e as crueldades que imperaram na gestão do major Juarez Tavora, os elementos geradores dessa tragedia, causa da desolação e da dôr de tres creanças e de uma mãe abatida por uma série de perseguições e de infortunios de que se viu alvo o jornalista e engenheiro agora recolhido á Detenção.

O accusado na delegacia

O dr. Americo Novaes, accusado como matador do dr. Oscar Siqueira Vianna, passou o dia todo na delegacia do 5º districto. Era visivel seu acabrunhamento. Não cessava de affirmar não ser autor daquelle crime de morte. Pouco dormiu durante a noite e quasi não se alimentou. Sua preoccupação maxima é a familia, para a qual vivia e pela qual tem grande veneração.

— Que será de meus filhos e de minha esposa?! — disse, mais de uma vez.

Cercaram-no amigos e antigos companheiros de repartição, que procuraram dar-lhe conforto moral. O advogado Stellio Galvão Bueno, seu patrono, tambem se mostrava solicito, providenciando para que nada faltasse a seu constituinte.

A policia cuja evolução não se póde negar, mostrou-se á altura de sua missão, tratando o supposto criminoso com louvavel attenção.

Collegas de imprensa visitaram Americo Novaes, e o proprio sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, á qual o accusado pertence, visitou-o, assim como outros directo-

(Continúa na 9.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, com ordinaria, quer registrada, a bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 4.

TELEPHONES:

Gerencia 2-0687
Agencia Central, Gonçalves Dias, 4 2-3180
Domingos 2-3446
Director proprietario 2-5628
Director 2-6500
Secretario 2-6579
Redacção 2-1558
Almoxarifado 2-0181
Officinas graphicas 2-4128
Portaria — Gomes Freire 2-8181

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros Brasilio Modesto, a Central do Brasil e oeste de Minas, e Eurico Bastos de Faria, a Oestral do Brasil Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will Olmsup & C., Foreign Adverting Schilling Hille & C., J. Walter Thompson Co., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity Service Ltda., Lintas Ltda., A. Barreto, Standard Ltda., Editora Novaes, N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente será autorizado a receber as nossas contas o sr. AYR LINO NAVES sendo consideradas falsas quaesquer outras que em tal qualidade se apresentem.

VOLTAIRE EM CAMISA

Genebra, agosto, 1934.

Ha duas grandes figuras litterarias de Genebra e Voltaire. E' certo que a memoria do poeta da *Mérope* e da *Henriade* não se encontra tão intimamente ligada á vida da cidade como, por exemplo, a de Jean-Jacques Rousseau, que aqui nasceu e aqui morreu; entretanto, Voltaire habitou em Genebra, ou nos arredores de Genebra, durante cerca de vinte e tres annos, e tanto na sua segunda residencia, em Ferney, como no Museu de Arte e de Historia existem recordações do velho patriarca das lettras francezas que attestam a sua larga permanencia na cidade de Calvino.

Foi em 1755, depois da subita ruptura das suas relações com Frederico II da Prussia, que Voltaire, fugido de Berlim e sem esperança de poder voltar a Paris ("Qu'il reste où il est!", — foram as palavras de Luiz XV), resolveu fixar-se em Genebra. Dispondo de uma consideravel fortuna, não lhe foi difficil encontrar installação condigna. A familia do doutor Tronchin — o medico francez illustre que inventou a pratica do *footing* antes dos inglezes e incluiu na linguagem elegante do seculo XVIII o verbo "tronchiner", isto é passear de manhã — possuia ás portas da cidade uma bella casa, no meio de um parque magnifico. Voltaire gostou della, comprou-a, baptisou-a de *Les Délices*, installou-se sumptuosamente, construiu ao lado da casa um pequeno theatro — o theatro era a sua paixão — e ali viveu durante alguns annos, forjando as suas armas contra a Egreja, escrevendo os seus pamphletos, recebendo a sua côrte, indignando com o escandalo da sua presença impiedosa os bons protestantes genevinos, filhos de Calvino e de Farel, para quem aquelle homem, inimigo de toda a religião, alma damnada da *Encyclopedia*, era um verdadeiro monstro. Acabo de ver a antiga morada de Voltaire, hoje o numero 7 da rua de Les Délices. Não entrei, porque é uma residencia particular; informaram-me, porém, de que o palacio está muito modificado, tendo sido demolido o theatro, dividido em talhões o parque, e mal subsistindo, na decoração e mobiliario das salas, do tempo em que Voltaire as habitou. O que resta de *Les Délices* está no Museu de Arte e de Historia: alguns biscuits de Sèvres, de encantadoras salões, admiravelmente entalhadas por um esculptor de Genebra, Jean Jacquet, dos mais notaveis mestres da segunda metade do seculo XVIII na arte de entalhar madeira.

A agitação produzida pela presença do grande poeta ás portas da urbe reformada converteu-se numa ameaça para a sua segurança pessoal. Voltaire resolveu afastar-se do coração de Genebra e comprou os dominios de Ferney, a cerca de uma legua da cidade. Foi essa a sua segunda residencia na pequena republica genavina, tão pequena que elle gabava-se de a polvilhar, de extremo a extremo, quando sacudia, de manhã, a sua cabelleira. O glorioso da *Zaïre* viveu em Ferney os ultimos dezoito ou vinte annos da sua vida, e ahi se encontram ainda recordações bastantes da sua longa permanencia. O quarto de dormir e a antecamara de Voltaire conservam-se taes quaes estavam no anno de 1778, data da sua morte: o leito, algumas cadeiras de tapeçaria, uma mesa, retratos de Catharina da Russia e de Frederico II, o proprio retrato do poeta por La Tour, pastel duma finura e duma expressão surprehendentes, representando Voltaire ainda moço, no regresso de Londres. Lá se vê, embora fechada no cofre, a capella mandada construir por esse "prodigio de impiedade" que, á margem, o tomavam por Deo. Quem dava logo chamar o padre para o confessar: "*Deo erexit Voltaire*". Lá se vê ainda, também a alameda — que lhe tinham os Jardins — a magnifica alameda que parece arrancada aos tapetes das Gobelins — "*la charmille*", onde o mestre gostava de passear ás tardes, apoiado ao seu bastão, na parte sobre o escalo passado, e que ainda rescendia no seu busto de Houdon e em que elle *escrevia* ainda a madame du Chatelet:

Si vous voulez que j'aime encore,
Rendez-moi l'age des amours...

Mas onde vive hoje Voltaire — O Voltaire septuagenario e octogenario de Genebra — não é nos Délices nem em Ferney: é no Museu de Arte e de Historia, deante de um quadro notavel de Jean Huber. Com effeito, neste Museu ha alguns documentos que interessam á iconographia do poeta-philosopho e, entre elles, o marfim inacabado de Rousset-Dupont de Saint Claude, representando Voltaire e Rousseau, os dois homens que, de recolhido silencio das margens do Léman, transformaram a ordem intellectual e politica da Europa continental. Mas nenhum tão flagrante, tão revelador, tão vivo como o quadro do velho Huber, onde o mestre vaietudinario da *Encyclopedia* nos apparece ao levantar da cama. Como se sabe, Voltaire, improvisador insigne, trabalhava sobretudo de manhã, ditando a um secretario a prosa das suas apostrophes e os versos das suas tragedias, tomando o seu chocolate, lendo, escrevendo e não deixando de dictar; ditava durante todo o tempo em que se levantava, se barbeava e se vestia; ditava emquanto o seu antigo criado, que merecia a honra de ser retratado por La Tour, lhe servia o pequeno almoço; ditava ainda nas "charmettes", passeando e só se interrompendo para applaudir, de vez em quando, o perfume das bellas rosas de Ferney. O quadro de Huber surprehende um desses momentos de eloquente improvisação: Voltaire, em camisa, as barretas de dormir, alto como uma mitra, espetado na cabeça, as pernas nuas, magras e felpudas, acabou de levantar-se do leito e, de pé no meio do quarto — o quarto que nós vemos ainda em Ferney — dita ao secretario um dos seus pamphletos terriveis, gesticulando com o braço direito e levantando a perna esquerda para começar a vestir as calças. Não falta, na attitude do poeta e no mobiliario da alcova, nenhum pormenor naturalista, como se se tratasse de quadro de um mestre hollandez do seculo XVII. E' Voltaire em pantufas. E' Voltaire implacavelmente ridiculo. Sente-se, distingue-se, no movimento da figura, o que ha de machinal, de automatico no gesto de vestir-se, e o que ha de elevado, de superior, de recolhido no gesto de ditar. Uma caricatura? Não foi essa, decerto, a intenção de Huber. O seu quadro revela Voltaire, mas não o diminue; o fantoche mirrado e semi-nú, de perna no ar e de braço no ar, que se desequilibra ao vestir a serviha, não deixa de ser, em toda a sua dignidade, o patriarca das lettras francezas, o mais scintillante espirito que a Europa do seculo XVIII creou, o homem cuja convivencia era disputada por principes e reis, — o Papa da irreverencia e o inimigo de Deus... com quem a Egreja catholica vacillava.

Procurei, ainda, no Museu, alguma outra recordação de Voltaire. Nada mais encontrei. Apenas, na Sala dos Esmaltes, um relogio de algibeira que Hantz (Hantz ou Demolle, não sei, neste momento, qual delles) suppõe ter pertencido ao grande poeta. Olhando, na vitrina, essa joia sobre a qual perventura Voltaire teria muitas vezes inclinado a sua face rugosa de fauno decrepito, não pude deixar de pensar, por mera associação de idéas, nos dois celebres versos, typicamente voltaireanos, escriptos segundo todas as probabilidades em Genebra, cidade dos relojoeiros:

Le monde m'importune, et je ne puis songer
Que cette horloge existe et n'ait point d'horloger

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas de 22 ás 18 horas de dia 23: Districto Federal e Nictheroy: Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiros. Temperatura: Noite fria e estacionaria de dia. Ventos: Do sul a leste, sujeitos a rajadas, frescos.

Estado do Rio: O mesmo. Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro, salvo a leste, sujeito a chuvas. Temperatura: Noite fria e em elevação de dia. Ventos: Do sul a leste, frescos.

Estados do Sul: Tempo: instavel com chuvas, melhorando no correr das 24 horas em S. Paulo e bom, com nevoeiros nos demais Estados. Temperatura: Noite fria e em elevação de dia. Ventos: De sul a leste, frescos.

Synopse do tempo occorrido: No Districto Federal, das 14 horas do dia 21 ás 14 horas do dia 22: O tempo foi instavel, com chuvas. A temperatura teve elevação. A temperatura foi estavel á noite e estivel ligeiro declinio de dia. As temperaturas extremas observadas nas postos do Districto Federal, foram: Maxima 27º, 1; minima 19º, 3. As temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico de Santa Cruz, foram: Maxima 30º, 1, e minima 18º, 2, respectivamente, ás 14 horas de 21 e ás 6 horas de 22.

Zona Norte — Tempo bom, de 24 horas, chuvas em Goyaz, Matto Grosso e parte de Minas Geraes e litoral dos demais Estados. A temperatura declinou. Os ventos sopraram de quadrante sul.

Nota — A pressão atmospherica está em declinio no sul do paiz.

Edição de hoje 34 paginas

O balanço do bernardismo

O sr. Bernardes, pelo intuito mal dissimulado de adular as classes armadas — essas classes que elle já infamou ou desmoralizou de um documento escripto que ficou celebre pela authenticidade que lhe deram e reclamou o Club Militar e seu illustre patrono o grande autoridade, inclusive quem tinha, no assumpto, a ultima palavra — procurou balancear os actos de seu consulado. Quer elle convencer a opinião brasileira de que não levou vicios e crimes, culpa que atira para os seus proprios inimigos antes, durante e depois da sua investidura na presidencia da Republica.

Antes do mais, convém não esquecer que o sr. Bernardes, para escalar o Cattete, criou a corrupção eleitoral em razão de Estado. Foi á custa do Thesouro de Minas, em Bello Horizonte, e da respectiva Recebedoria no Districto Federal, que esse homem capaz de tudo preparou a farça immunda que o levaria á successão do seu amigo e parceiro sr. Epitacio.

Deante dos escandalos e das delapidações que se verificavam, não houve consciencia honesta, não houve voz patriotica que não protestasse. O sr. Bernardes, com o maior caradurismo, chama a esse movimento, de civismo generalisado, *opposição antecipada*.

Dahi ella que governou com os sitios prolongados para salvar as instituições e o regimen. A salvação, toda gente sabe em que consistiu. Mutilada e deformada a Constituição de 1891, por uma revisão por elle desparchada para o Congresso, em pleno attrictivo de censura e de terror, só porque o presidente da Republica se considerava um mystico do poder desconhecido — a economia, arrazaram-se as finanças, desrespeitou-se a justiça, tumultuou-se o ensino, acabando o sr. Bernardes por deixar ao seu successor uma divida fluctuante de quasi um milhão de contos de réis. Comecou elle, ahi, por uma desfeita ao Supremo Tribunal Federal, não cumprindo uma decisão dessa alta côrte judiciaria, porque assim não convinha ao facciosismo politico e ao capricho individual. Occupou o Estado do Rio com os caceteiros do general Fontoura, e chefe de policia a quem incumbiu de uma série de missões e torpezas contra o povo desta capital e a quem acabou despedindo como se despede um criado atrevido. O general Fontoura, de resto, não largou o cargo sem dirigir-lhe de cara algumas insolencias merecidas.

Para salvar as instituições e o regimen, prendeu, desterrou, espancou, assassinou e sitiou os infelizes, os mais ordeiros e pacificos, até o sonco, segundo uma phrase attribuida ao professor Mendes Pimentel. Augmentou enormemente os compromissos do paiz no estrangeiro. Negociou em segredo, na intimidade do palacio do Cattete, um emprestimo de vulto, operação da qual não conseguiram, até hoje, se informar as elevadas commissões distribuidas. O seu socio, compadre e amigo Domingos Machado, improvisado em corretor na praça, para os effeitos de intervir nessas transacções, em apenas quatro annos de seu ministerio como um sujeito que se enchera de dinheiro só com consular. Apurou-se mais tarde, morto e referido Machado, que elle vivera e fallecera pauperrimo. Da sua condição de *testa de ferro* nada aproveitára. Como foi, então, que ao sair do seu governo, o herdeiro no sitio e na censura, se transformou o sr. Bernardes, que antes era um politico municipal, em industrial rico e proprietario abastado, viajando, logo depois, a sua expensas, e durante um anno, pela Europa e pelo Oriente, com os ares de um principe desthronado?

A salvação do regimen e das instituições importou na calamidade do bernardismo. Tão poucas essa calamidade que deu causa a tres Revoluções: a de 1922, a de 1924 e a de 1930, embora, neste, o sr. Bernardes tivesse constituido de forma tão falsa, porque lhe consentiu, por uma conveniencia de politica regional.

Os Estados Unidos e o matte

O sr. Oswaldo Aranha terá muito o que fazer nos Estados Unidos, na sua missão de embaixador, em beneficio da economia brasileira. Não é só o café que lá constitue o assumpto predilecto e forçado das confabulações diplomaticas, entre os governos brasileiro e americano. A prova disso está no telegramma de Washington, relativo á experiencia que vae ser feita pela commissão technica do serviço de intendencia do exercito, daquelle paiz, com o uso do matte. E' esse outro importante artigo da nossa variada producção agricola, em favor do qual pouco se tem conquistado nos mercados externos.

No telegramma a que alludimos ha um pormenor que não devemos perder de vista. E' o que revela que a experiencia a que procede a alludida commissão technica tem "alcance diplomatico", evidenciado pelos esforços desenvolvidos pelos representantes diplomaticos da Argentina e do Paraguay, no sentido de ser adoptado o matte nas rações ordinarias das tropas armadas.

E a opportunidade, para o Brasil tambem pleitear compensações, é excellente porquanto a nossa embaixada já encaminhou as negociações para o tratado commercial que deverá regular, definitivamente, com interesse reciproco, o intercambio entre o nosso paiz e a grande nação do norte do continente.

Não devemos, pois, perder a occasião que se nos depara, em prol da rehabilitação commercial de um producto que pôde augmentar de modo muito compensador o volume da nossa exportação para os Estados Unidos.

A teimosia do director da Central

Factores innumeros levaram a Central do Brasil a estabelecer, nos sabbados, um trem extraordinario para Therezopolis partindo desta capital ás duas horas da tarde.

Esse trem era dos mais prejuizados, pela estrada, porque a elle affluiam passageiros em grande numero, principalmente aquelles que fazem a semana ingleza e que Therezopolis passou a ser um centro predilecto de turismo. Todos lucravam com o trem que proporcionava, permittia aos viajantes passarem parte da tarde em excursões na cidade serrana, tendo margem nos domingos de ampliar o raio de seus passeios e regressando ás segundas-feiras.

As resultantes economicas para os municipios therezopolitanos eram evidentes, e cada vez mais augmentava o numero dos que aos sabbados iam desfrutar all os seus lazeres.

A nada disso attendeu o coronel Mendonça Lima, que riscou esse trem do horario e tem fechado capprichosamente os ouvidos ás constantes reclamações que lhe são dirigidas para o almejado restabelecimento.

Deante do pyrrhonismo do director da Central, os prejudicados dirigiram-nos um appello, para que o encaminhassemos ao ministro da Viação. A suppressão, de facto, nenhuma vantagem trouxe á estrada e só tem acarretado dissabores ao elevado numero de interessados na normalização do trafego.

Com os Correios

Não é demais que insistamos contra os máos serviços postaes. Ainda agora, recebemos do nosso representante em Santos um telegramma communicando não haver recebido a sua remessa do dia 18 do corrente.

Em menos de um mez aquelle agente foi prejudicado em tres faltas de 120 exemplares cada uma. Onde se verificam taes faltas: aqui, em São Paulo, em Santos?

Sabemos que a Directoria Regional do Districto Federal, no intuito de moralizar os serviços confiados á sua guarda, mandou, ha dias, abrir um inquerito a respeito. Emquanto elle corre, as remessas vão faltando...

A representação da lavoura

Parece que agora será uma realidade a syndicalização da lavoura. O governo de São Paulo expediu um decreto autorizando o Instituto do Café a promover e incentivar a fundação de organizações profissionaes de lavradores, e no mesmo sentido tambem tomou posição a Sociedade Rural Brasileira, cujo appello aos interessados foi lançado simultaneamente com a autorização conferida ao Instituto.

Foram reservadas, na Camara que se vae eleger, sete cadeiras para representantes das classes agricolas, devendo os candidatos ser indicados até 10 de outubro vindouro. E' a representação da agricultura e da pecuaria.

O matte argentino

Nesta mesma pagina commentamos hoje o telegramma que nos dá conta da possibilidade de grande consumo de matte nos Estados Unidos, pela distribuição que virá a ter o artigo entre as tropas norte-americanas. Tão empenhados estão, actualmente, os argentinos em desenvolver a industria da herva-matte que foi creada uma junta technica especialmente para se incumbir do aperfeiçoamento do producto.

Como se vê, o Brasil, productor de excellente matte, não poderá ficar indifferente ás iniciativas argentinas sobre a herva-matte.

Mendicancia infantil

Emquanto não se verifica, em definitivo, um entendimento entre o chefe de policia e o juiz de menores, a respeito da vigilancia e repressão a serem permanentemente exercidas, nas ruas da cidade, em torno da vagabundagem infantil, será conveniente que a policia de costumes, quando menos essa, procure conhecer a procedencia de meninas que vivem pelas ruas da cidade a esmolar, supostamente, e, frequentemente, de individuos sem escrupulos.

Mande a policia inspeccionar certas ruas, como a da Carioca, por exemplo, e constatará o que relatamos.

Fraudando um voto da Constituinte

Por um acto apressado e indefensavel o governo provisorio suspendeu o pagamento das gratificações addicionaes por tempo de serviço. Como era natural, tratando-se de um attentado ao direito patrimonial, os protestos foram geraes. A opinião recebeu-o mal e, ao lado, considerando-se do mesmo, modo: essas manifestações repetidas e solicitado por interessados, o governo mandou ouvir os consultores juridicos. Todos foram contrarios á suspensão desse pagamento.

A Assembléa Nacional Constituinte resolveu manter as gratificações, approvando uma disposição nesse sentido. As emendas apresentadas, restabelecendo o direito offendido, foram varias. Os "coordenadores" deliberaram reduzir um dispositivo, pelo qual se restabeleceria o pagamento sem accrescimo sobre o pagamento dos pagamentos de 1930 e sem direito a atrazados. No "comité" dos 26 caiu a restricção sobre novos accrescimos, e plenario, o direito ao pagamento dos atrazados.

De facto, mantidas as gratificações, caiu a resolução decretada do governo provisorio suspendendo-as, implicitamente revogados, portanto, os referidos decretos, o que ficou de pé foi o direito dos seus beneficiarios, que estavam em gozo de addicionaes, sem nenhuma outra restricção.

Pelo que, hoje, pretende-se fraudar esse voto da Constituinte entendendo que mantidas as gratificações, não devem os ultimos accrescimos, quanto á restricção nesse sentido nem siquer chegou a plenario, pois foi recusado no "comité" da Commissão dos 26.

Acreditamos que a maioria, constituida pelos que votaram esse dispositivo, que no momento se encontre até rever, porque implica na reprovação de acto do governo, não apoiará essa interpretação iniqua, que vem fraudar o que foi dado de reparação ao direito de ellos violado por acto dos nossos poderes discricionarios.

Nacionalização do ensino

O problema da nacionalização do ensino primario continúa em fóco, e ainda por muitos annos desafiará a sagacidade dos governos. De longa data vem sendo elle debatido, desde o tempo, anterior ainda á conflagração européa, em que o facto de se ensinar allemão nas escolas de Santa Catharina era considerado uma ameaça, não sómente á belleza e independencia do idioma, mas á propria segurança nacional. Naquelle tempo o que havia era o mais completo desleixo dos poderes publicos nacionaes pela instrucção primaria, naquellas paragens, de maneira que os naturaes da terra, lá residentes, se suppriam da falta de escolas brasileiras frequentando as allemãs, o que lhe era commodo, uma vez que se tratava da lingua habitualmente falada em casa, por serem, na maioria, filhos de immigrados germanicos.

Não resta duvida que o desenvolvimento desse ensino estrangeiro dentro das fronteiras de um paiz offerece perigos que devem ser combatidos ou antes evitados habilmente. Se no sul do Brasil se formasse um nucleo de individuos desconhecedores da lingua portugueza, escrevendo e falando allemão, regulando todas as suas relações sociaes e economicas nesse idioma, dentro de um futuro não muito dilatado seria facil prever a formação de uma Allemanha Antarctica no continente americano. Mas não se póde dizer, como aqui já se tentou demonstrar de maneira mais ou menos categorica, que essa instrucção primaria em lingua germanica obedeça a um plano de colonização, e que o antigo imperio dos Hohenzollern estaria edificando tranquillamente, em Santa Catharina, uma segunda patria, para occupal-a no dia em que houvesse attingido a necessaria amplitude e força. O que houve não foi isso. Apenas a falta absoluta de quaesquer escolas, por culpa certamente dos governos brasileiros, fez com que medrassem tão facilmente os estabelecimentos de ensino em lingua estrangeira. Havia sem duvida o perigo da formação de um nucleo, que a cultura nacional não havia assimilado, estranho ao Brasil. Mas não existia o proposito de germanizar o Brasil, para mais dilatadas empresas colonizadoras do Imperio.

Agora, no entretanto, as coisas parecem tomar outro rumo. Segundo se depreende das inspecções officiaes feitas a Santa Catharina, as escolas allemãs, melhor compenetradas de que estão encravadas em territorio brasileiro, procuram attender ás justas exigencias do governo, reconhecendo a lingua brasileira o idioma official e proporcionando sua aprendizagem aos colonos de procedencia germanica. Segundo o relatorio apresentado pelo director da Instrucção Publica de Santa Catharina á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, que vem mantendo uma orientação francamente nacionalista, ali são hoje raras as escolas que não se renderam á evidencia da supremacia nacional, tendo mesmo fechado diversas, em vista dessa circumstancia. Todas as outras, ainda que dirigidas e mantidas por allemães, mostram-se doceis ás exigencias de nacionalização, citando aquelle relatorio o facto de um desses professores allemães que em seis mezes aprendeu o nosso idioma, prova de obediencia ás leis nacionaes, que desejariamos fosse dada no Brasil, por todo o mundo, e não sómente pelos estrangeiros.

Ha, naturalmente, alguns factos que mostram a aspiração de serem mantidas, naquelles estabelecimentos de ensino, as suas ligações espirituaes com a Allemanha. Esses de fórma alguma, porém, podem ser considerados symptomas de uma orientação pan-germanista, nem tampouco offerecer qualquer perigo á nacionalização dos filhos de allemães. Assim as palavras de von Hindenburg, encontradas nas paredes de uma daquellas escolas, e nas quaes se recommendava "amôr á nova patria, e fidelidade á patria de seus antepassados". Evidentemente ninguem poderá pretender que os filhos de allemães reneguem suas origens; e o que se lhes pede é sómente que, dando tudo ao Brasil, se lembrem de que além-mar ha uma nação que os olha como irmãos de raça.

E', sem duvida, um problema sério o da nacionalização do ensino. Deveremos encaral-o com segurança, sem excessos destemperados, é verdade, mas em harmonia com os sentimentos puramente, intransigentemente brasileiros.

O nosso intercambio com os paizes sul-americanos

Ainda é muito reduzido o nosso intercambio commercial com os paizes do continente sul-americano. Não fossem as compras e vendas argentinas e uruguayas, e as cifras seriam ridiculas.

No primeiro semestre do corrente anno, num total de vendas de 143.251 contos, nada menos do que 135.308 contos são de mercadorias remettidas para esses dois paizes, restando assim para os outros apenas 7.943.

Discriminadamente, as nossas exportações foram as seguintes: Argentina, 73.295 contos; Uruguay, 62.013 contos; Chile, 6.206 contos; Colombia, 1.045 contos; Paraguay, 376 contos; Bolivia, 215 contos; Guyana Franceza, 43 contos; Venezuela, 20 contos; Perú, 17 contos; Equador, 14 contos; Falkland, 7 contos.

A importação no total de 179.257 contos foi feita, nesse mesmo semestre, dos seguintes paizes: Argentina, 147.563 contos; Perú, 16.592 contos; Uruguay, 7.499 contos; Chile, 7.362 contos; Paraguay, 143 contos; Equador, 70 contos; e Bolivia, 28 contos.

Como se vê, é muito reduzido o nosso commercio com os paizes do continente sul-americano.

Ligeirezas burocraticas...

Este é um systema antigo de burlar a lei e amparar os filhotes: nomeia-se o cidadão para exercer interinamente ou por contrato o cargo e quando já está mais ou menos esquecida a sua condição de adventicio é proposta a sua effectivação. Varias determinações da lei são assim fraudadas — o limite da edade, o serviço militar, a obrigatoriedade do concurso, além do desestimulo que a preterição dos mais antigos e mais capazes infunde a quem se vê impunemente sacrificado pelo interino feliz.

Para a imminencia da pratica desses escandalos é que queremos chamar a attenção do ministro da Educação, pois na Directoria Geral de Estatistica e Divulgação dessa secretaria de Estado foram incluidos, na lista de promoções para os cargos de 2ºs. e 1ºs. officiaes, funccionarios contratados, estranhos portanto ao quadro de serventuarios de carreira da alludida directoria.

O Instituto de Previdencia e sua Carteira Hypothecaria

Procurando attender a velha aspiração do funccionalismo, iniciou o Instituto de Previdencia, ha alguns mezes, as operações da carteira hypothecaria. Se o problema da construcção do lar para o servidor do Estado terá, assim, a solução integral que fôra para desejar — ainda é cêdo para se affirmar com segurança.

Parece porém haver, no recente decreto que reformou o Instituto, dispositivos que, dentro de um criterio logico, não se harmonizam. Com effeito, ao passo que, por um lado, fixa em 100 contos o limite para as inscripções facultativas, por outro silencia a respeito do maximo do emprestimo hypothecario para cada funccionario.

A omissão da lei bem poderá contribuir, na pratica, para o desvirtuamento da medida. Na verdade, se os intuitos desta consistem em assegurar ao funccionario, apenas, a acquisição do lar, não se comprehende sejam pelo Instituto invertidos capitaes que, pelo vulto, bem se podem destinar á construcção de "edificios de apartamentos", ou, até, "arranha-céos"...

A "taxa de revisão"

Mereceu especial cuidado a organização do capitulo da Constituição sobre o ensino. Nelle collaboraram autoridades no assumpto, estabelecendo-se afinal principios basicos e creando-se um orgão orientador — o Conselho Nacional de Educação.

Todos acreditaram e acreditam nos resultados desses emprehendimentos com que se procurou melhorar o ensino. Em principio lucrámos muito. Resta vêr se na pratica os resultados obtidos são os almejados. Se a instrucção melhora, e o seu preço baratela.

Nunca foi elle tão dispendioso como actualmente. Sobretudo no curso secundario. Tirante o Collegio Pedro II, onde as taxas são modicas e a matricula limitada, esse curso é accessivel apenas aos remediados e aos ricos.

E isso porque, além das mensalidades altas, ha mil e uma exigencias que o encarecem sobre modo.

Haja vista a creação da "taxa revisão", com que se beneficia individuos estranhos ao magisterio que fiscalizam as notas dadas pelos professores nas provas parciaes e já revistas pelo fiscal official do estabelecimento.

Paga o examinando por prova determinada quantia com que se remunera o serviço dos protegidos nomeados, para revêr o que já foi revisto, fiscalizar o que já foi fiscalizado.

Esses e outros absurdos têm de desapparecer, dentro da orientação com que foi moldado o capitulo sobre o ensino da nova Constituição, ainda á espera de quem lhe dê nessa parte integral execução.

Eliminação de café

A eliminação de café, até 15 do mez em curso, segundo a informação official, attingia a 31.518.577 saccas, incluidas 436.898 saccas destruidas na primeira quinzena de setembro. Accrescenta a referida informação que dentro de uma semana a eliminação não guardará o mesmo rythmo. Com excepção de mais um lote de 500.000 saccas, a serem libertadas proximamente, do stock apenhado aos banqueiros e immediatamente eliminadas, a destruição do café baixará a cerca de 100.000 saccas, correspondentes á quota de liberação, em cada mez, do alludido *stock* apenhado.

Assim, póde considerar-se praticamente finda a eliminação, por não existirem mais cafés elimináveis, senão nas reduzidas proporções a que acima nos referimos.

Annaes da Constituinte

Como vimos hontem, o ministro da Justiça nomeou uma commissão para estudar e incumbir-se da ampla diffusão, pelo paiz, da nova Constituição. Mas interessante é que esse orgão logo se reuniu, e decidiu sentenciar com a segurança e desenvoltura de um poder. E' assim que logo suggeriu ao ministro da Justiça uma exclusão, dos Annaes da Constituinte, de toda a materia que, no entender da Commissão, seja estranha ao terreno constitucional.

Não queremos apreciar o alcance da finalidade dessa decisão. Entretanto, logo impressiona o desembaraço dessa Commissão, mostrando até desconhecer o mecanismo da nossa organização constitucional, que não comporta intromissão de poderes. Admira que ella, ao insinuar tal lembrança ao ministro da Justiça, não tenha ponderado que os *Annaes da Constituinte* estão sob o contrôle do actual presidente da Camara. Demais, com que autoridade essa commissão podia fazer retirar dos *Annaes* por exemplo, qualquer texto que, ao seu vêr, nada tem com a materia constitucional, mas que foi objecto de um requerimento, já approvado, para a publicação de tal ou qual documento?

O café na Hespanha

Tem sido muito sensivel a baixa na exportação do café brasileiro para a Hespanha, a contar de 1932. Desde esse anno inclusive a cifra da entrada do nosso producto naquelle paiz soffreu uma quéda muito accentuada.

A prophylaxia do suicidio

Os estudiosos de assumptos de psychiatria, que ao mesmo tempo se interessam pelos aspectos sociaes das psychoses e os meios de evital-as, não se cansam de incluir o suicidio entre as manifestações menos discutiveis de uma falta de estabilidade mental e de sentimento affectivo. Consideram por isso muitas vezes hereditaria essa tara, e aconselham a assistencia mental, cuidadosa, para as pessoas que, herdando-a, possam um dia ceder a sua imperiosa e desastrada interferencia. As ligas de hygiene mental ou centros de eufrenia, entre outras attribuições contam essa de evitar, quanto possivel, a auto-suppressão dos enfermos dessa especie.

Ainda ante-hontem, occorreu, nesta cidade, um facto que mostra a necessidade de amparar os que offereçam esse estranho pendor para a morte voluntaria, evitando-se dessa fórma o suicidio com todo o seu cortejo de desgraças de ordem affectiva e economica. Uma senhora, impressionada com a falta de leite proprio para amamentar o seu filho recem-nascido, facto commum entre as parturientes nos primeiros dias depois do parto, atirou-se ás aguas da Lagôa Rodrigo de Freitas, morrendo afogada. Indagando de seus antecedentes soube-se, então, que sua mãe morrera, da mesma fórma, naquellas mesmas aguas tranquillas, e que o pae tambem perecera pelas proprias mãos, em Portugal. Trata-se evidentemente de uma familia que, se ainda possue sobreviventes, reclama os cuidados das ligas de hygiene mental e de eufrenia.

A vocação musical

Uma das finalidades da educação musical nas escolas do governo é justamente a de escolher as creanças que acaso tenham vocação para a musica, e que pódem assim desenvolver seus pendores naturaes e transformar-se até em grandes artistas. O maestro Villa Lobo, quando iniciou aquelle serviço na Prefeitura, accentuou esse aspecto do problema educativo.

Ora, se existe um serviço no qual uma das finalidades é justamente essa de procurar vocações musicaes, parece mais logico que o governo comece a sua tarefa de selecção por aquellas que, mesmo antes dessa obra de escolha vocacional, deram demonstrações de sua inclinação pela arte. E' o que acontece com o menino Haroldo Ramos, que já tem dado provas de si, e que, inteiramente desprovido de recursos, pede que o auxiliem no seu desejo incontido de dar azas a sua vocação musical.

Não será o caso do ensino official da Prefeitura, que anda á cata de revelações incubadas, tomar a si o onus ou o prazer da educação dessa creança?

Os exportadores gauchos e os fretes maritimos

Porto Alegre, 22 (Havas) — Partiu de avião para o Rio de Janeiro o sr. Carlos Soares Bento que vae tratar, como delegado dos exportadores, da questão dos fretes maritimos. Sabe-se que os meios interessados pretendem o abatimento de 40 % na tabella de 1929 para o feijão e a farinha de mandioca e 20 % para os demais artigos.

O MOMENTO DECISIVO

O meu illustre confrade Costa Rego referiu-se, no seu brilhante artigo do dia 18, a uma phrase do major Tavora sobre a revolução, pela qual se deduz que o dito militar julga estar a mesma atravessando o seu "momento decisivo".

Mas haverá ainda quem pense em revolução? Quem é sério se refira a essa trovoada que passou, derrubando, juntamente com os troncos bichados, tantas arvores frutiferas?

O Brasil, como o Perú, a Argentina e o Chile, fez uma experiencia politica... O negocio não rendeu os juros esperados...

Numa determinada manhã, com as honras indispensaveis ao caso, deram o golpe. As ruas encheram-se de gente alegre com lenços encarnados ao pescoço, formando-se logo o corso de automoveis. Os carros corriam pelas avenidas, levando a algazarra de pretas satisfeitas, que batiam palmas sem saber por que e insultavam um homem a que não conheciam. Era a revolução que estava na rua!

Essa brincadeira, porém, custou muito caro ao povo: trouxe miseria, luto e lagrimas. Não foi, propriamente, a revolução que custou caro, mas os programmas de alta sabedoria de alguns salvadores de renome.

Isso tudo já vae longe e ninguem mais pensa no passado. Findou, como dizia o Eça, por dispersão...

E' ridiculo, pois, falar em revolução nestes dias difficeis de setembro de 1934! E' infantil allegar que essa revolução esquecida ainda atravessa momentos decisivos!

O que atravessa o seu *momento decisivo* é a vida brasileira, a sorte das familias que têm creanças a alimentar, vestir e educar. E' a organização dos lares ameaçados de fome pelo peso formidavel dos impostos.

E' o Thesouro, cujas verbas não mais comportam as exigencias que lhe são feitas.

São os nossos compromissos para com o estrangeiro que não podemos saldar, e que nos obrigarão, mais uma vez, de dôres vergados, a mendigar uma reforma.

E' a situação alarmante de nosso principal producto — o café — caindo como um avião ferido, cada dia mais desmoralizado a debater-se num circulo vicioso, acuado num beco sem saida, querendo viver e fortificar-se á custa do seu proprio sangue agudo!

E' a ruina de nosso commercio interno, sem cambio para renovar *stocks*, forçado a recorrer ao mercado negro para satisfazer dividas inadiaveis, o que encarece assustadoramente o custo da vida do proletario indefeso.

E' a falta de escrupulo de certos homens que dão exemplos perniciosos á massa, sem comprehender que o mundo atravessa um "momento decisivo" e que só se salvarão do incendio aquelles que tiverem, dentro de um programma de intelligencia honesta, a coragem de se sacrificar pelos principios sadios de uma moral que não admitte curvas.

Que o momento é decisivo ninguem contesta, mas não com respeito a essa revolução mofada, caduca, cheia de rugas, prenhe de decepções, desencadeada num "deserto de homens e de idéas".

E' decisivo para salvar as instituições ameaçadas; para poupar a familia brasileira da desgraça de uma anarchia que avança a passos largos e cujos toques de clarim já se ouvem ao longe, preludiando as lagrimas que terão de correr.

Não falemos mais em revolução, meu caro major Juarez Tavora... Falemos em ordem, em trabalho, em disciplina.

Tratemos de dar ao operario empobrecido recursos para ser feliz, para educar seus filhos nas escolas em que educamos os nossos, e para que vivam dignamente, comprando sem dever.

Façamos força para diminuir os impostos clareando a estrada escura em que se debatem o commercio e a industria.

Melhoremos a sorte de nossos funccionarios *injustamente demittidos* e miseravelmente pagos. Os nossos aposentados que recebem, como premio de 35 annos de luta, um osso secco, em que não encontram a sombra de um nervo.

Do nosso povo sem cultura, coberto de chagas e de trapos, vegetando em logares sem recursos medicos, onde a lepra passa de paes a filhos e destes aos netos.

O momento é devéras decisivo, major, porque tudo entra em fallencia pela falta de justiça, que é a base da ordem, o unico factor de trabalho e consequente progresso.

Acabemos de vez com essa pilheria de revolução, que só aproveita aos que pensam com as tripas e formam nas fileiras vermelhas que tentam reduzir o mundo a uma miseria moral, destruindo a civilização que nós outros, que não usamos lenço encarnado, saberemos defender com as armas na mão!

Custodio de Viveiros

Aposentadorias e Pensões dos Bancarios

Declarações do ministro do Trabalho

Do gabinete do ministro do Trabalho, recebemos o seguinte communicado:

"*O Globo*, na sua edição de hontem, em nota sob o titulo "Respeite-se a Constituição", estranha que o ministro do Trabalho, ao adoptar o regulamento para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, se referisse ao dispositivo do artigo 121º da Constituição, para dizer que as normas ali estabelecidas, dependiam de leis para a sua execução.

O reparo d'*O Globo*, offerece uma opportunidade para esclarecer este assumpto, que é obscuro para os leigos e até para juristas não especializados em Direito Publico.

Nem todas as disposições Constitucionaes são executaveis por si mesmas. Grande numero dellas depende de leis organicas ou complementares. E' a propria Constituição que assim preceitua, quando no artigo 39 n. 1, attribue competencia privativa ao poder legislativo para: "decretar leis organicas para a completa execução da Constituição".

O que está assente em nosso systema Constitucional, como no Direito Americano, é que as disposições prohibitivas e as de garantia de direito, são auto-applicaveis, executam-se independentemente da acção legislativa. As que estabelecem regras principios geraes, normas ao legislador, esperam a acção deste para a sua objectivação.

A Suprema Côrte dos Estados Unidos, no accordão proferido no caso Davis V. Burke, em 1900, elucida magistralmente, como diz Ruy Barbosa, esta orientação.

Convém transcrevel-o na clareza inconfundivel do seu acerto.

"Quando uma disposição Constitucional é de si mesmo inteira, não ha mistér legislação ulterior, para a levar a effeito. Toda vez, porém que se limita a declarar certos principios geraes *como quando estabelece bases de leis que têm de reger certas materias*, prescreve regras á incorporação municipal das cidades de certa população, ou *impõe uniformidades de contribuições tributarias*, então lhe poderá ser necessario o auxilio de uma legislação, que lhe imprima exequibilidade. Por outras palavras, a disposição constitucional só é executavel por si mesma, até onde seja, realmente susceptivel de execução. "In other words, it is self-executing so far as it is susceptible of execution"...

... A si mesma, *em summa* se executa, quando constitue de si mesma um todo completo.

"In short, if complete itself, it executes itself".

(Davis V. Burke, 179 U. S. 403.45 L. Ed. 231-2). Apud. Ruy Barbosa, Commentarios á Constituição Federal — Homero Pires Vol. 2º, pag. 492.

Este julgado applica-se precisamente á hypothese commentada pelo *O Globo*.

A Constituição no artigo 121º, traça normas ao legislador ou melhor, *estabelece bases de leis do trabalho*. E' assim que dispõe: "A legislação do trabalho observará os seguintes preceitos, além de outros que collimem melhorar as condições do trabalho". Entre estes preceitos está o da letra II do mesmo artigo, "Instituição de Previdencia, mediante contribuição egual da união, do empregador e do empregado"...

E' a egualdade de contribuições, indiscutivelmente, um principio imposto ao legislador.

O que cumpria ao Poder Executivo, era regulamentar a lei que creou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios e não legislar, modificando essa lei, o que seria uma monstruosidade juridica. Basta attender que, para obedecer aos preceitos impostos pela Constituição ao legislador, teria o Poder Executivo de modificar o imposto de previdencia creado na lei dos Bancarios. Este absurdo, por si só, justifica a these que sustentamos. Mas ha ainda um absurdo maior. A vingar a opinião de que as normas traçadas ao legislador, na Constituição, se executam por si mesmas ou obrigam desde logo aos tribunaes e ao Poder Executivo, toda a legislação do trabalho estaria revogada.

Até os poderes publicos seriam inexistentes porque o Congresso ainda não legislou sobre o *exercicio dos poderes federaes*, consoante o dispõe a Constituição no artigo 39º n. 8 letra A.

Em face desta explicação, acreditamos que ninguem de boa fé, poderá nos increpar, nem a mim, nem ao governo, de falta de obediencia á Constituição, que defendemos com os enthusiasmos de nossas convicções juridicas."

Um desastre de aviação na Inglaterra

Londres, 22 (Havas) — O apparelho que reabastecera esta manhã o avião de Sir Alan Cobham, quando este partiu para a India, caiu, ao regressar ao aerodromo, perto de Aston Clinton (Buckinghamshire), e foi presa das chammas.

No desastre morreram carbonizados quatro passageiros do avião.

Vae ser feita a experiencia do uso do matte no Exercito norte-americano

Washington, 21 (Havas) — A commissão technica do serviço de intendencia do exercito decidiu fazer a experiencia do uso do matte, durante 30 dias, em parte do exercito da União.

O matte será servido regularmente ás tropas de infantaria de Fort Bening, na Georgia. Essa experiencia deverá mostrar a conveniencia da sua adopção como ração ordinaria do exercito.

A commissão designada pelo departamento do exercito deverá estudar: 1) — a analyse chimica do producto; 2) — os seus effeitos physicos nos homens; 3) — se os soldados gostam ou não do producto.

A experiencia tem alcance diplomatico em vista dos esforços desenvolvidos pelo embaixador da Argentina e do ministro do Paraguay para adopção do matte nas rações ordinarias das forças armadas como meio de desenvolver o commercio entre os dois paizes e os Estados Unidos.

CORREIO MUSICAL

KARPILOWSKY E MARIA AMELIA DE REZENDE MARTINS NA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artistica, joven e prestigiosa aggremiação musical, a cujo proposito lembrariamos o celebre verso de Corneille no "Cid", se a citação não fosse gasta, proporcionou ante-hontem á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, aos seus innumeros associados, um primoroso concerto de musica de camara.

Confiado á alta competencia artistica de Daniel Karpilowsky, um dos mestres contemporaneos do violino, com a collaboração intelligente e muito fina da pianista patricia Maria Amelia de Rezende Martins, o resultado foi o que era de esperar: um encanto de execução, dentro da mais pura linha de comprehensão artistica.

Raramente dois interpretes se entendem com tamanha justeza, num maravilhoso conjunto. E' que o programma offerecia, além de peças isoladas, como o "Larghetto" de Weber, "Walzer" de Brahms, "Melodia" de Gluck, e a "Sonatina" opus 137 de Schubert — proprias para fazer resaltar a arte delicada e impeccavel de Karpilowsky — duas grandes peças concertantes, duas formidaveis "Sonatas": a opus 108 de Brahms, e a opus 47, de Beethoven, conhecida pelo nome de Kreutzer, ao qual o genio de Bonn a dedicou, e que são dois verdadeiros concertos, com todos os caracteristicos de uma dialogação entre os dois instrumentos. Escusa repetir que a exteriorização de ambas foi perfeita como sentimento, finura de phraseado, impetos de bravura e respeito ao estylo, já não falando da technica, qualidade essencial e auxiliadora, que todo artista que se preza deve possuir, não sendo por isso necessaria a sua menção, quando se trata de expoentes do valor de Karpilowsky, ou mesmo de uma collaboradora efficiente como é a sra. Maria Amelia de Rezende Martins.

Os dois recitalistas foram sempre applaudidos com a maxima sinceridade. Mais um grande successo para a Cultura Artistica.

— Daniel Karpilowsky, apezar de director do Conservatorio do Rio de Janeiro, não se esquece que é, antes de tudo, o virtuoso do violino, acclamado pelo mundo inteiro, e parte breve para a Europa, afim de cumprir contratos [illegible]: primeiro, em Paris; depois, na Hollanda com o celebre regente Mengelberg; a seguir, na Allemanha, onde tambem é idolatrado; e, por fim, nos Estados Unidos... cujos dollares são sempre uma irresistivel tentação.

Será uma ausencia de poucos mezes, porque a vida, na actualidade, é vertiginosa, e o espaço cada vez mais eliminado. — JIC.

MAESTRO FERRARI

Acompanhado do professor João Rocha, deu-nos hontem á noite, o prazer de uma visita pessoal o maestro Angelo Ferrari, que tanto se distinguiu na temporada official de opera que acaba de se realizar no Municipal. O illustre regente, que tanto contribuiu para o exito dessa temporada, acolhido sempre pela critica com os mais justos encomios, regressará á Europa na proxima quinta-feira.

O maestro Angelo Ferrari veiu pela primeira vez ao Rio de Janeiro e na palestra cordeal que entreteve comnosco, manifestou-se encantado com a platéa e com a cidade.

Tão encantado, disse que para o anno aqui estará de novo.

GINA CIGNA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A grande cantora italiana Gina Cigna, que realizou bellissimo concerto de musica de camara para a Associação Brasileira de Musica, na semana finda, foi hontem recebida, á tarde, na séde social da mesma, sendo alvo de significativa homenagem.

O director presidente, dr. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, offereceu-lhe, nessa occasião, em album artisticamente confeccionado, uma linda collecção de musicas brasileiras para canto.

Gina Cigna, com Ebe Stignani, foram, como é sabido, elementos preciosos e destacados da temporada lyrica do Municipal que acaba de findar.

ARNALDO REBELLO E ARNOLDO VASCONCELLOS

Na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, effectua-se no salão do Instituto Nacional de Musica o 12º concerto da Associação Brasileira de Musica, na presente temporada.

Violinista Arnoldo Vasconcellos

Consta de um interessante recital de Sonatas para violino e piano. Executantes: Arnoldo Vasconcellos, nome promissor, e Arnaldo Rebello, um dos artistas mais festejados e em evidencia no nosso meio. No programma: Mozart, Beethoven e Fauré.

Pianista Arnaldo Rebello

CONFERENCIAS DE CHARLEY LACHMUND

Terá inicio na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, a série de conferencias analyticas do professor Charley Lachmund.

A conferencia inicial intitula-se "Um amor infeliz". Consistirá num estudo sobre a "Sonata ao Luar", de Beethoven, no qual o conferencista analysará a estructura e a interpretação da formosa pagina e descreverá o "porquê" da creação dessa obra do immortal mestre.

A execução ao piano será feita pela pianista Zilah de Moura Britto.

Presentes para os lazaros de Curupaity

De uma senhora espirita residente á rua do Senado e antiga leitora do "Correio da Manhã", recebemos hontem dois pacotes contendo objectos para serem entregues aos lazaros da Colonia de Curupaity, em Jacarépaguá.

Os referidos presentes, que reflectem o coração bondoso da doadora, acham-se nesta redacção para serem encaminhados aos destinatarios.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

APRESENTADO UM PROJECTO QUE VISA FAVORECER A CLASSE DOS COMMERCIARIOS

Esteve reunida a commissão de Finanças

A sessão da Camara foi aberta hontem com a presença de quarenta e cinco deputados sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

O expediente constou de uma communicação do padre Pinheiro, declarando que vae ausentar-se por trinta dias; de um officio do ministro da Justiça respondendo a um requerimento de informações da Camara sobre pagamento de gratificações a funccionarios que serviram no trabalho eleitoral; officio do mesmo titular respondendo a um pedido de informações sobre prisões de operarios e de suggestões para a commissão do Estatuto dos Funccionarios.

O SR. LAGO DESISTIU DA PALAVRA

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Mozart Lago. Este, porém, allegando ter em mão os documentos de que necessitava para atacar violencias que disse terem sido praticadas pela policia desistio de falar, pedindo, entretanto que a Mesa o considerasse inscripto para a sessão de amanhã.

EM FAVOR DOS COMMERCIARIOS

Falou, depois, ainda na hora do expediente o sr. Waldemar Falcão, que tratou de reivindicações dos commerciarios, allegando qe o decreto qe instituiu a caixa de pensões e aposentadorias daquella classe não satisfaz absolutamente, sobretudo quando se confronta o referido decreto com outro, o que instituio egual medida em favor dos bancarios. O sr. Waldemar Falcão salientou a deseguualdade com que foram tratadas as duas classes e termina apresentando o seguinte projecto que impede a dispensa, de empregado de commercio sem causa que a justifique, determina indemnização aos que forem dispensados indevidamente e assegura-lhes a estabilidade no emprego após dois annos de serviço para um mesmo empregador:

Artigo 1º — Nenhum empregado de commercio de qualquer categoria, poderá ser demittido sem justa causa.

Artigo 2º — Todo empregado de commercio que tenha sido dispensado sem justa causa ou a titulo de economia, terá direito a uma indemnização proporcional ao tempo de serviço, assim comprendida:

a) — nenhuma indemnização será inferior a um mez de ordenado, salario ou commissão;

b) — a dispensa verificando-se quando o empregado de commercio tenha mais de um anno de serviços prestados ao mesmo empregador, a indemnização corresponderá a uma quinzena de ordenado, salario ou commissão, por semestre de trabalho, tomando-se a media annual daquelles que trabalhem por commissão ou percentagem;

c) — prevalecerá o direito de indemnização mesmo nos casos de fallencia ou dissolução da firma empresa ou sociedade;

d) — nos casos de fallencia, a indemnização a que tenha direito o empregado de commercio, bem como seus ordenados ou salarios, constituirão credito privilegiado.

Paragrapho 1º — O serviço continuo do empregado de commercio prestado ao mesmo empregador, conforme prevê a alinea "b" deste artigo, subentende-se até mesmo nos casos de interrupção provisoria do trabalho, alteração de firma, mudança de proprietario ou direcção de empresa ou sociedade.

Paragrapho 2º — A indemnização prevista será feita na base do maior ordenado, salario ou commissão que haja vencido o empregado de commercio durante o tempo de serviço prestado ao mesmo empregador.

Artigo 3º — Ao empregado de commercio é assegurado o direito de effectividade no cargo, desde que conte dois ou mais annos de serviços prestados ao mesmo estabelecimento, e, salvo o caso de fallencia ou extincção do estabelecimento, só poderá ser demittido em virtude de falta grave, regularmente apurada, em inquerito administrativo, de cuja abertura terá notificação, afim de ser ouvido pessoalmente, com ou sem a assistencia de seu advogado ou do representante do syndicato da classe a que pertencer.

Paragrapho 1º — O empregador é obrigado a communicar ao Conselho Nacional do Trabalho, dentro de tres dias, detalhadamente, a natureza da falta grave, para que seja aberto o referido inquerito administrativo, que será summario e deverá terminar dentro de trinta dias a contar da data da entrega ao Conselho, da communicação.

Paragrapho 2º — O empregado suspenso perceberá, desde a data da suspensão a metade do salario diario respectivo, até a conclusão do inquerito, salvo os casos previstos no artigo 4º, letras "a" e "g".

Paragrapho 3º — Será considerada inexistente a justa causa para a dispensa do empregado, se a communicação do empregador não fôr entregue ao Conselho Nacional do Trabalho no prazo do paragrapho 1º deste artigo.

Paragrapho 4º — O empregado accusado de falta grave, poderá ser suspenso do serviço, mas a sua demissão só poderá ser levada a effeito quando autorizada, em face do inquerito, pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Paragrapho 5º — No caso do reconhecer o Conselho Nacional do Trabalho a inexistencia de falta grave do empregado de commercio, fica o estabelecimento obrigado a readmittil-o ao serviço e a pagar-lhe as remunerações a que teria direito no periodo da suspensão.

Artigo 4º — Considera-se falta grave:

a) — qualquer acto de improbidade que torne o empregado do commercio incompativel com o serviço do estabelecimento;

b — embriaguez habitual ou em serviço;

c) — máo procedimento, ou desidia habitual no desempenho das respectivas funcções;

d) — violação de segredo do qual por força do cargo, o empregado de commercio esteja de posse;

e) — actos reiterados de indisciplina, ou acto grave de insubordinação;

f) — abandono de serviço, sem causa justificada, por prazo superior a quinze dias;

g) — actos lesivos da honra e boa fama praticados no serviço contra qualquer pessoa ou offensas physicas nas mesmas condições salvo em caso de legitima defesa propria ou de outrem.

h) — pratica constante de jogos de azar.

Artigo 5º — Fica revogado o artigo 33 e respectivo paragrapho unico do decreto numero 24.273, de 22 de maio de 1934.

Artigo 6º — Consideram-se empregados de commercio, para os fins desta lei, todos os profissionaes enumerados no artigo 3º suas alineas e respectivo paragrapho unico do decreto n. 24.273 de 22 de maio de 1934.

Artigo 7º — Revogam-se as disposições em contrario".

FALA UM CLASSISTA

Seguiu-se na tribuna o classista Ferreira Netto, o qual leu um discurso que disse ser em defeza da sua pessoa contra o augmento e tambem contra collegas que [illegible] viverem a accusal-o sem razão.

Terminou o classista Netto censurando aquelle que pregam as suas ideologias em linguagem desaforada.

O EDIFICIO PARA A SÉDE DA EMBAIXADA DO BRASIL EM WASHINGTON

Antes de passar-se á ordem do dia, foi lido o seguinte requerimento do sr. Torres:

"Requeiro sejam solicitadas, por intermedio da Mesa, sr. sr. ministro de Estado das Relações Exteriores, as seguintes informações:

a) — se o nosso governo adquiriu — como vem noticiando a imprensa desta capital — em Washington, um edificio para séde de nossa Embaixada na Republica Norte Americana;

b) — qual o preço dessa acquisição;

c) — qual a autorização para essa acquisição e a respectiva data;

d) — qual a verba por que foi effectuado o pagamento".

FRENTE UNICA PROLETARIA

Na ordem do dia, para uma explicação pessoal, falou o classista Reikdal, que leu uma carta a proposito da tentativa de uma frente unica proletaria para a eleição de outubro proximo, communicando, finalmente, a realização de um *meeting* para propaganda das idéas bjectivas pelo proletariado.

UMA RECLAMAÇA DO SR. DODSWORTH

O sr. Dodsworth formulou uma reclamação no sentido de que os orçamentos, cuja segunda discussão já estava encerrada, fossem enviados, para estudos, á respectiva commissão, pedindo, ao mesmo tempo, que a mesa reconsiderasse a sua resolução impugnando emendas sob o fundamento de que augmentavam despesas, o que nem sempre procedia.

ATACANDO O SR. GETULIO

O penultimo a falar foi o classista Medeiros, que censurou os que atacavam aos interventores e silenciavam em relação ao sr. Getulio Vargas, o qual, ao seu ver, era o unico responsavel por tudo quanto têm praticado os interventores, que são meros delegados do chefe do Executivo.

Por ultimo, falou o sr. Boaventura, que protestou "contra a onda de secção que vae por toda parte contra os trabalhadores nacionaes".

OS SARGENTOS E A AMNISTIA

Tomando conhecimento do requerimento apresentado pelo sr. Torres e approvado pela Camara solicitando informações sobre se os sargentos tidos como participantes dos movimentos revolucionarios verificados no paiz foram mandados reingressar nas fileiras do Exercito, e se foram reincluidos em suas unidades os officiaes e inferiores das policias militares dellas afastados pelos mesmos motivos, o general Góes Monteiro enviou ao legislativo, os devidos esclarecimentos.

Diz o ministro da Guerra que os militares que foram attingidos pelo decreto de amnistia estão sendo reincluidos no Exercito e que, quanto aos officiaes e inferiores das policias nada póde esclarecer, porque as referidas corporações não estão a elle subordinadas.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se a Commissão de Finanças, com a presença dos srs. José Simplicio, presidente, Fabio Sodré, Mario Ramos, Ribeiro Junqueira, Vergueiro Cesa, Nero de Macedo e Paulo Filho.

O sr. Vergueiro Cesar leu as informações colhidas no Ministerio do Exterior, sobre a natureza do credito pedido em mensagem para pagamento de gratificação a um embaixador nomeado fóra do quadro. Essas informações accentuam que o credito pedido é especial, de accordo com o Codigo de Contabilidade, devendo a verba ser papel, uma vez que toda a despeza, no Exterior, é em papel.

O sr. Mario Ramos voltou a fundamentar a duvida, que manifestára, quanto á especie dee despeza, no exterior, declarando que a despesa, no estrangeiro era sempre em moeda estrangeira. E a sua duvida visára fixar em justa equivalencia da despesa. Foi em seguida assignado o parecer dos srs. Vergueiro Cesar, concluindo por projecto, dando o credito de 15:000$000 para pagar a gratificação mensal a um embaixador fóra do quadro.

O sr. Vergueiro Cesar ainda deu conhecimento de um minucioso projecto, que elaborára, sobre as bolsas em geral, accentuando que, de momento, ia lêr um projecto complementar, creando a Caixa de Garantias e Previdencia da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro .Desejava primeiro publicar o mesmo, para estudos, deliberando o presidente que isto se fizesse em acta. Eis o projecto:

Caixa de Garantias e Previdencia dos Correctores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro

Artigo 1º) — Fica instituida a Caixa de Garantias e Previdencia dos Correctores da Bolsa, de Fundos Publicos do Rio de Janeiro.

Artigo 2º) — E' obrigatoria a egual comparticipação da Caixa por todos os correctores mencionados no artigo anterior.

Artigo 3º) — A Caixa será constituida pela universalidade do patrimonio e da srendas da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro ou da Corporação de Correctores.

Artigo 4º) — A Caixa terá por fim:

a) — tornar effectivo a responsabilidade dos correctores da Bolsa nos seus actos funccionaes;

b) — formar um peculio para

(Continúa na 12.ª pag.)

O CASO DA COMPANHIA — CANTAREIRA —

FOI FIRMADO, AFINAL, UM ACCORDO ENTRE EMPREGADOS E PATRÕES

Depois de longas negociações, foi, afinal, firmado um accordo entre os empregados e directores da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, resolvendo as difficuldades surgidas posteriormente ao movimento grevista de agosto preterito.

O "Correio da Manhã" tem divulgado detalhadamente todos os aspectos das "demarches" operadas entre as partes litigantes, com a actuação coordenadora dos ministros do Trabalho e da Marinha, interventor federal no Estado do Rio e 13ª Inspectoria Regional do Trabalho.

O accordo a que nos referimos está redigido nos termos seguintes:

"Tendo o Syndicato dos Empregados na Companhia Cantareira e Viação Fluminense pedido ao Ministerio do Trabalho para interceder junto á direcção da Companhia para que não fossem descontados os dias em que os *empregados mensalistas* estiveram em greve, ficou deliberado que o pagamento se effectuaria mediante a assignatura da seguinte declaração:

1º. O Syndicato, pela sua directoria, reconhece que todas as reivindicações não attendidas pela empresa só devem ser pleiteadas por intermedio do Ministerio do Trabalho.

2º. O Syndicato, pela sua directoria, reconhece que a quem deixou de trabalhar, sem motivo justificado, não deve ser attribuido salario algum.

3º. A Companhia estranha que o Syndicato, devendo resguardar os interesses de todos os seus associados, só pleiteie a medida para os mensalistas. Todavia, acceita a declaração, por ter sido deliberação de uma assembléa, em que a maioria, segundo declaram, era de diaristas e horistas, *não incluidos na proposta.*

4º. A Companhia, attendendo á intervenção amistosa de altas autoridades e á attitude pacifica e attenciosa por que é formulado o pedido de seus empregados:

Resolve, respeitando o principio basico de administração, manter o desconto nas folhas de pagamento e fazer a entrega das quantias perdidas pelos empregados mensalistas, de 25 a 29 de agosto proximo passado, a titulo de extraordinarios, de fórma a attendel-os em suas prementes necessidades.

Declara o Syndicato, pela sua directoria abaixo assignada, que não mais voltará a tratar do assumpto.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1934."

Acceitos os termos do accordo supra pelos representantes dos operarios e da directoria da Companhia Cantareira, o sr. Luiz Mezaville apresentou a respectiva minuta ao sr. W. Bayne, superintendente geral da Companhia, que propoz fosse accrescentado o seguinte item:

"Em addilamento ao item 2º do presente accordo, o Syndicato, pela sua directoria, declara que a greve não constitue motivo justificado aos effeitos de se pleitear pagamento de salarios pelo tempo não trabalhado."

Approvada essa alteração, foi o accordo firmado pelos srs. Luiz Mezaville, Inspector Regional do Trabalho: Moacyr Vasconcellos, Julio Ribeiro, Antonio Gomes, Manoel Barreiros, Veridino Vianna, Aristo Vieira e Garibaldino A. C. Vieira.

O caso do fiscal Alberto Rangel ficou resolvido de conformidade com o seguinte officio, dirigido pelo sr. W. Bayne, superintendente geral da Companhia, ao presidente do Syndicato dos Empregados:

"21 de setembro de 1934 — Officio n. 828 — Sr. presidente — Em resposta ao vosso officio, relativamente ao caso do fiscal Alberto Rangel, cumpre-me communicar-vos que a direcção da Companhia Cantareira, representada pelos srs. C. Bayne e Zeele, directores, accordaram, presentes o sr. director do gabinete do sr. ministro do Trabalho, e o sr. inspector regional, que o mesmo fiscal, caso seja absolvido pela justiça, voltará ao serviço, pago dos seus salarios, correspondentes ao tempo em que estiver afastado do mesmo. Saudações."

O memorial dos empregados da Companhia Cantareira, que provocou a greve de agosto preterito, será respondido pela directoria da empresa no dia 26 do corrente.

GRANDE TEMPORAL EM PELOTAS

Porto Alegre, 22 (Havas) — Telegrapham de Pelotas:

"O temporal que hontem se desencadeou sobre esta cidade trouxe á população horas longas de inquietação e cuidados. A furia da tempestade durou dez horas, e causou grandes prejuizos materiaes. O telegrapho e os telephones ficaram interrompidos. O yacht "Annibal" afundou com um carregamento de 45 toneladas de mercadorias diversas.

Entrou no porto o vapor "Itapura" que esteve encalhado á altura de Itapoan, em viagem de Porto Alegre, fazendo algum agua no porão n. 1. Esse vapor ainda permanece no porto; o seu commandante, assistido pelos agentes da Companhia Costeira, requereu uma vistoria judicial.

As obras do novo cáes do porto tambem soffreram em consequencia do temporal".

Partiu de Napoles para Buenos Aires o paquete "Oceania"

Napoles 22 (Havas) — Partiu para Buenos Aires o paquete "Oceania", a cujo bordo viajam numerosos peregrinos italianos que vão ao Congresso Internacional Eucharistico. Entre os prelados que se destinam á capital argentina, figuram o cardeal Bhlond, salesiano primaz da Polonia, o bispo de Serajevo e o bispo de Littoria.

CLUB DE ENGENHARIA

Uma conferencia sobre electrificação da Central do Brasil

Realizar-se-á no proximo dia 25, ás 8 1|2 da noite, á segunda conferencia da série, sobre a electrificação da Central do Brasil que fará o engenheiro Moacyr Teixeira da Silva.

O CASA DO CHACO NA LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 22 (Havas) — A sexta commissão proseguiu hoje o exame da questão de ordem juridica formulada perante a assembléa da Sociedade das Nações, a proposito do conflicto do Chaco. O exame do aspecto politico da pendencia está, porém, em suspenso. Segundo a opinião predominante nos meios bem informados da Sociedade das Nações, a feição ulterior das deliberações relativas ao aspecto politico da questão depende actualmente da exposição que fará, na segunda-feira, o representante da Bolivia.

Assegra-se que o sr. Costa du Rels dará conhecimento da resposta do seu governo á proposta de mediação da Argentina, mas ignora-se até agora se o representante da Bolivia accrescentará uma declaração concernente ao alcance ulterior desta mediação.

No debate que não deixará de se travar na sexta commissão, a situação poderá ser a seguinte: a delegação argentina considera que nada tem a accrescentar á communicação que já fez á assembléa sobre a mediação do seu paiz. Ha varios indicios que levam a crer que a chancellaria argentina está inclinada a pensar que a assembléa devia delegar a tarefa da conciliação ao Brasil, Argentina e Estados Unidos, fixando, se necessario, o prazo para a realização. No caso em que esta nova tentativa de conciliação, que não seria mais que a continuação da de 12 de julho, fracassasse, a assembléa chamaria a si a questão. A este processo, que poderia contar com a chancellaria argentina, objecta-se que a assembléa não poderia desinteressar-se de uma tarefa que lhe é imposta pelo paragrapho III do art. 15 do Pacto.

No caso de Leticia, as duas partes litigantes — Bolivia e Perú — manifestaram expressamente a vontade de resolver a pendencia pela via de negociações directas sob a direcção da chancellaria brasileira. O mesmo processo poderia ser applicado no conflicto do Chaco, sómente no caso em que os litigantes quizessem manifestar de uma maneira explicita perante a assembléa a sua preferencia por esta formula.

Fala-se egualmente num profecto primitivo, tendente a crear um comité especial de conciliação e, dentro de 24 horas, será discutida a eventualidade de reunião deste comité na capital argentina.

A questão mais importante que se levanta agora é a da constituição deste comité.

Como se sabe, pensou-se em Genebra, desde o inicio do conflicto, que os Estados Unidos e o Brasil poderiam fazer parte desse comité. A collaboração destes dois paizes não será muito difficil de obter agora.

De um lado, os meios geralmente no corrente da actividade do conselho, asseguram que Washington não deseja fazer parte do comité de conciliação, emquanto os paizes latino-americanos que fazem parte do Instituto de Genebra não tiverem manifestado opinião favoravel á intervenção da assembléa na pendencia do Chaco.

Por outro lado, o enviado especial da Agencia Havas foi informado de que os governos dos Estados Unidos e do Brasil não querem responder ao convite que lhes foi dirigido para fazerem parte do comité de conciliação emquanto o governo argentino não os libertar dos compromissos que assumiram em Buenos Aires no caso da mediação offerecida no dia 12 de julho.

Como se vê, ha certo numero de questões prévias que impedem actualmente de dar as menores indicações sobre a feição que póde tomar o debate na sexta commissão. Mas, se o representante da Bolivia dissesse que o seu governo está de accordo para que a mediação da Argentina prosiga, e se o representante do Paraguay fizesse declaração analoga, toda a questão seria simplificada porque, neste caso, a Sociedade das Nações poderia proceder da mesma maneira que na questão de Leticia. Da mesma fórma, se o governo boliviano declarasse que considerava os esforços da Argentina como terminados, a situação tornaria muito mais facil a tarefa da Sociedade das Nações, porque o Instituto nada mais teria a fazer, neste caso, do que proceder á constituição do Comité Especial de Conciliação.

Chegaram dois automobilistas e um jornalista argentinos

De regresso á Europa e vindo de Buenos Aires, o "La Coruna" passou, hontem, pelo porto desta capital.

A seu bordo chegaram os volantes argentinos Adolfo Dall'Occhi e José Gabesa, que tomarão parte nas proximas corridas de automovel que aqui se realizarão.

No mesmo navio veiu, tambem, o jornalista Heitor Chiapano, do "Telegrapho Mercantil", para assistir áquellas corridas.

O "Mendoza" em viagem para os portos platinos

Procedente de Genova e escalas, o "Mendoza" fundeou na Guanabara durante a tarde de hontem.

Depois de ser visitado pelas autoridades maritimas, foi atracar ao Cáes do Porto.

Veiu este paquete francez com muitos passageiros, quasi todos de terceira classe, sendo a maioria em transito.

Exportação de castanha para a America do Norte

O ministro Odilon Braga recebeu do interventor no Acre o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. excia., que a "Usina Acreana", no municipio de Xapury embarcava no dia 20 do mez corrente a primeira remessa de castanha descascada, em transito para os Estados Unidos da America do Norte.

Attenciosas saudações, *Assis Vasconcellos*, interventor federal em exercicio".

O movimento commercial da França com o exterior

Paris, 22 (Havas) — O movimento commercial da França com o exterior foi o seguinte nos oito primeiros mezes deste anno:

Importações: 16 bilhões de francos, ou seja, uma diminuição de 3.460 milhões em relação ao mesmo periodo do anno anterior; exportações: 11.541 milhões de francos, o que significa 287 milhões a menos em relação a 1933.

No mez de agosto do anno corrente, a balança commercial assignalava um excedente de 281 milhões para as importações.

Laborie nega a autoria do assassinio de Oscar Duffrene

Madrid, 22 (Havas) — Paul Laborie o indigitado assassino de Oscar Duffrene, director do Casino, de Paris, foi hoje submettido a interrogatorio, tendo negado a perpetração do crime. Declarou que desde novembro de 1933 esteve varias vezes na Hespanha.

Acredita-se que Laborie tenha sido denunciado pela antiga amante, por questões de ciume.

A VIDA SOCIAL

Theatro da Creança

Foi uma nova victoria do Theatro da Creança a obtida na ultima quinta-feira, no Auditorio da Feira Internacional de Amostras, sob a direcção dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. Não obstante o tempo desfavoravel o recinto do theatro ao ar livre encheu-se por completo muito antes da hora do espectaculo, occupado por alumnos das nossas escolas e outras creanças, acompanhadas de suas familias.

Todos os numeros do programma foram muito applaudidos pela assistencia, que no fim do espectaculo supportou a chuva sem se mover dos seus logares, para applaudir os pequenos interpretes, entre os quaes se destacaram Mathilde Galano, Alice Jacobsen, Sonia Liberalli, Martha Mendez, Maria Luisa Tarquino, Francisca Lauro, Helena Lopes, Lucia e Clotilde Belisario de Carvalho, e as senhoritas Djanira Araujo e Arieta Machado, nos caracteristicos papeis de "Lobo", que comeu o "Chapeosinho vermelho", e de "Gigante", que perseguia com as suas botas "volantes" o "Pequeno Pollegar".

Foi um espectaculo adoravel como raramente se pode ver. Porque a municipalidade não toma sob o seu patrocinio o Theatro da Creança, tão util e agradavel para a infancia escolar carioca?

Botafogo F. Club

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. Club para a realização de mais um dos seus apreciados e sempre concorridos jantares dansantes, reunido na séde alvinegra a melhor sociedade do Rio. Excellente orchestra dará inicio a reunião ás 9 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

Tijuca Tennis Club

Commemorando a entrada da Primavera, o departamento social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, uma encantadora festividade, que redundará em um expressivo acontecimento social.

Para as danças, que transcorrerão em um ambiente de alegria e distincção, tocarão incessantemente duas excellentes jazz bands, das 9 á 1 hora. A senhorita Léia Casatie, rainha da Primavera, convidada, gentilmente comparecerá á reunião.

Egreja Positivista

Realiza-se domingo ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Concepção do Regimen Privado", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Luc Durtain

Será realizada, impreterivelmente, amanhã, 24 do corrente a expressiva homenagem que vae ser prestada ao escriptor francez, sr. Luc Durtain, que consistirá de um almoço que será realizado no salão Renascença do Beira Mar Casino, á 1 hora.

Falará por essa occasião, em nome dos manifestantes, o Ministro Ronald de Carvalho, cujo discurso será irradiado.

A commissão promotora dessa homenagem, é constituida dos drs. Ronald de Carvalho, secretario da presidencia da Republica; Gustavo Capanema, ministro da Educação e Renato de Almeida, do Ministerio das Relações Exteriores.

NO AUTOMOVEL CLUB

Grupo feito antes do almoço ao jornalista e advogado Americo Jambeiro, no Automovel Club. Ao lado do homenageado estão o dr. João Marques dos Reis, ministro da Viação, dr. Villobaldo Machado de Campos, director do Banco do Brasil, drs. Nelson Hungria, Leopoldo Duque Estrada, J. A. Nogueira, Frederico Sussekind, juizes de direito nesta capital, dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Pinto Lima, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, e outros collegas e amigos do dr. Americo Jambeiro. O motivo do almoço foi a nomeação do homenageado para official de gabinete do ministro da Viação. O dr. João Marques dos Reis, aliás, foi collega de Academia e companheiro de formatura do dr. Jambeiro. Falaram, saudando o homenageado, os drs. Nelson Hungria, Paulo Filho, Luiz Lyra, Agrippino Grieco, Herbert Moses e Pinto Lima. Por ultimo, agradeceu o homenageado num discurso cheio de emoção.

Ecos de um festival

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A commissão organizadora do festival em beneficio das victimas das inundações na Polonia agradece a todos aquelles que nesta festa collaboraram, participaram ou de qualquer modo contribuiram para seu exito e communica que está procedendo á arrecadação dos bilhetes acceitos e não utilizados, afim de poder, quanto antes, fazer um relatorio completo da festa e prestar contas das sommas obtidas nesse chá de beneficencia e por donativos privados.

Avisa outrosim, que caso haja qualquer cobrança indevida, será em consequencia do possuidor do bilhete se ter descuidado de entregar seu cartão numerado no acto de entrar na festa e realizar seu pagamento. Pede a benevolencia dos que se acharem neste caso."

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do tenente Ayrton Salgueiro de Freitas e de dona Lourdes Brandão de Freitas com o nascimento de seu filho Ayrton.

— Acha-se em festas, desde 20 do corrente, o lar do sr. Fernando Bruce e de sua esposa d. Haydée de Andrade Bruce, com o nascimento de sua filha, que, na pia baptismal, receberá o nome de Olga Maria.

— Acha-se em festas desde hontem, com o nascimento de José, primogenito do casal, o lar do sr. Oswaldo Campos, photographo da Associação Fluminense de Imprensa, e de sua esposa, d. Hilce Campos.

Festas

A directoria do Club Gymnastico Portuguez, não descurando do convivio social sempre mantido entre os seus associados e familias, offerece hoje uma attrahente reunião intima dansante, que terá logar nos confortaveis salões do Club Germania, á praia do Flamengo, 130|2, das 7 ás 11 horas da noite.

Os socios em atrazo poderão comparecer resgatando o recibo n .9.

— Realiza-se no Club Central, das 4 ás 7 horas da noite, uma linda festa infantil, constando de dansas, musica e declamação, tocando uma orchestra. Tomarão parte no programma varias creanças das familias dos socios. Haverá distribuição de doces á petizada.

— O tradicional Club de São Christovão vem realizando as suas festas e domingueiras com grande exito nos meios sociaes.

Hoje se effectua mais uma dessas reuniões em sua séde, para a qual espera a sua directoria uma concorrencia selecta.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Italia Zilda Tramontano, filha da viuva Juça Velardi Tramontano, o sr. Leonidas de Mello, funccionario do Banco do Brasil.

— Contrataram casamento a senhorita Ivette Vianna, filha do sr. Mario da Rocha Vianna, funccionario aposentado da Caixa Economica, e da sra. Adelina Vianna, e o sr. Zenith Perdigão de Freitas, negociante nesta praça, filho do sr. Oscar Monteiro de Freitas e da senhora Carmen Perdigão de Freitas.

Os noivos têm sido muito cumprimentados.

Homenagens

Dr. Roquette Pinto — Na proxima terça-feira, 25 do corrente, á 1 1|2 horas, no Automovel Club, realizar-se-á o almoço que amigos e admiradores do professor Roquete Pinto, offerecem áquelle illustre scientista por motivo da passagem do 50º anniversario natalicio do homenageado.

Adheriram a essa homenagem, á frente da qual se encontra a seguinte commissão: drs. Afranio Peixoto, Venancio Filho, Elba Dias, Magalhães Lebeis, Pacheco de Andrade e commandante Alvaro Alberto, as seguintes pessoas: drs. Affonso Celso, Alcantara Machado, Lourenço Filho, Madame Magalhães Lebeis, srta. Zilah Bastos, drs. Antonio Austregesilo, Armando Alberto, Adhemar Leite Ribeiro, Clovis Martins, Benedicto Lopes, srs. T. Rombauers, dr. Paranhos do Rio Branco, sr. Domingos Caruso, drs. C. Delgado de Carvalho, Pedro Matos, Sergio Vasconcellos, A. Carneiro Leão, Ilka Labarthe, Agenor Augusto de Miranda, F. Mastrangelo, V. A. Borges, J. Antunes, Ennio de Siqueira Baptista, Abias Vieira, Alberto Emilio Mannes, Cauby Araujo, Arthur Moses, Anysio Teixeira, Ribeiro Couto, Monte Arraes, Alberto Torres Filho, J. Rosenwald, Paulo Lavrador, Cesar Diogo, Adelmar Tavares, Domingos Segreto, Ayres Sampaio, Al. Szeckel, Laudelino Freire, Henrique Baez, Claudio de Souza, Heckel Tavares, Ayres Sampaio, F. G. Urban, Alberto Betim Paes Leme, A. Judall, A. J. Pereira da Silva, Clementino Fraga, Ruy de Lima e Silva, Luiz André Guiosard, Julio Ferrez, Ugo Sorrentino e muitos outros quen ão conseguimos annotar.

Durante o referido almoço não haverá discursos.

Viajantes

O jornalista Carlos Spinola, advogado na Bahia, embarca hoje para o seu Estado, passageiro de um avião da Panair.

O seu bota-fóra será á 1 hora da tarde, no cáes Mauá.

— Vindo de Santos, chegará hoje, pelo "Cap Arcona", o industrial paulista sr. Alfredo Weissflog, chefe da Companhia Melhoramentos de S. Paulo. Vem, em gozo de férias, passar alguns dias nesta capital.

Casamentos

Realizou-se hontem, na 7ª pretoria civel, o casamento do sr. Manoel Ignacio da Silva, do commercio desta praça, com a senhorita Olga Barros, filha da viuva d. Maria Barros.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Olga Jesus Silva com o sr. Carlos Domingues. O acto civil effectuou-se na 3ª pretoria civel, sendo os padrinhos o sr. Thomaz Maguez e a sra. Francisca Maguez, primos da noiva, e o religioso na egreja do Sacramento, ás 4 horas da tarde, servindo de padrinhos o sr. José Lobo Garcia e a sra. Francisca Pinna Garcia.

A Festa da Primavera

A directoria do Standard F. C., como acontece todos os annos, realizará a sua tradicional Festa da Primavera" na noite de 6 de outubro proximo com uma elegante soirée, que revestirá de grande brilho, tendo em vista o enthusiasmo reinante entre os socios e frequentadores dessa entidade sportiva e as providencias em curso, que denunciam o firme proposito da actual directoria em realçar cada vez mais a já brilhante projecção social do club.

A Festa da Primavera" do Standard F. C., com a participação de excellente jazz band, terá inicio ás 11 horas da noite de 6 de outubro vindouro, nos salões do Club de Regatas Botafogo, e, certamente, assignalará acontecimento mundano de intensa alegria e cordialidade.

Retretas

O programma da retreta a realizar-se hoje, na Praça Paris, das 7 horas em deante, pelo grande conjunto das bandas da Policia Militar do Districto Federal, sob a regencia do 2º tenente Antonio Francisco dos Santos, é o seguinte:

1ª parte — Waldemiro Guedes — Marcha Triumphal. A. Boito — Mefistofele — Pout Pourri. B. Vicent Rose Love Tales — Fox Trot. Carlos Gomes "Tosca" — Pout Pourri.

2ª parte — E. Waldteufell — Souvenir Foi, valsa. G. Wettge — Circé — Ouverture. Antão Soares — Jupiter — Dobrado final.

Natalicios

Faz annos hoje o joven Eltes Rebello de Góes Monteiro, filho do dr. Manoel Cesar de G. Monteiro, leader da bancada alagoana na Camara dos Deputados e de sua esposa, Brites Rebello de Góes Monteiro, e sobrinho do nosso collega de imprensa dr. Heribaldo Rebello.

— Para o nosso prezado companheiro de redacção Heitor Mello, secretario desta folha, e de sua esposa, d. Almerinda Salles de Mello, o dia de hoje é de festas porque assignala a passagem do natalicio do seu filho Mauricio Salles de Mello. Esforçado e intelligente, o anniversariante, apezar da sua juventude, occupa um cargo de relevo em nosso commercio, desempenhando as funcções de gerente da Fabrica Arens. Por isso a data natalicia do joven Mauricio de Mello, será motivo para manifestações de jubilo de seus numerosos amigos.

— O sr. João Carlos Rosa, receberá hoje muitos cumprimentos por motivo da passagem da sua data natalicia.

— Passa hoje o anniversario natalicio do 1º tenente do Exercito dr. Nelson Soares de Meirelles.

— Faz annos hoje a graciosa menina Maria Luiza de Faria, filha do sr. Alcindo de Faria.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Telles de Almeida. A' noite o anniversariante receberá em sua residencia as pessoas que o forem cumprimentar.

— Transcorre amanhã a data natalicia da senhora Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto, esposa do coronel Francisco Cabral Peixoto.

— Recebeu expressiva manifestação por parte de alumnos e pessoas de suas relações por motivo do seu natalicio, o professor João Antonio Alves de Brito, director do Instituto Propedeutico Alves de Brito.

Baptisados

Realiza-se hoje, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, o baptisado do menino William, filho do casal Whitson Lopes Rodrigues-Yolette Gonçalves Rodrigues. Serviram de padrinhos o sr. José Joaquim Gonçalves e sua sra. d. Arthemiza Valle Gonçalves.

Conferencias

O dr. Eusebio de Oliveira fará uma conferencia sobre "Geo-syncilnal do S. Francisco", amanhã, ás 4 horas, no Circulo de Estudos Geographicos da Secção de Estatistica Territorial, no largo da Misericordia, 3º andar.

— Amanhã, ás 9 horas da noite, o dr. Evaristo de Moraes, criminalista e historiador illustre, realiza no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, a sua conferencia "Portugal civilizador e colonizador", sobre o esforço dispendido por Portugal desde longa data para alargar os horizontes da civilização.

A sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro, sob cujos patrocinios essa conferencia se effectua, visa assim concorrer para que os portuguezes criem uma consciencia forte acerca do papel de Portugal na Africa, e ao mesmo tempo para que se forme, por parte dos brasileiros, um ambiente de sympathia por esses nucleos.

A entrada, como de costume, será franca.

— Realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas, em sua séde á praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar, mais uma reunião ordinaria da Acção Universitaria Catholica. Da parte dos aueistas falará o academico José Carlos de Gouvêa Ismard, da Faculdade de Direito, que discorrerá sobre a Ordem de S. Bento. A directoria da A. U. C. convida todos os universitarios cariocas.

EM MEIO A UM COMICIO EXTREMISTA

ORIGINOU-SE SERIO CONFLICTO, HAVENDO TIROTEIO

UM MORTO E CINCO FERIDOS

Repetiram-se hontem, á tarde, na praça da Harmonia, as scenas deploraveis occorridas na noite de 23 de agosto, á saida do theatro João Caetano.

Neste, como naquelle os elementos são os mesmos, sempre com o intuito de perturbar a ordem, pois comparecem aos comicios que realizam armados e municiados.

E, quando a policia intervem para fazer cessar a perturbação, contra ella se voltam, atacando-a.

Assim foi na praça Tiradentes e hontem na praça da Harmonia.

PERMITTIDA A REALIZAÇÃO DO COMICIO

O Partido Anti-Guerreiro e Contra o Fascio, o mesmo que tiroteou com a policia na noite de 23 de agosto do corrente anno, requereu ao chefe de policia, pedindo permissão para realizar um comicio, hontem, 22.

De accordo com a portaria baixada, determinando os locaes em que podiam ser realizados os comicios, o chefe de policia deu a permissão solicitada, determinando que o mesmo se effectuasse na praça da Harmonia, ás 5 1|2 da tarde, hora escolhida pelos elementos do partido em questão.

Ao approximar-se a hora do comicio, era grande já o numero de pessoas na referida praça, aguardando-o.

Como medida preventiva, ali estavam varias turmas de investigadores da Ordem Social, designados pelo commissario Serafim Braga e uma força de cavallaria da Policia Militar.

DISTRIBUINDO BOLETINS

Os manifestantes espalhavam accintosamente pelos presentes boletins subversivos, subscriptos pelo Partido Communista.

A praça estava cheia daquelles papeis, em côres berrantes de par com a attitude hostil de certos individuos, accentuando a provocação com morras ao presidente da Republica, á policia e outras autoridades do paiz.

ARMADOS DE PISTOLA E REVOLVER

Varios grupos se tornaram suspeitos á policia e, como medida preventiva, o tenente Ayrton Teixeira Ribeiro, que serve no gabinete do chefe de policia, com uma turma de investigadores procedeu á revista, afim de verificar se taes individuos tinham armas em seu poder.

Nessa diligencia, foi preso o operario Manoel Rodrigues da Silva, armado de pistola com uma bala na agulha, e um revólver.

Levado á delegacia do 9º districto, ali foi apresentado ao commissario Amador e autuado em flagrante, pelo delegado Pericles de Castro.

Ambas as armas estavam carregadas.

MAIS ANTI-GUERREIROS ARMADOS

Proseguindo nas diligencias, outras turmas de investigadores prenderam os operarios Salvador Gonzalez, tendo em seu poder um revólver H.O., com 6 balas; José Mendes Moraes Filho, com uma pistola F.N., carregada e Humberto da Cunha Trindade, com um revólver S.M., carregado.

O morto, cuja identidade ainda não foi restabelecida

Todos elles foram autuados por porte de armas prohibidas.

INICIADO O COMICIO

Todos os individuos referidos faziam parte do partido que se reunira na praça publica, em propaganda de suas idéas.

Quasi ás 6 horas, fez uso da palavra o primeiro orador, typo de estrangeiro, trepado a um poste e entrou logo a atacar o governo, bem como a outros partidos que não commungam das mesmas doutrinas do anti-guerreiro.

O CONFLICTO E O TIROTEIO

A linguagem virulenta do orador levantou protestos e em pouco se originava sério conflicto, fazendo-se ouvir os primeiros tiros, seguidos de correrias, pois muitas pessoas alheias ao comicio procuravam se pôr a coberto das balas.

Afim de serenar os animos, a policia fez uso de gazes lacrimogeneos, pondo em debandada todos quantos ali se achavam, pois a praça estava em pé de guerra, écoando os tiros de todos os pontos.

UM HOMEM MORTO

Serenados os animos jazia ao sólo um homem sem vida.

Era elle de côr branca, com 35 annos presumiveis e estava decentemente trajado.

Em suas vestes nada foi encontrado que pudesse restabelecer sua identidade.

O commissario Amador arrecadou uma carteira de couro para nickels, alguns papeis sem importancia e 71$000 em dinheiro.

Foi feita a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS FERIDOS

No posto central de Assistencia receberam curativos, o maritimo João Rosa, com ferimento contuso na região occipito-frontal; Tobias Warcarisky, com ferimento no rosto e na cabeça; Claudionor Martins, com ferimentos na cabeça; Geraldo de Freitas, com escoriações pelo corpo, e João Januario, com ferimentos transfixantes, produzido por bala na região inguinal, sendo internado no Prompto Soccorro.

MORTO A TIRO OU EM CONSEQUENCIA DE DESASTRE?

Como dissemos tambem ficou morto um homem no conflicto.

Não se sabe ao certo se morreu baleado ou se em consequencia de desastre porque se dizia no local que na occasião em que elle pretendia fugir fôra apanhado por um auto que no momento passava.

A necropsia revelará a causa da morte.

INSTAURADO INQUERITO

O delegado Pericles de Castro fez instaurar inquerito para apurar responsabilidades.

QUEM ERA O MORTO

A nossa reportagem procurou saber a identidade do morto no conflicto da praça da Harmonia e pôde apurar que elle era socio do Club Filhos de Talma, sendo conhecido por Nonô.

Banquetes

Continúa a despertar interesse o grande banquete que os amigos e admiradores do dr. Pedro Ernesto vão offerecer-lhe no proximo dia 25, pelo seu anniversario natalicio.

Além das listas já publicadas, adheriram mais as seguintes pessoas:

Ministros: Vicente Ráo, Marques dos Reis e Gustavo Capanema; deputados: José de Sá, Euvaldo Lodi, Oliveira Passos, Mario Ramos Edgard Teixeira Leite e Walter Gosling; commendadores Antonio C. Gouveia, A. F. Souto Mesquita, José P. de Mello; dr. Lourival Fontes, professor Austregesilo Filho, ministro Ronald de Carvalho, Barão de Santa Margarida, Daniel de Carvalho, C. A. Sylvester, dr. Raul de Araujo Maia, Gervasio Seabra, dr. Moreira de Azevedo, Domingos Segreto, ministro Villas Lobo, Octavio V. E. Santo, Alvero P. da Silva, Deodato C. Lopes, Domingos da Costa Rubim, Ernesto C. Filho, Mario Domingues, Lourival R. Oliveira, N. Viggiani, Gilberto Pimentel, Pilar Drummond, José R. Soutello, J. Campos Oliveira, Carlos F. Albuquerque, Jayme Praça, Adhemar Leite Ribeiro, Francisco Serrador, dr. Alberto Torres, Luiz André Guiomar, Henrique Baez, William Fait, Mr. Harley, Adolpho Judal, Altamiro Ponce, Al. Seckler, dr. Waldemar V. Caruso, Waldemar Carvalho Motta, Mucio Tavares, Ugo Sorrentino, Luiz Severiano Ribeiro, dr. Raul M. Guimarães, dr. M. Lamare, J. P. de Carvalho Osorio, Pedro Magalhães Correia, Mario Constant Serejo, Joaquim Bandeira, Antonio L. Ribeiro, Mario F. V. Bastos, dr. Souza Baptista, Augusto C. L. Brandão, José G. Lopes, Alberto Bandeira, Antonio T. Netta, Antonio Rebello Lourenço, Gustavo de Carvalho, Silvano dos Santos, Candido de Oliveira, commandante Backer Azamor, José Pinheiro Chagas, consul Garcia de Souza, Gastão C. Ferreira, Theobaldo Recife, capitão Annibal Braynner, Alberto P. Amarante, Milton F. Carvalho, Irineu Malagueta; dra. Bertha Luiz, Stella Guerra Duval, Emygdio Pereira, Edgard Estrella, dr. Pinto da Rocha, dr. Renato Machado, José Neves Netto, Cezar Fleury de Araujo, Augusto F. L. Gonçalves, Oscar Lourenço Fernandez, Guilherme Armando, Everaldo A. Sampaio, Valerio Braga, Candido Campos, Nelson C. Barbosa, Osvaldo Silveira, Eugenio Barbosa Paixão, Augusto P. S. Souza, Alvaro C. Santanna, Americo Ludolf, Guilherme A. Pereira, Ribeiro Alves, Alfredo L. Vasconcellos, Nelson e Alberto D. Lopes, Antonio F. Cruz, A. M. Sampaio, dr. Luiz M. Junior, L. Remy, Antonio Neves, Manoel Francisco Campos, Carlos M. Porto, Eduardo Pederneira, Luiz Terra, Nelcio e Antonio D. Lopes, Salvador Fróes, Renno A. Ottino, Gabriel S. Aguiar, dr. Bulhões Pedreira, Heitor Lobo, Alfredo C. Campos, Pedro Reis Filho, Alcides C. Burges, Cicero Gonçalves, Joaquim S. Cardoso, Luiz L. Araujo, João F. Sucena, José Rezende, Renné Revy, J. Cardoso, Frederico C. Burlamaqui, Silveira Thomaz, Manoel Machado Miranda Valverde, A. Castro Lima, Mario Mello, Ivan Pessoa, Cobra Olyntho, Carlos F. da Silveira, Generico N. Neiva, dr. Laercio Prazeres, dr. Alfredo Pessoa Ubaldo O. Soares, Thomaz Pinto Guimarães, Heitor Mello, Joaquim L. Affonso, Fernando Lobo, dr. Raphael Pinheiro, Nelson Silva, Porto da Silveira, Mendes Vianna, Eitel Lima, Augusto Oliveira Lima, dr. João P. Filho, A. Floral, Joaquim M. Filho, Aldo S. Moura, Francisco Jardim, Alvaro R. Ferreira, Fernando P. Chaves, Renato Campos, Guilherme Barbosa, Souza Mendes, Frederico Castro, Armando D. Maia, João S. Pinto, dr. Armando Nogueira, dr. Athayde Fonseca, dr. Americo Baptista, dr. Silvestre Ferreira, dr. Antonio C. Araujo, dr. Jansen Muller, Augusto N. Gonçalves, Raphael B. Lopes, Silva Maia, dr. Armando Vidal, dr. A. Leão Velloso, dr. Meton de Alencar, dr. José Portugal, dr. Mario Duque, dr. Ocavio Rocha Miranda, dr. Ary de Almeida, dr. Walter O. Cruz, dr. Nelson Graça, dr. Octavio A[illegible], dr. Arth[illegible] Breves, dr. Sabino Theodoro, Francisco S. Costa, dr. José Belleza, dr. Eugenio Decourt, dr. Carlos Bosisio, Ernani C. Duarte, Alves Affonso, José G. Senra, J. M. Fernandes, Antonio Ferraz, F. Tradgete, A. Mello, Jayme Peres, Costa Pereira, J. Baylongue, dr. Oscar Santanna, David Bloch, Cornelio Jardim, J. Murtinho Nobre, commendador Nicolau Guimarães, Eugenio Richard, Raul A. de Carvalho, Sebastião Meira, Jurandyr A. Pinheiro, Rubens M. Lima, Adalberto Machado, Marinho Soares, Domingos C. de Sá, J. L. Corrêa, Jacintho A. Silva, Luiz Pizarro Filho, Antonio Souza, J. V. Machado, Gustavo R. Macedo, Abel Bello, Antonio de Almeida João Miranda, Alfredo Miranda, Francisco Medina, Lauro Carvalho, Jorge N. Werneck, Nilo Martins, Antenor Guimarães, José de Azevedo, Renato Paes Leme, dr. Alexandre Ribeiro, dr. Bastos Mello, Murillo Reis, Francisco D. M. Barboza, Arthur Viginal, Antonio Bisagno, dr. Armando de Brito Rodrigues, R. A. Reid, Ernesto Labarthe, J. Adler, Waldemar Schindler, M. Ventura, major Alfredo Simas Enéas Junior, tenente João Bressane Netto, Antonio Bastos, Paulo C. Osorio, Joaquim J. de Almeida, dr. Velho da Silva, dr. Victor Côrtes, dr. Aloysio Neiva, dr. Manoel Beltrão S. Dias, e Vicente Rodrigues.

As listas de adhesões, encontram-se na "A Capital" e na Confeitaria Colombo.

Em acção de graças

Continuam as manifestações de sympathia, ao dr. João Noronha Santos, director geral da Companhia Brasileira de Energia Electrica, no Estado do Rio, em virtude do seu restabelecimento de recente enfermidade. Hoje realizar-se-á, ás 10 horas da manhã, no altar da Capella de S. Jorge, missa em acção de graças, promovida pela mesa administrativa da Devoção de S. Jorge, de Nictheroy.

— Pelo feliz termo da operação a que foi submettido pelos medicos drs. Abel Port, Martins Costa e João Jordão, o menino Jayme Alberto, filho do capitão Alberto Herdy Alves, procurador do hospital da V. O. 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula, e de d. Olga Magalhães Machado Alves, foi rezada missa em acção de graças, quinta-feira ultima.

A' capella do hospital affluiu grande numero de parentes e amigos da familia Herdy Alves Magalhães Machado, sendo o acto religioso muito concorrido e brilhante.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, o sr. Francisco da Silva Cabral, funccionario, aposentado, na Imprensa Nacional. O enterramento realizar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde, no cemiterio de Inhauma.

Missas

Por alma de sua inditosa filha Irisimá, o general Affonso de Faria Simões manda rezar terça-feira, missa, ás 8 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

— Na proxima terça-feira, ás 9 horas, será celebrada missa no altar-mór da egreja de N. S. do Parto por alma de d. Dulce Rocha.

— Reza-se amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar de S. Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho missa de 7º dia por alma de d. Ajnica Hingel de Paiva, mandada celebrar por suas filhas [illegible] e Nadir Hingel de Paiva.

O Papa abençôa os habitantes de Castel Gandolfo

Cidade do Vaticano, 22 (Havas) — Depois de ter dado a benção do alto da "loggia" do palacio Pontifical á multidão de habitantes de Castel Gandolfo que o acclamava, o Summo Pontifice deixou a residencia em que pela primeira vez desde 1870 um papa passa parte do verão, com destino ao Vaticano. O automovel do Santo Padre era escoltado por tres outros carros nos quaes tinham tomado logar personalidades de destaque dos meios ecclesiasticos, bem como o commandante da Gendarmeria.

UM VÔO SEM ESCALAS

Sir Alan Cobham interrompeu o vôo da Inglaterra á India

Marselha, 22 (Havas) — Ás 11 horas e 21 minutos foi assignalada a passagem sobre a cidade do avião em que o aviador inglez sir Alan Cobham, iniciou esta manhã o vôo sem escalas da Inglaterra á India.

Valetta, Ilha de Malta, 22 (UTB) — O aviador inglez sir Alan Cobham, que havia sido assignalado em Marselha ás onze horas e 21 minutos, foi forçado a interromper nesta cidade o seu vôo sem escalas, com reabastecimento aéreo, até a India.

O motivo da descida foi um defeito em uma das manivelas de commando do motor.

A aterrissagem, embora irregular, com o apparelho virado de cabeça para baixo, foi segura, nada tendo soffrido nem o aviador, nem seu companheiro, nem o apparelho.

O CENTENARIO DA MORTE DE PEDRO I

Conforme hontem noticiámos, realizar-se-ão amanhã as solemnidades commemorativas do primeiro centenario da morte de Pedro I, fundador do Imperio brasileiro, promovidas pelo Centro Carioca.

O Instituto Historico realizará uma sessão especial, consagrada á data, fazendo uma palestra o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo da antiga associação.

A sessão será publica e ás 5 horas, presidida pelo sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto. Não foram expedidos convites especiaes.

ULTIMA HORA

Francisco da Silva Cabral

Falleceu hontem, ás [illegible] horas da tarde, em sua residencia, á rua Francisco Fragoso, 23, Encantado, o sr. FRANCISCO DA SILVA CABRAL, funccionario aposentado da Imprensa Nacional. O seu enterramento será hoje, ás 3 horas da tarde, da casa acima, para o cemiterio de Inhauma.

(L 28[illegible])

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A ordem do dia da sessão de terça-feira

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realiza terça-feira, ás 8 1|2 horas, uma sessão ordinaria, em sua séde á avenida Mem de Sá 197. A ordem do dia é a seguinte:

a) — Dr. Pitanga Santos — "As hemorroidas nos hebreus na edade biblica"; dr. Clovis Salgado, "Estenose vaginal lympho-granulomatosa"; dr. Peregrino Junior, "Um caso de ictericia emotiva"; dr. Godoy Tavares, — "Tratamento das anginas pelo bismutho"; dr. José Ribeiro Portugal — "Trombo-angeite obliterante e sympatectomia peri-neural"; dr. Aureliano Brandão — Caso clinico.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Esteve muito movimentada a assembléa geral extraordinaria convocada pela Associação dos Professores Primarios, hontem realizada na séde dessa associação.

Presentes representantes das sociedades: Associação dos Inspectores e Medicos Escolares, da Liga de Professores, do Instituto dos Professores Publicos e Particulares, da Federação pelo Progresso Feminino e da Alliança Politico Educional, drs. Ruy Carneiro da Cunha, Eulina de Nazareth, capitão Frederico Trotta, dra. Bertha Lutz e Plinio Monteiro, o presidente dr. Zopyro Goulart abriu a sessão, convidando para a mesa os representantes daquelles nucleos associativos e ainda a sra Loreto Machado, ex-presidente da A. P. P.

O presidente referiu-se, primeiramente, á necessaria approximação que deve existir entre os associados e a sua grande associação de classe para que possa esta bem conhecer as verdadeiras aspirações do professorado e assim melhor corresponder aos objectivos para que foi fundada. Esse um dos motivos da reunião que se realizava, em cujo summario de trabalhos annunciado, incluiam-se as duas questões: relatorio sobre as actividades da associação em defesa dos legitimos interesses dos educadores e exame da questão orthographica

O presidente relatou succintamente os trabalhos da A. P. P. durante este anno, em relação ao primeiro thema, concluido com a leitura do memorial em que as associações reunidas pleiteam sejam satisfeitas aquelles interesses, obedecendo, assim, á deliberação dos representantes das referidas sociedades.

Em seguida, referindo-se a questão orthographica, foi lida uma carta do superintendente de ensino, dr. Francisco Mendes Vianna, sobre o assumpto, e a moção a ser levada ao presidente da Republica, que será publicada opportunamente.

Sobre essa moção falaram os drs. Leonel Gonzaga, Alexandre Teixeira e Assis Filho, que apoiaram a moção pedindo, no emtanto, referencias ao artigo da mesma Constituição que approvou todos os actos do poder discricionario e á liberdade da cathedra

Uma reclamação dos moradores da Urca

Os moradores da Urca pedem-nos chamemos a attenção das autoridades municipaes, afim de verificarem as obras executadas no predio onde funcciona o Casino da Urca, na parte do mar, onde collocaram columnas de segurança sobre a areia e fizeram um muro. Este trabalho veiu prejudicar os moradores, que ficaram privados da praia de banho, tanto assim que até o "water-schoot", onde a creançada se divertia pela manhã ou á tarde, no balneario, desappareceu, devido ao augmento que fizeram no predio citado. Outro caso é a agua que fica estagnada, na parte da murada do predio, com a entrada da agua do mar. O odor fétido é horrivel, o que prejudica a saude, principalmente das creanças.

O valor da exportação algodoeira de S. Paulo

São Paulo, 22 (Havas) — O "Estado de São Paulo" publica a seguinte nota sobre o algodão: "Já foram classificados para a exportação até o dia 15 do corrente cerca de 50 milhões de kilos de algodão em rama. Até o fim do mez o total desse movimento não deverá ficar aquem de 54 milhões de kilos. Dessa maneira São Paulo se collocará até o fim do mez corrente em accentuado destaque na exportação nacional do algodão. Depois de sermos no anno passado o maior productor chegamos agora pelo crescimento ininterrupto de nossas safras á posição de maior exportador. Não estará porém terminada no fim de setembro a nossa exportação com destino ao estrangeiro. Segundo pudemos apurar nos meios competentes a producção geral deverá attingir 108 milhões de kilos. Como o consumo não virá ficar no anno em curso abaixo de 45 milhões de kilos dos quaes 5 a 6 milhões procedentes do norte do paiz, a nossa exportação geral até o fim da safra actual poderá ultrapassar a 65 milhões de kilos. Em dinheiro aos preços medios actuaes, esse movimento apresentará nada menos de 250 mil contos. Como porém no inicio da exportação os preços eram ligeiramente inferiores podemos sem precipitações e exaggeros calcular entre 200 e 220 mil contos o valor da exportação algodoeira durante a safra corrente."

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

A revisão das mesas receptoras do proximo pleito eleitoral

O desembargador Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Eleitoral, designou a seguinte commissão de membros componentes do Tribunal, para proceder á revisão das mesas receptoras do proximo pleito eleitoral: desembargador Vicente Piragibe, juizes, drs. José Duarte Gonçalves da Rocha e Jayme Pinheiro de Andrade.

Hontem mesmo a referida commissão iniciou os trabalhos, os quaes deverão ser submettidos na proxima sessão á approvação do Tribunal.

AS ACTIVIDADES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Uma estatistica dos serviços de sua Procuradoria Geral

O movimento da procuradoria geral do Departamento Nacional do Trabalho, durante o mez de agosto findo, foi de 59 recursos, e 238 processos, dos quaes o procurador geral, sr. J. Leonel de Rezende Alvim, officiou em 127 e 22 do mez anterior, e o 1º adjunto sr. Geraldo Augusto Faria Baptista, em 73 e 7 do mez anterior, e o 2º adjunto, sra. Natercia da Silveira Pinto da Rocha em 96.

O interventor federal vae ser homenageado pelo povo leopoldinense

Realiza-se, no dia 30 do corrente, uma festa na praia de Ramos, estação de Ramos, zona leopoldinense, em homenagem aos srs. Pedro Ernesto, interventor federal, deputado Jones Rocha, Miguel Cruz e Rocha Leão, em signal de gratidão pelos serviços prestados ao povo e ao commercio suburbano.

A commissão promotora é composta dos srs. Alfredo Ferreira da Rocha, Achilles Pederneiras, Antonio P. Netto, E. J. Cordovil e João Chaves.

Para maior facilidade do transporte de carruagens e pedestres, entre a estação e a praia de Ramos, o director de obras da Prefeitura Municipal vae ali mandar fazer diversos melhoramentos, não só na estrada do Apicú, como em ruas que vão até a praia.

Serão armados dois coretos, nos quaes tocarão bandas de musica do meio dia em deante.

No bar e restaurante da praia, será servido um almoço ás autoridades municipaes e aos jornalistas convidados especialmente para a festa.

Conferencias sobre a nova Constituição

Terá inicio quarta-feira, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a série de conferencias organizadas pela Reitoria da Universidade, para divulgar a nova Constituição.

Occuparão a tribuna, successivamente, ás segundas, quartas, e sextas-feiras, os drs. Levi Carneiro, Valdemar Falcão, Francisco de Avellar Figueira de Mello, Euzebio de Queiroz Lima, Julio Pires Porto Carrero, Hermes Lima Hahnemann Guimarães e Rodrigo Octavio.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 36 passagens, na importancia de 2:249$000. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, duas passagens, na importancia de 114$400; Ministerio da Marinha, oito, na quantia de 846$100; Ministerio da Justiça, tres, no valor de 499$200; e Ministerio do Trabalho, 21, num total de réis 789$1000.

TRIBUNAL DO JURY

A sessão de amanhã

Reunir-se-á, amanhã, segunda-feira, ao meio-dia, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres para julgar Bonifacio Manoel Barbosa, incurso no artigo 294 § 2º do Codigo Penal.

O accusado responde por crime de morte, na pessôa do commerciante Antonio da Silva Carneiro, devendo occupar a tribuna da promotoria o sr. Ricardo de Almeida Rego. A defesa está a cargo dos drs. Edgard Lemos e Araujo Lima.

As novas installações telephonicas no Engenho de Dentro

Acaba de ser installado o Posto Telephonico, proximo ao saguão da Guarda Geral, nas officinas do Engenho de Dentro, sob a competente direcção do encarregado geral, sr. Alvaro José da Rocha, que muito tem feito para o bom apparelhamento desse serviço.

Ali foram installados os novos apparelhos distribuidores do movimento, tendo soffrido innumeras modificações a parte distribuidora das rêdes internas das 33 secções e demais dependencias das officinas do Engenho de Dentro.

Para esse Centro Telephonico foram designados pelo dr. Etelcles de Souza, chefe da I. E. V., os empregados telephonistas, Joaquim Levidello, João Caldas, Etelvina Barra, Estella Santos, João Colbert e Isabel Paulina da Silva.

A cargo do sr. Rocha se acham os diversos serviços electricos da I. F. L. I.

O café exportado de Santos para a Allemanha

São Paulo, 22 (Havas) — Da agencia do Departamento Nacional de Café em Santos recebemos o seguinte communicado: "Devidamente autorizada pelo presidente do Departamento Nacional do Café, a agencia de Santos declara que as vendas desse porto para a Allemanha, feitas em marcos bloqueados, iniciadas em 10 de agosto, vem sendo continuadas até agora, tendo já sido registradas vendas de nada menos de 24 firmas exportadoras que farão os embarques com cafés do stock da praça."

Fundada a "Arregimentação Eleitoral Independente"

Fundou-se, e tem séde na avenida Marechal Floriano Peixoto, 144 a "Arregimentação Eleitoral Independente", cuja primeira directoria é a seguinte:

Tenente Bento Monteiro Guedes, presidente; José da Costa Monsores, vice-presidente; Antonio Monteiro Guedes, 1º secretario; Luiz Cordeiro de Moraes, 2º secretario; Elisiario Fernandes Lima, thesoureiro e Severino Monteiro Guedes, procurador.

Das 10 da manhã ás 7 horas da noite o escriptorio dessa arregimentação acha-se aberto.

Abertur ade credito para despests da revolução — de 1932 —

São Paulo 22 (Havas) — O sr Armando de Salles Oliveira assignou na pasta da Fazenda, decreto abrindo credito especial de 3.000 contos para attender ao pagamento de despesas resultantes do movimento revolucionario de 32.

VIDA JURIDICA

CÔRTE SUPREMA

15ª SESSÃO, EM 21 DE SETEMBRO DE 1934

PRIMEIRA TURMA

Presidencia do ministro Arthur Ribeiro. — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão.

Foi lida e approvada a acta da 101ª de 18 do corrente.

Depois de approvada a acta, o ministro Arthur Ribeiro apresentou a proposta seguinte:

O ministro Arthur Ribeiro (presidente). — Tomo a liberdade de propôr aos collegas que se insira na acta, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do desembargador Virgilio de Sá Pereira, que, pelo formoso talento e pela sua vasta cultura, tanto brilho deu á cadeira de juiz como á cathedra de professor.

A proposta é approvada por unanimidade.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4506 — Pernambuco — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, a Fazenda Nacional. Appellados, Souza Gomes & Cia. — Negaram provimento á appellação, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria.

N. 4531 — Ceará — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, a União Federal. Appellado, dr. Francisco de Paula Rodrigues. — Deram provimento á appellação para julgar a acção improcedente, unanimemente.

N. 4542 — Ceará — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, a União Federal. Appellado, Diogo José de Souza. — Negaram provimento á appellação contra o voto do ministro Bento de Faria.

N. 4583 — Parahyba — Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, a União Federal. e F. H. Vergara & Cia. Appellados, os mesmos. — Não tomaram conhecimento da appellação por ter sido apresentada nesta instancia, fóra do praso legal, unanimemente.

N. 4596 — Minas Geraes — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor) Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, d. Maria Antonia Machado e outros, herdeiros de Bellarmino de Paula Machado. Appellada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento, á appellação, para julgar procedente e provados os embargos dos appellantes, unanimemente.

N. 4620 — Bahia — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Carvalho Mourão Juizes da turma, os ministro Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellante, a Fazenda Nacional. Appellados, Bahia & Muttazi. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4625 — Piauhy — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, a União Federal. Appellados, Herculano José Bittencourt e d. Ilta Bittencourt. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4042 — São Paulo — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Manoel da Costa & Cia. Limitada. Appellado, Remigio Marchi. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Revisão criminal

N. 3.696 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario, João Jayme Damasceno. — Deram provimento em parte, ao recurso de revisão, para reduzir a pena ao gráo sub-medio, contra o voto do ministro Carvalho Mourão que julgava improcedente o pedido.

Encerrou-se a sessão ás 4 1|2 horas.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de hoje, 22

SEGUNDA TURMA

Appellações civeis

N. 5538 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellante, The Pacific Steam Navigation Company; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 5568 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellantes, a Fazenda Nacional e o juizo federal da 3ª vara, appellados, Peixoto Serra & Cia.

N. 5593 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; appellante, a Companhia Nacional de Estamparia; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 5620 — Bahia. — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellante, Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Bresilienne, appellada, Maria de Oliveira Assis Baptista.

N. 5705 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros, appellante, The Rio de Janeiro Light and Power Company, Limited; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 5811 — S. Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; appellantes, o juiz federal da 2ª vara, João Franco e a Fazenda Nacional; appellados, os mesmos.

N. 5847 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellante, a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; appellada, a Companhia de Seguros Argos Fluminense.

N. 5873 — Parahyba. — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellantes, Manoel de Barros; appellantes, Manoel Justino de Andrade e sua mulher; appellados, João Pereira de Lima e sua mulher.

N. 5885 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellante, dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro; appellada, a União Federal.

N. 5898 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellantes, o juizo federal da 3ª vara e a União Federal; appellado, dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias.

N. 5931 — Santa Catharina — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; appellantes, o jizo federal, ex-officio e a Fazenda Nacional; appellada, Herminia de Oliveira Praça.

N. 5953 — Parahyba — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellantes, Azevedo & Companhia; appellados, Orris Fernandes Barbosa e outros.

N. 5983 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; appellantes, o juizo federal da 3ª vara, ex-officio e a União Federal; appellados, Leopoldo Leal de Oliveira Pimentel e outros.

N. 5993 — Pernambuco — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellante, Antonio José Ferreira Lima; appellada, a Fazenda Nacional

N. 6052 — Amazonas — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellantes, o juiz federal, ex-officio e Manoel Vicente Carioca; appellados, os mesmos.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a seguinte sessão de segunda-feira

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

VOTOS DE PEZAR

Na Segunda Camara

Lida e approvada a acta da sessão anterior, s. ex. o sr. desembargador Angra de Oliveira, antes de iniciar os julgamentos, disse trazer ao conhecimento da Camara a triste noticia do fallecimento do collega, sr. desembargador Virgilio de Sá Pereira, e certo de interpretar os sentimentos da Camara, mandava inserir em acta um voto de profundo pezar, e levantava a sessão, após os julgamentos dos "habeas-corpus", por se tratar de materia urgente, em homenagem ao illustre desembargador que tão cedo desapparece do nosso meio, exaltando em sentidas phrases repassadas de saudade as suas qualidades de jurista e magistrado, o que foi approvado pela Camara, associando-se á homenagem o exmo. sr. dr. Philadelpho Azevedo, procurador geral, por si e pelo Ministerio Publico.

Na Quarta Camara

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente, desembargador Alfredo Russell, communicou aos collegas o fallecimento do desembargador Virgilio de Sá Pereira, occorrido hontem pela madrugada nesta cidade, em sentidas e commoventes palavras historiou a vida forense do extincto, salientando as qualidades e elevados dotes intellectuaes e o modo por que desempenhava as arduas funcções de magistrado. Seguindo com a palavra o desembargador Renato Tavares, associou-se á justa homenagem. Em nome dos advogados militantes, falou o dr. Celso Bayma. Pelos demais juizes foi approvado em acta a homenagem, sendo suspensos os julgamentos e encerrada a sessão.

Na Sexta Camara

Aberta a sessão com a presença dos desembargadores Armando de Alencar, presidente; Ovidio Romeiro e Souza Gomes. Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o desembargador Ovidio Romeiro propoz, sendo unanimemente approvado, que se lançasse em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do seu collega, desembargador Virgilio de Sá Pereira.

Em nome dos advogados, falou o dr. Tude de Neiva Lima Rocha, associando-se á justa homenagem.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Moysés Weinslhenker, credor da quanquantia de 26:150$000, foi decretada hontem pelo juiz da 3ª vara civel a fallencia do negociante J. M. Baptista estabelecido á rua do Lavradio n. 131. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 3 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer a assembléa no dia 5 de dezembro proximo.

—A credora Sociedade Anonyma Whith Martin, requereu, hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Gustavo Rodrigues, estabelecido nesta capital.

— No juizo da 2ª vara civil, foi requerida, hontem, pelo Banco de Operações Mercantis, a fallencia do negociante E. Tenizola.

— Domenico Albano, requereu, hontem, no juizo da 6a vara civel a fallencia do negociante Miguel Roberto estabelecido nesta praça.

CONCORDATA

O juiz da 1ª vara civil, deferiu hontem, a concordata preventiva proposta pela firma Humberto Soares & Cia., estabelecida á rua Gonçalves Dias n. 41, para o pagamento de 60 °|° de seus credotos em tres prestações e nos prazos de 12, 18 e 24 mezes.

Foi marcado o prazo de vinte dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer a assembléa no dia 20 de novembro e nomeado commissarios os credores Schering Halbaum & Comp., Ltd.

O passivo da firma segundo o quantia de 1.248:644$197.

ASSEMBLÉA

Está marcada para hoje na 2ª vara civel, a reunião de credores de M. Leite Ribeiro & Cia.

Estão marcadas para amanhã nas varas civeis as seguintes assembléas: Na 1ª, Hildebrando Gomes Barreto, Elias Negreiros e Waldemar & Cia. Na 2ª, Sampaio & Silva. Na 4ª, Mufarey & Cia.

POR CAUSA DA SABIÁ

Aggrediu e foi preso em flagrante

O pedreiro João Vieira Aguiar, morador á rua Nova n. 173, em São Gonçalo, vendeu uma sabiá ao Altino Ventura da Silva. Hontem o Aguiar encontrando o Ventura, na rua Dr. Pio Borges, em Neves, lembrou-lhe o pagamento do passaro.

Ventura queimou-se e aggrediu o Aguiar ferindo-o com um canivete no hemithorax direito e braço esquerdo.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante na sub-delegacia de Neves, 4º 4districto de São Gonçalo.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

TRIBUNA JURIDICA

Razões que convencem

Os que se dão ao estudo da nossa situação economico-financeira, através o que ensinam as estatisticas, sabem que no governo Washington Luis entraram no Brasil, 4.000.000 (quatro milhões) de libras esterlinas para aqui trazidas por empresas particulares E' isso, o que nos informou, não ha muito tempo, o dr. Waldemar Falcão, reconhecida autoridade no assumpto.

De 1930 para cá, essa parcella desappareceu, por assim dizer, das estatisticas, porque, desde essa data, não mais os capitalistas estrangeiros se interessaram em procurar applicação para o seu dinheiro em nosso paiz.

Como consequencia fatal dessa abstenção, resultou, portanto, um desequilibrio ainda maior em nossa balança de pagamentos. Ora, neste momento em que se annuncia a previsão de vultoso *deficit* para o exercicio vindouro, mais aconselhavel se torna a adopção de medidas e providencias que possam activar a entrada de dinheiro bom no paiz, o que de certo modo concorrerá para compensar o desequilibrio antevisto

E' o caso, por exemplo, da revogação do decreto 23.501, de 27 de novembro do anno passado, que prohibiu a estipulação de pagamentos em moeda estrangeira em todo o territorio nacional. Essa lei, alias, como ninguem ignora, visou, antes do mais, promover o barateamento de certa classe de serviços publicos; mas, na verdade, a sua execução pratica trouxe, como consequencia, o alheiamento dos capitaes estrangeiros que, como acima fizemos notar, antes procuravam applicação no paiz, concorrendo para o seu desenvolvimento, collaborando no seu progresso, e, hoje, nenhum interesse demonstram em immigrar para o Brasil.

Dentro desta ordem de considerações, cabe ainda ponderar, não ser razoavel e justa a campanha que se fez contra as clausulas-ouro. Assim entendem grandes autoridades na materia, como ainda não ha muito registraram os nossos collegas do "Diario Carioca", ao escreverem as linhas que, data venia, transcrevemos a seguir:

"E' sufficiente considerar de boa fé, como dissemos, estes elementos para se ter a comprovação de que a instituição da clausula cambial nos contratos das empresas de serviços publicos não traduz como pessoas mal intencionadas podem propalar, uma séde de lucros exagerados, uma cobiça condemnavel. Representa, simplesmente uma necessidade commercial indispensavel, uma garantia sem a qual essas empresas não poderiam dar cabal cumprimento aos compromissos que assumiram."

As razões acima expendidas, dizem bem alto o quanto seria util á collectividade o restabelecimento de velhas e consagradas normas que attrairam para o paiz vultosos capitaes, hoje aqui radicados e que, incontestavelmente, formam grandes e preponderantes factores do nosso engrandecimento, como nação e como povo.

A visita do interventor paulista a Sorocaba

Foi-lhe offerecido hontem, naquella prospera cidade, um grande banquete

Como o sr. Armando de Salles Oliveira, em importante discurso, agradeceu a homenagem

(Continuação da 2.ª pag.)

São Paulo e é, tambem, garantir elementos de maior resistencia á sua industria.

Não faltam zelosos defensores da economia nacional que enxerguem no augmento da producção algodoeira paulista uma ameaça aos interesses de outras regiões do paiz, onde essa producção constitue a principal riqueza. E' um erro de visão que não poderia prevalecer sem graves consequencias para a vida economica e politica do Brasil. Estivesse o algodão limitado ao consumo dos mercados internos e todo o esforço empregado em augmentar a sua producção seria um mal. Mas não é o que se dá. Apezar de terem coincidido duas safras extraordinarias, uma no norte e outra em S. Paulo, nunca os mercados internos estiveram tão animados como agora e nunca o paiz exportou tamanho volume de algodão. Se tivessemos dado ouvidos aos falsos defensores da economia nacional, em vez de uma exportação brasileira de 150 milhões de kilos, no valor de cerca de 500 mil contos, estariamos a braços com a escassez da materia prima e com a consequente alta de preços. Era o que quasi sempre acontecia á industria nacional de algodão, que pagava pela materia prima preços muito mais altos do que pagavam as fabricas de fóra do paiz, e sem vantagens apreciaveis para os productores: os lucros das altas violentas e especulativas não chegavam até elles, ficavam nas mãos dos intermediarios.

Em São Paulo, ainda é a Sorocabana a zona algodoeira por excellencia. A producção paulista de algodão foi em 1923 de 20 milhões de kilos, dos quaes 63 por cento provieram de localidades da Sorocabana. Mesma percentagem em 1932, numa safra de 21 milhões de kilos. No anno passado, de 35 milhões de kilos, quasi 60 por cento ain-

este respeito se fez em um anno difficilmente poderia ser superado em qualquer parte do mundo. Distribuimos á lavoura 5.200.00 kilos de sementes escolhidas, cujos resultados estamos agora colhendo.

A collocação de nossos algodões fez-se com um exito que não se poderia esperar mais completo. Contribuinte para isto não sómente o preço accessivel mas a excellente qualidade das fibras. Até agora, São Paulo já exportou 53 milhões de kilos, cifra nunca attingida em nosso paiz. E' possivel que até o fim da safra a exportação chegue a 60 milhões, no valor approximado de 180 mil contos.

A insufficiencia de meios de transporte da Estrada de Ferro Sorocabana causou serios embaraços á exportação. O inconveniente, porém, não se repetirá, dadas as providencias do governo para a acquisição do material rodante necessario.

Ha ainda que aperfeiçoar o enfardamento. Mas para isso muito podem concorrer o espirito de iniciativa dos proprios donos das machinas assim como as prensas e os serviços que o governo está montando em São Paulo.

Outra falha de que sempre se queixaram os mercados importadores foi a instabilidade das safras brasileiras de algodão. Ora produziamos boas colheitas, ora apenas o necessario para o nosso consumo. Esse defeito parece estar agora corrigido; o cultivo do algodão, em caracter permanente e com a intensidade actual, parece definitivamente assentado em São Paulo.

A safra paulista deste anno não estará longe de 650.000 fardos de 160 kilos. Era a producção de todo o paiz na safra passada. Sem nenhuma expressão hontem como centro algodoeiro, São Paulo figura hoje no sexto logar entre os grandes productores do mundo. Só lhe são superiores os Estados Unidos, a India, a Russia, a China e o Egypto.

deira promovidas pelo Partido Constitucionalista, o espectaculo foi tão grandioso, a vibração civica chegou a taes alturas, que não era possivel assistir a elle de coração frio. O enthusiasmo, a eloquencia e o patriotismo se reuniram nesses dias á volta de uma bandeira que nasceu, de facto, das angustias mais terriveis que soffreu a nossa terra, e que é seguida em toda parte pelo fervor de nossas populações como a representação feliz de uma incomparavel victoria.

E' justo registrar o movimento de propaganda que se faz no acampamento opposto e que agita saudavelmente o velho partido, obrigando-o a longas caminhadas através dos arraiaes eleitoraes. Alvo permanente dos ataques de seus oradores, vejo com surpresa que muitos delles, e dos de maior valor, abandonam a liça. Outros, perdendo a primitiva virulencia, desferem frageis settas, desprovidas de veneno e graciosamente inoffensivas. Poucos ainda ardem na fogueira de uma paixão furiosa e continuam a se queimar nas proprias brazas que lançam contra mim.

A' medida que a campanha eleitoral avança, esmera-se o governo em assegurar uma perfeita liberdade de pensamento para os seus adversarios. Não creio que se justifiquem as censuras ao excesso de tolerancia do governo. E' preferivel deixar crescer a cair naturalmente as pennas de certos abusos, as quaes ganham forças com a segurança da impunidade mas são aparadas pela opinião publica, que, cedo ou tarde, ajusta contas com os que a illudem...

Uma das consequencias da tolerancia é, como tantas vezes se verificou, o apparecimento em numero inesperado de adversarios corajosos. Homens prudentes que passavam pela rua silenciosos como homens descalços, usam hoje solas grossas e batem o pé para que lhes ouçam os passos. Mudos ficam eloquentes e manetas escrevem... Dissipou-se o risco de algumas noitadas nas cellas pouco espaçosas e despidas de claridade de uma celebre masmorra, que a colera popular não ha muito destruiu. Dissipou-se a perspectiva de amanhecer um bello dia debaixo dos solitarios coqueiros da ilha dos Porcos, e de ter o mar como unico confidente para as afflicções e para os remorsos. Extinguiu-se o presidio politico que ali existia e até o feio nome a ilha perdeu...

No acampamento que fica no lado de lá têm-se organizado algumas excursões que certamente não corresponderam ás esperanças de seus chefes. Observadores notam que ha uma sensivel differença de temperatura entre a fria apparencia dos que os acompanham e as descripções calorosas que no dia seguinte saem nos jornaes. Uma dessas excursões tinha o aspecto tão sem colorido, tão esbranquiçado e tão glacial que antes parecia uma expedição em pleno polo. Nella mais uma vez tomou a palavra o seu commandante, e, como sempre, foi ardente nas palavras e gelado na sinceridade. Outróra porta-estandarte de um esquadrão de nobres ideaes, esse politico póde afinal cravar-se solidamente em um dos orificios do anachronico paliteiro republicano... Occupa mesmo, ao que parece, o orificio mais alto e é hoje a voz a que todos obedecem. Educado na escola da luta, levou para o seu partido a pugnacidade e o methodo, desconhecidos dos que envelheceram ao lume dos governos. Ao serviço de uma causa que não podia ser a sua, ha de vêr chegar o dia em que os seus recentes companheiros façam-no resvalar do paliteiro... Nesse dia elle, isolado, apenas poderá vêr no horizonte a poeira gloriosa dos seus antigos camaradas de esquadrão, em marcha para o triumpho. Ha tempos um chronista francez fez a diversas personalidades, á queima-roupa, esta pergunta astuciosa: "Qual foi a mais bella "gaffe" que o senhor commetteu na vida?" Não seria preciso nenhuma malicia, a resposta seria uma só, se, em dia proximo, se perguntasse áquelle illustre politico: "Qual o mais respeitavel erro entre os muitos que o senhor commetteu na vida?"

Entramos hoje na primavera e por toda a parte as arvores ostentam novas folhas que pintam de verde claro os galhos escuros. Em plena primavera de sua vida politica S. Paulo tambem entrou. A' falta de vitalidade que caracterizava o periodo anterior á revolução de 30, succedeu uma seiva activa que deu nova energia ao pensamento politico de São Paulo. Ninguem, seja qual fôr a classe a que pertença, se desinteressa mais pela vida publica.

Como em todas as sociedades que atravessam periodos de excessiva prosperidade material, a fortuna aqui longe de estimular enfraquecia a ambição de governar. De abdicação em abdicação os homens mais independentes deixavam escapar de suas mãos a administração e de braços cruzados assistiam á alarmante decadencia de nossa politica, indifferentes ao naufragio moral para que corriam.

Bastou, porém, que a adversidade, nas suas mais rudes fórmas attingisse uma a uma as nossas casas e que sentissemos um dia ferido o ponto mais sensivel de nossa alma de grande povo, para que São Paulo se puzesse de pé, disposto a todos os sacrificios para a reconquista do direito de governar os seus destinos.

Na luta e na meditação São Paulo recobrou a consciencia civica de outros tempos, e na grandiosa affirmação dessa consciencia, no 3 de maio, passou a deliberar com independencia sobre a economia de sua propria casa. Agora de novo terá o povo paulista a palavra para se pronunciar sobre os rumos de sua vida.

A escolha não será difficil, os caminhos são apenas dois. A consulta eleitoral de 14 de outubro será não uma batalha obscura e agitada, mas uma demonstração impassivel, clara e insophismavel.

O Partido Constitucionalista acaba de ligar a sua sorte á minha. Sabeis o que é esse partido, como nasceu e quaes os homens que o compõem. E' grande a honra que esses homens me concedem mas não é de estranhar que elles se tenham dado bem com o meu systema de administrar — livre ás criticas, aberto aos conselhos, leal a todos os deveres. Como esses homens, fui moldado nas chammas crepitantes de 1932. Com elles conservo uma inabalavel fidelidade á nossa origem. Nessa fidelidade, só nella encontrei a salvação, nas horas mais incertas de meu difficil, accidentado e singular governo. E foi ella, só ella, que me deu forças para caminhar, quando os meus sapatos estavam cheios de pedras aguçadas...

A São Paulo tenho servido, a São Paulo tenho obedecido. E assim proseguirei, porque as vozes que se erguem de todos os lados para me apoiar reflectem não só os sentimentos do coração, não só os sonhos da imaginação como tambem os impulsos da intelligencia. São essas forças da grandeza paulista que me dão energia para desafiar os que, explorando a sensibilidade ainda convalescente do nosso povo, erguem o braço, desvairados pelo despeito, contra os mais sagrados interesses de S. Paulo.

E' preciso que se repita mais uma vez. A nossa revolução não foi um movimento de vingança mas uma reivindicação de independencia, uma imposição para que se restabelecesse a lei. A satisfação, que obtivemos para cada uma de nossas ambições, é um solenne contrato que assignamos com a nação e a cujos compromissos não podemos faltar.

O nosso dever é resistir ás exhortações dos homens que teimam em considerar este momento como uma simples tregua de tranquillidade concedida ao povo brasileiro e que estarão promptos para mergulhar o paiz no drama de uma nova luta, contanto que se satisfaça a sua cruel ambição. Pouco se lhes daria que de novo corresse em torrentes o sangue da nossa mocidade e outras mães chorassem os seus filhos mortos. A intelligencia do nosso povo, porém, está alerta. Da sua massa profunda e generosa sairão, estão saindo, os braços incontaveis, robustos e imperiosos, que engrossam todos os dias uma onda irreprimivel e vão sellar, no mysterio inviolavel das urnas, a sua approvação á minha firme politica, de dignidade, de prestigio paulista e de concordia nacional!

Os tropeiros de Sorocaba levavam a civilização a todos os cantos do Estado. Honestos, leaes, corajosos, formavam uma aristocracia, que exerceu sem saber uma influencia salutar e duradoura no progresso social de São Paulo. Rara é a familia paulista que não se orgulhe de um antepassado daquella nobre classe. A alma do tropeiro tinha o brilho e a resistencia da prata e do ouro com que ornava, num requinte ingenuo de luxo os arreios de seus animaes. As casas isoladas, tristonhas e silenciosas dos primeiros fazendeiros enchiam-se de luz e de ruido quando na batida de uma porteira presentiam a chegada de um daquelles portadores de bem estar, de riquezas e de esperanças...

Tropeiros abnegados da grandeza paulista, os partidarios da renovação politica vão de cidade em cidade disseminando com lealdade, com honestidade e com coragem, a prata e o ouro de suas idéas. Tropeiro do mesmo sentimento, aqui venho para pedir a Sorocaba a sua decisão. Se não estamos certos, reabram-se os fornos de Ipanema e forjem-se as cadeias de ferro com que se algemem os nossos braços e com que se castigue o nosso erro! Se estamos certos, abram os quintaes de Sorocaba as suas porteiras para que por ellas passem os novos tropeiros de São Paulo, os carregadores do seu mais puro ideal!

Em honra de Sorocaba e do seu povo!"

NOVAMENTE EM FÓCO A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Proseguem as diligencias

O sr. Democrito de Almeida realizou hontem uma diligencia na residencia de "Santa", encontrando um aviso de extravio de uma caderneta da Caixa Economica.

A referida autoridade enviou um officio áquelle estabelecimento pedindo, informar se "Santa" ou Heitor tem deposito ali.

Conforme noticiamos prestou declarações o sr. Joaquim Catramby, presidente da junta administrativa.

Seu depoimento foi de caracter technico detalhando como se procede a incineração das cedulas.

Depuzeram tambem os conferentes da Caixa, José de Oliveira Teixeira e João da Cruz Nunes.

O motorista João de Deus Machado, que dirige o carro 14 692, disse em seu depoimento que levou Sá duas vezes a S. João Marcos, tendo o servente lhe pago de cada vez 200$000.

TRABALHAM AINDA NA SECÇÃO

O 3º delegado auxiliar officiou ao director da Caixa de Amortização no sentido de lhe ser informado quaes os funccionarios envolvidos no escandalo passado que ainda trabalham na secção de picotagem.

Foi respondido que ainda trabalham na mesma secção Augusto Coelho, conferente, Antonio Baptista Soares e Antonio Feleio Madureira, carimbador.

SOBRE A PICOTAGEM DE CEDULAS

Pelo sr. Democrito de Almeida, foi enviado o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. director da Caixa de Amortização.

Afim de instruir o inquerito que corre por esta delegacia auxiliar, sobre o furto de cedulas occorrido nesse estabelecimento, solicito-vos a fineza de informardes se o serviço de picotamento de cedulas é feito por uma só machina ou por mais de uma bem como se esse serviço sempre foi feito nas condições actuaes ou se, anteriormente, o processo adoptado era outro, e, nesse caso, porque motivo foi determinada a alteração".

"PERDOE MINHAS FALTAS!"

Um operario, na Circular da Penha, põe fim aos seus dias

A Assistencia da Penha foi chamada, hontem, á noite, para soccorrer uma pessoa á rua Eunes Filho n. 89, na Circular da Penha.

Para o local, partiu, immediatamente, o medico de serviço, que nada mais póde fazer, pois, instantes depois, o paciente vinha a fallecer.

Tratava-se do operario João Peçanha de Carvalho, brasileiro, casado, de 32 annos de edade e morador naquella casa. Ingerira o infeliz grande dose de acido phenico.

A policia do 21º districto compareceu ao local, apprehendendo tres bilhetes do suicida: um para a respectiva progenitora, um para a esposa e o terceiro, para o delegado. Este ultimo dizia apenas:

"Não culpe ninguem (a) Peçanha".

Não menos laconicos eram os outros dois, nos quaes o infeliz escreveu apenas o seguinte:

"Perdôe minha falta — (a) Peçanha".

A policia local fez remover o cadaver de João Peçanha de Carvalho para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ladrões de cavallos condemnados a prisão no Texas

Alpine (Texas), 22 (Havas) — Foram condemnados a 20 annos de prisão seis ladrões de cavallos pertencentes ao bando que infesta a região da fronteira.

Ainda hontem um grupo de "Cow-Boys" auxiliado pela policia mexicana saiu em perseguição de numerosos ladrões de gado conseguindo recapturar a tropa furtada pelos malfeitores.

Foi inaugurado, hontem, o ambulatorio da Assistencia do Meyer

MAIS DE SETECENTAS CREANÇAS SOCCORREM DIARIAMENTE DO NOVO ESTABELECIMENTO HOSPITALAR

Um aspecto do novo edificio e o interventor carioca, quando visitava o estabelecimento

Hontem pela manhã, no Meyer o populoso suburbio da Central realizou-se um acto festivo que tanto teve de simples quanto de altamente expressivo nos seus fins utilitarios.

Foi inaugurado o edificio onde está localizado o ambulatorio da Assistencia, que servirá á vasta população suburbana. Essa a causa da grande expressão do jubilo que em todos se notava.

O estabelecimento que se inaugurou veiu preencher uma grande falta no serviço de assistencia e soccorro á população pobre.

Os moradores daquella parte da cidade, são em grande maioria, operarios e trabalhadores que lutam com toda especie de difficuldades impossibilitados de recorrer pela exigua remuneração que tem aos grandes estabelecimentos clinicos e hospitalares da nossa capital.

Exactamente pela difficiencia de recursos, de assistencia, essa vasta e densa população se vê a braços sempre com a doença. A menor enfermidade para o pobre é sempre uma ameaça, um perigo. E isso porque não póde ser tratada com o cuidado clinico que merece, por faltar, na zona suburbana posto hospitalar apparelhado para essa nobre missão.

O ambulatorio do Meyer veio attenuar, de muito essa falta.

Aquelles que á testa dos serviços da Assistencia Publica tem a responsabilidade de olhar pela saude do povo, comprehenderam a importancia de um estabelecimento dessa ordem nos suburbios.

Integralmente apoiados pelo interventor municipal, emprehenderam a notavel obra que acabam de dotar tão importante parte da capital de um serviço completo de tratamento preventivo de graves molestias.

Essa iniciativa tornou-se uma realidade altamente expressiva, na inauguração que hontem teve logar e seus obreiros tiveram justa compensação nas provas de carinho que receberam da população suburbana.

Acha-se, assim esta dotada de um grande ambulatorio que lhe permitte soccorro efficiente e gratuito, talvez melhor installado que as melhores casas de saude da capital e que permitte um diagnostico completo para qualquer doente.

A VISITA

Cerca de 10 horas da manhã chegava a rua Santa Fé o dr. Pedro Ernesto interventor municipal.

Acompanhavam-no os drs. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia, Marques Canario, subdirector; Rodolpho de Abreu, director de Assistencia social, Alberto Borghetti, director do Hospital de Prompto Soccorro e outras pessoas.

Recebidos pelo dr. Bastos Mello, chefe do Posto de Assistencia do Meyer, Renato Meira, administrador do mesmo e funccionarios, os visitantes percorreram todas as modelares dependencias do novo estabelecimento que ia ser franqueado ao publico.

Como entendido o dr. Pedro Ernesto examinou detidamente todas as dependencias, observando as modernas installações de physiotherapia, pediatria, cirurgia, com os mais completos apparelhos, laboratorios, etc., ficando optimamente impressionado com a organização.

No gabinete de radioscopia o interventor tirou radiographia da mão esquerda, vendo a chapa já prompta, vinte minutos depois.

Todo o apparelhamento e material são dos mais modernos existentes, sendo a machina de raios X a mais completa existente na capital.

AS ACCLAMAÇÕES INFANTIS

Todo o amplo edificio foi percorrido pelo interventor no meio de compacta massa popular, predominando creanças que acclamavam o interventor e seus auxiliares, como que agradecendo os beneficios que lhes fazim.

E todas as creanças que ali se achavam não eram senão as que vão lá diariamente se valer dos serviços da instituição municipal. Tinham ido para o tratamento e davam uma demonstração do seu reconhecimento.

A INAUGURAÇÃO

Após a prolongada visita dirigiram todos para a sala de matricula. Ahi pronunciou o discurso inaugural o dr. João Tolomei.

Falaram ainda os drs. Roberto Carnaval e Heitor Corrêa Velho as enfermeiras Irene Drummond e Zelina de Carvalho, o dentista Bros Henrique, phrmaceutico Zizimo Peçanha, todos do serviço recem inaugurados e os srs. Cyrus Brasileo em nome do commercio suburbano, e Gastão Pereira da Silva, agradecendo, pelo povo a inauguração.

Já antes tinham sido inaugurados os retratos dos drs. Pedro Ernesto, Gastão Guimarães, Marques Canario, Rodolpho de Abreu, Alberto Borghetti e Bastos Mello.

Seguiram todos então para uma mesa onde foram servido doces nos presentes.

Ahi falou o dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia, salientando a importancia da assistencia á população.

Por fim falou o interventor que em palavras simples, disse que a maior felicidade que se póde sentir, elle a sentia naquelle momento, por se saber util ao povo. Entretanto, as saudações que recebia elle as distribuia por seus auxiliares a cuja operosidade devia tudo quanto até então fizera.

Depois entre as manifestações dos presentes o interventor e seus auxiliares se retiraram acompanhados até a rua por todos os funccionarios do ambulatorio.

O AMBULATORIO

Situado na parte posterior do posto de Assistencia do Meyer e dando frente para a rua Santa Fé o ambulatorio é um vasto edificio construido especialmente para esse fim, dentro das mais modernas normas de architectura e hygiene.

Nada ha de luxuoso, nada de superfluo. As installações são completas, dentro do que ha de mais moderno em estabelecimentos congeneres.

Na expressão do proprio dr. Bastos Mello, chefe do Posto do Meyer, o ambulatorio é um centro diagnostico, estando apparelhado para esse mister em todas as enfermidades.

Suas installações de pharmacia, de triagem, dentaria, ginecologia e obstetricia são completas.

Já ali são attendidas diariamente em media, novecentas pessoas, entre adultos de ambos os sexos e creanças.

Para a installação desse grandioso melhoramento para a população suburbana trabalharam dedicadamente além de outros o dr. Gastão Guimarães e o dr. Marques Canario. A' pertinacia, á boa vontade de ambos, secundada pelos drs. Bastos Mello e Renato Meira, se deve a realização do ambulatorio.

UMA HOMENAGEM

Depois da solennidade realizada no ambulatorio, na sala do Posto de Assistencia do Meyer, realizou-se na intimidade uma homenagem ao dr. Renato Meira administrador do Posto.

Foi inaugurado numa das salas o seu retrato offerecido pelos que trabalham naquelle posto, e que assim, demonstravam a estima em que é elle tido.

Ainda o Congresso Eucharistico

Castel Gandolfo, 22 Havas) — O Santo Padre recebeu em audiencia privada o cardeal Pacelli, secretario de Estado de Santa Sé e legado pontificio ao Congresso Eucaristico de Buenos Aires com quem se entreteve cerca de meia hora.

Em seguida foram recebidos na presença do cardeal os membros da missão pontifical que se demoraram tres quartos de hora.

Pio XI deu a mão a beijar a todos os presentes e desejou-lhes as maiores felicidades no desempenho da missão, de cujo completo exito se declarou certo. Falando ao cardeal Pacelli, o Summo Pontifice accentuou quão digno era sua eminencia de chefiar a missão pontifical exprimiu-lhe a sua especial affeição. Pio XI terminou repetindo as palavras de Tobias: "Que o Senhor seja o vosso caminho e que os anjos do Senhor vos acompanhem".

A DELEGAÇÃO PERÚANA AO CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES

Lima, 22 (UTB) — Partiu hontem para Buenos Aires a grande peregrinação catholica perúana que vae tomar parte em todas as cerimonias e festejos do Congresso Eucharistico Internacional, a reunir-se na capital argentina de 10 a 14 de outubro proximo.

Preside a delegação o arcebispo desta capital, monsenhor Farfan, que se fará acompanhar de cerca de duzentas pessoas, das de maior destaque nos meios catholicos perúanos.

A delegação do Perú levará como lembrança á Egreja Catholica Argentina um precioso reliquario de ouro, contendo reliquias de alguns Santos cujas vidas estão ligadas ás actividades religiosas do paiz: Santa Rosa de Lima, S. Francisco Solano, Toribio de Mogrovejo, Martin de Porres e Juan Masias.

A representação do governo perúano, que acompanhará a delegação, é presidida por um dos mais altos magistrados da Nação com exercicio na Côrte Suprema.

FOGO NUM DEPOSITO DE MADEIRAS

São pequenos os prejuizos soffridos

A' rua Frei Caneca n. 399 funcciona a Companhia Auxiliar de Vinção e Obras, que tem como seu director-gerente o sr. Francisco Moreira da Fonseca.

Nos fundos estão installados diversos barracões, destinados a almoxarifado, deposito de materiaes, etc.

Num destes barracões, onde funcciona a secção de carpintaria, irrompeu um incendio, hontem, á noite.

O vigia do estabelecimento, Gumercindo de tal, tendo a attenção despertada pela grande quantidade de fumaça que partia do referido barracão, tratou de communicar o facto aos Bombeiros.

Logo depois ali comparecia um soccorro, sob o commando do capitão Mezonell.

O aspirante Fulgencio, encarregado das manobras dagua, estendeu diversas linhas de mangueiras, sendo logo dado combate ás chammas, que se apresentavam violentas.

Foram isolados os demais galpões, ficando o fogo circumscripto ao local onde tivera inicio isto é, na secção de carpintaria.

Após meia hora de trabalho conseguiram os bombeiros extinguir completamente a fogueira.

A POLICIA NO LOCAL

Estiveram no local do sinistro o commissario inspector Frederard Martins, delegado em exercicio na delegacia do 14 districto e o commissario Lopes Pereira tambem de serviço na referida delegacia.

Essas autoridades tomaram as providencias que lhes competiam, fazendo instaurar inquerito sobre o facto.

Segundo parece a causa do incendio foi um curto circuito, pois na hora em que o mesmo se manifestou não havia pessoa alguma no local, tendo os operarios deixado o serviço ás 4 horas da tarde.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos soffridos pela Companhia Auxiliar de Vinção e Obras são pequenos, pois segundo nos declarou o sr. Francisco Fonseca, seu director-gerente, não chegam elles a 15:000$000.

O estabelecimento está segurado por 300:000$000, em diversas companhias.

UMA DECISÃO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 22 (Havas) — A Côrte de Appellação, em reunião especial para tratar de questões de ordem interna suscitadas pela nova Constituição, resolveu que os juizes de Direito poderão continuar a conceder licença aos seus subordinados até quinze dias. Resolveu em seguida que o presidente da Côrte concederá licença até trinta dias aos desembargadores, juizes e demais funccionarios da justiça, excluidos os orgãos do Ministerio Publico. Por ultimo decidiu que a Côrte em Camaras Reunidas concederá licenças maiores de trinta dias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AS MINHAS ATTITUDES

De regra, em nada interessam á opinião os insuccessos politicos pessoaes dentro dos quadros partidarios, constituindo assumpto que raramente póde transpor os limites regionaes. Sem embargo reivindico para o meu caso o direito de submettel-o á apreciação e ao julgamento do paiz. Não deve e não póde permanecer adstricto aos ambitos montanhezes.

E' o que vae resaltar desta exposição, na eloquencia dos motivos e razões em que se apoia. Devo-a ao meu Estado e, porque não dizel-o? — á nação, representante que fui do povo mineiro em varias legislaturas do Congresso que a revolução destruiu com a velha Republica. Serei o mais breve possivel. Todavia sou obrigado a remontar, numa succinta recapitulação, desde os prodromos da malfadada Legião de Outubro até a reunião que acaba de verificar-se em Bello Horizonte, para a apresentação de candidatos.

A creação da frustrada Legião marca, evidentemente, o ponto de partida, o inicio desastrado da scisão mineira. Fundação partidaria sem objectivo, sem opportunidade, sem nenhuma justificativa. Vinda de fóra, além de mais, de influencia estranha e apenas visando a dividir-nos, desunir-nos, para enfraquecer-nos e annullar-nos, na Federação. Pois não existia em Minas, coheso e arregimentado, o partido que acabava de fazer a campanha da successão presidencial e por fim, a propria revolução victoriosa? Para que então essa Legião?

Foi com o presentimento do que nos estava reservado que ao senhor Getulio Vargas nessa altura me dirigi, em carta cuja copia sinto não ter em mão e aqui transcrever — para que della nos preservasse, uma vez que a iniciativa partia de um ministro de Estado, conterraneo e correligionario de s. ex. e com manifesta ascendencia no governo. Não me illudia sobre o que iria ser para nós a tal Legião.

De s. ex., do governo que fizeramos pela revolução, com o sacrificio e o sangue dos nossos conterraneos, não mereciamos por certo, uma tamanha pena, tanto importava para nós a scisão que se continha no bojo do movimento que se processava e nitida se desenhava nos horizontes da politica de Minas. Mas ella se deu...

Eu permaneci em attitude de discreta solidariedade com o governo do meu Estado, solidariedade que reiterava por occasião dos acontecimentos de agosto em Bello Horizonte, em que se tentou a deposição do presidente mineiro, que era ao mesmo tempo o chefe da Legião fundada por inspiração do ministro Aranha.

De dessocego, de inquietação era a vida em Minas, como de resto em todo o paiz. Ninguem se sentia tranquillo e garantido. Insupportavel, irrespiravel, naquelles dias, o ambiente da politica nacional. Assistia-se ao "surto tenentista" com a deposição collectiva do ministerio. Dava-se o assalto do "Diario Carioca". Nictheroy em plena anarchia. Gravissima a situação de S. Paulo, onde afinal irrompe a revolução. Attingiamos ao apice, á hora cruciante da nacionalidade, com o derrame do sangue dos nossos irmãos, nas terras ferazes de Piratininga.

Brasileiro e patriota, eu não podia permanecer insensivel á luta, que, a dois passos aqui do Rio, se deflagrava ás margens do Parahyba e se estendia cruenta pelas fronteiras do grande Estado com o sacrificio inutil de tantas vidas. Assumia nessa conjunctura a unica attitude compativel com a minha consciencia e a minha formação moral. Entrei a trabalhar pela paz, pela pacificação do Brasil, nos appellos reiterados que enderecei ao presidente de Minas e ao chefe do governo, a quem, aliás, accentuava a minha insuspeição, pois fôra dos tres unicos deputados mineiros que, na memoravel sessão de 4 de outubro de 1930, ao estalar a revolução, negaram pelo voto as medidas de guerra, pedidas pelo governo contra Minas, o Rio Grande e a Parahyba.

Não obstante, continuei a manter o meu apoio, a minha solidariedade com o governo do Estado e da Republica. E' que não me inspirava nenhum sentimento de partidarismo senão o vivo desejo que em todos os corações palpitava de uma formula que puzesse termo a uma peleja tão ingloria. Mal, porém, podia suppôr que essa minha attitude me iria custar a perda do meu mandato, vetada que tive, sob este fundamento a minha indicação na reunião de Juiz de Fóra em que o partido assentou com a presença do presidente do Estado, a chapa para o pleito á Constituinte. Excluido porque militei pela paz?

Ainda que ao meu ver de todo injusto o motivo allegado pela commissão e de que me deu conhecimento o sr. Antonio Carlos, eu me conformava com a decisão, não acceitando, mesmo, a apresentação do meu nome, pelo Partido Economista e o Civilista da Mocidade, que na occasião se organizaram para a disputa do pleito.

Occorre pouco depois a morte do presidente de Minas, achando-se ausente, na excursão que emprehendera ao Norte, o sr. Getulio Vargas. Com o regresso ao Rio do chefe do governo, abrem-se as "demarches" para a nomeação do interventor em Minas. Giram ellas em torno de tres nomes: o sr. Capanema, que occupava eventualmente o posto como secretario da Justiça e os srs. Virgilio de Mello Franco e Waldomiro Magalhães, deputados recem-eleitos.

Torturante, angustiosa pela procrastinação e os incidentes havidos era a espectativa que se prolongava dias a fio, sem resultado. Circulavam pela cidade os boatos mais desencontrados, fuzilavam os palpites, cruzavam-se as apostas e em revista eram passados os nomes de todos os mineiros illustres, palpaveis ao cargo, dentro e fóra dos quadros politicos. Magistrados, professores, industriaes, fazendeiros, proprietarios, medicos, engenheiros, advogados...

Parodiando Euclydes da Cunha na sua prova de concurso para professor de Logica, bem se podia dizer que de tudo se cogitara, todas as hypotheses se formularam, em tudo se tinha pensado, de todos os nomes se havia lembrado, menos no do que ia ser escolhido, o sr. Benedicto Valladares!

Grande, senão de espanto e estupor, a surpresa. Ninguem acreditava. Suppunha-se méra brincadeira. Em Minas não havia logar para improvisações assim... Minas Geraes, a terra classica da tradição, onde os homens só aos poucos, de etapa em etapa, pelo trabalho, pelo estudo, pelo merecimento revelado, ascendem ás posições de mando, ás funcções de governo. Não era possivel. Desconcertante, decepcionante, de verdadeiro desapontamento para nós a escolha, que se annunciava do interventor. Em meio de tantos mineiros illustres, o sr. Benedicto, o escolhido?! Sem querer desmerecer do politico ignorado, a quem se dava de presente o governo de Minas, a opinião amargava a escolha como uma humilhação, um achincalhe para o nosso Estado.

Ninguem via no sr. Valladares titulos que o recommendassem á investidura. Para governar Minas não bastava apenas ter sido chefe de policia do coronel Barcellos, no Tunnel. Alguma coisa mais se devia reclamar para interventor em Minas Geraes. Era essa, porém, uma attribuição da competencia exclusiva do Dictador... Tenhamos de acceitar.

A essa hora revoavam nos ares, pelos alcantis mineiros, as sombras dos Vasconcellos, dos Ottoni, dos Ouro Preto, dos Affonso Penna e João Pinheiro... e Minas, os mineiros coravam de vergonha. Para mim, entretanto, não houve conformação possivel, deante da surprehendente e inesperada nomeação. Eu estaria prompto a louvar e exaltar a ascensão do mais acerrimo adversario, se os seus serviços, os seus merecimentos, a isso o recommendassem.

Mas fazer-se assim do "pé pr'a mão" interventor de Minas a um desconhecido, a um anonymo de quem nunca se ouvira falar, ah, isso é que não! Não seria sem o meu protesto. Porque não se acatar o trabalho, o valor dos mineiros? Fil-o em carta de 14 de dezembro ao sr. Getulio Vargas e na missiva que dirigi á imprensa, rectificando a noticia de um telegramma que a s. ex. enviára sobre a solução do "caso mineiro". Ora, desde esse momento, eu podia considerar-me no "index" do interventor Valladares, para a opportuna execução da minha candidatura, pelo partido. E' o que acaba de dar-se sem nenhuma surpresa para mim.

Por sua exclusiva vontade, substitue-se-me a chapa por um medico estranho a Minas, que irá, se eleito, representar a minha terra e a minha gente, no mandato com que me honrou o povo mineiro, seguidamente, em quatro legislaturas. Tive os primeiros signaes das disposições do interventor contra mim, na excursão bohemia que fez a Uberaba e ao Triangulo Mineiro, onde prometteu candidaturas a torto e a direito, até aos mais ferrenhos adversarios da vespera, como o indicado agora para o logar que na chapa devia a todos os respeitos me caber.

Pena é que a Commissão Executiva, ao cumprir a ordem do interventor, por um momento não mettesse a mão na consciencia, para avaliar a extensão da injustiça que praticava, sacrificando aos caprichos de um moço que á sorte, o acaso alçara á eminente investidura, o antigo deputado a quem, na ausencia de outros titulos, sobrava o da pertinacia na faina dos combates, em que nunca esmoreceu, pelo Brasil. Mas não me desanimará o revés, méro accidente na minha vida de batalhador. Eu continuarei a trabalhar, a trabalhar por um Brasil melhor, pelo Brasil eterno, que precisamos edificar por sobre a maldade das paixões e a ruindade dos politicos!

Uma revolução realiza em dois dias a obra de cem annos e perde em dois annos a obra de cinco seculos, disse Paul Valery. Será que, obliterado o senso da justiça, o senso moral, teremos com a revolução perdido cinco seculos para a obra da evolução e do engrandecimento do Brasil?

FIDELIS REIS
(39485)

Ao "illustre architecto" Cordeiro de Azeredo

Quem haveria de dizer que de um cordeirinho burguez e manso poderiamos fazer um lobo feroz e aggressivo?

Estamos gozando o espumejar das tuas mandibulas afiadas.

Em parte, tens razão para esbravejar, porque foram ingratissimos, não reconhecendo os teus "incontestaveis meritos" e "legitimos direitos".

Apezar disso, acalma-te homem. Nada de discussões porque não te levam a serio.

Continúa na tua vidinha de bom camelot dos papeis pintados da casa David, que deve ser rendosa, e vá contando as tuas historias inglezas, graciosas e inoffensivas, até que o "Correio da Manhã" se convença de que és um charlatãozinho.

Fique nas historias porque de contos... do vigario os leitores incautos estão se fartando.

E' verdade que esses coitados pediram-te "esclarecimentos acerca da regulamentação da profissão de engenheiro, architecto e agrimensor" conforme dissestes no "Correio" de 9 do corrente?

O que vaes responder, meu despeitado "santo do Coqueiro"?

Para que não quebres o teu precioso bestunto ne derrames a tua bilis, vamos dar-te uma idéa mão.

Diga-lhes que, tu, "gamela" renitente, reprovado em exame na Prefeitura, achas que a regulamentação é um monstro, um amontoado de sandices e que é fruto da inveja que nós, diplomados, temos de ti, e que socegem porque com a tua venenosa e ferina penna, vaes pol-a por terra. Diga-lhes, tambem que assim a classificas porque ella não te deu os mesmos direitos que a nós que possuimos diploma, conquistado a custa de enormes sacrificios, privações e dispendio de phosphatos e dinheiro.

Por falar nisso, sabes quanto custa um curso superior da nossa Universidade? Apostamos que não sabes, porque não te interessa o assumpto.

Para que curso? Para que diploma? Bobagens...

Uma pergunta: — Porque não montas um consultorio medico ou não exerces uma das profissões, de pharmaceutico, contador ou de chimico? Porque não vestes uma farda de capitão do Exercito ou da Marinha, e te exhibes em publico? Estamos certos de que não te permittiriam e de que até para o xadrez te levariam. Porque então, nós havemos de te aturar, com as tuas grosserias e intromissões?

Queres um conselho para saíres do ridiculo? Não te mettes em seára alheia. Deixa essa vida de clandestino da architectura, e as tuas pretenções absurdas e não esperneies tanto, que não te fica bem, nem condiz com o teu volume e os teus cabellos brancos.

Não digas mais — "nós, architectos", porque me fazes lembrar daquella anedocta — "nós, os laranjas"...

Adeus, não te zangues com a nossa franqueza, nosso megalomaniaco incorrigivel. — D. U. CAVACO — SA' CANABARRO.

(M 961)

A PREFEITURA DE JUIZ DE FÓRA VAE CONTRAIR UM EMPRESTIMO

Bello Horizonte, 22 (Havas) — Foi decretada a approvação das clausulas do contrato do emprestimo que a Prefeitura de Juiz de Fóra vae contrair com a Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Foi tambem assignado o contrato para a construcção do mausoléu do ex presidente Olegario Maciel, a ser erguido no Cemiterio Municipal de Bello Horizonte.

OS PROGRESSOS DA INDUSTRIA SIDERURGICA — EM MINAS GERAES —

Realizações da Usina Queiroz Junior, Ltd., em Esperança e Burnier, fundada em 1898 pelo engenheiro civil carioca dr. J. J. de Queiroz Junior

O stand da Usina Queiroz Ltd., por occasião da visita do presidente da Republica e do interventor federal em Minas Geraes

Quem visita o bello pavilhão de Minas Geraes, na Feira Internacional de Amostras, é levado a deter-se ante a secção occupada pelo magnifico mostruario da Usina Queiroz Junior, Limitada, que em 1898 fôra fundada na estação Esperança, na linha tronco da Estrada de Ferro Central do Brasil, Estado de Minas Geraes.

Engenheiro civil pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, natural do Districto Federal, o dr. J. J. de Queiroz Junior, o emprehendedor desse patriotico tentamen, já fallecido, comprehendeu que a solução dos problemas vitaes do paiz assentava sempre na industria siderurgica, que quando implantada na sua verdadeira grandeza impedirá a evasão de nosso ouro, consequente das importações que ainda, hoje, se elevam annualmente, a centenas de milhares de contos de réis.

A Usina Queiroz Junior é hoje dirigida pelo sr. Marcos de Mendonça, e commandante Joaquim Costa, que seguem a trajectoria traçada por aquelle notavel engenheiro patricio.

Utilizando-se dos minerios de ferro de Burnier, considerados os mais ricos do mundo, ostentando qualidades excepcionaes, essa grandiosa usina fabrica diariamente 55 toneladas de melhor e mais acreditado ferro guza.

A sua maior producção é de ferro guza, de diversos typos, para as mais variadas applicações.

Movida por electricidade, por meio de uma captação do rio Itabira, com força de 140 a 220 H. P., esse nucleo fecundo de trabalho emprega em seus altos fornos excellente carvão vegetal, o que assegura o real e incomparavel valor de sua producção, permittindo ainda a fabricação em seus modelares officinas de toda sorte de artefactos, que podem ser apreciados naquelle pavilhão, pelos que duvidam do avanço de nossa industria siderurgica. Apta a satisfazer quaesquer encommendas de machinas, turbinas e demais artefactos, a Usina Queiroz Junior apresenta em seu deslumbrante mostruario *Arados*, *Panellas* de variados tamanhos, *Garfos*, *Chapas para fogão*, *Rodinhas*, *Alvecas* de typos varios, *Joelhos*, *Debulhadores de Milho*, *Productos de fundição de bronze*, *Machinas* para agricultura de qualquer natureza, *Engenhos de Canna*, *Pertences para arados*, *Materiaes para abastecimento dagua*, como tampões, caixas para registros e materiaes para canalizações, etc.

Fabrica no mesmo tempo, com rigor technico, satisfazendo todas as exigencias dos projectos, *Turbinas hydraulicas*, *Enrolamentos de motores*, *Geradores e Transformadores*, possuindo tambem perfeito apparelhamento technico para *Reparações electro-mechanicas de qualquer natureza*.

Possuindo nesta cidade um escriptorio, sito á rua São Bento n. 9, 1º andar, a Usina Queiroz Junior especializou-se na fabricação de *Carneiros hydraulicos*, marca ESPERANÇA, de qualquer typo e tamanho, assegurando um rendimento incomparavel.

No seu esplendido Stand, a Usina Queiroz Junior, para que os visitantes possam ajuizar a perfeição de seus productos, apresenta-os tambem em córtes, de modo que facil é apurar-se a sua resistencia e o seu perfeito acabamento, evidenciando a capacidade dos technicos e dos operarios que nella exercem a sua actividade.

As obras de fundição são impeccaveis, como attestam dois bellos bustos de bronze, um do dr. J. J. de Queiroz Junior, e outro do sabio antistite que foi d. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna.

Este busto foi mandado executar por d. Helvecio, actual arcebispo de Marianna, destinando-o a um monumento que será levantado á memoria daquelle grande vulto da egreja catholica.

A' frente do Stand está uma grande turbina geradora de electricidade, que se vê na gravura, que illustra esta noticia. Examinada por peritos de nomeada essa obra tem recebido francos elogios dos technicos, que por podem rivalizar com os productos das mais acreditadas fabricas estrangeiras, e tendo a capacidade de 160 H. P.

O dr. Getulio Vargas e o interventor Benedicto Valladares, na visita que fizeram ao pavilhão de Minas Geraes, demoraram-se em apreciar esse interessante Stand, que dá perfeito testemunho do progresso de nossa industria siderurgica.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

Peixoto, director geral da Secretaria do Gabinete, o cargo de interventor, até á realização do pleito de 14 de outubro.

A SITUAÇÃO POLITICA DE PERNAMBUCO

Procuramos ouvir, hontem, o sr. Thomaz Lobo, sobre a situação politica de Pernambuco, Estado que representa na Camara. Elle peremptoriamente nos declarou:

"A situação é a seguinte: na realidade, sómente duas organizações politicas têm em Pernambuco expressão eleitoral. E' o Partido Social Democratico, que representa cerca de dois terços do eleitorado, e o Partido Republicano Social, que, juntamente com as demais agremiações, representa o terço restante.

Segundo noticias recentes, a opposição do Estado não conseguiu formar uma frente-unica para o proximo pleito federal, fazendo-o tão sómente para a Constituinte local.

Quanto ao P. S. D., conhecedor, como sou das suas forças, posso garantir que, mesmo que tenha de enfrentar todas as correntes opposicionistas colligadas, ainda assim elegerá no minimo 15 deputados federaes e 22 estaduaes, para um total respectivamente de 19 e 30 mandatarios.

— Qual o numero de eleitores do Estado?

— As estatisticas accusam uma cifra de 125 mil, podendo calcular-se, portanto, o comparecimento de 100 mil no proximo pleito, o que elevará o quociente eleitoral a 5 000, na eleição federal.

— Quaes os candidatos opposicionistas que julga com maiores probabilidades de victoria?

— Rego Barros ou Eurico Souza Leão, do Partido Social Republicano e João Cleophas, por parte da dissidencia. Além desses politicos, supponho que se a Liga Catholica indicar um nome, o elegerá, bem como, os elementos da legenda "Trabalhador occupa o teu posto", se tambem tiverem um unico candidato, o elegerão.

O mais são fantasias — terminou o sr. Lobo."

ALLIANÇA POLITICA DOS MILITARES REFORMADOS

A Alliança Politica dos Militares reformados, convocou todos os seus filiados e a classe dos militares reformados e inactivos em geral para uma grande assembléa, que se reunirá amanhã, ás 5 1|2 da tarde, á rua Camerino n. 99, 2º andar, onde serão tomadas deliberações de interesse fundamental para a classe.

O BERNARDISMO EM DESANIMO

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — Reina desanimo nas hostes perremistas. O desmembrado de Viçosa até agora não chegou a esta capital, embora tenha partido ante-hontem, de automovel, do Rio. As possibilidades do P. R. M., em quasi todas as regiões do Estado, segundo a opinião de alguns correligionarios do sr. Bernardes, são quasi nullas.

O P. R. M. vem perdendo terreno em todos os municipios, ao contrario do que vem succedendo ao Partido Progressista.

Os candidatos do P. R. M. fogem á indicação de seus nomes para as chapas, sabem que a derrota é certa e o sacrificio inutil. Esse partido luta com falta de candidatos, pois os seus proprios correligionarios recusam figurar na chapa.

O sr. Mello Vianna continúa espiando maré, não quiz, ainda, se definir, mas estará irremediavelmente perdido se não adherir ao P. P. Seus amigos já começaram a tomar attitude.

Os srs. Enéas Camera e Gomes Pereira já desertaram de suas fileiras. Mesmo na capital do Estado o sr. Mello Vianna já perdeu seus melhores elementos e não tem mais aquella popularidade, isto devido a sua attitude de pleitear sua eleição como candidato avulso. Assim estará irremediavelmente perdido. Na chapa do P. P. não poderia ser incluido e na do P. R. M. seria caminhar para o abysmo... derrota na certa.

AS HOMENAGENS AO CHEFE DE POLICIA DA BAHIA

Bahia, 21 (Do correspondente) — Homenagem expressiva foi a que o povo da Massaranduba prestou ao capitão João Facó, secretario da Segurança Publica do Estado, o qual tem sido incansavel no servir a população daquelle bairro da cidade, procurando cercal-a de assistencia continua e servil-a com devotamento. Tendo marcado a sua visita, s. s. já foi ter, em companhia do delegado dr. Antonio P. de Mattos, do prof. Altamirando Requião e de outros amigos, sendo festivamente recebido á entrada da rua Lopes Trovão, por uma commissão numerosa, que conduziu os visitantes para a séde do Grupo Politico Proletario do Districto da Penha, passando todos por entre alas de creanças dos collegios Antonio Calmon e da Sociedade da Defesa e Progresso de Massaranduba, que entoaram o hymno nacional.

Toda a rua achava-se ornamentada. Ao darem entrada na séde referida, uma tempestade de applausos e de palmas se fez ouvir ao capitão João Facó e ao prof. Altamirando Requião, começando logo depois a sessão magna de recepção, que o Grupo Politico Proletario da Penha ia realizar.

O INTERVENTOR BAHIANO EM VIAGEM PELO INTERIOR DO ESTADO

Bahia, 21 (Do correspondente) — O interventor federal, capitão Juracy Magalhães, acompanhado dos deputados Arthur Neiva, Pacheco de Oliveira, Homero Pires e pessoas gradas, dirigiu-se para a cidade de Maragogipe, ali desembarcando, sob grande manifestação popular, ás 10 horas, sendo saudado pelo padre Loureiro. Respondeu-lhe o dr. Homero Pires. Formou-se grande cortejo, que se encaminhou para a Prefeitura, cujo titular, sr. Anisio Malaquias fez o discurso de boas vindas, encomiando a obra administrativa do capitão Juracy Magalhães, em cujo nome falou, agradecendo, o deputado Pacheco de Oliveira.

Todos esses discursos provocaram da multidão applausos demorados.

Ao meio-dia, houve um almoço intimo na residencia do prefeito.

Realizou-se, ás 3 horas da tarde, a cerimonia da inauguração do predio escolar, cuja construcção, obediente ás regras da moderna hygiene, mereceu elogios, por ser um complemento apreciavel da alta orientação administrativa do governo actual de dotar o interior do Estado de uma instrucção a que não falta sequer o conforto material aos mestres e alumnos.

O interventor discursou declarando inaugurado esse melhoramento local e entregando-o ao uso e gozo da instrucção publica, noutros tempos mal e impontualmente remunerada, além de carente de installações ao menos decentes quanto mais na medida de suas necessidades.

Impressionou essa oração do chefe do Executivo bahiano, que foi saudado, ao terminar, por uma calorosa salva de palmas. Falaram, elogiando a circumstancia de volver o interventor o seu governo para o sertão, nelle realizando obras de vulto, varias professoras e alguns collegiaes, tornando-se assim, a cerimonia um acontecimento de invulgar realce em Maragogipe.

POLITICA NEFASTA

Viçosa, 19 (Do correspondente) — Victima de lamentavel desastre está agonizante no hospital desta cidade o alumno n. 191 do Patronato. O director Rocha Vianna preoccupado em fazer politica pró Bernardes deixa os alumnos perambularem pelas ruas sem estar acompanhados dos respectivos guardas. Não é este o primeiro desastre que se verifica naquelle estabelecimento por incuria da directoria.

O ELEITORADO MINEIRO

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — A qualificação eleitoral nas 125 zonas de que se compõe o Estado sóbe a 539 568 eleitores para o proximo pleito de 14 de outubro. Pelo eleitorado inscripto, fazendo-se um calculo de 80 % sobre o comparecimento ás urnas, julga-se que concorrerão á eleição de 461.654. Nesta base, o quociente eleitoral para o 1º turno seria de 11.?79 votos para a Camara Federal e 8.903 para a Constituinte Estadual.

(Continúa na 12.ª pag.)

O QUE DIZ "LA PRENSA" SOBRE O MATTE

Buenos Aires, 22 (Havas) — "La Prensa" em commentario sobre o problema da herva matte declara que o baixo preço do producto é attribuido á concorrencia brasileira, quando essa competencia não existe, posto que a totalidade da producção nacional não chega para cobrir as necessidades do mercado interno. O jornal observa que esse facto obriga os consumidores a recorrerem ao artigo importado afim de se abastecerem.

Nova gréve de maritimos nos Estados Unidos

Nova York, 22 (Havas) — As organizações de trabalhadores maritimos da costa do Atlantico resolveram iniciar a gréve geral a 7 de outubro proximo.

A VISITA DE LUC DURTAIN AO "LYCÉE FRANÇAIS"

Uma conferencia sobre a Moderna Poesia Franceza

O escriptor Luc Durtain visitou, hontem, o "Lycée Français", onde foi carinhosamente recebido pelo Conselho de Administração, directores e professores.

No amphitheatro do 5º anno seriado, realizou uma conferencia, para as turmas mais adeantadas, sobre a "Moderna Poesia Franceza", depois de ter sido apresentado ao auditorio, onde se encontravam quasi todos os professores da casa pelo director, professor Alfred Le Forestier, que disse da figura intellectual do autor de "Vers la Ville Kl. 3", e da sua amizade pelo Brasil.

Deu a seguir a palavra a Luc Durtain, que começou dizendo a sua alegria de encontrar entre os presentes um filho e as filhas de dois amigos seus, aos quaes se referiu em termos muito carinhosos.

Iniciou, então, a sua conferencia, estudando todas as tendencias da poesia franceza do após-guerra, do dadaismo até as expressões representativas de Valéry, Claudel, Duhammel e Remains. Terminou fazendo o elogio do lyrismo francez e concitando os alumnos a amar a poesia, como uma fonte de vida e de sabedoria.

Finda a conferencia, dirigiram-se os presentes ao pateo do "Lycée", onde estavam formados todos os alumnos. Delles se destacou, a alumna Uranita Almeida, filha do director brasileiro do estabelecimento, sr. Renato Almeida, que proferiu, em francez, uma saudação a Luc Durtain, como grande amigo do Brasil e dos brasileiros, particularmente dos seus escriptores. Terminou pedindo-lhe para levar ao seu paiz a saudação da mocidade brasileira, que tanto preza e ama a França.

Luc Durtain, muito commovido, agradeceu aquella demonstração de carinho de que fôra interprete a filha de um escriptor brasileiro tão seu amigo, e louvou a obra realizada pelo "Lycée", tendo palavras muito encomiasticas para os seus directores, Alfred Le Forestier e Renato Almeida, e os seus professores. Terminou dizendo que lhe seria muito grato levar á França aquella enternecida saudação da mocidade brasileira.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

O representante da Faculdade de Medicina

Na ultima sessão de sua Congregação, a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro elegeu o professor Mauricio de Medeiros seu representante no Conselho Universitario, para o periodo de 1934-1937.

Os depositos da Caixa Economica na França

Paris, 22 (Havas) — Os depositos da Caixa Economica, até vinte do corrente mez, elevavam-se a 23.418 milhões de francos.

Tragico desfecho de uma série de perseguições

(Continuação da 3.ª pag.)

res daquella associação de classe, providenciando para que nada lhe faltasse.

"Foi esse mesmo !"

Appareceu uma testemunha que declarou ter visto o dr. Oscar Siqueira Vianna ser abatido.

— Se eu vir o assassino, reconhecel-o-ei — disse.

Esse homem foi mandado buscar pelo delegado Luiz Felippe Burlamaqui. E' o carregador Joaquim Soares Bonito, do carrinho de mão n. 570. Conta elle que voltava do Mercado quando viu, ao sair de uma travessa para entrar na praça Marechal Ancora, tres pessoas as quaes não conhece, correr atrás de um outro de branco, a quem atacaram. Travou-se luta, durante a qual um daquelles individuos fugiu. Os outros dois continuaram a aggredir a pessoa a que perseguiram.

— E você assistiu ao assassinio? — perguntou-lhe.

Elle contou, então, que viu um dos outros dois aggressores, de terno escuro e listado, sacar de um punhal, craval-o no homem de branco, deixar a faca no sólo e sair a correr, desabalado, em direcção á rua Santa Luzia. Varias pessoas o perseguiram, alcançando-o e segurando-o, antes de chegar á Santa Casa. O paletot ficou em mãos dos perseguidores e elle continuou para ser preso mais adeante.

Levado Joaquim Soares Bonito á presença do dr. Americo Novaes, disse elle:

— Foi esse mesmo!

As declarações de Bonito foram reduzidas a termo.

A autopsia e o enterro da victima

Durante a noite e a manhã de hontem, foi o cadaver do dr. Oscar Siqueira Vianna, velado, no necroterio, por crescido numero de amigos, collegas e parentes.

A' tarde, o dr. Gualter Lutz autopsiou o corpo, constatando que a victima recebera profundo ferimento perfuro-cortante transfixando os pulmões e a arteria pulmonar esquerda, e tendo hemorrhagia consecutiva.

Logo que o perito terminou a necropsia, foi o cadaver recomposto e vestido, sendo removido, em ambulancia da Assistencia Municipal, para a residencia da familia, á rua São João da Matta n. 56.

Dahi saiu o enterramento, com regular acompanhamento, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Os funeraes foram custeados pelo Ministerio da Agricultura.

O sr. Odilon Braga mandou suspender o expediente da repartição, em signal de pezar, e pôr a bandeira em funeral.

Scena profundamente emocionante

Não é facil descrever a scena, profundamente emocionante, occorrida hontem, ás 2 horas da tarde, na delegacia do 5º districto, mas naturalmente os leitores a idealizarão: foi o encontro da esposa e dos filhos do engenheiro Americo Novaes com o chefe da familia.

Chegou ali a sra. Adelaide Novaes, com os filhos do casal e acompanhada de outras senhoras e amigas. Mostrava-se profundamente desolada e abatida. Recebeu-a o commissario José Macieira, de dia. A autoridade fel-a subir com os filhos ao andar superior, onde se achava, no cartorio, o dr. Americo Novaes, cercado de amigos. Informado de que a esposa ali se achava, o accusado sentiu uma grande emoção. Seus olhos logo se marejaram.

Elle ficou immobilisado. A esposa, levando os filhos, muito nervosa, vendo-o em pé no meio da sala, para elle correu, soluçando, estreitando-o muito. Chorava a desventurada senhora. Os filhos do casal procuraram, tambem, abraçar o pae.

A scena era dolorosa, de uma dramaticidade chocante. As pessoas que ali se achavam, emocionadas, se afastaram. E o dr. Americo Novaes, nos paroxismos da dôr, chorando tambem e estreitando-a muito, com grande transporte de affecto, apenas pôde soluçar:

— Minha idolatrada e bôa companheira.

Depois, abraçando convulsivamente os filhos, disse, com voz sumida, embargada pela emoção:

— Meus extremecidos filhinhos!

O quadro emocionou a todos, e houve quem necessitasse occultar o rosto para que as lagrimas não fossem vistas. Pathetico! Profundamente emocionante!

A policia na casa do accusado

Antes disso, isto é, pela manhã, a policia resolvera fazer uma diligencia na residencia do dr. Americo Novaes. E' outra, hoje, felizmente, a mentalidade de nossas autoridades. Por isso mesmo, o delegado Luiz Felippe Burlamaqui, quiz fazer tudo em sigillo, evitando qualquer aparato, indo áquella residencia acompanhado de dois ou tres de seus auxiliares.

Queria a autoridade, assim, muito louvavelmente, evitar qualquer vexame á familia do accusado. Ouviu o delegado Burlamaqui a sra. Adelaide Novaes, que nada pôde adeantar á Justiça, constatando, no entanto, ser precaria a situação do accusado.

Ficaram, desse modo, confirmadas as allegações do accusado, relativamente á sua situação de penuria.

A carreira da victima

Fôra rapida a carreira do dr. Oscar Siqueira Vianna, como funccionario publico.

Era elle, então, jornalista. Nomeado technico da estação experimental de canna de assucar de Campos, fez parte do syndicato agricola daquella cidade.

O major Juarez Tavora, ao fugir da fortaleza de São João, foi para Alagôas. Esteve escondido na residencia do dr. Oscar Vianna, a quem já conhecia.

Com a victoria da revolução de outubro de 1930, o dr. Oscar Vianna foi nomeado secretario geral de Alagôas, vindo, com a nomeação do sr. Juarez Tavora para ministro da Agricultura, servir como seu secretario, galgando postos, até alcançar o de chefe de secção, em que o veiu encontrar a morte.

Pertencia o morto ao Goytacaz Football Club, de Campos, no Estado do Rio.

Tinha o dr. Oscar Vianna instituido no Instituto Nacional de Previdencia, um seguro de quinze contos de réis.

Comparecendo ha dias, á séde daquelle estabelecimento, foi convidado a augmentar o dito peculio para 25 contos, de accordo com o que é facultado pelo novo regulamento. Negando-se a principio, concordou, afinal, deixando, pois, o peculio dessa importancia a sua familia, apezar de não ter sido paga nenhuma contribuição desse augmento de peculio.

Foi o accusado identificado

De accordo com a lei, foi o dr. Americo Novaes identificado hontem.

Para isso, o delegado do 5º districto mandou levar o accusado ao Gabinete de Identificação e Estatistica.

Terminada essa formalidade, voltou o infeliz á delegacia do 5º districto.

Para a Detenção !

O dr. Americo Novaes foi, hontem, á tarde, removido para a Casa de Detenção.

Recebido ali pelo dr. Aloysio Neiva, respectivo director, este designou logar para o accusado.

Espera o accusado que terá elementos para, com os titulos scientificos que possue, solicitar da Justiça, por intermedio de seu advogado, seja recolhido a outra prisão.

A procura dos irmãos

A policia procura os irmãos do dr. Americo Novaes.

Como já hontem adeantámos, o accusado declarou que se achava em sua companhia, por occasião da tragedia, aquelles seus irmãos.

São elles os srs. Aurelio e Mario Novaes, os quaes desappareceram ao ser preso o accusado.

Espera a policia sejam seus depoimentos de grande utilidade.

Oculos para o accusado

Como é do dominio publico, o dr. Americo Novaes, por occasião da tragedia, perdeu seus oculos de grão.

Sabendo, pela leitura dos jornaes, que a situação do accusado é precaria, o sr. Jayme Vieira, procurando auxilial-o, resolveu offerecer-lhe uns oculos de grão, em substituição aos que perdeu.

O sr. Jayme Vieira é estabelecido com a "Optica Nacional", á rua Sete de Setembro.

Essa offerta muito emocionou o accusado.

Para que a Associação Brasileira de Imprensa auxilie a familia de Americo Novaes

Ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, foi endereçada a seguinte representação:

"Sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa — Como é do dominio publico e foi por todos os jornaes noticiado, ficou em estado de verdadeira penuria a familia do jornalista Americo Novaes, actualmente preso sob a imputação de homicidio. Sem entrar na apreciação dos motivos que o levaram á pratica do crime, queremos chamar a vossa attenção para as condições afflictivas em que se encontram a esposa e os filhos, todos menores, desse infortunado collega. Seja elle ou não socio do nosso gremio, entendemos que é dever dessa Associação voltar as suas vistas para casos taes, sem a estreita preoccupação de correr, antes de qualquer attitude, as listas de associados, ou mesmo as disposições estatutarias, muitas vezes elaboradas sem a previsão de tão dramaticas circumstancias. Cremos que é tempo de se adoptar um programma mais amplo e liberal nesse instituto, de modo que elle possa attender melhor ás suas finalidades sociaes, ainda em ambito demasiadamente limitado. Assim, vimos suggerir a v. s. a concessão de um auxilio pecuniario á familia daquelle jornalista, pelo menos durante o periodo em que o mesmo permanecer á espera de julgamento."

Firmaram essa representação cerca de cem socios da A. B. I., entre os quaes figuram elementos do maior destaque na imprensa carioca, inclusive alguns conselheiros da importante associação de classe.

O juramento á bandeira dos reservistas da A. C. M.

No salão nobre da Associação Christã de Moços (espl. do Castello) realiza-se terça-feira, ás 8 1|2 horas, a cerimonia do juramento á bandeira pela nova turma de reservistas desta escola. Na secretaria do Departamento de Instrucção estão abertas desde já as inscripções para a turma de 1935.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO

O secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, assignou os seguintes actos:

Concedendo á professora effectiva do municipio de Cantagallo, d. Maria do Couto, dois mezes de licença premio com todos os vencimentos, a partir de 15 do corrente;

á adjunta effectiva do municipio de Campos, d. Maria José de Souza, dois mezes de licença, com todos os vencimentos, a partir de 26 de julho p. passado;

á adjunta effectiva de Nictheroy, d. Maria de Lourdes Lima, dois mezes de licença com todos os vencimentos, a partir de 1 do corrente;

á professora effectiva do municipio de Nova Friburgo, d. Maria Magdalena Piancentini Eyer, trinta dias de licença, com o respectivo ordenado, para tratamento de saude, a partir de 1 de agosto ultimo;

á adjunta effectiva do municipio de Campos, d. Zilah da Conceição Tavares, dois mezes de licença, com todos os vencimentos, a partir de 17 de julho p. passado;

á professora effectiva do municipio de Magé, d. Alvina Valeiro da Silva, dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos, a contar de 1 do corrente;

á professora d. Consuelo de Almeida Manhães, regente de mathematica do Lyceu de Campos, 4 mezes de licença, com todos os vencimentos e a partir de 2 de julho ultimo;

ao professor Carlos Henrique Silva, adjunto effectivo do Estado, 4 mezes de licença-premio, com todos os vencimentos e a partir de 1 de agosto p. findo;

dois mezes de licença a d. Edyla Mendonça Rodrigues Lima, professora adjunta effectiva do grupo escolar Quintino Bocayuva, em Sant'Anna de Japuhyba, a partir de 1 de setembro do corrente, e com todos os vencimentos;

á professora effectiva da escola mixta n. 25, da cidade de Petropolis, d. Eclia da Silva Pinheiro, dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos e a partir de 15 do corrente;

á professora interina da escola mixta de Rio d'Areia, no municipio de Saquarema, d. Edith Smith, dois mezes de licença, com metade dos vencimentos e a partir de 1 do corrente;

a professora da secção profissional annexa ao grupo escolar Jansen de Mello, de Cabo Frio, d. Elza Novellino Godinho, licenciada, com ordenado, para tratamento de sua saude, no periodo decorrido de 1 de julho a 4 de agosto do corrente anno.

CAIU DO TREM

O operario José Euzebio, de 41 annos, morador á rua Antonieta, 18, no Campinho, hontem, á tarde, soffreu quéda do trem, na estação de Engenho de Dentro, sendo colhido por um dos carros. Recebeu, em consequencia, esmagamento do braço esquerdo, e ferida contusa na região malar.

Depois de medicado pela Assistencia do Meyer, o infeliz foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou hospitalizado.

Será a 29 de novembro proximo o casamento do principe George com a princeza Marina

Londres, 22 (UTB) — Está resolvido que o casamento do principe George com a princeza Marina será realizado na abbadia de Wesminster, á 29 de novembro proximo.

A escolha da data foi sujeita a longo estudo, tendo sido levadas em consideração varias circumstancias de peso, entre as quaes a ausencia do duque de Gloucester, que se acha a caminho de sua prolongada visita á Australia e á Nova Zelandia.

A insistencia dos dois augustos noivos concorreu sobremaneira para a fixação dessa data, pois ambos se mostraram a favor de um noivado de curta duração.

Tanto quanto é possivel saber-se sobre alguns primeiros detalhes da cerimonia, annuncia-se que após o officio religioso da Abbadia de Westminster, será levado a effeito um outro, de accordo com o rito orthodoxo da religião da noiva, no proprio palacio de Buckingham.

A data escolhida coincidirá com o anniversario da princeza Marina, pelo calendario grego, treze dias atrazado sobre o occidental.

Parece que a principal "dama de honra" da noiva será a princeza Elizabeth, neta dos soberanos, e que o principe de Galles será o padrinho do noivo.

O CONCURSO DE DACTYLOGRAPHOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Estão inscriptos 647 candidatos, cujas provas terão inicio no dia 30

Acham-se inscriptos 647 candidatos no concurso para dactylographos da Secretaria da Camara, cuja primeira prova de habilitação realizar-se-á no proximo dia 30 do corrente.

Afim de bem orientar os concorrentes quanto ao modo pelo qual deve processar-se essa prova, a Secretaria fez imprimir instrucções, que estarão, conforme já annunciamos, á partir de terça-feira, á disposição dos interessados.

Dessas instrucções damos o seguinte resumo: a chamada será feita pontualmente á hora marcada, no edificio do Externato Pedro II, não sendo mais admittido o candidato que comparecer depois de apregoado o seu nome. Respondendo á chamada, o candidato apresentará a respectiva prova (carteira da Policia, titulo eleitoral ou carteira profissional, não servindo retratos avulsos). Nessa occasião, ao candidato será fornecido um cartão, indicando o logar e a sala que deve occupar, não sendo permittida, sob qualquer pretexto, a troca do logar que lhe couber por sorte.

Antes de iniciar a prova, o candidato será orientado quanto ao processo pelo qual será mantido o sigillo, até final do julgamento.

O candidato deverá levar caneta e penna ou caneta-tinteiro, neste caso, a tinta terá de ser azul-preta. Não será permittido o emprego de borracha, bem como o do diccionario, nem poderão ser feitos rascunhos nas provas. O papel para isso será fornecido. Tambem não serão recebidas as provas que contenham signaes, borrões, accrescimos, etc., que as possam identificar.

Cada candidato receberá as questões em impressos, devendo resolvel-as na ordem. Nas provas de geographia, chorographia e historia, limitar-se-á, a responder o que lhe fôr perguntado, não devendo dissertar sobre o ponto. Na de arithmetica deverá desenvolver o calculo. Terminadas as provas, o candidato as entregará pessoalmente ao fiscal, assignando a lista de entrega.

O prazo para a realização será de cinco horas.

Após o julgamento e antes da identificação, as provas ficarão á disposição dos interessados para examinal-as. E' esta uma providencia que constitue verdadeiro golpe contra o pistolão.

Quaesquer outros esclarecimentos que não constem das informações publicadas poderão tambem ser obtidos pessoalmente, com o secretario da junta examinadora, terça-feira em deante, entre meio-dia e 2 horas da tarde, na secção de tachygraphia da Camara.

QUEIMADA COM AGUA FERVENTE

A menina foi internada no H. P. S.

A menina Lucia, de 6 annos de edade, filha de Amaro Alves, na residencia de seus progenitores, á travessa João Amorim, 22, soffreu, hontem, á tarde graves queimaduras, produzidas por agua fervente.

Tendo sido soccorrida pela Assistencia do Meyer, a creança, que apresentava queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráos, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

O CYCLISTA FOI COLHIDO PELO AUTO

Na rua General Polydoro, quando dirigia uma bicycleta, Francisco Fondozini Serra, de 18 annos de edade, residente e trabalhando na pharmacia da citada rua, n. 2, foi colhido pelo auto transporte n. 6.601, recebendo um ferimento no frontal.

A victima foi medicada pela Assistencia de Copacabana, e, em seguida, removida para o Prompto Soccorro.

O chauffeur fugiu e a policia do 3º districto registrou o facto.

ASSALTADA A RESIDENCIA DE UM PROMOTOR PUBLICO

Na madrugada de hontem foi assaltado o predio n. 884 da rua Conde de Bomfim, onde reside, com sua familia, o promotor José Maximiano Gomes de Paiva.

Os larapios, que conseguiram penetrar na casa, arrombando a porta da cozinha, roubaram dois relogios, sendo que um de pulso, e outro de bolso, da marca Patek Philipp.

Só pela manhã foi o roubo descoberto pelo dr. Gomes de Paiva, que procurou o commissario Pelajo Vidal, de serviço na delegacia do 17º districto, a quem apresentou queixa.

Essa autoridade solicitou a presença dos peritos da D. G. I., afim de tirar as impressões digitaes.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

As 9,45 — Informações. As 10 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio "A". As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. As 9 — Programma de studio. As 9,30 — Radio theatro. As 10 — Concerto nos studios "A" e "B". As 11 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 — Hora certa. Informações. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 22. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Das 4 ás 5 — Discos. Das 5 ás 7 — Tarde dansante. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 11 horas — Programmas de discos. As 7,30 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. As 8 — Resenha sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Informações e supplemento musical. Das 2 ás 2,15 — Quarto de hora intellectual pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro. Das 2,15 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4,30 — Programma infantil. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Discos.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 9 ás 10 — Informações. Das 10 ás 11 — Programma infantil. Das 11 á 1 hora — Discos. Das 3 ás 5 — Programma de studio. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 11 horas — Boletim meteorologico, discos e programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

As 7,30 — Programma Nacional. As 8 — Discos. As 9 — Programma de studio.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Cock-tail dansante.

NA LIGA DAS NAÇÕES

A reunião de hontem da mesa da 15ª assembléa

Genebra, 22 (Havas) — Reunida hoje sob a presidencia do sr. Sangler a mesa da 15ª assembléa da Sociedade das Nações examinou os trabalhos das grandes commissões e reconheceu que os mesmos se desenvolviam de modo satisfactorio e deveriam estar ultimados na proxima terça-feira, de sorte a que a assembléa possa recomeçar as suas sessões quarta-feira e encerral-as quinta-feira.

O conselho se reunirá depois para tomar conhecimento dos resultados dos trabalhos e adoptar as decisões que julgar convenientes.

Vae realizar-se uma eleição senatorial no Loire

Paris, 23 (Havas) — Realiza-se domingo a eleição para a escolha de um novo senador pelo departamento do Loire. Essa eleição desperta vivo interesse nos meios politicos pelo facto de ser candidato o sr. Camille Chautemps, que era presidente do conselho em janeiro deste anno, quando estalou o escandalo Stavisky e cuja actuação foi desde então objecto de vivos e apaixonados debates.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Alguns tres annos brasileiros disputarão o classico Antonio Prado

Terminadas as grandes carreiras do meeting internacional é natural que os programmas, agora, não despertem maior interesse. Assim, as corridas, daqui por deante, não se realizar numa atmosphera de pouco enthusiasmo, como de resto já vem verificando. Hoje, do programma que se organizou faz parte o classico Antonio Prado, destinado aos productos brasileiros de tres annos. Terá um campo reduzido e, além disso, pelos precedentes, dois dos seus concorrentes se destacam francamente dos demais — as excellentes eguas Tia King e Felippa, da Coudelaria Paula Machado. O resto do programma não dispõe de uma prova que chame maior attenção. A melhor dellas, apezar de reduzido o numero de inscripções, é a denominada Ufano, em 1.600 metros que deverá levar no starter Nobleman, Romana, Kid, Insurrecto e Roxy, sendo duvidosa a apresentação deste ultimo. Hontem, á tarde, choveu intensamente na Gavea, tornando-se assim as pistas mais pesadas do que já se encontravam. Nestas condições, a pista de grama não deverá ser utilizada para a reunião de hoje como habitualmente decide em taes casos a commissão de corridas.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Kiss me — Toby — Miss Praia.
Bluff — B. star — Anonymo.
Clo — M. Bridge — Zorrastron.
Tia King — Felippa — Favorito.
Mon Secret — Garboso — Oding
Fum — Palhacito — Guarany.
Micuim — Benemerito — K. Kong
Nobleman — Kid — Romana.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Pardal — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Kiss me — O. Ulloa	50
30	Toby — W. Andrade	52
40	Blue Devil — J. Nascimento	50
35	Capitó — W. Cunha	53
50	Alcazar — I. Souza	55
35	Miss Praia — H. Herrera	53
—	Celma — Não correrá	53

Premio Yéa — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Grand Marnier — R. Sepulveda	56
—	Anonymo — Não correrá	51
60	Itú — J. Allendez	51
40	Crepusculo — N. Pires	55
35	Bluff — P. Splenel	52
30	Marroeiro — L. Mezzaros	54
40	Blue Star — O. Ulloa	54

Premio Quito — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Moyle Bridge — A. Silva	50
50	Rolls — J. Nascimento	55
40	San Salvador — L. Benites	55
50	Plume Dorée — J. Canales	50
35	Zorrastron — I. Souza	51
50	Belotte — C. Gomez	56
60	My Dream — L. Mezzaros	56
20	Topaze — W. Andrade	56
20	Clo — O. Ulloa	50

Classico Antonio Prado — 1.600 metros — 12:000$000.

Cts.		Ks.
30	Favorito — H. Herrera	54
40	Sarumpão — I. Souza	54
—	Campana — Não correrá	50
40	Campanã — R. Sepulveda	54
50	Rainheta — P. Splegel	50
12	Tia King — J. Canales	54
12	Felippa — A. Silva	56
12	Palpiteira — Duv. correr	52

Premio Sem Rumo — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
20	Mont Secret — H. Herrera	55
40	Cock Tail — W. Cunha	50
50	Oding — I. Souza	50
40	Muricy — A. Silva	50
—	Commodoro — Não correrá	50
30	Garboso — J. Canales	50

Premio Serinhaem — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Anangel — I. Souza	54
—	Iran — Excluida	50
30	Fum — J. Canales	50
40	Cachaloto — J. Allendz	50
35	Guarany — H. Herrera	52
50	Birtado — C. Gomez	58
60	Delme — W. Andrade	56
40	Palhacito — A. Silva	50
50	Ritual — R. Sepulveda	56
30	Arquero — O. Ulloa	52

Premio Xerez — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Micuim — W. Andrade	54
40	Seu Cabral — W. Cunha	50
30	Benemerito — J. Canales	50
35	Arupogy — I. Souza	53
50	Pebete — C. Gomez	58
40	Marcelegi — J. Nascimento	50
60	King Kong — A. Silva	58
60	Kamarada — J. Allendz	56
50	Vexilo — B. Cruz	58
60	São Sepé — L. Ferreira	54

Premio Ufano — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
15	Nobleman — W. Andrade	58
35	Romana — I. Souza	50
30	Kid — O. Ulloa	52
40	Insurrecto — W. Cunha	53
—	Roxy — Não correrá	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite de hontem, o forfait de Celma, Anonymo, Quatoba, Commodoro e Roxy, sendo que Iran, em virtude da victoria alcançada na ultima quinta-feira, foi excluida do premio Serinhaem.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O jubileu de Raul de Carvalho e o almoço de hoje na séde da A. C. D.

A homenagem que os amigos e collegas de nosso confrade Raul de Carvalho vão promover por motivo de seu jubileu jornalistico, e que teve a adhesão da directoria da Associação de Chronistas Desportivos, será effectuada hoje na séde dessa entidade dos jornalistas, á rua Chile, 21, 1º andar, ás 10 horas da manhã. O jubileu constará de um almoço do qual participarão todos os seus collegas de imprensa e figuras destacadas de associações e entidades sportivas, que adheriram ás alludidas homenagens.

O grande premio Brasil e a porcentagem ao jockey do ganhador

O director geral da Fazenda remetteu ao fiscal especial das Loterias, afim de serem prestados esclarecimentos, o processo originado por um requerimento do presidente do Jockey-Club Brazileiro sobre a distribuição da porcentagem devida ao jockey que monte o ganhador do grande premio Brasil.

Athletismo

AS PROVAS ATHLETICAS DE HOJE

Foi feita a seguinte distribuição dos athletas pelas differentes provas do campeonato de veteranos a se realizar hoje e 30 do corrente:

Hoje:

3 horas — 110 metros com barreiras — Preliminares:
Flamengo — 3 e 4 — 1ª preliminar — 3 — 34 — 51 — 78 e 79 — Fluminense — 8 — 22 — 26 e 36 — 2ª preliminar: 36 — 56 — 6 — 70 e 104.
Vasco: 70 — 79 — 78 — 104. — Res. 83 — 109.
Nota: — Classificam-se tres para a final.
Arremesso do peso:
Flamengo: — 4 e 1.
Fluminense: — 18 — 24 — 26 — 29 — Res. 21
Vasco: — 63 — 71 — 75 — 80 — Res. 114 — 103 e 72.
Salto em altura:
Flamengo: — 4 e 5.
Fluminense: 51 — 24 — 36 — 12 — Res. 52.
Vasco: — 30 — 66 — 77 — 67 — Res. 24 — 23 e 111.
2,15 horas — 100 metros rasos — Preliminares:
Flamengo: — 2 — 3 — 9 e 4.
— 1ª preliminar: — 3 — 55 — 96 e 106.
Fluminense: — 44 — 38 — 53 — 50 — Res. 42 — 45 e 46. — 2ª preliminar: — 4 — 14 — 20 e 84.
Vasco: — 84 — 105 — 96 — 106 — 80 — Res. 59 — 97 e 85.
— 2ª preliminar: — 2 — 44 — 60 e 84.
Nota: — Classificam-se dois para a final.
2 1|2 horas — 1.500 metros rasos — Final:
Flamengo: — 7 e 10.
Fluminense: 11 — 31 — 26 — 15 — Res. 16 e 23.
Vasco: — 86 — 93 — 60 — 69 — Res. 107 — 115 e 87.
2,45 horas — 400 metros rasos — Preliminares:
Fluminense: — 14 — 40 — 29 — 33 — Res. 37 — 35 e 15. 1ª preliminar: — 14 — 29 — 84 — 92 e 118.
Vasco: — 84 — 110 — 92 — 112. — Res. 98 — 60 e 116. 2ª preliminar: — 33 — 40 — 110 e 112.
Avulso: — 113.
Nota: — Classificam-se tres para a final.
3 horas — 110 metros com barreiras — Final: — Arremesso do dardo:
Flamengo: — 6 e 4.
Fluminense: — 30 — 22 — 58 e 27
Vasco: — 65 — 94 — 73 e 102
— Res. 75 e 95.
3,15 horas — 100 metros rasos — Final.
3 1|2 horas — 5.000 metros rasos — Final:
Fluminense: — 11 — 31 — 41 e 57.
Vasco: — 113 — 106 — 115. — Res. 74 — 81 e 93.
Avulso: — 117.
3,50 horas — 400 metros rasos — Final.
4 1|2 horas — Revesamento de 4x100 — Final:
Flamengo: — Uma turma.
Fluminense: — Uma turma.
Fluminense: — Uma turma e Vasco uma turma.

COM OS ATHLETAS DO FLUMINENSE F. CLUB

O departamento technico do Fluminense F. Club avisa aos seus athletas que vão participar da primeira parte do campeonato de athletismo a se realizar hoje, no estadio do Vasco da Gama, que o onibus especial partirá da séde do club ás 2,45 horas em ponto.

A transferencia de Zamora custará cerca de 150:000$

Dentre as grandes actuações do celebre keeper hespanhol, destaca-se quando enfrentou os brasileiros no ultimo campeonato mundial de football

UM POUCO DA SUA CARREIRA

A noticia causou grande sensação na Hespanha inteira: Ricardo Zamora, o melhor keeper hespanhol, conhecido no mundo inteiro, fôra posto á venda, pelo quadro campeão nacional, o Madrid F. C.!

Antes de finalizar a temporada correra o boato que esse club (os millionarios hespanhóes) iam descartar-se do grande arqueiro, que havia demonstrado falta de fórma durante a temporada anterior, nas disputas dos campeonatos "Mancomunados", da "Liga da Hespanha" e da a "Taça do Mundo".

Durante toda a temporada e nos passados campeonatos mundiaes, discutiu-se muito se Zamora devia ou não occupar o arco do team nacional.

Apresentava-se outro arqueiro de fama: Elzaguirre. Mas este teve a pouca sorte de quebrar o braço esquerdo num encontro amistoso, cessando por isso as discussões e commentarios a respeito.

Veiu o torneio mundial e com elle a reaffirmação do valor de Zamora, que salvou a Hespanha de duas grandes derrotas.

A primeira, contra o Brasil. Se Zamora não tivesse jogado com a sua proverbial serenidade e collocação, os brasileiros haviam vencido (o grypho é nosso).

A segunda, foi a Italia. No primeiro encontro contra esta nação, Zamora realizou uma façanha, que póde chamar-se de ter sido a maxima actuação de sua carreira sportiva.

Ante os olhos attonitos dos espectadores italianos, realizou proezas sensacionaes, chegando a tal ponto de segurança em suas intervenções que aquelles o julgaram um homem extraordinario, taxando-o de "Milagroso"!

Nesses dois jogos, voltou a imperar a popularidade de Zamora.

A maioria do publico hespanhol frequentador dos campos, já o haviam dado como decadente, e ao escutar as palavras do "speaker" Peraiba, chronista desportivo da radio União de Madrid, ficaram doidos de alegria e até mesmo os partidarios de Elzaguirre, ficaram contentes com a coragem, serenidade e golpe de vista que demonstrava o formidavel keeper nacional.

Vamos dar um pouco da sua biographia: Ricardo Zamora Martinez nasceu em Castellon de la Plana, cidade da costa do Levante, em 1901. Conta, pois, 33 annos.

Seus paes prohibiram fortemente que elle praticasse o sport dos pés, por julgal-o prejudicial, porém elle não fez caso.

Quando esses velhos podiam sonhar que o seu filho fosse o que elle é hoje?

Um dia, regressou á casa, nas férias, contentissimo.

Abraçou os seus paes e lhes disse: — Hoje peguei um pena'ty!

Seus paes não gostaram e apezar das reprehensões recebidas, elle continuou jogando no collegio.

Aos 14 annos, disputou no infantil do "F. C. Barcelona", de center forward, e depois passou-se ao "Hespanhol".

Do team infantil, passou á reserva do mesmo club, ainda no centro do ataque, onde revelava qualidade excepcionaes.

Porém, um dia o "Desportivo Hespanhol" ficou sem keeper, e Zamora mostrou-se disposto a ir para o arco.

Uma grande actuação o consagrou!

Gisbert, o keeper effectivo retira-se, e Zamora firma-se definitivamente nesse posto!

Depois, a Olympiada de Anvers. O grande encontro com os inglezes. De nada serviram os desesperados esforços do excellente Middeboe, seu center forward.

Zamora pegou tudo! Não passou nada, e no fim, a victoria hespanhola, por 1x0!...

Passam-se quatorze annos. Zamora occupou nesse periodo a cidadella hespanhola, 44 vezes!

A Hespanha jogou 51 matchs diversos contra varios paizes: Austria, Belgica, Suecia, Hollanda, França, Brasil, Portugal, Mexico, Suissa, Italia, Bulgaria, Dinamarca, Yugo-slavia e Hungria.

Em 1928, Zamora não poude occupar seu posto, na Olympiada de amadores, por ter sido qualificado como profissional.

Em 1930, contra Portugal, Blasco o substituiu, por ter elle fracturado uma clavicula.

No anno seguinte, contra a Irlanda, em Dublin, tambem não actuou, pois havia fracassado em Londres, quando os nossos ex-mestres inglezes nos derrotaram por 7x1.

Registra-se sómente essa falha do celebre jugador, mas na excursão que o Club Madrid realizou recentemente pelo norte da Europa (Allemanha e Suecia), Zamora continuo defendendo o seu posto com grande exito.

Nas declarações feitas por um membro da directoria do referido club, referiu-se que "o club tem Zamora em situação de poder se transferir para outro club, por motivos que não vem ao caso".

Disse ainda, que não pensem os demais, que ha desejos no "Madrid" de prescindir do concurso do grande arqueiro, tanto assim que só abrem mão delle, deante das luvas de traspasse no valor de 75.000 pesetas (cerca de 150 contos em moeda brasileira).

(De Madrid para "El Grafico").

*

"CAMPEONATO EXTRA... VAGANTE"

"Melhor de tres" ou "Melhor de cinco"?

Apezar das tentativas que se fazem para disfarçar o fracasso do novo meio de obter dinheiro, com o "Campeonato Extra... vagante" tão friamente recebido os seus idealizadores continuam dando entrevistas incitando a "torcida", que está mais propensa a aguardar melhores jogos.

Emquanto isso, os "deficits" vão se avolumando, e o Flamengo, por exemplo, domingo ultimo, andou atrapalhado com o saldo .. devedor do seu encontro com o São Christovão, augmentado pelo azar do team ganho.

Os resultados são claros, positivos, mas depois querem fazer crêr que somos pessimistas e que combatemos o novo regimen, systematicamente.

Agora, mesmo, vindo a calhar, lemos o seguinte em um dos nossos collegas da Paulicéa:

"*Da "Melhor das Tres" ao Campeonato Supplementar.*

O super-sovina, que inventou a classica formula: "Melhor de tres" nunca pensou, que ella seria tão elastica.

Dessas tres palavras, clubs e entidades tem feito verdadeira canalização do dinheiro das multidões sportivas para seus cofres.

A diabolica idéa nasceu na C. B. D. nos tempos do amadorismo disfarçado...

Num campeonato brasileiro de football a "Melhor das Tres" chegou a ser "Melhor das Quatro". E a entidade "mater" encheu-se do vil metal.

Deante de resultado tão promissor, a moda pegou...

A Federação Paulista de Bola ao Cesto introduziu nas finaes dos seus campeonatos a "Melhor das Tres".

* * *

Veiu a aurora profissionalista e a "Melhor das Tres" adheriu na primeira hora ao novo regimen.

Os certamens do campeonato brasileiro da Federação Brasileira de Football são disputados em tres prelios, até, que haja probabilidades de quatro ou mais. Alguem, recentemente, achou a "Melhor das Tres" archaica. Mentalidade modernissima, depois de multos calculos e meditações, pronunciou: — "Eureka", surgiu coisa melhor, inventa o Campeonato Supplementar. Pelo meu methodo, não ha "Fan" que escape ao "guichet" O tal certamen tem mais enscenação e apparato do que as pantomimas aquaticas.

O fogo de vista chegou a impressionar os incautos. Caindo em si, viram as basbaques a nova sangria as suas algibeiras. Vieram os protestos A segunda edição melhorada e augmentada da "Melhor das Tres" não quer pagar. Os que inventaram o tal "campeonato de cavação" parece ter dado o "pulo do gato" ninguem quer ser o pae do mostrengo.

A creatura teratologica, se vingar, é capaz de, como o filho de Frankenstein, destruir os que o engendraram."

Mas, os leitores já perceberam, que a "Melhor de Tres" passou agora a "melhor de... cinco turnos!"

Emquanto os "artistas" entram cinco vezes na arena, os incautos vão deixando alguns nickels nos "guichets" mesmo a preços de "saldos".

*

UMA BONITA DECLARAÇÃO DE BIBI

"Buenos Aires é muito bom, mas o Brasil é melhor"

Bibi, o ex-back rubro-negro que presentemente se encontra em Buenos Aires, defendendo as côres do "Boca Juniors", popularizou-se de tal fórma, que os proprios "torcedores" não o deixam descansar.

Mas o que nos faz commentar esse caso, é o lado patriotico dessa popularidade, que provocou desse bom brasileiro a seguinte carta dirigida aos nossos collegas do "El Grafico", cujo periodo final conservamos na propria linguagem, para não tirar-lhe o sabor.

Diz a referida carta:

"Estimado Borocotó.

Desejo que v. me ajude na afflictiva situação em que me encontro. Desde que cheguei do Brasil não dou um passo sem que encontre alguem que me faça esta série de perguntas:

— O que fazes? O que que dizes? Gostas de Buenos Aires?"

Sempre as mesmas perguntas, e quando ha tempo, vem outra: — Ganharemos domingo?

Como me custa muito dizer o mesmo a todos, resolvi fazer uns papelzinhos com as respostas para todos, porém, isso ia levar tempo.

Foi então que resolvi escrever-lhe afim de me fazer o favor de responder a todos que me farão essas perguntas, porque os que já perguntaram eu já lhes respondi.

— Qué hago? Eso é cosa mia. Que digo? Quien me escucha ya lo sabe. Se me gusta de Buenos Aires? Si, mucho; pero mais me gusta o Brasil... Y que me perdonen da franqueza."

Como ha brasileiros, que longe da Patria, esquecem num gesto de lisonja, a terra que lhe serviu de berço, as palavras de Bibi, merecem um reparo elogiavel.

*

EM VICTORIA

O Victoria conseguiu difficil triumpho sobre o Santo Antonio, por 1 x 0 — Uruguayano e Americano empataram por 2 x 2

Victoria, (Do correspondente) — O campeonato victoriense de football proseguiu domingo ultimo. Victoria x Santo Antonio e Americano x Uruguayano foram os jogos realizados.

Ambos foram interessantes. Tiveram phases de grande movimentação. Principalmente o primeiro em que se defrontaram dois velhos adversarios: Victoria F. C., campeão de 32 e 33, e Santo Antonio F. C., heróe da temporada de 31.

Frente ao Victoria, — 2º collocado na tabella, — o Santo Antonio teve uma actuação excellente Poderia, não ha duvida, ter sido melhor ainda, se o seu conjunto estivesse possuido de um preparo semelhante ao do Victoria.

O team vermelho e branco, que jogou domingo sob a orientação de Pechato, — o arqueiro do scratch capichaba, que se transformou em technico, — embóra demonstrasse um progresso bem accentuado, evidencia falta de entendimento, em suas diversas linhas.

COMO FORMARAM OS TEAMS

Os teams actuaram assim formados:

Victoria F. Club — Cursino, Naná e Murillo; João Ribeiro, Lauro e João Pinto; Allemão, Wilson, Izaias, Clovis e Abreu.

Santo Antonio F. C. — Polybio, China e Patinho; João, Bôca Azul e BanBdeira; Socó, Jovelino, Taré, Parahyba e Barcellos.

* * *

Mais ou menos aos 15 minutos de jogo Izaias marcou lindamente o unico goal da tarde — goal, esse que assegurou ao seu team a victoria sobre o adversario.

Antes de balançar a rêde do Santo Antonio a pelota foi conduzida pelo trio atacante dos azues, o qual, em lindo jogo de passes, conseguiu approximar-se do arco inimigo, sem que houvesse intervenção de nenhum defensor contrario.

Foi, então, nesse momento, que Izaias completou a jogada, enviando a bola ao canto esquerdo do goal de Polybio.

Antes desse goal a pelota transpoz o arco do Santo Antonio. O juiz, entretanto, não viu.

Assim, o primeiro tempo terminou favoravel ao Victoria, por 1 x 0.

Nessa phase ambas as defesas trabalharam com successo. Cursino e Polybio, os dois arqueiros, tiveram occasiões de praticar defesas difficeis e elegantes.

O SEGUNDO TEMPO

Essa phase foi egual a anterior: movimentada. O Santo Antonio voltou ao campo disposto a empatar, e o Victoria a elevar o score.

E o jogo recomeçou. Houve momentos de confusão na área dos azues.

Dentro em pouco o quinteto azul collocára, por intermedio de Abreu, a pelota na rêde do adversario.

Um goal bonito, injustamente annulado pelo juiz.

E alguns minutos após com ligeira superioridade dos vencedores, era encerrado o jogo com este score:

Victoria F. C., 1; Santo Antonio, 0.

— Segundos teams: Victoria, 4 x 1.

URUGUAYANO x AMERICANO

Este macth, como dissemos acima, transcorreu movimentado terminando com um justo empate 2 x 2.

A primeira phase foi encerrada favoravel ao Uruguayano, por 1 x 0. Goal conquistado pelo extrema-esquerda Jair.

No 2º half-time, logo aos primeiros minutos, Arlindo recebendo uma bola "adeantada", entrou resolutamente obtendo em bello estylo, o segundo goal do seus.

O Americano reagiu immediatamente, e Jeronymo após fintar dois defensores contrarios mandou a pelota ao canto esquerdo do arco inimigo.

Desorientam-se os tricolores. O Americano continua atacando. Verby procura salvar a situação dando violento pontapé na pelota. Esta, resvalando num seu companheiro, vae a rêde, marcando-se assim o 2º goal do Americano.

E com o score de 2 x 2 é terminado o jogo.

* * *

Os teams actuaram assim:

Americano — Almir, Silvino e Cardoso; Caboclo, Adaucto e Alberico; João Santos, Benedicto, Jeronymo e Idalino.

Uruguayano — Carioca, Oscar e Verby; Badu', Taurino e Aladyr, Lanhitean, Arlindo, Edu', Annibal e Jair.

Segundos teams: o Americano venceu por 3 a 1.

*

O SCRATCH BRASILEIRO JOGARA' EM RECIFE

O primeiro match a 27

Recife, 21 (Havas) — Estão fechadas as negociações para vinda a Recife do seleccionado da C. B. D. A primeira partida será realizada no noite de 27 do corrente.

*

A NOVA DIRECTORIA DO S. C. MACKENZIE

Foi eleita a seguinte directoria do Sport Club Mackenzie:

Presidente, dr. Paulo A. dos Santos, — primeiro vice-presidente, Waldemar Cunha — Segundo, Napoleão de Hollanda Cavalcante — Secretario geral, Benjamin Blume — primeiro secretario, Secretario de Paulo da Silva Chaves — Segundo secretario, Luiz Felippe Leite Ferreira — Thesoureiro geral, Raymundo Coelho — Primeiro thesoureiro Guilherme Gomes — Segundo thesoureiro Waldemar A. dos Santos e director geral de Sports, Amancio Ferreira.

*

CAMPEONATO EXTRA... VAGANTE

Os jogos de hoje

Bomsuccesso x São Christovão — Campo do São Christovão — A's 3 horas e 30 minutos da tarde.

Juiz — Jorge Marinho.

Chronometrista — Nicolau Di Tomaso.

Juizes de linha — José Cardoso Junior — Floravante de Angelo — Alvarino Castro — Alvaro Affonso.

America x Bangu' — Campo do America Football Club — A's 3 horas e 30 minutos da tarde.

Juiz — Oswaldo K. Carvalho.

Chronometrista — Baldomero Fuentes.

Juizes de linha — Antonio Thiago — Djalma Cunha —José Segadas Vianna — Pedro G. Carvalho.

America x Palestra Italia (Dopulovoro) — Campo do America — As 2 horas — (Preliminar do jogo America x Bangu').

Juiz — Francisco de Angelo.

Chronometrista — Antenor Corrêa.

Juizes de linha — Hernani Leal — José Fodrigues — Oswaldo Teixeira — Vicente Gentil.

Fluminense x Flamengo — Campo do Fluminense — A's 3 horas e 30 minutos da tarde.

Juiz — Loris Cordovil.

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha — Francisco Azevedo — Haroldo Drolhe — Horacio Oliveira — Antonio de Castro.

*

OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIL

Flamengo x Fluminense

O encontro dos juvenis tricolores e rubro negros, será disputado no stadium da rua Guanabara, antes da prova de profissionaes dos dois clubs.

O Flamengo que ainda não appareceu na tabella de pontos, vae enfrentar um quadro regularmente constituido, que mesmo com os seus altos e baixos lhe é superior.

Noutros tempos, podiamos affirmar que seria um bom encontro e de resultado duvidoso. Hoje, o score pende mais para um delles.

SÃO CHRISTOVÃO X BOMSUCCESSO

Este é o segundo jogo da tabella, que vae ser desdobrado no campo da rua Figueira de Mello.

Affirma o Joaquim Alves, que o alvi-negro não perderá, apezar do Bomsuccesso ser um bom quadro.

Mas a partida deve ser melhor disputada que a do stadium, e terá inicio as 2 horas como preliminar de profissionaes dos mesmos clubs.

OS JUIZES

Fluminense x Flamengo — Campo do Fluminense — A's 2 horas da tarde — (Preliminar do Jogo Fluminense x Flamengo — Juvenis).

Juiz — J. Motta Souza.

Chronometrista — Timotheo Pereira.

Juizes de linha — Euclydes Tristão — Othelo Maia — Oswaldo Rôlo — Luiz F. Peralta.

Bomsuccesso x São Christovão — (Preliminar do jogo Bomsuccesso x Vasco — no campo do São Christovão — A's 2 horas).

Juiz — Fausto Pereira.

Chronometrista — J. Valerio.

Juizes de linha — Arthur P. Gonçalves — Paulo P. Coelho — Axel Assumpção — Affonso Costa.

*

TORNEIO MAZDA

Em proseguimento ao campeonato Mazda que vem sendo realizado no Campo do Edison, á rua Licinio Cardoso terão logar na tarde de hoje mais tres jogos dentre os quaes, dois importantes entre os ponteiros da tabella Edison, Bemfica e Monrõe, sendo que o 1º de maio com o seu conjunto reforçado está disposto a proporcionar uma grande surpreza do seu anniversario da tarde.

Team Monroe:
Gerson — Brilhante — Ciringa — Aristides — Maneco — Nenen — Picolé — Picolé I — Tito — Vino — Lausa.

Team do Bemfica:

Israel — Nelson — Theodosio — Abelardo — Lima — Huascar Ailton — Chico — Angelo — Ary — Pellado.

Team 1º de Maio:
Manoel — Casemiro — Mendonça — Jurandyr — Santos — Siqueira — Araujo — Souza — Agostinho — Camara — Guimarães.

Team do Edison:
Fluminense — Aragão — Nicanor — Arubinha — Adonilio — Cloudio — Araujo — Jayme — Manula — Romano — Alfeu — Rubens.

O primeiro jogo é entre os segundo teams do Bemfica x Monroe as 12 horas e 30 minutos da tarde, Bellazil Lopes — Humberto Santos e Waldemar Gomes actuarão as partidas.

COMMENTANDO...

XII PARTE

Golpes incidentes

O quinto estagio para um perfeito desenvolvimento dos jogadores é o do estudo dos golpes ornamentaes — o "chof slice", o "half-volley — e o golpe fundamente necessario e defensivo — o "lob".

O "lob" é um golpe atirado para o alto, quatro para dez metros. E' um golpe defensivo que pára um "drivre" em momento critico, quer para recobrar collocação na quadra.

Elle é feito com um movimento gracioso, com o pulso "serenamente" e a raquette bate em baixo da bola. A rotação é de uma cortada.

Alguns grandes jogadores usam o "lob" como arma offensiva, mas pode-se considerar um jogador excepcional aquelle que o puder fazer.

O "lob" é usado communmente para duplas, para afastar os adversarios da rêde.

O "chop" ou "slice stroke" é um golpe respondido depois da bola tocar o chão, carregado na cortada ao invés de "top-spin".

Entretanto, não pode ser batido com a velocidade de um draive, porque senão subirá ao invés de cair. E' feito com as mesmas posições classicas de pés e corpo, menos na dureza do pulso, que deve estar flacido. Deve ser, usado quando o adversario está na linha do fundo, mas não tem efficiencia para vencer o adversario na rêde.

O "half-volley" é o que nós chamamos de "bata prompto" Deve ser feito no mesmo principio do "volley" mas sómente quando fôr absolutamente necessario.

O tennis dá a um homem um desfrute de camaradagem com homens que elle admira, juntado com o exercicio mental e physico além do relaxamento, tão necessarios a um homem de trabalho para progredir.

O campo de tennis é um tonico para o homem que vive atrapalhado pela vida e o seu trabalho. O homem desfruta seu sport conforme sua habilidade, por isto é que aconselho aos principiantes de tennis muito estudo desse grande sport, para um bom resultado no futuro.

Aqui termina Tilden o seu livro para principiantes.

Conforme elle proprio aconselha, todos os jogadores devem estudar essa sciencia exacta e geometrica que é o tennis.

Por essa razão é que fazemos das palavras do grande Tilden as nossas, aconselhando áquelles que de theoria de tennis só conhecem essas chronicas, que procurem novos livros e chronicas para conseguirem o seu desideratum.

Por outro lado "Commentando" vanguarda avançadissima do sport da raquette, continuará supprindo a gula louvavel do tennista brasileiro.

MARY BEATRICE

TENNIS

O primeiro campeonato para veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã"

ALBERTO LAGE, DE FORMA NOTAVEL, CONQUISTOU O TITULO DE CAMPEÃO NA PARTIDA FINAL REALIZADA HONTEM

Na quadra principal do Tijuca Tennis Club realizou-se hontem á tarde á disputa final do primeiro campeonato para veteranos organizado pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Perante uma animada e selecta assistencia que assistiu a ultima prova dos veteranos, Alberto Lage e Robert Dickey produziram excellente match, equilibradissimo de principio ao fim, com jogadas de verdadeiros mestres, do fino sport da raquette.

Foram jogados tres "sets" para definir-se o titulo de campeão, que no final pertenceu ao veterano Alberto Lage, conquistado numa luta admiravel contra o seu forte adversario que foi Robert Dickey na tarde de hontem.

O vencedor do primeiro campeonato, depois de ter perdido o primeiro "set", e estar perdendo a segunda série por seis a cinco em games e ter ainda a contagem de 40 e menos 15 contra si, reagiu brilhantemente contra a notavel actuação de Robert Dickey, e foi encerrar a série com o longo score de 10x8 em games.

O ultimo "set" desenrolado um tanto a feição do tennista tricolor que applicou nesta phase de jogo, os seus golpes predilectos encerrou com a victoria de Alberto Lage por 6x3 que assim tornou-se o campeão dos veteranos, na primeira disputa do bronze "Correio da Manhã".

OS RESULTADOS DOS "SETS" JOGADOS

A primeira série foi iniciada por Alberto Lage que conquistou de inicio os tres primeiros games, Dickey venceu os dois seguintes e perdendo mais um para o adversario, poude ainda conquistar a primeira série por 6x4. A actuação dos dois tennistas nesta série foi bem egual, ambos applicaram jogadas intelligentes.

Alberto Lage e Roberto Dickey jogaram hontem a partida final do campeonato de veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã"

A segunda série, a mais importante das realizadas, foi prolongada ao decimo oitavo game, quando Alberto Lage conseguiu ganhar a vantagem de dois games.

Foi disputada com patente equilibrio esta série, que por varias vezes chegou a ter boa vantagem para Dickey conquistar a victoria.

Os games foram ganhos nesta ordem: 1º Dickey, 2º Dickey, 3º Lage, 4º Lage, 5º Dickey, 6º Lage, 7º Dickey, 8º Lage, 9º Lage, 10º Dickey, 11º Dickey, 12º Lage, 13º Dickey, 14º Lage, 15º Dickey, 16º Lage, 17º Lage e 18º Lage.

O "set" decisivo melhor orien-

tado por Alberto Lage, foi conquistado pelo tennista do Fluminense, apezar de R. Dickey, ainda sustentar a sua bella actuação no jogo.

Os games foram divididos assim pelos dois tennistas disputantes.

1º game Dickey, 2º Lage, 3º Dickey, 4º Lage, 5º Lage, 6º Lage, 7º Lage, 8º Dickey, e 9º Lage.

Assim com a contagem de 2x1 favoravel á Alberto Lage foi encerrada a primeira disputa do campeonato de veteranos, que teve um brilhante transcurso do qual participaram dezoito concorrentes inscriptos.

Foi arbitro do jogo de hontem, o dr. Herberto Filgueiras, que como sempre desobrigou-se admiravelmente do encargo.

*

OS TENNISTAS DA A. C. D JOGAM HOJE COM OS DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Nas quadras do São Christovão, será effectuada hoje pela manhã, mais uma interessante competição de tennis amistosa.

Os tennistas da A.C.D. realizarão varias provas com os do club local.

As duas equipes designadas para os jogos de hoje, são as seguintes:

Equipe do A.C.D.:
Simples — Fernando Pinto.
Duplas — Amaral e Chagas, Rany e Gusmão.
Equipe do São Christovão:
Simples — J. M. Castello Branco.
Duplas — Cunha e Ricardo, Olavo e Alcides.
Os jogos serão iniciados ás 8 ½ da manhã.

*

"TAÇA ARNALDO GUINLE"

Os primeiros jogos marcados para hoje, entre o Fluminense x Tijuca e o America x Country

Dando inicio á terceira disputa da "Taça Arnaldo Guinle" á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará realizar na tarde de hoje, as primeiras eliminatorias deste torneio na presente temporada.

O primeiro jogo marcado, nas quadras do Fluminense, será disputado pelas equipes do Club de Ricardo Pernambuco e o Tijuca Tennis Club.

Embora o Fluminense possua uma turma de mais classe, e seja mesmo o provavel vencedor do match, encontrará alguma resistencia por parte da equipe do Tijuca, que formada por elementos novos em grande actividade, procurará marcar resultados apreciaveis.

Pelo Tijuca jogarão, Lucia Basilio, Lucia Joviano, Ruy Ribeiro, João Gomes, Hercilio Soares e outros.

Na equipe do Fluminense é bem que joguem, Minnie Monteath, Stella Leal, Elza Corrêa, G. Prechel Cezarino Rangel, Julio Isnard e Carlos Palhares.

A outra partida, marcada para as quadras do Country Club será effectuada entre este club e o America F. C.

Tanto o team de José Verda como a equipe do club da senhorita Ruth Corrêa se apresentarão para o combate de hoje, formados pelos melhores tennistas que promettem agradaveis exhibições.

Os dois quadros, deverão apresentar novas escalações e certamente serão formados por Marcelle Hardy Vandhrost, Mickwitz B. Mesquita, O. Portella, O. Freitas e J. Verda o do Country.

E, a equipe do America deverá ser defendida por Ruth Corrêa Odaléa Midosi, Dulce Rego, Maria Augusta, Gilberto Garcia, M. Nagisa, M. Motta e Carlos Braga.

Para arbitros destes dois jogos foram designados os srs. Manoel R. Barros e Godofredo de Menezes.

*

CAMPEONATOS DAS 3.ª E 4.ª DIVISÕES

Os jogos de hoje

As partidas marcadas para hoje dos campeonatos das terceira e quarta divisões, da F.T.R.J., são as seguintes:

TERCEIRA DIVISÃO

Zona A

Country Club x C. R. Botafogo — Courts do Country Club.
Germania x Paysandú — Courts do Germania.

Zona B

Tijuca Tennis Club x C. R. Vasco da Gama — Courts do Tijuca Tennis Club.
G. D. Allemão x Fluminense — Courts do G. D. Allemão.

QUARTA DIVISÃO

Zona A

C. R. Botafogo x Country Club — Courts do C. R. Botafogo.

Zona B

C. R. Vasco da Gama x Tijuca Tennis Club — Courts do C. R. Vasco da Gama.

*

TORNEIO INTERNO DO S. C. MACKENZIE

As partidas de hoje

O club do Meyer em continuação ao seu torneio interno de tennis fará realizar hoje pela manhã os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Gomes x Sylvio.

A's 9 horas da manhã — Newton x Riscado.

A's 10 horas da manhã — Amancio x Archimedes.

*

EUGENIO VIEIRA E CHRISTOVÃO SOLIANI, JOGAM HOJE PELA MANHÃ A FINAL DO CAMPEONATO INTERNO DO C. R. VASCO DA GAMA

Nas quadras do Club de Regatas Vasco da Gama, será decidido hoje, pela manhã, o campeonato interno de tennis, de simples de cavalheiros, por Eugenio Vieira e Christovão Soliani.

Dado o equilibrio de forças entre os finalistas de hoje, é de prever-se uma luta renhida, pela conquista do almejado titulo de campeão.

A partida será jogada ás 9 horas da manhã.

*

*

CAMPEONATO INTERNO E TORNEIO COM HANDICAP DO FLUMINENSE F. C.

A final de hoje

Está marcado para hoje no Fluminense, a realização da prova final de simples de cavalheiros, do campeonato interno.

O jogo será iniciado ás 3 ½ da tarde.

*

TORNEIO PERMANENTE DE CLASSIFICAÇÃO DO CLUB CENTRAL

As partidas de hoje

Estão marcados para hoje no Club Central, os jogos abaixo, correspondentes ao torneio permanente de classificação:

A's 8 horas da manhã — A. Saramago x H. Wadden.
E. Damazio x O. Mangabeira.
A's 9 horas da manhã — J. Saramago x H. Waddell.
A's 10 horas da manhã — N. Pereira x V. Mello
A's 11 horas da manhã — F. Taves x R. Reid
A's 9 horas da manhã — A. Villemor x Z. Fróes.
A's 3 horas da tarde — A. Vieira x M. Miguelote.

*

A VICTORIA DO TIJUCA T. CLUB SOBRE O PAULISTANO

Score final: 8 x 4

Transcorreu brilhantemente o returno da competição que o Tijuca Tennis Club vem realizando com o Club Athletico Paulistano, de São Paulo, em disputa da valiosa "Taça Dr. José Manoel Fernandes". Iniciados os jogos no dia 14, á tarde, e terminados que foram a 20 verificou-se a victoria do gremio da rua Conde de Bomfim pelo expressivo score de 8x4.

Uma assistencia numerosa acompanhou com interesse o desenrolar dos jogos e não raro ouviam-se, calorosos applausos no final de um game ou "set" por vezes disputadissimos, como aconteceu no primeiro "set" de um dos jogos de duplas de cavalheiros que chegou a marcar 10x12 Ruy Ribeiro, do Tijuca, na partida de simples de cavalheiros, frente a Carlos Aranha do Paulistano, offereceu aos apreciadores do nobre sport uma bellissima opportunidade para se avaliar o quanto de progresso este joven tennista vem obtendo nas quadras pois é sabido que Carlos Aranha é um dos melhores e mais temiveis tennistas com que o Paulistano conta dentre o seu team. Neste jogo bastante disputado, coube a victoria a Ruy pelo score de 3x1.

Os resultados que se seguem demonstram fielmente a animação e o enthusiasmo que encheram as quadras do Tijuca no transcorrer dos jogos com o Paulistano:

(DUPLAS MIXTAS)

Lucia Basilio e Ruy Ribeiro (Tijuca) venceram Ida Garcia e Eduardo Garcia (Paulistano) por 6x3, 0x6 e 6x4.

Lucia Joviano e João Gomes (Tijuca) venceram Assma Kury e Anis Racy (Paulistano) por 6x0 e 6x1.

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

Ruy Ribeiro e João Gomes (Tijuca) venceram Eduardo Garcia e Anis Racy (Paulistano) por 10x12, 6x4, 6x1 e 6x3.

Ivo Simoni e Hans Gunther (Paulistano) venceram Mario Pires e Hercilio Soares (Tijuca) por 6x3 e 6x1.

(SIMPLES DE SENHORAS)

Lucia Basilio (Tijuca) venceu Ida Garcia (Paulistano) por 7x5 4x1 e desistencia.

Lucia Joviano (Tijuca) venceu Assma Kury (Paulistano) por 6x2 e 6x0.

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

Ruy Ribeiro (Tijuca) venceu Carlos Aranha (Paulistano) por 6x4, 4x6, 6x1 e 6x4.

Ivo Simoni (Paulistano) venceu Hercilio Soares (Tijuca) por 6x1, 1x6, 6x1, 5x7 e 6x3.

Anis Racy (Paulistano) venceu Edgard Gonçalves (Tijuca) por 6x3 e 6x2.

Eduardo Garcia (Paulistano) venceu João Gomes (Tijuca) por 6x2 e desistencia.

Aecio Ferreira (Tijuca) venceu Paulo Ayres Filho (Paulistano) por 6x1 e 6x4.

(DUPLAS DE SENHORAS)

Lucia Basilio e Lucia Joviano (Tijuca) venceram mme. Schmidt e Ida Garcia (Paulistano) por 10x8 e 9x7.

*

CAMPEONATO INTERNO NO FLUMINENSE F. CLUB

Terça-feira — A's 5 horas da tarde — Quadra n. 1 — (Duplas mixtas) — (Semi-final) — Minnie Monteath e R. Peixoto x Stella Leal e Cezarino Rangel.

Resultado dos ultimos jogos:

(DUPLAS DE SENHORAS)

(Campeonato)

(Final)

Stella Leal e Minnie Monteath venceram Carmen Saraiva e Maria Corrêa do Largo, por 6x1, 2x6 e 8x6.

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

(Campeonato)

G. Prechel e C. Palhares venceram J. Isnard e C. Isnard, por 6x1 e 6x3.

L. Pontes e M. Almeida venceram A. Lage e C. Rangel, por 6x3, 2x6 e 6x4.

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

(Handicap)

Dario Cortez venceu Oscar Saramago, por 6x5 e 6x2.

Julio Isnard venceu Luiz Martins, por 5x6, 6x2 e 6x1.

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

(Handicap)

A. Pires e J. Loureiro venceram L. Pontes e M. Almeidas, por 6x4 e 6x4.

(DUPLAS MIXTAS)

(Handicap)

Elza Borgerth e A. Borgerth venceram Branca Pedrosa e G. Prechel por 6x3 e 6x4.

H. Leal e E. Villeal venceram A. Machado e R. Almeida, por 6x2 e 6x3.

M. Monteath e R. Peixoto venceram C. Saraiva e D. Cortez, por 6x1, 5x6 e 6x0.

S. Leal e C. Rangel venceram M. Lago e F. Teixeira, por 6x4, 1x6 e 6x4.

H. Leal e E. Villela venceram E. Borgerth e A. Borgerth, por 5x6, 6x3 e 6x5.

*

NOVOS SOCIOS DO GRAJAHU' TENNIS CLUB

Em sessão de directoria realizada foram admittidos para o quadro social do Grajahú Tennis Club, os srs. Alberto Barbosa, Ary Gaspar para o quadro de contribuintes e os srs. Orlando e Oswaldo Braconnot Coutinho para o de aspirantes, propostos pelos srs. Accacio Bittencourt Calazans e Aloysio Magalhães.

*

"TENNIS"

O segundo numero da revista "Tennis" já foi distribuido no Rio.

E' uma elegante publicação paulista que trata do aristocratico sport, dirigida com a habilidade e competencia de destacados vultos do tennis brasileiro como Coriolano Cobra Ferraz Alvim Ivo Simoni e Pedro Caruso.

O numero de setembro, além de variadissima materia de tennis em geral publica vasto noticiario do tennis carioca, destacando-se os campeonatos infantis e juvenis, "Taça Dr. Herberto Filgueiras", campeonato do Rio de Janeiro e a capa da revista, que constitue uma justa homenagem a Humberto Costa, uma das mais promissoras esperanças do tennis brasileiro.

*

Box

UMA MEDIDA SYMPATHICA DA FEDERAÇÃO CARIOCA DE BOX

Em sua reunião de sexta-feira, a Federação Carioca de Box tomou uma resolução sympathica, cujos fructos não tardarão a se fazer sentir.

Commemorando o inicio do campeonato carioca de box, ficou resolvido que todas as penas impostas até a presente data ficassem commutadas. Assim, ella dá um magnifico exemplo de tolerancia e alta politica conciliadora.

*

CAMPEONATO CARIOCA DE AMADORES

Mais um club concorrente — Novos amadores inscriptos — Outras notas

O campeonato carioca de amadores, promovido pela Federação de Box, está interessando vivamente os meios sportivos cariocas.

E' uma competição interessante. Conta com os melhores amadores dos clubs amadores locaes que se empenham em conseguir o maior numero de pontos.

MAIS UM CLUB CONCORRENTE —

Acaba de da entrada na Federação mais um pedido de inscripção no campeonato.

Trata-se do Olaria A. C. que enviará os seguintes representantes:

Mosca — Kid Meirelles Gallo — Kid Vieira. Penna — Isidrinho. Leve — Kid Chocolate. Meio-médio — José Reis. Médio — Gato. Meio-pesado — Kid Ponce.

Assim, com o concurso de mais uma poderosa equipe, o campeonato promette novas emoções.

NOVOS AMADORES INSCRIPTOS

Ante-hontem e hontem deram entrada na secretaria da Federação Carioca de Box novos pedidos de inscripção de amadores do Gymnasio Villaça Guedes, que, assim, concorrerá com uma equipe completa e do Carioca Sport Club.

O INICIO DO CERTAMEN

Está marcado para quarta-feira proxima o inicio do campeonato. Nesta noite serão realizadas dez lutas.

A EQUIPE DO CARIOCA S. C.

O Carioca Sport Club inscreveu os seguintes amadores:

Mosca — Augusto Telles. Leve — Evaristo Terrivel. Penna — Adenil Nunes. Médio — José de Souza. Pesado — Luiz C. Soares.

OS REPRESENTANTES DO S. C. MARACANÃ

O S. C. Maracanã tambem concorrerá ao campeonato.

A sua equipe é a seguinte:

Mosca — Clovis Braggio. Gallo — André Silva. Penna — Jayme Vieira. Leve — Placido Silva.

A "TAÇA DR. ANYSIO DE SÁ"

Ao club concorrente que conseguir maior numero de pontos será dada a "Taça Dr. Anysio de Sá", de posse transitoria.

Cada victoria valerá dois pontos e um ponto cada empate.

Deante da possibilidade de conseguir esta taça ...alor será o interesse dos clubs em enviar ao campeonato uma equipe valorosa.

AS LUTAS DE HOJE

Hoje será realizado um espectaculo mixto de catch e box.

As lutas de catch são duas, a saber: Al Pereira x Nowina e Kibbons x Conley.

As lutas de box são tres. Duas entre amadores e uma de profissionaes.

O programma geral é o seguinte:

1ª luta — Box — Evaristo Terrivel x Kid Chocolate.
2ª luta — Box — Eudo Cardoso x Milton Pinheiro.
3ª luta — Box — Profissionaes — Wilson Pavuna x Francisco Goulart.
4ª luta — Catch — Everett Kibbons x Jack Conley.
5ª luta — Catch — Karol Novina x Al Pereira.

*

RUBENS SOARES x HORACIO VELHA — GALOSSO x DAVIDSON

Para o proximo sabbado está marcada uma reunião pugilistica fadada a grande successo. Rubens Soares e Horacio Velha disputarão a prova de fundo da noite. Esses dois pesos médios que apparecem no momento em primeiro plano no scenario pugilistico carioca estão em excellentes condições de preparo.

Rubens, depois de voltar de Minas, tem levado vida mais regrada, dedicando-se denodadamente aos trenos.

O campeão carioca está com o sôco mais forte, batendo com mais precisão. Além de tudo, confia cegamente na victoria.

Por outro lado, Horacio Velha tem se preparado severamente para a luta com o "Moreno". O pugilista portuguez espera vencer por K. O. Diz elle que não se contentará com uma victoria aos pontos. Deseja não prolongar a luta até o decimo round, afim de que fique provado, de uma vez por todas, o seu verdadeiro valor.

AS OUTRAS PELEJAS

Completam o programma mais duas pelejas de profissionaes. Mauro Giusso, que frente a Godfrey deu uma prova de pouca sportividade, será o adversario de Oscar Davidson, peso pesado esthoniano.

Desta vez ou elle combaterá de verdade, ou cairá no sério, pois Davidson é um pugilista combativo que não se intimida e luta com denodo.

Poderão fazer um choque violentissimo.

A outra preliminar de profissionaes reune Seraphim Cardoso e Attilio Bevilaqua, peso leve paulista. Serão realizadas mais duas lutas, entre amadores.

Polo

ENCERRANDO A BRILHANTE TEMPORADA INTERESTADUAL DE POLO ENCONTRAM-SE HOJE O TEAM DOM PEDRITO E O SCRATCH GAUCHO

Espera-se uma partida sensacional

Encerra-se hoje no campo do Gavea Golf and Country Club com excepcional brilhantismo, o campeonato brasileiro de polo, tomando parte na eliminatoria os dois teams do Rio Grande do Sul, que eliminaram os demais concorrentes. Serão adversarios da partida desta tarde, o team de Dom Pedrito campeão do Estado e um quadro formado dos melhores cavalleiros do sul.

O tenente Walter Dutra, que se machucara no match com o team da Escola Militar, está impedido de jogar. Será elle substituido pelo tenente Dario Azambuja.

A assistencia escolhida e animada que costuma reunir-se no Gavea Golf Club presenciará uma das melhores partidas ali realizadas.

Os teams:

D. Pedrito — 1, N. Aquino — 2, T. Barcellos — 3, tenente Aurelliano — 4, tenente Otalizio.

Scratch — 1, O. Azambuja — 2, D. Azambuja — 3, M. Goulart — 4, M. Dias.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Excursão ás Grutas de Alambary

O programma de actividades do Centro Excursionista Brasileiro para o mezdo outubro terá a sua chave de ouro com a grande excursão automobilistica ás Grutas de Alambary, situadas nas proximidades de Bananal, Estado de São Paulo. Tratando-se de uma excursão em que a visita a uma maravilha natural reveste-se tambem de alto cunho instructivo é de se esperar elevado numero de participantes, principalmente de estudiosos. Informações detalhadas poderão ser obtidas na séde do Centro, edificio "Jornal do Brasil", 8º andar — Tel. 2-8496.

SCHEMA DOS JOGOS REALIZADOS NO PRIMEIRO CAMPEONATO DE TENNIS PARA VETERANOS, EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

	S. Danforth / C. Lopes	C. Lopes 8-6, 6-3	R. Dickey 6-1, 6-0	R. Dickey 6-2, 1-6, 6-2	Campeão.
	A. Dickey / H. Vilaneiras	R. Dickey 7-5, 6-2			
	O. Gomes / R. Ferreira	O. Gomes 5-7, 6-3, 6-2	O. Gomes 6-2, 0-6, 6-4		
J. Couto / J. Pereira	J. Couto 6-2, 6-2 / R. Lowndes	R. Lowndes 2-6, 6-2, 6-3			
J. Werneck / A. Olesen	A. Olesen 6-2, 7-5 / L. Lousada	A. Olesen w. o.	A. Olesen 6-1, 6-0	A. Lage 6-0, 6-1	
	Stuttfield / A. Lopes	Stuttfield 6-3, 2-6, 6-1			
	J. M. Castello Branco / F. Waltz	J. Castello Branco 6-2, 6-1	A. Lage 6-1, 6-2		
	A. Lage / P. Affonso	A. Lage 6-3, 6-4			

Automobilismo

DIVERSAS NOTAS SOBRE O "GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

Alfandega do Rio de Janeiro, os automoveis dos corredores — Rigganti, uma "Hudson" — Coppoli um "Bugatti" — Blanco, uma "Réo" — Fernandez, um "Ford" — Mc Marthy um "Ford".

Esses corredores concorrerão ao "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", integrando a equipe da Argentina.

—

Conforme noticiámos por intermedio do nosso "Quarto de Hora Automobilistico", Cajuty, chegou hontem á nossa capital o corredor paulista sr. Virgilio Lopes Castillo, acompanhado do seu carro "Ford V8" afim de tomar parte na prova internacional "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

—

A firma Castro Lopes Brandão & Comp., querendo contribuir para o desfecho brilhante da Temporada Automobilistica Brasileira, offereceu ao Automovel Club do Brasil sessenta macacões para ser usados pelos mecanicos no local das provas automobilisticas.

—

O prazo para o recebimento das inscripções no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" prescrever-se-á hoje á 1|2 noite. Só serão recebidas inscripções fóra desse prazo daquelles que por motivos independentes de sua vontade e mediante documento comprobatorio dos mesmos, devidamente carimbado não as puderem fazer no prazo devido.

—

Os trenos officiaes dos concorrentes do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" realizam-se, diariamente, das 6 as 9 horas da manhã; por medida da Inspectoria Geral do Trafego, só podem tomar parte nos exercicios os carros que estiverem munidos da chapa especial do Automovel Club do Brasil.

A' medida que se approxima o inicio da Temporada Automobilistica Brasileira mais concorridos e intensos vão se tornando os trenos.

No treno de hoje o numero de volantes será accrescido do contingente de "azes" argentinos chegados pelo "Montevidéo-Maru". Será sem duvida motivo de grande animação por parte dos afficionados que accorrem todas as manhãs ao "Trampolin do Diabo" avidos de emoção.

Xadrez

TORNEIO DA 2.ª TURMA NO FLUMINENSE F. C.

O departamento technico do Fluminense Football Club avisa aos associados que as inscripções para o torneio de Xadrez da segunda turma a iniciar-se na porxima semana, serão encerradas hoje domingo.

Yachting

A 3.ª REGATA DE VELEIROS

Acham-se abertas na séde da Associação Carioca á rua Theophilo Ottoni n. 81, no segundo andar das 2 ás 4 horas da tarde, as inscripções para a terceira regata de veleiros prova de barcos Dympses — 6 400 metros e a prova de barcos mixtos, trophéo, doutor Manoel de Teffé, em 6 000 metros — trophéo instituido pelo sr. capitão Ralph da Silva Carvalho.

— O detentor da ultima regata realizada com grande exito em 19 de agosto proximo na Ilha do Paquetá foi o barco "Basilu" do Club Fluminense Yacht.

Na regata projectada, deverão concorrer os clubs Caiçaras, Itanhangá, Gonthan, Icarahy, Paquetaense e Amavelmente o Fluminense.

Basketball

TORNEIO INTERMEDIARIO

Os jogos de amanhã

C. R. Icarahy x Mavilis F. C. — Rink da praia de Icarahy, 63, Nictheroy. — Arbitro, Manoel Moreira; fiscal, Kleber de Carvalho; chronometrista, Mauricio Becken; pontador, Helio Netto Machado e delegado, Roberto Pinto da Luz.

G. E. Edison A. C. x River F. Club. — Juiz, A. Paiva; rink, da rua Miguel Angelo, 221; arbitro, Armando Paiva; fiscal Aloysio Pedreira Machado, chronometrista, José Portella; apontador, Adherbal Thomé da Silva, e delegado, Guilherme Gomes.

*

CAMPEONATO CARIOCA

As partidas de amanhã

Regulares são os jogos marcados para a noite de depois de amanhã pois, o rubro negro que leadera o certamen, junto com o S. Christovão, não tem no jogo que vae disputar um adversario á altura.

Mas dos tres jogos, o melhor é o que vae ser ferido na rua Maquiné.

Os dados officiaes

Bomsuccesso x Flamengo — Quadra da estrada do Norte, 54, Bomsuccesso. — Arbitro, Manoel Rufino dos Santos; fiscal, Hercules Roberti; chronometrista — Walter de Souza e Almeida; apontador, Mebios Nascimento e delegado, Haroldo Dias da Motta.

Grajahu' x Carioca — Rink da rua Maquiné, 83. — Arbitro, Levy de Magalhães Mello; fiscal, Alalino Astuto; chronometrista, José Marum Curi; apontador, Wilton Noronha e delegado, Waldemar Rocha.

Villa Isabel x America — Quadra da avenida 28 de Setembro, 274 — Arbitro — Arno Frank, fiscal — Edesio Quartin; chronometrista, Carlos Girardini; apontador, Fernando Zurli e delegado Heitor Novaes.

*

A TARDE DOS ASPIRANTES DO MACKENZIE

Hoje, ás 3 horas, no rink do S. C. Mackenzie será realizada a "tarde infantil e juvenil", assim dividida. — 1ª parte, torneio interno de lance livre em uma série de 20 arremessos para os juvenis e de 10 arremessos para os infantis com premios aos 1º e 2º colocados, de cada classe; 2ª parte — Pevesamento por quadros, entre as turmas infantil e juvenis do campeonato interno de "bola ao cesto".

O director da secção de aspirantes, solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jovens que fazem parte daquella secção.

*

CARIOCA S. C.

O director do departamento infantil e juvenil de basket-ball do Carioca S. C., pede o comparecimento, hoje, ás 8,15 para os infantis e 9 horas, para os juvenis.

Infantil — Ary, Lameira e reservas.

Juvenil — Jannuzzi, Cerqueira, Paulo, José Maria, Walter e as demais reservas.

*

CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIL

Os jogos de hoje

A tabella dos torneios dirigidos pelo Villa Isabel F. C., marca para hoje os seguintes encontros:

Série Fernando Pinto

Grajahu' T. C. x C. R. Botafogo — Somente entre juvenis, ás 9,15 minutos na rua Maquiné. Juizes do America.

G. dos Philosophos x Tijuca T. C. — Somente para juvenis, no rink do Villa Isabel F. C., ás 9,15 minutos. Juizes do Vasco.

Alliados de Campo Grande F. C., x C. R. Boqueirão do Passeio — Na estação de Campo Grande, somente entre juvenis. Juizes do Villa Isabel, ás 10,15.

Série Herbert Moses

C. R. Vasco da Gama x Carioca S. C. — No rink da rua Abilio, em São Januario, entre infantis e juvenis, ás 8 1|2 e 9 1|2 horas da manhã. Juizes do Villa Isabel.

S. C. Mackenzie x Avenida A. C. — Somente entre os infantis, ás 8 1|2 da manhã, no rink do Meyer.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Na 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, foram promovidos por decreto de 16 de agosto de 1934 e publicado no "Diario Official" de 19 do corrente, a praticante de agente de 1ª classe, os de 2ª (por antiguidade):

Adail Costa, Accacio Benedicto de Mello, Carlos Freire, Edgard Carlos Teixeira, Heraclito Garcia Bernardo da Cruz, Indio de Barros Souza e Mello, José Pereira Teixeira, Julio Henrique da Silva, Nelson Menezes, Luiz da Silva Freitas, Octacilio Ruiz Ricão e Ovidio Joaquim de Souza.

Por merecimento:

Amaro Paschoal de Faria, Antonio José Castilho Barbosa, Antonio José Pereira das Neves, Augusto do Amaral Rocha, Domingos Caetano da Silva, Durval Gonçalves de Oliveira, Durvalino Raposo Moreira, Heitor Domingues Pereira, Joaquim José de Moraes, Joel Moreira das Chagas, Jorge Barbosa Pereira, José Lopes, Julio de Souza Pinto, Leopoldo Augusto Vieira, Luciano Augusto de Souza, Manoel Carlos Jacé Junior, Manoel Domiciano Ferreira da Encarnação, Mario Pereira da Luz, Raul Ignacio de Andrade Filho, Raul Soares, Sebastião de Castro e Silva e Theophilo Bastos.

Resolve nomear praticantes de agente de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil os praticantes de agente extranumerarios:

Adelino de Oliveira, Alberto Gomes Ferreira Leite, Americo Gentil Corrêa, Antonio Lino de Oliveira, Armando Ovidio de Carvalho, Arnaldo Reis, Carlos Eugenio Serna, Clarismundo José Soares, Dorval Cardoso de Almeida, Edmundo Magalhães Salgado, Ernesto Marins Guimarães, Eurico Medeiros, Geny Moreira Fagundes, Glycerio Fernandes Nogueira, Jayme de Araujo Barbosa, Joaquim Leonardo Teixeira, José Martins de Moraes, Justino Pinto da Silva, Leonidas das Chagas Rosa, Luiz Tupinambá, Marcellino Bispo de Souza, Mario Muniz Barbosa, Mario de Oliveira Barcellos, Mario da Rocha Araujo, Norival José de Oliveira, Prospero Falcone, Guilherme Aleixo Succar e Heli Belém Goulart.

Resolve nomear praticantes de trem de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil os extranumerarios:

Adalto de Oliveira e Silva, Adhemar Leite Cunha, Alberto Rougement, Alchimedes Aymé Pinto de Carvalho, Aymoré Alves da Fonseca, Carlos Marcondes Cabral, Custodio Coelho Brandão, Gertrudes Alves da Silva, Gorgonio de Aquino Matto, Henrique Corrêa da Silva, José dos Santos, José Scherma, José Tinoco Duarte, João Antonio de Paiva, João Francisco das Neves, Levy da Fonseca, Mario Francisco d'Aguilla, Nelson dos Santos Pacobahyba, Oswaldo Flintz Coelho, Pedro Ivo Pereira de Carvalho e Pompeu dos Reis Freire.

Resolve nomear praticantes de conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil (Quadro Geral) os extranumerarios:

Accioly de Oliveira Moura, Aldemiro Marcos Bento Ferreira, Altidoro Chiarone, Altivo Vicente Torres Homem, Alvaro Mariano, Alvaro Trigueiro, Alzemiro Torres de Medeiros, Angenor Antenor de Azevedo, Annibal de Paula Pereira Sampaio, Antonio Cyrillo da Cruz, Antonio de Oliveira, Arthur Oscar Cherem de Moraes Rego, Arthur de Wilton Morgado, Ataliba Pereira Leite, Benedicto de Albuquerque Lima, Benedicto de Andrade e Silva, Benedicto da Conceição Luz, Braz Victor Menezes, Callisthenes Xavier Pinheiro, Candido Manoel de Carvalho Souza, Carlos de Souza Rocha, Claudionor de Oliveira e Silva, Clovis Bacellar, Diniz Espinola Brandão, Eucario Avelino da Silva, Ernani da Silva Amarante, Faustino Tinoco de Carvalho, Floriano Peixoto Cardoso dos Santos, Francisco Manoel Lopes, Francisco Peixoto, Meirelles Filho, Frederico de Albuquerque Faria, Frederico de Souza Jardim, Gentil Vargas Dergal, Humberto Rodrigues Guimarães, Ildefonso de Oliveira, Jacy Valerio do Espirito Santo, Jayme Macedo, Jeová Thompson da Silva, Paulo Leite, João da Cruz Tavares Filho, João Joaquim Pacheco, João de Oliveira, Joaquim da Silva Montalvão, Jorge Brum da Silveira, Jorge Nunes da Costa, Jorgelino Rodrigues da Cruz, José Conrado da Fonseca, José Henrique Samico Braga, José Joaquim Lobão, José do Nascimento Pereira, José Reis de Araujo, José Ribeiro Midões, Joubert Egydio de Carvalho, Leopoldo José do Couto e Luiz Gomes Jobim.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Francisco Losso Netto, predio á rua Barão de São Felix n. 28, por 50:000$000; d. Maria Amelia das Dores, predio á rua Senador Nabuco n. 236, por 20:000$000; dr. Eduardo de Souza Romero, terreno 36x44,12 á rua 21 (praia da Rica), por 19:239$500; Anna Solange de Andrade, predio á rua Arazá n. 28, por 20:000$000; Lionel Robert Crosbie Cole, terreno 10x50, á rua Nascimento Silva, por 25:000$; Regina Carneiro, terreno 10x21, á rua Barão de Jaguaribe, por 20:000; Maria Victoria da Rocha Souza, predio á rua Ramos da Fonseca, 37, por .... 12:000$; Joaquim Alves Barroso predio á rua Joaquim Rego, 35 por 10:000$; dr. Victor André Argollo Ferrão, predio á rua Machado de Assis, 24, por 170.000$, Antonio Vaz Teixeira, predio á rua Figueiredo ns. 2 a 20, por 40:000$; Luiz Martins e outro, terreno 12x24, á rua Maquiné, por 11:520$; Manoel Ribeiro de Souza Filho, predio á rua Victorino 275, por 15:000$; Carlos Arthur Ribeiro Rocha (menor), predio á rua Glaziou, 190, por 20:000$; Oscar O. Berry, terreno 30x35 20, á rua 6, Ilha do Governador, por .... 15:998$400; Clary da Motta Vasconcellos, predio á rua Luiz Barbosa, 85, por 25:000$; Maria Amalia Teixeira Brasil Carmo, predio á rua General Bruce, 279 e 279 A por 40:000$; Francisco de Paula Torres, terreno 9x63 20, á rua Vicente Licinio, por 23:000$; Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, predio á rua Gonçalves Dias, 56, por 900:000$000; Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes, predio á rua da Quitanda, 117, por 900 000$; Christovão Ferraz da Silva, predio á rua Elias da Silva n. 205, por 10:000$; d. Iris de Oliveira Alves, predio á rua Eduardo Gomes de Souza, 61, por 30:000$; Antonio Nunes Moreira, terreno 7,90x26,45, á rua Barão da Gambôa, por .... 5:555$000; Antonio de Almeida, terreno 10,20x25, no becco do Icó, por 8:000$; Luiz Severiano Ribeiro, predio á rua Copacabana, 745, por 84:000$; Euclydes José Coelho de Castro e sm., predio á rua Montenegro, 268, por 50:000$; Maria Amelia de Campos Chaves, predio á rua 21 n. 53, por 7:000$; Lionel Almeida Rocha, terreno 8x30, á rua Alvaro Miranda, por 5:400$; Abilio da Costa Rodrigues, terrenos 12,62x19,92 e 13,36 por 19,43, á rua Isabel e Bias Fontes por 7:000$000; e Alberto Teixeira de Araujo, predio á rua Imperador, 180, por 6:000$000.

EM NOVA AGITAÇÃO OS EMPREGADOS NOS MERCADOS MUNICIPAES

Communicam-nos da União dos Empregados no Commercio:

"Os empregados nos mercados municipaes desgostosos com o chefe da Superintendencia do Abastecimento Municipal, por ter este feito causa commum com a Associação Commercial dos Mercados Municipaes, em uma nova alteração no horario do funccionamento das casas de commercio localizadas nos mesmos logradouros publicos, resolveram appellar para a União dos Empregados do Commercio, solicitando a attenção desse syndicato para o facto de serem os unicos trabalhadores no Brasil que trabalham por espaço superior a doze horas diarias.

A União dos Empregados do Commercio acolhendo a reclamação que lhe foi feita, deliberou providenciar junto a Prefeitura e ao Ministerio do Trabalho, evidenciando que os trabalhadores dos mercados municipaes têm sido esquecidos por ambos os elementos publicos, porquanto, no que se refere á Prefeitura, soffrem as consequencias das constantes intromissões da Superintendencia do Abastecimento, sempre em favor da Associação Commercial dos Mercados Municipaes e, no tocante ao Ministerio do Trabalho, ainda vivem inteiramente fóra das leis seja quanto ao horario, seja quanto ás férias. Relativamente ao Ministerio do Trabalho, verifica-se que os empregados nos estabelecimentos commerciaes localizados nos mercados publicos, embora de casas de calçados, ferragens, seccos e molhados, fazendas, relojoarias, etc., não gozam das vantagens já proporcionadas aos que trabalham em estabelecimentos da mesma natureza. Os que trabalham em outros estabelecimentos, padecem os mesmos infortunios.

A União dos Empregados do Commercio focalizará, de maneira clara e serena, o regimen aberrativo que se observa nos mercados municipaes, em materia de legislação trabalhista".

CANDIDATOS A SARGENTO AVIADOR

Requerimento deferidos pelo director da Aviação Militar

O director de Aviação Militar deferiu mais, além dos requerimentos que já fizemos menção, os seguintes de candidatos ao curso de sargento aviador:

Para technicos: Antonio Fernandes Martins, civil, 1ª R. M.; Antonio Mendes de Carvalho, civil, 4ª R. M.; Armando Ferreira Pinto, civil, 1ª R. M.; Alvaro Martins, civil, civil, 1ª R. M.; Alvaro gentil de Souza Mendes Filho civil, 1ª R. M.; Agenor Rondon, civil, 1ª R. M.; Aristides Mendonça civil, 1ª R. M.; Agenor Nunes de Souza, civil, 1ª R. M.; Arnaldo Pinheiro, civil, 1ª R. M.; Augusto Renato de Moura, civil, 1ª R. M.; Alberto Ribeiro Cavalcanti, civil, 1ª R. M.; Aymoré Ciuffo Almeida, civil, 1ª R. M.; Anacleto Francisco Antonio Valle, civil, 1ª R. M.; Aluysio Moreira de Andrado, soldado 1º R. Av.; Adherbal Nunes do Amaral, cabo, 8º B. C.; Brigido Edgard da Silva Azevedo civil, 1ª R. M.; Balthazar Pohlman, civil, 3ª R. M.; Carlos Augusto da Cruz Mesquita civil, 1ª R. M.; Claudio Sampaio civil, 1ª R. M.; Dante de Oliveira Santos, civil, 1ª R. M.; Darcy Aurelio de Menezes, civil, 1ª R. M.; Decelo Pinto Castano, civil, 1ª R. M.; Lanilo Alvares Couto, soldado, 2º B. C.; Elias Nacif Lipus, civil, 1ª R. M.; Felisdoro Castro Nunes, civil, 1ª R. M.; Guilherme Alfredo Voltowitz soldado, 8º R. I.; Gastão Barth, cabo, 8º B. C.; Geraldo Augusto de Carvalho, civil, 4ª R. M.; Gonçalo Augusto Ramos, civil, 1ª R. M.; Henrique de Souza Carneiro, soldado, E. Av. M.; Harro Schlorke, cabo, 13º B. C.; Ilaquidio José Rasquin, cabo, 5º R. A. M.; João Milesi Filho, civil, 1ª R. M.; João Paim Ribeiro, civil, 1ª R. M.; João Pereira Junior, civil, 1ª R. M.; João Estrella Soares, civil, 1ª R. M.; José Alcides Junqueira, civil, 1ª R. M.; José Alvarenga, civil, 4ª R. M.; José Andersen Cavalcante, civil, 1ª R. M.; José de Oliveira Pereira, civil, 1ª R. M.; José Augusto Pennafort, civil, 1ª R. M.; José dos Santos Fonseca civil, 1ª R. M.; José Rodrigues Senna cabo, G. I. A. C.; José da Silva Porto, soldado, E. Av. M.; José Octavio da Silva cabo, 6º R. A. M.; José Ezequiel de Alvim, soldado E. Av. M.; Joaquim Antunes Campos civil, 1ª R. A. M.; Jorge Medeiros de Souza, civil 1ª R. M.; Jofre Carvalho Dias, civil, 1ª R. M.; Jorge Bezerril de Andrade, soldado, E. Av. M.; Luiz dos Santos civil, 1ª R. M.; Luiz da Silva Hypolito, civil, 1ª R. M.; Mauro da Silveira Vardão, cabo, 2º B. C.; Nilo Pereira da Silva, civil, 1ª R. M.; Nicolau Amim Ibrahim, civil, 1ª R. M.; Newton de Almeida Pinto, civil, 1ª R. M.; Octavio de Faria Machado, civil, 1ª R. M.; Octacilio dos Santos Farinha, civil, 1ª R. M.; Otomar Atalliba Dillemburg, cabo, 8º B. C.; Oswaldo Vaz Sampaio, cabo, E. Av. M.; Ordep Silva, civil, 1ª R. M.; Octacilio dos Santos, civil, 1ª R. M.; Primo Vasconcellos, soldado, E. Av. M.; Pericles Gurjão Pinheiro, soldado, E. Av. M.; Paulo de Azevedo, civil, 1ª R. M.; Ricardo Jorge Filho, civil, 1ª R. M.; Sidio Hatzzenbacher, soldado, 4º R. C. D.; Sandoval Eugenio da Fonseca, soldado 1º A. Av. Telmo Jobim Mallet soldado, 2º B. C.; Victor Torres Gallo, civil, 1ª R. M.; Verissimo Baldes, civil, 1ª R. M. Waldemar Alves da Costa Leite, civil, 1ª R. M.; Walter Baptista de Vasconcellos, soldado 1º R. Av.; Werner Simm, cabo, 13º B. C., Walter Netto da Rocha, civil, 1ª R. M.; Walter Voigt, civil, 1ª R. M.; Zodyr Joaquim da Silva, civil, 1ª R. M.; e Carlos Frederico de Oliveira, civil, 1ª R. M., sim, se houver vaga e satisfizer as exigencias regulamentares.

tares; Alfredo Ouetes de Britto, civil, 2ª R. M., indeferido por falta de documentos; João Rauber, cabo, 8º B. C., indeferido, por não ter boa conducta; Jayme de Oliveira Saraiva, civil, 1ª R. M.; Ruy Pinto Cadaval, cabo, 4º R. C. D., indeferido, por não estar dentro da edade regulamentar; Almir Ferreira Ribeiro, cabo, 4º R. C. D.; Zenonio Lacerda Novaes, civil, 1ª R. M., indeferido, por não estar dentro da edade, na época em que determina a letra "a" do art. 40 do reg. n. 72.

COMMEMORANDO O "DIA DA ARVORE"

Alumnos da Escola Manoel Cicero plantam um "Páo Brasil" no Jardim Botanico

Um grupo de 200 alumnos da Escola Manoel Cicero acompanhado das professoras Amalia Watson, Irene Gonçalves e Margarida Bittencourt, plantou, hontem, no Jardim Botanico commemorando o "Dia da Arvore", um "Páo Brasil" offerecido pela Secretaria de Agricultura de Pernambuco por intermedio da Sociedade dos Amigos das Arvores.

A' solennidade compareceu todo o pessoal do Instituto de Biologia Vegetal do Ministerio da Agricultura e do Jardim Botanico, falando, na occasião, o dr. Fernando Silveira, daquelle Instituto.

A cerimonia foi encerrada com o Hymno Nacional entoado pelos alumnos da referida Escola.

A CONSTITUIÇÃO DE 16 DE JULHO

Trinta por cento dos seus artigos não terão applicação ?

Ouvimos sobre a nova Constituição o sr. João Lyra Filho, escriptor que entre outras obras apresenta um estudo das nossas condições no interior, denominado "O sertão social".

Manifestou-se do seguinte modo: — "Em 1891, houve, com certeza, idealismo na obra da Constituinte. O erro comportava a justificativa do tenue aspecto ambiente, sem nenhum lastro de civilização apreciavel, capaz de compenetrar os homens no trato de problemas sem caracterização.

Em 1934, já se vencera tempo e se ganhara experiencia; firmára-se rumo, á vista dos nossos interesses economicos. Seria possivel cuidar-se menos da lua um pouco mais da terra, do meio e do "momento". Mas o trabalho foi feito sob a emoção das expectativas, dos "palpites", dos presentimentos mal definidos. E' obra de vacillações, contradicções e opposições, concepto de generalidades. Sociologicamente, a Constituição é um disparate, tanto em relação ao Brasil como dentro de si mesma. O que nella é materia puramente technica, houve, sem duvida, os seus juristas. Reconheço que, no ponto de vista politico, o processo, a phase e a gente, só por milagre chegariam a concluir mais racional. Deram-nos uma cartilha que não encontrará prolongado manuseio. Vestiram-na estrangeiras: Plastron e moncrié, num figurino de creança...

"A todos cabe o direito de prover á subsistencia", e a lei assegurará o rapido andamento dos processos", "a ordem economica deve ser organizada conforme os principios da Justiça, "os poderes publicos verificarão o padrão de vida nas varias regiões do paiz", "a lei promoverá o fomento da economia popular", "procurar-se-á fixar o homem no campo", "compete á União estimular a educação eugenica", "a educação é direito de todos", "o ensino religioso será de frequencia facultativa, mas é garantida a liberdade de Cathedra", "caso seja extincta uma cadeira, o professor será aproveitado noutra em que se mostre habilitado", "será immediatamente elaborado um plano de reconstrucção nacional" etc., etc.

Inclusos, como os citados, existem varios no compendio constitucional. Deante delles, tem-se saudade do ingenuo optimismo com que, entre as barbas illustres de Prudente de Moraes e os gorgeios subtis da eloquencia provinciana a Constituinte de 1891 mandou que fosse transferida para Goyaz a séde do governo brasileiro...

Constituição uma veleidade, em materia exclusivamente de essencia, o "onde couber", com que se dependica a actividade parlamentar, que tenha a ares de "experimento", sobretudo em legislação de relevo Constitucional.

A Constituinte deveria ter autorizado o presidente da Republica a nomear uma commissão composta de taes e quaes expressões da nossa cultura, para o fim de rever seu trabalho, expurgando-lhe os excessos de abstracção literaria. Em nada se desdourariam, com isso, o povo brasileiro, caso se quizesse interpretar como mutilação da obra dos seus representantes a revisão suggerida visto subentender-se que a Constituinte elaborou o pensamento politico da nação brasileira e o trabalho de revisão só comportaria córtes superfluos.

A verdade é que o texto homologado está muito infestado de verbos no futuro e no condicional; deveria ter ficado no indicativo ou pulado para o imperativo.

Num calculo que presumo exacto, trinta por cento dos artigos de que se compõe o Codigo Supremo não terão applicação. Além da divisão e distribuição dos Poderes e do capitulo referente aos "direitos do homem" nada importa mais, essencialmente. O ambito de assumptos ventilados é tão amplo que o folego dos doutos não poderia, mesmo abrangel-o, a um tempo só, no sentido da superficie e da profundidade. A Constituição não tem caracteristica propria; nem "Ideologiamente do liberalismo", que assenta, em relação á França na tradição do seu povo, nem a "kulturkrise", que, para os allemães, é a renovação constante das ideologias nacionaes. O que menos se considerou, no Tratado de 16 de julho, foi a evolução a que attingimos. O medo ou a inopportunidade politica de focalizar-se essa materia principal, nos legaram uma peça de alto quilate juridico e precario valor publico.

O que a homologação marcou em primeiro logar, foi o registro de uma corrente revisionista, que dia a dia se avolumará".

INCENDIOU AS VESTES EMBEBIDAS EM KEROZENE

Em estado grave, foi internada no H. P. S.

Em sua residencia, á rua Senador Euzebio n. 210, tentou suicidar-se, hontem, incendiando as vestes embebidas em kerozene, Elza Telles, casada, brasileira, de 23 annos de edade.

A tresloucada mulher, que soffreu queimaduras generalizadas dos 1º, 2º e 4º gráos, foi conduzida ao posto central de Assistencia onde recebeu os primeiros curativos, para, logo depois, ser internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Scientificado da occurrencia compareceu ao local o commissario Ezequiel de Oliveira, que se achava de serviço na delegacia do 13º districto.

Elza queria se suicidar, procurando apurar o facto, encontrou um bilhete, deixado pela quasi suicida, assim redigido:

"Manoel — Vivi com você. Nunca soubeste que te enganei. Agora terás minha despedida com o meu sangue. Desejo que me perdôe da minha pouca memoria. Só me resta agora a morte, para teu bem estar. Pergunta á tua irmã, porque ella te explicará o caso da Mariazinha. Reze por minha alma porque com ella não terás plano — Elza."

Elza era mais conhecida pelo nome de Hercilia Borges, que tambem usava.

O AUTO CAPOTOU NA RIO-S. PAULO

Hontem, pela manhã, foi victima de um desastre de automovel na estrada Rio-São Paulo proximo á ponte do Viegas, o sr. Pio Castagnello engenheiro e residente em São Paulo.

Voltava elle para essa capital, dirigindo o seu carro de n. 15.106, quando, naquelle local em consequencia de uma derrapagem o seu auto capotou, ficando o seu proprietario muito mal, capotando sobre tudo...

Tendo recebido contusões e escoriações, a victima foi medicada pelo Posto de Assistencia do Campo Grande.

O que houve hontem na Camara

(Continuação da 5.ª pag.)

subsistencia do corrector em caso de invalidez completa;

c) — amparar a familia do corrector em caso de morte.

Artigo 5º) — O peculio será egual para cada corrector e estabelecido em assembléa geral dos correctores, sob proposta prévia da Camara Syndical da Bolsa, ouvida a Commissão de Contabilidade, no dia 10 de janeiro de cada anno, para o anno futuro.

§ Unico — Nessa assembléa geral, o peculio será determinado, depois de orçado a receita e fixada a despesa da Bolsa, com consignação de verbas expressas para:

a) — pagamento do seu pessoal administrativo;

b) — conservação e melhoria da sua séde;

c) — manutenção dos serviços de contabilidade, da cotação de titulos e de cambio;

d) — organização de estatisticas e publicidade financeira;

e) — desenvolvimento de seus departamentos legaes e technicos, completados pela sua parte cultural, com bibliothecas e estudos especializados, annuarios e revistas;

f) — despesas geraes.

Artigo 6º) — A Caixa será administrada pela Camara Syndical e ficará sob a fiscalização de uma Commissão de Contabilidade, composta de tres membros, eleita pela assembléa geral, conjuntamente com a Camara Syndical, a 10 de janeiro de cada anno.

§ Unico — O corrector membro da Camara Syndical não póde ser eleito membro da Commissão de Contabilidade.

Artigo 7º) — Para a satisfação da responsabilidade do corrector, nos seus actos funccionaes, só se recorrerá ao peculio que lhe fôr estabelecido a 10 de janeiro de cada anno, depois de exgottada a fiança e quaesquer bens livres que possua.

§ 1º — Entretanto, as multas impostas ao corrector pela Camara Syndical, serão directamente descontadas do peculio, pela propria Camara.

§ 2º — Desfalcado o peculio, por multa imposta ao corrector pela Camara Syndical, ou por qualquer outro motivo, ficará o corrector suspenso até que o reintegralise.

Artigo 8º) — O peculio não será objecto, no todo ou em parte:

a) — de qualquer contrato que importe em cessão ou transferencia do mesmo a terceiros, não sendo admittidas procurações em causa propria para o seu recebimento;

b) — de qualquer *imposto* ou *taxa*, e do penhora, não respondendo por dividas contrahidas por seu titular, a não ser as responsabilidades funccionaes do corrector, provenientes de sua gestão de officio.

Artigo — O peculio não reclamado até tres annos depois da data do fallecimento do corrector, salvo quando devido a menor ou pessoa a este equiparada, prescreverá em favor da Caixa.

Artigo — Em caso de morte do corrector, o seu peculio pertencerá á sua viuva, herdeiros, ou legatarios. Em caso de exoneração a pedido, o corrector recebe rá oitenta por cento de seu peculio, ficando os vinte por cento restantes pertencendo á Caixa.

§ 1º — Se o corrector fôr exonerado involuntariamente, o seu peculio, descontados os vinte por cento para a Caixa e solvidas as suas responsabilidades funccionaes, garantidas pelo mesmo peculio, será applicado em titulos federaes, adquiridos, com clausula de inalienabilidade, em nome da mulher e herdeiros do corrector.

§ 2º — O corrector exonerado a pedido poderá transferir o seu peculio, sem desconto, para o seu preposto ha mais de dois annos, caso este o venha substituir no officio vago do corrector.

Artigo — Quem fôr nomeado para substituir o corrector fallecido, ou exonerado, só poderá empossar no officio de corretor, depois que recolher á Caixa, a importancia correspondente ao peculio integral que tinha seu antecessor.

Artigo — A Caixa, mediante decisão da Camara Syndical, e da Commissão de Contabilidade, em reunião conjunta, só poderá applicar seus fundos em compra e venda:

a) — de titulos federaes;

b) — de emprezas nacionaes, que tenham seus titulos negociados e cotados na Bolsa e que estejam com seus dividendos em dia, a juizo da assembléa geral dos correctores, com approvação de tres quartos dos correctores em exercicio;

c) — de immoveis.

Artigo — Os directores e fiscaes da Caixa são pessoalmente responsaveis pelos actos praticados na sua administração e ficam sujeitos ás penalidades criminaes previstas nas leis, para os detentores de dinheiros publicos.

Artigo — Ao corretor que não exercer officio, por invalidez completa, e o requerer á Caixa, será concedida uma pensão correspondente a seis por cento do peculio.

Paragrapho unico — A pensão extingue-se com o levantamento do peculio.

Artigo — O peculio só poderá ser levantado pela viuva, herdeiros, ou legatarios do corretor, tres dias depois de requerido á Caixa, mediante exhibição dos documentos julgados necessarios pela Camara Syndical e pela Commissão de Contabilidade, cabendo recurso para o Juiz, se o officio vago não haja sido nomeado em operação a ser liquidada.

Artigo — O Syndico representará, em juizo ou fóra deste a Caixa, que terá sua séde e fôro no logar onde funcionar a Bolsa.

Artigo — O mandato da Camara Syndical e o da Commissão de Contabilidade começarão a 11 de janeiro e irá até 10 de janeiro do anno seguinte.

Artigo — A Camara Syndical da Bolsa será composta do syndico e de cinco membros.

Artigo — Revogam-se as disposições em contrario.

O sr. Fabio Sodré, fez a relatorio verbal, da mensagem, que lhe foi distribuida, acompanhando o projecto de fixação de subsidios dos juizes e demais membros da Justiça Eleitoral. Levantou algumas duvidas sobre o subsidio dos procuradores, manifestando o proposito de ouvir o ministro da Justiça, para esclarecer-se as bases da fixação respectiva. Houve debate, delle participando os srs. Nero de Macedo e Mario Ramos.

Nada mais houve.

A SITUAÇÃO POLITICA

CONFERENCIARAM NA CASA DE CAMPO DA PRESIDENCIA MINEIRA

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — Ainda não foram publicadas officialmente as chapas do Partido Progressista e Camara Federal e á Constituinte Mineira, embora terminadas as reuniões, com a partida hontem para o Rio dos srs. Wenceslau Braz, Antonio Carlos, Gustavo Capanema, e Waldomiro Magalhães.

Os dois primeiros permaneceram na casa de campo da presidencia do Estado, na estação de Barreiro, onde receberam a visita do interventor Benedicto Valladares, que com elles se manteve em longa conferencia.

Embarcaram, tambem, para essa capital os srs. Martins Soares, Clemente Medrado e Delphim Moreira Junior.

A JUSTIÇA ELEITORAL E A LIBERDADE DO VOTO

Porto Alegre, 22 (Havas) — Os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla receberam os seguintes telegrammas: "Acabo encaminhar ao procurador geral Justiça Eleitoral telegramma que me foi enviado v. exs. para ua pesa providenciar accordo com lei no firme proposito assegurar completa desembaraço liberdade eleitoral verdade suffragio. Attenciosas saudações. *Hermenegildo Barros*.

O SR. ARMANDO DE SALLES NO INTERIOR PAULISTA

São Paulo, 22 (Havas) — Com resumida comitiva, partiu hoje ás 7.40 para o interior do Estado, o sr. Armando de Salles Oliveira que visitará diversas localidades.

De Sorocaba, communicam que o interventor federal chegou a essa cidade ás 10 horas, seguindo para Votorantins onde lhe offerecido um almoço.

O GENERAL FLORES DA CUNHA PASSOU O GOVERNO

Porto Alegre, 22 (Havas) — O general Flores da Cunha passou o governo ao sr. João Carlos Machado, secretario do Interior, afim de licenciar-se durante trinta dias, de accordo com a licença concedida pelo presidente da Republica.

UM TELEGRAMMA DO SR. GETULIO VARGAS AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 22 (Havas) — O general Flores da Cunha enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Mão grado recusa minha futurão candidatura governança nosso querido Rio Grande primeiro posto constitucional, venho compelido solicitar de licença para deputados e assembléa Constituinte Estado, qual terá eleger chefe executivo riograndense. Por motivos que v. ex. bem comprehenderá, solicito trinta dias licença, com faculdade poder gozal-a opportunamente dentro paiz ou fóra delle e bem assim autorização transmittir governo secretario do Interior. Attenciosas saudações".

Foi a seguinte a resposta do presidente da Republica: "Apraz me accusar recebimento telegramma 14 corrente em que communicou ter deliberado licenciar-se do governo para poder transmittir governo Rio Grande Sul, sendo com proposito afastar-se Interventoria, afim de não prejudicar eleições. Congratulo-me nosso glorioso Estado pela feliz indicação sua candidatura, de que só agora tive conhecimento e applaudo delicado gesto ter devolvido governo, como testemunho louvavel escrupulo e sentimento perfeita politica. Concedo-lhe trinta dias licença, para gozal-a dentro ou fóra paiz, passando cargo seu substituto legal. Cordiaes saudações".

FELICITAÇÕES AO SR. JOSÉ' AUGUSTO

Ao sr. José Augusto, que se acha presentemente em Natal, amigos, correligionarios e conterraneos seus ora residentes no Rio de Janeiro, passaram hontem o seguinte telegramma:

"A colonia norte riograndense residente no Rio, representada por todas as classes sociaes, felicita v. ex. pela passagem do anniversario natalicio do cidadão que, por sua cultura, caracter e dedicação, devera merecer neste momento angustioso integral apoio de seus conterraneos, para a salvação da dignidade potyguar". Seguem-se as assignaturas.

ENTRARAM EM GOZO DE LICENÇA

O presidente da Republica recebeu os telegrammas abaixo:

"*Porto Alegre*, 21 — Attendendo Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar-lhe ter entrei hoje no gozo da licença que me concedeu v. ex. em telegramma de 15 do corrente. Durante o meu impedimento ficará o secretario de Interior respondendo pelo expediente da Interventoria. Cordiaes saudações. — *Flores da Cunha*."

"*Porto Alegre*, 21 — Sr. Getulio Vargas — Rio — Communico a v. ex. que, em virtude da licença concedida ao general Flores da Cunha, hoje entrado hoje em gozo de licença fiquei respondendo pelo expediente da Interventoria do Estado. Cordiaes saudações. — *João Carlos Machado*."

"*São Paulo*, 21 — Sr. Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, nesta data, transmitti o governo do Estado a sr. dr. Marcio Pereira Munhoz, secretario da Educação e Saude Publica. Cordiaes saudações — *Armando de Salles Oliveira*, interventor federal".

"*São Paulo*, 21 — Sr. Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data assumi o governo deste Estado por ter o titular do cargo se afastado na qualidade de substituto legal do sr. interventor Armando de Salles Oliveira. No exercicio das altas funcções com que fui honrado, espero merecer de v. ex. a mesma confiança dispensada ao meu illustre antecessor e que tão grande significação envolveu tanto para os superiores interesses de São Paulo e do Brasil. Queira v. ex. acceitar o testemunho do meu profundo respeito. Attenciosas saudações — *Marcio Munhoz*, interventor federal interino".

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA EM EXCURSÃO

São Paulo, 22 (Do correspondente) — Em trem especial, seguiu hoje, ás 7 horas para Sorocaba o sr. Armando de Salles Oliveira, que vae em visita aos principaes centros da zona Sorocabana, attendendo ao convite que lhe foi dirigido pelo directorio do Partido Constitucionalista. Estão preparadas, em todas as localidades a serem visitadas pelo chefe do governo paulista, grandes homenagens, destacando-se ás grandes banquetes, o primeiro no subur-bio de Santa Helena offerecido pela Sociedade Anonyma Votorantim e o segundo em Baurú, offerecido pelos directorios constitucionalistas das zonas da Sorocabana e da Noroeste. Além dos membros do directorio central, fazem parte de sua comitiva os srs. Francisco Alves dos Santos Filho e Waldomiro Silveira, que, hontem, solicitaram afastamento dos cargos que vinham exercendo no governo do Estado em virtude de terem sido incluidos na chapa dos candidatos com que o Partido Constitucionalista concorrerá ás eleições de outubro, e o major Othelo Franco, chefe da casa militar do interventor e que se acha em gozo de licença.

Em communicação feita á imprensa pela Votorantim a proposito da visita do sr. Salles diz essa sociedade anonyma que "constituindo essa visita, uma das paginas da historia da nossa cidade de grande projecção politico-economica actual e futura para o seu povo, torna-se, como é obvio dizel-o, um dever receber condignamente o eminente vulto".

Assim, aquella sociedade, qualidade de leader da industria sorocabana e que convidará o interventor a visitar os seus estabelecimentos Votorantim e Santa Helena, prestará importante contribuição aos festejos preparados, organizando o seguinte programma: o sr. Armando de Salles Oliveira e sua comitiva, após a chegada a Sorocaba, dirigir-se-ão ao Votorantim, onde serão recebidos pelos alumnos do Grupo e Escolas Nocturnas, pelos socios e socias do Sport Club Savoia, todos uniformizados, no total de algumas centenas de athletas, operarios, corporações musicaes, povo etc. Na praça principal os visitantes serão saudados em nome dos trabalhadores pelo operario Antonio Moreno, fazendo em seguida uso da palavra o illustre visitante. Será formado depois o cortejo que irá á Escola Maternal e á Crêche, sendo dado aos visitantes assistirem a um pequeno recital offerecido pelas creanças da casa. Deixando a Escola Maternal o sr. Salles Oliveira e sua comitiva embarcarão para o subúrbio de Santa Helena onde realizarão parte no banquete offerecido pela directoria da Votorantim. Dali a viagem será feita directamente á cidade, onde s. ex. chegará depois ás 2 horas. A villa industrial Votorantim está sendo caprichosamente ornamentada.

DECLARAÇÕES DO CORONEL PALIMERCIO

São Paulo, 22 (Havas) — O coronel Palimercio de Rezende declarou que a opinião que realizou a 9 de julho será vencedora no pleito de outubro, exprimindo a sua condemnação ao regimen discricionario.

O CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO NA PAULICEA

São Paulo, 22 (Havas) — O coronel Euclydes de Figueiredo, na sua chegada hoje a São Paulo, foi recebido por numerosas pessoas, inclusive o coronel Palimercio de Rezende.

CHEGOU A RIO BRANCO O INTERVENTOR NO ACRE

Rio Branco, (Territorio do Acre), 21 (Havas) — Retardado — As 8 horas da noite passada, chegou o sr. Castello Branco, que foi recebido festivamente.

O novo interventor assumirá hoje, o governo do Territorio.

CORPORAÇÃO POLITICA "ROCHA LEÃO"

Realiza-se hoje, ás 1 hora, na séde da Corporação Politica "Rocha Leão", á rua Itapirú, 267, uma reunião dos directores, com a presença do seu chefe orientador, dr. A. Rocha Leão.

Será offerecido no chefe daquella corporação um almoço intimo, em que tomarão parte todos os seus amigos e alguns funccionarios da municipalidade.

O MANIFESTO DO EX-DEPUTADO FIDELIS REIS

O "Correio" publica, hoje, em outro logar, o manifesto politico que o ex-deputado Fidelis Reis, no seu intuito collaborador, dirige aos seus conterraneos de Minas Geraes.

CONFLICTO E MORTE EM BELEM, NO PARA'

O commandante Rogerio Coimbra, ex-interventor do Amazonas, recebeu hontem o dr. Samuel Mac-Dowell, advogado em Belém e chefe da Frente Unica Paraense, o seguinte telegramma:

"Urgente — Commandante Rogerio Coimbra, Rio — Em um conflicto provocado por João Alves, civil, saiu com arma em gatilho, resultado morte, Lauro Sodré, tendo o mesmo mortivo provavel, dos peitos armados por dr. Samuel Mac-Dowell Filho e Fernando Martins Martins, ficaram feridos, juntamente com o dr. Agostinho Monteiro, dois pela policia, a proposito do conflicto morte de Lauro Sodré e a outros a quem convinha, sob accusação de ter dirigido o crime. Estando em prisão de 5 paulistas. — *Mac-Dowell*".

Peço communicar o facto ao tenente Ismaelino de Castro, dr. Lauro Sodré e a outros a quem convinha. Ponto. Estou em paz para todos, segue por pequeno partidos interessados e se a sobre toda a partes por preparacão na pos-garantias para todos nós. — *Mac-Dowell*."

AS CHAPAS DA OPPOSIÇÃO PERNAMBUCANA

Recife, 22 (Havas) — As duas chapas das forças colligadas da opposição pernambucana serão assim organizadas:

Para deputados federaes: Sebastião do Rego Barros, Joaquim Souza Leão, Genaro Guimarães, Joaquim Bandeira, Filleno Miranda, Paulo de Amorim Salgado, Joaquim Costa Carvalho, Antonio da Costa Ribeiro, Francisco Carneiro e Antonio Cabral.

Para deputados estaduaes: João Alberto, Souto Filho, Siqueira Campos, capitão-tenente Illidio Corrêa de Oliveira, Edgard Atino, Octavio Correia de Araujo, Sá Barreto, Alfonso Ferraz, João Guilherme Pontes, Pio Genesio Guerra, Pedro Affonso de Medeiros, Demosthenes de Freitas, Rodolpho de Araujo, Arlindo Castello Branco, Antonio Barbosa, Djalma Guedes, Juvenal Oliveira, Luiz Jacintho, Thomaz Cabral, João Paulo Ferreira, Julio Bello, João Reis, Julião Porto, Abilio Farias, Carlos Leal, José Gentil Correia, Antonio de Souza, Ignacio Rabello, João Ferreira da Cunha, José Lins de Magalhães, Celso Lopes, Barbosa Lima Sobrinho, Aurelio Teixeira, Jeronymo de Oliveira, Affonso Ferraz, João Caio, Fuzzi, Mario Belem, Cesar Gonçalves, Joaquim Vidal, Matheus Vaz de Oliveira, Horacio Cavalcanti de Albuquerque, Mario Pereira, Marcionilo de Barros, Mario Leite, Cicero de Albuquerque, Adelmo Gomes Mendes, Antonio de Menezes, Joaquim Cavalcanti de Britto, Lopes de Oliveira, Nomerzino Vianna de Gusmão, Pedro Alexandrino Bandeira, João Pessoa de Queiroz, Altino Correia de Mello, Raymundo Manso, José Pereira de Souza, Luiz Petitt Gerardo de Andrade, Adelino Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Ferreira, Paulo Motta da Silveira Aniceto Varejão e João Pedro Bezerra de Menezes.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria ao engenheiro Lysanias de Cerqueira Leite, no extincto cargo de subdirector da segunda divisão da Central do Brasil; a Carlos Pereira Pinto, chefe de secção da referida via-ferrea; a Plinio Ramalho, escripturario de 3ª classe da mesma Estrada; a Manoel José Dias, machinista de 4ª classe; a Antonio José Ursulino de Sá, despachador especial; Cypriano Gonçalves da Silva, inspector, todos ainda da mesma via-ferrea; a Alfredo Feitosa, inspector da Rêde de Viação Cearense; a Manoel Adolpho de Barcellos; 2º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo; a Frederico Alves de Rayffe Barbosa, telegraphista da 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a José Manoel Pitta, guarda-freios de 2ª classe do mesmo Departamento; a João Regis Gonçalves, guarda-freios de 2ª classe do referido Departamento; a Emilio Antonio Pereira, auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio; e a Francisco Baptista de Moraes, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional de São Paulo.

Nomeando: o sub-chefe de divisão da Central do Brasil, engenheiro Victor Gustavo de Mascarenhas Tamm, para chefe de divisão, que exerce interinamente; e o engenheiro residente, em disponibilidade, João Baptista da Costa Pinto para o cargo que exerce interinamente de inspector da referida via-ferrea; a telegraphista de 3ª classe, Antonio Emiliano de Almeida Braga, em commissão, director da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; Regina Rachel Tenenbaum dactylographa da Inspectoria Geral de Illuminação; e para agentes do correio, interinamente, Celestino Monteiro, em Reducto, Minas Geraes; Felippe da Silva Chaves, em Aroeira, Matto Grosso; Benedicta Borges, em Aguas de Araxá, Uberaba; e Marylanda Dias Quelgo, em Bocaina, São Paulo.

Removendo, a pedido, Emiliano Monteiro de Barros de agente do Correio de Praia Formosa para identico cargo em Rio Comprido, nesta capital; a ajudante da agencia do Correio de Xapury, no Acre, Anna Vidal Negreiros Chaves para identico cargo na agencia dos Correios e Telegraphos de Pitangury; e o telegraphista Manoel José Pitanga, da Silva, de carteiro de 2ª classe da agencia dos Correios e Telegraphos de Santos para identico cargo na Directoria Regional de Alagoas; e, por permuta, o auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional de Pernambuco, Floriano Lyra Neiva para identico logar na Directoria de São Paulo; e a José Maria da Silva, José Magalhães, para a Directoria, em Pernambuco.

Exonerando o telegraphista de 1ª classe Amynthas de Assis, de director regional, em commissão em Pernambuco.

Tornando sem effeito a dispensa, por medida de economia ao auxiliar diarista Ruy Barbosa Gonçalves para o fim de considerar-o em disponibilidade no referido logar.

Nomeando o operario de 3ª classe da Central do Brasil, em disponibilidade, Julio Mattos Reis em commissão, servente da Commissão de Obras de aero-portos.

OS FUNERAES DE SARRASANI

São Paulo, 22 (Havas) — Realizou-se hoje, no interior do Circo Sarrasani, uma sessão funebre em memoria do proprietario, hontem fallecido.

Centenas de corôas e ramos de flores naturaes estavam dispostas em semi-circulo. Achavam-se presentes á ceremonia todos os artistas e suas familias, bem como representantes da Casa dos Artistas do Rio de Janeiro e figuras da sociedade alleman.

Depois do officio funebre, discursou um membro do Circo, que leu o elogio de Sarrasani.

O corpo embalsamado será trasladado para Hamburgo.

A GRÈVE EM BELLO HORIZONTE

Conflicto na séde dos empregados em construcção civis

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — A delegacia de Segurança Pessoal instaurou inquerito para apurar responsabilidades no conflicto verificado na séde do Syndicato dos Empregados em Construcção Civis.

FRACASSOU O PLANO DOS GRAPHICOS

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — Os graphicos desta capital tentaram adherir ao movimento grevista. O plano, porém, falhou, pois um dos maturistas não adheriu, e a Imprensa Official. Só deixou de circular um jornal.

VIOLENCIAS POLICIAES

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — Urge que a policia tome providencias immediatas no sentido de apurar a permittir arbitrariedades da parte de muitas autoridades. A commissão de operarios declarou á reportagem da policia não fez sua costumeira violencias. Os operarios de disfarçar violencias sob o manto da lei e da ordem, assim a intrusão reimperado durante a um espectaculo de fecha-se. A commissão dos Operarios declarava que o movimento partiram da imprensa, declarara á imprensa que o fim não ficou absolutamente provado. O seguimento de condutores e motorneiros é pela ordem em justificar a greve, a luta pela greve como se estivessem num regimen contra os trabalhadores da...

VAE REUNIR-SE A COMMISSÃO MIXTA DE CONCILIAÇÃO

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — A Commissão Mixta de Conciliação vae reunir-se para decidir o caso do movimento grevista da Força e Luz. Caso seja approvado o acto da empreza dispensando os operarios grevistas, os grevistas deixarão de ser tidos como tal para serem encarados simplesmente como perturbadores da ordem publica.

A POPULAÇÃO NÃO FICOU SEM PÃO E SEM BONDES

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — Os bondes continuam a trafegar. A cidade não ficou sem pão, embora não estejam as padarias entregando a domicilio.

CRUEL

Roncando e resoando brutalmente, o despertador commum arranca-o do somno com um sobresalto insupportavel. Por que possuir um despertador tão antiquado e tão impiedoso com os seus nervos?

BONDOSO

Big Ben, o novo e primoroso despertador de duas vozes, é exactamente o contrario. Seu delicado tic-tac permitte-lhe dormir profundamente a noite inteira. Sua primeira voz desperta-o com um suave tinir de campainha. Se não o attender logo, o Big Ben *chamal-o-á* com firmeza e persistencia.

Despertador de confiança, encontra-se o Big Ben nas bôas casas do ramo. E' producto dos fabricantes de Westclox, famosa marca de despertadores e relogios de bolso.

O Novo

BIG BEN

O Despertador

com tic-tac imperceptivel e 2 vozes.

VILLELA FILHO & CIA.

Rua Theophilo Ottoni, 44

(47090)

CONTAGEM DE TEMPO PARA UM FUNCCIONARIO MUNICIPAL

O prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra da Silva, baixou hontem uma deliberação, contando para os effeitos de aposentadoria ao dr. Edesio Silveira, inspector sanitario da Directoria de Hygiene e Assistencia o tempo liquido de dois annos e sete dias de serviços prestados á Faculdade de Medicina do Rio de aneiro, como interno da primeira cadeira de clinica cirurgica, no periodo de 2 de janeiro de 1908 a 8 de janeiro de 1910.

O REGULAMENTO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

Um memorial da Associação Commercial de Santos

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao presidente da commissão encarregada de rever o regulamento dos despachantes aduaneiros o memorial em que a Associação Commercial de Santos pede seja admittido um seu representante junto á referida commissão.

CONTRA A CREAÇÃO DE CAIXAS MULTIPLAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

Um telegramma nesse sentido enviado de Maceió á Camara dos Deputados

Do Syndicato dos Bancarios de Maceió recebemos este telegramma:

"Pedimos o obsequio de publicar o seguinte telegramma que acabamos de expedir á Camara dos Deputados:

"Tendo conhecimento do memorial do Banco Commercial de São Paulo, pleiteando a revisão do decreto do Instituto de Aposentadorias e Pensões no sentido de ser permittida a creação de caixas multiplas, protestamos vehementemente contra essa tentativa egoistica que contraria os interesses collectivos da classe dos bancarios. Confiamos em que a Camara não tomará em consideração a absurda pretenção. Saudações — *O Syndicato dos Bancarios de Maceió*."

(49865)

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

A nova directoria

Realizou-se na passada segunda-feira, 17 do corrente mez, a reunião do Conselho Deliberativo, em 1ª convocação, para o fim especial de eleger a directoria para o triennio de 1934-1937.

Antes da eleição usou da palavra o sr. Alfredo Rebello Nunes, o qual fez, mais uma vez, o elogio da directoria que havia terminado o seu mandato que tinha com o esforço incançavel dos seus seis annos de administração elevado a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados á posição de destaque que occupa entre as associações congeneres, prestando reaes e incontaveis serviços á colonia portugueza. E como tudo isso se devia á dedicação abnegada desse grupo de benemeritos, competia ao Conselho Deliberativo, para bem da instituição, e para bem de todos, acclamar com uma salva de palmas a reeleição dessa directoria. Immediatamente todos os presentes se manifestaram com uma calorosa salva de palmas, demonstrando assim o seu perfeito accordo com o sr. Alfredo Rebello Nunes.

Usou tambem da palavra o sr. Alberto Guedes Villarinho dizendo que, uma vez que o acto estava consumado, era dever do Conselho agradecer aos componentes da directoria por se conservarem no seu posto de sacrificio, porque isso dava a todos a certeza que a Obra de Assistencia, proseguiria no seu caminhar triumphante para dias ainda melhores e mais prosperos, pelo que pedia aos presentes para que, de pé, com nova salva de palmas, manifestarem o seu reconhecimento e regosijo.

Foi deveras enthusiastica a manifestação feita á nova directoria, a qual ficou constituida da seguinte fórma:

Presidente, commendador Antonio Parente Ribeiro; vice-presidente, Antonio José Pinto Osorio Junior; 1º secretario, Antonio Luiz Ribeiro; 2º secretario, João da Silva Fernandes; 1º thesoureiro, José Antonio de Azevedo; 2º thesoureiro, Gaspar José de Souza Reis; 1º procurador, Francisco de Oliveira Ramalho; 2º procurador, José da Silva Brandão.

Finalmente falou em nome da directoria o sr. Antonio Luiz Ribeiro, seu 1º secretario, agradecendo em nome de todos os seus companheiros as demonstrações de apreço e confiança recebidas do Conselho, o que muito os confortava pela certeza de terem cumprido o seu dever. Era tempo de serem substituidos na administração da Instituição por entender que novas directorias trazem sempre idéas novas, porém acceitavam a deliberação do Conselho com todo o acatamento, tão sómente para poderem completar o programma que haviam traçado e de grande importancia para o futuro da Obra, como seja, principalmente, assegurar e consolidar a sua renda propria e o proseguimento de outras finalidades de grande alcance associativo a que a Obra como instituição sui-generis está destinada no meio da colonia portugueza.

Em seguida foi empossada a nova directoria.

ÉCOS DA VISITA DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

Agradecendo á imprensa e a A. B. I.

Ainda a proposito da visita do presidente do Uruguay ao Brasil o presidente da A. B. I. recebeu o seguinte officio assignado pelo dr. Rubens de Mello chefe da commissão especial de recepção áquelle governante: — "Tenho a honra de me dirigir a v. excia. para expressar-lhe, com a maior satisfação, os meus mais cordiaes agradecimentos pela valiosa collaboração que se dignou de prestar-me não só nos serviços de organização da recepção ao presidente Gabriel Terra, como durante o tempo em que permaneceu no Brasil o chefe da nação Uruguaya. V. excia muito me obsequiaria se transmittisse aos jornaes desta capital e especialmente aos jornalistas filiados a essa sociedade, a minha sincera gratidão pelo modo por que concorreram para o maior relevo da visita do presidente Gabriel Terra ao Brasil e dos actos que durante ella se realizaram. Aproveito com prazer esta nova opportunidade para reiterar a v. excia. os protestos da minha perfeita estima e mais distincta consideração. (a.) Rubens de Mello."

PASSAGENS DE OMNIBUS

De 5 horas da tarde em deante, a Prefeitura autoriza as companhias de omnibus a cobrar passagem directa para Copacabana e Leblon. Com a demora, porém, que se observa, nas ultimas horas da tarde, no trafego pela avenida, tem acontecido que passageiros que hajam, por exemplo, tomado o omnibus na praça Mauá, faltando 15 minutos para aquella hora e que tencionam saltar cinco ou seis quarteirões depois, se vêem, á saida, na contingencia de discutir com o motorista, por entender este que, passando de 5 horas, a passagem passa automaticamente a ser directa e não por secção, como ao principio da viagem.

A mais das vezes esses incidentes se dão com senhoras, pela facil explicação de que o homem, deante da demora, prefere ir mesmo a pé. O certo é que ha chauffeurs que exigem esse pagamento, portando-se até grosseiramente.

A Prefeitura precisa acabar, de vez, com essa exploração.

Segunda semana ruralista brasileira em Ponte Nova, Minas Geraes

No proximo dia 30 do corrente, o ministro Odilon Braga inaugurará, em Ponte Nova, a Segunda Semana Ruralista Brasileira, que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará naquelle municipio, com o apoio e cooperação dos Ministerios da Agricultura e Educação: das secretarias de Educação e Agricultura de Minas Geraes, das municipalidades da zona da Matta: do Instituto Oswaldo Cruz: do Museu Nacional, da Escola de Viçosa: da Repartição Technica do Café: da Directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura: da Estação Sericicola de Barbacena e da Escola de Agricultura de Piracicaba.

Está assim organizado o programma daquelle certamen:

Setembro: dia 30 — A' 2 horas da tarde inauguração da Semana pelo ministro Odilon Braga, com a abertura da Exposição Regional da Zona da Matta. Falarão os ministros da Agricultura, prefeito de Ponte Novo e Raul de Paula. A's 7 horas da noite conferencia do dr. Mario Vilhena sobre a sericicultura do Brasil e um dos prefeitos da Zona da Matta para apresentar os problemas economicos daquella região.

Outubro: dia 1 — Cursos para professoras — No Grupo Escolar "Antonio Martins" — A's 9 horas da manhã; dr. Heraclydes de Souza Araujo. Curso rapido de leprologia. A's 10.30. Raul de Paula — Como se organizam os clubs agricolas escolares. A's 1,30; Itagyba Barçante — A agricultura nas escolas primarias. — 1 parte daquelle trabalho. A's 3,30 : Carvalho Araujo — "O reflorestamento". No grupo escolar "José Mariano" — As 9 horas: Magalhães Corrêa — "Estylização do ponto e da linha" — 1ª parte daquelle trabalho. A's 10.30: Dr. José Maria da Silveira Junior — "O impaludismo". A' 1.30: dr. Heraclides de Souza Araujo — "Curso rapido de leprologia". A's 3,30; Raul de Paula — como se organizam os clubs agricolas. A's 5 horas — Exposição no Grupo José Mariano, dos jornaes e albuns que figuraram na Primeira Exposição Brasileira de Imprensa Escolar.

Outubro; dia 2 — No Grupo Escolar "Antonio Martins" — A's 9 horas: Itagyba Barçante — "A agricultura nas escolas primarias" — 2ª parte do seu trabalho. A's 10,30 horas — Mario Vilhena — "Sericicultura" — 1ª parte. A' 1 hora e 30 minutos: Magalhães Corrêa — "Estylização do ponto e da linha" — 1 parte. A's 3,30 horas — José Vidal — como se organizar o Museu Regional, 1ª parte. No grupo escolar "José Mariano" — A's 9 horas: Magalhães Corrêa — Estylização do ponto e da linha, 2ª parte. A's 10,30: José Vidal organização do Museu Regional — 1ª parte. Ás 1,30 horas — Mario Vilhena — a sericicultura — 1ª parte. Ás 3,30 horas — Itagyba Barçante — a agricultura na escola primaria, 1ª parte.

Outubro: dia 3 — No Grupo Escolar "Antonio Martins" — Ás 9 horas — Magalhães Corrêa — Estylização do ponto e da linha, 2ª parte. Ás 10,30 horas — Itagyba Barçante — A agricultura na escola primaria. Á 1.30 Mario Vilhena — A sericicultura, 2ª parte. Ás 3.30 horas — José Vidal — O Museu Regional, 2ª parte. No Grupo Escolar "José Mariano" — Ás 9 horas : José Vidal — O Museu Regional — 2ª parte. Ás 10,30 horas: Mario Vilhena — A sericicultura. 2ª parte. Á 1,30 — Magalhães Corrêa — Estylização do ponto e da linha, 3ª parte. Ás 3,30 horas — Itagyba Barçanto — A agricultura nas escolas primarias, 2ª parte.

Outubro: dia 4 — No Grupo Escolar "Antonio Martins — Ás 9 horas — dr. Helio Gomes — "Alcoolismo rural". Ás 10,30 — Magalhães Corrêa — Estylização do ponto e da linha, 3ª parte. Á 1,30 — Mario Vilhena — A sericicultura — 3ª parte. Ás 3,30 horas — José Vidal — O Museu Regional, 3ª parte. No Grupo Escolar José Mariano. — Ás 9 horas — José Vidal — O Museu Regional, 3ª parte. Ás 10,30 horas — Mario Vilhena — A sericicultura. Á 1,30 Itagyba Barçante — A agricultura e a escola primaria, 3ª parte. Ás 3,30 horas — Helio Gomes — O alcoolismo rural.

Outubro: dia 5 — No Grupo Escolar Antonio Martins. Ás 9 horas — José Maria da Silveira Junior — O impaludismo. Ás 10,30 horas — José Vidal — Defesa vegetal e animal. Á 1,30 — Carvalho Araujo — O reflorestamento. Ás 3,30 horas — Reunião de todas as professoras para debater os assumptos estudados.

No Grupo Escolar José Mariano. Ás 9 horas — dr Ignacio Lanna — A opilação. Ás 10.30 horas — dr. José Mariano Lanna — A syphilis. Á 1,30 — dr. José Vidal Defesa vegetal e animal.

Outubro: dia 6 — No Grupo Escolar Antonio Martins. Ás 9 horas — dr. José Mariano Duarte — A syphilis. Á 1,30 — Magalhães Corrêa — Ceramica Marajoara. No Grupo Escolar José Mariano. Ás 3,30 horas — sericicultura para as creanças.

Cursos para fazendeiros — das 10,30 á 1 hora. — Fazenda do Engenho. 1.10.34 — Cultura do milho, cafeicultura, sericicultura. Fazenda da Vargem. 2.10.34 — Defesa sanitaria vegetal, cultura do algodão, creação do gado leiteiro. Fazenda do Pontual, 3.10.34 — Cafeicultura, reflorestamento, apicultura. Usina Anna Florencia. 4.10.34 — Cultura da canna, fruticultura e horticultura, avicultura, sericicultura. Fazenda do Ribeirão. 5.10.34 — Criação de gado leiteiro, adubação, cultura do feijão. Fazenda São João. 6.10.34 — Cafeicultura, cultura, do arroz, cultura do algodão.

CONFERENCIAS E FILMS

Ás 6,30 horas — 1.10.34 — dr. Heraclides de Souza Araujo do Instituto Oswaldo Cruz — "Como se combate a lepra nos 5 continentes" — Acompanham 150 projecções luminosas. 2.10.34 — dr. Rogerio de Camargo — "O problema cafeeiro" — films sobre a cultura do café e a sericicultura. 3.10.34 — dr. Sabola Lima — "O problema economico do Brasil" — Films sobre a vida das abelhas e a carnaúba. 4.10.34 — dr. Teixeira de Freitas — "O problema do municipio no Brasil actual". Film sobre Babassú — Celenterios e plantas que capturam insectos 5.10.34 — Raphael Xavier — "O operario rural". Lucio Marques de Souza — "O trabalhador rural em face de nossa legislação". Film sobre a Escola de Piracicaba. 6.10.34 — A bibliotheca municipal — Film sobre a Escola de Viçosa.

Encerramento da Semana, pelo prefeito Cantidio Drummond. Conferencia do dr. J. Macedo, prefeito de Mariana, sobre mineração.

A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda diaria hontem, recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura do Districto Federal: 19:636$300

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro, serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 20º dia util: Montepio civil da Viação, de L a Q.

LEILOES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 25.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 2º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almanzora", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

"Almeda Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Chieftain", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Itatinga", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 24; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Augustus", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Fonseca Carvalho; official de dia ao quartel general, capitão Alcebiades; medico de dia major graduado dr. Lima; medico de promptidão, civil dr. Nelson; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Alarcão, do 1º; aspirante Ignacio, do 6º ;aspirante Lauro, do 6º; 2º tenente Reis, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Garcia, do 3º batalhão; ronda especial: sargentos Orlando, do 1º; Estrellita, do 2º; Soares, do 3º; Jocelyn, do 6º; Carneiro, do R. Luiz, do C. R. A. S. G.; Barra, do 1º; Furtado, da Contadoria; Ramiro, do 6º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Balbino, do R. C., musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Tertuliano e Esmeraldino; 13º Districto Policial (ás 16 horas), sargento Ferreira, do 1º batalhão.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Fernando; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, capitão Alpheu; no 6º batalhão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciani; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º batalhão, aspirante M. da Silva; no 3º batalhão, 2º tenente Lyrio; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, aspirante Laudelino; no 6º batalhão, 2º tenente A. Guimarães; no regimento de cavallaria, 2º tenente Muniz.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, major Estrellita; official de dia ao quartel general, capitão Paschoalino; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Allyrio, do 1º; 2º tenente França, do 2º; 2º tenente Agenor, do 6º; aspirante Agrippino, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Campos, do 3º batalhão; guarda da Moeda, 2º tenente F. Lima, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Cavalcante, do 2º; Moraes, do 3º; Orthom, do 6º; Cunuto do R. C.; Pinheiro, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Calazans, do 1º; Chaves, da Contadoria; Frederico, da A. P.; Gilberto, da E. P.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cunha, da Contadoria; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Sebastião; 13º Districto Policial (ás 18 horas), sargento Amaral, do 6º batalhão.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Gouvêa; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, 2º tenente Maximiano; no regimento de cavallaria capitão Djalma; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, aspirante Walmor; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, 2º tenente Floriano; no 5º batalhão, 2º tenente Machado; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, aspirante Cavalcanti.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Ernesto Costo, Nestor Henrique de Almeida, Walter Zullnack e Alberto Couto Garcia.

Na 2ª Vara — Jorge Jabor, Custodio Thomé da Silva, Antonio Apinno Sobrinho, Braulino Hilario da Silva.

Na 3ª Vara — Alvaro Mattos, Nelson Corrêa do Lima, Francisco de Paula Baptista de Figueiredo, Gervasio Rangel e Alvaro Claudio de Mattos.

Na 4ª Vara — Manoel Rodrigues Agrelha, Manoel Alves da Silva, Mario de Souza Praia e Mario Jorge dos Santos.

Na 5ª Vara — Luiz Maul, Jorge Leal Junqueira, Eugenio Estellita Lins, João Rodrigues Xavier, Luiz José Ferreira e Waldemar Carmo.

Na 7ª Vara — Roberto Ferreira, Megosvich, Horacio Pinto Rezende, José Menezes da Silva Castro, Mario Cabral da Silveira, Joaquim Moreira, Raul de Almeida e Armando Couto.

Na 8ª Vara — Joaquim G. dos Santos, Armando Costa, Angelo Russo, Arthur da Silva Menezes, Avelino de Mello Pedra, Antonio Ramos, José de Souza, Antonio Pereira e Antonio Gama Pinto.

TRIBUNAL DO JURY

O criminoso agiu com perversidade

Tendo fallecido no dia 25 de fevereiro do corrente anno um dos moradores do predio da rua Santos n. 158, diversas pessoas da vizinhança para lá se dirigiram, e, apresentando pezames a familia enlutada, ali permaneceram velando o cadaver, num ambiente de respeito, natural em taes condições.

Commentavam-se phases da vida do fallecido, recordavam-se diversos traços da personalidade do morto, entre phrases da recordação e de saudades, quando, em dado momento, ouviu-se um vozerio enorme partido da rua. Estabeleceu-se a confusão, quebrando a monotonia que reinava no interior daquella sala de visitas tão silenciosa.

Um dos presentes, o commerciante Antonio da Silva Carreiro, arrastado pelo espirito da curiosidade, correu para vêr o que se tratava, e divisando Bonifacio Manoel Barbosa aggredindo um individuo que mais tarde soube ser João Baptista de souza, disse-lhe á queima-roupa:

"Vae-te embora rapaz". Foi quanto bastou para que Bonifacio se revolta-se e, insultando o commerciante, vibrasse, acto continuo, uma facada, prostrando o pobre homem morto.

Preso o accusado e devidamente processado, os autos foram depois remettidos á 6ª vara criminal, sendo o réo pronunciado.

E' este o crime que amanhã o Tribunal do Jury vae julgar, após sete mezes decorridos.

A sessão será presidida pelo juiz Magarinos Torres, estando á accusação a cargo do promotor dr. Ricardo de Almeida Rego.

OURO

UfA

BRIGITTE HELM

MAIS BELLA!
MAIS SEDUCTORA!
MAIS ELEGANTE DO QUE NUNCA!

O Programma ART —

apresenta esse film que supera, em arrojo, em espectaculosidade, tudo o que já realizou a escaldante imaginação humana!...

MUSICA! LUXO! ROMANCE! GRANDIOSIDADE num drama de paixões tumultuarias á margem de uma usina submarina que fabrica ouro e inunda o mundo de — ouro! —

Maior do que "Metropolis"! – Maior do que "I. F. 1" não Responde"!

No programma: A aria do Toreador, de "Carmen", executada pela Orchestra Philarmonica de Berlim e cantada por Willy Dorngraf.

QUE FILM! QUE ESTRELLA! E QUE PROGRAMMA!

A's 2 -- 4 -- 6 -- 8 e 10 Horas

AMANHÃ REX

OS EMPRESTIMOS AO PESSOAL DA GUERRA PARA CONSTRUCÇÕES DE CASAS

Uma communicação ao presidente do Conselho Superior de Economias da Guerra

Ao presidente do Conselho Superior de Economias da Guerra, a directoria da Caixa de Construcções de Casas, para o pessoal do Ministerio da Guerra, fez a seguinte communicação, a proposito das condições que foram estabelecidas para a distribuição dos emprestimos, que começarão a 30 do corrente:

I — Distribuição normal de 1.500:000$000, na conformidade do decreto-lei que instituiu a Caixa:

Os emprestimos por esta modalidade serão feitos aos depositantes que já tiverem entrado com o minimo de 10 % em dinheiro ou em terreno destinado a receber construcção, na ordem decrescente do numero de pontos apurados a favor de cada um. Taes emprestimos serão amortizados á razão minima, de 0,5 % ao mez e no prazo maximo de 200 mezes, incluidas nas prestações as quantias relativas á taxa de 10 % e aos seguros de vida e contra fogo.

Exemplo: emprestimos de réis 45:000$ — Entrada de 5:000$ — (200 quotas de 45$000) — Saldo devedor na data da distribuição:

(36 contos mais a taxa de 10 %, ou sejam 3:600$) .... 39:600$000

Ella como se encontra o compromisso mensal:

Coefficiente de amortização do debito acima, (0,5 % de réis 39:600$000) .... 198$000
Seguro de vida para uma pessoa de 40 annos, á razão de 1$100 por 1:000$ e por mez .... 49$500
Seguro contra fogo .... 2$500
Total .... 260$000

Do exposto se vê que o compromisso mensal é menor do que o aluguel que o official teria de pagar por uma casa no valor de 45:000$000. Esta é a maior vantagem do systema da Caixa de Construcções de Casas do Ministerio da Guerra. Nenhuma outra instituição official offerece tal facilidade.

II — Distribuição de parte do fundo constituido pelas contribuições antecipadas pela ordem de antiguidade.

Esta modalidade tem apoio no artigo 4º do decreto n. 24.503, de 29 de junho de 1934. O pagamento do emprestimo obedece neste caso, ao criterio acima exposto.

No tocante á antiguidade, o Regulamento da Caixa estabelece o seguinte: "No caso de empate, na verificação dos pontos, a distribuição do emprestimo caberá ao consignante de inscripção mais antiga na Caixa e, para as inscripções na mesma data, prevalecerá o numero de ordem constante do respectivo pedido."

A directoria da Caixa pretende distribuir 300:000$000 por esta modalidade.

III — Distribuição de parte do mesmo fundo em emprestimos com juros exclusivamente aos mutuarios habilitados com o minimo de 10 % que o queiram.

Esta distribuição tambem obedece ao art. 4º do decreto numero 24.503, de 29 de junho de 1934.

Os emprestimos com juros serão automaticamente transformados em emprestimos sem juros logo que se verifique a contemplação dos mutuarios. Os juros desses emprestimos não poderão exceder de 6 % ao anno. A preferencia para os emprestimos com juros obedecerá ao mesmo processo que o regulamento prescreve para os emprestimos sem juros.

Por esta modalidade, a directoria da Caixa pretende distribuir a importancia de .... 700:000$000.

Nestas condições, os associados da Caixa de Construcções de Casas do Ministerio da Guerra serão beneficiados com a larga distribuição de dois mil e quinhentos contos de réis.

Isto demonstra a observancia, por parte do governo do Brasil, dos elevados principios que regem a moderna organização social. Ainda agora, na Setima Conferencia Internacional Americana foi approvado o seguinte:

"A Conferencia de Montevidéo recommendou aos governos, que tomem em consideração os factores sociaes, economicos e hygienicos ao planearem, construirem e reconstruirem as suas cidades: "que promovam a propriedade individual de casas de habitação"; e que evitem a formação de bairros pobres."

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 21 do corrente, attingiu a importancia de 397:911$800, para menos réis 10:264$400, sobre egual data do anno anterior.

Compareçam á 1ª Circumscripção de recrutamento!

A Secção de Divulgação e Propaganda da 1ª Circumscripção de Recrutamento, solicita-nos a publicação do seguinte:

"São convidados a comparecer a séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento (1ª secção), sita á avenida Pedro II — junto ao portão principal da Quinta da Boa Vista, com a possivel brevidade afim de tratarem de seus interesses, os senhores Carlos Augusto, filho de Aníbal Augusto, Antonio Teixeira de Carvalho, Mario Gabriel, filho de Odene Gabriel, Manoel Furtado de Oliveira, Celso Cavalcante de Azambuja, João Manoel Peres Martins, Eloy Medeiros da Silva, Lino Rodrigues, filho de João Rodrigues de Araujo Pereira, Custodio Coelho Guimarães, Elyseu Vieira Fernandes Junior, Aulzio Stony dos Santos, Georges de Chirée Jardim, Nelson Spinola Teixeira, Pedro de Souza e José Bonadia, os quaes deverão entender-se com o tenente Fojal."

A REFORMA DOS SERVIÇOS DE SAUDE PUBLICA

A primeira reunião realizada pela commissão

Realizou-se hontem, na séde da Academia Nacional de Medicina, a primeira reunião da commissão nomeada pelo director geral de Saude Publica para proceder á revisão nos regulamentos da fiscalização do exercicio das profissões.

Foi acclamado presidente o professor Antonio Austregesilo, presidente da Academia Nacional de Medicina, que indicou para secretario o dr. Alexandrino Agra, sub-inspector da fiscalização do exercicio da medicina e representante do Instituto Brasileiro de Estomatologia.

Estiveram presentes á reunião os professores Antonio Austregesilo, Renato Machado, Leonidio Ribeiro, Abel de Oliveira, Sebastião Jordão, e drs. Roberval Cordeiro de Farias, inspector-chefe da Inspectoria da Fiscalização do Exercicio da Medicina, José Bonifacio Paranhos da Costa, Rubens Maximiniano de Figueiredo e Alexandrino Agra.

Os trabalhos foram divididos em quatro sub-commissões seguintes: medicina (parte geral); odontologia, pharmacia e profissões afins da medicina.

CENTRO DE SAUDE DE JACAREPAGUA'

Chefe — dr. Arthur Ribeiro Guimarães. — Relação dos differentes serviços executados no mez de agosto de 1934. "Hygiene pre-escolar", á cargo do dr. Valtino Coutinho: total de matriculados, frequencia dos já matriculados (anteriormente), 634; receitas fornecidas, 357; injecções applicadas, 367. "Hygiene pre-natal", á cargo do dr. Frota Mattos: gestantes matriculadas, 48; verificadas doentes, 22; exames obstetricos, 48; reexames, 165; exames post-nataes, 22; consultas, 224; frequencia, 1229; injecções applicadas, 1095; requisições para reacção de Wassermann, 3; visitas a domicilio pela enfermeira, 141. "Pharmacia", dirigida pelo pharmaceutico, Diogo C. de Albuquerque: formulas aviadas, 1378; formulas aviadas para o Lactario de Dona Clara, 9. "Syphilis e doenças venereas", á cargo do dr. Isaltino Coutinho: matriculas em geral, 189; reacção de Wassermann, (positivo), 3; requisit. ao Lab. da Insp. de Lepra e D. Venereas, (negativo), 31; injecções de Neo Salvarsan, 150; injecções de mercurio, 441; injecções de Iodureto de sodio, 240; injecções de Bismutho, 1666; injecções de outras a especificar, 250; total de consultas a venereos, 3160; doentes matriculados que frequentaram o Dispensario, 2160. "Epidemiologia", á cargo do dr. J. Nascentes Coelho: notificações protocoladas, 86; inqueritos organizados, 57; medicações contra o impaludismo, 30; vaccina antityphica fornecida, 458,20; póros fornecidos, 2; vaccinas fornecidas, 245; exames requisitados ao D. N. S. P., 171. "Estatistica vital": nascimentos, 153; obitos: de menores de um anno, 11; de maiores de um anno, 80; total, 91. "Prophylaxia da variola": vaccinações, 17; revaccinações, 133. "Generos alimenticios", á cargo do chefe do Centro de Saude: processos despachados, 11; outras visitas de policia sanitaria, 104; inspecção medica para manipuladores de generos alimenticios, 41; carteiras de saude distribuidas, 29. "Policia sanitaria", á cargo do chefe do Centro de Saude: habite-se concedidos, 114; habite-se negados, 56; intimação expedidas, 85; autos de infracção expedidos, 82; autos de multa, 2; requerimentos informados, 34; requerimentos despachados, 52; requerimentos entrados, 71; communicações de vacancia entradas, 130; certidões expedidas, 34; intimações cumpridas, 44. "Saneamento", á cargo do Centro de Saude: casas cadastradas esgotadas, 25; casas cadastradas não esgotadas, 4; visitas de inspecção domiciliar, 315; predios esgotados, 40; fóssas liq. construidas, 35; fóssas liq. melhoradas, 18; fóssas absorventes construidas, 3; gabinetes sanitarios, construidos), 47; gabinetes sanitarios (melhorados), 28; vasos sanitarios, (installados), 47; visitas de policia sanitaria, 945. "Serviço dentario", á cargo do cirurgião dentista, José de L. Pires Gurupy: matriculados, 68; frequencia dos matriculados, 81; extracções, 75; curativos, 19; abcessos, 17. "Oto — Rhino — Laryngologia", á cargo do dr. João de Campos Gatti: matriculados, 109; frequencia dos matriculados, 394; receitas, 156; curativos, 229; injecções, 220; altas, 70; operações, 27; sendo: Amygdalectomia, 10; Adenoidectomia, 9; Paracentese do tympano, 1; Sinusite maxilar, 2; Anchiloglosia, 2; Abcesso do conducto auditivo, 3.

A TENTATIVA DE ASSASSINIO DO JORNALISTA ARMANDO NOGUEIRA

A resposta do ministro Vicente Ráo a A. B. I.

Tendo o presidente da A. B. I. solicitado do ministro da Justiça providencias em face da tentativa de assassinio, do jornalista Armando Nogueira recebeu daquelle titular o seguinte officio: "Em resposta ao officio, de hontem datado, em que transmitte, na integra, o teôr do telegramma pedindo providencias em face da tentativa de assassinio de que teria sido victima o jornalista Armando Nogueira, tenho a honra de informar a v. excia. que já providenciei afim de ser esclarecido a respeito da occurrencia allegada. Renovo a v. excia. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. O ministro da Justiça e Negocios Interiores: Vicente Ráo."

SEMANA DE ACÇÃO CATHOLICA

As conferencias de Mme. Steenberghe-Engeringh

Reina grande interesse nos meios intellectuaes e catholicos femininos pela proxima serie de conferencias, que realizará nesta capital Mme. Steenberghe-Engeringh.

Essa senhora, presidente da União Internacional das Ligas Femininas Catholicas, que chegará ao nosso porto dentro de poucos dias, demorar-se-á uma semana entre nós, antes de partir para Buenos Aires, onde vae tomar parte no Congresso Eucharistico Internacional.

O programma de conferencias de Mme. Steenberghe Engeringh é muito interessante e consulta os problemas da maior actualidade. Falará ella da acção catholica, segundo os documentos pontificios, da educação religiosa no lar e na escola; da Responsabilidade das senhoras catholicas na crise da familia em nossos dias; da A. C. nas Associações de Assistencia, sendo a sua ultima palestra sobre os principios da Acção Catholica no campo social isto é, distincção entre Acção Catholica e Acção Social.

Essas conferencias, anciosamente esperadas, dado o renome da senhora Steenberghe Engeringh, como oradora e sociologa, serão realizadas nos dias 25, 26, 27, 28, e 29 de setembro e 1º de outubro, no Circulo Catholico á rua Rodrigo Silva n. 3. Na segunda dessas sessões falará sobre a Methodologia do tinne, outro grande vulto internacional da Acção Catholica, e que tanta admiração conquistou quando aqui esteve ha dois annos.

A Liga Feminina de Acção Catholica, recentemente fundada no Rio pelo cardeal Arcoverde, convida para assistir a essas palestras todas as senhoras que e interessam por esses assumptos de tão palpitante actualidade.

A semana de Acção Catholica obedecerá ao seguinte programma:

De 25 de setembro a 1º de outubro de 1934. Terça-feira, 25 — 8 horas: Missa de Communhão geral na matriz do Sagrado Coração de Jesus. 14 horas. Serrão de estudos. Thema: A acção catholica segundo os documentos pontificios.

Quarta-feira: 26 — 2 1|2 horas da tarde. Sessão dedicada ás actividades da A. C. no campo da educação.

Thema: A educação religiosa no lar e na escola por Mme. Steenberghe — Methodologia moderna do Catecismo, por Mlle. Christine de Hemptinne.

Quinta-feira 27 — 2 1|2 horas da tarde. Sessão conjunta de formação geral para a L. F. A. C. e a J. F. C. Distribuição de "Certificados" ás pessoas que fizeram o curso de Acção Catholica.

Sexta-feira 28 — 2 1|2 horas da tarde. Conferencia sobre: As responsabilidades das senhoras catholicas na crise da familia em nossos dias. Tarefa da L. F. A. C. na defesa da familia.

Sabbado, 29 — A's 2 1|2 horas da tarde — Conferencia sobre: O trabalho da A. C. nas Associações de Assistencia. — Qualidades e defeitos na Acção.

Segunda-feira, 1º de outubro — A's 8 1|2 horas. Missa em acção de graças na matriz de Sant'Anna. 2 1|2 horas. Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, sessão dedicada á commissão de obras sociaes. Thema: Os principios da nossa acção no campo social. Acção Catholica e Acção Social (distincção entre ambas).

As sessões do mez de setembro realizar-se-ão no Circulo Catholico á rua Rodrigo Silva, 3.

FOI RECONHECIDO O SYNDICATO UNIÃO DOS TRABALHADORES DA LIGHT DE S. PAULO

O ministro do Trabalho fez hontem entrega da respectiva carta, ao presidente

A' tarde de hontem, o ministro do Trabalho entregou ao sr. Antonio Machado, presidente do Syndicato União dos Trabalhadores da Light de São Paulo, da respectiva carta de syndicalização.

Não foi sem difficuldades que os operarios da União conseguiram obter a carta em questão, visto a opposição que lhes movia o Syndicato Tração Força e Luz, tambem de São Paulo, apoiado por syndicatos da Light, inclusive o desta capital.

Baseado, naturalmente na Constituição — que asegura a pluralidade dos syndicatos, — o ministro do Trabalho, verificando, pelos documentos recebidos pela União dos Trabalhadores da Light que essa sociedade possue a maioria dos operarios daquella empreza, houve por bem reconhecer o referido syndicato.

Apesar da opposição a que acima nos referimos, a U. T. L. contava, como ainda conta, com a solidariedade de grande numero de Syndicatos operarios do Estado de São Paulo.

As commissões da U. T. L. que vieram a esta capital elogiaram as attenções do ministro do Trabalho.

O sr. Antonio Machado regressará, hoje, á capital paulista.

NOS CASOS DE IMPEDIMENTO

Como deve ser feita a substituição dos representantes da Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu que nos casos de impedimento de que trata o art. 29 do decreto n. 24.763 de 14 de julho ultimo a substituição dos representantes de Fazenda junto aos diversos Conselhos creados pelo decreto 24.036, de 26 de março de 1934, deverá ser feita do seguinte modo: a do representante do 1º Conselho de Contribuintes pelo do 2º, a deste pelo do Conselho Superior de Tarifa, e por sua vez será substituido pelo do 1º Conselho.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Expediente semanal

Após a sua reeleição na passada segunda-feira, 17 do corrente, reuniu-se a directoria desta benemerita instituição de caridade. No inicio dos trabalhos o presidente mandou consignar em acto o seu agradecimento a todos os seus companheiros de directoria pela dedicação e assiduidade com que têm desempenhado os seus cargos em prol do engrandecimento da Obra de Assistencia. Em seguida foi dado despacho ao seguinte expediente:

Novos socios — Foram approvadas mais 49 propostas de novos socios, sendo: 41 da quota de 3$000 e 8 da quota de 5$000 as quaes ficaram registradas sob os ns. 30.486 a 30.534. Entre os novos socios admittidos ha a registrar o recebimento da seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1934. Exmo sr. presidente da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados. Saudações. Apreciando os feitos da grande e filantropica Obra, venho por meio desta pedir o favor de inscrever-me socio effectivo com a mensalidade de cinco mil réis, podendo v. ex. mandar desde já receber em minha residencia á rua Eufrasio Correia n. 14 (Quintino). De v. ex. Ven. patricio e amº. (a.) L. Brandão de Magalhães, (Filho de Ponte de Lima — Portugal).

Repatriações — Concedido o auxilio de repatriamento ao sr. Antonio Lopes.

Manutenção — Pela verba de "Soccorros immediatos" foram concedidos auxilios de manutenção a seis solicitantes, tendo sido dispendida a importancia de 60$000.

Licença — Por motivo de se ausentar para Portugal foi concedida licença ao socio matr. 24.503, José Rodrigues, de accordo com os estatutos.

Visitantes — Nestes ultimos dias foi a "Obra visitada pelos illustres patricios e advogados, dr. Jacintho Simões e dr. Tito Arantes, que se mostraram encantados e verdadeiramente surpresos pela maravilhosa organização e funccionamento das differentes clinicas do ambulatorio e os grandes serviços que presta aos associados e aos portuguezes desamparados, tendo deixado no livro dos visitantes as seguintes impressões:

"Instituição inspirada nos mais elevados sentimentos de humana honra os seus iniciadores e todos quantos a auxiliam e por ella trabalham. A todos tenho o maior prazer em deixar consignada a minha homenagem mais sentida — (a.) Jacinto Simões — 19-9-934."

"E' uma grande satisfação para nós portuguezes, que vivemos em Portugal, vir encontrar no Brasil, feito pelos nossos compatriotas que aqui vivem, uma Obra de Assistencia admiravel como esta que acabo de visitar. A minha pena é que, quando os benemeritos creadores e mantenedores dum destes organismos vae a Portugal, não possa encontrar lá feito por nós, uma Obra tão perfeita e completa.

Com os meus agradecimentos pelo grande prazer moral que esta visita me deixou, aqui consigno á directoria desta casa as minhas mais vivas felicitações. (a.) — Tito Arantes — 19-9-934.

Academias & Escolas

FACULDADE DE DIREITO

Já foram iniciadas as seguintes provas parciaes dos exames dos 1º, 2º e 3º annos do curso de direito da Faculdade de Direito da Universidade Livre do Districto Federal, estando na portaria affixado aviso para as chamadas de alumnos, em turmas, diariamente.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Tambem estão sendo chamados os alumnos das 1ª, 2ª e 3ª séries dos cursos de pharmacia e odontologia, para os exames parciaes na Faculdade da Universidade do Districto Federal.

DIRECTORIO CENTRAL ACADEMICO DA UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Fundou-se em 22 de agosto ultimo o Directorio Central Academico da Universidade Technica Federal, orgão representantivo do corpo discente desta Universidade, que no momento se compõe das escolas Polytechnica e Nacional de Chimica. A 20 do corrente se reuniram os directorios das duas escolas, em sessão solenne, e elegeram a primeira assembléa deliberativa do Directorio Central Academico dessa Universidade. Ella está assim constituida: presidente, Hugo Regis dos Reis; secretario, Armando José Rodrigues; e thesoureiro, Juvenal Ozorio de Araujo Doria; mais os srs. Fernando Pessoa Rebello, Danilo Nobre e Salomão Jabôr.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes — Chamada para amanhã, 24:

1º anno — Introducção á sciencia do direito:

A' 1 hora — Professor Hermes Lima — de 201 a 240 e transferidos — sala 1.

2º anno — Direito civil:

A' 1 hora — Professor C. Santa Anna — de 201 a 260 — sala tres.

Direito penal:

A's 4 horas — Professor Gilberto Amado — de 1 a 50 — sala quatro.

Direito publico constitucional:

A's 4 horas — Professor Queiroz Lima — de 301 a 350 — sala seis.

3º anno — Direito civil:

A's 10 horas — Professor Hahnemann Guimarães — de 151 a 200 — sala 4.

Direito penal:

A's 10 horas — Professor Ary Franco — de 1 a 50 — sala 5.

Direito commercial:

A's 10 horas — Professor João Cabral — de 351 em diante — sala 2.

Direito Publico internacional:

A's 10 horas — Professor Raja Gabaglia — de 231 a 260 e transferidos — sala 3.

4º anno — Direito commercial:

A's 10 horas — Professor Castro Rebello — de 101 a 150 — sala 1.

Medicina legal:

A's 4 horas — Professor Helio Gomes — de 231 a 260 e transferidos — sala 2.

Direito judiciario civil:

A's 10 horas — Professor Oscar Cunha — de 861 em diante — sala 6.

A's 4 horas — Professor Guilherme Estellita — de 51 a 100 — sala 5.

A's 4 horas — Professor Costa Carvalho — de 181 a 230 — sala 3.

Curso de doutorado

1ª secção — 2º anno — Direito commercial — A's 3 horas — Professor A. Russell — Sala 1.

2ª secção — 2º anno — Direito Publico (parte especial) — A's 12 horas — Professor F. de Mello — sala 5.

— Chamada para 3ª feira, dia 25 do corrente:

1º anno — Economia politica e sciencia das finanças:

A' 1 hora — Professor Leonidas Rezende — de 201 a 240 e transferidos — sala 2.

2º anno — Direito penal:

A's 4 horas — Professor Gilberto Amado — de 361 em diante — sala 4.

Direito publico constitucional:

A's 4 horas — Professor Queiroz Lima — de 201 a 250 — sala seis.

3º anno — direito civil:

A's 10 horas — Professor Hahnemann Guimarães — de 201 a 250 — sala 4.

Direito penal:

A's 10 horas — Professor Ary Franco — de 301 a 350 — sala 5.

Direito commercial:

A's 10 horas — Professor João Cabral — de 1 a 50 — sala 2.

A's 4 horas — Professor João Cabral — de 51 a 100 — sala 1.

Direito Publico internacional:

A's 10 horas — Professor Raja Gabaglia — de 131 a 180 — sala tres.

4º anno — Direito civil:

A's 2 horas — Professor Philadelpho Asevedo — de 101 a 150 — sala 3.

Direito commercial:

A's 10 horas — Professor Castro Rebello — de 401 em deante — sala 1.

Medicina legal:

A's 12 horas — Professor Afranio Peixoto — de 1 a 50 — sala seis.

A's 10 horas — Leonidio Ribeiro — de 261 a 310 — sala 6.

A's 4 horas — Professor Helio Gomes, de 131 a 180 — sala 2.

Direito judiciario civil:

A's 4 horas — Professor Costa Carvalho — de 231 a 260 e transferidos — sala 3.

Curso de doutorado

2ª secção — 1º anno — Economia e legislação social:

A's 2 horas — Professor J. Pimenta — sala 5.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á secção de expediente desta Faculdade, com urgencia:

3º anno medico — Adão Barcelona de Oliveira — Mario Freitas Diniz — Antonio Giusti Netto — Romualdo José de Carvalho.

4º anno medico — Geraldo Cesar Fernandes — Orestes Miraglia — Sylvio de Moraes Carvalho — Manoel Traverso — Itubena de Lacerda Manna — Aluizio Machado — Expedicto de Toledo Piza — Horacio Milliet — Oscar Faria — Aguilar Vieira do Nascimento — Helio Ponce de Arruda — Levy Arruda.

5º anno medico — ns. 328 —
400 — 247 — 319 — 376 — 231
299 — 342 — 343 — 187 — 216
326 — 327 — 214 — 176 — 410
271 — 109 — 272 — 415 — 237
405 — 51 — 138 — 386 — 353
316 — 175 — 59 — 136 — 340
385 — 403 — 348 — 407 — 170
301 — 204 — 127 — 219 — 41
202 — 352 — 413 — 123 — 395
178 — 404 — 88 — 206 — 76
389 — 338 — 119.

6º anno medico — ns. 18 — 37
71 — 120 — 139 — 202 — 228
356 — 263 — 369 — 292 — 393
312 — 350 — 354 — 357 — 365
378 — 381 — 395 — 404 — 409
410 — 417 — 420 — 429 — 434
435 — 438 — 439 — 441 — 443
446 — 448.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Symphonia inacabada", film da Allianz.
BROADWAY — "Quatro irmãs", film da R. K. O. Radio.
GLORIA — "Granadeiros do amor", film da Fox.
IMPERIO — "Siegfried", film da Ufa.
ODEON — "Nana", film da United.
PALACIO THEATRO — "A cela dos accusados", film da Metro.
PATHE' PALACIO — "O seu primeiro amor", film da Fox.
PARISIENSE — "Cupido ao Leme" e "Conquista da belleza".
REX — "Vale a pena viver", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Sob falsas bandeiras".
HADDOCK LOBO — "A cartomante", "Navio de salvados" e no palco, "O tio Pafuncio".
MASCOTTE — "Vida bohemia" e "Melodia prohibida".
NACIONAL — "Bolero" e "Capricho branco".
PRIMOR — "20 milhões de namoradas" e "Ao soar do clarim".
POPULAR — "Wonder Bar", "Heróes sem patria", "O valle do thesouro" e "O trem cyclonico".
PARIS — "Ninhada de amores", "Tigre e demonio" e no palco, "Vou fazer força".

Actos do ministro da Guerra

Por actos do ministro da Guerra, foi tornado sem effeito o despacho de 6-8-34 exarado no requerimento em que o 2º tenente contador Ladislau Fischer pede licenciamento; foi autorizado o director da Fabrica de Cartuchos de Infantaria a preencher por concurso, dentro do quadro e do orçamento, as vagas de escreventes existentes no referido estabelecimento; foi communicado que o director geral da Fazenda Nacional declarou não ser possivel attender, por falta de fundamento legal, o requerimento em d. Maria Laurinda Pereira pede augmento da pensão de montepio deixada por seu marido tenente-coronel reformado do Exercito Augusto Pereira; foram approvadas: as admissões dos civis Lourenço Antonio Dias Janicques e Mauricio José dos Santos como operario e ajudante do Parque Central de Aviação; a relação do movimento havido com os diaristas em serviço no D. C. M. Bellico; as conclusões do serviço dos operarios da F. C. I.; foi designado para auxiliar os trabalhos da Commissão de Avaliação do Districto Federal, o 2º tenente da reserva, convocado, Clelio de Souza Carvalho; foi approvada a relação dos civis technicos contratados no mez de agosto findo para o 5º regimento de aviação.

NOTAS RELIGIOSAS

FESTAS DE SANTA THEREZINHA, EM SUA BASILICA

O programma dessas festas a serem realizadas ali até o dia 30 deste mez é o seguinte:

A's 7 1|2 da noite, exercicio de piedade em honra da santa.

De 21 a 29, ás 7 1|2 da manhã, novena de missas, e ás 7 1|2 horas da noite, novena solenne e sermão, por monsenhor Antonio Gonçalves de Rezende, excepto nos dias 28 e 30, em que, por impedimento deste, pregará o conego Manoel Gomes, seguida da benção do SS. Sacramento.

No dia 30, ás 8 horas, missa de communhão geral, pelo cardeal arcebispo, d. Sebastião Leme, e ás 10 horas, missa solenne, após a qual se fará a distribuição de rosas bentas.

A's 4 horas, procissão, durante a qual a santinha dos brasileiros derramará as suas petalas sobre os seus devotos. Ao recolher-se a procissão, solenne Te-Deum — Sermão e benção do SS. Sacramento.

O programma das missas é este:

Hoje — Ligas catholicas, escoteiros, collegios masculinos; amanhã: mães christãs, todas as associações da basilica; dias: 25, associações de creanças; 26, orphanatos e asylos; 27, collegios leigos; 28, Ordens Terceiras e associações do SS. Sacramento; e 29, collegios de religiosas.

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA INFANTIL"

Interessantissimo o numero da querida "Revista Infantil", posto em circulação hoje.

Paginas coloridas, desenhos dos seus pequenos leitores, historietas, contos e novellas, o costumeiro e apreciadissimo ponto de historia universal — "O Presente do Nilo" — da lavra do nosso velho collega, professor Guilherme de Souza, eis o que contém o seu bem cuidado texto.

A gurysada vae deliciar-se com mais esse numero da "Revista Infantil".

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na serie das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 24 deste mez, a nona conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Galdino Travassos, adjunto effectivo do Serviço da Clinica de Tisiologia da Instituição o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Estudo clinico do hilo pulmonar".

A conferencia é publica e será effectuada ás 8 1|2 da noite na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

No Conselho Actuarial do Ministerio do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, presidiu, hontem, á sessão do Conselho Actuarial do seu ministerio, empossando os actuarios, recem-nomeados, e o presidente do referido Conselho, sr. Clodoveu de Oliveira. O sr. Agamemnon Magalhães, durante a solennidade, usou da palavra para salientar a importancia do novo orgão technico nos serviços do ministerio e manifestar sua confiança na efficiencia da acção que desenvolverá o Conselho.

A PROFISSÃO DE ENFERMEIRO SANITARIO DA MARINHA MERCANTE

Está elaborado o ante-projecto de sua regulamentação

A commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de regulamento do exercicio da profissão de enfermeiro sanitario da Marinha Mercante, tendo terminado os seus trabalhos esteve hontem á tarde, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, afim de fazer entrega ao sr. Agamemnon Magalhães do referido ante-projecto, que obedece, em suas linhas geraes, ao objectivo de normalizar o exercicio daquella profissão, fixando a situação das partes interessadas nos varios aspectos sob que se apresenta e procurando apurar, de forma efficiente, a idoneidade profissional daquelles que forem admittidos a prestar seus serviços a bordo dos navios mercantes nacionaes. São os seguintes os membros da alludida commissão: presidentes, sr. Samuel Uchôa, director da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores; d. Edith Fraenkel, representante da Saude Publica; Alfredo Niemeyer, representantes do Ministerio da Viação; Arnaldo Cavalcanti, representante do Ministerio da Marinha; Francisco Leite de Araujo, do Syndicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante; Franklin Savé, representante das Companhias de Navegação e Newton Lima, pelo Ministerio do Trabalho.

HOSPITAL DOS OPERARIOS DO BARRETO

Será lançada hoje a sua pedra fundamental

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, com a presença do interventor fluminense, commandante Ary Parreiras; prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra da Silva, altas autoridades do governo, representações de classe, familias, jornalistas e pessoas gradas, o lançamento da pedra fundamental do futuro hospital dos operarios do Barreto, em Nictheroy.

O governo fluminense, que teve a iniciativa desse melhoramento, construirá o hospital dos operarios em terreno doado generosamente pela directoria da Companhia Manufactora Fluminense.

Após a cerimonia, na séde da Sociedade Mutua dos Operarios da Mutua Fluminense, será offerecido aos presentes um farto *lunch*.

No acto do lançamento da pedra fundamental, falará em nome dos operarios, a senhorita Etelvina Lima.

O interventor fluminense baixou hontem mesmo, o decreto n. 3.135, concedendo um auxilio especial, de 180:000$, para a construcção do Hospital dos Operarios do Barreto, nos termos seguintes:

"Considerando que ao Estado compete contribuir e cooperar em todas as obras de assistencia social;

Considerando que os operarios do bairro do Barreto, nesta cidade, pleiteam, por intermedio de seus orgãos de classe, uma subvenção, em dinheiro, para a construcção de um hospital que attenda ás necessidades daquelle nucleo proletario;

Considerando que, em sua ultima sessão, o Conselho Consultivo deste Estado, conhecendo do memorial respectivo, houve por bem manifestar-se favoravel áquella pretensão, comquanto seja deferida dentro das posibilidades do erario publico e com reserva de fiscalização governamental, na applicação do respectivo credito: decreto:

Art. 1º. Fica aberto á Secretaria da Producção do Estado do Rio de Janeiro, o credito especial de 180:000$ (cento e oitenta contos de réis), para auxiliar a construcção do Hospital dos Operarios de Barreto.

Art. 2º. A Secretaria da Producção do Estado do Rio de Janeiro, depois de approvar as plantas e orçamentos correspondentes, fará, como de direito e contratado fôr, a regular fiscalização das obras e os pagamentos relativos até a importancia total do credito constante do artigo anterior.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Os que têm importancias a receber na Pagadoria do Thesouro

Têm importancias a receber na Pagadoria do Thesouro Nacional:

Pensionistas (exercicios findos) — Jeronymo Franco Medeiros (pae invalido) 10:825$100; Joanna Maria Camargo 134$900; Olga Franklin de Almeida Lima, 64$600; Iva Chaves da Fontoura 1:155$000; Elvira Maria de Lima 192$900; Nathalia Ribeiro Braga 125$900; Irenio Chaves da Fontoura, (menor) 1:155$000; Abigail Ferreira de Figueiredo 19:419$400; Amelia Cupello do Amorim 251$600; Alzira da Silva Gomes 1:397$500.

Pensionistas (atrazados): Dora Carvalho Poncy 471$600; Maria Pires da Fonseca 1:000$000; Maria Joaquina Magalhães Castro 533$400; Maria Annunciada Ladeira do Nascimento 200$; Nair Rodrigues Machado de Souza, rs. 83$400; Elvira Barbosa de Magalhães Castro 533$400; Ambrozina, alias, Zilda de Azevedo Leite 142$300; Dulce Werneck, 80$100; Eurydice de Vasconcellos Varzen, 15$000; Zilda Lopes de Oliveira e Emilia Lopes de Oliveira, 270$000; Clarice Teixeira Monteiro rs. 405$000; Dalila de Menezes 22$800; Altina Penna Botto 400$000; Zelia de Azevedo Maya 25$000; Marial de Lourdes de Azevedo Maya 25$000; Maria de Azevedo Maya 25$000; Luiza Vianna Guimarães 33$300; Floripes Rodrigues Silva 110$000; Honorina Mercês dos Santos 225$000; Maria Edenée Ferriraz Torrezão de Araujo 225$000; Dylma Cunha 180$000; Alice Porto de Paula Fonseca 194$400; Alice de Paula Fonseca 48$000; Francisco Eduardo Ribeiro Briggs 500$000; Rosalina Gonzaga Mello Rego 133$300; Edith Joaquina Ramos 313$300; Maria dos Santos Cardoso 99$900; Maria Olympia Alves rs. 150$000; Maria Vieira Nunes réis 31$200; Dagmar Augusto de Campos 112$500; Alzira Gandie de Albuquerque Ley 100$000; Leopoldina Gandie Ley 100$000; Rosalina de Albuquerque Freire, 186$600; Maria Magdalena da Costa Carvalho, 26$400; Pedrolina P. da Rosa 24$900.

Pensionista (aposentado) — João Evangelista dos Santos 7:475$700.

Pedido de melhoria de pensão da viuva de um vice-almirante

O director geral da Fazenda declarou ao ministro da Marinha, relativamente ao pedido de melhoria de pensão da viuva do vice-almirante, Octavio Luiz Teixeira, d. Maria do Carmo Teixeira, que a requerente não tem direito ao que pede, porquanto a sua pensão foi calculada de accordo com a lei em vigor na occasião em que falleceu aquelle official.

THEOSOPHIA

A sciencia moderna — desvendando pelo telescopio o infinitamente grande e com o microscopio o mundo dos infinitamente pequenos — descobriu ao homem que tudo tem vida, que por toda a parte palpitam sêres anciosos de uma perfeição indefinida.

O espectaculo deslumbrante que a visão nocturna nos revela; a contemplação do infinito quando o sondamos com o olhar e penetramos com o pensamento maravilhado esta immensidade dos espaços siderães: tudo isto, emfim, deixa na alma a impressão da nossa pequenez deante da grandeza do universo.

Estes mundos têm vida; não são massas inertes rolando silenciosamente no infinito.

Em toda a parte vemos a vida, a vida immensa que se desenrola em ondas de harmonia, até os horizontes inaccessiveis deste infinito que foge sempre. O céo, sabemos hoje, está por toda a parte, e não é privilegio dos eleitos, porque a terra, as estrellas, os sóes, os astros estão no céo, no seio do espaço insondavel onde o nosso insignificante planeta é apenas um grão de poeira imperceptivel. Nada valemos. E a Astronomia, vulgarizando estas noções, educa o pensamento humano, tirando-o das preoccupações subalternas e elevando-o á contemplação dos phenomenos celestes. O nosso espirito admira a regularidade mathematica que preside á realização de um determinado facto astronomico.

Ao sabermos, por deducções irrefutaveis, que um eclypse solar póde ser calculado com a exactidão minuciosa de minutos e segundos; quando provamos que obedece a uma rigorosa lei que póde ser formulada por symbolos algebricos, somos tomados de espanto por ver a intelligencia humana, penetrando nos mysterios do infinito, devassar os arcanos do universo.

A Astronomia nós ensina que a vida e o movimento existem nos espaços sideraes, nas profundezas dos céos onde ha outros mundos, outras humanidades mais perfeitas que a nossa. Onde suppomos existir pontos fixos, apenas luminosos, palpitam grandiosos focos de vida, centros potentes de energias insondaveis. As estrellas são outros tantos sóes, centros de systemas planetarios em torno dos quaes gravitam mundos descrevendo ellipses, curvas de admiravel perfeição geometrica que a sciencia vae pouco a pouco surprehendendo no seu labor secular.

A estrella "Alpha" do Centauro, que se suppõe uma das mais proximas de nós, é alguns milhões de vezes maior que o majestoso Sol, ao qual devemos a energia vital que fecunda a nossa minuscula Terra.

Ouçamos Flammarion:

"Sem duvida o universo visivel com seus cem milhões de sóes, representa apenas uma parte infinitesimal da totalidade do universo; é uma aldeia, uma provincia, ou ainda menos.

Por outro lado, os milhões de annos, ou antes os milhões de seculos com que nós tentamos exprimir o desenvolvimento progressivo das nebulosas, dos sóes e dos mundos, não são mais que um rapido instante na duração eterna.

Impossivel nos é, por conseguinte, quando tentamos conceber essas grandezas, deixar de convir que o nosso campo de observação é insufficiente, e que o universo é incomparavelmente mais vasto, mais prodigioso e esplendido que tudo que a sciencia nos revela, que tudo que a imaginação póde sonhar."

Perguntemos agora:

"Onde fica, pois, a nossa humanidade tão cheia de orgulho, sacudida por paixões inconfessaveis, suppondo-se o centro do universo e a unica preoccupação da Divindade? Como julgar estes escravizadores de consciencias que procuram convencer a ignorancia incauta que o Absoluto, o Espirito que enche o universo, mandou seu filho para salvar a humanidade e que este mesmo virá julgal-a e assim acabar-se-á o universo? Elles, que nos atemorizam com penas eternas?

Não. Esta mesma sciencia, nascida das concepções humanas, já é o bastante para nos libertar do dogmatismo ridiculo que não mais a ninguem assusta.

Mas, se nos voltarmos para a Sciencia Divina, ainda mais deslumbrante que a sciencia da terra: se ousarmos penetrar os mysterios do nosso Sêr, devassando os dominios interminos desse mar tenebroso, o pensamento; se procurarmos comprehender a significação occulta do "Conhece-te a ti mesmo", que nos mostra como a alma é a chave do universo, só então teremos a percepção nitida da sublime grandeza do Cosmos.

E. NICOLLI.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel, os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

ESPIRITO SANTO

DIVERSAS INFORMAÇÕES DE ANTONIO CAETANO

Antonio Caetano, 17 de setembro (Do correspondente) — Causou aqui a melhor das impressões o facto de haver a Convenção do Partido Social Democratico incluido na chapa, como representante do municipio de João Pessoa, á Constituinte estadual, o nome do dr. Francisco Climaco Feu Rosa.

Este conhecido causidico, que milita no fôro desta comarca ha já bastantes annos, é, aqui, grandemente estimado. Vindo, portanto, essa escolha, não só ao encontro dos desejos do Directorio local, que a recebeu com inequivocas demonstrações de jubilo, como de toda a população, que vê no dr. Feu Rosa, um legitimo defensor dos seus interesses.

— Domingo, 16 do corrente, houve um comicio de propaganda politica promovido pelo Syndicato dos Trabalhadores Ruraes do Municipio de João Pessoa.

Seriam 3 horas da tarde quando aqui chegaram, de auto-caminhão, entre outros, os srs. Waldemar Garcia e Olyntho Tinoco, respectivamente, presidente e vice-presidente do Syndicato.

Após ligeiro descanço no hotel Boavista, se dirigiram ao coreto da praça da Estação, e, ali, cercados de regular assistencia, em que predominava o elemento proletario, iniciaram o comicio; lendo seu discurso o sr. Waldemar Garcia, entrecortado por vezes pelos applausos da assistencia e no qual concitava os trabalhadores a cerrar fileiras ao lado recentemente creado, com séde em Victoria.

Falaram ainda outros oradores dentre os quaes o sr. Olyntho Tinoco, em improviso, que arrancou tambem da assistencia muitos applausos.

O sr. Olyntho Tinoco, segundo nos falou, é candidato á Constituinte estadual, por este municipio.

BAHIA

A EXCELLENCIA DAS MADEIRAS BAHIANAS

Bahia, 13 de setembro (Do correspondente) — De todos os mercados productores de bôas madeiras, distinguem-se em qualidade as do Estado da Bahia, pois as madeiras do nosso Estado têm o grão minimo de humanidade, e se conservam em suas varias applicações sem se racharem.

Em estradas de ferro e linhas de bondes os dormentes de procedencia bahiana, têm sido de duração superior aos de outras partes do Brasil e de outros paizes. Existem mercados exportadores de dormentes, que os mesmos só pódem ser utilizados com arcos ou elos de ferro nos seus extremos, para evitar que os mesmos se rachem, entretanto os dormentes bahianos, augmentam todas as temperaturas, como as suas mudanças bruscas, e se conservam em perfeita durabilidade e consistencia.

Nas florestas da Bahia, encontram-se milhares de qualidades de madeiras, que se prestam para todas as construcções que resistem tanto aos climas mais frios, como as temperaturas mais quentes do globo.

— No intuito de melhorar a fibra e resistencia do algodão da Bahia, não só a firma Grillo, Lamberti & Cia. tem distribuido sementes selecionadas de algodão, como a firma Agenor Cordilho remetteu 500 kilos para Contendas. Nestes dias, espera a Delegacia do Serviço do Algodão da Bahia, algumas toneladas de sementes immunizadas e seleccionadas, as quaes vão ser distribuidas por diversos lavradores, estando tambem a Secretaria da Agricultura do Estado interessada em adquirir sementes seleccionadas para serem distribuidas no interior do Estado, nas zonas algodoeiras.

CENTRAL DO BRASIL

Attendendo ás determinações do ministro do Trabalho, o director expediu hontem, uma circular, marcando para o dia 28 do corrente, as eleições geraes para a commissão executiva do Syndicato Unitivo Ferroviario.

— O escrevente de 2ª classe, Octacilio Reis, passou, a servir no gabinete do inspector do departamento do pessoal.

— Em grão de recurso, a Empreza de Transportes e Carruagens, recorreu da decisão do director, com referencia á transferencia de propriedade, visto que a titulo precario vem prestando relevantes serviços á Estrada desde julho de 1924 e não ha inconveniente na transmissão em ser mantida a concessão á nova empreza.

— O chefe do trafego remetteu hontem, ao director a relação dos funccionarios da 2ª divisão que se acham no goso da gratificação addicional.

— A administração recebeu communicação de que foi inaugurada a estação telegraphica de Quidhoa, situada no departamento de Paysandu', na Republica do Uruguay.

— O departamento dos Telegraphos e Correios, communicou á Central do Brasil, que foi transformada em agencia postal telephonica, a postal telegraphica de Cruz do Espirito Santo, localizada no Estado da Parahyba.

— Foram aposentados os seguintes empregados: Domingos Rodrigues, encarregado de turma da 1ª inspectoria; João Cavalheiro da Silva, official de 3ª classe; e Antonio de Padua Souza Meirelles, escrevente de 2ª classe.

— Tendo em vista o attestado da junta medica, foram indeferidos os seguintes pedidos de aposentadoria: Francisco Gonçalves de Carvalho, feitor de 1ª classe, e Marcos Diniz, trabalhador de 4ª classe.

— Apresentaram-se a serviço, por ter terminado o praso de licenças, os srs. Francisco Antonio de Amorim, guarda freios de 1ª classe e Emilio Castanheira, trabalhador da lavanderia.

— A junta de aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Francisco Thereza Marcello; filhos de José de Oliveira Costa; Leonina Maria de Paula e filhos; Alvina Marques Lobo e filhas; José Colatino de Góes e Siqueira; e Ernestina dos Santos Silva e filhos; e filhos de João da Cruz.

QUEM ACHOU?

Perdeu-se na manhã de 18, na estrada Rio-São Paulo, uma valise contendo documentos e objectos de uso e estimação. Gratifica-se generosamente a quem entregar taes objectos á avnida Rio Branco, 126 — Joalheria "A Nacional".

(54460)

CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA DE FAZENDA NO PARA'

Designação do presidente e do secretario

O director geral da Fazenda autorizou a abertura, na delegacia fiscal no Pará, de concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia de Fazenda, e designou para presidir o alludido concurso o delegado fiscal no mesmo Estado e para servir de secretario o 2º escripturario da referida delegacia, Edgard Meira de Vasconcellos.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Léo de Affonseca, director da Estatistica Economica Commercial; Oscar Bormann, delegado do Thesouro em Londres; coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Uma nova technica de dupla coloração em histologia vegetal

A Associação levou a effeito sua primeira reunião quinzenal de setembro, tendo na direcção dos trabalhos o pharmaceutico Abel de Oliveira, secretariado pelos pharmaceuticos G. Stylita Cardoso e J. Zagury, sendo presente o pharmaceutico Cornelio Taddei, presidente da União Pharmaceutica de São Paulo.

O presidente annunciou que no dia 3 de outubro vindouro será realizada uma sessão especial com o fim de se commemorar mais um anniversario da instituição dos cursos pharmaceuticos no paiz, occasião em que o pharmaceutico Antenor Rangel Filho produzirá uma conferencia sobre esse motivo.

O sr. Virgilio Lucas referiu-se á inauguração da Pharmacia Mendonça, em Jacarépaguá, tendo palavras de admiração para com o novo estabelecimento, montado de modo a satisfazer todas as exigencias.

O sr. Majella Bijos disse estar concluido o movimento operado no sentido de serem organizados os Syndicatos Nacional dos Pharmaceuticos e de Pharmaceuticos estabelecidos, propondo tambem um voto de pezar pelo passamento do pharmaceutico Saturnino de Oliveira.

O sr. Carlos Henrique Liberalli manifestou o agrado da casa por motivo da inauguração da séde propria da União Pharmaceutica de São Paulo, em cujo acto representou a Associação.

O sr. Cornelio Taddei agradeceu os conceitos emittidos por esse orador.

O sr. Oswaldo Costa propoz um voto de pezar pelo passamento do pharmaceutico Chodat, conhecido botanico e professor dessa materia.

A seguir foram eleitos membros honorarios da Associação os pharmaceuticos Paul Karrer, em Zurich, Suissa; Emmanuel Perrot, Albert Goris e Fourneau, em Paris, França; Georges Denigès, em Bourdeaux, França; Van Itallie, Hollanda; Mathias Gonzalez, Montevidéo, Uruguay; Cesar Leyton, Santiago, Chile; A. L. Marchadier, Sarthe, França; Pedro Baptista de Andrade, São Paulo; Roberto Carcamo, em Buenos Aires, Argentina.

Foram tambem eleitos membros correspondentes os pharmaceuticos Angel Bianchi Liechetti, em Buenos Aires, Argentina; Luiz Vivanco Castro, em Santiago, Chile; Manuel Pinheiro Nunes, em Lisboa, Portugal; Francisco Velez-Salas em Caracas, Venezuela; Alberto Coelho de Magalhães Gomes e Antenor Machado em Ouro Preto, Minas; Saturnino Ribeiro de Britto, em São Salvador, Bahia; Carlos Stellfeld, em Curityba, Paraná.

O presidente leu um convite da commissão directora da Casa da Chimica para que a Associação se faça representar no acto inaugural desta instituição, a ter logar em Paris, em 30 de outubro futuro. Foi designado para esse mister o membro honorario Albert Goris, professor da Faculdade de Pharmacia de França.

Seguindo-se a ordem dos trabalhos, o pharmaceutico Dorval Torres fez considerações "Sobre o hydrolato de hamamelis".

O orador explanou o assumpto com muita propriedade e o sr. Virgilio Lucas commentou essa communicação.

O pharmaceutico Oswaldo de Almeida Costa expoz á casa a modificação que resolveu introduzir na technica seguida no methodo de Chodat para dupla coloração em histologia vegetal.

Realmente, quando se segue a marcha indicada pelo autor de tal methodo, verifica-se que após neutralizar com a solução de acido acetico a preparação que foi mergulhada previamente numa solução de hypochlorito, ha necessidade de uma lavagem demorada da preparação para evitar que se percam os cortes.

O processo do pharmaceutico Oswaldo Costa consta em supprimir a lavagem do corte pela solução de acido acetico após o sal de hypochlorito. Após o emprego reactivo de Chodat soffre o corte uma lavagem rapida numa solução de HCL ou acido azotico.

Assim obtem-se um melhor resultado. O pharmaceutico Jayme Gomes da Cruz louvou a nova technica seguida pelo professor Oswaldo Costa.

O pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli falou a respeito de um "Modo pratico de impedir a oxydação da adrenalina nas preparações pharmaceuticas".

O orador após estudar longamente o assumpto concluiu, a titulo de nota previa, que a presença do succo de limão exerce uma acção protectora difficultando ou impedindo a oxydação do producto, correndo esse effeito á conta do acido citrico existente naquelle succo, em vehiculo vitaminico, sendo certo que o emprego do acido tão sómente deixa de produzir resultados completos.

Processos devolvidos ao Ministerio do Exterior

O director geral da Fazenda remetteu ao presidente do Conselho Superior da Tarifa o processo que acompanhou o aviso do Ministerio das Relações Exteriores, referente a Tarifa Aduaneira e o que foi encaminhado pelo aviso do mes ministerio relativo á Convenção Internacional para a simplificação de formalidades aduaneiras.

A DISPENSA DE EXIGENCIAS CAMBIAES

Pedido da interventoria federal do Paraná

O director geral da Fazenda remetteu ao director da Carteira Cambial do Banco do Brasil o telegramma em que a interventoria federal do Paraná solicita seja mantida para o municipio de Foz do Iguassu' a dispensa da exigencia cambiaes.

OS CATHOLICOS DO ESTADO DO RIO PREPARAM-SE PARA AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

Sob a presidencia do dr. Placido de Mello, reuniu-se em Nictheroy, a Junta Estadual da Liga Eleitoral Catholica do Rio de Janeiro.

Depois de lida a acta pelo secretario geral e apresentadas a este as condolencias da Junta pela morte de seu progenitor doutor Christiano Ottoni Junior o dezembargador Antonino Neves, consultor juridico, formulou um outro voto, de boa viagem, em favor da senhorita Regina Rangel, representante da mulher fluminense no seio da Junta, prestes a embarcar para Buenos Aires, onde vae tomar parte no Congresso Eucharistico Internacional.

Pelo dr. Henrique Briggs, foi feita uma demonstração das contas do mez, seguindo-se com a palavra o dr. Pio Benedicto Ottoni que deu a conhecer volumosa correspondencia e submetteu á apreciação de seus collegas uma carta circular que está enviando ás juntas regionaes de Campos, Valença e Barra do Pirahy, e ás commissões locaes da diocese de Nictheroy. Nessa circular, o secretario geral concita todos os nucleos eleitoraes da Liga no Estado a um trabalho intenso de arregimentação dos catholicos alistados agora e no anno passado, em torno do programma minimo da Liga, sobre cujos postulados se deverão manifestar favoravelmente por escripto os candidatos que quizerem ver os seus nomes recommendados pela Junta Estadual.

Constituiu, entretanto, objecto principal da reunião de hontem o preparo da sessão magna em que a Curia Diocesana pretende reunir no fim do mez, toda a christandade da Cidade de Nictheroy.

A carta do Vigario Geral aos parochos está redigida:

"Ave Maria! Convoco v. revma. e, por intermedio de seu grande prestigio, as associações e o povo catholico dessa parochia, para uma grande sessão no domingo, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, no recinto da nossa Egreja Cathedral. O assumpto será a attitude dos catholicos nas proximas eleições. Sendo premente o assumpto, o exmo. sr. Bispo faz questão da presença de v. rev. das associações e do povo catholico. Não poderá haver, nesse dia qualquer outro acto, na mesma hora, na parochia, que possa diminuir o comparecimento, o brilho e a repercussão a serem dados á reunião — Congresso. Confio fraternalmente á delicadeza da consciencia de v. revma. a obrigação da perseverante propaganda para o exito da grande sessão. — Monsenhor Conrado Jacarandá, vigario geral."

Na assembléa assim convocada e para qual são convidados todos os que se candidatam, em outubro, a Constituinte Estadual e á Camara e ao Senado Federal, falarão os drs. Pio Benedicto Ottoni e Placido de Mello.

NA CONTADORIA CENTRAL FERROVIARIA

O que se resolveu na ult' reunião do Conselho de Tarifas

Sob a presidencia do sr. Arthur Castilho, representante do ministro da Viação, o Conselho de Tarifas, da Contadoria Central Ferroviaria, na sua ultima reunião manifestou-se a favor das seguintes medidas de interesse para o publico:

Adoptar as seguintes tarifas especiaes da Leopoldina Railway:

1 — Amiantho em vagão completo — Pelo prazo de um anno, a partir de 15 de agosto, quer no trafego proprio, quer no trafego mutuo, a tarifa especial de base padrão 27 nos despachos de amiantho em vagão completo.

2 — Café — Pelo prazo de um anno, a contar de 15 de agosto, a tarifa especial de 6$200, por tonelada, sujeita ao addicional de 10 °|° e demais taxas accessorias, para o café despachado da estação de São Martinho para Praia Formosa ou Nictheroy.

3 — Café — Prorogação por mais seis mezes, a partir de 20 de agosto, da applicação da tarifa especial de base padrão 40 nos despachos de café procedentes das estações situadas no Estado do Espirito Santo e da de Santo Eduardo, no Estado do Rio de Janeiro, com destino á de Victoria.

4 — Materiaes e ferramentas usadas — Pelo prazo de um anno, a partir de 15 de agosto, a tabella C-10 das tarifas em vigor nos despachos de materiaes e ferramentas usadas, taes como: taboas e caibros para andaimes, carrinhos de mão, forjas, pás, picaretas, baldes, alavancas, escadas, etc., quando despachados em conjunto pelos proprios constructores, com o minimo de meia lotação do vagão fornecido.

5 — Papel e papelão — Prorogação por mais um anno, a partir de 1 de agosto, da applicação das seguintes tarifas especiaes para o papel de embrulho e de impressão e para o papelão: — papelão em pequenas expedições, Bp. 51; — papelão e papel de embrulho e de impressão, em expedições de mais de uma tonelada, Bp. 42; — papelão e papel de embrulho e de impressão, em lotação completa de vagão, Bp. 36.

6 — Productos biologicos — Prorogação por mais um anno, a partir de 1 de setembro, da tarifa especial de base padrão 49 para os productos biologicos despachados da estação de Juiz de Fóra, com destino á de Victoria.

7 — Queijos typo reino e outros — Pelo prazo de um anno a partir de 1 de agosto, nos despachos de queijo typo reino e outros, entre todas as estações da Estrada, as tarifas especiaes de base padrão 45 e 39, sendo a primeira applicada nos despachos como encommendas e a segunda nos effectuados como carga.

8 — Tijolos e telhas — Prorogação por mais um anno, a partir de 1 de agosto, das taxas especiaes de 8$000 e 12$000, por tonelada, para tijolos e telhas, respectivamente, quando despachados, em lotação completa de vagão, da estação de S. Gonçalo para Praia Formosa e estações suburbanas até Vigario Geral.

2 — Mercadorias de pateo — Considerar mercadorias de pateo as manilhas e os canos de cimento.

3 — Taxa ad-valorem — O maximo da taxa ad-valorem estabelecido na letra d) do item 2 da circular nº 296 de 16|3|32, maximo que não poderá ser superior ao frete propriamente dito, vigora apenas no trafego proprio da Central do Brasil, sendo excluidos dessa limitação os despachos de valores e os de animaes de corrida e de raça.

4 — Regulamento geral dos transportes — Apressar o estudo da fusão dos regulamentos dos transportes em vigor nas estradas de ferro paulistas e nas empresas filiadas a Contadoria Central Ferroviaria do Rio de Janeiro.

O director dos Correios e Telegraphos da Allemanha visitou o Jardim Botanico

O sr. Karl Orth, director ministerial dos Correios e Telegraphos da Allemanha, que chegou a esta capital pelo "Zeppelin", visitou, hontem demoradamente, o Jardim Botanico acompanhado do dr. Campos Porto director daquelle Departamento.

Finda a visita, s. s. declarou-se optimamente impressionado pelo que lhe foi dado registrar.

FACULDADE DE MEDICINA

Curso do professor Mauricio de Medeiros

Amanhã, ás 9 horas da manhã o professor Mauricio de Medeiros cathedratico de Clinica Medica Propedeutica, fará, no Pavilhão Miguel Couto (Santa Casa), a lição semanal de seu curso sobre "Anomalias do Metabolismo dos Hydrocarbonados e seu diagnostico."

A representação libaneza ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires

Chegará a bordo do "Augustus" na proxima terça-feira monsenhor Abdala Curi, bispo maronita libanez, delegado official de Sua Beatitude Antonio Pedro Arida, Patriarcha do Libano, ao XXXII Congresso Eucharistico Internacional que está proximo a celebrar-se em Buenos Aires.

Monsenhor Abdala Curi é uma das personalidades de maior destaque em seu paiz onde goza de merecida popularidade pela brilhante actuação que teve em prol do seu povo especialmente durante a guerra mundial.

Por sua cultura e profundo tacto diplomatico monsenhor Curi já se viu confiado varias vezes com delicadas missões de sua patria ante diversas potencias europêas.

Acompanha ao illustre prelado seu secretario padre Saadi da Missão Libaneza Maronita.

E tambem ser companheiro de viagem monsenhor Aftimus Ioaquim bispo libanez do rito catholico melquita.

A Missão Libaneza Maronita e a Colonia Libaneza do Rio estão preparando uma demonstração de sympathia aos illustres membros da commissão libaneza durante a permanencia do vapor no porto desta capital.

DECLARAÇÕES

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Lopes de Donato

(1º MEZ)

Antonio Pedro De Donato e senhora; Rachel De Donato Mattos e filhos; José da Motta Teixeira, senhora e filhos; Julião Monteiro, senhora filhos; Joaquim Pereira de Almeida, senhora e filhos e Eugenio di Nonno e filhos, pedem o comparecimento dos demais parentes e amigos á missa que, pelo repouso da alma bonissima da sua muito querida mãe, sogra e avó, MARIA LOPES DE DONATO, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz do Engenho Novo, á rua Monsenhor Amorim. (M 01998)

Capitão - Tenente Aviador Naval Paulo Tavares Drummond

O Director da Escola de Aviação Naval e seus commandados convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar por alma do capitão Tenente PAULO DRUMMOND (que recebeu os ultimos Sacramentos), terça-feira, 25, ás 10 horas, na egreja S. Francisco de Paula. (M 01992)

Cap. Tenente aviador Paulo Tavares Drummond

Maria de Lourdes Proença convida seus parentes e amigos para assistir a missa que faz celebrar ás 10 horas de terça-feira, 25 do corrente, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, pelo eterno descanço de seu idolatrado noivo PAULO, que recebeu os ultimos sacramentos, antecipando a sua profunda gratidão. (M 01993)

Monsenhor Hermelino Marques de Leão

Josephina de Leão Nobrega convida as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de 7º dia que fará celebrar depois de amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos, na Matriz da Gloria, Largo do Machado, pelo descanço eterno de seu inesquecivel tio e padrinho, confessando-se desde já muito agradecida. (M 01081)

Eulina Pederneiras Feijó

(VIUVA DO PROFESSOR FEIJÓ JUNIOR)

Commandante José Velloso Pederneiras e senhora, Manoelita Pederneiras Furquim, Annita Velloso Pederneiras, Helena Velloso Pederneiras e demais parentes muito penhorados agradecem a todos que compareceram ao enterramento de sua idolatrada irmã e cunhada EULINA PEDERNEIRAS FEIJÓ e de novo os convidam para a missa de 7º dia em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (M 01896)

Arthur Poland

Beatriz Carr-Glynn Poland, filhos e filhas, Olga Poland Marinho Guimarães e Mario Marinho Guimarães convidam os parentes e amigos de seu saudoso pae, ARTHUR POLAND, para a missa de setimo dia que mandarão rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. Francisco de Salles da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam agradecimentos. (M 01906)

Margarida Octavia Tiburcio Carneiro

(VIUVA GENERAL GOMES CARNEIRO)

Jerusa Tiburcio Gomes Carneiro, manda celebrar, hoje, domingo, 23 do corrente, anniversario de nascimento e sepultamento de sua sempre querida e lembrada mãe, missa pelo seu eterno descanço, ás 9 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila. (M 01950)

Blandina Ribeiro

("PEQUENINA")

As familias Luiz Ribeiro, Coronel José Gay e Alfredo de Moraes Cunha, paes, irmãos, tios e primos da sua boa, candida e saudosa "PEQUENINA" agradecem o conforto moral das pessoas que as acompanharam no doloroso transe que vêm de experimentar e as convidam, bem assim aos seus amigos e parentes, a participar da missa de 7º dia que, pela paz de sua alma, boa, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (M 03287)

Coronel Jesuino Martins de Sá

(FALLECIDO EM GEREMOABO — BAHIA)

José Gonçalves de Sá, (ausente) senhora e filhos, Emilio Sá (ausente), senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que pelo fallecimento de seu extremecido pae, sogro e avô, fazem celebrar amanhã, ás 10 horas, segunda feira, 24 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria. (M 01931)

Senhorita Iris Simões

(ANNIVERSARIO DE NASCIMENTO)

General Affonso Simões, senhora, filho e netos, ainda desolados com a perda de sua filhinha, irmã e tia, mandam rezar missa na terça-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja Cruz dos Militares e agradecem de antemão aos que se dignarem comparecer. (M 03214)

Maria da Gloria Rocha Cardozo Miranda

Seu esposo, Pedro Miranda e familia, familias Rocha Cardozo e Modesto convidam todos os amigos e demais parentes da adorada e immortal GLORINHA para assistirem a missa de 3º mez que em intenção á sua bonissima alma mandam celebrar no dia 25, terça-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio, á rua dos Invalidos.

Desde já hypothecam o seu profundo agradecimento áquelles que compareceram a esse piedoso preito de saudade e veneração. (M 03100)

Dr. Carlos da Gama Lobo

Maria da Gama Lobo e filhos, Virginio da Gama Lobo, senhora e filha, Julio Moreira, senhora e filhas, Zulmira Moreira Fialho e filha, Heloisa de Castro Moreira e filhos, Capitão de Corveta Saint Brisson e filhos, Dr. Annibal Moreira e senhora, Dr. Asdrubal Moreira, senhora e filhos, Domingos Pereira Nunes, senhora e filhos, Salvador Ferreira França, senhora e filhos, João Baptista Nunes e senhora e Zulmira Pereira Nunes e filhos, agradecem penhorados a todos que compareceram aos funeraes de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, cunhado, irmão, tio, padrinho e genro, DR. CARLOS DA GAMA LOBO, e participam que farão resar missa por sua alma, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, e antecipam seus sinceros agradecimentos a todos que os acompanharam neste acto de religião. (M 00912)

Dulce Rocha

Sua familia participa ás pessoas de sua amizade que fará celebrar, no dia 25 do corrente, ás 9 horas, uma missa no altar-mór da egreja N. S. do Parto, pelo trigesimo dia do seu fallecimento, confessando-se grata. (M 03209)

Antonio Coelho Branco

Maria dos Santos Franco, Antonio Coelho Branco Filho, João Coelho Branco, José Coelho Branco, senhora e filhos, Manoel Coelho Branco, Jacintho Coelho Branco, Maria de Lourdes dos Santos Branco; viuva João Ribeiro dos Santos; viuva Jacintho Ribeiro dos Santos; João Victor Oliveira Santos, senhora e filhos; João Ribeiro dos Santos e senhora; João Carvalhaes dos Santos, senhora e filhos; Luiz Franqueira, senhora e filhos. Antonio Coelho Valladão, senhora e filhos — agradecem penhorados, a todos que expressaram seu pezar pela morte do seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio, ANTONIO COELHO BRANCO, e convidam para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja São José, antecipando agradecimentos. (M 00928)

Coronel Jesuino Martins de Sá

(FALLECIDO EM GEREMOABO — BAHIA)

A Directoria e Auxiliares da Companhia Matadouro Iguassú S. A., fazendo celebrar missa por alma de seu Amigo, Coronel JESUINO MARTINS DE SA', pae de seu Director Presidente, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar do S. S. Sacramento da Candelaria, convidam a familia do extincto e seus amigos, confessando-se gratos pelo comparecimento. (M 01933)

AVIAÇÃO CONSTITUCIONALISTA

1.º Tenente Dr. Mario Machado Bittencourt

(2º ANNIVERSARIO)

Raul Machado Bittencourt, senhora, filhos e genros, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S Francisco, missa por alma de seu inesquecivel e bondoso filho, irmão e cunhado Dr. MARIO MACHADO BITTENCOURT, abatido em Santos, quando bombardeava a Esquadra da Dictadura. (M 03248)

Dr. Carlos da Gama Lobo

Os antigos e actuaes funccionarios technicos e administrativos e o operariado da 3ª Divisão de Viação, convidam os parentes e amigos do Dr. CARLOS DA GAMA LOBO, para assistirem a missa que fazem rezar no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, pelo descanço eterno desse seu chefe e amigo. (M 00922)

Manoel Nogueira Martins

Manoel Stumbo, Miquelina Stumbo, Eurico Oliveira, senhora e filhos agradecem penhorados a todos que os ajudaram e confortaram na sua grande dôr e de novo convidam para assistir a missa de setimo dia amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja São José (altar santa Theresinha). Antecipadamente agradecem. (M 00890)

Missa em Acção de Graças

CONVITE

Em acção de graças pelo anniversario do Exmo. Sr. Dr. Pedro Ernesto, será celebrada, em 25 do corrente, ás 10 ½ horas, na Egreja de São Francisco de Paula, uma missa promovida pelos funccionarios da Prefeitura do Districto Federal.

A Commissão Organizadora pede o comparecimento de todos os Srs. Serventuarios Municipaes e bem assim dos amigos e admiradores de S. Ex. áquella solennidade.

Em 23 de Setembro de 1934. (M 03285)

LEILÕES

LEILÃO EM 26 DE SETEMBRO DE 1934

A's 12 horas

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C. Ruas: Imperatriz Lepoldina, 23, e Luiz de Camões 62, esquina (30704) 77

LEILÃO

Do predio á rua Jardim Zoologico, 16, no dia 26 de setembro, ás 16 1|2 horas. (M 01969) 77

LINDOS TAPETES

Deslumbrantes tapetes persas inglezes com lindissimas padronagens rico lustre de crystal bacarat com guarnições de bronze legitimo lindos plafonieres, valiosos reposteiros de chamalote de seda com stores de filet serão vendidos, terça-feira, 25, ás 5 horas da tarde no palacete á rua Almirante Tamandaré n. 57 residencia do conhecido capitalista Alberto Lopes Machado, pelo Julio leiloeiro. (M 00984) 77

PRATARIA PORTUGUEZA

Pratarias riquissimas constantes de faqueiros, baixellas de prata para chá e café e jantar, taboleiros, medalhões, cesta p. pão, gomil, candelabros e etc., serão vendidos terça-feira 25, ás 5 horas da tarde no palacete do conhecido capitalista Alberto Lopes Machado, pelo leiloeiro Julio, á rua Almirante Tamandaré 57. (M 00989) 77

MOVEIS JACARANDA'

Excepcional guarnição toda de jacarandá de estylo Manoelino com 10 peças fabricação especial da conceituada Casa Miraglia, valiosas commodas de jacarandá estylo D. João V, originaes Catres de jacarandá forrados de damasco de seda grenat, ricas camas para casal e demoiselle estylo colonial hespanhol serão vendidos pelo Julio á rua Almirante Tamandaré n. 57, terça-feira, 25 ás 5 horas da tarde. (M 00895) 77

RICAS TELAS A OLEO

Riquissima galeria de quadros a oleo de laureados mestres como sejam De Martino, Arthur Thimoteo, Decio Vallares, Castanheto, Palagrecco, Formente, Malhoua, Baptista da Costa, Parreiras, e muitos outros, serão vendidos, terça-feira, 25 ás 5 horas da tarde, á rua Almirante Tamandaré n. 57, Flamengo, pelo Julio leiloeiro. (M 00986) 77

MOVEIS DE LUXO

Terça-feira, 25 ás 5 horas da tarde terá inicio o sensacional leilão de ricos moveis de jacarandá e embuya e grande quantidade de prataria que guarnecem a residencia do conhecido capitalista Alberto Lopes Machado, á rua Almirante Tamandaré n. 57, Flamengo, pelo Julio leiloeiro. (M 00983) 77

ESTATUAS DE BRONZE

Grande quantidade de estatuas e estatuetas de legitimo bronze e marmore dos maiores artistas e fundidores nacionaes e estrangeiros, valiosas arcas de jacarandá com trabalhos na propria madeira com ferragens da época mesas e tamboretes de jacarandá serão vendidos no sensacional leilão de terça-feira, 25 , ás 5 horas da tarde á rua Almirante Tamandaré n. 57, Flamengo, pelo Julio leiloeiro. (M 987) 77

MOVEIS DE JACARANDA'

Excepcional guarnição toda de jacarandá de estylo Manoelino com 10 peças fabricação especial da conceituada Casa Miraglia, valiosas commodas de jacarandá estylo D. João V, originaes Catres de Jacarandá forrados de damasco de seda grenat, ricas camas para casal e demoiselle estylo colonial hespanhol serão vendidos pelo Julio á rua Almirante Tamandaré n. 57, terça-feira 25, ás 5 horas da tarde. (M 00988) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.

Angelina Pecurnno, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 318, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia, a casaes, ou cavalheiros com todo conforto, á rua dos Arcos n. 82-A. 2-4805. (L 28985) 1

ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir, á rua Paulo Frontin, 58. (M 1891) 1

ALUGA-SE por preço modico, na rua dos Ourives, 82, 1º (centro commercial), um escriptorio mobiliado, teleph., zeladora, asseio, respeito, 1 sala de espera. (M 334) 1

ALUGA-SE um grande 1º andar com 11 peças, para negocio ou moradia de duas familias, na rua Senador Dantas n. 8, 1º andar. Aluguel 900$000. (M 3239) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rosario n. 76 (salão corrido). Chaves no 78, loja. (M 956) 1

ALUGAM-SE as casas da rua da Alfandega n. 101 e Senhor dos Passos n. 88, proximo á Avenida Passos, tambem se alugam os sobrados separados; informações R. Barão de Ubá, 45. (M 2202) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio 115 da rua do Rosario, confortavel para casal ou pequena familia sem creanças, por contracto, deposito em garantia. Ver e tratar no armazem com Eduardo ou Jorge. Não se attende pelo telephone. (M 930) 1

ESCRIPTORIO pequeno, com telephone e sala de espera, aluga-se um, á rua Andradas, 75. Preço 70$000. (M 961) 1

ESCRIPTORIO. Aluga-se na rua 1º de Março, 7, com ampla salão e saleta, para companhias, agencias, sociedades, syndicatos, etc., proximo á praça 15; phone 3-3825. (M 906) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE na Urca proximo dos banhos optimo quarto de frente bem mobilado. Informações 6-3634. (M 1861) 4

ALUGA-SE excellente casa, limpa, á rua Muniz Barreto, 18, Botafogo, á familia de tratamento. Aberta nos dias uteis. (M 1914) 4

EM casa de familia de tratamento aluga-se a casal ou senhor, lindo quarto com varanda para a rua, pensão sempre variada e preço modico, á rua Marquez de Abrantes n. 181. (M 1974) 4

PRAIA de Botafogo, 416, tel. 6-3928, salas e quartos, com e sem pensão, á pessoas de tratamento. Casa de familia. (M 2249) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo quarto mobilado para pessoa de tratamento, em casa de familia. Rua Hermenegildo de Barros n. 5, Gloria. Telephone 5223. (M 1077) 5

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Conde de Baependy n. 28. Chaves e trata-se no mesmo. (M 03206) 5

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada a senhor distincto; liberdade relativa. 35, rua Candido Mendes. (M 1998) 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, casa estrangeira. Rua Gago Coutinho n. 34. (M 929) 5

ALUGA-SE o apartamento A da rua Santa Christina n. 79. Chaves defronte no n. 82. Bondes Cattete e Santa Thereza. (M 2240) 5

ALUGA-SE a cavalheiro distincto salas ricamente mobiladas, em casa de maxima limpeza, com relativa liberdade, á rua Benjamin Constant. Telephone 5-3365. (M 3210) 5

EM casa de familia. Alugam-se quartos a casal sem crianças ou rapazes educados; praia do Russell, 48. Telephone 5-6358. (M 2259) 5

Copacabana e Leme

POSTO 2 — Leme. Aluga-se um quarto em casa de familia a rapazes ou pessoa que trabalhe fóra. Preço modico. Rua Salvador Corrêa, 42, casa 5. (M 1924) 5

ALUGA-SE uma sala mobilada e com boa pensão para casal ou senhor. Gr. jardim. Casa allemã. Rua Santa Alexandrina n. 181. Tel. 8-7842. (M 2270) 8

ALUGA-SE optima sala de frente com agua corrente e varanda, mobilada com pensão, a casal ou pessoas distinctas, unicos inquilinos, á rua Xavier da Silveira n. 85, posto 4. Copacabana. Phone 7-1994. (M 882) 8

ALUGAM-SE bons quartos á rua Dias da Rocha n. 28, sem pensão; tratam-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. (M 1895) 8

ALUGA-SE á rua Bulhões de Carvalho n. 124, uma confortavel casa, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, 3 salas, hall, banheiro de cor, copa, cozinha, ducha com W. C., dispensa, 2 quartos de creados com banheiro, e garage. Aluguel 1:500$000 e impostos. Trata-se no local das 8 ás 6 horas. (M 847) 8

ALUGA-SE um apartamento com 7 peças, aluguel quatrocentos mil réis. Rua Sta. Clara n. 251, apart. 1. (M 3225) 8

COPACABANA — Aluga-se bom predio com garage, á rua Bolivar n. 89; aberto; tratar no mesmo, 2 ás 5 horas. (M 3311) 8

COPACABANA, posto 6 — Aluga-se optimo apartamento mobiliado ou não; informações: telephone 7-2582. (M 1902) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifica casa á rua Copacabana, 519, proximo ao Lido, com 5 quartos, 3 salas, hall, banheiro, cozinha, jardim em toda volta e grande quintal arborisado; pode ser vista a qualquer hora. (M 1880) 8

NA casa de apartamentos á rua Ministro Viveiros de Castro, 116 (Lido) aluga-se pequeno apartamento terreo, aluguel 400$. Tem garage. Informações com o porteiro ou pelo telephone 7-3203. (M 1901) 8

POSTO 6 — Muito perto, tem quartos bem mobilados, espaçosos e com todo conforto moderno, mesa de primeira e preço razoavel; tem garage; rua Copacabana, 902. Mrs. Lenz. (M 1923) 8

PENSÃO. Fornece-se a domicilio, farta e variada; Copacabana, 702; telephone 7-4664. (M 801) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preço modico, para familias e residentes preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 1922) 8

Flamengo

ALUGA-SE bonito apartamento luxuosamente mobilado com fino passadio para pessoas de tratamento. Rua 2 de Dezembro n. 124. (M 1868) 10

ALUGAM-SE dois bons quartos sendo um para solteiro, mobilados ou não. Casa situada em optimo local, com linda vista. R. Honorio Barros, 12, entre R. Senador Vergueiro e Av. Ligação. (M 3247) 10

CASA — Flamengo. Aluga-se uma pequena, na melhor rua transversal ao lado dos banhos, 550$000; informações: tel: 2-4703, dia util. (M 2260) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala bem mobilada, a um casal de tratamento, e um quarto para rapaz do commercio. Optima cozinha; rua Silveira Martins, 50. Telephone 5-1380. (M 879) 10

FLAMENGO. Aluga-se a casal de tratamento, grande sala de frente, com agua corrente, sem mobilia e com boa pensão. Vista ampla para lindo parque e para o Flamengo, na rua Silveira Martins, 21. Pede-se referencias. (M 919) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Edificio S. Jorge — Alugam-se optimos e modernos apartamentos de diversos typos, nesse edificio acabado de construir, á Avenida Epitacio Pessoa (Lagôa — Gavea) esquina de rua Frei Leandro. Para ver no local com o porteiro (bondes Gavea e Jardim-Leblon — omnibus Jockey-Club). Acabamento esmerado, entradas e varandas amplas, todas as demais accommodações inclusive quarto para empregadas. Garages. Informações pelo telephone 2-1127, com o sr Ramos. (M 1764) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se, á rua Visconde de Pirajá, 282, optimo armazem, bem localizado, com 2 apartamentos, tudo de construcção nova. (M 1970) 12

ALUGA-SE ricamente mobilada, casa á rua Visconde de Pirajá n. 30, Ipanema. Informações Menna Barreto, 120, Botafogo. (M 3175) 12

ALUGA-SE a casa n. 101 da rua Montenegro, quasi esquina de Visconde de Pirajá. Dois pavimentos, cinco dormitorios, garage e demais dependencias. Para ver e tratar, na mesma rua n. 221. (39484) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE casa, 2 qtos, 2 salas e mais dependencias, grande jardim, muita agua, 450$, r. Mario Portella, 39, (antiga Travessa Fernandina). Laranjeiras. (M 993) 16

ALUGA-SE em casa de familia amplo quarto mobilado com optima pensão. A casal de todo respeito ou a senhores. Rua das Laranjeiras n. 105. Telephone 5-3562. (M 3223) 16

SALA quarto, aluga-se independente, bem mobilado, casa sossegada, agua corrente, a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 36. (M 894) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE, para casal ou mais pessoas docentes, com excellente pensão familiar, grande sala ou um quarto, junto ou separado, a preço razoavel. Rua do Matoso n. 107. Phone 8-1010. (M 3230) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE em predio novo e completamente moderno, um apartamento, com dois quartos, uma sala, etc., á travessa Rio Comprido n. 9 (proximo á rua Haddock Lobo). Pode ser visitado das 12 ás 17 horas. (M 3286) 22

Santa Thereza

ALUGAM-SE dois quartos novos a casal sem filhos ou senhora, possivelmente com alguns moveis, em casa de pequena familia. 120$. Sta. Thereza. Rua Monte Alegre n. 384. (M 1991) 23

Tijuca

ALUGA-SE o superior predio da rua Conde de Bomfim n. 762, com boas accommodações e quintal. As chaves estão por favor na padaria defronte e trata-se na rua do Rosario n. 83. (M 1887) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 236, cinco quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 400$ e taxas. (M 752) 27

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay, 564; as chaves estão no n. 538 da mesma rua. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (M 1971) 27

ALUGA-SE um esplendido sobrado para familia de tratamento, logar muito saudavel, á rua Saboya Lima, 3, ponto do bonde Fabrica e Omnibus. (M 611) 27

ALUGAM-SE á rua Conde de Bomfim n. 46, sem pensão, 2 bons quartos a preço modico. (M 3258) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa espaçosa e confortavel completamente reformada para familia de tratamento, na rua Marquês Leão n. 44; chaves na mesma. (M 1897) 29

ALUGA-SE Cascadura, bello aposento em magnifica residencia de casal, a outro casal de tratamento. Travessa Almeida n. 36. Villa Isolda. Entrada pela rua Souto. (M 3221) 29

ALUGAM-SE optimas lojas para negocio, á Rua 24 de Maio nº 654 e 679. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, telephone 3-1823 — ramal 26. (30764) 29

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE optimo predio com grande terreno á Estrada do Norte, 703, Bomsuccesso. Chaves no lado. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (M 3201) 30

Nictheroy

ALUGA-SE 270$ ou vende-se barato, casa de 3 qts., 2 salas, banheiro, etc., a 6 minutos da praia Icarahy e Barcas; 3 bondes de 100 réis. R. Dr. Geraldo Martins n. 17. (M 3252) 33

Ilhas

ILHA do Governador — Aluga-se confortavel residencia, centro de terreno, murado, muitas fruteiras, gallinheiros, garage, etc., quasi na praia; rua das Pedrinhas, 76, Freguezia. Vende-se tambem alguns moveis. (M 3224) 34

ALUGA-SE, vende-se ou troca-se o predio e chacara da praia Marechal Floriano n. 57, Paquetá; trata-se na Avenida Paulo Frontin n. 577. (M 1937) 34

PETROPOLIS

CASA. Itaipava. Aluga-se com 3 quartos, clima optimo, tendo residido pessoas andias e meia hora em omnibus de Petropolis. Tratar pelo telephone 8-8087. (M 3234) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA Atlantica — Vende-se predio em terreno de 15x55, por réis 320:000$; Alencar, rua do Rosario, n. 129, 2º. (M 3266) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 475$00; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity. E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 28930) 91

BUNGALOWS — Vendem-se optimos bungalows e terrenos, nos melhores bairros; Alencar, rua do Rosario, 129-2º. (M 3266) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos bungalows e terrenos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 3236) 91

BONITAS casas — Vendem-se em todos os bairros, para todos os preços, algumas com facilidade de pagamento; com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 1|2 ás 6 1|2 horas. (M 3274) 91

BOTAFOGO — Duas casas para renda, vendem-se á rua Pinheiro Guimarães, 50:000$000. Com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (M 3275) 91

BOTAFOGO — Terrenos: Vendo os seguintes: Rua S. Clemente, 15x16 (esquina) por 60 contos; rua Muniz Barreto 14x30 por 70 contos; rua Paulo Barreto 14x27 por 65 contos; rua Barão de Lucena 14x45, por 65 contos; rua 19 de Fevereiro 20x20, por 70 contos; rua M. Federneiras 18x18, por 45 contos. Tratar com G. RIDOLFI, na avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (M 955) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos predios e terrenos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 3266) 91

COPACABANA — Terrenos para arranha-céo — Vendo os seguintes: Rua Copacabana 20x50 (esquina), por 320 contos, 20x35 (esquina), por 250 contos, 32x45 (esquina) por 350 contos, 20x20 (esquina), por 140 contos, 20x40 (esquina), por 230 contos. No posto 6: 27x40 (esquina), por 190 contos. No posto 2 (Lido): 14x20 (esquina), por 100 contos, 15x21 (esquina), por 105 contos, 13x28 (esquina), por 123 contos, 54x23 (esquina), por 236 contos. Tratar com G. RIDOLFI, na avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (M 955) 91

CENTRO — Terrenos — Vendo na Esplanada do Castello, 20x16; na avenida Mem de Sá, 40x27 e na rua Cons. Josino, esq. Henrique Valladares, 17x20. Tratar com G. RIDOLFI, na avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (M 955) 91

COPACABANA — Vendem-se cinco lotes de terreno na rua Xavier Leal, a 24 metros da avenida Rainha Elisabeth, aos preços de Rs. 35:000$, 52:000$, 54:000$, 59:000$ e 63:000$. Costa Pereira, Bakel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, "Edificio Carioca", 7º andar, sala 703. Tel. 2-8991. (M 959) 91

CHACARA — Vende-se, com 6 predios, rendendo 7:800$ annual, terreno de 22x90, por 58 contos, proximo a Todos os Santos, facilito pagamento; com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º, sala 2. (M 3275) 91

COPACABANA — Terreno. Vende-se á rua Barata Ribeiro, bem localizado, com 10x35, por 140 contos; João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 1978) 91

COPACABANA — Vende-se magnifico predio á rua Barata Ribeiro, construido em terreno de 11x35, por 70 contos; João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 1979) 91

CASAS — COPACABANA — Vendem-se duas para emprego de capital, modernas, situadas no posto 4, a poucos metros da Av. Atlantica, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e mais accommodações. Estão dando o aluguel baixo de 12:000$ annuaes. Preço 107:000$. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 1907) 91

CASA — Vende-se uma pequena, de boa construcção, á rua Eleuterio Motta, 139. E. Olaria. (M 3212) 91

COMPRA-SE á vista terreno em Bomsuccesso. Preço e condições a B. caixa n. 23. (M 1933) 91

ENG. NOVO — Perto estação, vende-se boa moradia, bem situada, 3 quartos, 2 salas grandes, dependencias. No lado tem construcção nova, optima para fabrica, officina ou moradia. Grande terreno de esquina. Negocio directo; rua Marquez de Leão n. 53. (M 1903) 91

FLAMENGO — Vendem-se optimos terrenos, para apartamentos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 3266) 91

FLAMENGO — Terrenos — Vendo os seguintes: Rua Almir. Tamandaré 14x50, na rua Buarque de Macedo 16x30, na rua Dois de Dezembro 9x40, na rua Marquez de Paraná 10x19 e na rua Marquez de Abrantes, junto á Paysandú, 17x70, com 2 frentes. Tratar com G. RIDOLFI, na avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (M 955) 91

GRAJAHU' — Terrenos: Rua Maquiné, defronte ao club, com 60x40 ou em lotes de 10x40; rua Araxá, 13x18,50 por 12:000$ e outros. Tratar á rua Araxá, 89. Tel. 8-0650. (M 3243) 91

HYPOTHECAS — Empresto sobre predios bem localizados, por conta de clientes, pela menor taxa, sigillo e rapidez; com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 3275) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow com 2 apartamentos, por 90:000$; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 3266) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow á rua Gomes Carneiro, por 95:000$; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 3266) 91

IPANEMA — Terrenos; Vendem-se baratos á rua Barão de Jaguaribe, com 10,20 ou 30 de frente, murados e com passeios, Tel. 8-0656 ou rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 3242) 91

IPANEMA — Vende-se bungalow de solida construcção. Ver rua Barão de Jaguaribe, 247, das 14 ás 17 horas. Tratar com o proprietario, Dr. Monteiro, rua General Camara, 10, 8º andar, sala 11. (M 2216) 91

IPANEMA — Vende apartamento, acabado de construir, por 190:000$, rendendo 2:400$ mensal, sendo 50:000$ á vista e 1:300$ mensal; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 3266) 91

LEBLON — Terrenos — Vendo os seguintes: Avenida Delphim Moreira 18x30 (esquina) por 70 contos, 30x40, por 110 contos; 10x30, por 35 contos; junto á avenida Mello Franco, 50x70, pela melhor offerta; 60x40, junto á avenida E. Pessoa a 1:350$, por m. f.; na rua Francisco Ludolf 10x20 (esquina), por 14 contos; na rua Miguel Braga, 10x30, por 16 contos; na rua Dr. Del Vecchio 12x20 (esquina), por 22 contos. Tratar com G. RIDOLFI, na avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (M 955) 91

ILHA DE PAQUETA' — Vende-se o grande terreno á rua Pedro Cerqueira, esquina da rua Alambary Luz, com frente para a rua Thomaz Cerqueira, medindo respectivamente 83m.00, 62,m00, 37,m00, pelo lado direito, 73,m00, em leilão, pelo Palladio, sabbado, 29 de setembro de 1934, ás 4 horas da tarde, em seu armazem á rua da Quitanda n. 65. (M 2244) 91

PREDIO — Vende-se por 55 contos, á rua Visc. Itamaraty. Tratar com Alvaro: 8-4205. (M 3205) 91

PREDIOS — Villa Isabel — Vendem-se dois, juntos ou não, á rua Torres Homem ns. 303 e 303-A, proximos á praça Sete. Tem 2 q., 2 s., etc. Porão espaçoso e bom quintal. Preço 25:000$ cada um. Ver e tratar no n. 303-A. (M 3241) 91

PREDIOS — Vendem-se os da rua Minas, 108, frente e fundos, estação Sampaio, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 25 de setembro de 1934, ás 4 1|2 horas. (M 2242) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Andrade de Figueira, com 2 moradias, Madureira, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 27 de setembro de 1934, ás 4 1|2 horas. (M 2243) 91

TERRENO — Vende-se o da rua Vaz de Toledo, junto ao n. 255, com 8m,00 por 25m,50, proximo á rua Vaz Caminha, estação Eng. Novo, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 25 de setembro de 1934, ás 5 horas. (M 2241) 91

TERRENO na Av. Trapicheiros. Vende-se um, plano, todo murado, de 10x27,80, entre os predios 14 e 24, por 35:000$; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 16, das 8 ás 12. Phone 8-9146. (M 989) 91

RESIDENCIA — COPACABANA — Vende-se uma confortavel, á Av. Rainha Elisabeth por 78:000$, tendo 6 quartos, 2 salas e mais accommodações. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 1967) 91

SANTA Thereza — Vendem-se optimos terrenos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 3266) 91

SANTA Thereza — Vendem-se na ladeira de Santa Thereza, esquina de Gonçalves Fontes, optimo lote de terreno por Rs. 30:000$ e outro na rua Gonçalves Fontes, com 18 metros de frente e com linda vista para o mar por Rs. 25:000$. Costa Pereira, Bakel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, "Edificio Carioca", 7º andar, sala 703. Tel. 2-8991. (M 959) 91

TERRENO — LEBLON — Vende-se bem situado á rua D. Pedrito, lado da sombra medindo 10 x 24, proximo á praia. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 1967) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se excellente lote de 10x30, todo murado, á rua Prudente de Moraes. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 1967) 91

TERRENOS em Laranjeiras — Vendem-se ás ruas Pinheiro Machado, Alegrete e Trav. Pinto da Rocha. Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5. (M 1952) 91

TERRENO — Vende-se, de 10 x 11,50, á rua David Campista n. 24. Botafogo; tratar com Luciano, á rua da Quitanda n. 47, 1º, sala 8. das 3 1|2 em deante. (M 2253) 91

TERRENO — Vende-se um de 8m x 30m entre os ns. 20 e 32 da rua Jardim, proximo ao Jardim Zoologico. Tratar, por gentileza, á rua Souza Franco n. 43. (Ponto de 100 rs. Villa Isabel). (M 3133) 91

TERRENOS em Grajahú. Vendem-se optimos lotes ás ruas Araxá, Maquiné, Professor Valladares, Caruarú, Visr. de Santa Isabel, Mearim e Canavieiras. Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5. (M 953) 91

TIJUCA — Vende-se optimo predio á rua Medeiros Passos, por 105:000$, em terreno de 20x40; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 3266) 91

TERRENOS — Vendem-se: Copacabana, posto 4, tendo 20x40, esquina, com duas frentes, pela melhor offerta; Ipanema, diversos lotes de 25 até 50 contos; avenida Maracanã, ant. Derby, optimo terreno, com 8 frentes, 80:000$; Collegio Militar, bom lote de 17x38, todo nivelado, 50:000$. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 3275) 91

TERRENO — Vende-se: Villa Isabel, á rua Maxwell, com duas frentes e 68 metros de comprimento, por 15:000$. com João Ferreira, á rua da Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 3275) 91

TERRENOS — Vendem-se nos seguintes bairros: COPACABANA — Barata Ribeiro 12x23 e 13x17; Copacabana 20x50 de esquina; 27x30; Tonelero, 14 ou 15x26; Domingos Ferreira, 22x22, de esquina; Santa Clara 10x20; Pompeu Loureiro 12x18; Djalma Ulrich 10x28; Sá Ferreira 9x30; Souza Lima 42x20, de esquina; Rainha Elisabeth 19x60; Gomes Carneiro 15x40. IPANEMA — Av. Vieira Souto 20x50 e 15x26; Prudente de Moraes 10x50; Visconde de Pirajá 10x50 e 12x28; Barão da Torre 10x21; Alberto de Campos 10x50; Av. Epitacio Pessoa 15x26, de esquina; e 12x18; Joanna Angelica 15x23 e 12x25; Garcia d'Avila 8x30; Jangadeiros 17x30; Av. Henrique Dumont 30x20. LEBLON — Av. Delphim Moreira 11x30 e 10,50x40; Del Vecchio 10x30 e 11,80x20; Avenida Ataulpho de Paiva 10x30, junto ao n. 134, 22:000$; 14x35 e 15x20, ambos de esquina; Av. Mello Franco 10x34; Dom Pedrito 30x40; Francisco Ludolf, 10x30; Rita Ludolf 10x30; Baptista das Neves 10x40; Azevedo Lima, junto á praia, 10x30. BOTAFOGO — Visconde de Ouro Preto 14x45; Voluntarios da Patria 12x31; Paulo Barreto 14x27; Barão de Lucena 12x48 e 10x42; Guarehy 18,60x25 e 8x17; Icatú 10x24, com duas frentes. URCA — Av. Pasteur 20x23; Av. Portugal 8x20 e 10x27; praça Bernardelli 24x25; Ramon Franco 10x30; Alm. Gomes Pereira 10x25; Urandy 12x26; Octavio Corrêa 10x25. TIJUCA — Conde de Bomfim 15x37; Felix da Cunha 24x44; Alm. Cockrane 11.80x33; Jaceguay 10x20; Uruguay 8x49 e 10x38; Garibaldi 12x44; Gratidão 10x34. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 24. (M 1950) 91

VENDE-SE uma casa e respectivo terreno, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, calçado; agua e luz; preço nove contos, á vista, em Inhaúma. Mais informações á rua do Cattete, 234, Rouparia. (M 3179) 91

VENDEM-SE no Leblon, a longo prazo, optimos terrenos medindo 10, 12 e 15 metros de frente. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, L. da Carioca, 5, 4º andar. (M 3120) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar; á rua Garcia Redondo n. 69. (M 878) 91

VENDEM-SE as 3 propriedades, de armazem e de moradias, da esquina Visconde Figueiredo e Almirante Cockrane, de armazem e de moradias; trata-se na rua Quitanda, 28, loja, das 12 ás 5. (M 800) 91

VENDE-SE em Petropolis, boa residencia, 3 quartos, 2 salas, etc., toda conducção á porta. Facilita-se o pagamento. Inform. com L. Souza, tel. 4-5043. (M 1826) 91

VENDE-SE na Urca, ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal, optimos terrenos medindo 10 x 25, 10 x 30 e 12 x 25. ZUMALÁ BONOSO E. Carioca - L. Carioca 5 (M 03193) 91

VENDE-SE á R. Miguel Lemos, optima residencia com 4 quartos, 2 salas, garage com 2 quartos e mais dependencias. — ZUMALA' BONOSO -- E. Carioca L. Carioca 5. (M 03193) 91

VENDEM-SE em Ipanema optimos terrenos proprios para construcção de pequenos apartamentos, medindo 15 x 50, 20 x 20, 15 x 21, 15 x 40 e 17 x 50, sendo alguns de esquina. ZUMALA' BONOSO -- E. Carioca, 4.º andar. (M 03193) 91

VENDE-SE á R. Sá Ferreira, pelo preço de 200 contos, magnifica residencia construida em terreno de 12 x 44, com 5 quartos, garage e mais dependencias. - ZUMALA' BONOSO - E. Carioca - L. Carioca 5. (M 03193) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros, desde 12$000. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia, á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39-1.º - s. 1 - T. 3-5629. (M 03250) 91

VENDEM-SE os melhores terrenos de Irajá a preços modicos e prestações sem juros e sem entrada. Tratar aos domingos, desde 9 horas á Av. Automovel Club, 894, em frente á estação, com o Sr. Monteiro. Informações á R. dos Ourives, 39-1.º - s. 1 — Telephone 3-5629. (M 03249) 91

VENDE-SE um terreno com 12x35 mts., á rua Conde de Itaguahy, proximo ao Tijuca Tennis Club. Informações: tel. 8-1069. (M 1907) 91

VENDE-SE uma boa casa moderna, em centro de terreno de 15x38, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; ver e tratar das 12 horas em deante, á rua General Argollo, 84, São Christovão. (M 1908) 91

VENDEM-SE os terrenos: Maria e Barros, 12x75, 90 contos; Cap. Rezende, 20x74, 35 contos. Tratar á rua Buenos Aires n. 33, 1º, de 8 ás 12 horas. (M 3289) 91

VENDE-SE um terreno para arranha-céo, no centro, em zona privilegiada, 180 contos. Tratar Buenos Aires, 33, 1º, de 8 ás 12 horas. (M 3288) 91

VENDE-SE, 40 contos, casa nova, habitada, 2 pavimentos, podendo fazer garage, proximo P. Saenz Pena, rua Ambrosina, 43, entre Pereira Nunes e Gonzaga Bastos; facilita parte pagamento. (M 3290) 91

VENDE-SE um lindo lote de terreno com 11x18, á rua Jorge Rudge; preço á vista, 7 contos; tratar com Rebouças, telephone 2-3902. (M 983) 91

VENDE-SE o predio da rua Conselheiro Ferraz n. 66 (Lins Vasconcellos), edificado em terreno de 11x66 e mais 3 terrenos de 11x60, junto ao mesmo. Tratar com Nascimento, pelo telephone 2-2080. (M 1976) 91

VENDE-SE barato e urgentemente optimo terreno em lindo suburbio de Lisbôa, Portugal. Tratar com o Dr. Cruz, rua da Quitanda n. 85, 2º andar. Telephone 3-0464. (M 1962) 91

VENDE-SE á Avenida Epitacio Pessôa, proximo á Maria Quiteria, optimo terreno de 10x21. ZUMALA' BONOSO, E. Carioca, L. da Carioca, 5. (M 3494) 91

VENDE-SE na fonte da Saudade bella residencia, construida a um anno, com 6 quartos, 3 salas, garage, etc. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, L. da Carioca, 5. (M 3494) 91

VENDE-SE na praça Souza Ferreira, magnifico lote de 10 x 26, optimamente situado. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 3494) 91

VENDE-SE á rua Marquez de S. Vicente, há poucos metros da praça Arthur Bernardes, boa casa, construida em terreno de 21x88. ZUMALA' BONOSO; E. Carioca, 4º andar. (M 3494) 91

VENDE-SE á rua José Mauricio, proximo ao largo do Maracanã, optima residencia de construcção moderna, com 2 pavimentos, 6 quartos, garage e mais dependencias. Preço de occasião. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 3494) 91

VENDE-SE á rua Custodio Serrão, promptos para construir, optimos terrenos de 10x30. ZUMALA' BONOSO, E. Carioca, 4º andar. (M 3094) 91

VENDE-SE, no Leblon, proximo á praia, confortavel residencia com 3 pavimentos, 5 quartos, garage, etc. Terreno de 12x44. Facilita-se o pagamento. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 3494) 91

VENDE-SE por preço de occasião, magnifico terreno á rua Jardim Botanico, de 12x30, calçado e murado. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 3494) 91

Escriptorios

ALUGAM-SE salas para escriptorio no edificio da Companhia Matte Laranjeira, á rua da Quitanda n. 47. (M 3222) 37

Traspassa-se

PAQUETA' — Aluga-se optima casinha por 3 ou 6 mezes, a pequena familia ou casal sem creanças. Informações á praia da Guarda, 159. (M 3261) 38

TRASPASSA-SE um optimo apartamento no Lido. Vendendo-se os moveis de fino gosto. Tratar pelo telephone 7-4795. (M 1916) 38

TRASPASSA-SE a casa mobilada da rua Costa Bastos n. 2. (M 1918) 38

TRASPASSA-SE o contrato da casa mobilada com 6 peças e dependencias, grd. quintal. Preço razoavel. Bom ponto. Pedir informações 5-2888. (M 1997) 38

TRASPASSA-SE o contrato da pensão da rua Senador Dantas n. 19. (M 923) 38

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial simples, de um casal, dormindo no aluguel, na rua Senador Dantas, 5, 1º andar. (M 3238) 53

SENHORA, precisa-se de uma sem luxo para lavar pouca roupa e fazer companhia. Rua Jurupary, 41. Tijuca. (M 3191) 53

Lavadeiras e engommadeiras

PRECISA-SE de uma lavadeira e outros serviços; rua Marquez de Abrantes, 26, Botafogo. (L 28982) 56

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2-1210. (M 1926) 62

DRS. WASHINGTON GARCIA e Darcy Garcia. R. Ouvidor, 164, 3º, elev. Tel. 2-4589. Causas no Fôro em geral, traducções, versões, petições, razões, embargos, contratos, artigos, conferencias, memoriaes e outros trabalhos. Consultas gratis. Acceitam-se procurações dos Estados. (M 314) 62

DIVORCIO E CASAMENTO. Uruguay. Annullação e desquite. Brasil. Dr. M. Osorio, S. Pedro, 88, 3º. C. Postal 3124. Rio. (M 1265) 62

Animaes

COELHOS — Vendem-se legitimos azues e brancos de Vienna; liquida-se por preço baratissimo; rua Barão de Itapagipe n. 249. (M 942) 68

BASSET — Vendem-se lindos filhotes, puros; Paula Freitas, 90, Copacabana. (M 968) 63

Automoveis de occasião

PACKARD — Vende-se, em optimo estado, bem calçado, moderno, typo sport. Preço conveniente, podendo ser pago a prazo longo. Barros, avenida Rio Branco, 180, loja. (M 3229) 64

AUTOMOVEIS Fords novos, usados, lanchas a gasolina novas, usadas, faço troca, vendo a prazo. 2-9850. Arturo Suares. Hotel. (M 2281) 64

AUTOMOVEL "G. Paige", vende-se, quasi novo, motor garantido, pintura da fabrica, capota nova, quasi novo. Preço de occasião. Praia de Botafogo, 424. Dr. Pinheiro. (M 944) 64

CAMINHÃO Chevrolet, 6 cylindros — Vende-se um em perfeito estado de funccionamento, com bons pneus, por 6:000$; faz troca por automovel Chevrolet ou Ford de typos 28 e 29, de 2.500 para baixo, recebendo resto em dinheiro; ver em Caxias, Garage Cardoso: tratar á rua São Pedro, 366, com o sr. Bernardino. (46500) 64

G. PAIGE — Vende-se urgente. Preço 3 contos; Marquez S. Vicente, 17, com Manoel. (M 1925) 64

BARATA Willys-Knyght — Vende-se por 5:000$ uma bem calçada e bem conservada; ver. e tratar á rua Ouvidor Dezembro n. 101. (L 28079) 64

FORD 931 — Sedan, 4 portas, com rodagem, V-8, quasi novo, vende-se; rua Condessa Belmonte n. 58, proximo á Barão de Bom Retiro. (M 2255) 64

Aves e Ovos

PERIQUITOS australianos — Vendem-se casaes de varias côres, desde 15$; Paula Freitas, 90, Copacabana. (M 969) 65

VENDEM-SE ternos baratissimos de Minorca preta, Rhode, Leghorn, marrecos de Ruoen, Pekin, etc. Casaes de periquitos australianos, ovos para incubação, cachorrinhos basset, etc. Tudo rigorosamente seleccionado: Torres de Oliveira, 330, Piedade. Granja Guarany. (M 970) 65

SHAMO combatente japonez vendem-se frangas, frangos e ovos de reproductores importados, á rua Minas, 91. (M 3207) 65

AVIARIO "SANTA THEREZINHA" — Sómente LEGHORNS "D. Tancred" — brancas!... O pedigrée assignala uma postura annual até 330 ovos e será mostrado aos srs. interessados. — Oriundas do melhor terno existente no Brasil!... — Vendem-se ovos, pintos e lindos casaes. Peçam tabellas de preços ou dirijam-se no escriptorio: rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 4. Sr. Lima. — Exposição de aves. Rua General Bellegarde n. 212 (E. Novo). (Bondes Lins Vasconcellos). Mesmo sem compromisso venham nos visitar!... (M 3282) 65

PERDIZES, inhambú, seriemas, jacús, jaós, codornas, saracuras, frango dagua, pavões, piassocas, pombos mantanbas, rumano, capuchinhos, gravatinhas, carrelo, belga, papo de vento, aza-branca, jurity, colleira, angola, araponga, papagaios, araras, catorritas, periquitos australianos e japonezes de varias côres, cardeaes, gallo de campina, xéxéu, corrupião, graúna, canarios belgas e hamburguezes, campainha brancos e amarellos, bicudos, azulão, curió, pintasilgo, bigodinho, sabiá da matta, laranjeira, da praia, canarios da terra, calafates brancos e cinzentos, diamante mandarim, bem-casados, tecelões, viuvinhas, bengalinhas, bico de cera, bico de lacre, encontro, tié sangue, sanhassú, sairas, gaturamo, araponga, viras, pintacilgo e verdilhões portuguezes, gralhas, platugó, peixes vermelho e japonezes, jabotis pequenos e grandes, saguins, macacos leão, caiára, mico de Iquitos (Perú), cachorro fox-terre, basset, policial, dinamarquez, uma, gallinhas e ovos de raça garantidos (trocam-se os claros), comida para peixe, aquarios, salitre do Chile, grande e variado sortimento de anneis de celluloide e de alluminio numerados para canarios, pintos, gallinhas, pombos e outras aves, lindas gaiolas de metal para presente de luxo, fortificante allemão para aves tristes e que deixaram de cantar, medicamentos diversos para todas as molestias, sabonetes medicinaes, bebedouros, ninhos e viveiros para criação de periquitos e passaros. Compra-se qualquer quantidade de passaros e paga-se a vista. Acceita-se em consignação. Recebe constantemente novidades da Europa o FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 e Buenos Aires, 111. — Arlindo & Cia. Ltda. (M 3269) 65

Chiromantes

FLORYAL

Prof. de sciencias occultas conhece vossa saude, vossa alma, amores, passado, presente e futuro cujas revelações interessam a todos 9 ás 13 h. Domingos até 12 h. Praça Tiradentes 9, 1º and. (M 02283) 69

MME. ORIENTAL — A mais conhecida do no maior parte da Europa e todo o Brasil, tem confirmadas suas prophecias em toda imprensa nacional; revela todo segredo humano pela graphologia, psychologia e trabalho de transmissão do pensamento; tambem lê toda sina das pessoas pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido commercial e particular; tira horoscopos completos, attende todos os dias, domingos e feriados, em sua residencia, á rua Maria e Barros n. 353; tel. 3-3738, das 8 da manhã ás 8 da noite. (M 3279) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina das pessoas pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, rua São José, 70, 1º. (M 779) 69

Correspondencia

LILI

Minha querida, não fiques zangada commigo. Não tive culpa em não ter saido o recado no dia combinado. Tenho muitas saudades de você. Procura-me sempre que puderes. Não esqueças de mim. Mande noticias. Muitos beijos do sempre teu Luar. (M 01915) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94. 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 00367) 72

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos, sem chapa ou céo da bocca Adherencia absoluta por meio da juxta-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verifica-se desde logo Preços modicos. Rua 7 Setembro 194: das 8 ás 6 Phone: 2-1555 (L 2166) 72

DENTADURAS SCIENTIFICAS SEM CHAPA

Muito adherentes, commodas e inquebraveis. Especialista Dr. J. C. de Athayde. Consultas sem compromisso. — AV. RIO BRANCO, 100; elevador na rua dos Ourives, 2. Tel. 2-4105. (M 01921) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 2-1555 (M 1887) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 2-1555. (M 1887) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

A melhor montagem em odontologia. Entrega prompta em 80 minutos. Interpretada. Dr. Plinio Senna, fone 2-1659, das 9 ás 18. (M 02072) 72

Dinheiro

VENDE-SE um quadro electrico Ritter em armario, todo cromado, com cabos novos, em perfeitissimo estado, por preço de occasião; ver e tratar com Passos, praça Tiradentes n. 60. (M 3267) 73

DINHEIRO — Não faça negocio sem primeiro ver as minhas condições, machinas de costuras, de escrever ou pianos, ficando em poder do proprietario. Solução rapida: Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 4 horas; 3-4419. (M 1893) 73

HYPOTHECAS RAPIDAS — Centro. Uruguayana, 95, sala 4. (L 29759) 73

DINHEIRO — A funccionarios e pensionistas federaes, qualquer repartição, edade e quantia, consignação desde 10$000; á praça Olavo Bilac n. 28, 2º andar (Mercado das Flores), no fim da rua Gonçalves Dias e esquina de Buenos Aires. (M 765) 73

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atraso. Adeanta-se dinheiro para construcções grandes ou pequenas. Compram-se predios e terrenos. Com o Engenheiro Dr. Ayres, rua Uruguayana, 104, 5º andar, teleph. 3-3308. (M 997) 73

100 CONTOS — Precisa-se de um capitalista para negocio absolutamente garantido, dando uma retirada mensal de 3 contos; cartas para a caixa 82, na portaria deste jornal. (M 3248) 73

INGLEZ pratico — Ensino esse idioma por methodo pratico e intuitivo; aulas particulares em turmas de 5 alumnos. Preço modico. Procurar por Sidney Chester, á rua do Cattete, 233, sobr., apto. 19, parte da manhã ou telephonar 5-0400. (M 1940) 87

Diversos

FOGÃO MARIVALDI — O unico em economia e asseio, sem chaminé e sem abano, consumo de carvão 50 réis por hora. Demonstrações e vendas a dinheiro e prestações, á rua Republica do Perú, 53, 1º andar; telephone 2-6103. Attendemos pedidos do interior. (M 1990) 74

TAPETE usado, estragado, compra-se. Só feito a mão. Tel. 2-3840. (M 1950) 74

VENDE-SE um bom microscopio; rua Domingos Ferreira, 31. Copacabana. (M 2205) 74

Instrumentos de musica

PIANOS, compra-se mesmo precisando reparos; paga-se bem; telephone 4-6332. (M 2183) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 01031) 75

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 2-1224. (M 02220) 75

Compra-se UM PIANO FONE 2-0990. Paga-se bem (M 3257) 76

Ouro e Joias

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 2-0994. (M 1722) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

45 - Luiz de Camões - 47, e 195 - Sete de Setembro - 195. (47262) 76

Machinas diversas

ALAMBIQUES BRASILEIROS — De qualquer capacidade para alcool anhydro, alcool commum e aguardente. Informações com Alfredo Buchild, rua do Ouvidor n. 160, loja. (M 3124) 79

MACHINA SINGER de coser e bordar funccionamento perfeito, familia vende barato. Rua S. Luiz Gonzaga, 240, casa 14, da travessa. (M 1804) 78

SE V. Ex. precisa de machina de costura e tem difficuldade, eu lhe facilito a 30$ e 40$ por mez, com direito a concertos, lições de bordados e de peças gratis, acceita machinas velhas em pagamento de novo, telephone para 8-5009, Arthur, dando seu endereço e lhe irei dar todas as informações. (M 1805) 78

Modas e bordados

VESTIDO caprichosamente confeccionado, feitios em seda 50$, sport 30$ e 40$, meias confecções e muldes. Ouvidor n. 160, 8º elevador. Mme. Rocha. (M 1928) 81

CHAPÉOS. Tingem-se e reformam-se a 8$ e 10$; ensina-se a 3$ a lição; rua Copacabana, 702; telephone 7-4664. (M 802) 81

MME. CAMPOS Alta costura (Copacabana). — Executam-se modelos chics e elegantes; acceitam-se fazendas, preço modico. Trav. Miranda, 40; phone 7-4092. (M 1010) 81

ALTA COSTURA — Carmen Noronha modista diplomada pela Academia de Malvina Kahane, corta e prova pelos ultimos figurinos e faz moldes em papel. R. Magalhães Couto, 180; Meyer. Telephone 9-3660. Omnibus Primavera á porta (M 3150) 81

CÔRTE E COSTURA

Lecciona-se a 20$000 mensaes corta-se moldes por figurinos á 5$000, a apresentação deste dá direito a 3 aulas gratis, valido durante a semana de 23|9 á 30|9. Rua Gonzaga Bastos, 122 (A. Campista). (M 03245) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE moderna sala de jantar e dormitorio, acabamentos de luxo, por qualquer preço, á rua do Riachuelo, 418. (M 2275) 83

VENDEM-SE todos os moveis, louças, tapetes, cortinas, trens de cozinha, etc., que guarnecem o bungalow da rua Montenegro, 201. Pode ser visto sómente domingo, a qualquer hora. (M 1905) 83

MOVEIS — PREÇOS DE LEILÃO — Variado sortimento. Salas de jantar. Dormitorios. Grupos estufados. Cofres. Pianos, Victrolas, Geladeiras. Dispensas para casas. Tapetes Passadeiras. Moveis para escriptorio. Rua Buenos Aires n. 230. (M 3202) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110. (H 1983) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (M 1983) 83

COMPRAM-SE dormitorios, salas de jantar e casas completas mobiliadas; paga-se bem e liquida-se rapidamente: tel. 2-4045. (M 2261) 83

DORMITORIO Leandro Martins, com 3 peças, em madeira clara; 1 geladeira Ruffier; 1 secretaria para senhora e mais moveis avulsos, familia que se retira vende por preço baratissimo; ver e tratar no largo do Machado n. 21, apart. 701, das 8 ás 6 horas. (M 2234) 83

LANCHA — Vende-se quasi nova, equipada com motor Johnson. Negocio esplendido, de occasião. Pode ser feito a prazo longo. Barros, avenida Rio Branco, 180, loja. (M 3228) 89

MOVEIS — Compramos avulsos, pianos, cristaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casas ou escriptorios. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332 Casa André (M 2184) 83

A FEIRA DOS MOVEIS

Não comprem sem ver os nossos preços

Moveis de todos os estylos, pelos menores preços.

Trocam-se moveis novos por usados.

Remette-se catalogos para o interior.

SENHOR DOS PASSOS Ns. 130/136. Tels. 4-1925 e 4-3438. (49325) 83

Hypothecas

EMPRESTIMOS hypothecarios. Soluções rapidas. Mario Moreira, Mattoso, 86. Tel. 8-6915. (M 3231) 92

Parteiras e enfermeiras

Parteira Diplomada

Mme. D. CESANI — Attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas. rua Francisco Muratori n 2, app 7, esq. da rua Riachuelo, tel 2-1244 (M 378) 34

A. SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, ome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (L 01307) 84

Medicos e Pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa — 2 ás 4 — T. 2-3112. (M 00113) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 3148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 4-6825. (44819) 80

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 00297) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexigas, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Dareonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 7 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 00298) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (44819) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria (47212) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães, Ourives, 5, 3º — 10 ás 19

BLENORRAGIA (M 02200) 80

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 2258) 80

DR DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (47477) 80

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 8-0700; consultas gratis. (M 778) 84

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)

Tambem faz tratamento da cataráta sem operação nos casos indicados. (M 3263) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (M 00663) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0863, do meio dia ás 5 horas. (M 00321) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 7-3218 - 2-2298. (M 00393) 80

DR. MURILLO FONTES

Reassumiu sua clinica — Operações. Appendicites — Hernias — Tumores do ventre. Doenças Sexuaes. Mol. Senhoras — Vias Urinarias. 7 Setembro, 88-3º — Res. 7-1342. (M 00952) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18. (47153)

M.ME TOLEDO

Faz limpeza da pelle, mata cravos e cura pelles estragadas, á rua da Assembléa, 88, 1º, sala, 3. Tel. 2-1392. (M 03256) 84

Cursos Technicos Superiores, Nocturnos. Regulamentares ou de especialização. Chimica Industrial, Agrimensura, Electro - Mecanica e Construcção Civil. Edificio Rex, 709. (Cinelandia). (M 01945) 87

Professores

PROFESSORA de inglez, ensina seu idioma, praticamente; avenida Almirante Barroso, 14, sob. Tel. 2-7854. (M 3281) 87

PROFESSOR registrado prepara admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Instituto de Educação, E. Amaro Cavalcanti, etc. Resultado garantido. — Rua Uhaldino Amaral, 89, sob. Phone 2-8581. (M 3201) 87

PROFESSORA — Port., arith., geogr., franc., ingl., musica; escreva Haddock Lobo, 458. (M 3168) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (M 619) 87

PROFESSORA de linguas estrangeiras, registrada no Departamento Nacional de Educação e professora de institutos officializados desta capital, dá lições particulares, a jovens de ambos os sexos, de inglez, francez, dactylographia e tachygraphia, a domicilio ou em sua residencia. Rua do Cattete, 164, 1º andar. Teleph. 5-1179. (M 1920) 87

INGLEZ, francez, allemão ou italiano, em casa do alumno. Mensalidade 30$. Professores especializados; tel. 5-2025. (M 2278) 87

TACHYGRAPHIA em 2 mezes, em casa do alumno, com diploma. Mensalidade 30$. "Acad. Tachygraphica", tel. 5-2025. (M 2278) 87

LIÇÕES de piano, solfejo e theoria, a domicilio, por professora diplomada; 40$000 mensaes. Tel. 5-0213, pela manhã. (M 8887) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U. E. C. Pedro I n. 7, apart. 707; tel. 2-8068. (L 27753) 87

INGLEZA dá aulas particulares, pratica e theoricamente, a senhoras e creanças. Tel. 7-2029. (M 3260) 87

INGLEZA — Prefiram professora ingleza que lecciono só seu idioma. theorico, pratico, conversação. Phone: 8-8840. (M 3254) 87

GRATIS — Inglez, aula 4ª-feira, ás 5 horas, avenida Mem de Sá, 16. (M 3167) 87

INGLEZ — Conversação e correspondencia. Ensino rapido e seguro. Mr. Edward, "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 108. (M 1917) 87

AULAS praticas de port., franc., ing., math., escrip. e contab. para bancos, commercio, concursos, etc. A's 10½ horas. Taxa fixa, 50$ mensaes — um mez gratis. R. Ouvidor, 164, 3º andar. (M 818) 87

AULAS PARTICULARES de inglez pratico (conversação, litteratura, etc., Dr. Rammel). Tachygraphia (Luiza de Rezende). Contabilidade. Mathematica, etc. Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex, 709 (Cinelandia). (M 3126) 87

ESCOLA Naval (curso previo) — Collegio Militar (admissão, 1º e 2º annos). Collegio Pedro II (admissão). Materias do curso gymnasial e de concursos da repartições publicas. Revisão do curso primario. Aulas nocturnas e diurnas. Ed. Carioca, 4º andar, s. 410. Attende-se das 17 1|2 ás 18 1|2. Tel. 2-3982. (M 979) 87

DACTYLOGRAPHO — Estudo portuguez permutando copias por aulas. Cattete, 337-A; 5-3525. (M 1888) 87

30$000 — Francez e Portuguez a domicilio. Phone 8-0073. (M 943) 87

PROFESSORA de theoria, solfejo e piano, lecciona pelo methodo pratico do Instituto de Musica. Prefere-se principiantes; á rua do Riachuelo n. 272. (M 2240) 87

INGLEZ — "Training in Speaking, — Bright's System" — em Mil Fasciculos, que capacita inevitavelmente a falar com extrema facilidade em inglez de todos os assumptos da vida humana. Acha-se na Livraria Freitas Bastos, RUA 13 DE MAIO 74 e 76. (M 2287) 87

Tachygraphia Universal pratica, e baseada de Gregg por Prof. Helena MacLean Recby

Em Portuguez, Inglez, Francez Allemão, etc.; facilimo, em uso nos Estados Unidos e Europa. Vende-se na Livraria Freitas Bastos & C., rua 13 de Maio numeros 74 e 76; ensina-se e trata-se á praça Floriano n. 23, 9º andar, Casa Allemã, Cinelandia. (M 02289) 87

CÓRTE DE CABELLO 2$

Manicure 3$ — Marcação de mis-en-plis 2$. Briar e dictador da moda. Gonçalves Dias n. 73. (48477)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 179, em 22 de setembro de 1934:

23167	500:000$	S. Paulo
12118	100:000$	Rio
9933	20:000$	Theophilo Ottoni (Minas)
7315	10:000$	Porto Alegre
9718	5:000$	Rio
27574	2:000$	Bello Horizonte
5772	2:000$	Rio
26411	2:000$	S. Paulo
19138	2:000$	Pitanguy

e mais 10 premios de 1:000$, 80 de 500$, 100 de 200$000 e 1.000 de 100$. Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 70$000.

3217 - 5

5389 - 23

6480 - 20

1460 - 15

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.167 — 2.118 — 9.933 — 7.315 9.718 — 251 — 737.

ONSTANTINO

250
937
461
092
740

MLLE. HELENA RUFFIER professora de francez. Av. Paulo Frontin, 229, 2º andar, apartamento 13 Teleph. 2-4761 ou rua do Ouvidor, 121, loja. (L 28770) 87

PROF. allemã, especialista para creanças, ensina seu idioma pratica e theoricamente. Tel. 7-2638. (M 1621) 87

INGLEZ METHODO PRATICO
por Prof. HELENA MAC-LEAN RECHY

Inglez, francez, methodo rapido e pratico por Prof. Helena Mac-Lean Rechy. Praça Floriano n. 33, 9º andar, entrada Alvaro Alvim, Casa Allemão. Cinelandia. (M 03289) 87

BANCO DO BRASIL
Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior. Preparo efficiente e honesto. Jornal do Commercio, 1º andar sala 108 tel. 3-4779. (M 01951) 87

Manicure
MASSAGENS — Corporal, manuaes, medicas, Manicure, Pedicure; 188, Ouvidor, phono 2-0000. 86 para senhoras. (M 1858) 93

MANICURE Française — Rua do Cattete n. 24. (M 8290) 93

MANICURE perfeita moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras pelo Tel. 8-6034. (M 01947)

CASA MODERNA
Vende-se por 65 contos local alto, saudavel, com linda vista, no melhor ponto de Botafogo, informações phone 6-2071. (M 01886)

Corretor de annuncios
Precisa-se, com pratica Ed. Bco. C. Industria S. Paulo — 8º, s. 13 com Machado. (M 01919)

Sabiá Laranjeira
Vende-se, optimo cantador, por 100$. Telephone 9—6651. (M 01930)

AUTOMOVEL
Vende-se limousine Graham Paige, optimo estado garage Tunnel Novo. (M 01929)

SOCIO
Solidario ou commanditario, admitte-se, com 30 contos, para negocio já funccionando. Garante-se um lucro mensal de 10 a 20 por cento; negocio de consumo obrigatorio; para mais informações, cartas a T. 23.743, na portaria deste jornal. (M 01927)

Ipanema — Terrenos
Passa-se contrato de um de 10 x 20 pagando 230$ mensaes e vende-se 10 x 19 á rua Jaguaribe. Negocio directo. Tratar das 14 ás 18 hs. Ed. "Jornal do Commercio", sala 316. Tel. 3-2886. (M 01909)

Rua Muniz Barreto
Vende-se por preço de occasião, lotes de terrenos nesta rua, esquina de Professor Alfredo Gomes, trata-se com Octavio e Ranzini, Rosario 100 — Tabellião. (M 01911)

S. Francisco Xavier 890
Arrenda-se este magnifico predio, composto de grande armazem com marquize e de sobrado, com entrada independente. O armazem pode ser dividido em duas ou tres lojas para negocios differentes. O ponto é excellente para o commercio de comestiveis, armarinho, ferragens, moveis, etc. (M 03198)

SALAS NO CENTRO
Alugam-se amplas salas, servidas por elevador. Altos da Perfumaria Carneiro. Rua Sete de Setembro 92. (M 01912)

CAES DO PORTO
Aluga-se magnifico armazem, servida pelas E. de Ferro, com 600 m2. á av. Rodrigues Alves. Tratar com Amarante, 5-1910 (B. Mar Hotel). (M 01913)

Furnished house Ipanema
To let. Very comfortable Rua Paul Redfern 43, near the Country Club Apply between 4 and 6 p. m. (M 03192)

18 % a|a LIQUIDO Predio no Centro em Nictheroy
Vende-se um construcção moderna proprio para negocio, por preço á dar uma renda liquida de 18 º|º ao anno. Trata-se com Ramalho, Delegacia Fiscal das 11 ás 16 horas. (M 03197)

LIDO
Alugam-se magnificos apartamentos no edificio Inhangá, rua Duvivier n. 78 — Trata-se na Empresa de Administração Predial, avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419|420. Telephone 2—5885. (M 03200)

ALMOCE OU JANTE
Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho — Telephone 2—5510. (M 03264)

PREDIO
Aluga-se á rua Conde Baependy n. 17 — Trata-se no n. 15. (M 03203)

Jockey e Automovel Club
Onde em melhores condições compra-se e vende-se titulos de socio destes clubs é na rua General Camara n. 41, com o Corretor Moniz. ((M 03202)

Vae ausentar-se?
Inquira, informe-se. Entregue seus negocios á "PROCURADORIA DE ALUGUERES DE PREDIOS" á rua General Camara n. 349, sob Rio. Tel. 4-3979. Director responsavel. Americo Ferreira Martins — Despachante municipal. (M 03208)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000
A domicilio, no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as côres — Tel. 8-7093. (M 03215)

Saude, dinheiro, mocidade, gloria, alegria, formosura
Está ao alcance de todos que usem o Methodo do Sabio Fayard". Custa apenas 2$000, em carta com valor declarado ao unico agente. Percilio Bandeira — Cachoeira. (R. G. Sul). Man de data do nascimento e enveloppe subscripto e sellado. (50627)

PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se dois bungalows mobiliados, optimamente situados e tambem bellissima propriedade com tres salas, 7 quartos, um fóra para empregados e demais requisitos para familia de tratamento.
Para ver e tratar na avenida Barão do Rio Branco 153. (L 27568)

Fabricação de Calçados
Vendem-se machinas modernas para installações completas dessa industria. Informações: calle Convencion n. 1651 — Montevidéo (Uruguay). (M 01068)

DESENGORDAR
Porque andar com dez ou mais kilos que o vosso peso normal quando é tão facil desengordar sem prejudicar a saude pelo contrario andando mais leve não cansará e será mais alegre. Tenho a vossa disposição retratos antes e depois do tratamento onde é facil de verificar que desapparecem as gorduras inuteis, as rugas que envelhecem. O corpo todo rejuvenesce.
A massagem dá tambem optimos resultados nas doenças ditas chronicas, ankylose impotencia neurasthenia, paralysia, prisão de ventre, auxilia qualquer tratamento. As dores mesmo antigas melhoram as vezes desapparecem desde a primeira massagem que é gratuita G. Thomas, massagista diplomada pelo Instituto Duville de Paris, á rua Senador Dantas, 3. T. 2-6120. (M 02140)

Poços - Minas - Cisternas
Aproveitem a agua corrente abaixo do subsolo da sua propriedade, mandando abrir poços etc. pelo especialista o qual marcará por meio do seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL os pontos por que correm os veios dagua subterranea. Grande experiencia — optimas referencias Sr. Ernesto. Av. Paris, 117 ou Tel. 3-4497, sala 12. (M 01083)

Apartamentos no centro
No novo predio de 6 pavimentos, sito á rua General Camara n. 263, cuja construcção deve terminar breve, alugam-se desde já os mais modernos, luxuosos e confortaveis apartamentos. (M 00770)

Aristides — Calista
Trata de callos e unhas encravadas. Avenida Rio Branco 137. Edificio Guinle. Tel. 3—0555. (M 00865)

CAPITALISTAS
Precisa-se para pequenos emprestimos mediante juros mensaes de 3 a 5 º|º, negocio honesto e de maximas garantias, informações com Asa. Caixa postal 2571. (M 00863)

PAPEL VELHO
Aparas de typographia, livros e revistas velhas, archivos etc. compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 4-6355. (L 29753)

CABELLEIREIRA
Ondulação permanente

duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Côrtes de cabellos, lavagem de cabeça. Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (M 00866)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara, 313. Tel. 4-4339. (M 03995)

Radios Philips e pianos LUX
Vendem-se nas melhores condições da praça á rua Vde. do Rio Branco, 62. (M 01114)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS
V. S. está doente? Envie-nos os symptomas da sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa postal, 926 — São Paulo. (48508)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)
Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja. (44784)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59. (44789)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. R.. (44804)

SABÃO DE MARSELHA
A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (44824)

PIANO PLEYEL
Familia que se retira, vende 1 de cordas cruzadas, optimas vozes de pouco uso preço de urgencia á rua Pereira Nunes 247 prox. á av. 28 Setembro. (M 01954)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta á domicilio, tambem colloca mesas novas. Tel. 8-9011. (M 01957)

ESPALHAR CERA!!!
Distribuidor pratico e de luxo; não suja as unhas 20$000. Demonstrações a domicilio. Tel. 2—5559. (M 01944)

INDO A S. LOURENÇO...
... não decida da sua hospedagem sem primeiro conhecer a posição, vantagens e condições do PONTO CHIC HOTEL, inteiramente novo, modernamente installado e a dois passos das FONTES. Pedidos por carta, telegramma ou telephone. (30715)

Srs. Commerciantes
Mediante pequena remuneração VV. SS. terão um advogado permanente junto aos seus negocios. Rua Quitanda 157 1º andar. (M 03227)

MARROEIRO
Precisa-se na pedreira da Cia. Fornecedora de Materiaes. Rua Cajueiros n. 73. (M 01972)

"MOTOR 5 H. P."
Vende-se barato garantido ver na Confeitaria tratar no sobrado da R. S. Januario 224. (M 01973)

CHAUFFEUR
Offerece um optimo e antigo, tendo boa conducta de particular e garagista, quem precisar queira procurar á rua Barão de Ubá n. 89. (M 03253)

AUTOMOVEL
Compra-se de particular, "Chrysler" 65 ou 66. Cartas para P. F. neste jornal. (M 01946)

OPTIMO NEGOCIO
Vende-se boa area terreno com 64 lotes por 18:000$, podendo ser vendidos a 1:000$ cada um em prestações) bem situados junto estação proximo Andrade Araujo, tratar á rua Buenos Aires 81 4º andar das 16 ás 17 horas. (M 01939)

FAZENDA
Compra-se fazenda mixta até duzentos contos, 5 horas no maximo desta capital, sendo 120 contos em um predio e o restante em dinheiro. Informações detalhadas a J. Rebello. Theophilo Ottoni n. 1, sob. (M 01953)

TERRENO CENTRO
Vende-se optimo para apartamento. Trata-se pessoalmente á av. Rio Branco, 109, 3º sala 24. (M 01949)

CASA
Compra-se casa com cinco quartos e demais dependencias, nos bairros de Andarahy, Meyer, Aldeia Campista ou Grajahu'. Negocio directo. Propostas detalhadas para a portaria deste jornal para caixa 31. (M 03218)

MOTOR ELECTRICO 200 H. P.
Vende-se um motor electrico de 200 HP. 3 phasico 220 volt. 450 RPM Westinghouse de anela. Casa Eugenio. THEOPHILO OTTONI, 99 (M 03236)

MOTOR, OLEO, BOMBA
Vende-se uma poderosa bomba Piston 80.000 litros hora conjugado com motor a oleo cru, cabeça quente. Casa Eugenio. THEOPHILO OTTONI, 99 (M 03236)

COMPRESSOR INGERSOLL 50 M. C.
Vende-se um poderoso compressor de 2 cylindros 50, metros cubicos, min. para 50 martelos deposito para ar. Casa Eugenio. THEOPHILO OTTONI, 99 (M 03236)

TURBINAS
Vende-se turbinas, rodas Pelton, dynamos, transformadores motores para fazendas e industria. Casa Eugenio. THEOPHILO OTTONI, 99 (M 03236)

FREI FABIANO
Agradeço uma graça concedida — Moacyr. (M 01956)

Terreno e casas novas
Vendem-se em Haddock Lobo, 2 de renda 900$ e terreno prompto construir tratar 7 Setembro 44 andar 1 sala 2. (M 01960)

Dormitorio compra-se
Até 2:500$000 de imbuya moderno e completo telephonar para 2-6426. (M 03237)

MOTOR ELECTRICO 1.200 H. P.
Vende-se motor electrico 1.200 H. P. 3 phaico 6.000 volt. 950 RPM. General Electric. Casa Eugenio. THEOPHILO OTTONI, 99 (M 03235)

CAES DO PORTO
Aluga-se amplo armazem com 500 metros quadrados á avenida Rodrigues Alves n. 847. Trata-se pelo telephone 6—1003. (M 01961)

PHARMACIA
Vende-se no suburbio, livre e desembaraçada. Informações sr. Antonio á rua Humaytá 149. (M 03240)

Flores de Quizanga
O inconfundivel perfume da Elite. Finissima Agua de Colonia com o inebriante perfume extrahido das Flores de Quizanga. (M 03233)

300:000$000
Contratos da FINANCIADORA ECONOMICA S|A. Vendem-se, num ou mais lotes, em vias de contemplação. Cartas para caixa postal 2162, nesta. (M 01963)

THEREZOPOLIS
Vende-se optimo terreno. Preço rs. 15:000$. Trata-se na rua Frei Caneca 48, ou no Novo Hotel em Therezopolis. (M 01966)

CASA
Aluga-se uma magnifica á rua Visconde Itamaraty n. 77. Aberta das 8 ás 16 horas. (M 03246)

IPANEMA
Compra-se terreno até 20:000$, dinheiro á vista. Sem intermediarios. A tratar á rua Barão da Torre, 292 — Telephone 7-4092. (M 03244)

URCA — TERRENO
Vende-se proximo ao Balneario na rua Octaviano Corrêa com 24 metros de frente por 25 fundos a 1:700$ o metro, tratar á rua Mal. Cantuaria 168 ou travessa Ouvidor 23 sob. (M 01905)

Olaria casa 100$
Aluga-se á rua Penedo 49, bonde e omnibus Penha quasi á porta, na estação de Olaria. (M 00971)

Aluga-se chacara e casa
250$000, á rua Pinto Teles, 226, Jacarépaguá, proximo ao bonde, com quatro quartos, duas salas, e entrada para automovel. Trata-se Lavradio n. 137. Tel. 2-2770, as chaves na mesma. (M 00974)

Meyer — Casa — 200$
Aluga-se com 3 quartos e 2 salas, a rua Cachamby n. 53, proximo ao bonde; auto-omnibus á porta. (M 00972)

Alugam-se arejadas salas
E quartos a 80$, 80$ e 100$000, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao campo de Sant'Anna. (M 00976)

Rugas pelles seccas
Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio. Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 40. (M 01985)

Privilegios e Marcas
Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica? — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone. Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida. (M 01989)

MASSAGISTA Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta, rs. 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de espinhas, poros abertos, pelle secca. — Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 5—2126. Só attende a senhoras. (M 01984)

PATENTES E MARCAS
Patentes de invenção. Registro de marcas de industria e commercio. Registro de nome commercial e de titulo de estabelecimento. Garantias de prioridade.
Dr. A. Montenegro — Praça Mauá 7, 13º andar, sala 1315 (Edificio da "A Noite"), tel. 3-3257. (M 00941)

Botafogo casa 200$
Aluga-se com sala quarto e cosinha fogão para carvão e lenha. W. C. com chuveiro, tanque para lavagem de roupa e terreno todo murado á travessa João Affonso 11 (L. dos Leões) junto á rua Voluntarios da Patria. (M 00973)

COPACABANA
Vende-se, proximo á rua Toneleros, magnifico predio em centro de terreno, de construcção esmerada, para pequena familia de alto tratamento. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1º. (M 01449)

RUA DO ACRE
Acceitam-se propostas para arrendamento por contrato de um predio com loja e sobrado, bem em frente ao Centro de Cereaes. Tratar com Alberto, á rua Buenos Aires 45. (M 03264)

RADIO
Vende-se com 16 valvulas para toda onda. Pode ser visto, diariamente, das 19 1|2 ás 21 1|2. Tel. 8-2551. (M 00945)

AUTO-CAMINHÃO
Vende-se ou troca-se por material de construcção um Republic 3 1|2 toneladas em perfeito estado com carrosserie de ferro e bascula automatica, rodas duplas traseiras. Tratar com Carlos á rua do Ouvidor, 164, 1º andar. (M 02000)

ZEBU'
Vende-se reproductores com 3|4 de sangue. Ver Inohan. F. Taquaral. (M 03079)

CALDEIRA
Compra-se multitubular de 50 H. P. Cartas á Caldeira, nesta redacção. (M 01999)

Magnifico predio
Vende-se um magnifico predio em Botafogo, á rua da Passagem n. 130, com 5 quartos, 3 salas, banheiro completo e demais dependencias e um bem tratado quintal; pode ser visto somente das 3 ás 5 da tarde. Trata-se á rua do Ouvidor 59, 2º. com o dr. Plinio. (M 01994)

JARDIM BOTANICO
Aluga-se uma optima casa á rua Custodio Ferrão n. 56, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel rs. 750$000. Tratar com srs. H. Moraes Rego. Av. Rio Branco 117, 2-A. sala 201. Tel. 3-4840. (M 01986)

LOTES DE TERRENOS Proximos Escola Normal
Vendem-se na rua Pedro Guedes rua nova entre Ibituruna e Senador Furtado. Trata-se A. Vasconcellos, Buenos Aires, 41, 2º. (M 03255)

Concertam-se carrinhos
Concertam-se carrinhos de todos os typos para creanças, transformando-os em novos. Telephonar para 8-0578 chamar o mecanico dos carrinhos. (M 01982)

DINHEIRO NUNCA É DEMAIS
ALEM DAS VOSSAS OCCUPAÇÕES

Podeis ganhar muito dinheiro. Escrevei-nos para caixa postal 3271. (M 03219)

DINHEIRO NUNCA É DEMAIS
VOSSAS AMIZADES VALEM UMA FORTUNA

A melhor maneira de ganhar dinheiro, sem impedir os seus affazeres. Escrevam para caixa postal 3271. (M 03220)

CASAS EM IPANEMA
Vendem-se as seguintes, todas de dois pavimentos e garage: á rua Maria Quiteria, por 60 contos; á rua Garcia D'Avila, por 75 contos; á rua Gomes Carneiro, por 82 contos; lindo palacete á rua Prudente de Moraes, por 135 contos; moderna casa á rua Gomes Carneiro, por 130 contos. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (50646)

BUL-DOG
Vendem-se filhos de paes premiados, com 7 semanas á rua Santo Amaro 71. (M 01987)

AOS SURDOS
Para a ventura de ouvir de novo. O novo apparelho, "Super. Sonotone". Informações com dr. Marcellus Rambo, Avenida Rio Branco, 257, 3º andar. (M 00981)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (50646)

MOTOR PENTA
Vende-se um com pouco uso. Veiu do interior, nunca foi usado aqui. Gonçalves Dias 60, 1º. (M 00957)

Frei Fabiano de Christo
Pela graça recebida agradece. ALBERTINA. (M 00966)

PALACETES NO FLAMENGO
Vendem-se os seguintes: na Av. Oswaldo Cruz, rico palacete em centro de amplo terreno, por 420 contos; á rua Almirante Tamandaré, rico e confortavel palacete, por 400 contos; á Praia do Flamengo, amplo e luxuoso palacete por 600 contos; no bairro do Flamengo, bellissimo e muito amplo palacete, ricamente mobiliado com soberbas salas e 3 banheiros completos, por 470 contos. -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (50646)

CASAS EM COPACABANA
Vendem-se as seguintes, todas de dois pavimentos e conforto moderno: Av. Rainha Elizabeth, esquina, proximo da Av. Atlantica, por 100 contos; Av. Rainha Elizabeth, junto á rua Caning, por 64 contos; á rua Sá Ferreira, por 88 contos; á rua Souza Lima por 106 contos; á rua Saint Roman, por 64 contos; á rua Barata Ribeiro, por 79 contos; á rua Raymundo Corrêa, por 120 contos; á rua Santa Clara, por 100 contos uma e 180 contos outra; á rua Dias da Rocha, por 130 contos; á rua Barata Ribeiro, por 130 contos; á rua Leopoldo Miguez, por 100 contos; á rua Joaquim Nabuco, por 110 contos; palacete á rua Paula Freitas, por 250 contos; lindissimo e moderno palacete no Posto 4, por 300 contos; ampla casa á rua Goulart, por 170 contos; palacete á rua Belfort Roxo, por 230 contos; á rua Copacabana, proximo do Copacabana Palace, por 115 contos; amplo e confortavel palacete á rua Copacabana, por 285 contos; palacete na Avenida Atlantica, por 400 contos um e 500 outro. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg Carioca 5, 7.º andar. (50646)

Concertos de pianos
E afinações, antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos, perfeição, e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Telephone 8-0241. (M 00954)

RADIOS
"Air King" typo de luxo em movel todo de galalite marmore e com relogio de horas, electrico, em prestações de 100$. Idem da mesma marca com 5 lampadas, typo universal apanhando Buenos Aires réis 750$000 em prestações de 60$000.
"Midwest" de 6 e 16 lampadas para todas as ondas. Rua 1º de Março 121 1º. (Não se admitte revendedores). (M 00960)

Frei Fabiano de Christo
Agradece a graça concedida o devoto M. S. (M 00964)

Verão em Petropolis
Vende-se ou aluga-se boa casa 4 q. 2 s. quarto fóra, garage, jardim, quintal omnibus a porta rua Santos Dumont 965 chaves ao lado. Tratar no Rio — Tel. 8-4970. Preço 39:000$000. (M 00977)

Frei Fabiano de Christo
Uma devota agradece as graças concedidas. — A. M. S. (M 00965)

CAMPO DE AVIAÇÃO CASA 80$
Aluga-se com agua e luz; forrada e assoalhada; á estrada Rio-S. Paulo, 2721 kmt. 7; proximo ao Campo dos Affonsos, depois deste para quem vae; em frente á Escola Publica. Chaves no local a qualquer hora; tratar á rua Lavradio 137, sob. todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. 2-2770. (M 00975)

QUARTO
Precisa-se mobilado para moradia com absoluta independencia. Cattete ou Laranjeiras. Cartas neste jornal A. C. (M 03272)

ESTUDANTE POBRE
Homem de letras, soffrendo da vista, precisa de um rapaz de boa apparencia, de preferencia um estudante pobre que lhe faça companhia de meio dia ás 6 horas da tarde, para leitura de jornaes e livros e para pequenos trabalhos á machina. Ordenado, 200$000. Tratar com José Olympio, á rua do Ouvidor, 110. (M 03271)

Quer ter saude e saber o que tem?
Envie á Caixa postal n. 1.058, Rio. Nome, edade, estado civil, profissão — Endereço e envelloppe sellado para resposta. (M 00978)

Serviço — SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas. Pagamento em prestações. Consulte o detective LIMA; rigoroso sigillo; rua da Carioca 10, 1º sala 4. Tel. 2-7847. (Ex-director de 2 asylos). (M 03284)

Moveis de Jacarandá
Terminará hoje ás 18 horas a venda dos authenticos moveis de jacarandá para sala e quarto, valiosos quadros, prataria, porcellanas, objectos de arte, marfins, tapetes e cortinas que guarnecem o apartamento 3 da avenida Atlantica n. 300, posto 2. Aberto de 10 horas ás 18 h. (M 03294)

Automovel — Balilla
Completamente nova ainda não licenciada vende-se ou troca-se por carro maior acceitando-se a differença a longo prazo. Telephonar 2-7080, para Santos. (M 03295)

BOA FAZENDA
Vende-se uma, perto da estação de Pandiá Calogeras (antiga Ipiabas), na R. S. M., a 4 horas do Rio e 1 de Barra do Pirahy, de trem ou automovel. Mede 152 1|2 alqueires geometricos. Altitude 700 metros. Optimo clima. Residencia confortavel e bem conservada, casaria independente para administração, bons currraes de requa, com banheira carrapaticida coberta, estabulo; tem 100 alqueires de pastarias, com bastante boa agua; pequeno cafésal, 12 colonias de milho, 40 alqueires de mattas, com diversas nascentes. E' cortada por um ribeirão, tendo um açude com um kilometro de comprimento, completamente limpo. Organizada para tiragem de leite, tendo capacidade de 500 litros diarios. Mais informações á rua Senador Dantas, 7. (50648)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —
Vendem-se os seguintes: á rua Senador Dantas, 12,20 x 33, com 400 metros quadrados e boa casa, junto ao Passeio Publico, por 380 contos; outro de 7 x 22, com casa, por 200 contos; alguns lotes na área do Castello, a 850$ o metro quadrado; nas melhores ruas transversaes á praia do Flamengo, lado da sombra, a partir de réis 13:000$ o metro de frente, com casas em bom estado; junto ao Jardim da Gloria, 22 x 60, com boa casa por 165 contos; Praia do Flamengo, 10 x 38, por 250 contos; junto ao Largo do Machado, 20 x 30, com casa por 150 contos; na Avenida Atlantica, 18 x 30, por 250 contos; 25 x 26, esquina, com soberbo palacete, por 550 contos; 22 metros á Av. Atlantica, frente para tres ruas, com boa casa, por 400 contos; á rua Gustavo Sampaio, esquina, 20,50 x 40, por 140 contos; Posto 6, 17 x 40, esquina, por 110 contos; rua Domingos Ferreira, 18x35, por 155 contos; rua Haritoff, esquina, 18 x 26, por 180 contos; rua Viveiros de Castro, 14 x 27 por 110 contos; á rua Rodolfo Dantas, 18 x 31, 170 contos; rua Humaytá, 33 x 35, com ampla casa, por 170 contos; á rua Voluntarios da Patria, 16 x 30, por 75 contos; e alguns outros no Flamengo, Copacabana e Ipanema, a preços os mais vantajosos para o comprador — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (50646)

COSINHEIRA
Precisa-se de uma perfeita, que dê informações e durma no aluguel; á praia do Flamengo 100. (M 03293)

TERRENOS COPACABANA IPANEMA LEBLON
Vendem-se os seguintes: Av. Atlantica, 17 x 35 esq., 15 x 34, 18 x 30 e 20 x 40; Haritof ,esq., 17 x25; Viveiros de Castro, 15 x 55; Barata Ribeiro, 15 x 50 esq., e 12 x 50; Santo Expedito, 12 x 25; Barroso, 18 x 70; Leopoldo Miguez, 15 x 41; Figueiredo Magalhães, esq., 15,20 x 25; Bolivar, esq., 16 x 25; R. Copacabana, 12 x 55, 15 x 44; Miguel Lemos, esq., 20x 40; Bulhões Carvalho, esq., 17 x 44; Toneleros, 16 x 26; Gomes Carneiro, esq., 17 x 35; Gustavo Sampaio, 12 x 28; Joaquim Nabuco, 10x50, 13 x 37, 10x37 e 32 x 44; Caning, 12 x 30; Hilario de Gouvêa, esq., 15 x 35; Sá Ferreira, 17 x 30; Rodolpho Dantas, 18 x 21; Av. Rainha Elizabeth, 14 x 38; Av. Vieira Souto, 10 x 50, 20 x 50 e 40x 52; Prudente Moraes, 10 x 50, 20 x 30 e 20x50; Visconde Pirajá, 10 x 50, 12 x 28 e 20 x 50; Barão da Torre, 10 x 20, 12x20, 15 x 20 e 17 x 50; Nascimento Silva, 8 x 20, 10 x 20 e 30 x 50; Redemptor, 10 x 41; Av. Epitacio Pessoa, 10 x 10 e 10x21; Alberto de Campos, 11 x 20, 10 x 30, 15 x 50 e 20x 20; Montenegro, 15x21; Maria Quiteria, 10 x 21; Joanna Angelica, 12x15; Annibal Mendonça, 17x 30, 10 x 30 esq., 10 x 20, esq. Varios lotes no Leblon, medindo: 10 x 20, 10 x 30, 12 x 30 e 15x30, magnificamente situados. — ZUMALA' BONOSO - E. Carioca - L. Carioca 5 — Telephones 2-2662 e 2-0924. (M 03405)

TERRENO
COPACABANA
RUA SA' FERREIRA
ENTRE NS. 60/68
DUAS FRENTES
COM 13 por 40
VENDE-SE POR
130:000$000
Tel. 7 - 2479. (M 01934)

TERRENOS NO LEBLON
Vende-se os seguintes facilitando-se muito o pagamento: — Avenida Delphim Moreira, 10 x 30; 12 x 40 e 14 x 36 esquina; Del Vecchio, 10 x 13; 12 x 20; 12 x 30, 13 x 23 e 14 x 30; Av. Ataulpho de Paiva, 8 x 30, 10x 30, 11 x 20, 13 x 35 esq. e 16 x 30; Dom Pedrito, 10 x 30, 11x30 e 13 x 45; Francisco dos Santos, 10 x 30, 12 x 30, 12 x 50 15 x 50 e 20 x 50; Francisco Ludolf, 10x30, 13x 30 e 15 x 30; Commandante Baptista das Neves, 10 x 30 e 15 x 30; Domingos Moutinho, 6x 20; Conde Avellar, 10 x 30 e 12 x 20; Rua 15, 10x 30 e 10 x 40; Dr. Azevedo Lima, 10 x 20; Miguel Braga, 10 x 30; Antonio dos Santos, 10x35; Rita Ludolf, 10 x 30 e 12 x 31. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. Carioca 5 - 2-2662 e 2-0924. (M (M 03196)

PREDIOS, TERRENOS HYPOTHECAS
Compro e vendo de quaquer preço nos principaes bairros e empresto qualquer quantia a juros de 8, 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (M 03262)

TERRENO
Acceita-se propostas para a compra de uma grande area de terreno em Districto não distante mais de uma hora do centro da Capital Federal. O terreno ha de servir para construcção de casas modestas e creação de um bairro novo. Resposta para A B caixa postal 210. (M 00882)

PREDIO NO CENTRO
Arrenda-se o optimo predio de loja e sobrado á rua de São Pedro n.º 140. Informações na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda. (50683)

Serviço -- SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas. Pagamento em prestações. Consulte o detective LIMA; rigoroso sigillo; rua da Carioca 10, 1º sala 4. Tel. 2-7847. (Ex-director de 2 asylos). (M 00776)

CASA
Familia estrangeira procura casa bem conservada sem moveis e com garage, com contrato de dois a quatro annos. Não se trata com intermediarios. Respostas para a caixa C. E. C. — Neste jornal. (M 00888)

TRASPASSA-SE
Pensão familiar luxuosamente mobiliados av. Atlantica, cartas para caixa 29, neste jornal. (M 03166)

SANTA THEREZA
Vendem-se os confortaveis predios da rua Almirante Alexandrino ns. 768 e 778. As chaves nos mesmos. Offertas á Sampaio, Avelino & Cia., á rua Primeiro de Março n. 98. (M 02236)

APARTAMENTOS
Situados fóra da cidade com praia de banhos omnibus á porta. Av. Niemeyer 174. Tel. 7-5662. (M 02245)

FAZENDA
Compra-se mixta ou só de criação — Cartas com todos detalhes, inclusive preço, a R. R. R., caixa 22 nesta redacção. (M 01805)

Rendas! Só Rendas!
Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher á vontade? E' no "Centro das Rendas" á avenida Passos n. 75. (M 02168)

DETECTIVE - ALBANO
Pagamento depois de terminado. Investigações e vigilancias, desde 100$000 Attende dia e noite. Carioca 34, 2º Tel. 2-3494. ALBANO. (M 02178)

RADIOS
De todas as marcas e typos. Offerecemos as maiores vantagens da praça. A longo prazo. Rua do Ouvidor, 39, 1º and. Tel. 3—5785. (M 00655)

FAZENDA
Vende-se, com 122 alqueires mineiros em Santa Izabel do Rio Preto, municipio de Valença, E. do Rio. Optima casa de moradia, bem mobilada, luz electrica, agua encanada, etc. Informações detalhadas, inclusive photographias com o proprietario á rua Barão de Itapagipe, 185 — Rio, ou no local. (M 03189)

URCA
Aluga-se um bom apartamento proprio para casal com omnibus e banhos de mar a porta na rua Marechal Cantuaria 63 chaves e tratar nos fundos — Avenida Portugal 234 Tel. 6-1546. (M 03171)

PROJECTORES PATHÉ
Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento n. 10. (M 01607)

Officina de Bombeiro Hydraulico e Serralheiro em Angra dos Reis E. do Rio
Traspassa-se uma em optimas condições, pouco capital. Tratar naquella localidade com sr. Moreira. (M 03123)

APARTAMENTO OK
Passa-se o contrato a terminar em dezembro a quem comprar os moveis. Edificio Moreira. 1º apt°. 23. (M 00804)

Cravos naturaes bons *Cento 12$*
A domicilio na Flora do Rio (deposito de cravos) á praça da Bandeira 133 Telephone 8—9204. (M 02209)

Terrenos no Meyer
Vende-se optimos lotes de terrenos, nas ruas Adriano, Nida e coronel Cotta — Tratar na rua do Rosario 114, loja. (M 00324)

Independencia com pouco capital
Ensinam-se praticamente pequenas industrias; cartas a Chimico neste jornal. (M 03174)

OBJECTIVAS HERMAGIS
Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento 10. (M 01607)

CASA — IPANEMA
Vende-se nova e elegante, estylo Colonial, em centro de terreno de 10 x 50. Rua Prudente de Moraes, perto da egreja. Dois pavimentos, 4 quartos, garage etc. Preço 150 contos. Tratar c'm Dale — Candelaria 36 — tel. 3—1307. (M 03022)

CONSTIPOU-SE? USE NAGRIPPE
Em todas as pharmacias. Fabricante: ADOLPHO VASCONCELLOS R. Quitanda, 27 — Tel. 2-3103. (48342)

FAZENDA
Vende uma com 70 alqueires de terra sendo 60 em pasto, capim gordura roxo e jaraguá, agua em todos os pastos, e cercados com divisões, Casa de morada luz electrica banheiro, etc. Moinho de fubá, casa de colonos, 4 kil. da estação de Sant'Anna E. do Rio, E. F. C. B. 3 horas de trem do Rio, estrada de automovel na porta para todos os pontos. Trata na rua Luiz Barboza n. 82, Villa Izabel. Tel. 8—8458, com João Portugal. (M 03162)

SOFFREIS?
FRAQUEZA SEXUAL, Neurasthenia, Esgotamento nervoso e fraqueza geral. Fornecemos gratis um libreto sobre o tratamento. Pedidos ao Instituto Savoia — C. Postal — 1638 — Rio. (48318)

EDIFICIO TAQUARA
Aluga-se escriptorio, excellente ponto commercial, á Praça 15 de Novembro n.º 42. Trata-se no local, com o encarregado ou á Rua do Ouvidor n.º 90 - 1.º andar, telephone, 3-1823 — ramal 26. (30760)

BRINS CASEMIRAS
(INGLEZAS)

Vendem-se em cortes, padrões novos, á rua de São Bento 10, sobrado. (M 01759)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR. 166 (47239)

Doentes do estomago
Mandé seu endereço "A ... Nepomuceno, Minas, e terá indicação gratuita para cura radical e garantida. 48362.

PAINA DE SEDA
A. Souza, compra-se á rua Visconde de Inhauma n. 63. RIO DE JANEIRO (L 29854)

COPACABANA
Aluga-se lindo e espaçoso apartamento no Edificio Neder; á rua Copacabana n. 912, aluguel 450$000. (M 02141)

CORRÊAS
Traspassa-se o contrato da casa da rua Maria Carolina, n. 423... (M 01827)

Mercadorias a Dinheiro
Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10. Abelardo De Lamare. (M 01758)

Alpercatas - Tennis
ALPERCATAS do Rio Grande, "Cruzeiro", "Mente", "Nacional" e outras marcas.
TENNIS brancos, marrons e fantasia, recebeu uma grande partida o Mercado do Calçado, á rua da Alfandega, 239, que vende a preços sem competencia e com descontos especiaes para revendedores. (M 00864)

Machina photographica
Vende-se uma formato 13 x 18 em perfeito estado, optima lente do fabricante J H Dallmeyer (London) 7 chassis obturador, tripé, prensas, banheiras e bolsas de lona.
Tratar á rua Senador Pompeu 8 com o sr. Coimbra, Alfaiataria. (M 00873)

RADIO
Vende-se "Midwest" 16 valvulas, todas as ondas, modelo Consol, novo — preço 2:000$000, Travessa Guedes 20. (M 00872)

ITAIPAVA Hotel Fontes
Proximo á egreja. Clima optimo para convalescença ou repouso. Agua encanada em todos os commodos. Diaria modica. Tel. 4—J—21. (M 00871)

Copacabana -- Casa
Aluga-se optima todo conforto familia tratamento ver tratar á rua Copacabana 752 Posto 4 das 2 ás 6 horas. (M 00880)

ALUGA-SE
Centro — Predio de 2 pavimentos á rua General Camara n. 89. Primeiro andar, dividido em escriptorios, á rua do Carmo n. 66.
Flamengo — Apartamento n. 3 do predio á av. Oswaldo Cruz n. 4. Chaves nos mesmos. Tratar com SAMPAIO, AVELINO & Cia., á rua 1º de Março n. 98. (M 02235)

BOM NEGOCIO
Vende-se café restaurante bilhares á rua Santanna n. 76. Informações no local das 4 ás 8 da noite. (M 00891)

ESCRIPTORIOS
Optimos Ouvidor 123 2º, tem elevador, preços convidativos. Tel. 2-4027. (M 00901)

COPACABANA Apartamento
Aluga-se optimo apartamento acabado de construir com esmero, duas salas, tres quartos, dois armarios embutidos e demais dependencias; fim da rua Barata Ribeiro. Apartamento Santo Expedito. Aluguel 500$. (M 02253)

Moveis luxuosos e modernos
Vende-se, motivo viagem: grupo para salão (8 peças); escriptorio (9 peças); "hall" (4 peças). Fabricados sob encommenda com madeiras raras. Tel. 5-0536 das 8 ás 16 horas. (M 02253)

JARDIM BOTANICO
Aluga-se um lindo bungalow, á rua Aura n. 72 (transversal a Lopes Quintas) com 4 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor e garage com 2 quartos para creados. Panorama deslumbrante, ares puros e seccos. Chaves á rua Com. Fonseca, 102 (fundos do predio) e tratar á rua Mayrink Veiga 28, 6º andar sala 2. com Mourão. Aluguel 600$000. (M 02254)

CASA NA TIJUCA
Aluga-se mobiliada á rua Natalina n. 21 com 3 quartos e banheiro no sobrado, hall 2 salas, despensa, W. C., copa e cosinha no andar terreo, 2 quartos para empregados tanque, gallinheiro e quintal.
Aluguel minimo 650$000 mensaes, contrato um anno. Ver no local onde ha pessoa que pode mostrar, tratar com Vieira á rua dos Ourives, 111, 1º. (M 00917)

Automoveis Chevrolet
Vendem-se novos, typo 1934, passeio e caminhões e bem assim reformados de 4 e 6 cylindros, caminhões e passeio á vista e longo prazo no Auto Federal, á rua Moncorvo Filho 35, antiga Areal. (M 00918)

Alto de Therezopolis
Vende-se magnifica vivenda, com todo conforto, com cinco quartos e mais dependencias, garage, lavanderia e etc., em terreno de cerca de nove mil metros quadrados, todo plantado; jardim, pomar, horta e piscina. Informações com o proprietario á rua Visconde de Inhauma, 56, 1º andar. (M 00893)

CASA MOBILIADA Rua S. Clemente 451
Aluga-se a pequena familia de tratamento. Ver e tratar com Eduardo. Rua 7 de setembro 75, elevador. (M 02257)

COFRE ALLEMÃO
Vende-se um duas portas do afamado fabricante Petzold rua 1º Março 39. Preço de occasião. (M 00933)

"JOIAS DE OURO"
Compram-se novas e velhas e relogios de ouro, paga-se até 16$000 a gramma á travessa Ouvidor 16. (M 02262)

ARMAZEM
Aluga-se optimo armazem proprio para café ou outra qualquer mercadoria, á rua da Gamboa n. 133. Trata-se com Tostes & Cia. á rua Mayrink Veiga n. 11, 1º tel. 4-5076. (M 01833)

LOJA
Aluga-se por 250$ sem impostos á rua d. Anna Nery 588 defronte á Est. Riachuelo, optimo ponto para qualquer negocio as chaves com o sr. Pedro no numero 580. Sapataria. (M 02269)

MOVEIS
Em prestações modicas e á vista preços de fabrica — Tel. 2-4029. Ouvidor 123, 2º. SOC. FIDES. (M 00902)

MANICURE 3$
Côrte de cabello 2$; Mis-en-plis, (marcação), 2$ Briar, o director da Arte do Cabelleireiro. Gonçalves Dias, 73, sobrado. (48477)

TYPOGRAPHIA
Vende-se 1 excellente machina de impressão AA — 1 dita formato A — 1 minerva — 1 machina de picotar — 1 dita de grampear — 1 guilhotina — 1 prensa de quatro columnas — 1 prélo — armarios, caixas, marmores cavaletes, polias, transmissões de ferro e mais miudezas.
Recebem-se propostas para todas as machinas, ou em separado.
Estas machinas podem ser vistas á rua Paraguay, 112 — Meyer.
As propostas devem ser dirigidas ao thesoureiro do Grande Oriente, á rua do Lavradio 97, entregues ao sr. Amaral, até o dia 30 deste mez. (M 01843)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE
Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.
RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO (M 02251)

PARA RENDA
Deseja-se comprar predios novos ou uma avenida bem localizada. Informações pelo telephone 7-5734 das 9 ás 13 (M 00883)

Piano claro 800$
Devido viagem, vendo, tem banco, capa e isoladores por favor Sant'Anna 107. (M 02256)

Concertos de radios
Garantidos. Orçamentos a domicilio Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. — Tel. 3—5583. (M 02267)

CABELLEIREIRO ANTONIO
Participa a sua distincta clientela que deixou a casa de Mme. Graça e que se encontra provisoriamente na rua Uruguayana numero 16, sobrado, de 1º de outubro em deanto, no INSTITUTO DE BELLEZA DOREM, no Edificio Odeon — rua do Passeio n. 2, 1º andar, sala 105 — Telephone 2-4870. (M 02296)

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (M 01860)

JOIAS DE OURO
Compra-se e paga-se até 15$ a gr. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas. Prata, moeda antiga até 200 %. Pratarias de uso, paga-se até 2$000 a gr., não venda seus objectos sem ter a offerta da Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 36, esq. 7 Setembro. (M 01975)

LIMPEZA DA PELLE
Ps. Srªs. e cavalheiros: c| este coupon reclame valido. Set. e Outubro 934 — 5$. Sem coupon, 15$. INST. X. Ouvidor, 133-1º, 2-0090. (M 00999) **5$**

ONDULAÇÃO
Permanente. Com este coupon. Systema Europeu, garantido por 1 anno. INST. X. Ouvidor. 133-1º — 2-0090. **30$** (M 00998)

GRAFITE
Minerio com alta porcentagem em carbonio compra-se. Cartas e amostras a "Mineração e Preparação". Santo André — S. P. R. - Est. São Paulo. (50623)

JOIAS DE OURO
Paga-se o maximo, até 15$200 a gr. Objectos de ouro, pratas, brilhantes, cautelas, etc. E' quem melhor paga.
RUA S. JOSÉ, 86
Junto ao Café Gaucho (M 03217)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO
Aluga-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar no local. Av. Rio Branco, 136. (46382)

HYPOTHECAS
A' taxa de juros mais baixa da praça, empresto qualquer quantia, tambem em construcções. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas. 3-4419. (M 01892)

PHARMACIA
Vende-se á vista, optimo ponto, bôa freguezia, nada deve á praça, impostos e seguro pagos.
RUA RIACHUELO N. 391 (M 03232)

MEDIUNS INVISIVEIS
Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remettêr um enveloppe subscripto sellado para resposta. (M 03259)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE
Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77 (M 03270)

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos utros e a mulher em queixosa e irrascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 863, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (44779)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, nesse mercado, vigoraram as seguintes taxas extremas:

	A' vista	
Franco	$933 a	$938
Libras	69$800 a	70$000
Dollar	13$970 a	14$020
Lira	1$215 a	1$225
Pesos argentinos	3$740 a	3$765
Pesetas	1$935 a	1$950
Marcos	5$650 a	5$695
Lei	$140 a	$155
Shilling austriaco	2$635 a	2$800
Franco suisso	4$620 a	4$630
Corôas slovaquias	$592 a	$596
Pesos uruguayos	5$700 a	6$000
Corôas dinamarque-zas	—	3$160
Escudos	$635 a	$643
Francos belgas	—	$666
Corôas suecas	—	3$640
Belgas	3$325 a	3$350
Florins	9$600 a	9$625
Peso chileno	—	$590

CABO

Libra	—	70$100
Dollar	—	14$040

A 90 d/v

Libra	—	69$800
Dollar	—	13$950
Franco	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesos uruguayos	5$900	5$050
Pesetas	1$250	1$210
Liras	1$200	1$220
Franco	$950	$900
Franco suisso	4$600	4$300
Franco belga	$650	$620
Guldens (Hollanda)	9$500	9$300
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Noruega)	3$200	2$900
Kroners (Dinamarca)	3$200	2$900
Dollar americano	14$100	13$800
Dollar canadense	14$000	13$500
Marcos	5$800	5$300
Shilling (Austria)	2$700	2$300
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$540	$500
Dinar (Servia)	$310	$200
Lei (Rumania)	$100	$090
Marco (Finlandia)	$300	$280
Slotz (Polonia)	2$000	2$300
Yens (Japão)	4$400	4$000
Peso boliviano	—	—
Peso chileno	$500	$450
Escudos (Portugal)	$645	$600
Pesos argentinos	3$000	3$750
Libras (Perú)	—	14$200
Libras (Inglaterra)	70$000	68$000

O Banco do Brasil affixou, hontem para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 9/128 (58$003)

A' vista

Londres	—	4 11/256 (59$042)
Italia	—	1$035
Paris	—	$794
Nova York	—	11$800
Belgica (ouro)	—	2$835
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$54.
Allemanha	—	4$825
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$470
Suissa	—	3$935
Hespanha	—	1$650

CABO

Londres	—	59$002

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	58$060
Nova York	—	11$530
Paris	—	$759
Italia	—	$975
Allemanha	—	4$535

A' vista

Londres	—	58$460
Nova York	—	11$630
Paris	—	$764
Italia	—	$985
Allemanha	—	4$595

CABO

Londres	—	58$660
Nova York	—	11$650

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 preço de 16$400 por gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 21

		A' vista
S/Londres	—	59$010
" Paris	—	$782
" Italia	—	1$035
" Allemanha	—	4$822
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$844
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	3$957
" Nova York	—	11$935
" Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$420
" Hollanda	—	8$201
" Japão (yen)	—	3$710
" Tcheco Slovaquia	—	$500
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 21

		A' vista
S/Londres	—	70$215
" Paris	—	$937
" Italia	—	1$223
" Portugal	—	$643
" Allemanha (reichmark)	—	5$505
" Allemanha (registermark)	—	3$857
" Belgica (ouro)	—	3$360
" Belgica (papel)	—	$676
" Hespanha	—	1$953
" Suissa	—	4$601
" Suecia	—	4$660
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$594
" Nova York	—	13$969
" Montevidéo	—	5$698
Buenos Aires (peso papel)	—	3$754
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	9$120
" Japão (yen)	—	4$400
" Austria	—	2$060
Rumania	—	—
" Chile	—	$600
" Rumania	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 20

		A' vista
Libra sul-africana (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	78$088
Pesetas (prata)	—	—
Pesetas (papel)	—	1$061
Pesetas (nickel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$603
Reichsmark (prata)	—	5$023
Reichsmark (nickel)	—	—
Dollar americano (nickel)	—	—
Dollar americano (ouro)	—	—
Dollar americano (papel)	—	14$102
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (nickel)	—	$670
Franco belga (papel)	—	—
Schilling austriaco (papel)	—	—
Peso uruguayo (papel)	—	5$824
Peso uruguayo (prata)	—	—
Francos suissos (prata)	—	—
Franco suisso (papel)	—	4$500
Franco francez (prata)	—	$947
Franco francez (papel)	—	$944
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (nickel)	—	—
Marco finlandez (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	3$806
Pesos argentinos (papel)	—	3$806
Pesos argentinos (nickel)	—	—
Yen (papel)	—	4$322
Zloty (papel)	—	—
Lira (prata)	—	—
Lira (nickel)	—	—
Lira (papel)	—	1$227
Escudos (prata)	—	—
Escudos (nickel)	—	—
Escudos (papel)	—	$648
Escudos (papel)	—	$630
Corôa slovaquia (papel)	—	—
Florim (papel)	—	9$646
Florim (prata)	—	—
Corôa sueca (papel)	—	3$600
Corôa sueca (prata)	—	—
Shilling austriaco (papel)	—	—
Peso chileno (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 22.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$060 e o dollar a 11$330.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 22.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11.08 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	P. 36.12	P. 36.12
" Genova á vista por £.....	L. 57.50	L. 57.50
" Madrid á vista por £.....	$ 4.99.50	$ 4.99.12
" Paris á vista por £.....	F. 74.87	F. 74.75
" Lisboa á vista por £.....	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £.....	M. 12.36	M. 12.34
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Berna á vista por £....	F. 15.12	F. 15.12
" Bruxellas á vista por £..	B. 21.02	B. 21.00

LONDRES, 22.	Hoje	Anterior
Fechamento:	á 1.28 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £.	$ 4.99.50	$ 4.99.12
" Genova á vista por £....	L. 57.50	L. 57.50
" Madrid á vista por £....	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £...	F. 74.87	F. 74.75
" Lisboa á vista por £...	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £.....	M. 12.30	M. 12.34
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.28	Fl. 7.27
" Berna á vista por £....	F. 15.12	F. 15.12
" Bruxellas á vista por £..	B. 21.02	B. 21.00

LONDRES, 21.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £.....	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 21.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3.12 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.99.50	$ 4.99.50
" Paris, tel., por F	c 6.67.50	c 6.67.75
" Genova, tel., por L......	c 8.68.50	c 8.69.25
" Madrid, tel., por Fl.....	c 13.84	c 13.85
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.62	c 68.71
" Berna, tel., por F.	c 33.05	c 33.06
" Bruxellas, tel., por F....	c 23.78	c 23.80
" Berlim, tel., por M......	c 40.45	c 40.49

NOVA YORK, 22.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9.35 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.99.50	$ 4.99.50
" Paris, tel., por F.......	c 6.67.50	c 6.67.50
" Genova, tel., por L......	c 8.68.00	c 8.68.50
" Madrid, tel., por Fl......	c 13.82	c 13.84
" Amsterdam, tel., por Fl..	c 68.60	c 68.62
" Berna, tel., por F. ...	c 33.03	c 33.05
" Bruxellas, tel., por F....	c 23.76	c 23.78
" Berlim, tel., por M......	c 40.45	c 40.45

PARIS, 21.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York á vista por $....	F. 14.99	F. 14.98
" Londres á vista por £......	F. 74.81	F. 74.75
" Italia á vista por 100 L......	F. 130.12	F. 130.12

BUENOS AIRES, 22.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	P. 17.15	P. 17.15
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38 3/4	d 38 3/4
T/compra	d 39 1/2	d 39 1/2

Telegramma financial

LONDRES, 22.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França..	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia...	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Genova	Mendoza	12.500	23	23
Southampton	Almanzora	15.551	24	24
Londres	Almeda Star	14.000	24	24
Genova	Augustus	32.000	25	25
Hamburgo	Madrid	7.500	30	30

Da America do Sul para Europa — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	25	28
Londres	High. Chieftain	14.131	25	25
Bremen	Sierra Nevada	14.000	26	26
Trieste	Neptunia	32.000	26	26
Havre	Belle Isle	6.550	30	30

Do Norte para o Sul — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Porto Alegre	Itaperuna	23
Porto Alegre	Itassucê	24
Antonina	Victoria	25

Do Sul para o Norte — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Manáos	Campos Salles	30

Da America do Norte e Japão — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova Orleans	Del Mundo	7.000	26	26

Do Brasil para America do Norte e Japão — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova Orleans	Aracajú	3.560	28	28
Nova Orleans	Palatia	6.235	29	29

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	23	23
Pará	Panair	23	25
Porto Alegre	Condor	23	25
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Chile	Air France	29	29

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Condor	26	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa	Air France	30	30
Pará	Panair	30	—

Taxa de desconto em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.02	F. 21.00
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	L. 58.71
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Feriado	L. 77.05
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1934.
Movimento do dia 21:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	3.649	
De Rio	1.541	
		4.590
Pela Maritima:		
De E. do Rio	222	
De Minas	3.581	
De S. Paulo	828	
		4.631
Cabotagem:		
De Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	300	
Regulador Espirito Santo	487	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		787
Total		9.958
Idem o anno passado		12.251
Desde 1 do mez		153.923
Média		7.805
Desde 1 de julho		677.550
Média		8.163
Desde 1 de julho do anno passado		853.051
Café revertido ao stock desde 1 de julho		18.650
Café retirado do mercado desde 1 do mez		801

EMBARQUES

Europa	4.276	
America do Norte	4.493	
America do Sul	—	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	450	
Total	9.219	
Idem o anno passado		50.67.
Desde 1 do mez		139.539
Desde 1 de julho		137.828
Idem o anno passado		823.436
Stock		802.081
Menos o consumo dos dias 19 e 20 do corrente mez		1.000

Café retirado pelo D. N. C. no dia 20 do corrente mez	5
Café entregue com bonificação, 10 %	630
Café devolvido	630
Existencia	803.028
Idem o anno passado	465.127
Pauta (de 17 a 23 do corrente)	1.420
Imposto mineiro (setembro)	5$000
Imposto fluminense	5$000

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados foram de 4.802 saccas, ao preço de 14$000, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500

CAFÉ A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Setembro	13$900	13$750	+ $075
Outubro	14$000	13$875	+ $050
Novembro	14$200	14$075	+ $050
Dezembro	14$350	14$250	+ $050
Janeiro	14$400	14$325	+ $075
Fevereiro	14$400	14$350	+ $100

Vendas: 5.000 saccas.
Estado do mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA

V. C. Da cotação anterior — Por 10 kilos
Não funccionou.

LONDRES, 22.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4. Superior. Santos prompto para embarque	44/3	44/
Preço do typo 7. Rio, prompto para embarque	38/9	41/6

SANTOS, 22.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia do anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$700; anterior, 17$800; mesmo dia no anno passado, 12$400.

Embarques: hoje, 29.282 saccas; anterior, 91.912 saccas; no mesmo dia no anno passado, 31.084 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 24.588 saccas; anterior, 29.172 saccas; no mesmo dia no anno passado, 12.722 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.319.163 saccas; anterior, 2.323.637 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.597.061 saccas.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	46.933
Para a Europa	82.821
Total	129.754

HAVRE, 22.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	156 ½	156 ½
Café para entrega em março	157 ¼	156 ¼
Café para entrega em maio	157 ¼	156 ¼
Café para entrega em julho	157 ¼	156 ¼
Vendas do dia	2.000	4.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 franco.

SANTOS, 22.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Abertura:		
Café typo 4 para entrega em setembro	21$500	21$500
Café typo 4 para entrega em outubro	20$975	20$975
Café typo 4 para entrega em novembro	20$500	20$500
Café typo 4 para entrega em dezembro	20$500	20$500
Café typo 4 para entrega em janeiro	20$400	20$400
Café typo 4 para entrega em fevereiro	20$175	20$175
Café typo 4 para entrega em março	19$975	19$975
Café typo 4 para entrega em abril	20$575	19$875
Café typo 4 para entrega em maio	19$575	19$575
Vendas conhecidas até á hora acima	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

S. PAULO, 22.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy pela Estrada Paulista	4.000	3.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	24.000	18.000
Total	28.000	21.000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição de estabilidade, com as cotações inalteradas e sem procura de importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	20.210

MOVIMENTO DO DIA 20:

Entradas:	
De Campos	5.970
De Santa Catharina	300
Total	6.270
Desde 1 do mez	129.650
Saidas	6.770
Desde 1 do mez	125.032
Stock actual	28.710

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demerara	48$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 45$000

LONDRES, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4/—	4/—
Assucar para entrega em outubro	4/2	4/2 ¾
Assucar para entrega em dezembro	4/3 ½	4/5 ¼
Assucar para entrega em março	4/5 ¾	4/5 ¾

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	—	1.85
Assucar para entrega em dezembro	1.91	1.92
Assucar para entrega em janeiro	1.89	1.91
Assucar para entrega em março	1.90	1.92
Assucar para entrega em maio	1.94	—

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 22.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demerara: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	6.900	7.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	41.200	24.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	4.500	1.000
Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	75.900	73.300

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccos de 60 kilos.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura destituida de importancia e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	9.232

MOVIMENTO DO DIA 20:

Entradas:	
Do Ceará	842
De Natal	1.434
De Pernambuco	300
De João Pessôa	1.044
Total	3.620
Desde 1 do mez	13.280
Saidas	1.104
Desde 1 do mez	8.415
Stock actual	11.448

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	45$500 a 46$300
Typo 4	44$500 a 45$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	42$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta, Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 22.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair.	6.78	6.80
Maceió Fair.	6.78	6.80
American Fully Middling	7.08	7.05
American Futures, para outubro	6.82	6.83
American Futures, para janeiro	6.77	6.77
American Futures, para março	6.75	6.75
American Futures, para maio	6.72	6.73

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
Disponivel americano, baixa de 2 pontos.
Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.00	12.85
American Futures, para outubro	12.78	12.62
American Futures, para janeiro	12.94	12.81
American Futures, para março	13.00	12.87
American Futures, para maio	13.05	12.91

Mercado — Melhorou depois da abertura, e continuou firme durante o dia. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 16 pontos.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.77	12.78
American Futures, para janeiro	12.93	12.94
American Futures, para março	12.99	13.00
American Futures, para maio	13.03	13.05

Mercado — Commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios. Pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 22.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1ª Sorte, compradores	49$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	Nada	290
Desde 1.º de setembro proximo passado em saccos de 80 kilos	6.300	6.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul	Nada	Nada
Para a Bahia	Nada	Nada
Existencia:		
Em saccas de 80 kilos	10.000	10.400

Abatimento de consumo do mez passado 200 saccas de 80 kilos.

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 22 de setembro de 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.463	3.463	—	—	4.926
E. F. Leopoldina	—	3.070	—	—	3.070
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	230	—	230
E. F. Leopoldina	—	—	1.417	—	1.417
Regulador	—	—	240	—	240
Regulador	—	—	—	350	350
Somma das entradas	1.463	6.533	1.887	350	10.233
Do 1 do mez até o dia 21	12.270	98.200	35.228	8.225	153.923
Até esta data	13.733	104.733	37.115	8.575	264.156

Existencia anterior — dia 21	803.028
Entradas de hoje	10.233
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	813.261

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	2.383	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	3.550	
America do Sul	2.396	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	8.229	8.229
Do 1 do mez até o dia 21	130.539	
Até esta data	138.768	
Entrada do mercado	—	—
Do 1 do mez até o dia 21	591	
Até esta data	591	
Consumo local diario	—	500
		8.729
Existencia ás 5 horas da tarde		804.532

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 24 de setembro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$900
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	1$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	1$900
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	7$100
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$300
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$300
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$100
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	3$100
Bata nacional, branca, grande especial	Kilo	$400
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$300
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$700
Bata nacional, branca grauda especial	Kilo	$400
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291, de 11 de julho de 1933	Kilo	4$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$300
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$400
Cebolas nacionaes	Kilo	1$500
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$400
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$400
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$950
Feijão manteiga, bom	Kilo	$500
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$600
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$500
Feijão preto, superior	Kilo	$400
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$450
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$400
Costella de porco, salgado	Kilo	2$400
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$500
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	2$700
Phosphoros	Pacote	1$400
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$300
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	4$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	3$400
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$400
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$100
Sabão especial refinado	Kilo	1$100
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$510
Talharim fresco	Kilo	1$500
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$400
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentadas, mas, sem que tivesse havido negocios de maior importancia. As apolices da divida publica achavam-se em condições fracas, com as cotações mais faceis ou mais baixas. As apolices municipaes continuaram estaveis, com os preços sem alteração, algumas tendo accusado firmeza.

As de 1931, porém, ficaram accessiveis.

As obrigações do Thesouro Nacional de 1930 e de 1932, negociaram-se em maior escala, mas sem modificação de preços.

As de Minas, 9 %, não despertaram maior interesse, bem como as de 1934 5 %. Os demais valores em evidencia como acções de bancos, companhias e debentures, não accusaram alteração de interesse.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas de 1:000$000, 3, 5, 15, 23, a	856$000
Diversas emissões de 1:000$, nom., 64, 6, 14, a	851$000
Ditas port., 5, 40, a	850$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 30, 90, 500, a	1:016$
Ditas (1932) de 1:000$, 20, 50, 300, a	1:000$
Ditas idem, 50, 50, a	990$000

Municipaes:

Emprestimo de 1906, port., 3, a	162$000
Dito de 1917, port., 4, 48, a	157$000
Dito de 1914, port., 4, a	159$000
Decreto 2097, port., 50, a	174$500
Emprestimo de 1931, port., 21, a	185$500
Dito idem, 200, a	186$000
Dito idem, 10, 10, 10, 10, 10, a	186$500
Dito idem, 5, 5, 5, 5, 5, 10, a	187$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 2, a	189$000

Estaduaes:

Minas Geraes de 1:000$000,

5 %, port., decreto 6.333, 50, a	700$000
Ditas de 200$, 7 %, port., decreto 10.007, 3, a	160$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934), 12, 17, 40, a	184$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 25, a	202$000
Ditas idem, 5, 15, 20, a	203$000
Ditas de 500$, 6, a	507$000
Ditas de 1:000$, 10, a	1:019$
Ditas idem, 3, 1, 4, 50, a	1:020$
Rio (Popular), 5, a	106$000

Debentures:

Tecidos Magé, 7, a	100$000
Manuf. Fluminense, 50, a	201$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1931)	1:016$	—
Ditas (1932)	999$000	998$000
Ditas Ferroviarias	1:030$	1:026$
Ditas (1930)	1:016$	1:015$
Ditas Rodoviarias de 1:000$ port.	—	850$000
Federaes de 1:000$, 9 %	—	810$000
Uniform., de 1:000$	859$000	855$000
Div. Emissões, nom.	852$000	850$000
Ditas port.	850$000	848$000
Emprestimo de 1903	800$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	104$300
Ditas de 500$, 6 %, nom.	680$000	—
Ditas de 1:000$, numero 2.316, 8 %	—	870$000
Ditas de 500$	—	475$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	730$000	—
Ditas de 8 %	820$000	—
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %, port.	900$000	860$000
Minas Geraes de réis 1:000$ 5 %, nom., antigas	740$000	738$000
Ditas 5 %, port.	700$000	695$000
Ditas 7 %, port.	875$000	850$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 200$	440$000	480$000
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	184$000	183$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	1:019$	1:018$
Municipaes de 1904, £ 20	520$000	500$000
Ditas nom.	—	490$000
Ditas de 1917, port.	158$000	—
Ditas de 1903, port.	—	163$000
Ditas de 1914, port.	—	165$000
Ditas de 1920, port.	160$000	158$000
Ditas de 1931, port.	187$000	186$000
Ditas (lotes miudos)	190$000	188$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.949 (Lagôa)	—	177$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.530 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	180$000
Ditas (titulos definitivos)	—	190$000
Ditas decreto 2.095 (Lyra)	—	194$000
Ditas decreto 3.261	177$000	176$500
Ditas decreto 2.097	175$000	172$000
Ditas decreto 2.340	175$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	448$000	440$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	192$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %	188$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	890$000
Ditas de Bagé, de 1:000$, 8 %	—	850$000
Bancos:		
Brasil	403$000	401$000
Portadores do Brasil	150$000	—
Ditas nom.	145$000	—
Commercio	160$000	—
Funccionarios Publicos	45$000	17$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Boavista	—	340$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	175$000	165$000
America Fabril	200$000	195$000
Petropolitana	130$000	125$000
Nova America	255$000	245$000
Esperança	—	207$000
Progresso Industrial	200$000	170$000

Corcovado	73$000	70$000
Alliança	101$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	81$000
Brasil	—	42$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas-São Jeronymo	118$500	117$000
Comp. diversas		
Docas de Santos portador	233$000	232$000
Ditas nom.	—	247$000
Terras e Colonização	14$000	18$000
Brasileira Diamantifera	5$000	8$500
Mercado Municipal	—	230$000
Hotel Palace	85$000	780$000
Docas da Bahia	—	2$000
Debentures		
Docas de Santos	199$000	197$000
Manuf. Fluminense	202$000	200$000
Tijuca	—	85$000
Edificadora	166$000	—
Fluminense F. Club	65$000	—
C. Brahma		1:050$000
Tecidos Magéense	110$000	102$000
Mercado Municipal	212$000	210$000
Hotel Palace		205$000
Tecidos Alliança	150$000	148$000
[illegible] Paulista	197$000	—
Progresso Industrial	185$000	—
Nova America	—	1:000$
Santa Helena	—	160$000
Nova America	—	1:000$
Bellas Artes	—	213$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina de calcular, dita de somar, archivo de aço e cofre forte.

— Para o fornecimento de duas balanças para ensaios de ouro original.

Dia 24 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio-séde da Directoria Regional do Pará em Belém.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 3, 5, 14 e 18.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 30.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelho de sondagem acustica, com indicação automatica de profundidade dagua, por meio de uma graduação em agulha.

— Para o fornecimento de carne frigorificada, carne verde, dita de carneiro e de vitella, aves, ovos, leite fresco, fructas, legumes, bolacha, bolachinha, biscoitos, pão, pão de lot, farinha de trigo, arroz, batata, café, banha, cangica, carne secca, chá, chocolate, etc.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma machina moto-carpinteiro e uma bomba centrifuga "Marelli".

— Para o fornecimento de papel super-calandrado.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para acquisição de tres grupos turbo-geradores, respectivos accessorios e material destinado ao envolvimento do annel principal distribuidor do encouraçado "Minas Geraes".

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de forno electrico, typo Muffla.

Dia 28 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de mobiliario para o Quartel General da Policia Militar do Districto Federal.

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aguarras, arco de pua, arco de serra, azul da Prussia dito ultramar, dito rei, banheiras esmaltadas, concoeiro de madeira de lei, cano de ferro, dito de chumbo, mantilha de barro, etc., etc.

Outubro:

Dia 1 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 100.000 toneladas de carvão para forja.

— Para o fornecimento de bicos de Tucho, caixa de turagem, folle, funil, molinho, pedra marmore, peneira de latão, pinça, supporte de funil, triangulos, etc., etc.

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um prélo de impressão de tintagem de platina, com mesa quadrada de tintagem, etc.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformisadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	850$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	831$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 ks.:		
Para entrega em outubro	6.95	6.92
Para entrega em novembro	6.85	7.07
Para entrega em dezembro	6.91	7.12
Estado do mercado	Access.	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.10	7.80
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	1.04.12	1.04.25
Para entrega em maio	1.04.50	1.04.50

ALFANDEGA

Renda do dia 22 de setembro (papel)	752:848$000
Renda do dia 1 a 22 de setembro	22.870:244$000
Em egual periodo de 1933	22.600:376$300
Differença para mais em 1933	208:181$700

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 21 de setembro de 1934	16.862:876$400
Idem em 22 de setembro de 1934	1.214:030$000
Total	18.076:906$400
Em egual periodo de 1933	15.236:533$300
Differença para mais em 1934	2.840:373$100
Renda arrecadada de 1 de abril a 22 de setembro de 1934	140.989:117$700
Em egual periodo de 1933	122.680:001$300
Differença para mais em 1934	18.809:116$400

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Norge" — Importação.
Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "High. Prince" — Importação.
Armazem 2 — Vapor allemão "Marthara" — Importação.
Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "General Osorio" — Importação.
Armazem 4 — Vapor belga "Astrida" — Importação.
Armazem 5 — Vapor norueguez "Ulla" — Exportação.
Armazem 6 — Vapor allemão "Anatolia" — Importação.
Armazem 7 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem 8 — Vapor allemão "Entre Rios" — Importação.
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "General Osorio" — Importação.
Armazem 9 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Pateo 9 — Vapor nacional "Iguassú" — Importação.
Armazem 10 — Vapor finlandez "Orient" — Importação.
Pateo 17 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Arataca" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.
C. Nova — Vapor allemão "Holstein" — Importação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "La Coruna".
De Bahia e escalas, vapor nacional "Alice".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxias".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Therezinha M.".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Sangerties".
De Genova e escalas, vapor francez "Mendoza".
De Antuerpia e escalas, vapor belga "Astrida".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Sangerties".
Para Durban e escalas, vapor allemão "Anatalia".
Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Orient".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "La Coruna".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Itaimbé".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Marthara".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha amarellão 60 kilos	72$000 a 76$000
Arroz especial (brilhado) 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	65$000 a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	60$000 a 65$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª 60 kilos	54$000 a 58$000
Arroz agulha de 3ª 60 kilos	41$000 a 50$000
Arroz japonez especial 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz japonez de 1, 60 kilos	48$000 a 49$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	40$000 a 47$000
Arroz japonez de 3ª 60 kilos	40$000 a 44$000
Aveia 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$440 a $450
Amendoim, em casca 28 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	3$000 a 5$000
Alhos estrangeiros, cento	6$500 a 12$000
Alpiste nacional kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta kilo	— —
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	170$000 a 175$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	125$000 a 130$000
Banha de Porto Alegre, caixa	125$000 a 130$000
Banha de Laguna, caixa	122$000 a 124$000
Banha de Itajahy caixa	125$000 a 130$000
Batatas do interior, kilo	$600 a [illegible]
Batatas de [illegible] kilo	$380 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	38$000 a 40$000
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	54$000 a 56$000
Cebolas [illegible], kilo	1$400 a 1$500
Ervilha kilo	2$300 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	12$000 a 12$500
Farinha de mandioca grossa 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão Preto especial novo, 60 kilos	21$000 a 23$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	Nominal
Feijão Branco 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão Enxofre 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga novo 60 kilos	27$000 a 32$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	18$000 a 25$000
Feijão amendoim 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores sortidas 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 30 kilos	12$000 a 12$300
Fubá extra 30 kilos	21$500 a 22$000
Grão de bico kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	55$000 a [illegible]
Lingua defumada uma	2$300 a [illegible]
Lombo de porco salgado (mineiro) kilo	1$900 a 2$050
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$500 a 1$700
Herva matte kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$300 a 6$000
Manteiga do sul kilo	— —
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	19$500 a 20$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	18$000 a 19$000
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$400 a $550
Polvilho do Sul, kilo	Nominal
Tapioca kilo	$450 a $550
Toucinho Mineiro kilo	1$700 a 1$800
Toucinho Paulista kilo	1$800 a 1$900
Toucinho Fumado kilo	2$300 a 2$400
Xarque mantas duras Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas duras nacional kilo	1$800 a 2$000
Xarque, patos e mantas mineiro kilo	1$400 a 1$700
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$600 a 1$700

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Setembro de 1934

D. PEDRO I

NO CENTENARIO DE SUA MORTE

por J. LUCIANO LOPES

Cem annos vae completar amanhã que no palacio real de Queluz, (Portugal) exhalava o ultimo suspiro, debilmente, quasi imperceptivel, aquelle peito robusto que ás margens do Ypiranga fizéra estremecer com o brado de *Independencia ou morte!* com que se iniciou a nova vida politica do Brasil.

A personalidade de D. Pedro, o primeiro imperador do Brasil, é, incontestavelmente, já pelo papel que veiu a desempenhar no drama da Independencia, já pelas qualidades de seu caracter, uma das figuras mais impressionantes da historia do Brasil.

Não se deve encarecer demasiado a sua actuação nos acontecimentos daquella época a ponto de consideral-o o fundador da nacionalidade, porque esta já existia de ha muito e vinha-se desenvolvendo e apurando, desde que se firmára na guerra hollandeza, nas muitas e porfiadas lutas entre brasileiros e reinóes, nas agitações e revoluções que precederam a chegada da familia real ao Brasil e o facto da Independencia.

Erro egualmente grave seria exaltar-lhe em demasia a actuação no drama da Independencia a ponto de consideral-a necessaria, imprescindivel, e de julgar que sem ella o Brasil não passaria do estado colonial, porque a nossa emancipação do Brasil graças ás circumstancias de ordem economica, geographica e social, era um desses phenomenos inscriptos na ordem da fatalidade historica.

O que D. Pedro conseguiu, mais talvez por intuição do que por reflexão, foi comprehender a realidade brasileira e assegurar-se de que, com elle ou sem elle, o Brasil saberia conservar o grande progresso conquistado na sua evolução, economica e politica, e marcharia inevitavelmente para a sua completa emancipação em vez de retroceder ao vergonhoso estado colonial.

Porque soube comprehender o ambiente, identificar-se até certo ponto com o sentimento brasileiro neste espirito de revolta contra as injustiças da Côrte, deixou-se levar facilmente pelo movimento irresistivel que se vinha avolumando, tornando-se por isso, graças á sua posição privilegiada, a figura principal dos acontecimentos da época, o que concorreu, sem duvida, para evitar maior derramamento de sangue e maiores sacrificios na consummação do acto da nossa emancipação politica.

Por isso, não obstante as suas falhas, provenientes da deficiente educação que recebera e de influencias hereditarias, tornou-se D. Pedro uma das figuras mais queridas da nossa historia e que não póde deixar de despertar a mais profunda admiração quando o contemplamos no momento sublime de proferir o brado de *Independencia ou morte!*

Peito largo, musculos fortes, moço e bello, espirito irrequieto, aspecto nobre um tanto rude e selvagem, fronte erguida, a correr em busca da liberdade e sempre escravo dos seus impulsos, D. Pedro, é bem a figura symbolica deste paiz gigante e cheio de vida que vem lutando através dos annos em agitações continuas para a realização de um ideal de liberdade, sem saber, entretanto, o que ella é.

Nascido em 1798, contava apenas dez annos quando a familia real expulsa pelos exercitos de Bonaparte viéra buscar refugio nas longinquas plagas do Brasil.

Seu pae era D. João VI, obeso de corpo, molle de espirito e bonachão, incansavel devorador de frangos, de uma estupidez incrivel que os aulicos interpretavam como requintada sabedoria; a mãe era a turbulenta e vaidosa Carlota Joaquina, mulher dotada de uma ambição illimitada, espirito intrigante occupado em manejos politicos e conspirações a contrastar com a bohemia do esposo de quem constituiu na vida implacavel algoz e purgatorio.

A avó pelo lado paterno era Maria I, que ficára louca no mesmo anno em que nascera o principe D. Pedro em Portugal e fôra enforcado Tiradentes no Brasil. Não é sem proposito a menção de taes factos, porque quem estuda historia leve de principio habituar-se a considerar que o homem é primeiramente filho e herdeiro de seus antepassados, depois dos mestres e do ambiente que o educaram, da época em que viveu e da occasião que lhe provocou as acções.

Quanto á herança, de seus antepassados não é difficil descobrir em D. Pedro muito daquelle espirito ambicioso e turbulento de Carlota Joaquina, a obliterar quasi qualquer vestigio da incuravel bohemia de D. João VI, que mui pallidamente transparece no caracter de D. Pedro.

PEDRO I — "A fala do throno" (quadro de PEDRO AMERICO)

O que ahi resalta um tanto mais claro é talvez um pouco da insanidade de Maria I, manifesto naquelle espirito irrequieto de domador de cavallos e no impulso irreflectido de muitos dos seus actos. Segundo affirma notavel historiador patricio, nada menos que seis ataques de epilepsia soffrera o principe antes de attingir a edade de dezoito annos.

Dos mestres mui pouco recebera D. Pedro, não só porque os reis de Portugal naquelle tempo jámais cuidavam sériamente da educação dos principes, mas tambem porque a indole rebelde de D. Pedro, sem encontrar uma autoridade que o coagisse aos estudos de inicio até que se lhe cultivasse o gosto, não supportava por muito tempo os mestres e os livros.

Aprendeu, todavia, alguma coisa de historia da Europa, iniciou-se em mathematica, musica, e chegou a falar com relativa facilidade o francez.

Mas o temperamento irrequieto não lhe permittia ficar parado por muito tempo em um só logar, razão porque, pondo de lado o mestre e os livros, buscava a vida ao ar livre.

Gostava de domar cavallos nunca montados e amava loucamente cavalgar em corridas desenfreadas até esfalfar os mais possantes.

A influencia do ambiente de que desde cedo se vira rodeado foi de caracter apenas negativo. A vida conjugal de D. João VI e D. Carlota Joaquina foi a mais infeliz que se póde imaginar. Temperamentos inteiramente diversos, começaram por escandalos frequentes e acabaram por uma separação completa. Além do facto de uma vida na Côrte ser, em geral, de si mesma impropria para a formação dos grandes caracteres na creança, sujeita a toda sorte de impressões, muito mais neste caso, quando o principe sem os cuidados maternos de D. Carlota, toda occupada nas suas intrigas palacianas; sem os de D. João, todo occupado com negocios do reino, ficára desde cedo entregue a si mesmo, inteiramente livre na escolha das suas diversões e dos seus amigos. Não é de admirar, pois que preferisse o eguariço á vida da côrte, e deixasse a companhia da gente do palacio para buscar a da mais baixa ralé. E é provavel que por isso mesmo não tenha elle sido peor.

Dissemos que o principe D. Pedro nascera no mesmo anno em que fôra enforcado Tiradentes e em que enlouquecera D. Maria I. Por mais estranho que pareçam, os factos estão intimamente relacionados. Tiradentes fôra condemnado á morte porque tentára um movimento republicano em Minas. Esse movimento não fôra mais que um reflexo da revolução franceza de 1789, de que resultou a quéda do absolutismo em França e a morte de Luis XVI.

Quando a cabeça do rei francez caiu na guilhotina produziu um grande abalo em toda a Europa, abalo que se fez sentir muito mais fortemente na "cabeça da Europa toda", que é Portugal, causando a loucura da infeliz rainha, cuja mente já enfraquecida não póde resistir ao tremendo choque que a noticia produziu.

Depois dos dias de terror da revolução, surge a figura gigantesca de Bonaparte, que havia de, em nome da liberdade, destruir quasi tudo que conquistára a revolução, ensaguentar a Europa, fazendo reinos e principes tremerem ao simples pronunciar do seu nome.

Foi o exercito de Napoleão que obrigou a familia real a emigrar para o Brasil. Mas emquanto os principios de *liberdade, egualdade e fraternidade* desappareciam sob o imperio do despotismo na patria onde nasceram, iam, entretanto, conquistando terreno em milhares de corações em outras partes do mundo, formando um novo ambiente de agitação revolucionaria, onde a alma, já por natureza rebelde de D. Pedro, se abeberava fartamente.

Todo o seu liberalismo não é pois outra coisa que o reflexo natural das idéas liberaes da época. Nelle, porém, vemos de modo admiravel corporificado o choque das duas idéas oppostas da época. E' como que a exemplificação da luta do homem novo com o homem velho, de que nos fala São Paulo nas suas epistolas.

Emquanto abria a alma ás tendencias liberaes do seculo, permanecia o mais caloroso admirador do heróe de Austerlitz, facto este tanto mais para estranhar quando se conhece o odio mortal que lhe devotava a familia real e todos os portuguezes tão humilhados pelo terrivel corso.

Mas este culto incondicional é contra todas as forças do ambiente, é talvez o que melhor nos faz conhecer a alma de D. Pedro, especialmente quando consideramos que esta admiração é o signo infallivel de certas qualidades communs entre o dominador da Europa e o primeiro imperador do Brasil.

Mais tarde havemos de ver que nem mesmo chegou a comprehender muito bem o que seja liberalismo, pois que após havel-o inscripto na sua bandeira, não sabe transigir com a vontade popular nem mesmo procura auscultar a opinião publica, tendo como consequencia dessa contradição a ruina do primeiro Imperio.

Desde muito cedo, sob a influencia da má sociedade que frequentava, entregou-se a uma vida dissoluta de estroina incorrigivel, qu trazia o publico continuamente escandalizado. E a Côrte, em continuo sobresalto, procurou logo arranjar-lhe casamento. Contava dezenove annos de edade quando desposou a archiduqueza D. Leopoldina, filha do imperador da Austria. Mas o casamento não lhe trouxe a desejada regeneração, porque o principe não amava a sua esposa, para quem a vida conjugal foi um verdadeiro martyrio a que poz termo a morte, em 1826.

De principio D. Pedro procurou fugir a todas as questões politicas, porque amava a vida livre e despreoccupada entregue ás festas e ás caçadas, ás conquistas amorosas e ás corridas a cavallo.

Logo, porém, que teve assento no conselho começou a sua actuação politica entrando no caminho das conspirações, e de modo bem sagaz porque não conseguiu jámais o rei conhecer-lhe os passos e as intenções.

Quando explodiu no Rio a revolução de fevereiro de 1821, que veiu secundar a do Porto e exigir do rei o juramento de fidelidade á Constituição, o principe passou por exercer o papel de intermediario entre o povo e a Côrte, sendo considerado como o pacificador, quando é certo que elle era um dos chefes do movimento.

Os primeiros decretos que se fizeram depois da revolução do Porto era deliberando enviar a Portugal D. Pedro, com o intuito de ouvir as reclamações do povo e attender aos negocios do reino; mas porque o principe, á semelhança do rei, não desejava de modo algum abandonar esta encantadora terra do Brasil, continuou a conspirar para que se decidisse o regresso do rei e da familia real, ficando elle no Brasil como regente do reino e logar-tenente de D. João VI.

E tudo saiu conforme o seu desejo. Porque o povo não desejava de modo nenhum a partida de D. João, facil lhe teria sido impedil-a; mas D. Pedro que antes, no caso do juramento da Constituição, se collocára ao lado do movimento popular, agora toma posição contra elle para que o rei seguisse mais depressa.

Partindo a 26 de abril de 1826 para a Europa, a familia real tivéra o cuidado de levar todo o dinheiro que lhe foi possivel encontrar no thesouro, deixando o governo em pessimas condições financeiras, o que veiu collocar o regente em sérias difficuldades.

Este cuidou logo de dirigir um manifesto ao povo expondo a orientação do seu governo, o que não teve muito resultado, porque tanto nacionaes como estrangeiros desconfiavam das suas intenções.

Se é certo que o valor do homem se méde pelas difficuldades que sabe enfrentar e vencer, então torna-se incontestavel que não se póde negar tal homenagem a D. Pedro, quando, a braços com uma tremenda crise financeira, com a hostilidade da guarnição portugueza, com a desobediencia de varias provincias do Norte, entre, as quaes a da Bahia, se mostrou á altura das circumstancias e encaminhou todas as coisas para o fim que almejára.

Para resolver a situação financeira deliberou fazer uma reducção nas despesas da administração, começando por cortar nos seus proprios vencimentos; visitou todas as repartições publicas e mandou pôr em ordem todos os serviços até então anarchizados; mandou que se organizasse tabella de receita e despesa e que o orçamento das despesas publicas obedecesse rigorosamente ao da receita; tomou innumeras medidas outras pelas quaes conseguiu resolver o problema financeiro e estabilizar a situação do governo.

Em 1821, as côrtes portuguezas tinham jurado as novas disposições da Constituição, e a

(Continúa na 6.ª pag.)

O RIO DE HONTEM E DE HOJE

BASTOS TIGRE

III

Primeiros annos do seculo. Como os levou para longe, o Tempo, correndo em locomotivas, depois em automoveis e, logo, voando em aeronaves, cada vez mais depressa, em fuga vertiginosa, a caminho do amanhã inattingivel, — parabola de que elle, o Tempo, é asymptota inattingente.

E nós ficamos a olhal-o, vendo-o mais bello, á proporção que mais se distancia. Tambem o espirito tem as suas illusões de optica...

Olhamos o passado atravez de um polyedro de crystal: como nos apparece elle, rebrilhante, irisado, na heptachromia em que se decompõe á luz de nossa imaginação!

As creanças do meu tempo divertiam-se, pondo deante dos olhos, de encontro á luz, os pingentes arrancados aos candelabros da sala de visitas. Lembram-se? Como as marquezas e consólos de jacarandá ganhavam fulgurações de rubis, rebrilhos de esmeralda, fógos de saphiras! Num secco e carcomido tronco de arvore, o olhar, coado pelo prisma, deslumbrava-se com as pedrarias de um thesouro de marajah!

Somos eternas creanças, de olhos pregados aos pingentes de vidro, na contemplação de illusorias bellezas dos traz-ante-hontens da vida...

— Ah, meu tempo! o Rio antigo, o Rio da minha mocidade! aquillo sim!

Meu amigo, largue o seu polyedro de vidro; experimente olhar, com o olho honesto e nú de sua memoria, o Rio que passou. E venha confessar com sinceridade que elle era simplesmente ignobil.

Lembre-se desta pobre cidade cujo calçamento a parallelepipedos "irregulares" estava constantemente cheio de buracos, pavimentação que fazia dizer a Bilac: — o Rio é calçado a terra socada com parallelepipedos nos intersticios.

Na rua do Ouvidor, antes que Chagas Doria a calçasse decentemente, o calçamento era concavo, bem afundado ao centro, para escoamento das aguas, nas enxurradas; os predios, de um a tres andares, ostentavam ainda, alguns, as varandas coloniaes (que saudades, sr. José Mariannol). A illuminação a gaz era lamentavelmente penumbrosa; mas, para os dias de festa nacional, havia, de distancia a distancia, gambiarras em arcos, apoiados nas fachadas confrontes.

A' esquina da rua dos Ourives ficava a Charutaria do Custodio onde faziam ponto estudantes, reporters, e poetas que não eram frequentadores assiduos das confeitarias e dos botequins.

Era a esquina da má-lingua e da falta de compostura. Dali se dirigiam piadas ás pequenas que passavam, com os seus enormes chapéos de aves, flores e frutas.

As moças, as mais "smart", eram de uma pallidez macabramente romantica. Não sómente não se fazia, como se faz hoje, a vida ao ar livre, nas praias e nos campos de sport, como tambem as mulheres não se maquillavam. A "pintura" era um estigma que deixava em cheque a honorabilidade da mulher, fosse ella casada ou solteira.

Apontavam-se a dedo, e que severo dedo! as moças que tinham a ousadia de vir á rua com uma leve camada de carmin nas faces.

A essas que são hoje respeitosas vovós, — do meu particular conhecimento — envio, daqui, as minhas homenagens á sua bravura de precursoras, vanguardistas, protomartyres da elegancia.

Protomartyres, sim, porque a jararaca da maledicencia não as poupou do seu mortifero veneno!

— Fulana?

— Sim, aquella que se pinta! Parece uma "cocotte".

— Parece?...

E começava a "trepação" feroz, impiedosa, arrasadora, em cima da pobre moça que ousava disfarçar para bem dos alheios olhos, a sua anemia com o artificio da maquillagem.

Tambem as unhas eram ao fôsco natural; quando muito apontadas a thesoura e brunidas com cinza de charuto ou com o pó feito das "camisas incandescentes" servidas nos bicos de gaz.

O arsenal da elegancia era, póde-se dizer, inteiramente desconhecido pelas cariocas. A não ser uma ou outra familia que voltava da Europa, ninguem tinha o culto physico de sua pessoa. O cabelleireiro de senhoras, unico, era o Schmit, alsaciano francez; tinha o seu salão á rua Gonçalves Dias.

Rosto redondo, cabelleira e bigodes brancos, sempre bem cuidados, monoculo, aos labios um permanente sorriso profissional. O só facto de pentear senhoras déra-lhe fama de afeminado! Era, entretanto, um "gentleman" e dava a impressão de um diplomata "en retraite".

O Schmit era procurado para as grandes occasiões: casamentos, bailes, espectaculos do Lyrico. Então, a sua "arte" esmerava-se no enxerto de postiços para alçar penteados á altura das circumstancias.

Mas voltemos á Charutaria do Custodio.

Lá está, á porta, o Solfieri recitando sonetos de bronze e ostentando um collete roxo, que escandalisa toda gente, conforme era, aliás, a intenção do dono.

O velho Lima, empregado da casa, conhecia a vida de todo o mundo, menos a propria que, em compensação os outros conheciam. E' que elle era, nada mais nada menos, que o heroe famoso do caso de um falso baronato vendido a um commendador rico, caso que vinha dos ultimos tempos da monarchia.

Arthur Azevedo glozou-o no "Mimi Bilontra" em versos que ficaram no ouvido da cidade, com a musica da aria "La donna é mobile":

"Barão 'stou feito
De Villa Rica
Eis a rubrica
Do Imperador!
'Stou satisfeito
Sou mais um furo
Que aquelle obscuro
Commendador.

Brazões doirados
Meu nome encerre:
Um V, um R,
Por cima um B,
Vel-os-ei gravados,
Todos pacholas,
Nas portinholas
Do meu "coupé".

* * *

Levar-nos-ia muito tempo, uma excursão por esse Rio de antigamente.

Mesmo porque teriamos de tomar o bonde electrico no largo da Carioca, ir até ao largo do Machado e ahi esperar que se retirasse o carro motor e se atrelassem os burrinhos que nos levariam a Botafogo. Para outros bairros, Tijuca, São Christovão, Villa Izael, etc., nem sequer teriamos a primeira etápa a força electrica. O burro era o grande motor para o transporte urbano. Para o suburbano era a Central do Brasil (C. B.) que a irreverencia popular traduzia: "Caveira de Burro" ou "Cemiterio Barato.

Contemplariamos, de caminho, o Navio da Lapa, velho sobrado de quatro andares, onde se abrigavam estudantes e rapazes do commercio; adeante, a Cabeça de Porco, onde é hoje o Syllogêo e, entrando mais a dentro, o barracão balneario do Boqueirão do Passeio. E, logo, o Mercado da Gloria, sobre cujas ruinas vicejam arbustos, representando toda a Flora do relaxamento municipal.

Já deixaramos atraz o Mercado Velho e a praia do Peixe circumjacente, com o réles ponto das barcas para Petropolis, via Mauá.

Tresanda o pardieiro do Mercado, sujo, feio, ignobil. Fujamos pelo sordido largo do Paço, pouso de vagabundos, photographos de lambidella e barbeiros ambulantes (barbas a 200 rs., cabellos a 400). A' esquina de 1.º de Março está o bondinho "Carceller", em frente á confeitaria desse nome e do Hotel Globo em cujo andar terreo funcciona o restaurante mais caro e elegante do tempo; voltemos á rua do Ouvidor, passando pela Laemmert, pelo Leuzinger, pela Casa Clark, pelo Merino, pela Mme. Coulon, pelo Fouchon, até o famoso Café do Rio (que uma facecia facil apellidava Cafedório), o Café do velho Britto, centro de explosões politicas de florianistas, custodistas, prudentistas, glyceristas, pinheiristas, e de todos os "fulanistas" contumazes salvadores da patria, contra a sua vontade, della.

Forcemos o bolo que se avoluma á esquina, discutindo os "ismos" da época e vamos "concertar o moral" na Colombo.

(Continúa na 2.ª pag.)

"O BARBEIRO DE SEVILHA" DE ROSSINI

(FONTES E GENESE)

GIUSEPPE RADICIOTT

Em primeiro de novembro de 1815 chegava Gioacchino Rossini a Roma, chamado pela primeira vez, para compôr duas operas, uma para o theatro Valle outra para o Argentina.

O joven compositor já era de alguns annos favoravelmente conhecido do publico dos theatros romanos: *Demetrio e Polibio* e outras das suas mais afortunadas operas, como *A Italiana na Algeria* rebaptizada pela ridicula censura com o titulo de *Naufragio felice*, *L'Inganno felice* e *Tancredo*, foram acolhidas com enthusiasmo.

Egual exito, porém, não obteve a nova, *Torvaldo e Dorliska*, surgida pela primeira vez na scena do Valle na noite de S. Estevam de 1815.

Poucos dias antes deste leve insuccesso (do qual o maestro sempre brincalhão, deu noticia á mãe, desenhando no sobrescripto da carta um pequeno frasco (x), como no anno anterior, ao informal-a da quêda de *Sigismundo* em Veneza tinha lhe desenhado outro bem mais grosso e redondo) foi estipulado o contrato para a segunda opera com o conde Francesco Sporza-Cesarini, emprezario do Argentina.

Citar por inteiro esse documento dará ao leitor uma clara idéa do modo pelo qual eram tratados os compositores e das condições em que eram obrigados a escrever a maior parte das suas operas:

"Nobre theatro de Torre Argentina.

"Roma 15 de dezembro de 1815.

"Pelo presente, feito em escri-"ptura privada, mas que terá for-"ça e valor como contrato publi-"co, vem estipulado entre as par-"tes contratantes quanto se se-"gue:

"O senhor Duca Sforza-Cesarini, "empresario do referido theatro, "escriptura o maestro Gioacchino "Rossini para a proxima estação "do Carnaval do anno 1816; o "qual Rossini promette, e se obri-"ga a compôr e a pôr em scena "a segunda opera (buffa) que "será representada na referida es-"tação no theatro indicado e so-"bre o libreto, seja novo seja ve-"lho, que se lhe dê pelo citado "senhor empresario. O maestro "Rossini se obriga a entregar a "partitura pela metade do mez de "janeiro e de adoptal-a á voz dos "cantores, e se obriga, mais, a "proceder a todas as modificações "que se tornarem necessarias tan-"to para o bom exito da musica "como para a conveniencia dos "senhores cantores. O maestro "Rossini promette, tambem, e se "obriga a se encontrar em Roma "para cumprir o presente con-"trato não além do fim de dezem-"bro corrente e a remetter ao co-"pista o primeiro acto da sua "opera prefeitamente completo, "em 20 de janeiro de 1816 para "poder fazer os ensaios perfeita-"mente e poder subir á scena no "dia que agradar ao empresario, "sendo fixada a representação pa-"ra cinco de fevereiro. E assim "o maestro Rossini deverá egual-"mente remetter ao copista, no "devido tempo, o segundo acto da "sua opera para poder subir á "scena no dia acima indicado, do "contrario o mastro Rossini se "exporá a todos os damnos por-"que deve ser assim e não de ou-"tro modo.

"O maestro Rossini será, demais, "obrigado a dirigir a sua opera "segundo o uso e assistir pessoal-"mente a todos os ensaios de can-"to e de orchestra todas as vezes "que se tornar necessario: a se "obriga, tambem, a assistir ás tres "primeiras representações que se-"rão feitas consecutivamente e "a dirigir a execução do cravo, "etc., porque deve ser assim e não "de outro modo.

"Em recompensa pelas suas fa-"digas o Duque Sforza-Cesarini "se obriga a lhe pagar a somma "a quantidade de escudos quatro-"centos romanos terminadas as "tres representações que deverá "dirigir ao cravo.

"E' combinado que nos casos de "interdicção do theatro seja por "acto da autoridade seja por ou-"tro motivo imprevisto serão ob-"servados os costumes dos thea-"tros de Roma, etc. Para garantia "do exacto cumprimento do pre-"sente contrato será assignado "pelo empresario citado e pelo "maestro Gioacchino Rossini; de "mais o empresario concede ha-"bitação ao maestro Rossini por "todo o tempo da duração do con-"trato na mesma casa concedida "ao senhor Luigi Zamboni."

ROSSINI

Resumindo, obrigação de musicar um libreto, velho ou novo, *escolhido pelo empresario;* entrega da partitura completa *dentro do encerramento de um mez apenas;* remodelação exigida, pela *natureza das vozes* e tambem *pelos senhores cantores;* direcção dos ensaios no theatro e fóra *a vontade do empresario;* obrigação de estar presente no cravo ás primeiras representações da nova opera, isto é, de se expor a todas as manifestações de um auditorio nem sempre attento ás regras da galanteria. Taes eram as principaes condições nas quaes Rossini e os outros maestros do seu tempo deviam escrever e submetter ao juizo do publico as suas composições.

Segundo o contrato, a nova opera de Rossini devia ser a segunda da estação e estar em scena em 5 de fevereiro de 1816; mas circumstancias independentes da vontade do Maestro obrigaram o empresario a deixal-a para terceira e a retardar de duas semanas a abertura do Theatro.

A principal difficuldade que encontrou Cesarini foi a de achar artistas capazes e sem grandes pretenções, pois a administração, como não podia accrescentar á opera bufa o bailado, esperava escassa renda. Deste modo a companhia só póde ficar completa em 29 de dezembro; compunham-na: Geltrude Righetti-Giorgi, (prima donna), Manuel Garcia (tenor), Luigi Zamboni (comico), Bartolomeo Botticelli (outro comico), e as segundas partes Elisabetta Loyselet, Francesca Banso-Marchionni e o baixo Zenobio Vitarelli.

A bolonheza Righetti-Giorgi, coetanea e amiga de infancia de Rossini, embora proposta á empresa no fim de setembro de 1815, só foi accelta no ultimo momento, quando a celebre Zafforini, que o empresario teimava em escripturar, insistia nas suas exhorbitantes pretenções. O duque, sabendo que ella, ha pouco casada com o advogado Giorgio, havia abandonado por alguns annos a scena, acreditava que estivesse fóra de exercicio e não mais joven. Ella, ao contrario, não concluira ainda os vinte e seis annos, possuia uma magnifica voz de contralto, cheia, poderosa e de rara extensão, que ia do fa da linha supplementar ao si bemol (como disse o maestro Spohr, que a ouviu cantar em Florença, em novembro de 1816), uma acção activa e viva, um rosto sympathico. Cesare Sterbini, creando para ella a parte de Rosina no *Barbeiro* assim a descreve pela bôca do *Figaro*:

Grassota, genialota, capello nero, guancia porporina, occhicho e parla, mano che innamora.

Tambem o agente theatral bolonez a elogiava grandemente na sua correspondencia com Cesarini. — A Righetti-Giorgi é uma das melhores contraltos que se póde ouvir e pela qual se fique persuadido. Ella terá pedido informações ao maestro Rossini, que

conhece plenamente a sua habilidade, o rosto e qualidade das vozes... Limitar-me-ei a accrescentar que ella, embora tivesse abandonado a carreira theatral, não havia, no entanto, abandonado o estudo e se exercitava nas principaes academias desta cidade".

E o duque não tarda a modificar a opinião. Lelo, realmente, em uma carta sua, escripta após a representação da *Italia na Algeria*, que foi a primeira opera da temporada: "*A primma donna* agradou mais do que eu acreditava e tem excellente voz de contralto".

O tenor hespanhol (nascera em Sevilha) Manuel Garcia, que Rossini trouxera comsigo de Napoles, aos dotes de uma voz não muito potente, mas bella, extensa e agilissima, unia uma arte refinada e uma perfeita acção. Outro defeito não se lhe podia reprovar senão o de muito usar os floreios sem chegar ao excesso.

O Zamboni, bolonhez, embóra andasse pelos cincoenta, era sempre um dos melhores bufos da Italia. Possuia a "sciencia dos caracteres", tanto que um jornal do tempo o chama "a verdadeira comedia em acção".

O bufo Botticelli não excedia de muito a mediocridade.

A orchestra não era melhor do que a do Valle, mas um pouco mais numerosa; compunha-se de trinta e cinco executantes, guiados pelo primeiro violino Giovanni Landoni.

Vencida a difficuldade da composição da companhia de canto surge outra, a de encontrar um bom libreto para a nova opera. Muitos biographos, copiando Stendhal, repetem que o Duque Sforza-Cesarini, atormentado pela censura, que, com o pretexto de culposas allusões politicas, lhe havia negado autorização para os libretos apresentados á approvação superior, propoz o do *Barbeiro de Sevilha*, já musicado, por Paesiello, collocando Rossini, assim, em grande embaraço.

As coisas, pelo contrario, andaram bem differentes, nem a Rossini foi dado para musicar o mesmo libreto que havia servido ao celebre compositor tarentino.

A censura em nada entrou neste assumpto. O duque havia encarregado Ferrari de lhe preparar um libreto de opera-bufa na qual o tenor Garcia tivesse parte importante; mas o argumento (os amores de um official e de uma estalajadeira contrariados por um jurista) pareceu muito ordinario e não foi acceito. Então Rossini dirigiu-se a Cesare Sterbini, autor do pouco afortunado *Torvaldo*, para ter um libreto extrahido da famosa comedia de Beaumarchais e destinado — como se lê no frontespicio — "ao uso do hodierno theatro italiano".

A nova disposição das scenas (que soffreu depois alguns accrescimos e alterações) foi, na origem, assim estabelecida pelo libretista de accordo com o compositor:

"Introducção: Acto Primeiro. "Scena I: Terror. Serenata e cavatina com coro e introducção Scena II. Cavatina. Figaro — Cavatina do Terror. Outra da prima donna. Duetto de Dona e Figaro — de scena. — Figaro explica á Dona o amor do Conde. Grande duetto entre o Conde e Figaro. Aria Vitarelli. Aria Tutor com Pertichino. Final de grande scena e assim representado:

"Acto segundo.

"Tenor vestido de mestre de musica dá lição á Dona e depois vem a aria da mesma de scena. Aria segunda da Dona. — Quartetto Figaro preparado para barbear o Tutor, emquanto o Conde namora a Dona. O Tutor julga-se adoentado e sae. Tercetto Figaro, Dona e Tenor. Grande aria do Tenor. Final".

Como se seguiria velha trama o trabalho do poeta era relativamente facil; mas em vista do tempo estar curto era preciso escrever sem demora. Sterbini entregou-se de *má vontade* á empresa fatigante — como elle proprio escreveu — *é sómente a rogo do senhor Duque e premido pelo maestro Rossini*: obrigando-se a entregar o libreto ao cabo de doze dias. A promessa foi mantida posta mãos á obra em 18 de janeiro de 1816, terminava o primeiro acto em 25 e o segundo em 29.

A dizer a verdade essa obra de Beaumarchais não é uma comedia que precise de se deformar para fazel-a obedecer ás exigencias da musica dramatica, pois o autor a havia concebido, esboçado e mesmo uma vez tinha apresentar sob a forma de opera-comica, adaptando-lhe certas arias hespanholas que trouxera comsigo de Madrid. Observava-se, de facto, como tudo é cantante naquellas scenas: não só a matinada de Lindoro, a lição de canto, a entrada de Figaro e os duettos com Almaviva e Rosina, no qual o elemento musical (a trina e gorgeia, esparso por aqui e por acolá no dialogo, mas tambem a aria de Rosina e de Dom Bartolo, a scena com os dois creados (não bem feita na opera de Paisiello que Rossini não ousou fazel-a de novo) e a grande scena com Dom Basilio (*Buena sera*). A passagem da calumnia, pois é uma cavatina falada com todos os effeitos musicaes já indicados: *pianissimo*... *piano*... *rinforzando*... *crescendo*... e no fim coro geral.

Sterbini, tanto na disposição das scenas quanto na interpretação do texto, não se mantem sempre fiel a Beaumarchais (não falo dos versos cuja horrivel forma não póde ser assás desculpada pela pressa): mas tem o merito de haver offerecido ao musicista, como se costuma dizer, um optimo *canovaccio*, e com as habeis disposições das scenas e com a efficaz apresentação dos personagens, e com o sobrio e cerrado estylo seu; o que não logrou realizar Pietrosellini no libreto que escreveu para Paisiello.

Pertence em proprio a Sterbini (falta, realmente a Beaumarchais) a introducção, suggerida por Rossini, desejoso de utilizar o coro de *Sigismondo* e de fazer seguir á suave cavatina de Almaviva (o Pesarouse amava os contrastes) uma *stretta* viva e barulhenta (*Mille grazie*); e a elle pertence egualmente o final do primeiro acto (*Freddo ed immobile — Come una statua*), scena tanto de grande comicidade quanto mais alegre e de grande effeito.

O modo pelo qual elle apresenta ao publico o protagonista é um verdadeiro achado; e que proveito soube dahi tirar o compositor é de todos sabido.

A's vezes dá maior desenvolvimento a um motivo brevemente acenado pelo escriptor francez como quando das palavras que Beaumarchais faz Figaro pronunciar a proposito do poder do dinheiro (*Oro mio Dio; lóro é il nerbio dell intrigo*), extrae a materia para um duetto entre Figaro e Almaviva (*All idea di quel metallo*) que deu ao musicista occasião para escrever um dos mais bellos trechos da partitura.

Ao determinar o numero dos dias empregados pelo maestro para compor a musica os biographos não estão de accordo. Para d'Ortique (Dictionnaire de la conversation et de la lecture), que disse teve noticia pelo tenor Garcia, teriam sido oito (!); para Montazio onze; para Clement (*Les musiciens célébres*) treze; para Silvestri quatorze, emquanto que Giorgi-Righetti assegura que esta opera custou ao autor muito tempo de trabalho.

O proprio Rossini se mostrou incerto no responder a quem o interrogava sobre este assumpto: *Doze dias*, — respondeu ao autor da *Nouvelle Biographie universelle*, o escreveu na sua conhecida carta ao maestro dell'Argine: *treze* disse a Wagner na conversa, que com elle teve em março de 1860. Mas é incrivel que elle tenha podido, mesmo materialmente, escrever 600 paginas de partitura (tantas são as do autographo) em doze ou treze dias, o que daria umas cincoenta por dia.

Demais, tão pouco a affirmação de Righetti corresponde á verdade. Não foi possivel a Rossini dedicar muitos dias de trabalho a esta opera.

Interroguemos os documentos. Estes dizem que Sterbini começou a escrever o libreto em 16 de janeiro e que a primeira representação do Barbeiro foi dada na noite de 20 de fevereiro.

Feita a hypothese de que, para ganhar tempo, o libretista passasse ao maestro as folhas do seu manuscripto á medida que as enchia, entre a entrega da primeira folha e a subida á scena da opera teriam decorrido um mez justo (de 19 de janeiro a 19 de fevereiro), mas disso devemos tirar uma dezena de dias necessarios para os ensaios e a concentração; donde Rossini só teria tido como disponiveis para a composição 19 ou 20 dias.

Assim é demonstrado que as 600 paginas immortaes dessa obra prima foram *pensadas* e *escriptas* no mesmo tempo necessario a um solicito amanuense prodigo!

Os documentos dizem, mais, que Rossini entregou a musica do primeiro acto em 6 de fevereiro ao maestro concertador, Camillo Angelini, o qual se encarregou de fazer cavar com febril trabalho as partes de orchestra e de canto, de modo a se poder proceder no dia seguinte aos ensaios. Por conseguinte a historia publicada pelo maestro Héguet na "Illustration" de 24 de outubro de 1854 é tida em bôa moeda por Montazio, Silvestri, Azevedo, e outros (historia segundo a qual Rossini, sete dias após haver recebido o libreto já tinha toda a partitura na cabeça e a amigos, que o censuravam por que nada havia escripto nesse tempo, havia feito ouvir todos os trechos da opera, um após outro; que no oitavo dia chamando em casa os seus copistas, se teria posto a escrever e á medida que enchia as paginas passava-lhes para que cavassem as partes, etc.) é um romance do comeco ao fim.

Muito se falou do aproveitamento de velhas musicas na nova opera e da collaboração de varios maestros; quanto áquelle caso muito se exagerou; quanto a este completamente se falseou a verdade.

A symphonia, que já havia pertencido a *Aureliano* (dez. 1813) e depois foi posta em *Elisabetta* (out. 1815) não póde ser enumerada entre as peças utilizadas pelo autor porque foi posta mais tarde em substituição á feita originalmente e que se perdeu.

Quase toda a musica tirada por emprestimo de outras operas rossinianas, caida em esquecimento se reduz á introducção do primeiro acto e a phrases de poucos compassos incluidas em alguns trechos do mesmo primeiro acto, phrases que, quase sempre servem ao compositor como ponto de partida para novo e mais amplo desenvolvimento do pensamento musical.

Para a introducção Rossini se serviu do côro da introducção do segundo acto de *Sigismondo* (*In segreto a che ci chiama*): depois utilizou os primeiros compassos do côro da introducção de *Aureliano* (*sposa del grande Osiride*) para a cavatina do tenor (*Ecco ridente in cielo*); os primeiros oito (e não todo o trecho, como se crê commumente) do rondo de Arsace, do mesmo *Aureliano*, para a cavatina de Rosina (*Io sono docile*); a phrase do *crescendo* que sublinha as palavras de Ladislao e Aldimira no primeiro acto de *Sigismondo*, para a aria da *calumnia*; alguns compassos e não todo o trecho (como affirmam alguns) de *Aureliano* da aria para soprano da *Cambiale* (*ah, nel sen di chi si adora*), para o duetto entre Rosina e Figaro ás palavras *Ah, tu solo, amor, tu sei*; quatro compassos e meio do duetto entre a soprano e o baixo de *Signor Bruschino* (*E' un bel nodo, che due cori*) para a phrase orchestral, que acompanha as palavras de Dom Bartolo — *I confetti alla ragazza. Il ricamo sul tamburo* — da aria *A un dottor della mia sorte!* e finalmente um curto motivo, com resposta e éco, da cantata *Egle ed Irene*, para o duetto entre o tenor e a soprano no segundo acto, nas palavras *Dolce nodo avventurato*.

Quanto aos compositores quizeram dar-lhe nada menos de tres, isso quando elle não teve nenhum na composição do *Barbeiro*.

Bem confusa é a historia, segundo a qual o maestro na pressa de escrever, se teria descuidado de musicar a canção que Almaviva deve cantar sob a janella de Rosina: e visto que o tenor Garcia reclamava com insistencia a sua romança, *Vivaddio!* — teria exclamado Rossini — *Eu não tenho tempo. Se quizeres faze-o*. E assim Garcia teria escripto a suave e original canção *Se il mio nome saper voi bramate*.

A verdade, no entanto, é esta:

Na noite da primeira representação Rossini teve lembrança de permittir que Garcia cantasse a sua serenata sobre motivos extrahidos de canções populares hespanholas, mas a musica daquella canção, cuja poesia se encontra no libreto original, já Rossini a havia escripto, como se vê na partitura autographada da opera (Lyceu Mus. de Bolonha), na qual sómente o acompanhamento ao violão é de outra mão.

A tal acompanhamento faltou alguns compassos. Certamente Rossini não escreveu porque se tratava de um simples harpejo e não porque ignorasse o uso daquelle instrumento, tanto que na cavatina *Ecco ridente in cielo* acompanhadas por um complexo trabalho instrumental, elle escreveu por inteiro e por sua mão a parte do violão.

Disse-se tambem, e se repetiu que os recitativos do Barbeiro foram mandados escrever pelo bufo Zamboni falsidade de que se pode certificar quem quizer consultar o citado autographo: os recitativos são todos do punho de Rossini.

O terceiro collaborador teria sido, segundo uns, o maestro Pietro Romani de Florença. Um dos seus biographos, Checchi, declara haver ouvido o proprio Romani contar com detalhes como recebeu do Pesarense o honroso encargo!

A ouvir Romani, no carnaval de 1816 elle teria estado em Roma na qualidade de maestro concertador do Argentina e numa das partidas de cartas que jogava todos os dias, quase, com Rossini este uma vez, entre duas partidas, lhe pedira e repedira que revestisse de notas a aria de Dom Bartolo *Manca un foglio* que com a pressa (como de costume) esquecera de musicar. Romani, após haver resistido, cedera finalmente a instancias do maestro — *E assim foi* — conclue Romani — *que o "Barbeiro de Sevilha" de Gioacchino Rossini ficou para sempre com aquelle meu enxerto "manca un foglio"*.

Pois bem, esta historia é uma enfiada de cantigas. Dos documentos e testemunhos irrefutaveis resulta:

1 — que o maestro concertador do Argentina para a estação do Carnaval de 1816 não era Romani e sim Camillo Angelini, tão pouco figura Romani algum entre os musicos contractados para essa temporada;

2 — que a poesia *Manca il foglio* se não encontra no libreto original publicada em Roma por C. Puncinelli;

3 — que a partitura autographada do *Barbeiro* contem (pag. 166 do I vol.) a aria de Dom Bartolo com as palavras *a un dottor della mia sorte* contida no libreto original e toda ella escripta pela mão de Rossini;

4 — que a aria *manca um foglio* foi composta pelo Romani, não em Roma na temporada do carnaval de 1816, mas na de novembro do mesmo anno em Florença, na occasião em que se representava o *Barbeiro* pela primeira vez no theatro da Pergola onde Romani era maestro concertador: e foi posta em logar da de Rossini (*A un dottor*) porque o baixo que fazia de Dom Bartolo o mediocre Rosal não conseguiu cantal-a.

O RIO DE HONTEM E DE HOJE

BASTOS TIGRE

III

(Continuação da 1.ª pag.)

Antes, porém, entremos no "Papagaio", a tomar um café. Aos fundos da sala ha um restaurante, preferido pelos negociantes da vizinhança que lá almoçam em mangas de camisa, servindo-se de accepipes que, todos elles cheiram a café crú, torrado ou em chicara.

No salão vamos encontrar Calixto e Raul que fazem os seus primeiros bonecos e trocadilhos.

São os novos do dia. Depois do "Mercurio" natimorto, redigem com Peres Junior, o "Tagarella", onde desenham, além delles, A. Santos (Falstaff) e Bibi. Os outros desenhistas de nome são Angelo Agostini, já em franca decadencia physica, Belmiro de Almeida, Arthur Lucas, Crispim do Amaral e Amaro, seu irmão, Malagutti, Isaltino Barbosa e Renato de Castro.

O Papagaio é o ponto dos artistas e dos bohemios bebedores de café.

O trocadilho é a mania da moda; é uma das bellas-artes ou quasi; dizer de um sujeito que elle é um bom trocadilhista é dar-lhe diploma de talento.

O "Tagarella" mantém uma secção "Feira de Cal em Burgos", a mais estimada da revista, especialmente destinada aos jogos de vocabulos.

E os há horriveis! Simas, estudante de architectura, fal-os infamerrimos:

— Que opera levam hoje?
— Iris.
— Acho bom não ires.

Ou, então:

— Havia hontem muitos carros em frente ao S. Pedro.
— Era o Lyrico escripto e "escarrado".

Commentava o Calixto: — Este Simas é bom rapaz.

— E', "sim, mas" faz trocadilhos — objectava o Raul.

A maior parte dos calembourgs "perpetrados" (era como se dizia então), dava uma deploravel idéa da nossa mendicidade humoristica.

A verdade é que, no humorismo, como em tudo mais, estavamos ainda em fraldas.

Não ha duvida que a Avenida é que nos vestiu as primeiras calças.

Passos, Lauro Muller, Oswaldo Cruz não varreram apenas, a cidade; vasculharam os cerebros, espanaram as intelligencias.

Mas entremos na Colombo.

Ahi se encontra o mais brilhante e conspicuo dos nucleos intellectuaes. Gente de vida espiritual e "espirituosa" — deixem passar este remanescente da roda do Simas.

* * *

Na Colombo, em torno da Columna de Parquino a que já me referi em artigo anterior, apostolava Emilio de Menezes.

Emilio viera de Curityba, sua cidade natal, para cavar a vida no Rio; aqui chegára em plena febre do Ensilhamento; jogára na Bolsa, como toda gente e negociára em ferro-velho. Chegára a ganhar muito dinheiro e a gastar um pouco mais. Ostentara carruagem e cavallos de corridas; tivera cães de raça, os melhores que o Rio conhecera até então. Alto, musculoso, sem a gordura que lhe veiu com a edade, farta cabelleira e ousados bigodes, era um bello typo de homem. Trajava com requintes de elegancia, á ultima moda, no Raunier, e no Valle.

Oscar Rozas, jornalista seu conterraneo, introduziu-o nas rodas literarias, onde elle gastou as ultimas notas e lançou os seus primeiros sonetos. Ouvidos a principio por complacencia, foram em breve applaudidos com enthusiasmo. E que bem os recitava elle!

Emilio não tinha mais dinheiro. Mas tinha talento; tinha, sobretudo, espirito, irreverencia, alegria. Em pouco tempo dominou a roda, conquistou amigos, uns por admiração, muitos por medo da sua lingua que era um florete, pela aggressividade e pela elegancia do ataque.

Já sabes a ultima do Emilio? Era commum a pergunta nas rodas de literatos, jornalistas e bohemios. E "a ultima do Emilio" — um trocadilho, uma satyra um epitaphio — era repetida ás risadas nos cafés e nos bars nas livrarias e nos salões de barbeiro; e, em pouco tempo, toda a cidade a conhecia.

As mais das vezes, a boa pilheria acabava deturpada pelas varias edições de narradores. E, ainda, a esses faltava a graça no dizer, a comicidade verbal que lhe dava o autor.

Emilio, era, de facto, um excellente narrador: sabia preparar o auditorio, com um exordio de bem fingida gravidade, cofiando os bastos bigodes a Vercingetorix. E, exaggerando o ar de circumstancia, contava o caso, com minucias precisas e que terminava numa satyra, mordaz, numa perversidade, num imprevisto jogo de palavras; alcançado o effeito comico, explodia, elle proprio, numa estrondejante gargalhada que lhe dava á gordura da papada estremecimentos de gelatina.

O seu espirito era a um tempo leve e contundente; havia nas suas "boutades" graça e mordacidade; não fazia uma satyra pelo gozo de humilhar ou degradar a victima; fazia-o, sim, pelo prazer de rir e fazer rir.

No commentario immediato ao caso do dia, no a proposito, no aparte á narrativa sisuda, na alcunha caricatural, no jogo de palavras, no equivoco, no disparate, no trocadilho, se havia maldade ferina, havia tambem e principalmente, graça, chiste, agudeza.

Por isso a maior parte das piadas de Emilio, embora, originariamente, satyras pessoaes, com endereço certo, subsistem como espirito do mais fino, independentemente do individuo alvejado.

Quando conheci Emilio já haviam desapparecido Paula Ney, Raul Pompeia, Pardal Mallet, Cruz e Souza e outros nomes literarios e bohemios que brilharam nos primeiros annos de Republica.

Encontrei a roda da Paschoal e a da Colombo, como quarteis generaes da bohemia literaria.

Na Colombo reunia-se o grupo para o aperitivo (que abria o appetite a novos aperitivos) ás tres da tarde, ás vezes mais cedo.

Ahi traçaram-se planos de grandes revistas de arte, de jornaes de combate, de poemas, de romances, planos nunca realisados... por falta de tempo. Ficaram no tinteiro, ou melhor no fundo dos copos.

Mas se falharam os grandes planos, nasceram ahi bellos versos de Bilac, de Murat, de Emilio, de Severiano de Rezende, de Guimarães Passos, chronicas, conferencias que, tudo sommado, resulta num cascalho literario onde fulgem alguns bellos diamantes do melhor quilate.

E saiu o que de melhor possuimos na poesia satyrica, na literatura chistosa, alegre e irreverente que vae do mais fino "esprit gaulois" á chalaça, de sal grosso, passando por todas as gammas da pilheria, da piada nacional.

A roda da Colombo tinha grande numero de adherentes extranhos á literatura e ao jornalismo; — politicos, funccionarios publicos, negociantes, capitalistas, honravam-se em abancar-se á mesa para gozar a palestra viva e faiscante de Bilac e a verve caustica de Emilio, a graça um tanto "posada" de Guimarães Passos, a alegria, a jovialidade, a despreoccupada bohemia de todos.

Eram turistas da Republica das Letras; visitavam-na e, como de justiça, pagavam as despesas.

E' que os literatos possuiam naquelles tempos o prestigio que hoje desfructam os jogadores de "football". A gloria passou da cabeça para os pés, Está mais firme.

Cataclismos celebres

Em 1797, uma onda sismica sacudiu com tanta intensidade a cidade de Rio Bamba, no Equador, que não só derrubou todos os edificios, como atirou varios cadaveres á margem opposta do rio, a uma collina de 100 metros de altura.

Um tremor de terra, em 1783, fez saltar casas na Calabria, como se tivessem sido projectadas por explosão de mina.

No seculo XVI, um forte terremoto fez desapparecer a povoação hespanhola de Olat. Posteriormente, reconstruidos os edificios verificou-se que os tectos das antigas habitações ficaram no nivel do solo actual.

Em 1795, o celebre terremoto de Lisbôa levou a população a refugiar-se nas margens do Tejo, para escapar dos edificios que desabavam. Mas de repente o solo fugiu e todos desappareceram instantaneamente.

Nesse terremoto famoso, a onda sismica propagou-se com uma velocidade de 450 metros por segundo.

ALMAS INTREPIDAS

Diogo Feijó

Engeitado dos paes, porém da sorte eleito,
Diogo Antonio Feijó foi da Patria um [baluarte
Maciço; ante-mural que aos excessos de [Marte,
Sereno e altivo, oppoz o escudo do Di- [reito
O amor pelo Brasil lhe enchia o nobre [peito...
Ao norte, ao sul, á léste, a oéste, em [toda a parte
Desfraldou a anarchia o vermelho estan- [darte
Que o seu pulso abateu com destemor [perfeito.

Ao mercenario audaz quebra a espada [atrevida
E, Padre, a Santa Sé com desassombro [enfrenta
Na questão religiosa... Assim, lhe foi a [vida

A dos jequitibás das mattas brasileiras
Que erecto, que de pé desafia a tormenta,
E acolhe, com carinho, as aves feiticeiras.

Theophilo Ottoni

Não a Patria sómente: a Liberdade,
Da qual foi um pioneiro resoluto,
Por sua morte se vestiu de luto,
E o cngastou, para sempre, na saudade.

Dessa arvore do Bem e da Verdade
Brotou do Amor o luminoso fruto,
E foi sua voz, o olympico reducto
Em que se abriga da Honra a majestade

Do Ideal Superior — depositario
Ephemero, elle deu-lhe extraordinario
Prestigio, e de tal fórma, que esse Ideal

Por seu esforço se tornou mais forte,
Fazendo-se, depois da sua morte,
No coração brasileiro, immortal.

Nunes Machado

Um relampago á bocca elle trazia...
Uma faisca electrica... Flammante
Saia-lhe a palavra que, arrogante,
Como um mar em tumulto, restrugia...

Ella, da Liberdade norte e guia,
Soava como um clarim claro e vibrante
E, ecoando, altiva, no sertão distante,
As almas fortes para a luta erguia

"Se eu fôr a Pernambuco" — elle ex- [clamava —
"Serei victima..." E o foi. Vermelho [lenço,
Signal de chefe, ao peito lhe brilhava.

E contra esse signal a Morte avança
E abate o vulto desse herõe immenso,
De ardor leonino e de alma de creança

LEONCIO CORREIA

Escriptores brasileiros

"MALEITA"

Romance de LUCIO CARDOSO

Quando me offereceram este livro para ler, disseram-me, a titulo de informação, que se tratava de obra escripta por um moço, que apenas tivéra tempo de deixar de ser creança e entrar na Vida!

Tratava-se pois de trabalho merecedor de certa indulgencia. Logo ao percorrer as primeiras paginas de "Maleita" comprehendi que houvéra um certo exaggero na recommendação, pois era um trabalho de ardor, traçado com talento, e no qual seu autor revela, a cada passo, um tino de psychologo admiravel!

Livro sinceramente bom, sem precisar pois do amparo da critica, todo elle transbordando tintas fortes e reaes, sua leitura fascina, o enredo é feliz, o argumento todo bem pensado, melhor escripto!

Pouco interessa pois aos leitores saber que Lucio Cardoso tem apenas 20 annos de edade. O talento não se méde pelo numero de annos de um escriptor, mas sim pelo que elle nos vae apresentando de bom, de util, de interessante em suas obras.

Antonio Menezes, o creador, o animador, a alma da cidade de Pirapora, theatro e acção do romance, é um personagem dos mais cuidados da obra. Essa tempera de brasileiro rude e bom, que arrosta todas as vicissitudes para alcançar o seu fim de creador é bem um personagem que só um artista feliz e brilhante como Lucio Cardoso seria capaz de crear!

Elisa, a sua resignada suave, e soffredora companheira de dias bons e máos dias, de horas de desolações e de esperanças, é a heroica filha da terra, que serve sempre de ampa o ao Homem que trabalha e que na luta quotidiana não baqueia! E' a esposa brasileira, é a digna e querida mulher da nossa terra, creatura adoravel pela sua abnegação!

Confesso que esse romance deixou-me uma forte impressão. Elle é tão espontaneo, sua linguagem tão nossa, suas descripções são tão despidas de pretenções que a gente vive essa "Maleita" e não duvida que o seu joven autor tenha logo vencido no seu primeiro livro!

No Brasil onde hoje já temos meia duzia de bons romancistas Lucio Cardoso acaba de conseguir sem favor, o setimo logar.

"Maleita" é romance que satisfaz mais do que a simples curiosidade dos olhos: toca nos a alma!

Podemos accrescentar que — sem sermos prophetas — o autor dessa obra terá em breve os applausos geraes da critica indigena, porque Lucio Cardoso teve em "Maleita", uma grande opportunidade intellectual.

Assim o julgamos.

PLINIO MENDES

Pagina da marinha antiga

O APRISIONAMENTO DO CORSARIO "PAMPEIRO"

por PRADO MAIA

O barão do Rio Branco, nas suas tão conhecidas e valiosas "Ephemerides Brasileiras", publica uma relação minuciosa dos corsarios argentinos armados contra nós durante a Campanha Cisplatina.

Não levando em conta as mudanças de nomes, são cerca de cincoenta navios em geral commandados e tripulados por estrangeiros que, nos tres annos de 1826 a 1828, assolaram as nossas aguas aprisionando e saqueando varios de nossos navios de commercio e investindo, não raro, contra os proprios navios da esquadra imperial ou, até, contra estabelecimentos patricios situados proximo ao littoral.

Muitos de taes corsarios foram aprisionados, incendiados outros, alguns postos a pique pelos nossos navios, e varias das capturas effectuadas revestiram-se de peripecias dignas de registro, como, por exemplo, as referentes ao aprisionamento do brigue "Pampeiro", que passamos a relatar.

Na manhã de 15 de março de 1827 navegava na altura de Cabo Frio, com destino ao Rio de Janeiro, a fragata brasileira *Izabel*, commandada pelo capitão de fragata Theodoro de Beaurepaire, quando se avista, no horizonte, a silhueta fugidia de um corsario.

A fragata larga o panno todo e a perseguição começa.

O brigue era, porém, veleiro; e, para melhor ainda correr, vae lançando ao mar, uma a uma, as suas dez peças de artilharia.

O dia se passa, a perseguição é tenaz, mas a fragata não consegue approximar-se a ponto de poder abrir fogo. Todavia, a distancia entre os dois navios vae diminuindo, diminuindo, e ao anoitecer, afinal, a fragata abre fogo com os cachorros de prôa contra o fugitivo. Este não se rende, talvez com a esperança de escapar-se á caça com a chegada da noite.

O mar era de grandes vagas e o vento zunia nos inflexates e na cordoalha, enfunando as vélas, adernando os navios. Ás 8 horas da noite, já ao alcance da artilharia da fragata e por esta castigado, o brigue ferra parte do panno e atravessa, a sotavento desta.

Era a rendição.

Outra batalha, no entanto, começa, tenaz e violenta, contra os elementos. Vagalhões immensos, que pareciam tragar por vezes os dois navios, alteavam-se e abaixavam-se.

A muito custo o commandante, 14 officiaes e 43 praças da guarnição do brigue conseguem passar-se para a fragata, onde ficam prisioneiros. Os demais tripulantes não podem fazer o mesmo devido ao estado do mar. Dois escaleres nossos vão, successivamente, a pique...

Emfim, o tenente Duarte Martins consegue tomar conta da presa e tres dias depois, socegadamente, entra com ella no Rio.

O brigue-corsario "Pampeiro", passou a augmentar, desde então, o numero de navios da esquadra imperial. E algum tempo depois, a 19 de setembro, sob o commando do então 1º tenente Pedro Ferreira de Oliveira, eil-o que se bate valentemente durante uma noite inteira, na altura dos Alcatrazes, contra o seu antigo collega "Triumpho Argentino".

O feitiço, neste caso, virou contra o feiticeiro...

PRADO MAIA

Homens uteis e inuteis

Quaes serão os homens mais uteis á sociedade? E os mais inuteis?

Depois do Armisticio de 1918, os soldados americanos começaram a regressar. Havia ordem para que fossem sendo desmobilizados aos poucos, de accordo com a relativa utilidade de cada um.

Foram, então, creadas 18 categorias para a desmobilização. Na primeira, dos que deviam ser desmobilizados immediatamente, figuravam os administradores de companhias, banqueiros, industriaes e pessoas que empregavam trabalhadores manuaes.

Depois, vinha a classe chamada "productora", que incluia os artifices os mineiros, ferreiros, creadores de animaes etc..

Nessa ordem, chegava-se á 18ª categoria, isto é, a dos que deveriam ser desmobilizados em ultimo logar, porque a ella pertenciam creaturas absolutamente inuteis á communhão. O exercito considerava-as "totalmente improductivas". Eram ellas: actores, acrobatas de circo, todos os escriptores sem emprego regular nos periodicos, os vagabundos, os vendedores ambulantes, todos os pintores sem emprego, como pintores do ramo de construcção, pintores industriaes, pintores de carroserias ou pintores de cartazes; todos os musicos, todas as pessoas sem probabilidade de emprego, e todos os cavalheiros independentes...

O americano, homem pratico por excellencia, considera as Artes como um simples meio de gastar dinheiro...

O amigo das abelhas

Ha, na California, um cidadão que desperta nas abelhas de S. Francisco uma sympathia inexplicavel. Toda vez que vae de uma cidade á outra, as abelhas, desde longe, o cercam em enxame pousando-lhe nos hombros e na cabeça.

Ninguem explica esse phenomeno. Mas, apesar de nunca ter sido mordido por nenhuma de suas laboriosas amigas, o sr. C. W. Waughn — que assim se chama o cidadão — vae sempre visital-as com a cabeça envolta em um véu branco muito fino e não abandona o seu cachimbo, para o que der e vier.

Só assim, elle, num caso de necessidade, manteria as abelhas a uma distancia respeitavel.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

pelo DR. GALHARDO

A homoeopathia até cura anthraz! Dizia pejorativamente, a seus companheiros da Academia Imperial de Medicina, o dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, medico de S. M. Imperial antes, porém, de ter sido salvo de febre typhoide pela Homoeopathia, como rememorei em anterior artigo.

Aquella proposição encerrava a perversidade de um ridiculo, embora exprimisse a comprovação de uma meridiana verdade, assistida pelo notavel clinico da familia imperial, em um paciente, seu cunhado.

Em carta datada de 2 de junho de 1860, dirigida a seu filho, dr. Saturnino Soares de Meirelles, escrevera o dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles: "Teu tio caiu rapidamente em grande magreza; a suppuração é abundante, e deve exgotal-o consideravelmente. Hontem separei, como sabes, já, boa porção de tecidos mortos; e em tão curto espaço entre o teu e o curativo que fiz notei que havia muito puz. O pulso era pequeno, lento, e pouco frequente, e a pelle fria. Tudo denota grande perda de forças, que deve ir em progresso, attenta a quantidade de puz perdido e as grandes dores por que passa"...

"A' vista de tudo que fica dito, deves presentir que receio de uma longa convalescencia (e ainda não será máo)! ou de coisa peor, o desenvolvimento da molestia dos irmãos!... As regenerações de grandes perdas de tecidos por grangrena, não se fazem facilmente, estando os doentes debilitados, principalmente sendo velhos".

— Esta carta se referia a um cunhado do dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, homem sexagenario, portador de enorme anthraz, conforme descrevera o dr. Saturnino Soares de Meirelles: "apresentava um anthraz nas costas, a começar quatro dedos ao lado da espinha dorsal do lado esquerdo, no ponto correspondente ao angulo inferior do homoplata, subindo dahi em busca da região supra-clavicular direita, grande peitoral e hombro correspondente, formando como uma dragona de cachos, offerecendo no seu menor diametro cerca de 4 centimetros e de altura na parte mais elevada do tumor, da espinha ao homoplata direito, cerca de nove centimetros. Quando o tumor abriu pela suppuração e pelos tecidos grangrenados, apresentou cerca de 13 centimetros de diametro na abertura, tornando-se patentes as apophyses vertebraes correspondentes. Este medonho anthraz foi debellado unicamente com Silicea, 30ª, dynamização em globulos, em curtos intervallos de 4 horas (como então se dizia) a principio e depois de 6 horas".

"Depois de vencido o mal, meu pae dizia, em ar de graça a seus companheiros de medicina — *a homoeopathia até cura anthraz*"!

— Quem não possue conhecimento da doutrina hahnemanniana julga como pensava o dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, que a therapeutica de todo anthraz é a cirurgica. E' isto muito natural. Quem ignora os meios de medida indirecta das grandezas, principal objecto da Mathematica, não admittirá que se possa medir a largura de um rio sem transpol-o: a altura de um obstaculo, sem subil-o: etc. E' o que acontecia com o medico de S. M. Imperial. Ignorava a Homoeopathia. Não possuia recursos para medir seu valor, conhecer o limite de sua acção.

Ha muito anthraz que não exige intervenção cirurgica. Perfeitamente curavel com seleccionado remedio homoeopathico.

Individualizando o remedio homoeopathico, o allivio é instantaneo, seguindo-se rapida cura, com ausencia das desagradaveis cicatrizes habitualmente observadas em individuos que tiveram anthraz, mas não foram tratados pela Homoeopathia.

Posso citar alguns importantes casos, colhidos em minha clinica, curados homoeopathicamente, sem intervenção cirurgica. Isto, entretanto, não significa que todos os doentes de anthraz sejam curaveis pela medicina. Ha alguns que exigem intervenção cirurgica, pelo menos para esvasiar as ojas. A intervenção, porém, depende mais da especie etiologica do anthraz do que propriamente de seu local ou de seu aspecto clinico.

Num anthraz diabetico a intervenção cirurgica terá, apenas, por funcção a retirada do carnicão e dos tecidos necrosados. Sómente a medicação interna poderá remover a causa, a glycosuria, restabelecendo o doente. Este, como outro qualquer anthraz de causa interna, albuminurico, phosphaturico, etc. não poderá ser restabelecido pela cirurgia. A esta é reservado o anthraz de origem externa. O de causa interna, porém, pertence á medicina, homoeopathica ou allopathica. A cirurgia, em taes casos, poderá auxiliar a cura afastando os tecidos necrosados, o carnicão ou outro elemento cuja presença possa retardar ou mesmo impossibilitar a cura; seja elle benigno, como é o circumscripto, ou diffuso, acompanhado ou não de gangrena, como é o maligno.

Em um mesmo dia, 23 de março de 1930, fui procurado por dois doentes portadores de anthraz. O 1º foi o sr. J. da F. S., então residente á rua Teixeira Campos, na Estação de Santissimo. Procurou-me, por indicação de um amigo que se havia tratado commigo, com admiravel rapidez, egualmente de um anthraz.

Apresentava um anthraz circumscripto na nuca que ha 8 dias o vinha incommodando, impossibilitando-o de dormir e de trabalhar.

Verificada a ausencia de albuminuria, phosphaturia e glycosuria, considerei o caso benigno, embora o aspecto clinico fosse bastante desagradavel. A area inflammada era bem regular, apresentando tecidos necrosados.

Prescrevi *Anthracinum*, na centesima dynamização centesimal, em duas doses. Externamente mandei lavar com solução de Calendula a 10% e applicar pomada de *Cyrtopodium punctatum*.

No dia immediato, tive informação que as dores haviam cessado e que o doente dormira muito bem.

No dia 30, isto é, 7 dias depois, appareceu-me o doente completamente restabelecido.

Um outro caso, ainda tive aos meus cuidados, naquelle mesmo dia 23 de março de 1930.

Trata-se da sra. A. F., que então contava 83 annos de edade, viuva de um homoeopatha, portadora de um anthraz diffuso na nuca. Hyperthermia, 39° axilar. Pulso cheio, regular, 108 p. m. Dyspnéa. Anorexia. Diminuição da diurese. Regular exoneração intestinal. Muitas dores que lhe impediam de dormir.

Pesquizada a urina foi constatada a presença de albumina. Era, portanto, um anthraz albuminurico. A edade da paciente, o aspecto clinico do anthraz e sua natureza albuminurica, conduziram-me a formular um sombrio prognostico.

Como no caso anterior, sem elementos que me auxiliassem a selecção do remedio, fiz isopathia. Prescrevi *Anthracinum*, na 200ª dynamização, em duas doses.

Voltou a doente no dia 26, apresentando excellentes condições. Prescrevi *Silicea* 30ª. Externamente mandei applicar pomada de *Cyrtopodium punctatum*.

A 30, ainda de março, completo era o restabelecimento, cessando egualmente a albuminuria.

Em nenhum destes dois casos foi necessario a intervenção cirurgica. Não se segue, porém, que todos os casos assim se apresentem. Estes eram casos de medicina. Não supponha o leitor, entretanto, que, todo caso de anthraz é de *Anthracinum* ou de *Silicea*. Cada doente terá seu remedio. Tenho presente a "Homoeopathia Peruana", revista homoeopathica que se publica em Arequipa, Republica do Perú, occupando-se de dois casos de anthraz, curados pelo dr. Rafael Romero, um dos mais eminentes homoeopathas mexicanos. Casos de extraordinaria gravidade, nos quaes, o intelligente collega e distincto amigo dr. Rafael Romero, empregára *As. alb.* 30ª, *Silicea* 30ª, e 200, *Lachesis muta* e *Mercurius*. Num destes dois casos seria feita intervenção cirurgica no dia seguinte aquelle em que foi resolvido entregar a paciente aos cuidados da Homoeopathia. Com as prescripções desta, porém, no dia immediato foi reputada desnecessaria a intervenção do cirurgião. O outro caso foi em uma senhora cujo exame de urina revelou 16 grammas e 40 centigrammas de glycose por litro. Era portanto, um anthraz diabetico.

Não ha, por conseguinte, como não existia, razão para a proposição pejorativa do illustre dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles medico de D. Pedro II, Chefe do Corpo de Saude Naval, cujo pretendido ridiculo foi recompensado com a cura que a Homoeopathia lhe fez. Facto frequentemente repetido, aliás entre os que têm procurado ridicularizar a sabia doutrina hahnemanniana. Ella os tem recompensado, curando-os, quando desenganados de outros recursos.

O numero 7

Em uma das provincias do Kurdistan prosperam os iesidas, chamados "adoradores do diabo".

Said Bey, chefe da seita acaba de matar a sua setima mulher, simplesmente porque não lhe agradava.

Os iesidas mandaram fazer uma imagem de ouro, do diabo. Dessa imagem, foram tiradas sete reproducções dadas ás sete principaes cidades da provincia.

Os iesidas adoram essas imagens, ou melhor, adoram o diabo materializado nessas imagens.

Mas...

Não se trata aqui da conjuncção grammatical. "Mas" são as tres letras iniciaes de "Motoscafo-anti-sommergibile", isto é, pequenas e ultra velozes navios que a marinha italiana construiu destinadas a caça dos submarinos.

Gabriel D'Annunzio, em 1918 em pleno furor da grande guerra, deu a essas tres letras um sentido novo. Ellas passaram, então, a ser o symbolo da phrase latina: Memento audere semper" — que significa "Lembra-te que deves ser sempre audacioso."

Correio Feminino

RAPIDOS PERFIS

Madame du Deffand

No castello de Champrond, no anno de 1697, nasceu num cinzento dia de inverno Maria de Vichy Champrond. Foi mais tarde a pequena Maria um dos mais brilhantes typos intellectuaes femininos daquella pleiade interessante que precedeu o sangrento periodo da Revolução Franceza.

Possuindo desde os mais tenros annos um espirito muito precoce e embora educada entre as grades severas de um convento, Maria de Vichy sentiu-se sempre atormentada pela duvida dos varios problemas que a vida ironicamente diverte-se em collocar deante de nós. Massillon foi encarregado de converter a uma docil crguetra aquella alma revoltada.

Mas parece — pelo descnrolar dos factos — que pouco ou nada conseguiu o celebre pregador.

Aos vinte e dois annos, Mlle. de Champrond desposou o marquez du Deffand; não durou muito tempo porém aquella união. A joven marqueza, pouco affeita aos deveres conjugaes, lançou-se numa vida de prazeres... mais ou menos licitos e não tardou em ser repudiada pelo esposo.

Sua vida foi cheia de aventuras amorosas ou galantes. Diversos homens illustres fizeram parte de sua immensa côrte.

Em 1747, por um novo capricho Mme. du Deffand retirou-se para um convento pouco severo onde continuou a receber a melhor sociedade da época. Teve ella grande influencia no espirito de Mme. de Stael, de Mme. de Choiseul, de Mme. de Genlis.

Fizeram parte de seu circulo intimo, Voltaire, D'Alembert, Montesquieu, Horacio Walpole; tendo sido d'Alembert uma das suas grandes paixões.

Mme. du Deffand teve a desventura de perder a vista. Mas nas trevas em que ficou mergulhada, seu espirito continuou a brilhar mais intensamente talvez.

E o seu coração continuou a pulsar para o amor. E d'Alembert foi o maior amor da sua vida, porque chegou na hora do soffrimento... porque foi por elle que ella mais soffreu!

CLAUDIA

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das Mães

Aos seis mezes pode e deve ser começada a educação moral.

Quando os olhos da creança reflectem uma claridade pura e feliz, quando já sabe sorrir e estender os braços para a mãe e mostrar-lhe o primeiro brinquedo, o sorriso não é então um indicio de amabilidade?

Essa mãozinha que vos aperta o dedo, que vos repuxa um punhado de cabellos, esse gesto que offerece os brinquedos não são manifestações de uma bondade instinctiva?

Alegria, bondade, confiança, devemos corresponder a todas essas tendencias.

Precisamos sorrir-lhe, ser amaveis com ella, ser bons. Devemos retribuir seus sorrisos, suas caricias, sua affeição. A mãe se mostrará bondosa e jovial, mas recusar-se-á a submetter-se a um capricho.

Desde cedo deve demonstrar firmeza e ser justa.

Nunca deixeis de pensar no papel contagioso e poderoso do exemplo; é uma das fórmas da suggestão. A creança é uma cera molle, uma placa sensivel que registra, todas as impressões. Seus olhos são lentes que refractam todos os raios luminosos, projectando no inconsciente as imagens que desfilam em seu campo visual.

Nada escapa á creança. E' uma observadora perspicaz. Possue em elevado grão o senso da imitação. E' um verdadeiro macaco, ás vezes engraçado, mas, com frequencia, voluntarioso.

Vêdes que partido podeis retirar desses dons naturaes. Escondei tudo o que puder constituir má suggestão para a creança e esforçae-vos por gravar em seu inconsciente as impressões que lhe formarão o caracter e a intelligencia.

"As creanças tudo percebem, tudo vêem e muitas vezes comprehendem. Felizes os que receberam de seu pae, como herança fundamental, essas imagens, recordações e impressões; fazer que assim succeda é possivel a todos, desde o principe até ao mais humilde dos pastores".

MONICA

De grande actualidade, e o ultimo que nos envia Paris é o riscado desse taffetá. Com elle realizou-se este lindo "ensemble"

Em crepe da China preto é es te modelo casaco tres quartos, botões e casas. As mangas, muito largas, ultima novidade

CONVERSEMOS

Porque são esbranquiçadas as plantas creadas na escuridão

A luz solar fórma a materia verde que córa as plantas, afim de que estas possam utilisar aquella luz, sem a qual não medrariam muito. Sabido isto, comprehende-se que, se as plantas se criam na escuridão, se não fórma a tal substancia verde, e, sem ella, a planta será esbranquiçada.

Esta substancia verde das plantas traz-nos sempre á memoria a materia vermelha que existe no nosso sangue. Embora estas duas substancias sejam de côres differentes e não desempenhem, identicas funcções, ha uma certa analogia entre ambas.

Qualquer dellas contém ferro, o qual possue a propriedade de corar quasi todos os corpos em que existe. Ambas precisam do sol para se formarem; e, se as plantas creadas na escuridão são esbranquiçadas tambem são pallidas as creanças que se criam privadas de luz. As suas faces, os seus labios e o interior de suas palpebras, onde tambem se observa a côr do seu sangue, são pallidos, porque o sangue, que dá a côr aos rostos sãos é tambem pallido, visto não possuir a quantidade sufficiente de substancia vermelha. E' uma horrivel crueldade crear os pequeninos na escuridão; mas, desgraçadamente ha no mundo milhões delles que são creados deste modo e cuja vida é prejudicada por falta de substancia vermelha, como se vicia a vida das plantas por falta de materia verde.

LULA

CULTURA PHYSICA

(Continuação)

Se alguem se dedicar á cultura physica unicamente para adquirir esse desenvolvimento e elegancia nos movimentos que caracteriza a graça, deve executar esta lição sem precipitar-se demasiado. Só se deverá activar a cadencia si se deseja emagrecer. Provoca-se, assim, uma transpiração não acostumada, principalmente nos movimentos em que trabalham as pernas, e se obtem a reducção dessa gordura indesejavel que impede ter a linha actual.

Quando se está demasiado suffocada, é preciso parar e fazer o nono movimento, o qual devolverá a calma. A aspiração deve ser grande e profunda, a inspiração forçada; soprando ruidosamente.

Em caso de caimbra, contracção muscular sem gravidade mas algumas vezes persistente e dolorosa, devem se dar ligeiras massagens até que desappareça. Póde-se continuar, sem inicio, a sessão, mas evitando os exercicios que fazem trabalhar o musculo em que houver se manifestado a caimbra.

E, agora, ao trabalho! Deve-se rytmar os movimentos; um, dois; um, dois, tres; um, dois; um, dois, tres... Não esquecer de abrir a janella, embora faça frio; os exercicios farão entrar, sem demora, o calor, somente quando se quer emagrecer não se deve abrir a janella, se não de vez em quando, cobrindo-se então com muita roupa de lã para conseguir com mais facilidade a transpiração. Uma vez terminada a sessão, bastante agasalhada, descansa-se durante dez minutos, deitada, antes de tomar o banho.

A obrigação em que fará esta lição de calcular toda especie de esforços para executal-a de maneira irreprochavel, a forma em que exercitará a vontade e desenvolverá a energia, conduzirão insensivelmente a possuir esse dom indispensavel para todo exicto, na sociedade contemporanea: a confiança em si mesma.

Na proxima vez, os movimentos.

MONA VANA

UMA VISITA AO SALÃO

"Retrato" — Leopoldo Gotuzzo

Poderia ser muito melhor, por certo, o Salão de 1934: télas encontram-se ali em que só uma coisa se póde admirar: a coragem do expositor! Entre os quadros premiados, o criterio do jury deixa infinitamente a desejar.

No entanto encontram-se ali, não só na pintura, como tambem na esculptura obras de um real e incontestavel valor que não constituem mais uma promessa e sim uma brilhante affirmação da arte brasileira, salvando assim a tão compromettida reputação do Salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

De memoria, citamos aqui, imparcialmente e apenas por espirito de justiça, os trabalhos que melhor nos impressionaram. Não como critica profissional — longe de nós tal pretenção — mas apenas num espontaneo sentimento de arte que a cada um assiste o direito de possuir:

"Casebre", de Alfredo de A. Junior. "Homens do Mar", de Antonio P. Ferraz. "Tragedia de Palhaço" e "Fim de Festa" de Ary Duarte. "Negro", Estanislau Duarte. "Defumando", Joaquim da B. Ferreira. "O Samba", Manoel Furia. "Samovar", Maria Magdalena Soutello. "Sardinha Mystica", Mario de Murtas. "Retrato", "Sob o Abat Jour", de Leopoldo Gotuzo, o consagrado pintor riograndense cujas télas sobresaem em todos os *salons*, cujo fino talento é já tão conhecido não só aqui como no estrangeiro.

E do consagrado artista, temos o prazer de apresentar aqui duas das suas mais interessantes télas.

SYLVIA PATRICIA

MEU QUADRO

Conto de Eduardo F. Hébequer

Gheisa, a sympathica rapariga loura, de olhos azues, sentiu-se sósinha com o seu desgosto, com a magua infinita de sua viuvez aos vinte annos. O destino em forma de automovel apanhára, ao cruzar uma rua, Juliano, o seu adorado Juliano, a quem ella estava unida haviam apenas tres mezes.

E naquelle momento, atirada numa grande poltrona, envolta num manto negro, as pernas encolhidas como se quizesse reduzir a sua silhueta, pensava a pobre Gheisa nas horas felizes que tinham passado para não voltar.

E sua alminha soffredora debatia-se nos doces pensamentos que evocava, emquanto o pequeno corpo fragil conservava a immobilidade das estatuas.

Como surgia ante os seus olhos cerrados, obstinadamente cerrados, a visão daquellas horas nas quaes Juliano, forte e feliz, entrava nas pontas dos pés afim de surprehendel-a. Como sorria ella então, sem voltar a cabeça loura, certa de tental-o com a sua nuca de caracóes dourados que elle ia beijar docemente, como que no receio de magoal-a.

E recordava que se voltava então, erguendo os braços até passal-os pelo pescoço de Juliano, para atrair a si a cabeça do artista cujos labios logo beijavam os seus labios apaixonados.

E a visão continuava.

Gheisa via-se depois de braço com Juliano, percorrendo as alamedas do parque, a cabeça loura apoiada ao hombro forte do amado que lhe contava os seus sonhos de arte!

Como iam ser felizes; ainda mais, agora que a gloria principiava a sorrir!

O quadro do pintor — o seu grande quadro — ia ser exposto, o successo era garantido.

Elle puzera toda a sua alma naquella execução magnifica cujo triumpho seria definitivo.

E ella estava orgulhosa daquella obra que era ella mesma. Havia servido de modelo, permanecendo horas inteiras deante do pintor, immovel em sua ancia de não perturbal-o, feliz á idéa que o seu amado ia immortalisal-a, orgulhosa ante a admiração dos visitantes do studio, e depois do salão.

E aquelle quadro, o *seu* quadro, tornára-se a gloria do artista tão querido!

Os jornaes publicavam criticas elogiosas, e o jury consagrára a téla.

E agora o exito que por ella, para ella, o seu Juliano tanto desejára, chegava tarde!

Elle, o bem-amado, não podia alegrar-se sob a lousa fria do marmore que lhe cobria os despojos.

Oh! que desespero!

Jaanna, a boa creada, entrou de manso no quarto, e Gheisa abriu lentamente os olhos.

— Perdão, senhora, é uma carta urgente.

— Deixe-a ahi.

— Mas é urgente.

— Bem. O que é?

— Devo ler?

— Sim.

— "O quadro de don Juliano Campos obteve o primeiro premio. A Academia resolveu adquiril-o por vinte e cinco mil pesos..."

— Nunca! Esse quadro é meu! Não se vende!

— Senhora...

— Ouve? Não se vende! E' a sua obra, a sua obra e seu eu quando era feliz... Quero conserval-o.

— Mas, senhora... não deve esquecer que é pobre...

— Melhor! por isto mesmo hei de guardal-o para mim.

O dinheiro iria embora, e a téla viverá commigo, no recanto modesto onde eu viver com a minha saudade e do meu trabalho!

Meu quadro será o meu unico consolo.

Não quero que elle seja a minha herança!

Traducção de

MARISA

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

Para vencer e ser feliz na vida, é necessario, *physicamente*, educar as funcções vitaes, desenvolver os musculos, oxygenar o sangue, exaltar o poder das glandulas e secreções internas.

Intellectualmente, é necessario desenvolver a memoria, a imaginação, a logica. *Moralmente*, é necessario desenvolver a vontade, a decisão, o poder de agir. E' necessario possuir o escrupulo, o sentimento do dever, e da obediencia ás leis naturaes. E' necessario ser altruista e optimista. *Praticamente*, é necessario adquirir a noção dos valores, o conhecimento do homem, o conhecimento da profissão. *Socialmente*, é necessario desenvolver a autoridade, o magnetismo pessoal, que attraem a sympathia e a confiança de cada um.

Esthelicamente, é necessario desenvolver o sentimento do bello e a necessidade de aperfeiçoamento.

A cultura humana tem por fim desenvolver, progressivamente, os pontos fracos, tornar a personalidade mais harmoniosa.

Ha, em nossa pessoa, dois sêres differentes; um, é um ser "negativo", pessimista, sceptico, que se deixa levar facilmente por seus máos instinctos, á preguiça, á indolencia; desagrada-lhe o menor esforço, sente-se disposto a desagradar a todos, é accessivel á inveja, ao ciume, ao odio. No entanto, existe em nós um ser "positivo", o qual tem fé na verdade, possue confiança em si, possue o enthusiasmo, a benevolencia, procura a companhia dos homens e com prazer presta-lhes serviços.

E' este ser positivo que devemos cultivar.

GITANA

TELEPATHIA

(Maurice Noury)

Dorgeval folheava uma revista illustrada.

— "Pobre Leila! murmurou.

— "E' curioso! observou Lambreuse. Ia dizer o mesmo. E, na verdade, não sei porque... Meu pensamento vagabundeava... e a imagem de Leila me veiu á memoria de repente, sem motivo, sem que nenhuma especie de idéa, a tivesse solicitado...

— "Sim, replicou Dorgeval, porém, pensava nella percorrendo estas paginas que datam de muitos mezes, e tratam de sua pessoa, de sua vida, de sua arte.

— "E', então, um caso de telepathia, Dorgeval, interessante este phenomeno.

— "Interessante e não tão raro, além disso...

A transmissão, prova a existencia de ondas mentaes, que se propagam de um sêr á outros, muitas vezes quando estes sêres estão proximos e algumas vezes tambem estão afastados. Commigo, por exemplo...

Dorgeval parou. Seus olhos fixavam esse retrato de mulher, que occupava a pagina inteira da revista. Uma emoção, que não occultava, se estampava no rosto do artista.

— "Pobre Leila! repetiu mexendo a cabeça. Quantas vezes verificamos entre nós manifestações de telepathia. E como foi terrivel a ultima dessas nossas communicações. Pois estou absolutamente convencido da verdade de minha hypothese. Ouçam... e riam depois, se tiverem vontade de o fazer.

Sabem a ternura paternal que me ligava a ella. Conheci-a menina, por assim dizer, quando Leila se preparava para entrar no Conservatorio. Ajudei-a com meus conselhos, fiz todo o possivel para semear em sua alma, o enthusiasmo, a paixão da arte que havia de a inflammar. Fui testemunha de seus primeiros exitos, assisti ao seu decisivo triumpho.

Lembram-se bem della, não? Era uma cratura toda delicada, toda encanto. Magra, elegante e graciosa, concentrava nos olhos uma extraordinaria energia vital. A' vida!... Como Leila amava a vida, antes ainda de conhecel-a. Assim se entregou delirantemente ao torvelinho do mundo, com a avidez de todas as alegrias que esperava encontrar ali. Na tragedia que ella então, começou a viver, fui seu confidente. Adorava sua carreira, nossa arte. Os melhores trabalhos parisienses disputavam-na, os autores tornavam-se geniaes, quando ella os interpretava. Seu nome em um cartaz enriquecia os emprezarios. Bastou isso, para provocar ciumes e despeitos, determinar os ataques de toda especie, que da sombra lhe eram dirigidos...

Ao conhecer tudo tudo isso, Leila manifestou mais surpreza do que repugnancia ou indignação. Subitamente a vida se lhe apresentou sob os mais sombrios aspectos. Fiz-lhe comprehender que, naquelle momento, começava a luta para ella. E era necessario que se defendesse.

Assaltou-lhe uma dolorosa inquietude, apertava-lhe o coração a cada nova villania, a cada critica desfavoravel, que ella sabia inspirada por um adversario, por uma rival; a cada murmuração equivoca que, á sua approximação cessava repentinamente. Sua alma sensivel, toda confiança e amor, estava profundamente commovida por todas aquellas hostilidades.

Seus successos artisticos soffreram as consequencias de tudo aquillo; Leila começou a representar menos bem e tinha consciencia disso. Um lento e pernicioso trabalho se operava em seu cerebro. Perseguia-lhe a duvida. E Leila deixou de sorrir.

Um dia, no entanto, deu-se o milagre. Leila exultava, irradiava uma especie de creatura luminosa e sobrehumana. Tinha-me falado algum tempo, de um autor joven de grande talento, que escreveu uma peça expressamente para ella. Advinham, não? Leila estava apaixonada.

O escriptor, ainda obscuro, ardentemente ambicioso, avido de apparecer e triumphar, afinava o mais possivel como artista naquelle duello de amor. Durou o idyllio quase um anno. Depois, elle se desinteressou e partiu...

Que destroço humano tive que receber em meus braços! Que rosto afogado em lagrimas, caiu sobre meus hombros! Ouço ainda os soluços de Leila e suas phrases balbuciadas que exprimiam o desalento absoluto; Leila sentia que não tinha mais razão de viver. Por esse tempo fui contractado para uma "tournée" pela provincia, tive que me separar della.

Dahi em deante, só a via por longos intervallos. E cada vez me impressionava mais a mudança que ia verificando nella. Seus olhos tinham um fulgor estranho de febre, de fogo consummidor. Agitava-a uma continua exaltação, ora ria convulsivamente, ora era um profundo abatimento, quase torpor... Porém, explicaram-me, Leila tomava entorpecentes.

As fadigas de minha vida de artista não me impediam de pensar em Leila; ás vezes tinha impressão de receber effluvios de seus pensamento, porque me chegavam inesperadamente ao espirito phrases, que lhe eram peculiares. Outras vezes, estando só sentia a presença invisivel de alguem á meu lado.

Depois estas impressões constituiram uma especie de mal estar. Vivia em uma impaciencia constante, era uma anciedade terrivel.

Uma noite de folga, por casualidade, parei deante de um cinema. Davam um film fallado e Leila tinha o principal papel. Obedecendo á uma força irresistivel entrei. E vi na téla, a figura da minha querida Leila e ouvi sua voz.

De repente, a cabeça de Leila, extraordinariamente augmentada, virou-se para mim vaga e confusa. Só os seus olhos fulguravam e a expressão dolorosa e enfraquecida, mais se accentuava naquella penumbra. Olhavam-me aquelles olhos e me imploravam, persistiam em chamar e supplicar.

Chegou um momento em que não pude assistir mais ao espectaculo.

Levantei-me e sahi. Já fóra consultei o relogio. Eram dez e meia.

Vim a saber depois, com toda a certeza, que naquella hora Leila se suicidára... Atirára-se n'agua em um momento de desespero. E não tenho a menor duvida, seu ultimo pensamento, seu ultimo chamado, neste mundo, foi para mim.

Ahi têm vocês... Por mais que dissimulem, não pódem deixar de sorrir. Mas não pódem duvidar...

SCENAS DA CIDADE

A casa fechada

Naquelle triste caminho, pela serra desolada, só existia uma vivenda humana.

Quando, nas tardes ardentes do verão, algum viajante chegava e dizia:

— E' capaz quem aqui vive, da caridade de um pouco d'agua?

— Ninguem lhe respondia, e o sedento continuava a andar maldizendo o impiedoso morador.

Nas noites escuras, quando nenhuma estrella apparecia, si algum transeunte extraviado, vencendo seus escrupulos, se approximava da casa e prorompia: — não ha aqui um christão que, por temor de Deus sequer, se condoa de um proximo e o hospede até a aurora?

— Respondiam-lhe apenas, os grunhidos do vento, mais asperos ainda na "A casa fechada" do que no longo e triste caminho percorrido.

E se um viajante opulento dizia: — Quanto dinheiro é preciso para abrandar o coração de quem aqui vive? — nem voz humana nem ao menos o grunhido do vento lhe respondiam.

E assim passavam os annos; sem que ironias, promessas, nem ameaças franqueassem aquelle humbral. E os viajantes odiavam cada vez mais a casa e seu morador.

Veiu por fim um bandido cujos crimes aterrorisavam a comarca e approximando-se da casa, sem apear-se do cavallo, disse com amor:

— Nada hei de dar-te, irmão; nada posso adduzir em apoio de minha supplica, e nenhum damno hei de fazer-te, tenho fome, tenho somno e me perseguem: joga-me alguma coisa, dá-me um pouco dagua, tu, que não me conheces...

E, ao calar o bandido, a porta sempre fechada abriu-se de par em par.

Traducção de

FLAVITA

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Em cartas anteriores já falei sobre o successo do rico tecido de velludo para as toilettes de tarde, de visitas, de reuniões e festas, e que actualmente se nos apresenta sob um novo aspecto cheio de seducção; não como um tecido aspero e grosso, mas leve e manejavel como uma seda e tão "souple" que em alguns casos torna o nome de velludo georgette e velludo mousseline por sua extrema flexibilidade, e ainda, velludo ciré por seu magnifico brilho e exquisita suavidade. Como então não realizar com este tecido vestidos maravilhosos e elegantes?

Ao velludo pode-se misturar sedas e lãs, sem temer os effeitos de opposição em espessura, côr e qualidade.

Usam-se velludos escocezes e estampados, utilisados como adorno ou para vestidos de mocinhas, pois seu mesmo effeito e vivo colorido torna-o menos "habillée" que o velludo liso, embora uns sejam de grande elegancia pela belleza de seus tons, combinados com gosto exquisito, como os riscados em diagonal ou em escossez de linhas negras realçadas com dourado ou verde; turqueza com gris ou branco; marron com beije ou vermelho.

E como no resto da moda, estes tecidos originaes e berrantes encontram suas adeptas, que são aquellas mulheres que gostam de completar seu guarda-roupas com o que a moda nos impõe e ainda tratando-se como neste caso de tecidos do momento.

MARIA LUIZA

Rito pagão

(DIVA JABOR)

As brisas do Nejd são leves, frescas, baloiçando as flores das montanhas...

Minha volupia é mais leve e mais fresca, desfolhando as flores de meus beijos!

correio feminino

OUVINDO OS VELHOS

CONTO DE P. WOLFF

Não conheço nada mais bello do que o Bois de Baulogne ás sete horas da manhã. Os passaros cantam, a terra é perfumada, cada folha tem a sua gotta de orvalho. Uma maravilha!

.. ..

Foi ás sete horas da manhã que eu travei conhecimento com um velhinho, correctamente trajado, que passeava numa alameda. Um fose saltava a seu lado procurando em vão, espantar os pombos.

Eu havia parado.

— Admira a minha cadelinha, não é verdade, senhor? Fui eu quem a educou, só gosta de mim, e como não sabe a edade que tenho, continua a ser-me fiel. Sentemo-nos.

Calou-se um momento e tirou do bolso um quadrado de cambraia rosa ornado de renda.

— Diabo! O lenço de minha amiguinha! Não sorria, senhor! Sim. Tenho uma amiguinha. Ha um anno que ella é minha esposa, mas dou-lhe o titulo de amiguinha, porque ella tem vinte e seis anons e eu oitenta e dois. Oitenta e dois! Creio que Deus se esqueceu de mim! Ella é minha mulher, mas o amor, bem entendido, nada tme a ver neste ancião. Contento-me com a sua mocidade".

Fez uma pausa.

— Em que anno nasceu, senhor?

A cachorra olhava-me; tres pardaes pareciam ouvir-nos. Disse-lhe á meia voz quase a data do meu nascimento.

— "Sim: é um garoto... Pois bem, rapaz, se não receia o ridiculo, se os "dizem que" não lhe importam, se ousa passar de cabeça erguedida deante daquelles que criticam, não perca os seus mais bellos annos... porque, saiba, os nossos mais bellos anos são aquelles que nos permittem crêr ainda que nada acaba jamais e que tudo recomeça. Ao avinte anos não se duvida de coisa alguma, ignorá-sea alegria de viver; na minha edade, na sua, duvida-se de tudo mas sem razão; nunca se déve desesperar. Não é no passado que se déve pensar, é no futuro... e si o futuro não sorri, faç acomo eu, senhor, volto-lhe as costas. Caminhe para á mocidade, ria com ella. Fuja dos velhos. Não dê de hombros, com desdem, quando encontrar um velho de braço com um bonita rapariga, e não ria da mulher que, tendo já a cabeça grisalha, frequenta ainda os rapazes.

A mocidade! Ella nos traz um novo sangue do qual necessitamos. E' a mocidade que nos dá a illusão da ventura.

— A mocidade!

— Comprehendo bem, senhor. Onde está ella? Somos nós quem devemos ensinar a esses garotos a arte de não envelhecer. Elles envelhecem depressa de mais. A sede do dinheiro, os negocios os tornaram nervosos, preoccupados, longinquos e por isto vão perdendo esta bella franqueza e esta vivacidade que que tanto embellezavam os rapazes de antanho.

— Sim. Nós éramos mais alegres.

— Têm o rosto sem rugas, mas o coração já está cansado. A vida arrasta-os.

Abanou a cabeça e continuou:

— Os rapazes de hoje não mandam mais flores ás mulheres, não mais lhes offerecem passeios de automovel e se á noite ellas não acceitam as suas propostas, afastam-se tocando de léve no chapéo.

"Não têm mais tempo de se descobrir. E no emtanto conheço alguns que são encantadores. São amados porque tomam a vida pelo lado bom — o lado do jardim — como se diz n otrato — sem muito se preoccuparem com o dia seguinte. São os dias seguintes que prejudicam a mocidade. Pensam demais nelles. Eu não penso nunca, e o senh?

— Eu tambem não.

— O'ra! As mulheres moças permaneceram moças felizmente.

As outras só têm um desejo: agradar. E têm razão. As pinturas, os institutos de belleza lhes offerecem toda sas facilidades e ão ha mais mulheres velhas em Paris. Que paiz! Sim. senhor, amo a mocidade, e applaudo todos aquelles que lutam para não envelhecer. Os que affirmam que elles esperam a velhice com serenidade, não os creio, ou, se dizem a verdade, lamento-os.

Consultou o relogio.

— Faz-se tarde, oito horas já, Sou obrigado a deixal-o, senhor

Chamou o cachorro e afastou-se com um passo livre, fazendo desenhos com a bengala.

Traducção de

MARISA

O assalto feminista ás cadeiras do Congresso

(ELISABETH BASTOS)

Os problemas feministas que se relacionam ao trabalho honrado, direito civis e politicos da mulher, sempre despertaram o meu carinho e mais vivo interesse.

Venho desde 1926 prestando o meu apoio ao feminismo pela imprensa carioca, em diversos jornaes e revistas desta cidade, bem como fazendo palestras no microphone da Radio Club e Radio Educadora, tendo me utilizado dos salões da Escola de Bellas Artes e da Associação Brasileira de Imprensa, afim de discutir publicamente problemas da mais alta significação, que se prendem á actuação da mulher na sociedade.

Infelizmente o rumo que vem tomando as actividades feministas no Brasil não encontram éco no coração da mulher brasileira, nem representam os seus ideaes.

Assistimos o espectaculo tragicomico da ambição desmedida dos homens, que prestam-se aos papeis mais mesquinhos na luta pelo poder. O egoismo insaciavel do homem não vê obstaculos de ordem moral capazes de conter os seus appetites.

Numa sociedade unicamente gulada por homens observam-se indiscutiveis erros, que são provenientes da displicencia com que têm tratado os direitos da outra metade da humanidade, conservando-a a parte de sua acção politico-social.

Reconhecendo este erro a revolução de 30 deu o voto á mulher. Os homens voltam-se anciosos para nós, esperando encontrar em nossas attitudes e gestos exemplos dignos de serem apontados como inspiradores de uma vida nova regeneradora para nossa Patria. A nossa responsabilidade é muito grande. E dever da mulher bem escolher os representantes do povo, votando em quem merecer esta distincção, quem se mostre á altura de suas responsabilidades, honrando a missão que lhe é confiada.

Ao contrario do que eu esperava e sem autoridade para fazer tal declaração, vem uma associação de senhoras sustentando, pela imprensa, que "o eleitorado feminino dará o seu apoio sómente a quem acceitar o seu programma". Eu desejo reclamar, como parcella do eleitorado feminino, ponderando que as mulheres brasileiras só tem um programma, o engrandecimento de nosso paiz, e que votarão em quem se mostrar digno pelos seus anhelos patrioticos e pelo seu caracter.

O que desgosta nestas associações femininas é que se utilizam dos mesmos processos de que se servim os homens para subir ao poder. Sob pretexto de defender os direitos da mulher visam carreiras politicas, da mesma forma que os homens allegando reformas sociaes, illudem o povo para se assenhorarem dos postos de commando.

A maneira de agir dos homens está por demais conhecida e a todos causa um justo sentimento de pejo. Se nós mulheres vamos, a imitação delles, caminhar por valles denegridos de hypocrisia e ambição, então será melhor ficarmos fóra da politica, presenciando apenas as scenas dolorosas que ella nos offerece.

Nós mulheres não podemos em hypothese alguma promiscuir em actos poucos recommendaveis, porque temos de dar o bom exemplo a uma sociedade que terá como membros os nossos filhos.

As associações femininas tem muitos planos e altos projectos... Iscas para as ingenuas. Pois eu acredito sinceramente que os homens de brio no Congresso ainda serão os nossos mais devotados defensores. E quando apparecer uma mulher capaz de bem desempenhar os seus deveres como deputada, ella naturalmente será eleita, como fôi. D. Carlota de Queiroz, sem necessitar da imposição de sua pessoa por intermedio de nenhum nucleo de actividade politica feminina.

As mulheres têm que se unir, mas em defesa da sociedade, porque o seu papel deve ser essencialmente humanitario. E' recommendavel a organização de sociedades femininas taes como existe nos paizes da Europa e nos Estados Unidos, com fins caritativos, que contam com o auxilio dos governos, visando fins de protecção a infancia, ao trabalho da mulher, á indigencia aos doentes, ás decaidas e debeis-mentaes.

A mulher tem que actuar profundamente na vida collectiva, mas nunca neste assalto tenebroso ás cadeiras do Congresso.

Manuelita — Para a limpeza da pelle, para conservar-lhe a frescura e a belleza, limpar o rosto, pela manhã e á noite com a *Loção Radio activa*, passando em seguida o *Creme Radio Activo.*

Neno — S. Paulo — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Olivia — Não ha de que, sempre ás ordens.

Creusa — Não havendo encontrado o remedio indicado, tome este que tambem tem dado os melhores resultados: uma colher de café de *Enxofre com mel de abelhas*, pela manhã, em jejum. Comprar o enxofre no *Consultorio Cedib*.

Elsa Maria — Juiz de Fóra — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Jeny — Para fortalecer e desenvolver o busto, use *Vigor dos Seios* que é de resultado absolutamente garantido.

May — Rio Claro — Não ha de que, sempre ás ordens.

Mirka — *Os Pós de arroz de Mme Jacqueline*, cuidadosamente escolhidos e preparados, são realmente medicinaes. São tambem muito adherentes e finos embellezando a cutis.

Solange — Queira ler a resposta á Jeny.

Leondra — Use sempre *Rouge de la Cour*, não faz mal á pelle e tem um lindo tom.

Maria Lucia — Não ha de que, sempre ás ordens.

Diana — Com dois ou tres vidros do milagroso *Regulador Ahilino*, você ficará inteiramente curada.

Lourinha — Queira ler a resposta acima.

Naine — *A Loção Azul*, assim como todos os preparados *Cedib* encontra-se á venda *chez Mme. Jacqueline, praia do Flamengo 380.*

EVA

LEITURAS DE ½ MINUTO

(AMADO TREVO)

Liberdade

A riqueza é abundancia, força, ufania; mas não é liberdade.

O amor é delicia, tormento, delicia tormentosa, tormento delicioso, iman de imanes: mas não é liberdade.

A juventude é deslumbramento fecundo, cidade de sonhos, embriaguez de embriaguezes; mas não é liberdade.

A gloria é transfiguração, divinização, orgulho exaltado e beatificado; mas não é liberdade.

O poder é sereia de velhos e jovens, prodigalidade de honras, vaidade de culminação, sentimento interior, de efficacia e de força; mas não é liberdade.

O desapego das coisas illusorias; o convencimento de seu nullo valor; a faculdade de suppril-as na alma com um ideal inaccessivel, mas mais real que ellas mesmas; a certeza de que nada, se não o queremos, pode nos escravisar, é já o começo da liberdade.

A morte é a *Liberdade* absoluta.

CONQUISTA DE ALMAS

A conquista de almas é a conquista por excellencia. Diariamente deves levantar-te com o proposito de conquistar todos aquelles com quem o destino te ponha em contacto.

Uns conquistarás com tuas palavras amaveis, outros com teus olhares affectuosos, e muitos outros com teus serviços.

Sê um don Juan das almas. Deixa em cada uma das que encontrares um raio de luz.

Além da intima alegria destas conquistas, poderás, graças aos que te querem, fazer muito bem.

O homem que tem amigos, é todo poderoso para a caridade. O que elle não pode dar, por amor a elle darão com prazer os outros; o que elle não pode fazer, por amor a elle, os outros o farão surtindo.

Multiplicará insensivelmente os doces recursos que lhe são necessarios, e poderá amar duplamente os tristes e os pobres: com seu amor e com o amor de todos os corações conquistados.

Traducção de

ZETTE

NOVIDADES DE ENFEITES DE MESA PARA FESTAS DE CREANÇAS

MESA DO TRENÓ

Ha um numero illimitado de enfeites de mesa para festas de creanças.

No entanto as nossas queridas leitoras pedem-nos constantemente mais e mais novidades.

A suggestão para o enfeite da mesa de hoje, embora já esteja um pouco em desacordo com a estação do anno, ainda poderá ser aproveitada.

Já terão por acaso visto as nossas leitoras em alguma festa este enfeite?

Não sei, posso, porém, quasi affirmar que ainda não.

Uma das nossas leitoras pediu-nos novidade ainda não conhecida e é esta a razão pela qual tratamos de publical-a.

A mesa do trenó é facil de confeccional-a e quem tiver em casa revistas, principalmente estrangeiras, poderá ir acompanhando a confecção com um modelo na frente.

Modo de confeccionar o trenó — Corta-se um pedaço de papelão tendo 45 cms. de comprimento por 25 cms. de largura. Dobra-se o comprimento do papelão em tres partes tendo uma 17 cms., outra 12 e a terceira 10 cms. Este papelão, assim dobrado, fica com o formato de um banco, o que constituirá a parte de tras do trenó, isto é, a metade do carro.

A outra parte far-se-á com um pedaço de cartolina tendo 22 cms. de comprimento e a largura de 25 cms. Dobra-se este pedaço em dois, tendo um 12 cms. e o outro 10 cms. A parte que tem 10 cms. será a altura do banco e a que tem 17 cms. o assento, isto é, as mesmas dimensões que foram para a outra parte do carro sem as costas.

Toma-se um papelão com 50 cms. de largura por 14 cms. de altura. Arredonda-se um lado da cartolina para se fazer a parte da frente, que deverá ser mais baixa que a outra parte opposta, isto é, as costas, e dá-se diversos cortes para poder-se arredondar este pedaço de cartolina, afim de ser presa ao banco da frente e formar a outra parte do trenó.

(Continua no proximo numero do supplemento).

FORNO E FOGÃO

SOPA DE PURÉE DE ERVILHAS E OUTROS LEGUMES

Deitem-se as ervilhas em agua fria, juntem-se-lhes cebolas pequenas, alhos doces e aipo.

Quando o legume estiver cozido, esmaga-se num passador, molhando-o com o caldo em que foi cozido. Se o purée estiver muito espesso, por falta de caldo, deita-se-lhe agua quente. Põe-se outra vez ao lume, e, quando estiver bem quente, deita-se sobre o pão, que deve estar já cortado na terrina.

O pão póde ser substituido por arroz ou por códeas de pão fritas em manteiga, o que torna a sopa excellente.

Estes purées fazem-se com legumes seccos ou verdes. Os primeiros põem-se a cozer em agua fria, e os segundos em agua quente.

ARROZ COM GALLINHA

Depois de limpa a gallinha, corta-se em pedaços pelas juntas. Vão ao fogo numa cassarola duas colheres de gordura; estando quente, junta-se-lhes uma cebola cortada em rodas, tomates, um bouquet de cheiros, uma folha de louro e um dente de alho, sal e um pimentão, sem semente. Estando tudo ligeiramente corado, deita-se a gallinha e refoga-se; junta-se um quarto de litro de arroz que tambem é refogado, deixando-o frigir um pouco para dar côr; accrescenta-se, então, agua e deixa-se ferver um pouco em fogo forte, retirando-se em seguida para fogo fraco. Deixa-se cozinhar lentamente com a cassarola tampada.

ARROZ DE POMBOS

Faz-se do mesmo modo que o de gallinha.

PRESUNTO

Tome um presunto cru e deite de molho umas doze horas. Tire da agua, raspe e serre parte do cabo. Leve ao fogo coberto com agua (se não tiver vasilha propria uma lata de banha, vasia de 20 kls. servirá). Quando começar a ferver, conte um quarto de hora por meio kilo e verifique se está prompto enfiando uma agulha grossa sem encontrar resistencia.

Deixe esfriar na propria agua, depois retire, envolva em um panno, deite um peso em cima e deixe assim por uma noite. No dia seguinte levante a pelle só deixando um palmo della perto do cabo recortada em bicos; retire a gordura demasiada, apare ao redor, polvilhe com pó de pão e leve ao forno por alguns minutos.

ARGOLINHAS DE AMENDOIM

Um kilo de assucar em ponto de pasta, 750 grammas de amendoim, 750 grammas de farinha de raspa, duas duzias de ovos, sendo oito sem claras e os outros inteiros. Deixa-se a calda esfriar e, depois, juntam-se-lhe os ovos batidos e a farinha de raspa, que já deve estar bem soccada com amendoim.

A' tarde, amassa-se tudo bem e, no dia seguinte, fazem-se os biscoitos que, depois de assados, se passam em assucar.

CREME DE FRAMBOESAS

Deitem-se seis gemmas de ovos numa caçarola e vazem-se sobre ellas dois copos de leite a ferver já temperados de assucar. Remexa-se a mistura, com movimentos regulares até que principie a formar-se o creme. Tempere-se de sal e leve-se a caçarola a lume moderado, remexendo sempre. Logo que se manifestem os primeiros symtomas de ebulição, passe-se por uma peneira.

Enquanto o creme arrefece, reduzam-se a purée, passando-as por uma estamenha, meio kilo de framboesas bem maduras. Logo que o creme esteja frio, amalgamem-se os frutos com elle. Metta-se depois a massa numa forma, segundo a regra e, coloque-se num recipiente com gelo. A fruta deve ser misturada com o creme só depois de este ficar frio; de outro modo o acido das frutas faria talhar o leite.

BOLACHAS GOSTOSAS

Um prato fundo de farinha de trigo um de assucar, um de polvilho, uma colher bem cheia de sal de ammoniaco, uma colher de manteiga, uma chicara das de chá, de banha sem derreter e sete ovos batidos, como para pão de lot.

Amassa-se bem e cortam-se as bolachas que são assadas em forno bem quente.

ROSQUINHAS DE ARARUTA

Meio kilo de assucar, 750 gramams de polvilho de araruta, 250 grammas de farinha de trigo, 125 grammas de banha, seis a oito ovos, uma colher de ammonia triturada e meio calix de aguardente. A massa deve ser um pouco dura.

PÃO DE PETROPOLIS

Um kilo de farinha de trigo, uma colher de sopa com assucar, seis ovos, uma chicara das de chá, com fermento de cerveja, uma chicara de banha ou manteiga derretida em uma garrafa de leite. Batem-se, primeiro, os ovos, como para pão de lot; juntam-se a banha, o assucar, o fermento, o leite e, por ultimo, a farinha de trigo.

Bate-se bem tudo junto e, depois de crescido, colloca-se em formas untadas e leva-se ao forno para assar.

PUDIM DINAMARGUEZ

Derreta 250 grammas de manteiga numa caçarola, junte 250 grammas de farinha de trigo peneirada. Leve ao fogo e sempre mexendo junte uma garrafa de leite e continue a mexer até que appareça o fundo da panella. Deixe esfriar, mexendo de vez em quando para não encaroçar e adiccione 12 gemmas e 12 claras em neve, e leve á cozinhar em banho maria numa forma untada de manteiga derretida, e polvilhada de pó de pão. Se quizer corar um pouco, leve ao forno.

Sirva junto com o molho seguinte:

Deite numa caçarola 5 gemmas, 100 grammas de assucar e a casca de um limão. Mexa bem com uma colher de pau, junte 4 calices de vinho branco leve a caçarola ao fogo brando; bata o liquido com vassoura de arame até que se torne espumoso, mas sem ferver. Só se deve preparar o molho pouco antes de servir, e se quizer, junte no fim 1 calice de rhum ou de outro licor qualquer.

MARRON GLACÉ

Tire as cascas grossas das castanhas e leve ao fogo sem que a agua ferva, para que possa retirar as pelles. Feito isto amarre uma a uma dentro de pedacinhos de filó, sem o que quebrarão. Leve as castanhas ao fogo cobertas com agua até ficarem cozidas.

Antes de retiral-as do fogo, faça á parte, uma calda com baunilha e uma quantidade de assucar igual ao peso das castanhas descascadas e enxutas.

Prompta a calda, passe por ella as castanhas enxutas, mas tantas as castanhas como a calda devem estar quentes. Deixe descansar em lugar quente durante 24 horas. Diariamente retire a calda, submetta-a a uma fervura de alguns minutos e torne a deital-a sobre as castanhas.

No decimo dia bote as castanhas a escorrer numa peneira de bambu', durante 24 horas, e no undecimo dia. embrulhe em papel de estanho.

Escolha de preferencia as castanhas grandes e redondas, as chatas não se prestam.

LICOR DE LEITE

Um litro de leite fresco, 460 grammas de assucar, 1 litro de alcool puro, um limão em rodellas, sem sementes, uma fava de baunilha em duas partes. Deixa-se de infusão num vidro durante 8 dias e filtra-se.

CORRESPONDENCIA

Luizita — (Itabira) — Enfeite sua mesa com doces finos miudos cobertos com glacé branco e confeitos prateados. Sirva pudim, fios de ovos, tamaras e ameixas recheiadas.

Iris — (Juiz de Fóra) — Procure arranjar-lhe alguma coisa de novo. Não sei se ficará satisfeita.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge

A Colmeia

Beatriz — Santos — Ignoro o endereço do poeta em questão. Nada tem que agradecer; sempre ás ordens.

Nenita — Recebi sua carta e já imaginára tudo quanto me diz, pois parece que, para você, possuo o dom de adivinhação. Por estes dias irei vel-a.

Norberto Motta — O seu trabalho, um pouco fraco, chegou além disto tarde e não tem mais a opportunidade.

Ivy — Merci mille fois, pelas lindas violetas. Até breve, logo que eu tenha um momento livre.

Desconsolada — Queria poder fazer alguma coisa por você que tão espontaneamente vem a mim; mas apenas um conselho lhe posso dar: "occupe a sua vida afim de esquecel-a". Procure occupar-se o mais possivel, fugir a si mesma e deixar que o tempo faça a sua obra de esquecimento. E pense, nas horas difficeis, que o sonho que não se realiza é talvez o melhor. Aqui estou, sempre que se quizer lembrar de mim.

Resoluto — Recebi a carta, a promessa, os versos e a chronica. Só falta agora receber a visita. Será ainda este anno?

Dirce — Póde enviar as traducções quando quizer.

Columba — Como vae? Porque não respondeu ao ultimo bilhete?

VE'RA CRUZ

A tulipa

Procedente da Turquia, a tulipa appareceu na Allemanha em 1559. Da Allemanha emigrou para a Hollanda, onde se divulgou de tal forma, que já parecia uma enfermidade — a tulipomania

Nos hoteis e pensões da cidade, havia habitações especiaes para negociantes de tulipas. Profissionaes e commerciantes, especulavam com bulbos de tulipa, da mesma forma que os nobres, povo e até os mendigos, pois o negocio rendia esplendidas commissões.

Os maiores vendedores de tulipas, possuiam carros e cavallos proprios.

Pela variedade chamada "Viceroy" pagava-se o seguinte: Para cada bulbo dois quintaes de trigo, quatro de aveia, quatro vaccas gordas, 600 litros de vinho, quatro barris de cerveja, dois tonneis de manteiga, meio kilo de queijo, uma cama e uma taça de prata e quatro suinos!

Por um só bulbo da variedade "Semper Augustus", que era rarissima, offereciam-se 5.000 florins 12 campos de lavoura, um carro novo com os respectivos cavallos e arreiamentos.

O commercio floresceu até ao anno de 1367, em que se descobriu que não havia bulbos de "Semper Augustus".

Desde então, ninguem mais quiz comprar tulipas, cujos preços de venda, em 6 semanas, cairam de 90 por cento.

O governo interveio, impondo um preço que correspondia á decima parte das cotações antigas.

Em chiffon está confeccionado este delicado modelo para a noite. Uma capinha posta em fórma original adorna as costas. Uma linda calda na saia

De linha simples é este modelo apropriado para "cocktail-party". Em taffetá azul com "pois" brancos. Uma grande golla de chiffon, eis toda a elegancia

LA VIE DOULOUREUSE DU TASSE

M. Vincenzo Spinelli fit entendre la semaine dernière, au Collège Pedro II, une conférence sur Torquato Tasso qui lui valut les applaudissements d'un auditoire restreint mais enthousiaste.

Retracer l'histoire douloureuse du grand poète italien n'est pas une tache aisée. Né dans une époque de transition, le Tasse ne saurait être compris si on ne tenait compte de l'état des esprits, lors de cette contre-Réforme, dont les échos devaient assombrir de scrupules son ame de catholique timoré.

En quelques traits expressifs, M. Spinelli dessine rapidement la physionomie d'une Italie amoindrie, se moquant d'elle-même à travers les écrits satiriques d'un Aretino. L'oeuvre du Tasse parait alors comme une protestation, la revendication d'un idéal étouffé.

Glissant sur les premières oeuvres du poète, c'est surtout de la Jérusalem délivrée que va nous entretenir le conférencier. Il nous dira avec quelle froideur fut accueilli ce chef-d'oeuvre par les savants que l'auteur, tiraillé par des scrupules religieux, eut la malheureuse idée de consulter. Le poète en vint bientôt à douter non seulement de son orthodoxie mais de la valeur même de son poème. Ce refuge, qu'il s'était bati pour échapper aux atteintes de la froide réalité, allait-il s'écrouler? N'était-il que l'oeuvre d'un dément? De ce jour datent pour lui les pires tourments, car, le délire de la persécution s'emparant de lui, il va se croire menacé par tous.

Les sept années d'internement à Sant'Anna furent sept années de souffrance. Le poète, à ses moments lucides, travaille et reçoit des amis. Des étrangers illustres, dont Montaigne, lui apportent le témoignage de leur admiration, trois éditions de la Jérusalem ayant paru par les soins de quelques amis. Ces éditions, le poète les désavoue et, vers la fin de sa vie, il dédiera aux neveux du Pape la rédaction définitive de son oeuvre soigneusement remaniée. La Gerusalemme Conquistata, comme il l'intitulera, ne vaut pas la Liberata, aussi bônissons-nous l'indiscrétion qui nous valut la révélation de ce chef-d'oeuvre dans toute sa pureté.

Non sans émotion, M. Vincenzo Spinelli nous dit ce que furent les dernières années du Tasse, traversées par des crises qui l'épuisaient mais adoucies par la sollicitude de quelques amis et par l'estime et l'amitié que lui témoigne le Pape en le conviant à recevoir la couronne de laurier au Capitole. Malheureusement le poète meurt au couvent de Saint-Onuphre avant le couronnement, mais il meurt rasséréné, lui qui n'avait pu trouver de repos ici-bas.

Le conférencier nous rappelle alors deux autres poètes qui appartient à des époques de transition et qui en souffrirent aussi: Pétrarque et Leopardi. Comme l'a très bien fait sentir M. Spinelli, le Tasse fut des trois celui qui se mêla le plus intimement à la vie et qui en sortit le plus dangereusement blessé. Rêvant de croisades ou d'une Arcadie tendre, il vit de trop près l'abime qui se creuse entre l'illusion et la dure réalité. Malade, il ne put réagir et en mourut.

Voilà ce que nous dit M. Vincenzo Spinelli dans sa conférence du mercredi. Nous regrettons de ne pouvoir rendre ici le rythme de sa parole ardente, nerveuse, sans défaillances et sans effets oratoires. M. Spinelli néglige les argumentations hasardeuses, les fades hypothèses sentimentales, et telle de ses conférences, d'une densité singulière, est une page d'histoire.

O. L. KOCH

DA MINHA ESTANTE

Mimo

(BASTOS PORTELLA)

Enchi minhas mãos nervosas
de rosas e beijos vãos.
Foram-se os beijos... As rosas
desfolho-as nas tuas mãos...

Desfolho-as tal como quem
deita no fundo de um cofre
cousas inuteis — porém
preciosas para quem soffre...

Ao menos — despetaladas —
rosas mortas! sempre são
lembranças de horas passadas,
pedaços de um sonho vão...

*

Os grandes amores das creaturas de elite são os amores de edade madura. E' preciso ter vivido.

Maria de Moura

*

Saber repelir o passado no momento em que se queira, é receber a vida como se a gente acabasse de nascer.

Goethe

*

Todo beijo tem um sabor inedito.

*

MORTA

(BASTOS PORTELLA)

Está findo o romance...
Para o meu pensamento não existe...
Minha rosa La France, de olhos tristes...

Para mim, estás morta!
Se falo do passado, é com desdem...
Mas passo toda noite á tua porta,
como se ali passasse por alguem...

E quando passo, os modos graves, ouço:
"Aquelle moço
anda triste de mais... não anda bem..."

Que importa!
Continuo a passar á tua porta...
— Quem sabe as minhas lagrimas em vão...

Finjo que te vou ver no campo-santo...
E se alguem me disser:
"Mas choras tanto..."
Eu direi simplesmente:
"Ella morreu..."

Correio Feminino

GRAPHOLOGIA

por Mme. IGNEZ VELASCO

SENHORITA DECONSOLADA — Os seus traços verticaes denotam: desconfiança, inconstancia, um pouco de tenacidade, chegando ás vezes, á teimosia. Francamente e rispida, se torna aggressiva, quando pretendem ultrapassar os limites que traça a cada um, com relação á sua pessôa. Preoccupação de originalidade, contenção de espirito e intenso amor proprio.

MISS X — E. do Rio — Sua letra denota intelligencia, cultura, espirito logico e firmeza de opiniões. Resoluções promptas e inabalaveis, não se arrependendo dos seus actos. O que domina em seu caracter é o cerebro, sem que isso importe, a negação de sentimento.

AVION — Grande movimento de penna com sinaes excessivos revelando sua altas qualidades moraes, inalteradas por uma intelligencia viva. E' uma creaturinha graciosa cheia de belleza e encantos naturaes. E' generosa, emotiva, envolvendo os impulsos do seu coração num sentimento intimo profundo.

RECEIOSA — (Nictheroy) — Espirito pratico, encara a vida pelo lado positivo. Possue muita logica, muito argumento, quando o assumpto lhe interessa e tem grande confiança em si mesma. Sua generosidade se manifesta com sinceridade, e apparece sob a forma de amizade, abnegação e prodigalidade, porém sem affectação.

RAINHA PETROPOLITANA — Não posso estudar um original escripto a lapis e em papel pautado. Queira renovar a consulta.

MARITIMO — Caracter franco, sympathico, positivo e independente, sempre prompto a rebelar-se contra qualquer modalidade de submissão. Admiravel capacidade de trabalho, fino administrativo, vontade poderosa e intelligencia culta. Força vital e perseverança nas acções.

ENIGMA DE MULHER — Imaginação fantastica, identificada com os extremos processos de educação. Não comprehende o valor do sacrificio. Ha affeição ao luxo e difficilmente, viverá fóra delle. Inclinação para as sensações materiaes e principalmente para a voluptuosidade, num desejo sempre insatisfeito. Ausencia absoluta da vontade.

CITALA — (Manáos) — Intelligencia desenvolvida, espirito culto e de combate, de replicas promptas e vivas. Eloquencia expontanea, sentindo-se fascinado para o mundo das letras. Homem sanguineo, dotado de grande energia vital. Sente com intensidade as vibrações prodigiosas da vida.

DIPLOMADA — (Rio Preto) — Possuidora de uma imaginação fantastica, formula muito projectos, que não consegue realizar. Tem enfrentado serias lutas com o destino, mas a calma não a tem abandonado, agindo com tenacidade, procura vencer os elementos contrarios. Seu caracter tem como base, força de vontade, coragem e energia.

LAZARY — (Victoria) — Temperamento forte, exaltado, ardoroso e ambicioso. Habilidade e intelligencia para conseguir fortuna pelos proprios esforços. Pertence ao numero dessas creaturas que têm o dom de agradar e despertam sympathias instinctivas. Embora ella seja egoista, não é despido de alguma pretenção e vaidade.

ZE' NINGUEM — (S. Salvador) — Espirito prescrutador e culto, afficionado ao estudo das sciencias. Ciumento e egoista, apresenta o seu temperamento, uma constante modalidade, vive para os livros e para os seus, tornando-se pouco expansivo e desconfiado, para os que lhe são estranhos. A sua graphia de letras pouco regulares, demonstra um caracter reservado, dando pouca importancia á opinião alheia ou ao juizo que possam fazer das suas excentricidades.

CARIOCA K. TITA — (Campinas) — O meu consulente é retrahido e muito propenso a dissimulação. O que não é absolutamente natural, em um espirito joven como o seu. O seu genio deve ser perigoso. Falta-lhe franqueza e é dotado de recursos intellectuaes muito limitados. Não obstante, é intelligente, observador e pouco amigo da ociosidade.

PEDRA DE TOQUE — A sua intelligencia é mediocre e dessas, que não poderá alcançar grande vôos, prendendo-se muito, á insignificancias. E' normalmente nervoso, concentrado, desilludido e iracivel. A sua vontade é inconstante e o faz não raro, intransigente, com as faltas alheias.

JURITY DAS CAMPINAS — (Bello Horizonte) — Possue a minha gentil consulente um espirito de abnegação e de sacrificio. Natureza combativa, dessas que nascem feitas para resistir a todos os embates. Ha muita coisa de pessoal, de definitivo na sua individualidade. O seu caracter está esteriotypado na sua graphia e a sua formação moral é incontestavel. E' bôa, tolerante e paciente em demasia.

ESTRELLA DO MAR — (Bello Horizonte) — Letra vertical, sinxtrogira, indicando um caracter desconfiado, precavido e resoluto, sabendo manter-se na altura das circumstancias. Muita intensidade e vehemencia de affectos. Possue talento, grande faculdade de raciocinio e deducção, com muita inclinação artistica.

NAYDE — (Fortaleza) — Sua graphia demonstra: impaciencia, nervosismo, parecendo muito preoccupada com alguma coisa, que affecta directamente o seu coração. Excessivamente emotiva, é uma creaturinha toda espirito, vivendo longe das coisas materiaes. Alma sonhadora, prendendo-se com emoção, ás lembranças do passado.

DONA — (Fortaleza) — De temperamento vivo apaixonado e expansivo, seu cerebro produz expontaneamente, idéas que se ligam, obedecendo mais á inspiração, do que ao raciocinio. Muito perspicaz em certas occasiões, em outras, é de uma incorrigivel bôa fé e ingenuidade. No seu intimo, ha bastante sinceridade, porém, ella é por vezes distorcida, deixando seus sentimentos, transparecer aquillo, que não é. Muita inclinação para a literatura.

GARIBALDI — Peço-lhe que envie novo autographo, escripto a tinta. Terei o maior prazer em attendel-o.

SENTIMENTAL MAGNOLIA — (Paty) — A firmeza do seu temperamento voluntarioso e reflectido não exclue a affabilidade e a delicadeza do seu trato e a fineza do seu espirito. Um apurado senso artistico preside suas preferencias e inclinações, alliado a todas as qualidades intellectuaes, que um caracter de mulher póde conter. Sentimentos profundos envolvem o seu coração numa attitude digna e altiva.

TUCUM — (Manáos) — Uma letra como a sua retrata um espirito agil, scintilante e apto a registrar todas as sensações e uma intelligencia que abriga todas as possibilidades. Natureza exuberante plena de franqueza e tenacidade. Completa ausencia de egoismo.

HULA — (Pelotas) — Graphia bastante inclinada, descendente, cabos inferiores das letras pouco prolongados, revelando: sensibilidade extrema, discreção e devotamento exaggerado, por si mesmo. Não tem grandes ambições materiaes. O habito de não deixar transparecer os seus sentimentos e de esconder as suas inclinações tornou-o um dissimulado.

LADY CAMPOS — Está secção foi creada para que se estudasse o caracter dos consulentes pela letra, e não para que se fizesse predições de qualquer especie. Uma vez que observe as formalidades exigidas, examinarei a sua graphia, com grande prazer.

CAROLINA — A sua natureza é bizarra e de uma expansão exaggerada. E' intelligente, caprichosa, tem grande fertilidade de idéas e muita vaidade. Sonha demasiado, embora procura apparentar o contrario.

FLEKS — (Cataguazes) — Sua letra demonstra uma natureza assizada, perspicaz e muito complacente. Embora affectivo, não é dado a grandes expansões e manifestações de carinho. Eduçou o seu caracter de accordo com as contingencias da vida e no meio circumstante. Quando precisa, suffoca os seus sentimentos e os seus impulsos pessoaes. São optimas as tendencias do seu coração, mas muitas vezes, têm de as eclipsar, por força da orientação positiva, que predomina em sua personalidade.

MARIA DO CARMO — E' uma creaturinha alegre, um pouco intuitiva e dotada de grande facilidade de assimilação. Espirito curioso, alma cheia de enthusiasmo, força imaginativa e fertilidade de idéas. Apezar da pouca idade que diz ter, vê-se perfeitamente, que o seu caracter já está bem definido.

EDWEILS — (Friburgo) — Possue a minha joven consulente, uma alma de artista, muita elevação moral e intellectual, notavel fineza de espirito e uma soberba intelligencia. E' amante das sensações fortes, propensa aos grandes idéaes e aos surtos luminosos do pensamento.

ELECTRICO — A variação na sua maneira de escrever é symptomatica, indicando um caracter severo, intransigente, chegando ao egoismo, pela ambição da posse de bens materiaes. Força de vontade tenaz e difficil de vencer. Os seus momentos de exitação e os seus impetos, devem ser perigosos.

JURITY FERIDA — (Montes Claros) — Possue bastante equilibrio, lealdade, moderação em seus actos e inclinação para a vida do lar. Tem momentos de enthusiasmo, passageiro, mas, é normalmente concentrada, fria, apathica. E' sentimental, porém, moderada nas suas expansões.

POMPÉO — Predomina em sua graphia os signaes da materialidade e os das dissimulação. Não é propriamente um hypocrita, mas, procura adoptar para a vida, o habito de não deixar transparecer os seus sentimentos e de esconder as suas inclinações. Sente-se fascinado pela idéa da autoridade, gostando de impôr os seus desejos e o seu modo de pensar. Temperamento francamente sensual, não se curvando porém, ao dominio do coração.

GAIVOTA — Sua letrinha retrata uma natureza melancolica, apaixonada e sensivel. Deixando-se abater facilmente, pelas desillusões, não exerce o menor controle, sobre os seus nervos. Esforce-se em obter uma maior serenidade e a vida se lhe apresentará sob um aspecto mais risonho. No momento de escrever, estava sob a pressão de um desgosto profundo, que a deprimia e minava de tristeza. Isso confirmado, pela graphia das vogaes finaes, de seu nome.

TULIPINHA DO AMOR — (Theresopolis) — A minha gentil consulente é dessas creaturinhas que vive a mercê de multiplas sensações. Sociavel, idealista e sonhadora, brilha no meio em que vive, pela graça, pela meiguice e pela delicadeza dos seus sentimentos. A penna movimenta-se sob a ardente pressão de sua mão, numa demonstração de talento e perspicacia e vivacidade, tendo verdadeiros impetos de enthusiasmo.

ORDEP — (Theresopolis) — Sua letra revela uma natureza pacata alliada a um espirito frio, ponderado e economico. Possue um caracter envolvente, profundamente commercial e ambicioso. E' verdade que procura muito dominar-se conter os impulsos do seu temperamento interesseiro, com excessos francamente condemnaveis.

NINETTE — O traço mais evidente de sua graphia e o da discreção. Reconhece-se nella uma creatura leal, criteriosa, calma e de attitudes serenas. A firmeza de seu caracter e a força de vontade, não excluem a amabilidade do seu trato e nem a gentileza de seus gestos. Temperamento reflectido, equilibrado e bem orientado.

APAIXONADO — (Minas Geraes) — Caracter reservado e precavido, obtendo-se cautelosamente o que lhe vae n'alma. Pelo habito do raciocinio facil, tem a comprehensão de tudo com extrema lucidez, gostando de precisar bem suas idéas e sua maneira de agir. Espirito observador e penetrante, maneiras delicadas, vontade firme, intelligencia e liberalidade.

ANNA AUGUSTA — Generosa, natural e delicada, conduz-se dentro das normas mais estrictas do cumprimento do dever, guiada pela razão e pelo raciocinio. Até nas suas ambições é reflectida e moderada. Caracter independente, deixando-se conduzir, visar pelo coração.

DYONISIO — (S. Paulo) — O espaço reduzido, obriga-me a limitar o estudo, e por isso, só tratarei dos principaes indicios. O seu temperamento nervoso e desconfiado revela tambem inquietação, volubilidade e indecisão. A maneira de assignar o nome, demonstra: genio despotico, impetuoso, revestindo-se por vezes de franqueza rude. Preoccupa-se demasiadamente, com o aspecto material da vida.

GESSY — Graphia angulosa, finaes das letras impetuosos, maiusculas desproporcionadas, revelando: genio violento, colerico e obstinado, pensamentos sombrios, natureza reservada e com tendencia para a mystificação. Espirito falho de deducção e de cultura.

LADY BREZIL — Em sua graphia clara e natural quasi todas as letras obedecem a um movimento dictado pelo coração, indicando, que ella muito elevados, os seus sentimentos affectivos. Certos traços revelando firmeza, cultura e consciencia de seu proprio valor, porém, sem vislumbre de orgulho ou vaidade. Seu caracteristico principal é a sobria ternura de espirito.

ALIB AISAH — (Campos do Jordão) — Uma letra como a sua, é sempre a consequencia de uma attitude adoptada e de um espirito cheio de desconfianças, receiando-se mostrar tal qual é. Porque não procura ser mais natural? Em seu temperamento os instinctos materiaes dominam os moraes. O seu cerebro pouco aprofunda as coisas e evolue em campo muito estreito. Imaginação contida e pouco variavel.

BEATINHA — Seria perfeito o seu caracter, se não fosse a vaidade. Natureza alegre, expansiva desquidada e franca. Possue sentimentos elevados, ajudados por uma esmerada educação e optimas inspirações. Coração bondoso e intelligencia clara.

MONA LISA — Sua graphia é deveras original e nella sente-se quanto é grande o dominio que sobre suas sensações e emoções a vontade exerce. Suas tendencias são progressivas, visando sempre o proprio aperfeiçoamento. Guia-se com intelligencia, firmeza e liberalidade, auxiliada por uma indiscutivel cultura e gostos refinados. O mais que deseja, terei satisfação em attendel-a, em carta particular, mandando o endereço em enveloppe sellado, para a resposta.

XARANGA — Espirito fertil, imaginação fantastica, com grande inclinação para os ambientes novos, para o desconhecido. Tem alma de artista. E' franco, de coração expansivo e possuidor de uma natureza, apaixonada, que se exalta, inflammada pelas idéas que abraça.

VIOLETA — Apezar de ter habilidade e iniciativa, sua vontade é geralmente subordinada a uma intensa impressionabilidade. Ha de sua parte, muita vontade de vencer na vida e no seu cerebro pairam grandes imaginações, se bem que, não as exteriorise pela falta de coragem de enfrentar os obstaculos. Ama os grandes centros, o conforto e a independencia.

A IRMA DE LAZARO — Ha um traço notavel no seu caracter: a generosidade excessiva, chegando ás vezes, ás raias da prodigalidade. E' inclinada ao culto das recordações, sensivel, polvilhando a vida com sonhos de felicidade. Tem bondade instinctiva e pertence ao numero dessas creaturas que despertam á primeira vista, as maiores sympathias.

FONTE — (Theresopolis) — A regularidade de sua letra, frisa o caracter de toda a pessoa meticulosa, commedida em seus gestos, encontrando na firmeza e no bom senso que possue, auxilio para melhor conduzir a sua existencia. O seu espirito energico, activo e perseverante, alliado a uma esclarecida intelligencia, lhe permitte a realização dos desejos e dos idéaes. Os cortes dos tt, ascendentes, dão signal de altas aspirações, apurado gosto esthetico e cultura.

CAPACIDONIA — Perseverante, jovial, possue ambições justificadas, tendo seguras probabilidades de vencer na vida. Lealdade de caracter, força de vontade, decisão e resoluções promptas. Sua letra traz a marca de uma poderosa emotividade.

FELICIDADE — Letra de regulares dimensões accusando uma natureza terna e accessivel, temperamento franco e uma vontade extensa, vencendo pela habilidade maneirosa que possue. O seu grande amor proprio, não offusca as outras qualidades.

VIRGILATO — (Ponte Nova) — Sinceramente agradecida, por sua captivante bondade. Não haverá equivoco de sua parte? O meu consulente é de uma susceptibilidade um tanto exaggerada. Suffocando por vezes, a voz da razão, encerra as coisas por um prisma irreal.

SUSPIRO — (Barra Mansa) — Tem uma natureza desconfiada e sujeita a alimentar certas odiosidades, invejas e ciumes. Possue alguma força no querer, porém, mal orientada e pouco perseverante. Alguma inclinação para as artes, mas, sem preoccupação de cultivo. Faça para a sua felicidade um esforço, que dê a seus sentimentos uma orientação segura e bem orientada que lhe possa assegurar a tranquillidade do espirito.

BIGODINHO — Sua letra retrata um temperamento voluptuoso, ardente, activo e emprehendedor, sabendo encontrar em si mesmo, força para transformar em realidade as fantasias do espirito. As affeições se enraizam em seu coração e delle não se apagam. Não procure nunca a felicidade fóra do trabalho e do cumprimento do dever, evitando crear, problemas que possam alterar o rithmo natural da sua existencia.

CISTILI — Sua letrinha revela uma creatura attenciosa, meiga, simples e delicada, que procura orientar sua conducta pela inspiração. A grande bondade de seu coração unida ao talento, permittem-lhe que dirija a sua vida para um alvo elevado e nobre. As suas aspirações são grandes e como sabe querer, tudo ha de vencer pela ponderação, constancia e tenacidade.

DEBORAH E CATALÃO — Rogo renovarem as consultas escrevendo em papel sem pauta, condição essencial, para um bom estudo.

MIS JELLOW — Em seu cerebro lucido e equilibrado, cheio de idéas adeantadas e uma natureza ardente, não pairam senão sentimentos nobres e enthusiasticos. Não se deixa influenciar pela opinião alheia, assumindo com desassombro a responsabilidade, de seus actos. E' intelligente, leal e muito sincera.

MERCURIO — (Minas) — A sua graphia traduz a elevação moral propria dos homens cultos. E' possuidor de grande agilidade mental, de um espirito superior e de uma robusta intelligencia. E' nervoso, amante das sensações, bastante ambicioso, principalmente, de glorias.

DARIUS LIFAR — O meu consulente trouxe para o mundo a vocação artistica. E' um homem impetuoso, exaltado mesmo, enthusiasta, amando o bello em todas as suas modalidades. Sonha muito, embora procure apparentar o contrario. Tem estudos de alma variaveis. Crê em si mesmo e não é despido de uma certa vaidade.

CHRISANTHO FIGUEREDO — (Rezende) — Desejando fazer um bom estudo, peço renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta.

MANOELITA — (Petropolis) — Intelligente e altiva, em seu coração só abriga sentimentos puros. A cultura do seu espirito e a lealdade do seu caracter levaram-na a adoptar uma attitude natural, de quem se sente satisfeita com a propria consciencia. Com o temperamento artistico que possue, terá na vida, opportunidade de grande exito.

ZINGARO — (Goyaz) — Sua graphia encerra um conjuncto, que traduz muito materialismo, causticidade de espirito, que se compraz na critica e na ironia. Seu caracter deixa muito a desejar, é falho de sinceridade e demasiadamente egoistico. Não tem fortaleza de animo para enfrentar os acontecimentos e a sua força de vontade é inconsistente e fragil.

LIVREIRO CAPRICHOSO — Sua letra interessou-me vivamente e depois de um cuidado estudo, colhi o seguinte resultado: amor ás artes, cultivo espiritual, sensibilidade extrema e elevação de caracter, que muito o distinguem do vulgo. Certos traços revelam diplomacia no trato e originalidade de idéas. Nem sempre a calma preside a todos os seus actos, pois é susceptivel de se impacientar por minucias não tendo porém, a inflexibilidade intransigente daquelles a quem falta o espirito de tolerancia.

ZEQUINHA E TINTA PRETA — Suas consultas já foram respondidas. Porque mudam constantemente de pseudonymo? Embora não consigam me desnortear, poderão prejudicar-se, pois não tomarei mais em consideração as suas consultas, porque noto que estão agindo de má fé.

FONTE — (Theresopolis) — Causou-me muito interesse a sua consulta e depois de um demorado estudo, colhi o seguinte resultado: vontade reflectida, serena e tenaz, mantendo a sua conducta, dentro das mais severas exigencias da dignidade. Sua letra retrata um homem caprichoso e que sabe conduzir-se geitosamente, até vêr realizado os seus projectos. Sem grandes rasgos de sentimentalismo se reconhece no entanto, a grandeza do seu coração e a generosidade de suas attitudes, sempre francas e leaes, que altivamente se impõe. Temperamento forte, espirito esclarecido, raciocinio e logica nas idéas.

DIUZETTE R. MARIA — (Victoria) — Graphia um tanto vertical reveladora de sensibilidade e ternura. Seu espirito agil e subtil não se preoccupa em criar problemas que o venham perturbar. Possue um coração que se dá generosamente, sem esperar recompensas e sem tentar dominar-se. Suas amizões são muito restrictas. Um tanto desconfiada, observa a vida, em todos os seus detalhes.

O peso da terra

Imagine-se uma grande montanha em forma de cone, que tenha uma base de 400 metros de diametro e duzentos metros de altura, com o peso de 40 milhões de toneladas. Essa grande massa corresponde ao peso que, nestes ultimos 600.000 annos, se calcula que tenha sido accrescido á terra.

Isso equivale a 150 toneladas annuaes porque, diariamente, cáem cerca de 35 milhões de fragmentos de estrellas, afóra 500 toneladas, approximadamente, de meteoros que ás vezes chegam á superficie em forma de monolitos e ás vezes em forma de pó.

PARA A DONA DE CASA

Contra a espessura da tinta

Para que a tinta não fique espessa de mais, o que acontece devido á formação de vegetações, basta derramar umas gottas de acido phenico puro no liquido. Para derramar o acido fenico é preciso derretel-o pondo o frasco que o contenha em agua quente.

PARA AS MÃOS GRETADAS

Para as mãos gretadas não ha coisa melhor do que a camphora. Uma pastilha feita com 50 grs. de manteiga de porco, 50 de cêra branca e 80 grs. de camphora pulverisada. Esta pastilha applica-se nas partes affectadas. Deve-se guardar o preparado como se fosse uma pomada.

PARA TIRAR MANCHAS DE TINTA NAS ALFOMBRAS

As manchas de tinta nas alfombras tiram-se perfeitamente se logo depois de haver caido a mancha, põe-se sal secco em cima. Quando perde sua côr, tira-se com uma escova e põe-se sal novo ligeiramente humedecido.

Repete-se a operação, até que a mancha haja desapparecido por completo.

LIMPEZA DO MARMORE

Para limpar a gordura do marmore, bastará esfregal-o com uma pasta feita com branco de Hespanha e benzina.

As manchas de qualquer outra especie tiram-se com uma pasta feita do branco de Hespanha e chloro de cal, que se extende sobre o marmore, deixando-o seccar ao sol.

RIZA

COCKTAIL

DRINA — Rio da peninsula dos Balkans, no Montenegro; nasce nos montes do Dormitor.

DRUIDIZA — Sacerdotisa dos gaulezes e dos bretões.

DRYAS — Nympha das arvores e das florestas. Filha do deus Fauno.

DURAÇO — Rio do Estado do Maranhão; é chamado tambem o Medonho.

DURIADE — Nympha do Douro.

DEVERGAR — Semi-deus da mythologia escandinava, cuja voz é o éco da floresta.

DYMOND — Escriptor e philosopho inglez, nascido em Exeter em 1700. Deixou obras notaveis.

DZHIZAH — Cidade da Russia asiatica no Turkestão.

EBERT — Pianista e compositor austriaco, nascido em Vienna em 1765. Escreveu, entre outras operas, A Feiticeira. Os Bohemios. A mercadora de Modas.

ECHENOS — Rei lendario da Arcadia, neto de Sepheu. Acompanhou Castor e Pollux na expedição a Attica.

ECHO — Planeta descoberto por Fergusson em 1860.

ECULO — Ave africana.

EDER — Rio da Allemanha.

EDIGNA — Virgem fallecida na Baviera em principio do seculo VIII.

Foi canonisada. Pertencendo á familia real de França, tudo abandonou para ir viver na solidão.

Fundou diversos mosteiros na Baviera.

EGA — Nympha: era filha de Olenos. Foi uma de Zeus que a levou para o céo depois de sua morte, transformando-a na constellação chamada Cabra.

ESCURO — Rio do Estado de Goyaz, affluente do Paranam.

A MISSA DAS SOMBRAS

ANATOLE FRANCE

Eis, o que o sachristão da igreja de Santa Eulalia, em Nenoille d'Aumount me contou, debaixo do caramachão do "Cheval Blanc" emquanto bebia uma garrafa de vinho, á saude dos mortos que acabava de enterrar com todas as honras da pratica.

— "Meu finado pae, foi coveiro. Tinha um genio alegre e sem duvida, era devido ao seu officio, pois as pessôas que trabalham nos cemiterios são de genio jovial. Repetia as mesmas historias e contou mais de cem vezes a aventura de Catherine Fontaine.

Catherine Fontaine, era uma solteirona que conheci de creança. Não é difficil encontrar ainda na aldeia, ali, tres velhos que se lembrarão de ter ouvido falar della, pois era muito conhecida e apreciada, apezar de ser pobre. Morava em uma esquina em Nônes, na torresinha que ainda se póde ver e que faz parte de um velho hotel, já quasi destruido, que dá para os jardins das Ursulerias. Sobre essa torre estão gravadas figuras e inscripções apagadas.

O velho cura de Santa Eulalia, M. Levasseur assegurava que, em latim, se diz que o amor é mais forte do que a morte. O amor divino se entende...

Catherine Fontaine vivia só nessa pequena vivenda, era bordadeira. As rendas da nossa terra, eram antigamente muito apreciadas. Não lhe conheciam parentes nem amigos. Aos dezoito annos amou a um joven cavalheiro d'Aumount-Clery, com quem se compromettéu em segredo.

Porém ninguem acreditava, diziam que Catherine, tinha mais o porte de uma dama, do que uma de operaria, guardava debaixo de seus cabellos brancos os traços de uma grande belleza, tinha um ar triste e se via no dedo um desses anneis, sobre os quaes o ourives puzera duas mãos unidas e que era costume naquelles tempos presentear ás noivas.

Vivia santamente. Frequentava as egrejas e cada manhã ia á missa das seis em Santa Eulalia.

Pois bem, em uma noite de dezembro, emquanto estava deitada em seu quarto, foi despertada por um repicar de sinos e não duvidando que se tratava de missa acostumada, vestiu-se e saiu á rua. A noite estava tão escura, que não se distinguiam as casas e no céo não brilhava nem uma estrella. Reinava um silencio profundo naquellas trevas, nem siquer se ouvia ladrar um cão e parecia se estar separado de toda coisa vivente.

Parece, Catherine conhecia, cada pedra do caminho e podia ir á egreja de olhos fechados. Chegou na praça e viu que a egreja tinha as portas abertas e que saia dellas uma grande claridade. Continuou e achando-se no atrio, viu-se rodeada de muitas pessoas que não conhecia e surprehendeu-se de vel-as todas vestidas de velludo e brocado e plumas no chapéo, trazendo a espada á moda antiga. Havia cavalheiro de bengala de castão de aves, damas com toucas de renda. Os cavalheiros davam o braço ás damas, que escondiam atraz do leque o rosto pintado, do qual apenas se viam as temporas empoadas e um signal no angulo dos olhos.

Todos occupavam seus respectivos lugares, sem nenhum ruido e não se ouvia, emquanto andavam ao som dos passos sobre o lagedo, nem o roçar dos vestidos. No fundo enchia-se de poucos operarios de blusa marron e calças azues que enlaçavam pela cintura ás raparigas muito bonitas, coradas e de olhos baixos. E perto da pia de agua benta, camponezas com saias vermelhas e a cintura amarrada, sentavam-se no chão com a tranquillidade de animaes domesticos, emquanto que os rapazes do pé atraz dellas, abriam os olhos espantados, virando nervosamente o chapéo.

Todos esses rostos silenciosos, pareciam eternisados no mesmo pensamento doce e triste. Ajoelhada em seu lugar acostumado, Catherine, viu se approximar o cura do altar, precedido de dois sachristãos. Não reconheceu nem estes, nem o cura.

O officio começou. Era uma missa silenciosa, na qual não se ouvia voz alguma, nem o tinir da campainha. Catherine sentia-se debaixo do olhar e da influencia de seu vizinho mysterioso e, olhando-o quasi sem virar a cabeça, reconheceu o cavalheiro d'Aumount-Clery, que a amara e que morrera ha quarenta e cinco annos antes.

Reconheceu-o por um signal que tinha na orelha esquerda e mais do que tudo, pela sombra que projectavam suas longas pestanas negras, sobre suas faces. Vestia traje de caça vermelho com galões dourados, que trazia no dia que o encontrou no bosque de St. Leonard, pedindo-lhe de beber e roubando-lhe um beijo. Conservára-se joven e em bôa saude. Seu sorriso mostrava ainda os dentes brancos e fortes.

Catherine disse-lhe baixinho:

— "Sua senhoria, que fostes outrora meu amigo, a quem dei o que tinha de mais precioso, Deus a tenha em graça. Possa inspirar-me o arrependimento do peccado que cometti; é verdade que de cabellos brancos e proxima da morte, não me arrependo de o ter amado. Porém, meu formoso senhor, diga-me que são estas pessôas de outros tempos que ouvem aqui esta missa silenciosa.

O cavalheiro d'Aumount-Clery disse com voz mais debil do que um suspiro e no entanto clara como um crystal.

— "Esses homens e mulheres, são almas do purgatorio que offenderam a Deus como nós, pelo amor, porém, que não se afastaram de Deus, porque seus peccados foram sem malicia.

Entretanto que separados das pessoas que amaram sobre a terra se purificam no fogo brutal do purgatorio, soffrem da ausencia e este soffrimento é para elles o mais cruel. São tão infelizes que um anjo do céo se compadece dessa dor e com permissão de Deus, reune cada anno, durante uma hora, o amado á amada, na egreja parochial onde lhes é permittido ouvir a missa de mãos dadas. Se me é dado te vêr aqui antes de tua morte, Catherine, é porque nada se faz sem a permissão de Deus.

E Catherine respondeu:

— "Quizera morrer para tornar-me bella como naquelles tempos, em que lhe dava de beber no bosque.

Emquanto fallava assim, um velho conego passava uma bandeja de cobre aos assistentes, os quaes deixavam cahir um atraz do outro moedas que já não tinham circulação: escudos, florins, ducados, etc; as moedas não faziam ruido. Quando lhe foi apresentado o prato, o cavalheiro pôz um luiz, que não fez mais ruido do que as moedas de ouro e de prata.

O velho conego passa deante de Catherine Fontaine, que procurou em seu bolso sem achar um real. Não querendo negar uma esmola, tirou de seu dedo o annel que o cavalheiro lhe déra na vespera de sua morte e o depositou na bandeja de cobre. O tinir do ouro, ao cahir, sôou como um forte toque de campainha; ao ruido que fez, o conego, o cavalheiro, o cura, os sachristãos, as damas e toda a assistencia se desvaneceu. Os cyrios se apagaram e Catherine ficou só nas trevas...

Tendo terminado o seu conto o sachristão bebeu outro gôle de vinho, ficou pensativo por alguns instantes e continuou nestes termos:

— "Conheci-lhe essa historia, tal qual meu pae m'a referiu e creio que é verdadeira, pois está de accordo com tudo o que pude observar sobre os costumes particulares dos defuntos. Desde minha infancia, sei que têm o habito de voltar ao seus amores.

E' assim que os avarentos, vagam á noite, perto dos thesouros que esconderam na vida. Montam guarda em torno do ouro accumulado, porém, os cuidados que tomam, em vez de beneficial-os, prejudicam-lhes e não é raro descobrir dinheiro na terra removendo o lugar que os mortos frequentam.

O que lhes contei, está provado, por isso:

Ao amanhecer dessa noite, Catherine Fontaine, foi encontrada morta em seu quarto. E o sachristão de Santa Eulalia encontrou na bandeja de cobre, um annel de ouro com duas mãos unidas.

Além disso, eu seria incapaz de enganar ninguem, contando historias para rir.

Foi para que não pudesses escutar nunca mais,
Nem nunca mais recolher,
A agonia das fôlhas despegadas
Da arvore nervosa da minha vida,
Que enchi a bôca de silencio e cinza.

Assim, os pensamentos nascidos por tua causa
Morreriam sem luz no fundo do cerebro,
Morreriam sem luz, e intransmittidos
Dentro das tâboas do meu craneo!

E nisso eu pensava tomado do orgulho
Do isolamento e da libertação,
Quando vi projectar-se na minha lembrança
A torre esguia do teu corpo de brancura immortal.

Enchi minha bôca de cinza e silencio,
Quebrei minha penna...
Mas tudo, afinal, de que me valeu?
De nada, de nada!

E' que eu não pude quebrar os teus braços estendidos,
Nem tive a coragem de destruir o teu corpo,
Que é a unica torre de antenas que existe no mundo
Captando as ondas do meu pensamento!

HORACIO CARTIER

A pedra sagrada d'El-Jauf poliram-na labios fieis...
Minha bocca, teus beijos profanos maculavam!

*

Os rouxinoes do mez de Rebi-el-a-nel têm o canto mais triste e mais dorido...
Minha saudade é um rouxinol!

*

São ricas de thesouro as tendas de um Amir...
Minhas mãos são tendas ricas de ternura!

O ouro vibrante das grandes orlas vem do beijo quente do sol...
A purpura vibrante de meus labios, vem, do calor dos teus labios!

*

O templo de Thagout era o templo de danse, dos bailados pagãos...
Meu coração é um novo templo em que o amor dansa um bailado exotico e infernal!

*

Acabamos por detestar aquillo que muito receiamos.

D. PEDRO I — NO CENTENARIO DE SUA MORTE

por J. LUCIANO LOPES

(Continuação da 1.ª pag.)

guarnição portugueza julgou que o juramento devia ser renovado tambem no Brasil. Mas o principe, porque não recebera nenhuma instrucção nesse sentido, protelava o acto, agindo nisso de accordo com o conde dos Arcos e com o conselho.

Entretanto, porque os portuguezes desconfiavam muito das intenções do Regente, provocaram um levantamento da guarnição, obrigando-o no mesmo dia ao juramento e exigindo demais disso a demissão do conde dos Arcos, que foi enviado para a Europa.

Não estando habituado a ser contrariado na sua vontade, D. Pedro mal póde dissimular a sua irritação e aguardou opportunidade de vingar-se.

Pouco depois surge a occasião desejada. Ante novos decretos da Côrte nos quaes, tornando todas as provincias desligadas do governo central e subordinadas directamente ao de Lisboa, exigindo o immediato regresso do principe regente á Europa, manifestavam de modo claro, o intuito de fazer o Brasil voltar ao regimen colonial, agitaram-se os nacionaes dando origem a um grande movimento de que resultou a decisão de D. Pedro de permanecer no Brasil, desobedecendo, deste modo, ás intimações de Lisboa e dando o primeiro passo decisivo no caminho da separação.

No ultimo dos tres dias de regosijo popular, Jorge Avilez, tenta, por um golpe de força, apossar-se da pessoa do Regente, e, frustrado nos seus planos, toma posição no morro do Castello; mas D. Pedro organiza as forças nacionaes á frente das quaes obriga a guarnição portugueza a deixar a sua posição e embarcar algum tempo depois para Portugal.

Logo que a noticia desses acontecimentos chegou a Lisboa, causou, como era de esperar, grande descontentamento na Côrte, cuja cegueira se extremou em medidas ainda mais deprimentes de que resultou o memoravel grito do Ypiranga, assignalando de modo dramatico, o momento definitivo da nossa independencia.

Acclamado imperador a 12 de outubro, coroado a 1 de dezembro de 1822, organiza o governo, bate os ultimos rebeldes para iniciar a nova vida politica do paiz, convocando logo a Assembléa Constituinte.

Até então tudo lhe corria muito bem, não só que se identificára com o sentimento nacional, mas tambem porque os principios liberaes que professava lhe grangearam grande popularidade. Mas uma coisa é professar o liberalismo e outra é pôl-o em pratica. Em D. Pedro não só as tradições de familia como tambem a educação e o seu proprio temperamento estavam em completa contradição com as suas idéas liberaes.

Elle que não sabia transigir, fez a estréa do seu liberalismo dissolvendo a primeiro Assembléa Constituinte, na qual os Andradas, com os quaes havia rompido, lhe moviam tenaz opposição, (Novembro de 1823).

Dissolvida violentamente a Constituinte, presos e deportados os principaes chefes da opposição, convocou o imperador um conselho que redigiu uma Constituição, a qual foi outorgada em maio do anno seguinte.

Estas attitudes violentas estavam muito de accordo com a sua indole. Todos os seus auxiliares de governo, inclusive ministros e conselheiros de Estado, tinham que supportar aquella aspereza, que fazia lembrar a daquelle outro epileptico, que se tornou conhecido na historia sob o nome de Pedro "O Grande", quando procurava á força civilizar a Russia.

Succediam-se as agitações que punham em sério embaraço o governo do imperador. Em 1824 é a revolução de Pernambuco mais uma fracassada tentativa republicana para augmentar o numero dos martyres da liberdade.

Logo no anno seguinte, é a revolução na Cisplatina, de que resultou a guerra com as republicas do Prata e, por fim, a independencia da Banda Oriental.

Além das continuas mudanças de ministerio e de outras complicações internas, a morte da imperatriz, occorrida em 1826, vem crear-lhe graves embaraços, justamente porque o escandalo da sua convivencia com Domitilla de Castro, a famosa marqueza de Santos, e os vexames e soffrimentos de D. Leopoldina, chegaram até a Europa, e Matternich, que odiava a D. Pedro, indispuzéra contra elle as varias côrtes do Velho Mundo, e de tal modo que se lhe fecharam quasi completamente as possibilidades de novo casamento.

Depois de varias tentativas infrutiferas conseguira-se o assentimento de D. Amelia de Leuchtemberg, que parece affinal ter domado o coração rude de D. Pedro, inspirando-lhe um verdadeiro amor que havia de durar até o fim de sua vida.

Cada vez mais desilludido dos seus sonhos de liberalismo, talvez mesmo porque nem chegasse a comprehender o que tal palavra significava, o governo de D. Pedro foi tomando um caracter cada vez mais absolutista, separando-se deste modo do sentimento nacional, como provam as agitações em Minas e em outras partes do paiz.

Parece certo que desde o momento em que seu irmão D. Miguel usurpára o throno portuguez de D. Maria II, a favor de quem D. Pedro abdicára, logo após a morte de D. João VI, o imperador firmára o proposito de deixar a côroa do Brasil para ir combater o irmão e restaurar o throno a sua filha.

Assim foi que, em 1831, não quiz de modo algum transigir com as forças e o povo revoltados quando exigiam a reintegração do ministerio deposto, preferindo assignar a abdicação a 7 de abril, e retirar-se para a Europa.

Deixando o Brasil, o seu intuito de libertar Portugal do jugo absolutista de D. Miguel, revela-se claramente. Segue primeiro para a Inglaterra, onde á custa de grandes sacrificios consegue dinheiro emprestado; visita a França e interessa o rei francez na sua causa. Arma uma expedição que chega á Ilha Terceira, onde reune todos os adeptos da causa do liberalismo, — um exercito de 7.500 homens com os quaes desembarca a 7 de julho de 1832, para combater as forças dez vezes superiores do absolutismo.

Depois de dois annos de uma luta sangrenta em que as forças de D. Pedro soffreram os mais duros revezes, o liberalismo triumphou finalmente em maio de 1834. Mas D. Pedro, nomeado Regente, depois de esforços inauditos, sentia o organismo completamente esgotado e minado já pela terrivel molestia — consumpção — que ia roubar-lhe a vida a 24 de setembro do mesmo anno, quando contava apenas trinta e seis annos de edade.

Muitos e grandes embora os defeitos e os erros do nosso primeiro imperador, não resta duvida que foi um bravo. Na sua curta trajectoria pela existencia, elle marchou com o passo firme e resoluto do antigo soldado romano. Qualquer attitude que tomava elle o fazia com a alma toda e o coração inteiro, razão porque é profundamente impressionante a vida desta grande figura da nossa historia a quem os brasileiros tributam a sua eterna homenagem.

Musica em discos

DISCANDO

O recente concerto de camara realizado pela cantora Gina Cigna constituiu bella demonstração do que seja a força de vontade de um povo disposto a renovar-se e se engrandecer.

Empolgada pela sua mania pela opera a Italia do seculo passado descera musicalmente a baixo grão cultural, improprio de uma nação que fôra tão grande nos seculos anteriores.

De facto a Italia que produzira Palestrina, Luca Marenzio, Monteverde, Carissimi, Corelli, Vivaldi, Frescobaldi, Merulo, os dois Scarlatti, B. Marcelli, Pergolese e tantos outros mestres indiscutidos, que apresentara a corrupção modernizada do drama lyrico, que fizera avançar prodigiosamente a musica instrumental de toda a sorte, de todos os generos e formas, caira no seculo dezenove num puro delirio pela opera, esquecendo-se do que fôra e do que devia continuar a ser.

Tudo visava o theatro lyrico superficial, todas as energias para ahi convergiam e um pouco de talento e muito de experiencia para o compositor e uma bôa voz para o cantor bastavam para o fim collimado, com desprezo pleno do que fosse verdadeiramente cultura.

Mas essa queda não podia perdurar e veiu, então, a reacção de Martucci, Sgambati e Rossi na segunda metade do seculo.

Reanimou-se a arte pura, reataram-se os laços com o passado formoso e voltou-se a pensar em estudo sério da musica, em renascimento da cultura musical.

Foi o reviver de energias, numa ancia admiravel pelo saber e pela sinceridade, em que os musicos puseram toda a sua alma, animados por artistas de outros generos, como o sempre joven e vibrante Gabriele d'Annunzio.

Todos os que amavam a musica passaram a nella se aprofundar, convencidos finalmente de que é no estudo que estão o progresso e a fonte da inspiração, da elevação espiritual e do engrandecimento racial.

Converteram-se elles em verdadeiros sacerdotes e o esplendor surgiu.

Hoje temos a Italia com maravilhoso movimento cultural da musica, em que ninguem se considera privilegiado e unico.

E por isso ahi está essa massa de artistas exemplares, na qual os cantores apparecem não mais como inconscientes gargantas mas como pessoas que sabem interpretar porque têm os seus dons aproveitados pela intelligencia baseada no saber.

Foi o que ensinou Gina Cigna. Essa artista não revelou apenas a qualidade da sua voz. Mostrou-se uma musicista culta, porque o é, porque hoje, na Italia, para se galgar o cimo da arte do canto precisa-se de ter solido, real preparo musical.

O que actualmente ha na Italia não é mais o automato bem guiado como cantor, é o artista em toda a expressão da palavra, porque sem o saber não existe a arte.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— *Francisco Mignone: Valsa Elegante — Microbinho*, dansa brasileira — — *Lenda sertaneja n. 2 Tango — Confada* — Pianista Souza Lima — Odeon Ns. 3.177 e 3.180.

Depois de varias incursões pelo dominio internacional da musica, indo do italiano de Puccini ao polychronismo hespanhol, o joven patricio maestro Francisco Mignone decidiu-se, em boa hora, a tomar o unico caminho possivel para o artista brasileiro: nacionalisou a sua arte. E desde então temos o brilhante musico integrado na sua funcção de compositor verde-amarello, confirmando-se explendidamente numa serie de obras em que ha a destacar as já consagradas *Fantasias brasileiras* para piano e orchestra, uma dellas já ouvida com successo até em Buenos Aires.

Nos dois discos acima encontram-se algumas dos numeros para piano que o compositor vem escrevendo de pouco tempo para cá. Ellas ahi estão com todo o seu sabor brasileiro, expressivas e caracteristicas, sob os dedos admiraveis do grande Souza Lima.

Bôa gravação completando esse par de discos bem nossos.

Discos de musica ligeira da Victor:

— *Adeus* e *A mulher que ficou na taça* (canções de F. Alves) — Francisco Alves e a Orchestra Victor Brasileira — N. 33.889.

Excellente chapa no genero, com a arte inimitavel do habil Chico.

— *Ao voltar do samba* e *Alvorada* (sambas de S. Silva) — Carmen Miranda e o Grupo do Canhoto — N... 33.808.

A trepidante Carmen já está querendo crystalizar-se, tornando-se invariavel. Porque?

— *Tristeza* (samba de M. Joppert e M. de Azeredo) e *Digo, digo, do* (fox-trot de D. Fields) — Bando da Lua — N. 33.811.

Não está mão.

— *Liló*, maxixe sertanejo, e *Dona Mariquinha* ranchera (A. Silva) — Solos de sanfona por Antenogenes Silva — N. 33.813.

Mais uma chapa em condições para a collecção do habil sanfonista.

— *Como tu y yo* (da fita *Melodia Prohibida*) e *Jurame*, tango — José Mojica — N. 1.228.

Chapa cara, de sello vermelho, com certa razão por causa da voz sympathica de José Mojica. As musicas não valem muito o preço.

— *That's love* (da fita *Nana*, e *Whey not* (da fita *Guia social*) — Ramona e seu grande piano — N. 24.520.

Disco bem feito e devidamente cantado. Mas se Zola soubesse que metteriam essa canção na bocca de sua heroina...

MUSICAS

— A. Casella — *Introduzione, Aria e Toccata*, op. 55. — Orchestra — Partitura de bolso — G. Ricordi, — Milão.

— R. Nielsen — *Concerto em ré* — Violino e pequena orchestra — Partitura de bolsa — G. Ricordi. — Milão.

— G. Petrassi — *Abertura de concerto* — Orchestra — Partitura de bolso — G. Ricordi. — Milão.

— 9. Verretti — *Il galante tiratore* — Suite desse ballado — Orchestra — Partitura grande — G. Ricordi. — Milão.

— Clemens Non Papa — *O mario, Vernans Rosa* — Coro — J. & W. Chester — Londres.

— F. M. de Zulueta — *Venite ad mel* Coro — J. & W. Chester — Londres.

— H. Hermann — Dois coros masculinos n. 1 — *Die Deutsche Strasse*, n. 2 *Deutsches de kenntnis* — Bote & G. Bock — Brelim.

— Palestrina — *Salve Regina* — Coro — J. & W. Chester — Londres.

— W. F. Bach — *Sonata* para 2 flautas e piano — W. Zimmermann — Leipzig.

— Arthur Bliss — *Quintetto* para clarineta e arcos — Novello — Londres.

— Castelnuovo-Tedesco — *Sea Murmurs* — Transcripção para violino e piano de J. Heifetz — J. & W. Chester. — Londres.

— Castelnuovo-Tedesco — *The Lark* — Violino e piano — Carl Fischer — Nova York.

NOTICIAS

— O maestro Scherchen apresentou a Milão a novidade *Rapsodia* do italiano V. Mortari, obra que muito agradou pela sua viva, festiva e franca riqueza folk-lorica.

— Por intermedio do maestro Fallon Milão conheceu duas novidades italianas: o *Concerto romantico* de R. Zandonai, para violino e orchestra, recebido com muitos applausos; os tres *Hymnos* de G. F. Malipiero (á Paz, á Guerra, á Gloria), que provocaram intensa discussão.

— Roma vibrou de satisfação com a primeira audição da fantasiosa *Sardenha* de Ennio Porrino, apresentada pelo maestro V. Gui.

— De discreta sympathia já foi o modo por que a Cidade eterna recebeu a *Abertura festiva* de Dante Ambrosi e a symphonia de *O Fawrsio do Rei* de Verreti.

— Sob a direcção do maestro E. Sigon foi interpretada em Trieste, pela primeira vez, a *Historia de um soldado* de Strawinski. Gostariamos de ver a cara dos espectadores.

— Em março de 1935 Varsovia vae commemorar o centenario do nascimento de Wianiawski com um Concurso Violinistico Internacional. Só poderão tomar parte os que áquella epoca não excederem dos 30 annos e as inscripções são recebidas até 31 de dezembro de 1934 na Escola Superior de Musica F. Chopin, Varsovia, onde são prestadas informações detalhadas.

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

Cap. Ary Maurell Lobo
Assistente de "Applicações industriaes da electricidade" da Escola Technica do Exercito (curso na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro).

A ELECTRICIDADE AUGMENTA AS POSSIBILIDADES DA METALLURGIA

OS FORNOS ELECTRICOS

Em metallurgia commum, com rarissimas excepções, resumem-se as operações metallurgicas: em levar o minereo ao estado de oxydo; apoderar-se, em seguida, com o auxilio de um reductor, do oxygenio combinado ao metal; e, finalmente, por fusões successivas, proceder á eliminação das impurezas contidas no banho metallico.

Em tempo que já vae ficando para trás, a combustão da hulha era a unica fonte de energia calorifica. E tambem era a hulha o reductor empregado, fosse directamente ou por intermedio do oxydo de carbono resultante de sua combustão incompleta.

A electricidade, modernamente, invadiu os dominios da metallurgia, rasgando-lhe novos horizontes e intervindo como agente economico.

Rasgando-lhe novos horizontes: porque a primitiva technica metallurgica que consistia tão sómente nas operações acima resumidas, encontrava um obice intransponivel que resultava de não ser possivel ir além da temperatura de 1600.° centigrados. Dess'arte, certos compostos não podiam ser fundidos nem reduzidos. O numero de preparações industriaes, portanto, era assim bastante restricto.

A energia electrica, ao contrario, como fonte de energia calorifica, permitte fundir e volatilizar todos os corpos conhecidos. E' que a elevação de temperatura, com o auxilio da electricidade, só encontra um limite pratico consequente da destruição dos conductores em que ella passa ou da fusão do recipiente em que se processa a operação metallurgica. Sob um outro ponto de vista, as reacções que se processam num ambiente de altissima temperatura que só a electricidade permitte attingir, são muito mais faceis de prever do que as realizadas num ambiente de temperatura media. Alias, essa facilidade tem explicação no facto de serem os corpos, numa altissima temperatura, dissociados e só subsistirem um pequeno numero de combinações.

Accresce que a utilização da electricidade dá margem ao emprego de novos reductores e favorece de maneira notavel certas reacções que se faziam com difficuldade, mesmo nas mais elevadas temperaturas da antiga metallurgia.

Intervindo como agente economico: porque, incontestavelmente, a utilização da electricidade em metallurgia acarretará profundas transformações economicas e sociaes, deslocando uns centros industriaes e creando outros novos, de importancia cada vez mais crescente.

A antiga metallurgia, baseada na energia calorifica partindo da queima de combustiveis naturaes, exigia paizes ricos em hulha ou em petroleo. A introducção da energia electrica, como fonte de energia calorifica na preparação industrial dos metaes, traz como mais importante consequencia o aproveitamento das forças motrizes naturaes e, portanto, o apparecimento de usinas de vulto nas regiões até então privadas de qualquer industria.

* * *

Quando uma corrente electrica percorre um conductor, produz-se sempre ahi uma certa quantidade de calor. E' que parte da energia electrica se transforma em energia calorifica, segundo a conhecida lei de Joule.

A quantidade de calor desenvolvida é, como consta com mais detalhe em minha "Physica Gymnasial", proporcional á resistencia do conductor, ao quadrado da intensidade da corrente e ao tempo.

Em se dispondo nesse circuito de uma resistencia de valor elevado e se, por um processo qualquer, a corrente que passa tem uma forte intensidade: a quantidade de calor produzida poderá ser bem grande.

Se não se deixar perder esse calor, operando num apparelho convenientemente adaptado e permittindo diminuir as perdas de tal natureza, ter-se-á realizado um "forno electrico".

Poder-se-á nelle attingir altas temperaturas, taes como as exigidas em electro-siderurgia, isto é, na metallurgia do ferro e do aço. E mesmo mais elevadas ainda, capazes de assegurarem certas reacções de reducção ou de synthese.

Na theoria, em virtude da proporcionalidade apontada, a temperatura dos fornos electricos pode augmentar indefinidamente. Na realidade, porém, encontra um limite que é dado pela fusão do proprio forno, volatilização da resistencia de aquecimento e destruição dos conductores e electrodos que trazem a corrente, sem falar nas perdas de calor resultantes de um isolamento que nunca é perfeito.

Nos fornos electricos, ao contrario dos apparelhos industriaes que queimam um combustivel, o coefficiente de utilização é bastante favoravel.

* * *

Em traços geraes, os fornos electricos attendem a duas especies de operações:

a) — Elevação de temperatura, para fins de mudança do estado physico da substancia tratada;

b) — Producção de reacções chimicas (combinações, reducções, etc), unicamente ou mais facilmente realizaveis em altissima temperatura.

A's vantagens já assignaladas dos fornos electricos sobre os apparelhos industriaes communs que queimam um combustivel: facilidade de dosagem da materia prima e elevado rendimento, juntam-se as seguintes: facilidade de realizar um ambiente completamente neutro, ou oxydante, ou reductor; facilidade de regular a temperatura e fazel-a variar entre amplos limites, de 500.° a 3000.°; pequeno espaço occupado e simplificada de manutenção.

Os fornos electricos industriaes dividem-se em tres categorias: "fornos de resistencia", "fornos de inducção" e "fornos de arco". Ha, porém, typos mixtos.

* * *

Data de 1853 a concepção do forno electrico. Entretanto, verdadeiramente, só em 1879 foi elle praticamente realizado por Siemens.

Logo em seguida, Borchers inventa o forno de resistencia e Clerc — o de arco. Um pouco mais tarde, em 1885, Ferranti projecta e executa o forno de inducção.

Os experimentadores entregam-se de corpo e alma ás suas pesquizas. Surgem observações e aperfeiçoamentos.

Em 1894, Bullier consegue preparar o primeiro producto industrial fabricado no forno electrico: o carbureto de calcio. No anno seguinte, Gin e Leleux patenteiam a producção do carbureto de ferro. E em 1897, Stassano reivindica o emprego do arco electrico para a reducção dos oxydos metallicos, fazendo assim nascer a electro-siderurgia.

De 1899 em deante, começam a apparecer os fornos Keeler, Héroult, Kjellin, Girod, Chapelet, Schneider, Roechling, Nathasius, etc.

* * *

Nos fornos de resistencia, o calor provem da passagem da corrente electrica através do producto em tratamento ou de uma substancia conductora auxiliar.

Naquelles em que o producto em tratamento constitue um conductor resistente, o modelo mais simples possue dois electrodos, fixos ou moveis, entre os quaes fica interposto o dito producto para effeito de fechar o circuito.

Naquelles em que o producto em tratamento não é sufficientemente conductor, os dois electrodos são reunidos por uma substancia conductora ou semi-conductora auxiliar, mergulhada no banho metallico.

Nos fornos de resistencia, é facil de regular a temperatura, de accordo com as necessidades da operação, podendo-se eleval-a extraordinariamente.

Além disso, como o calor é produzido por effeito da resistencia electrica do producto em tratamento, tem-se um bom rendimento.

Entretanto, exige dispositivos particulares para agitar — regular e continuamente — a massa em fusão, do mesmo modo que um constante resfriamento dos electrodos.

* * *

Os fornos de inducção, em principio, não são mais do que fornos de resistencia, nos quaes a corrente electrica, em vez de ser conduzida por meio de electrodos, é gerada por inducção.

Um tal systema de forno compõe-se de um cadinho de secção circular, onde a materia ahi depositada, para tratamento constitue o circuito secundario (de uma unica espira) de um transformador, cujo circuito primario ou inductor é constituido por um enrolamento commum.

Os fornos de inducção podem ser de baixa ou de alta frequencia.

O forno Kjellin foi a primeira realização pratica do forno de inducção de baixa frequencia. Era alimentado em corrente alternativa monophasica e destinava-se ao fabrico do aço.

Para esse mesmo fim, mas recorrendo á corrente alternativa triphasica, cita-se o forno Rodenhauser.

Para a fusão de latões, bronzes, etc., constroem-se egualmente fornos electricos calcados no mesmo principio do forno Kjellin, mas com pequenas modificações. Em particular, o forno Ajax-Wyatt é construido de tal maneira que os circuitos primarios e secundarios ficam dispostos verticalmente.

Os fornos de alta frequencia baseam-se no facto de que a potencia absorvida e transformada em calor é proporcional ao quadrado da frequencia. "Ainda pouco espalhados industrialmente, os fornos de inducção, do typo de alta frequencia, são, na hora actual, objecto de numerosos trabalhos".

Com um forno assim conseguiu o professor Ribaud, em 1929, com uma potencia de 15 kw, attingir uma temperatura de 2000.° e mesmo mais. E com 70 kw, póde fundir, numa hora, 70 kg de aço ou 140 kg. de latão.

As vantagens dos fornos de inducção em geral consistem na suppressão dos electrodos, facil separação do material em fusão da escoria pelo movimento de rotação que a corrente imprime áquelle, etc. Os inconvenientes resultam da incompleta fusão da escoria, elevada despesa de installação e reparação mais ou menos complicada.

* * *

Nos fornos de arco o calor é produzido pela passagem da corrente através do espaço existente entre dois ou mais electrodos.

"Fazendo evaporar parte da substancia de que são constituidos os electrodos, a corrente cria uma passagem conductora, como nas lampadas de arco".

A temperatura do arco, para electrodos de uma determinada substancia, é considerada por alguns como invariavel, porque a julgam dependente da temperatura de ebulição da dita substancia. Outros julgam-na dependente, em parte, da intensidade da corrente, devendo o arco ser considerado como uma resistencia.

As mais elevadas temperaturas (3500.° — 3600.°) são attingidas com electrodos de graphite, os mais communmente empregados na pratica.

Um dos fornos de arco mais empregados industrialmente para a fusão do aço, é o forno Héroult.

O typo mais simples comporta dois electrodos de graphite, alimentados por corrente continua ou corrente alternativa. Produz-se o arco entre cada electrodo e as materias metallicas carregadas sobre a soleira do forno.

Actualmente, utiliza-se sempre a corrente triphasica e dispõe-se tres electrodos de abobada, cada qual ligado a uma das phases. Para a commodidade da corrida, os fornos recentes são do typo basculante.

Outro forno de arco muito conhecido é o Girod. O typo primitivo comportava unicamente um electrodo de abobada. O arco explodia entre elle e as materias metallicas carregadas.

Para o cobre, o bronze, o latão, etc., cuja temperatura de fusão são muito menos elevadas, os fornos de arco dos typos Héroult e Girod não servem. O forno Booth, porém, satisfaz perfeitamente.

O forno Booth é cylindrico e possue um movimento de rotação em torno de seu eixo. O arco explode entre dois electrodos horizontaes. Uma parte do calor irradiado é retido immediatamente pelo banho, emquanto que o restante o é pelas paredes. E essa parte retida pelas paredes não se perde, porque o movimento de rotação do forno a faz entrar em contacto com o banho metallico.

Todos os fornos electricos de arco exigem corrente de baixa tensão e muito forte intensidade. Funccionam, actualmente, quasi todos sob uma rêde alternativa de muito alta tensão, afim de evitar as perdas de energia por effeito Joule nas linhas de transmissão.

Como inconveniente dos fornos de arco, cita-se o facto de, sendo a transmissão do calor effectuada parcial ou completamente por irradiação, não ser uniforme o aquecimento de todo banho metallico. Citam-se mais os curtos-circuitos que se podem produzir no periodo de fusão, a perda de parte da energia electrica na evaporação dos electrodos, o custo elevado de installação e o dispendio bastante consideravel com a manutenção.

Suas vantagens, entretanto, são taes e tantas que desapparecem os inconvenientes para ficar sómente a certeza de sua imprescindibilidade na electro-metallurgia do ferro e das ligas ferro-metallicas.

* * *

A Fabrica de Projectis de Artilharia, no Andarahy, possue um forno de arco, typo Héroult, para 3 toneladas horarias.

Recebeu-o com a massa fallida das antigas Industrias Reunidas "Alba".

Presentemente, toda a installação electrica está desmontada. Em breves dias, porém, obedecendo a um projecto de minha autoria, será remontada em ampla sub-estação e satisfazendo ás maiores exigencias.

Trata-se de um forno triphasico, basculante, electrodos de graphite, installado sobre o secundario de um transformador de 1800 kVA. A rêde de entrada é de 24 000 volts.

Feito o carregamento desse forno e posto a funccionar, é a electricidade que, automaticamente, o commanda e controla. Isso significa que, calculado o leito de fusão, feito o carregamento de accordo e iniciada a operação — o homem não intervem, se tudo marcha normalmente.

No primeiro degrau

(ALFREDO ASSUMPÇÃO)

Quando os extremos dos partidos e facções se agitam, ameaçadores, é o civismo a unica força capaz de manter a cohesão entre os homens de uma nacionalidade.

E' que o extremismo opéra em sentido diametralmente opposto a essa força, isola-se, torna-se violento, derruba, mas não constróe coisa alguma, nem mesmo provisoriamente.

Seus adeptos, em virtude da funcção que exercem, a ella se habituam e raros voltam a ser mais tarde bons elementos, nos periodos, em que se pretende trabalhar, com calma e sabedoria, para rehaver o perdido e firmar a ordem tão necessaria. Mas, como aproveitar aquella força, onde ella é de pequena significação, ou existe apenas nas formulas e enunciados?

Não ha um canto, um logar qualquer que desconheça seu nome. Por toda parte, os escriptores, os artistas da palavra, communmente os politicos, em seus programmas e promessas, tecem-lhe phrases sumptuosas, compoem hymnos e canções, muita cheios de harmonia.

Entretanto, nem sempre as realizações, as obras, os actos que se praticam correspondem ao ardor e ao brilho desses escriptos.

Neste caso, verifica-se que não houve os indispensaveis cuidados da cultura, do ensino geral, dando logar a que correntes contrarias annullem o esforço, a bôa vontade dos cidadãos que agem sinceramente, em beneficio do seu paiz.

Aqui, no Brasil, que possuimos tradições tão dignas de conservar, onde os themas civicos são numerosos, offerecidos pelo passado, pela nossa historia e onde as possibilidades surgem até espontaneas — a falta de systematisação dessa força admiravel é ainda um facto a lastimar.

Por mais fortes que sejam os anceios patrioticos e, por isso mesmo, no vehemente empenho que esse facto desappareça, quanto antes, não podemos calar a verdade e ficar indifferentes. Devemos apontal-a, esteja onde estiver.

A' descontinuidade, á interrupção dos actos de civismo, devido á sanha dos partidos ambiciosos que se formaram nos Estados, deve-se, evidentemente, as situações graves por que temos passado. Ameaçando a decomposição geral, por meio de processos de intolerancia e violencia esses partidos foram se avolumando e conseguiram galgar as posições officiaes nalguns desses Estados, chegando ao ponto de operarem completamente isolados da União, em nome tambem dos principios de uma federação mal comprehendida e mal executada, por seus governos.

Em resumo, todos os prejuizos e attentados que dahi procederam vieram se accumulando e refluiram para o organismo nacional, até que tocaram ao auge, nesta ultima phrase de reconstrucção republicana.

Não era facil de corrigir a grande serie de erros e desmandos, de reacções tendenciosas que se deram, principalmente, em regiões onde a educação politica era muito falha, onde a cartilha civica, se existia, vivia ignorada pela maioria dos homens e até pelos que tinham a obrigação de conhecel-a a fundo e de applical-a na administração publica.

Nestes ultimos tempos, tão numerosos foram esses grupos dispersivos que se viu, depois, a tremenda difficuldade em distinguir a parte sã, homogenea e bem intencionada que deveria compôr o movimento regenerador de 1930.

Não se podia ahi perceber claramente, salvo em um ou outro nome repellido pela opinião, os máus elementos que, ao lado dos bons, viriam, como effectivamente vieram, mais adeante, perturbar a acção do Governo Provisorio, e comprometter de algum modo a significação moral desse grande movimento civico.

Foi isso, realmente, uma contingencia imposta pelo momento, uma fatalidade de que não se desviam os povos soffredores do mesmo mal, nas situações tão graves, como essa.

Comtudo, não resta a menor duvida que ficou exhuberantemente provada a attitude desorganizadora e confusionista de taes partidos ou agrupamentos. Movidos pela velha e desmedida ambição aos cargos de relevo official, alheios, por completo aos problemas de cultura e de administração, é claro que constituiram um serio entrave e uma nota por demais dissonante, no seio da Revolução.

Esses partidos de tão grande nocividade ainda não desappareceram totalmente. De vez em quando, alçam o collo, na colheita dos adventicios e inexperientes, com que pensam transformar a sua opinião, visivelmente pessoal, em padrão da politica nacional.

Felizmente, uma dilatada experiencia de soffrimentos e desenganos descortina aos olhos do povo, um caminho que ha muito, vivia abandonado. Para alcançal-o, elle teve de descer do falso pedestal de ruinas que lhe fôra erigido, procurando, nesta hora, reunir-se aos symbolos sagrados da Patria, por haver, afinal, comprehendido que estes symbolos são os unicos e legitimos pharóes que o devem guiar, daqui por deante.

Não nos servimos destas expressões para fazer estylo. E' apenas a traducção de uma grande e incontestavel verdade que sentimos e, temos certeza, sentirão, do mesmo modo, todos que, além do que acima expomos meditarem profundamente, sobre a actualidade brasileira, onde já chegaram os effeitos da intranquillidade social e economica que agita o mundo, ameaçando a existencia dos paizes que não souberam zelar pelo seu patrimonio, que se enfraqueceram nas lutas internas, que não se apparelharam devidamente, para resistir aos embates da crise e da anarchia.

Perante tão grave situação, seria justo, seria patriotico, seria humano continuarmos indifferentes, deixando-nos arrastar na onda dos imprevidentes ao serviço exclusivo dos máos filhos do Brasil?!...

Ainda é tempo de nos salvarmos.

E isto, providencialmente, acaba de bem interpretar o povo da nossa terra, governantes e governados.

"Que cessem, de uma vez por todas, os clarins de combate e de divisão da familia brasileira: que sejam os mesmo substituidos pelas tubas annunciadoras da paz duradoura permittindo o trabalho e sua justa regulamentação, o desenvolvimento da riqueza, que ahi está demonstrada até nos surtos espontaneos de uma natureza forte e opulenta que é nossa e que desperta a admiração de todos que a contemplam!..."

Com estes dizeres, ou semelhantes, parece ter reflectido o nosso povo, quando, ha poucos dias, mettidos no meio da massa anonyma, fomos vel-o e sentil-o de perto vibrando, como nunca antes havia vibrado...

Em cada physionomia em cada olhar, lia-se o jubilo, a alegria festiva, aos accordes electrisantes do nosso Hymno. Por todos, passava o sussurro de uma prece á nossa tão formosa e significativa Bandeira da Republica!...

Foi um espectaculo deslumbrante esse, muito acima de tudo que temos assistido, até hoje.

Hombro a hombro, todos se confundiam, naquelle momento. Não existiam crenças, doutrinas e dignidades capazes de uma separação daquellas almas, que viam, pelo mesmo prisma, a imagem do "Brasil Unido"!...

Encontrava-se, assim, precisamente, a direcção de uma força que é unica, para manter a cohesão, entre os homens de uma mesma nacionalidade.

Era o civismo. Era o primeiro degrau firme que subimos depois de andarmos por tanto tempo, dispersos e tão separados, uns dos outros...

Cumpre, agora, pensar que os actos civicos devem entrar pelos nossos habitos, devem ser assignalados diariamente, no nosso calendario de obrigações. Elles são como o lastro de ouro precioso, garantindo o valor inestimavel, a efficacia dessas manifestações collectivas, nos outros dias festivos que hão de vir.

O "7 de setembro" ultimamente commemorando, sendo um dos exemplos de maior belleza civica a registrar, além do estimulo tão confortante que nos proporcionou, é um honroso appello aos homens de responsabilidade, quer no Governo, quer fóra delle.

Daqui em deante, temos o direito de esperar uma orientação na altura desse primeiro passo dado, para melhor assegural-o, assim como o dever de confiar, cada vez mais, nos grandiosos destinos do Brasil.

A bicycleta

Ha, na Europa, uma "forte corrente" a favor da bicycleta. Realmente, não se comprehende bem por que a bicycleta decaiu. Conducção ideal por excellencia, ella é, ao mesmo tempo, uma commodidade e um factor magnifico de saude. Porque, se a saude geralmente depende do exercicio, não ha melhor meio de exercicio, do que a bicycleta: para as pernas, para os braços, para o thorax, para os proprios olhos. Além disso é um meio de conducção rapido e economico. Não depende de motores nem de motoristas. E' auto-transporte ideal.

Porque, pois, não ha de voltar á moda a bicycleta?

E' o que, em Paris, se cogita de saber neste momento. Se Emilio Zola já sentia pela bicycleta uma attracção irresistivel, porque ella "o rejuvenescia", o que pensarão outros escriptores que, como o autor de "L'Assomoir", vivem vida sedentaria, de penna em punho a excitar a cabeça, esquecidos dos musculos e dos orgãos que tambem pedem treno.

Eis o que pensa um deller: "Se Buffon vivesse, não deixaria de affirmar que a mais nobre conquista do homem era a dessa graciosa e audaz machina chamada bicycleta. E' indiscutivel que, com tal meio de conducção a vida poderia tomar, em pouco tempo novos aspectos.

Não haveriam logares desconhecidos para os exploradores. Em logar de viver em Paris, os parisienses amigos do ar e da agua installariam suas casas nas localidades visinhas. Os empregados se transportariam em rapidos momentos ao seu trabalho ou regressariam á casa. A bicycleta podia resolver o problema de esvasiar a cidade em beneficio do campo. Os trajes soffreriam uma mudança completa. Os homens abandonariam os chapéos de abas. As mulheres usariam saias á altura dos joelhos, ou calções — o que seria muito mais bello. Uma humanidade muito mais robusta surgiria da epoca da bicycleta: homens vigorosos e mulheres fortes! Por que, pois, abandonar a bicycleta — que, além do mais proporciona um grande prazer a quem a monta.

Realmente, não se comprehende por que a bicycleta decaiu, sendo, como é, um meio optimo de transporte, uma diversão, um conforto, um remedio.

Mentiras historicas

Não ha muito tempo foi exhibido nos nossos cinemas um film que teve grande repercussão: Os amores de Henrique VIII. Nesse film, o celebre rei da Inglaterra foi visto comendo couves.

Simples fantasia de cinema, onde a verdade anda sempre deturpada.

Nos tempos de Henrique VIII não se conhecia ainda a couve, que a horticultura descobriu ha pouco mais de duzentos annos.

Grandeza e decadencia

No anno de 1880, chegou a um acampamento de mineiros, em Colorado, um jovem britannico, que começou logo a procurar ouro.

Era Whitaker Wright.

Poucas semanas depois, encontrou uma jazida importante, que explorou durante algum tempo e que acabou vendendo a um syndicato por uma somma equivalente a 600 contos. Com esse dinheiro, partiu para Nova York, onde abriu uma casa de cambio e começou a negociar em acções mineiras.

Um anno depois, os 600 contos se haviam convertido em 60.000 mil contos.

Aos 25 annos, Wright era uma potencia na bolsa de Nova York e aos 30 regressava á Inglaterra com uma fortuna de varios milhões.

Nessa epoca, a bolsa de Londres estava super excitada pelas noticias de descobertas de minas de ouro na Australia.

Wright enviou um perito a esse paiz com instrucções para comprar todas as minas que valessem a pena.

Formou uma companhia, emittiu acções e iniciou uma campanha de publicidade que lhe custou perto de 3.000 contos, annunciando nos jornaes que seu agente havia adquirido maravilhosas jazidas.

Em um anno havia formado 12 companhias novas, com um capital total de mais de 10 milhões de libras.

De repente, começaram a circular boatos, infelizmente confirmados, sobre a solidez das companhias de Wright. Os principaes membros das directorias renunciaram, as acções cairam, houve um grande panico e o financeiro celebre teve de fugir para os Estados Unidos. Mas não tardou a regressar a Londres, protestando sua innocencia nesse negocio que fazia desapparecer, de um momento para outro, varios milhões de libras.

Ao cabo de um julgamento que durou 8 dias, Wright foi condemnado a 7 annos de prisão.

Ao sair do jury, um frasco de veneno, ingerido de surpreza, pôs termo á vida de um dos homens de negocios mais extraordinarios de todos os tempos.

Omnibus-restaurante

Em Londres, foram postos em circulação omnibus-restaurantes.

Pegarão?

A novidade teve um precedente em 1834, com a inauguração de um omnibus-restaurante, em Paris, que desappareceu por falta de clientes.

O mesmo vae acontecer agora, pois como conducção rapida, que é, o omnibus não dará tempo para um almoço.

Salvo para as longas viagens de varias horas de percurso.

O rei dos ciganos

Quem será o rei dos ciganos?

Sabe-se que os ciganos elegem um só rei para toda a Europa e que o monarcha actual, coroado ha pouco tempo, se chama Miguel Kwieg e reside na Romania.

Um pretendente inesperado, porém, elevado ao throno por uma assembléa realizada em Bruuntal, acaba de surgir na Tchecoslovaquia. Chama-se elle Raymundo Laubinger.

Sabendo disso, Miguel Kwieg immediatamente se transportou para Tchecoslovaquia, afim de obter que o seu rival desista da corôa...

Estamos nas vesperas de uma nova guerra...

ELEUTHO — Deusa dos partos, assim como Ilithya.

ELGIN — Cidade da Escossia, possue uma bellissima cathedral, varias vezes incendiada e reconstruida.

ELGA — Rio de Portugal, districto de Castello Branco. Nasce na Hespanha e desagua no Tejo.

O QUE É NOSSO

DOIS LADRÕES

Conto traduzido do italiano

O advogado, apenas foi introduzido, começou a examinar com curiosidade e interesse o preso, que nunca tinha visto...

— Eu serei seu defensor. Espero que ha de depositar na minha pessôa toda confiança!

— O outro fixou-o, sorridente e observou:

— Não é questão de ter confiança. E' que não vale a pena que um advogado se preoccupe por uma causa tão sem importancia.

— Sim, pouco importante. Mas podem dar-lhe de tres mezes a quatro annos de carcere. Artigo 402, 403 do Codigo Penal...

— Tanto assim? Mas que exagero!

— Sim, é natural que assim classifique. E' verdade ou não que arrebentou uma corrente de ouro e um relogio do collete do barrigudo commendador Morizzi?

— Certamente. Mas tudo restitui immediatamente, quando fui preso. E garanto que aquelle senhor não me teria alcançado se, de facto, eu quizesse correr...

— Não comprehendo. Então o que foi que succedeu?

Será que o seu arrependimento foi instantaneo?

— E de que devia eu me arrepender, senhor advogado?

O que posso garantir é que não premeditei, nem pensei por um minuto, que pudesse vir a roubar o relogio daquelle senhor...

— Afinal, é preciso que me explique...

— Não posso; acredite que não posso. Agradeço de todo coração o seu interesse, mas, francamente nada tenho a explicar...

— Não diga isso, vamos por partes. Eu estou aqui para ajudar a sua defesa, e foi um amigo meu que mo recommendou. Carlos Riva, conhece?

— Nunca ouvi semelhante nome.

— Qual, não é possivel. O dr. Riva veiu ao meu escriptorio para dizer-me: Peço-lhe para defender o mendigo que tentou roubar um relogio do commendador Morizzi; perto da egreja da Candelaria e mostrou-me os jornaes que relatavam o facto, e como eu me admirasse daquelle pedido accrescentou:

"Conheço o pobre ha muito tempo e faz-me pena; e se fôr vêl-o no carcere leve-lhe este dinheiro".

E o advogado abrindo a carteira tirou tres cedulas de 100$000 e entregou ao prisioneiro. — Este sorriu novamente, e recusando docemente a mão que lhe estendia o dinheiro:

— Não. O que faço eu com isto? Se fosse livre seria a providencia, e talvez um mez de ferias...

Mas na prisão para nada serve...

— Como é o seu nome?

— Gregorio Pacca, 40 annos, mendigo, e sem moradia fixa...

— Olhe, Gregorio, eu comprehendo muito bem que neste negocio ha um "embrulho"... Quer contar-mo.

E' só no seu interesse proprio que eu lhe peço.

— Mas, afinal porque pensa nestas coisas tão complicadas? Que embrulho deseja que haja? E' apenas um pobre homem que um bello dia experimenta roubar uma corrente e um relogio de ouro. Existe tambem um amigo generoso, esse senhor que eu não conheço, que se interessa pela minha sorte e me offerece uma esmola caridosa, que eu prometto acceitar apenas cumpra a pena que me vão condemnar.

Nada mais simples e nada mais claro...

— Não. Existe algo mais. Antes de eu vir aqui fiz as minhas pesquizas a seu respeito. Não é o meu amigo um simples como são os demais, estou disto seguro, e pertence até a uma distincta familia...

— Mas o que tem que vêr agora a minha familia? respondeu o preso, um pouco perturbado. Eu sou só e livre para roubar o que queira e me agrade, e de ser preso, se isto me apraz, sem desejar ser defendido...

— Quando é assim, disse o advogado, levantando-se, seja feita a sua vontade. Não o defenderei. Mas far-me-hei citar para testemunha, e referirei a nossa conversa, lembrando essa offerta do meu amigo que acaba de recusar...

— Mas quem lhe dá esse direito?

— Ninguem! Eu tomarei esse arbitrio. E' raro acontecer na nossa profissão casos interessantes como este: ao deparar com um não creia que eu o deixe escapar...

Até a vista.

— Não, fique ainda um instante.

— Ah! finalmente decidiu-se?

— Se o sr. fizer o que diz, commetterá, cria, uma pessima acção...

— Cumprirei apenas o meu dever. A menos que me demonstre...

— E jura que não dirá a ninguem, por motivo algum o que eu lhe contar?

— Juro-o. O advogado é como o confessor.

— E dizem que as mulheres é que são curiosas!

Os advogados são muito mais... Paciencia!

E o prisioneiro começou a contar:

— "O facto occorreu sabbado, passado, depois das 4 da tarde".

— Responda-me antes, se isso não lhe molestar, porque não sendo o meu amigo muito velho, nem muito moço, é mendigo de profissão?

— Mas isto nada tem que vêr com o meu roubo...

Mas já que o amigo tem tempo a perder, não encontro grandes difficuldades em responder sua pergunta.

Como o amigo soube, pertenço a uma bôa familia. Ou por outra pertencia; porque a minha familia, toda gente bôa, não existe, (para felicidade dos seus membros), outro sobrevivente alem da minha pessoa. Sou mesmo o unico sobrevivente...

— E nunca trabalhou?

— Nunca. Juro-o. Até aos quarenta annos vivi do que possuia!

E quando tudo acabou, veja, isto é até bello, continuei a comer como antigamente... Porque eu ainda como duas vezes por dia, numa pequena hospedaria, dessas estylo "china"... E durmo todas as noites onde posso, ou no Albergue Nocturno, ou em qualquer "banco" publico, desses da Praça Floriano...

— Então a mendicancia lhe dá bôa renda?

— E' preciso distinguir... Não é verdade que eu peça esmolas. Eu as acceito. Ha alguns annos faço ponto ali na Egreja da Candelaria. Estou em pé immovel: e só a attitude humilde de trazer o chapéo na mão, como fazem os homens ao falar com as senhoras, só esse gesto já é bem distincto... Não digo uma palavra e nada peço. E talvez é por isso que os transeuntes (dois em cada dez, já fiz a minha estatistica) deixam cair uma moeda em meu chapéo. E posso garantir que hoje, com a moeda tão desvalorisada, ainda existem os que apenas me dão um tostão... Para que serve um tostão? Para comprar jornaes? Mas vale a pena a gente se aborrecer lendo noticias de desastres, de assassinios e pagar ainda por cima? Não creio.

— Mas pedir esmola, ou acceital-a não lhe causa um certo mal estar?

— Não, senhor. Nada na vida existe que chegue a causar-me mal estar do que eu sinto pela vida ficticia dos meus semelhantes... Comprehende? No entretanto é bem simples! Quando eu vejo os homens lutarem para trabalhar, lutar e soffrer, tenho piedade delles... São loucos... Elles pensam e agem como se a vida fosse eterna, como se fosse uma coisa séria, concreta e não um estado natural, de passagem, um periodo fugaz, um brinquedo de mão gosto... Todos falam de futuro, como se o unico futuro não fosse aquelle que é commum ao homem, ao cão vagabundo, á rosa, e ao repolho... Comprehende? Somos apenas pó...

Tem então fé de que do outro lado da vida tudo é melhor?

— Se eu tivesse fé seria um apostolo! Mas o sr. não chegará a comprehender, e, ainda neste momento, sou um pobre diabo, que, de pé, e com o chapéo na mão, espera a sua hora... E este meu estado inoperante me permitte escutar, sem o menor esforço as caracteristicas da humanidade, famosa que desfila diante de meus olhos... Se soubesse como são "bluffs" os varios typos de transeunte examinado por um ponto de vista... Nunca lhe aconteceu numa noite de inverno, observar da estrada, através das vidraças fechadas, um par que dança num salão muito illuminado? Vendo-os se agitarem, sem perceber a musica que os movimenta, pensamos num insipido espectaculo de "marionettes" organizado por alguem, num manicomio... Pois bem, eu, firme no meu canto, recebo a mesma impressão examinando o proximo que lança em meu redor, sem siquer me ver...

Mas é bello! Quem lhe vê os olhos, não chega jamais a penetrar-lhe os cerebros... Alegria, e dôr, ancia e indifferença, esperança e illusão: eu sinto então por todos uma especie de profunda piedade, convicto que estou de que tão variados sentimentos que fazem da vida um prazer ou uma tristeza, são estimulados pelos factos mais banaes, mais insignificantes e transitorios... o lucro e a perda de um pouco de dinheiro, o triumpho ou o sacrificio de um pouco de orgulho, a conquista ou o fim de um pouco de amor...

— Mas tudo isso não explica o seu caso...

— Deveras, não explica. Collabora. Falei só para contentar a sua curiosidade. E depois, é tão raro conversar com uma pessôa que mereça... Agora, se me permitte vou contar o que tanto lhe interessa. — Como lhe disse, de inicio, o "facto se deu sabbado passado, ás 4 horas da tarde. Vamos por ordem. Está apressado?

— Não. Conte!

— Num appartamento proximo a egreja, habita um joven que faz parte dos oito que nada me deixam no chapéo... Mas conheço bem seus habitos pois o vejo sair e entrar duas vezes por dia. Um dia, ha coisa de tres mezes, elle veiu acompanhado de uma senhora... Era elegante, vestia-se de escuro, pequenina, parecia ter cabellos louros, e trazia um chapéo ultra-moderno, de velludo preto. Caminhavam lentamente. O joven falava, ella ouvia e calava.

Elle dizia: "Se v. entrasse me faria feliz... Ninguem verá! Então ao menos amanhã, ás cinco horas da tarde".

— Mas isso é um romance?

— Não é um romance... E' uma das muitas realidades de todos os dias. E a moça elegante veiu no dia seguinte ás cinco horas e voltou durante tres semanas. Até que no sabbado...

— Que aconteceu?

— Não sei. Eram cerca de seis horas da tarde (elles arrulhavam lá no appartamento) eu vi chegar um homem de cerca de 40 annos como eu, mas corado e muito melhor vestido! Meio barrigudo trazia um collete branco e neste rica corrente de ouro! Parecia fora de si. Andava de um lado para outro. Suava...

De vez em quando levava a mão ao bolso trazeiro da calça como quem procurasse averiguar que a li estava... Percebi logo! Aquelle homem devia ser o marido daquella linda senhora, devia ter recebido pela manhã uma daquellas grandes "demonstrações de solidariedade humana": a carta anonyma!

Porque é que me senti, repentinamente, acommettido de immensa sympathia por aquella senhora? Quem sabe! Talvez gratidão, porque, diariamente, ella fazia cair no meu chapéo uma moeda dos mil réis, lembrando-se do quanto lhe custava aquella infidelidade... Sem saber o que fazia, fui ao appartamento, bati e gritei: "Não importa saber quem eu sou! — Não fale, que o senhor da casa vem subindo a escada como um touro enfurecido". (a imagem do touro me escapou sem sombra de ironia)... Um minuto depois, voltei satisfeito ao meu posto.

— Bella acção a sua!

— Sim, isso o senhor é quem o diz agora. — Pergunte ao marido se elle lhe dirá que eu sou um grande canalha. Tambem se isso foi uma bôa acção, ainda é uma questão de "ponto de vista". Eis o epilogo: Como resolver aquella situação?

O homem vigiava. Tive até pena delle! Saber que a esposa amada talvez cahira nos braços de um outro...

Era preciso achar uma saida... A linda idéa me occorreu repentinamente, idéa genial, a aquella corrente, aquelle relogio de ouro... Não reflecti mais um minuto: com rapidez corri e de um só golpe arranquei-lhe a corrente e o relogio. O susto, fez com que elle ainda titubeasse ao perseguir-me. Fui preso pouco adiante nos gritos de "Pega ladrão"; foi só quando eu estava bem seguro, que elle comprehendeu que o "sudibundo" deu-me um murro no rosto... Um valente!...

Fui, com o marido enganado, dois guardas e uma testemunha, até a Policia Central. Eu tinha o relogio fechado na mão... E... a linda senhora pôde voltar a casa, e dizer mais tarde ao esposo que estava na costureira... E... jantaram de accordo, muito amigos, e ella languida e carinhosa ouvia o que elle lhe dizia:

"Sabe amor, que ia ficando sem o meu relogio? E conta a historia a seu modo! E, depois, mais confiante fala-lhe numa carta anonyma que recebera e que quasi acreditara no que lêra da esposa.

E ella, offendida lhe respondeu:

— "Que horror"...

Senhor advogado: *acabei!*

— No entanto devia ter uma razão para fazer isso?

— Não sei. Eu mesmo perguntei, diversas vezes a mim proprio, porque o fiz?

O advogado pensou um pouco e disse:

— Sabe que o senhor é um homem extraordinario?

— Não. Exaggero seu. Sou pratico. E se reflectir um pouco verá que eu nada fiz de genial... Creia que se um homem se encontrar entre um ladrão que lhe rouba a esposa, e outro que lhe arrebata uma corrente e lhe rouba um relogio de ouro, não exita um instante, deixa fugir o primeiro para ter o gosto de mandar para a cadeia o segundo...

— Eu porem hei de conseguir a sua absolvição!

— Não, doutor, não se incommode.. Uma pequena pensão não me perturba. Eu irei procural-o apenas saia da prisão e não me esquecerei das promettidas tres cedulas de 100$000! Como já lhe disse preciso sair da cidade: quero estar quinze dias de papo para o ar e com o chapéo a me cobrir os olhos... Esquecerei as miserias da vida... Depois, voltarei a esmolar! E quando passar pela egreja da Candelaria...

— Hei de me lembrar de um honrado mendigo.

— Mendigo sim, quanto a honrado, não se fie muito...

Rio, setembro de 1934

PLINIO MENDES

Traducção do italiano, de Enrico Serretta, do livro — *Oh dolci baci*".

Continuam desconhecidos os segredos da terra que vive sobrando, no Brasil. Ha uns pedaços do verde-amarello onde a civilização teima em não chegar. Afasta-se até. Desconhecem-se os motivos que fundamentam tudo isso. Ha uma falta de coragem ou medo de transpor a linha onde se solfejam os typos, na musica selvagem do continente amazonico. As paradas civilizadas com que recebemos os homens das raças cançadas da Europa parece-nos assim como que um paradoxo. De um lado o fausto, colorido, sob trombêtas e cadetes. Do outro, lá distante onde canta o Yrapurú, a natureza, sem codigos, dirigindo os pelotões da raça forte, limpa, onde tudo é egual áquella manhã em que as caravellas portuguezas, em demanda de um mundo calculadamente conhecido pelo argonauta luso, annunciaram terra entre o delirio de mysticos marujos.

* * *

Tenho um amigo que muitas travessias fez das terras amazonicas. Na bacia tapajonica elle estendeu a lona da sua tenda para estudar, sentir, ensinar e se misturar com os elementos daquelle laboratorio immenso. Exilado expontaneo, elle conhece tambem as grandes metropoles do mundo. Entrou nos templos de ouro do Oriente e subiu a extravagancia dos arranha-céos novayorkinos. Pelo pensamento, elle póde, num segundo, sentir o azul escuro das aguas do golfo do Mexico e comparal-o ás variedades sombrias dos rios sagradas da India.

E' um homem catalogo. Desse moço, tão brasileiro como os ariscos indios do Rio das Mortes, ouvi depoimentos valiosos sobre os selvagens. Falando das coisas que enchem as terras onde passa o maior rio do mundo, elle se exalta, tomando o seu semblante a belleza dos guerreiros que contam, depois da victoria, os lances perigosos da luta.

* * *

A espera de um novo estrangeiro para descobrir a sua outra metade, o Brasil vive daquillo que a natureza lhe deu: fartura.

O meu amigo cigano tem amizades nas tribus amazonicas. Conta que os indios são pacatos, trabalhadores, desmentindo a lenda creada pelos que deviam amparal-os, mas ao contrario só procuram afastar a massa ignorante mandando, ás vezes, como se fazem aos mendigos, as sobras orçamentarias e presenteando com missangas, quando deviam curalos com livros e arados.

Do mesmo ouro com que se fizeram a intelligencia de Rio Branco e a cabeça apollenea de Nabuco, muitos desses selvagens são feitos tambem. Pode em cada Pagé esquesito e longinquo existir um homem a mais para a historia.

Mas, o brasileiro que se alcandora porque lhe ensinaram a ler as edições atrazadas do "Times, acredita que o Brasil é elle, sem tanga, sem flexas, sem pirógas. Emquanto a nossa nudez de civilizados é muito maior... E fechamos os olhos para não ver aquillo que ao estrangeiro se apresenta fantastico, maravilhoso, soberbo.

Temos, entretanto, um pudor attento como as scentelhas. Quando uma expedição qualquer deixa outros recantos do velho mundo para devassar o paraiso das "pedras verdes", um contingente de patriotas se alevanta. Clama! E pelas phrases feitas da historia elles ennovelam as correntes diplomaticas para impedir.

* * *

O avarento é uma historia antiga. Todos sabem. Elle guarda as moedas, emquanto a fome lhe ronda a casa. E ajunta, amontôa. Um dia, morre. Aquillo que foi a voluptuosa tortura da sua vida vae para o cartaz, como uma nota ridicula. Outros esbanjam, emquanto sobre a terra que se abriu caridosamente para guardar aquelle corpo resequido e atormentado, crescem flores frescas, cheias de vida, illuminadas de sol.

* * *

No Brasil, nós outros, responsaveis ou não pelos destinos da terra, fizemos do Amazonas a sacôla recheiada de ouro — terra onde cabem todos os povos do mundo para a esquesita ostentação do nada. Se não fossem os compendios de geographia, como poderiamos saber que aquillo lá em cima é nosso?

Aproveitemos aqui uma velha phrase: "o Brasileiro morrerá de sêde, um dia, dentro do Amazonas".

Pémotché (Apin agê) Tocantins

A ordem, a rebeldia e a comprehensão

NEWTON DE BRAGA MELLO

DE "CYCLO PHILOSOPHICO"

Ordem, era o nome do paiz, cujas muralhas gigantescas Emmanuel, o Mestre que ensinava philosophia sob a Arvore das Flores, via erguidas em sua frente beijando a placidez somnolenta do céo.

A hora ia occultando a tarde atrás da nebulosidade leve do crepusculo.

E o Mestre, passo a passo, foi-se encaminhando á larga porta daquelle paiz para ver se franqueavam-lhe em seus dominios, e, atravessando a distancia, parou frente a ella, abstraido para um pensamento de esplendor anti a riqueza das columnas e o vôo immenso das muralhas.

Ergueu uma das mãos para forçar a entrada, quando, empurrada com violencia, a porta se abriu dando passagem a um homem que meditando, transpoz o limiar.

Do interior lhe não haviam visto.

E no momento em que Emanuel voltou a extender a mão á porta, o homem que havia saido por ella, interrompeu-o, dizendo:

— "Si buscaes a grandeza, renunciaes a contemplação da Ordem".

Rapido, o Mestre afastou-se em direcção de desconhecido, perguntando:

— "Quem sois e por quem falais"?

O homem, levantando os olhos ao céo como recordando alguma coisa para dizer, respondeu:

— "Eu sou um sonhador da grandeza e falo por mim mesmo:

Via na Ordem uma estrella luminosa mas, a verdade apontou-ma, esteril e negra como o cáos"...

Emmanuel:

— "E julgaes que a vossa comprehensão é a mesma que illumina os outros homens"?

O homem:

— "Não:

Mas tenho a certeza de que aquelles que procuram ser imparciaes e justos em suas observações, e que hajam entendido antes o que vem a ser justiça e imparcialidade, tendem para uma unica comprehensão, que é, a comprehensão da verdade.

E nesto caso, a Ordem"...

Emmanuel:

— "E consideraes que, si eu percorresse este paiz, voltaria de lá com a mesma desillusão que vós"?

O homem:

— "Si na verdade sois destes a quem me referi"...

Emmanuel:

— Mas, por ventura reconheceis algum parentesco entre a comprehensão e a ordem do mundo, para affirmardes que os bons comprehendedores tendem a uma definição a respeito desta segunda"?

O homem:

— "E' claro que sim:

A' semelhança de um vale que fôra rasgado no seio de um deserto para aparar a chuva na organisação de um grande lago, a comprehensão existe, talhando a immensidade selvagem da vida, para servir de apoio ao immenso oceano da ordem.

Ora, o homem de hoje, é o herdeiro infallivel da comprehensão do passado:

Por isso, sua comcepção de ordem, jamais existirá dentro de seu pensamento individual, porque será um eterno reflexo do raciocinio que lhe deixaram os outros.

E eis ahi a Ordem escravisada á comprehensão".

Emmanuel:

— "E o que resultará disto"?

O homem:

— "Que a ordem será sempre um atavismo e nunca um entendimento proprio.

Que a Ordem será sempre uma Desordem porque não virá da comprehensão como devera, mas, de uma influencia eterna que afoga o pensamento no negror da inconsciencia.

E só aquelles que tiveram o heroismo de se libertarem de toda e qualquer influencia idealista, poderão formar um entendimento proprio e evoluir, através o caminho da liberdade".

Emmanuel:

— "E dahi, quereis dizer que, a comprehensão tinha de anteceder o movimento de ordem para que na verdade esta existencia"?

O homem:

— "Sim, para que na verdade esta existencia"...

Emmanuel:

— "E deixaria de existir o poder tyrannico para impol-a ás multidões, porque o entendimento o supriria com seu clarão divino:

Oh! vós sois um collaborador do mundo das utopias"!

O homem:

— "Não!

Só não existe ordem no mundo porque existe o ouro!

E não é utopia querer acabar com os imperios, e ao invés de ensinar os homens a entenderem o problema dubio do despotismo, fazel-os contemplar a ordem natural da vida".

Emmanuel:

— "Mas, a tyrannia é eterna"!

E Proseguindo:

— "Sim:

A verdadeira comprehensão não admite reis, porque o rei é uma desmoralisação para os humanos.

E, a verdadeira comprehensão é uma raridade:

Por isso, o rei tem de ser uma constancia...

A enorme lacuna deixada pela ausencia de comprehensão propria, tem de ser completada pelo dogma que constituiu, por assim dizer, a luz artificial do pensamento.

E o homem terá de ser sempre um servo escravisado pela sua maior desmoralisação"...

O homem:

— "Não creio:

Porque um dia tudo desabará sob o poder da razão, para que o homem possa ficar em pé, pleno de justiça e liberdade".

Emmanuel:

— "E para isto será mister uma terrivel guerra.

E porque será preciso uma guerra, deixará de existir Ordem porque a Ordem é placida".

O homem:

— "Ao invez:

Todo desejo de ordem que não venha de um entendimento rebelde, é influencia, e é inutil pela mesma razão de ser influencia

Dentro da Ordem, o unico arbusto que póde desabrochar em flores novas, é a Rebeldia".

Emmanuel:

— "Eu sempre acreditei que a Rebeldia era fecunda.

Mas"...

O homem:

— "Tudo que existe no mundo é sua obra!

A propria concepção de ordem que fluctua hoje na mão dos pacificos, é a obra da consciencia dos rebeldes que têm passado pela vida.

A evolução da Ordem não é oriunda da indifferença dos homens servis, nem da accessibilidade dos obedientes que passaram a vida sem fazel-a vibrar.

E ainda no seio da evolução da Ordem, o unico arvoredo copado capaz de projectar sombra, é a Rebeldia.

Porque a obediencia é nulla como um pensamento enganoso, ou como um verme que se occulta nos intersticios de uma montanha".

Emmanuel:

— "Nisto eu creio...

Todavia, deve haver alguma virtude no sentimento daquelles que obedecem a ordem e são ordeiros".

O homem:

— E' uma illusão:

Aquelle que não póde ser sabio pela palavra, acobarda-se, e diz que o silencio é a mais altiva das sabedorias.

Em verdade, o silencio é a mais profunda das sabedorias, mas não para aquelles que se recolhem a elle por cobardia, e sim, para quem o faz por motivo de meditação.

Tambem aquelles que não sentem o borbulhar da desordem numa idéa nova, vêm-se fracos, e dizem que a ordem é a mais perfeita e nobre das coisas.

Em verdade, em verdade:

A Ordem é a mais perfeita e nobre das cosias!

Mas, só para aquelles que têm na consciencia um néo-pensamento desordeiro... Isto é, uma nova orientação de Ordem"...

Emmanuel:

— "Porém, nesse caso, a Ordem será um eterno sonho ou uma succcessão infinita de rebeldias"!

O homem:

— "Um sonho ella será sempre, emquanto existir a imposição tyranica, e uma successão de rebeldias, tambem o será, emquanto viver o pensamento".

E após breve pausa:

— "Quando eu contemplo a marcha da Sociologia, vejo uma estrada infinda de cadaveres humanos, que, saindo dos tempos remotos penetra pela edade contem-

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

O VOMITAR NO LACTANTE

O vomitar é tão frequente no lactante, que já houve quem o considerasse physiologia, isto é, uma manifestação, até certo ponto normal. Um proverbio allemão: "Speikinder Gedeikinder", traduz a crença popular, de que o regorgitar é indicio de prosperidade no lactante. Não se deve ser tão optimista no que diz respeito dos vomitos. Na maioria dos casos elles traduzem quer um disturbio alimentar, quer uma infecção localizada, mesmo para fóra do apparelho digestivo. Uma alimentação desordenada, inconveniente, póde causal-os, sendo que em taes casos sempre a diarrhéa predomina. O que dá certeza da natureza simplesmente alimentar é que tal disturbio desapparece com a classica dieta hydrica de 24 horas: afastada a causa, cessa o effeito geral ou affecção local, uma grippe, uma pyelite, uma meningite, póde acompanhar-se de vomitos; estes, então, na maioria dos casos, excedem em importancia a diarrhéa, que mesmo póde faltar, para dar logar á prisão de ventre. O regorgitar é o escoamento lento pelo canto da bocca de uma pequena porção de leite, algum tempo após as refeições; via de regra, tal manifestação é inteiramente despida de importancia. Os vomitos que mais impressionam, pela maneira explosiva, pela qual se manifestam, são os do pyloro-espasmo. Uma vez cheio o estomago, começa a contrair-se para lançar lentamente o leite no duodeno (intestino delgado), encontrando, porém, o pyloro (annel que dá passagem do estomago para o intestino), fortemente contraido, as tracções tornam-se violentas e bruscamente todo o leite reflue, sendo expellido em jacto, mesmo á distancia. Taes vomitos manifestam-se geralmente, meia até duas, mesmo tres e mais horas após as mamadas e, repetindo-se muitas vezes, trazem uma perda consideravel de alimento e consequentemente subalimentar. O lactante acabando de mamar, fica algum tempo tranquillo, começando então a contrair-se como se algo o incommodasse, para em seguida vomitar com jacto,, como ja o dissemos — segue-se uma pequena pausa em que elle se mantem tranquillo, para dentro em breve chorar novamente, procurando mamar, pois toda ou uma grande parte do alimento ficou perdido.

Taes lactantes via de regra não prosperam ou definham, chegando mesmo ao estado de atrophia (physionomia de velho) chorando dia e noite.

As mães na grande maioria dos casos incriminam o proprio leite materno, fazendo mudanças successivas de ama e por fim, para a desgraça da criança lançam mão da alimentação artificial, continuando o petiz a vomitar da mesma forma, pois a causa não reside na alimentação e sim na natureza espasmophilica nervosa da creança.

CORESPONDENCIA

Mme. Celeste C. Carneiro (Volta Grande, Minas) —Os pesos de 13 kilos e 500 grs. por 1 anno e 8 mezes e 6.500 grs. para 3 mezes são normaes. Havendo escassez de leite de peito dê á creança de 3 mezes 2 mamadeiras por dia de 100 grs. de leite de vacca 50. grs. de cozimento de arroz, 1 colher de sopa de assucar. A inquietação, o nervosismo e a insomnia do maior são consequencias de excitações constantes (festinhas, ensinar, etc). E' necessario deixal-o isolado ao ar livre, todo o dia. O regimem esta bom.

Mme. Brandão (Siqueira Campos, Espirito Santo) — A crosta do couro cabelludo é consequencia como o eczema, do do leite e da gordura deste. Dê a este petiz de quinze apenas 2 mamadas de 180 grs. de leite completamente desengordurado, 3 refeições de bananas esmagada, almoço (arroz, purée de batatas, com caldo de feijão) e uma sopa de vegetaes. As refeições devem ser preparadas apenas com um pouco de azeite. Banha e manteiga convem ser evitadas. Banhos de sol dão bons resultados neste casos. Quanto a falta de appetite siga os conselhos e indicações da 4ª edição do "Guia das Mães."

Mme. Abigail Reis (Rua Jorge Rudge, 192, Rio) — Escreve-nos: "Por duas vezes recorri a v. s. em casos extremos tendo sempre sido optimamente succedida. O primeiro foi uma subalimentação grave e o segundo convulsões alarmantes. Devo-lhe por conseguinte a vida e a saude do entesinho que nos é tão caro. Como parte de homenagem não mais abandonei os sabios conselhos emittidos no "Correio da Manhã..." Os conselhos quanto ao outro petiz de 28 dias, criado de accordo com o nosso livro, seguiram por carta.

Mme. Victoria Isac (Rua Gonçalves 40 A, Rio) — O petiz de 5 mezes, ao qual está dando alimentação mixta, não querendo pegar no peito, de o seguinte regimen: 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 50 a 100 grs. por dia. As grippes frequentes desapparecem deixando o petiz ao ar livre fugindo de pessoas grippadas, dando banho de sol e habituando-o ao banho mais frio. O suor abundante é manifestação nervosa.

Mme. Paula Miranda (Campos, E. do Rio) — Quanto ao suor vide conselhos a outras consultas. Achamos indicado a continuação do tratamento pelo bismutho. Para o fastio e anemia de Ferro-Arsylose Schmitz. Banho de sol são aconselhaveis assim como uma alimentação rica em verduras e fruitas.

Mme. Nair Junqueira Nogueira (Pousa Alto) — A agua de arroz não alimenta. Uma dieta de 22 dias d'agua de arroz é extramamente perigosa, mais do que a doença. Se quizer salvar o petiz alimente-o dando leite de peito, extrahido com a colher, em doses crescentes. Deixe de alimentações com outros leite porque não ha tempo a perder.

Mme. Aurea (Marianna, Minas) — As indicações quanto ao tratamento são optimas. A diarrhéa é grippal. Deve abolir passageiramente as frutas, enquanto durar a diarrhéa. A farinha a que se refere é recommendavel. Para combater os oxiurus faça clysteres d'agua com vinagre e siga as indicações do nosso livros.

Mme. angel Lima (Campos) — O regimen é bom. Siga depois a 4ª edição do "Guia das Mães" onde se encontra, o regimen para as differentes idades, a technica de preparação dos alimentos e a maneira de evitar as doenças.

Mme. Odillon Reis — (Alliança, E. do Rio) — Escreve-nos: "Por merecimento venho agradecer-lhe muito os seus conselhos enviados a minha filhinha que foram optimos..." Pode dar. Deixe a petiz atacado de coqueluche todo o dia ao ar livre. O caldo de laranjas não faz mal. Quanto nascer a outra creança, já a coqueluche não será mais contagiosa.

Mme. Ilsa (Rua Joaquim Tavora 12 — Rio) — Havendo diarrhéa é preferivel dar agua mineral "Lambary".

Mme. Maria de Conceição Ferreira (Bicas de Guaraná) Quanto a anemia e fastio siga os conselhos a mme. Paula Miranda e faça o mesmo tratamento especifico. Banhos de sol regimen rico em frutas e verduras.

Mme. José M. Junqueira (S. Martinho, E. de Minas) — Escreve-nos "Ha muito desejo escrever-lhe agradecendo e testemunhando a minha confiança nos seus sabios ensinamentos pelo "Correio da Manhã" e o "Guia das Mães", thesouro este que possua ha quasi 5 annos epoca em que nasceu o meu primogenito Carlos Juarez. Por elles tenho até hoje guiado o regimen de meus 2 filhinhos com optimos resultados..." Quanto a magreza e fastio siga os conselhos a mme. Paula Miranda e continue as injecções que lhe receitaram.

NOTA — Qualquer conselho sobre o regimen alimentar e cuidados necessarios a creanças sadias e doentes devem ser enviadas (mencionando este jornal) com nome e endereço; ao consultorio do dr. Wittrock — Ourives 5, 6º andar — Rio

Nossa Casa

UMA AVENIDA MODERNA, CENSURA ARTISTICA NOS CEMITERIOS

J. CORDEIRO DE AZEREDO

A influencia moderna cada vez mais se acentua no nosso paiz. Custamos um pouco a nos habituar com as linhas sobrias do novo estylo, mas agora ninguem pensa, ao fazer uma casa, por menor que seja dar outra feição que não a moderna.

Embora o modernismo já esteja quasi velho na Europa, só de algum tempo para cá é que tem tido franca acceitação entre nós. Não somos nós os retardatarios. Os americanos têm tambem custado a adaptar em seu solo aquellas linhas rigidas e rectas que tanto caracterisaram o estylo nascido na Allemanha, são os trabalhos feitos naquelle grande paiz com o aspecto typicamente moderno como estamos habituados a ver nas revistas européas.

Interessante é que os allemães, os criadores, pode-se dizer desse estylo, que chamam "caixa dagua", estão agora empenhados em modificar as linhas dessa architectura. As revistas novas, vindas de lá trazem-nos as casas sem terraço e com applicação de madeira no cimento armado. Observa-se isto quer nos motivos decorativos internos, quer nos externos. Todavia, e o que é mais curioso, a planta não soffreu nada. Continua com a caracteristica moderna de casa para a sociedade actual, ampla, com poucas peças e poucos moveis.

* *

Temos de ser um povo artista á força. Não se pode fazer mais nada, uma casa, uma fachada, um tumulo, sem que tenhamos o projecto a uma secção municipal para ser censurada. Antigamente não havia disso e os povos deixavam na historia um traço de sua civilisação pelos monumentos artisticos que erigiam. Hoje, é preciso censura e diploma. Miguel Angelo, da mesma forma que Brahamante, não possuiam certificados passados por escolas e deixaram ambos monumentos de arte que são hoje apontados como obras primas.

Isto vem a proposito devido a uma pendencia por causa de um tumulo que a municipalidade de São Paulo não consente se arme no seu cemiterio. Trata-se de um gallo, uma obra de artista de nomeada, impedida de figurar em cima de um tumulo.

O cemiterio de Genova, todo de marmore é uma obra de arte. Segundo Blasco, todos os esculptores da Italia têm comido desse cemiterio genovez, onde os mortos se consideram deshonrados sem alguma figurinha de marmore sobre o tumulo. E' fazendo uma descripção desse cemiterio, que diz aquelle grande artista: "saturnos de torvo cenho, anjos, que se sustêm na ponta dos pés como graciosas bailarinas, cruzes enormes como vergas de navio, grupos, que reproduzem toda a familia, urnas gregas, pyramides egypcias, sarcophagos romanos, ogivas gothicas, santos de varias categorias — tudo de marmore branco, verde, ou preto, de collossaes proporções, parece encommendado por gente que não olha o dinheiro e aprecia a arte pelo tamanho".

Todavia o cemiterio de Genova, é grandioso e artistico! E não são os seus bizarros monumentos que lhe tiram o encanto.

As quatro gerações que ali têm depositado os seus caracteristicos artisticos não tiveram Carlitos a lhes censurar as fórmas mais ou menos academicas das estatuas dos anjos e dos santos.

O interessante de tudo isso é que a censura não encarou o lado artistico e sim o symbolico. O tumulo é da esposa de certo cavalheiro. Um gallo... Se o symbolo não convem não é a municipalidade que cabe pronunciar-se.

O censor achou que aquelle gallo de azas levantadas, bico aberto e em attitude de gallo francez, alí, sobre o tumulo de uma mulher, não era proprio, visto como o marido já devia ter "maiado o gallo" logo que se casou.

Ora, o gallo é symbolo da Resurreição, e, ali podia dar logar a interpretação pouco lisonjeira para o homem. Foi por isso que a commissão de censura da capital paulista pôz entrave áquella realisação.

O que seria do homem, pensam elles, quando alguem no cemiterio, em frente áquelle gallo artistico lesse: "Aqui repousa fulana de tal. O seu marido lhe mandou erigir este monumento".

poranea, como se a mão imperial da evolução, viesse marcando sua passagem no tempo com corpos decapitados de heróes.

De heróes, disse bem, porque cada qual daquelles que se estende no sepulcro dos seculos como degráos do progresso, é o corpo de um rebelde que foi decapitado pela tyrannia.

Só a elles, que não tiveram o direito de viver com sua cabeça entre os homens porque a tyrannia a arrancou, deve a humanidade a idéa organisadora que a tyrannia não póde afogar.

— Oh! como são hostilisados estes poetas da evolução!

A Sociologia, que não deixará de ser uma sciencia somente porque seu fim seria annunciado pelo ultimo rebelde que tombasse — e os rebeldes serão infinitos — é a philosophia que caracterisa seus heróes com o laurel de infortunio".

Emmanuel:

— "E nunca se chegará a uma finalidade absoluta"...

O homem:

— "Enquanto existir a rebeldia consciente haverá alguma coisa que a consciencia repelle.

E, acaso a rebeldia consciente não será eterna"?

Emmanuel:

— "Então, não podemos apontar um inicio nem antever um fim"?

O homem:

— "Eu vou dizer-vos uma verdade:

Longo tempo estive no paiz da Ordem, admirando á luz de suas manhãs e á nevoa de suas noites. E, como numa visão retrospectiva, comprehendi que sua manhã nasceu de um grito de rebeldia dado em favor da evolução dos homens.

Tambem, numa perspectiva por vidente, comprehendi que sua noite será o grito de rebeldia dado pela razão evolutiva do primeiro.

Sim:

O homem, opprimido por uma desordem inconsciente e estupida, rebelou-se, e no sentido circumspecto de um preceito, collocou no mundo a pedra inicial do castello da Ordem.

Mas, já hoje, a ordem que outrora fôra consciente porque fôra rebelde, tornou-se um insuportavel automatismo sem nenhuma vibração de pensamento.

E eis ahi, porque a noite da Ordem resultará tambem de um grito de rebeldia semelhante aquelle que principiará a levantar o seu castello.

O homem, antes de tudo, busca a consciencia.

E este grito, não será nem pela Ordem nem pela Desordem, mas, em favor da Consciencia que é, de facto, o maior dos homens".

Emmanuel:

— "Afinal, o que vem a ser a Ordem ante a razão deste pensamento"?

O homem:

— "Uma pequenina onda deslisando no profundo mar do grande ideal dos homens:

A Consciencia da vida"...

E proseguiu assim:

— "Vos já vistes homens bellos como imagens de amor e horriveis como a fórma humana da desillusão.

Homens fortes como deuses immortaes, homens tristes como eternos preambulos da desgraça.

O que esperaes contemplar ainda na vida?

Acaso vos lembraes de terdes visto um homem que se sincero?

Um homem que amasse a comprehensão antes de acceitar a ordem creada pelo debate dos interesses?

Pois não tivesse a idéa para admiral-a, mas para cambial-a pela que fosse mais superior?

Acaso vos recordaes?

Pois este homem que não encontrastes no mundo e o qual nunca ouvistes dizer que de facto existia, este que é, pode-se dizer, um sonho de vossa imaginação, eil-o apresente, aqui, frente a vós:

Eu...

Eu que venho do paiz da Ordem onde tive a desillusão da grandeza, eu, sou esse homem sincero que no mundo a sombra das recordações que tendes da vida!

E se assim vos falo, é porque assim manda a sinceridade".

Emmanuel:

— A Sinceridade deve ser espalhada no mundo por aquelle que a possue.

Todo homem que se diz sincero e reserva sua sinceridade no mais recondito egoismo, faz-me lembrar um louco que se dissesse senhor da razão, mas que a trouxesse occulta no fundo de seu espirito imperfeito, para que ninguem a visse...

Porque não ides pregar ao mundo a vossa idéa, e offerecer comprehensão áquelles que não a possuem"?

Porque não ides combater a Ordem pela tyrannia em prol da Ordem pela comprehensão"?

O homem — com a voz pausada e calma, como sciente de que arrancaria uma verdade explanadora de valor presente de suas razões:

— "Eu vos declaro:

Si algum dia vos dirigirdes á turba para falar-lhe sobre a comprehensão propria do homem, ella ficará vacillante como vencida pela duvida, e, calada, aguardará o termo de vosso discurso para fazer ecoar o applauso, sem todavia, vos ter percebido o pensamento.

Entanto, si lhe falardes sobre a ordem vulgar das sociedades, todos acrescentarão no applauso com um sorriso de jubilo por vos ter entendido:

Comprehendo"!

Todos são comprehendedores, mas nenhum a propria comprehensão.

E, si perguntardes onde se encontra esta coisa superior, todos, unisonos, poderão responder-vos — "comprehendo" — mas nenhum vos dirá — "não existe em mim".

Todos sabem dizer — "comprehendo" — mas nenhum sabe dizer a verdade.

Todos percebem o que se diz dentro do convencionalismo da ordem, mas não podem perceber o que não seja convencional e seja verdadeiro.

E, é aqui, que se resume toda a minha sinceridade.

— "Não é verdade!

Como quereis, pois, que eu saia contra a Ordem pela tyrannia, para impor a Ordem pela comprehensão"?

Emmanuel:

— "Entretanto, sempre se deve soccorrer os fracos"...

O homem:

— "Quando ha alguma esperança de que um dia se tornem fortes.

Demais, eu não sou um pregador, sou um pensador.

Honra-me muito mais pensar do que pregar.

Nunca deveria pregar uma idéa ao gentio da ignorancia, porque, quanto mais lhe falasse, a ignorancia me responderia:

"Não pôde"!

E enquanto o silencio vinha querendo impôr seu septro, o homem proseguiu:

— "Eu não quero a Ordem, quero a Comprehensão.

Quero homens que tenham amplo entendimento da vida e saibam buscar a Ordem pelo caminho deste entendimento.

Eu um sonhador, eu um pensador, eu um poeta, vivo para sonhar com a comprehensão humana, vivo para pensar em meu sonho e vivo para tanger a harpa da utopia.

E annunciando homens que tenham a Comprehensão antes da Ordem, que tragam a superioridade á frente da mediocridade, passarei a vida sonhando, pensando e poetando...

Se buscaes a grandeza, homem, renunciaes á Ordem.

Ah, além destas muralhas, impera o grande inimigo da comprehensão, humana, profunda e esplendorosa"!

E assim falando, o homem começou a andar por entre a matta, sem voltar um olhar de despedida ao seu mundo.

Este, immovel, olhou-o por algum tempo e depois, virando os olhos para seguir em silencio o seu caminho.

Houvera acreditado...

No norte do Kamtchatka

NOS GELOS SE M FIM — UM NATAL PITTORESCO

STEN BERGMAN

Em 1920 foi organizada na Suecia uma expedição scientifica destinada a proceder a estudos zoologicos, botanicos e ethnographicos na peninsula do Kamtchatka. A expedição durou tres annos e foi chefiada pelo dr. Sten Bergman, que teve como companheiros sua esposa, a sra. Dagrey Bergman, e mais Eric Hulten, bacharel em sciencias, botanico, a sra. Elsie Hulten, doutora em sciencias, René Malaire, bacharel em sciencias, zoologo, e Ernest Heldstrom, preparador. Dessa expedição, que foi subvencionada pela Sociedade Sueca de Geographia, resultaram grandes beneficios para a sciencia, que as revistas scientificas divulgaram, tanto no dominio da zoologia e da botanica quanto no da ethnographia. Com o fim de informar grande publico publicou o dr. Sten Bergman interessante livro, do qual extrahimos o trecho seguinte que faz parte da descripção da ousada viagem que o autor emprehendeu durante quatro mezes, sem guia e só em companhia da sua heroica esposa, através do massiço, que se extende pelo centro e pelo norte da peninsula.

—

A minha intenção era, em collaboração com a minha esposa, estudar durante o inverno os costumes dos povos normandos Kariaks e Lamuts, que se dedicam á criação da renna no norte e na parte media do Kamtchatcka. Além das minhas pesquizas zoologicas eu me propunha egualmente estudar os Kantchadoes da costa do oéste, onde um pequeno grupo escapou á russificação geral e mesmo conservou a sua lingua original.

Dos dois povos acima os Lamuts do Kamtchatka são os menos conhecidos. De raça tunguz, elles são apenas motivo de mui succintas menções na literatura ethnologica. Isso provém em ethnographica. Isso provém em grande parte do isolamento quasi absoluto em que vivem nas regiões das altas montanhas que occupam o norte e o centro do Kamtchatka. Essas regiões são difficilmente accessiveis em qualquer estação. Durante o verão o alcançal-as, se torna quasi que impossivel por causa de rapidas torrentes, por pantanos e por um intrincado matagal através do qual só se abre caminho a machado. O inverno que cobre de gelo os pantanos e os ribeiros, facilita a viagem de certo modo, mas é preciso, nessa estação, contar com as pavorosas tempestades de neve que varrem os picos e que unidos ao declive do terreno, constituem terriveis obstaculos. Egualmente se deve levar em conta o facto de que os Lamuts vivem em migração perpetua e são, por conseguinte, particularmente difficeis de alcançar.

Os Koriaks do Kamtchatka não são melhor conhecidos, mas muito se approximam dos que habitam o norte da peninsula e foram objecto por parte do sabio russo Jochelson de um estudo muito profundo e bem interessante.

Nessas condições decidi consagrar aos Lamuts a maior parte do nosso tempo, tanto mais porque o professor K. B. Wivlund me pedira que estudasse especialmente a criação da renna, á qual elles devem os seus meios de subsistencia e que é mui pouco conhecida na literatura.

Para emprehender uma viagem desse genero é preciso antes de tudo dispôr de excellente atrelagem de cães, meio unico para transpôr no inverno tão longas distancias; eu puz, por isso, toda a minha esperança nos cães que comprei em Klutchi. O vestuario que escolheramos se elevava a cerca de 2.000 kilometros; foi, depois, notavelmente alongado.

Importava antes de tudo estabelecer se poderiamos ou não emprehender tão longa viagem sem a assistencia de um guia indigena. O accrescentar de um guia Kamtchadal á nossa expedição me obrigava a adquirir segunda atrelagem, pois cada trenó não podia carregar além do equipamento necessario mais de dois passageiros por tão longo caminho. Era preciso, então, fazer uma despesa supplementar de cerca de 500 rublos-ouro, á qual vinha se accrescentar o ordenado do guia, que se elevava a cerca de 200 ou 300 rublos-ouro por mez, e mais a alimentação da nova atrelagem. Tudo sommando era uma despesa de 1.500 a 2.00 rublos-ouro, despesa que o meu orçamento não supportava. Nessas condições tomei a deliberação de não ter guia. Devo reconhecer, no entanto, que não me sentia de todo com confiança ao pensar nas frequentes paradas, no comprimento do trajecto e no estado rudimentar da cartographia da região. Mas a attracção por novas aventuras e a perspectiva de estudos captivantes, acabaram por vencer as minhas ultimas hesitações.

Só restava esperar a primeira nevada. Como que por acaso ella parecia dever se fazer esperar e o céo permanecia obstinadamente puro. A terra estava de ha muito gelada e os ribeiros cobertos por espessa camada de neve. Amarrados aos seus postes os nossos cães esperavam com visivel impaciencia o momento da partida.

Tudo estava de ha muito prompto para a partida, mas a neve se obstinava em não querer apparecer, quando somos informados, por uma bella manhã, que em Savolko, a 28 verstas de Petropavlosk, houvera uma cahida de neve que permittia a circulação em trenó. Cansados de esperar, decidimos nos transportar para Savolko com armas e bagagens. Para esse fim aluguei um pequeno carro no qual carregamos o trenó; os cães são amarrados, cinco de cada lado, em duas compridas varas fixadas atráz do carro.

Com isso dizemos adeus a alguns officiaes japonezes que tinham vindo se despedir de nós, bem como aos nossos camaradas que decidem nos acompanhar por alguns kilometros, e com um barulho de ferragens pomo-nos a caminho de Savolko.

Os cães, que passaram presos todo o verão e o outomno, não cabiam em si de alegria por terem occasião, emfim, de desemferrujar as pernas. Por uma falsa interpretação das razões pelas quaes, se os tinha amarrado atráz do carro, elles puxaram com toda a força e assim reduziam ao minimo o trabalho do cavallo.

A neve fez o seu apparecimento no proprio dia da nossa partida e ainda não estavamos a meio caminho e já ella cahiu com vigor.

Já descera a noite quando chegamos a Savolko. O rio, que tinhamos de atravessar, estava gelado e o nosso russo queria passar sobre o gelo sem previamente verificar a sua solidez. Oppuz-me formalmente a essa decisão e com razão, pois existia, não longe da outra margem, um canal de agua livre; tive de procurar longamente um logar que nos permittisse atravessar o rio, mas para maior precaução, o cavallo e o carro foram deixados na margem sul.

No dia seguinte, ao despertar a terra estava por toda a parte coberta por um espesso manto branco e nos puzemos em marcha, agora em trenó. Antes de continuar reputo dever meu apresentar ao leitor a nova atrelagem que nos devia acompanhar na nossa viagem e á qual muitas vezes devemos a nossa salvação.

Tres dos nossos cães já tinham feito parte da nossa precedente atrelagem; eram Muchilka, animal de elite, capitão, que para o nosso primeiro condutor, e Bjela, um dos cães que me foram dados em Klutchi. Os sete outros eram novos recrutas. O conductor da atrelagem era Tjernogubka, um cão pouco expansivo, mas muito intelligente, que conhecia perfeitamente os seus deveres e era dotado, demais, de um maravilhoso instincto de orientação que lhe permittia reencontrar o caminho mesmo sem o menor rasto. O seu companheiro de fileira era Bussl, valente animal, muito consciencioso, que só tinha um defeito: não se poupava desde o inicio da jornada e depressa se esgotava. Vinham, em seguida, Munchika e Bjela, já citados. O par immediato se compunha de Laska e de Machnachka; o primeiro era um cão muito brigador e pouco seguro e logo procurava trabalhar mal assim que se não sentia vigiado. Machnachka (Pello Comprido) era um dos nossos collaboradores mais agradaveis. Tinha azougue nas veias e não podia estar parado; muito affectuoso, pulava de alegria e procurava lamber-nos o rosto quando delle nos approximavamos. Era um trabalhador consciencioso, que nunca procurava se furtar á sua tarefa, mas que entrava muitas vezes a atrelagem pela sua vivacidade. No entanto tinha mui vagas noções sobre os bens dos outros e não deixava, quando possivel, de furtar algum peixe, sem nisso ver coisa alguma de reprehensivel, pois não se escondia para praticar os seus furtos o que é, em summa, uma circumstancia attenuante.

O penultimo par comprehendia Topchik e Opain. O primeiro era mais vigoroso dos cães: as suas pernas eram o dobro das dos seus camaradas; por isso puxava como um cavallo, desdenhando todo desvio e todo pulo, pondo toda a vontade na tarefa sem jamais se deixar distrahir pela mais seductora das pistas que viesse se cruzar com o seu caminho. Em compensação não tolerava que o perturbassem, no que quer que fosse no exercicio das suas funcções e se de longe, mesmo no correr, já vinha mostrando os dentes á menor familiaridade. Afastava com um rosnar raivoso os corvos que se arriscavam a apanhar as migalhas da sua mesa. Demais não gostava de se apressar e nunca trabalhava tão bem quando se o deixava fazer tranquillamente os seus dez kilometros por hora; de uma briga anterior conservava uma orelha caida. Opala era um grande cão muito vigoroso que substituira desde o começo da nossa viagem um outro cão que se ferira na perna. Apezar do seu vigor era um animal muito preguiçoso e de caracter assaz velhaco. Ao cabo de quinze dias partiu a sua corrente e fugiu; não mais tornei a vel-o e devo accentuar que nunca lamentei isso. O seu logar ficou vago durante seis semanas, ao cabo das quaes elle foi substituido por um excellente cão, Karnauchka.

Os dois ultimos cães da atrelagem, e por conseguinte os mais proximos do trenó, eram Pjastri e Capitão. O pirmeiro era, ao começo, um excellente animal, mas foi ferido na perna no decorrer de uma batalha e jamais recuperou o seu valor anterior. Era muito surdo e de todo incapaz da menor dedicação; tentou, mesmo, um dia, me morder, o que, para um cão de tiro, é um vicio redhibitorio. Capitão era conhecido nosso desde a precedente viagem que fizemos; manifestava pelas pistas de lebre que cruzavam o seu caminho excessivo interesse e obrigava a ser chamado frequentemente á ordem.

Como eu proprio guiava os nossos cãs durante toda a viagem tive occasião para estudal-os de perto e verifiquei que, como os homens, cada um delles tinha o seu caracter e o seu temperamento bem marcados. Por principio collocam-se os cães de modo a ter na frente os melhores animaes da atrelagem e atrás aquelles em que menos se têm confiança. É sempre uma diminuição para um cão de tiro ser collocado immediatamente á frente do trenó, na cauda d atrelagem; desde que um dos animaes da frente dá provas persistentes de preguiça é assim retrogrado, com o que, por se achar sob fiscalisação mais directa do dono, sempre fornece trabalho mais rendoso.

Cada parelha de cães é amarrada á corda central a uma toeza de intervallo (1m.78); a corda tem, portanto, o comprimento total de quatro toezas.

A minha intenção era, agora, de fazer tomando Kosyreski como ponto de partida, uma incursão na regra montanhosa em que vivem os Lamuts. Mas tinhamos preliminarmente longo percurso a realizar, pois Kosyrevski se encontra a 500 kilometros de Petropavloski.

Durante uma semana estivemos bloqueados em Natchka pela tormenta de neve á qual succederam um tempo claro e um frio muito vivo; o thermometro desceu a — 40°.

Não longe da aldeia ha uma nascente de agua quente em volta da qual os indigenas ergueram uma especie de Langer. Decidimos ahi ir um dia para tomar banho. Á nossa chegada encontramos, amarradas a alguns metros da nascente, duas atrelagens de cães. O pequeno estabelecimento thermal desapparecia sob a neve e sob o gelo e de thermal parecia só ter o nome. Penetramos na pequena casa: um fogão de tenda meio escangalhado ardia num canto a aquecer uma chaleira. Algumas roupas estavam espalhadas sobre um banco e na piscina dois Kamtchadaes davam ao prazer do banho.

Quando chegou a nossa vez o thermometro marcava — 36° no interior da pequena casa e 39°, na agua. Esse banho quente nos pareceu realmente delicioso; ao cabo de alguns minutos estava-se tão penetrado pelo calor que se podia ficar nú no ar glacial sem a menor sensação de frio. É preciso, no entanto, ter cuidado para se não molhar a cabeça sob pena de ver immediatamente os cabellos trasformados em gelo. O calor do fogão é particularmente agradavel durante as formalidades do despir e vestir da roupa.

Os Kamtchadaes apreciam immenso as suas nascente de agua quente, que gosam no paiz de grande reputação e são mais ou menos consideradas como uma panacéa universal. Uma dessas fontes, situada na vizinhança de Semljatchik, passa por curar a syphilis. Como não existe serviço medico algum no interior do Kamtchatka, excepção feita de alguns charlatães pouco recommendaveis, são ás nascente de agua quente que a população pede a cura de todos os males. Ellas são tão efficazes para as feridas de todo o genero quanto para os rheumatismos. Esta ultima affecção, que os homens adquirem na caça e as muheres nas suas casas mal aquecidas, é no entanto, a que attrae para as nascente thermaes a mais numerosa clientela.

Continuamos o nosso caminho no dia seguinte.

Atravessamos uma floresta de betulas assaz accidentada e chegamos a novo meandro do rio, onde se domiciliara um bando de cysnes e de patos selvagens. Paramos para o sorver uma chicara de chá cuja necessidade se fazia sentir inteiramente, emquanto que a neve continuava a cair, sem o menor vento. Emquanto o tomavamos chá accumulou-se nos nossos trenós mais de 10 centimetros de neve.

Pela tardinha os cães perdem a pista, apagada pela neve, e durante algumas horas erramos na escuridão, sem conseguirmos achal-a: pela meia noite destinguimos, com grande satisfação, os latidos que indicavam o approximar de uma aldeia e, guiando-nos pelo som, chegamos pouco depois a Malka.

Partidos da Malka, atravessamos sem novidade a grande tundra de Ganala, fazendo em diversas aldeias curtas visitas a alguns amigos do inverno precedente, e, depois de atravessarmos o rio em Verchne — Kantchatsk sobre dois botes unidos, fizemos por um frio cortante a nossa entrada na grande aldeia de Milkova, acolhidos pelos latidos de um milhar de cãaes.

Não nos demoramos ahi, pois nos propunhamos alcançar a aldeia parochial de Tolbatchik por occasião do Natal dos Kantchadaes, a verificar-se dentro de quatro dias.

Atravessamos sem aventuras as aldeias de Kirganik, Maschura e Tchapina.

Na vespera do Natal dos Kantchadaes chegamos a Tolbatchik no tempo preciso para descansarmos um pouco antes da festa começar. Havia grande affluencia na aldeia: numerosas familias tinham vindo das aldeias vizinhas e cada casa hospedava um ou varios visitantes. Os Kantchadaes, têm o costume de se reunir assim, pelo Natal, nas aldeias que possuem uma egreja e um pope. Os caçadores haviam momentaneamente reentrado das suas florestas e as pelles de zibelinas haviam sido transformadas em alcool, pois era Natal e se tratava de levar vida alegre.

Quando penetramos em casa de Ivan Viktorevitch, um bom velho Kantchadal, todos lá estavam se preparando em grande gala para ir á egreja. As mulheres põem vestidos de seda de côres variadas e calçam, em logar das suas botas de renna, botinas com salto a Luiz XV que visivelmente as torturam; algumas dellas levam mesmo a elegancia ao ponto de ostentarem botinas de verniz. Os homens envergam um costume completo ou o caftan; os mais elegantes trazem um collarinho de celluloide com uma gravata berrante sempre mal aggitada. A maioria delles substituira as sua sbotas de renna por botas de couro, por cimá das quaes os arbitros da moda calçaram galochas resplandecentes. Que se não venha, depois disso, dizer que os Kamtchadaes ignoram a arte de vestir! Os sinos badalam vivamente: uma ultima olhadela á toilette e cada um se dirige para a egreja, levando até creancinhas: só os bezerros guardam a casa. A pequena egreja de madeira, que é naturalmente desprovida de bancos, cêdo se enche de gente; á luz de uma immensidade de velas e através do fumo dos incensos brilham os dourados de numerosos icons e de ornamentos diversos. O pope, revestido de uma casula ricamente bordada, está em pé deante do altar.

A missa dura varias horas e não offerece grande interesse, mesmo para os Kamtchadaes que não devem della comprehender grande coisa. Do mesmo modo que em Nijii-Kamtchatsk, o culto consiste com effeito na leitura tão rapida quanto possivel de uma liturgia em velho russo, durante a qual os fieis, que não comprehendem patavina, fazem grandes signaes da cruz. De tempos em tesmpos o *psalonchik* (chantre) psalmodia uma litania ou faz, com a mesma rapidez do pope, uma leitura liturgica entrecortada de responsarios. O pope balanceia finalmente o thuribulo sobre a cabeça dos fieis e cada um volta para casa para jantar e para se deitar, pois a missa do dia seguinte começa ás sete horas.

Desde cinco horas da manhã toda a gente já está de pé. Cada um torna a vestir os trajes da vespera, após o que toma-se o chá com doces da época e vae-se para a egreja. A missa é uma reproducção da da vespera e se parece demais, com todas aquellas que tive occasião de assistir antes ou depois. Em seguida, novo chá.

No dia de Natal o pope, acompanhado pelo seu psalomchik carregando a cruz, vae de casa em casa ler algumas orações, deante dos icons, após o que o psalonmchik canta algum psalmo e accende uma vela deante do icon. Toda a familia se reune, então, por detraz do pope.

Esta cerimonia dura cinco minutos no maximo. E' de bom tom, quando ella acaba, offerecer ao pope e ao seu acolyto leve merenda acompanhada de um copo de vodka. O pope e o seu companheiro, que muito apreciam essa bebida, apressam-se em despachar a cerimonia preliminar para chegarem o mais cedo possivel ao pequeno copo. A polidez exige, no entanto, que os interessados se façam rogar varias vezes, emquanto que á dona da casa se lamenta pela má qualidade da sua aguardente. Para não ficar em inferioridade de cortezia o pope esvasia o seu copo de um só trago proclamando que pelo contrario a aguardente é excellente: elle mastiga qualquer pedaço de carne ou de couve salgada, limpa a bôca, agradece e prosegue dignamente o seu giro para recomeçar em casa do vizinho a mesma cerimonia. Cada aldeia conta 15 a 20 casas, as maiores 70 a 80, e assim se imagina sem difficuldade o resultado dessa excursão pastoral.

Quando o pope penetrou na nossa casa já tinha visitado uma dezena de familias. Comtudo pozse com dignidade deante do icon e começou a sua leitura; o psalomchik avançou na sua esteira, com passos visivelmente um pouco hesitantes. Emquanto o pope continua a sua lithurgia o chantre é tomado de soluços sonoros, que elle, aliás, não procura evitar, e quando chega a sua vez de entoar um psalmo a voz lhe falta bruscamente e as creanças começar a rir á socapa. A cerimonia acaba, no entanto, sem incidente grave e os dois officiantes vão ao copinho sem se inquietar com o numero de familias que ainda têm de visitar. Quando se despedem e deixam a casa de Ivan Viktorevitch, com a sua partida, segundo o uso, saudada com dois tiros, elles têm manifestamente algum custo em conservar um equilibrio decente.

Ao sair uma hora mais tarde para cuidar dos meus cães vejo os nossos dois amigos saindo a titubear de uma casa vizinha; estavam com a resistencia visivelmente no fim. Ainda lhes restavam umas duas casas para visitar, mas ao cabo de alguns passos o psalomchik ruiu e desappareceu num monte de neve. Rastejou alguns instantes e após algumas tentativas infructuosas, conseguiu aguentar-se nas pernas e assim os dois companheiros vão como podem para as respectivas casas.

Pouco depois o pope fazia saber na aldeia que não haveria vesperas, sem precisar de motivar essa decisão.

O resto do dia de Natal é consagrado ás visitas; só os homens, no entanto, é que vão de uma casa a outra, em toda a parte encontrando a mesa posta. Hoje não se quer saber de jukhola ou salmão podre. O cardapio se compõe de carneiro do matto, gallo, trutas e de uma porção de outros prato de luxo, regados com alcool Japonez de 96° misturado com agua. Quando cada um está farto toma-se chá com alguns biscoitos após o que se passa aos doces. O mesmo ritual se reproduz em cada casa pela qual que se deve mostrar tão attencioso quanto o seu vizinho. Durante o todo o dia em cada familia um vae-vem continuo e a conversa é feita geralmente sobre os vizinhos que se visitou, sobre as pessoas encontradas, etc. Essas subtis conversas são entrecortadas pelas merendas e cada um bebe e come até ficar doente. Ai de quem engana e passa uma casa: chama sobre si infallivelmente eterna reprovação. O resultado desses agapes multiplos é que, pela noite, a população da aldeia está mais ou menos *piano*, como dizem os russos. Numerosos são os que já pelo meio-dia estão forçados a se refugiar nos seus saccos de dormir.

No dia seguinte é a vez das mulheres fazerem as suas visitas. Como na vespera por toda a parte ellas encontram mesa posta e se bebe chá sem cessar. A conversa, gira desta vez, a mais dos assumptos habituaes, sobre o vendedor dos vestidos de seda, ou das botinas, sobre o prego que custaram etc. Tendo acompanhado de cumprimentos pela excellencia da carne, por parte dos convidados, e de pezares sobre a insufficiencia da sua mesa, por parte da dona da casa. Como se vê não é tão grando a differença entre a conversa que ouve nos salões europeus e a que reina nas cabanas Kamtchadaes.

As festas de Natal continuam ao terceiro dia sob a fórma de verdadeiro carnaval. Cada um se disfarça o melhor que póde cobre o rosto com um véo, e as visitas recomeçam; de modo geral é o dia da juventude; os rapazes se disfarçam em moças e inversamente. Em grupos de dois ou tres vão de casa em casa, sentam-se sem nada dizer e deixam que os da casa descubram quem são. Em caso de insuccesso os visitantes proseguem no giro, sem dizer palavra; quando, pelo contrario, o incognito é desvendado é uma explosão de alegria geral. Desembaraça-se ás pessoas do véo e se toma chá com bonbons.

O dia termina geralmente com um baile, uma *vetjorka* em casa de um dos notaveis da aldeia. Os convidados accodem em multidão, a atmosphera da sala do baile não tarda em *estar de cortar a faca*. A orchestra é constituida por um gramophone asthmatico que arranha umas dansas ou pelo rabequista da aldeia ou de uma aldeia vizinha. Um estreito espaço é reservado para os dansarinos e as mais variadas dansas russas se succedem até o amanhecer. O calor é suffocante e os dansarinos gottejam de suor, mas a alegria não é menor. De tempos a tempos renova-se o ar abrindo a porta e deixando entrar por momentos os 30 ou 40° gráos de frio do exterior.

O programma official das festas do Natal fica, assim, exgotado e, passados esses tres dias, cada um fica livre para se distrair á vontade. Geralmente ha *vetjorka* todas as noites em alguma casa até o Anno Bom. O anno novo é saudado a tiros de fuzil, mas a festa se prolonga durante uma boa semana e os caçadores de zibelina antes de 10 de janeiro não retomam o caminho das florestas, após o que a vida da aldeia retoma o seu curso normal.

"S. FRANCISCO DE ASSIS, FALANDO AOS PASSAROS"

Quadro do pintor Murillo La Greca, que será offerecido ao cardeal D. Sebastião Leme, pela familia catholica de Pernambuco.

-- Lindo que no' más!..,

Conto regional gaúcho

XISTO BAHIA

Nessas regiões da fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina têm-se occasião de observar infinidade de coisas absolutamente originaes para os homens do Norte. A paisagem só por si apresenta aspectos ineditos. Por toda parte, bandos enormes de corujas e emas selvagens ,surprehendem. E povo tem attitudes singulares e inesperadas; o mais rude vaqueiro é desembaraçado, altivo, tratando como egual a qualquer um. Mas, o que mais desperta a nossa attenção é o vocabulario empregado: termos estranhos que ainda mais pittorescos se tornam pela pronuncia de vogaes accentuadas, notando-se, além disso, uma forte influencia castelhana. As expressões que apparecem neste ligeiro conto são todas usadas commummente, podendo-se dizer que se houvem todos os dias, apezar da esquisitice chocante de alguns termos, como: joaninha, picareta, piola, etc.

— "Néco, ensilha o malacára e vae ao bolicho. Pergunta ao Adelino se dá para comprar um pedaço de queijo do porco. Diz-lhe que o pae paga depois da tarde".

Néco lentamente levantou-se; ageitou no cinto a faca inseparavel:

— "Onde está a sóga, mãe?"

— "Bambeia no potreirinho. O pae deixou pendurada na aroeira. Apura, Néco".

Foi ao potreiro, apanhou a corda e saiu em busca do velho cavallo.

Eil-o a caminho. Vae a passo.

Tem apenas 18 annos. Ve-se no rosto trigueiro a energia calma e orgulhosa do gaucho dos pampas. Filho daquellas terras, nada conhece alem daquellas coxilhas cobertas de matto rasteiro. Nem siquer a S. Borja, a cidade mais proxima, tivera occasião de ir. O mundo, para elle, se limitava entre Santa Rita — logarejo onde vivia — e a serra do Guariaçá. Caminhava despreoccupado. Não tinham, para elle, o menor encanto ou desencanto, de tão habituado, aquellas paisagens de largos horizontes, de planuras enormes, que se tornam bizarras, para os homens de outros logares. Néco pensava que o mundo todo fosse assim: planicies, coxilhas, um capão de longe em longe, casas cobertas de palha e, muito raramente, casas de material de fazendeiros ricos. Ouvira falar que em S. Borja havia ruas calçadas com casas defronte umas das outras. Por isso, tinha um vago desejo de conhecer S. Borja.

Chegou ao bolicho. Deu o recado da mãe adoptiva.

— "Vamos tomar um mate"...

Néco acceitou. Maria Santa trouxe a chaleira, a cuia e a bomba, de prata, com duas voltas de ouro — era o luxo do Adelino, que déra por elle cinco capões.

"Como estava bonita a Maria Santa"! Ella sabia da paixão do Néco, mas não ligava. Maria Santa viera com o pae, o Adelino, de S. Borja, ha cinco annos. Adelino matara um homem. Fôra absolvido, mas viera para ali porque sempre estava mais longe de qualquer possivel vingador.

Tomando o chimarrão, Adelino perguntou:

— "Vocês têm ainda muito milho"?

— "Temos só oito bolsas. Não se colheu nada no cêdo. A geada deu prejuizo a alguem.... Agora no tarde esperamos muito milho, feijão, batata e mandioca".

— "Ouvi falar que a lã está a com mil réis"...

— "Eu lhe digo... A de primeira está. A de segunda é capaz de ir a sessenta.

— "Quando eu me alembro que já negociei lá a oito pilas"!...

— "Bueno, seu Adelino... Vou indo porque nós vai ainda carnear hoje. Me empreste uma mala, pois me esqueceu de trazer. E tambem uma piôla".

— "Dá para levar"... E, gritando: "Santa, dá ao Néco a mala que está no bolso do casaco".

Maria entregou ao Néco a mala pedida e elle perguntou baixinho:

— "Dá para você se encontrar commigo lá perto da sanga"?

Maria Santa deu um muchôcho, pensando comsigo: "Que guaxo atrevido!"

Néco, contrariado, guardou a encommenda; atirou a mala sobre o pescoço do malacára e voltou no mesmo passo lento com que fôra.

Vinha pensando em Maria Santa. Quantos presentes já lhe déra!... Queijos, mel e... quando ella esteve doente, no principio do inverno, elle lhe emprestára a unica vacca de cria nova que tinham. Maria Santa acceitava tudinho e não dava nada, nem um sorriso.... "Que moça bem cainha e bem pachola"! Mas Néco pensava que depois do tarde, quando elle tivesse colhido as cinco quadras de milho amarello, ficaria quasi rico: compraria um ponche listado, botas novas e esporas de prata. Arrumaria tambem um pingo alto e bem preto... e a Maria Santa não resistiria. Tão esperançoso ficou que apertou as esporas no malacára e este despachou o passo, começando a trotear.

Antonio, o filho do compadre Donato, cruzou na estrada:

— "Como passas, Néco?

— "Lindo, tchê...

—

O mez de agosto se passou cheio de intermitencias, fez frio, mas lá para os ultimos dias, começou um calorão de abrazar. Principios de outubro esfriou e caiu geada. Que geada! Durava dias inteiros. Nem sol, nem vento para levantal-a. O minuano que géla, corta, mas levanta a geada, soprava sem força. Não havia mais herva verde. O gado emagrecia.

"Nunca se viu geada em outubro! — exclamava o Néco desolado. — Plantar era mesmo devalde. Não se podia ser ambicioneiro. Por que não fazia como toda a gente, que só trata do gado?!"

Todas as suas plantações queimadas.

Era uma tristeza. O gado todo fôra para as invernadas. Nos campos esbranquiçados só se viam grupos de emas selvagens. Até as corujas — aquellas corujinhas brancas muito lindas tinham abandonado os campos ou se escondiam, friorentas, nos buracos profundos, antigas moradias de tatús.

Néco fôra ao bolicho ver se arrumava umas joaninhas para a mãe.

Adelino, mal elle se apeou, deu a noticia.

— Maria Santa fugiu.

Néco sentiu uma tortura. Adelino continuou:

— Fugiu com o engenheiro.

— Com aquelle bah'ano que usava gravata e picareta?

— "E'"...

— Aquelle que ficava ahi no canto encarangado, tomando café? Para onde foram"?

— "Com certeza para as terras delle... A'! ei su pegasso [illegible] le peste...

E Adelino parecia estar mais aborrecido por não poder caçar o bahiano do que mesmo pela fuga da [illegible]

Néco voltou no malacára que de tão velho, já não troteava mais.

Contemplou os campos cobertos de geada. Lembrou-se de Maria Santa... Ageitou-se melhor no sirigóte e ergueu o carão moreno. Os dentes se apertaram, com odio...

O filho do compadre Donato cruzou na estrada:

— "Como vae, Néco"?

— "Lindo, tchê... Lindo que no más"!...

SIGNIFICADO DE ALGUMAS EXPRESSÕES

bolicho — venda, armazem.
le — lhe
o tarde — a segunda colheita do anno
o cêdo — a primeira colheita do anno
sóga — corda
bambeia — procura
apura — apressa-te
capão — bosque isolado. Tambem dão o nome de capão ao carneiro macho.
casa de material — casa de tijolo, pedra e cal.
mate — chimarrão. Ao que os cariocas chamam de mate, denominam: "chá de mate".
bolsa — sacco.
a alguem — a muita gente.
pila — mil réis. Um pila — um mil réis, dois pilas — dois mil réis etc.
bueno! — bem! bom!
nós vae — (os erros de concordia são frequentes.
mala — pequeno sacco, com abertura no lado. (proprio para se carregar a cavallo).
piola — barbante, cordel
sanga — riacho.
guaxo — filho adoptivo.
bem — (usado constantemente em logar de muito).
cainha — sovina.
pachola — orgulhosa.
pingo — cavallo.
despachar o passo — apressar o passo
trotear — trotar.
cruzar — encontrar-se de passagem.
lindo! — bem! muito bem!
lindo que no más! — muitissimo bem!
minuano — vento do sul.
devlde — em vão, debalde.
ambicioneiro — esforçado, trabalhador.
arrumar — adquirir.
joaninha — alfinete de mola.
bahiano — quem nasce noutro Estado. Mesmo de Santa Catharina ou do Paraná, é bahiano.
picareta — chapéo de palha (dos que se usam nas cidades; muito commum no Rio).
encarangado — tremulo de frio.
sirigóte — especie de sella.

ECHIDNA — Divindade terrivel e monstruosa, semi-mulher, semi-serpente. Filha de Chryssor e de Callirrhoé, ou de Gaea e do Tartaro. Pelos deuses foi relegada ás profundezas da terra. Casou com Typhon e foi mãe de Cerbero e de Chymera, da hydra de Lerna e do cão Orthros, companheiro de Géryon. Uniu-se ainda a Orthros, e desta união incestuosa nasceram a Esphinge e o Leão de Neméa.

—:—

ECCLECSIASTICO — Um dos livros do Velho Testamento.

—:—

ERIZATRI — Theologo armenio nascido em Eriza em 1231. Era secretario de Jayme I, patriarcha de Sis.

Foi theologo erudito e notavel canonista.

—:—

EGRIO — Herva silvestre do Brasil; conhecida em Pernambuco pelo nome de agrião.

—:—

EGINA — Planeta descoberto por Borrelly em 1866.

—:—

ENIGMA — Golpho do archipelago, separado do golpho de Lepanto pelo isthmo de Corintho, encerrando as ilhas de Egina e de Colouri.

—:—

ELANDS — Rio do Transval; affluente do rio dos Elephantes.

ITANHANDÚ

— IV —

S. JOSÉ DE ITAMONTE

MAGALHÃES CORRÊA

Ao meio dia em ponto, a caravana, composta de oito automoveis e a jardineira, partia em demanda de São José de Itamonte, pela estrada de rodagem, que irradia de Itanhandú', em direcção nordeste, atravessando uma ponte de madeira sobre o Rio Verde e, a seguir, innumeros "mata-burros", collocados sob as porteiras de fazenda. A estrada é bem conservada, talhada nas encostas das collinas, entre campos pastoris, formando, muitas vezes savanas. E assim seguiu até mudar da direcção nordeste para léste, no entroncamento da antiga Estrada Imperial, no povoado de "Capivary". Este pertenceu ao municipio de Pouso Alto, orago de Sant'Anna, antiga diocese de Marianna e actualmente, de Campanha: foi em principio, curato da parochia de Pouso Alto do municipio de Baependy. Elevado á parochia pela Lei Prov. n. 38 de 3 de abril de 1839, foi séde em virtude do art. V da do n. 1.659 de 14 de setembro de 1870; transferida para S. José do Picú', e restaurada, pelo art. II da Lei 2.544 de 6 de dezembro de 1879. Foram creadas duas escolas publicas de instrucção primaria, uma das quaes pelo artigo 1 § II da Lei Prov. n. 2.847 de 25 de outubro de 1881.

Suas divisas foram modificadas em 1887, 1890 e 1897.

Possue uma agencia do Correio, uma escola publica e pertence actualmente ao municipio de Itanhandu'. No alto de uma collina, ergue-se a egreja sob o orago de Sant'Anna, razão da denominação de Sant'Anna de Capivary dada ao povoado; os terrenos são em geral montanhosos, outr'ora cobertos de mattas, hoje, morros pelados, pastos, muito sujeitos a geada. E' atravessado pelo Rio Capivary (rio das capivaras) que serpenteia na varzea. Cultivam cereaes e, principalmente, fumo; a pecuaria tem ahi um vasto campo de desenvolvimento.

Ao entrar na estrada Imperial, defrontamos a Fazenda de Capivary, da viuva do major Braulio Rodrigues.

Ahi começa a dupla estrada de rodagem, uma para automoveis e outra para carro de boi e tropa, correm parallelas até S. José do Itamonte; nos barrancos, o cipó de S. João (Pyrostegia ignea) como festões decorativos embellezando o caminho. Adeante, a Fazenda da "Goiabeira", cuja entrada é feita por uma alameda colossal de bambús; a seguir, as Fazendas da Estiva do Picú, da Collina, da Familia Alipio Guedes e a da Villa Nova, onde as estradas se reunem para juntas chegar á entrada do districto de São José de Itamonte, antigo Picú, municipio de Itanhandú, depois de um percurso de quinze kilometros, marcados pelo taximetro do automovel.

Paramos, á entrada da povoação, onde vieram ao nosso encontro o dr. Plinio Soares, clinico da localidade, o padre João Scotti vigario da parochia, fazendeiros, commerciantes e professoras. Saltamos e esperamos o resto da caravana. Poucos minutos depois, estava completa a comitiva, que se dirigiu á "Escolas reunidas", onde, por entre alas infantis, passou sob prolongada salva de palmas; foram entoados em seguida o Hymno Nacional e o da Bandeira, recordando a nossa querida patria, naquelle rincão cantada pela infancia, o que não se faz nas escolas da capital da Republica desde 32, lá muita brasilidade, no Rio muito estrangeirismo. No salão da escola, tomaram parte na mesa presidida pelo coronel Fernando da Silva Costa, Raul de Paula, padre João Scotti e Diogo Alves. Uma alumna saudou a caravana torreana entregando um ramo de violetas, como symbolo singelo e puro das creanças itamontenses aos bandeirantes da brasilidade. A seguir, usou da palavra a directora da escola, agradecendo a nossa visita; terminou a reunião com a oração de Raul de Paula, que vê na creança a salvação do Brasil.

Os technicos agricolas e pastoris foram á egreja Presbyteriana, onde Humberto de Almeida, em ampla sala falou sobre o florestamento e reflorestamento, Diogo Alves dissertou sobre culturas principalmente do milho e Itagiba Barçante ensinou a cultura do algodão. A assistencia composta de fazendeiros e sitiantes agricultores muito interessada, fez innumeras perguntas.

Em plena estrada, fronteira á egreja Presbyteriana, Gabriel Carneiro deu a sua lição sobre gado leiteiro: para isso trouxeram duas vaccas com as respectivas crias; formaram um circulo os fazendeiros criadores, que attentos ouviram o technico de Viçosa, dando a impressão de um comicio politico, mas felizmente de educação.

Na fabrica de lacticinios o especialista Beck Anderson, professor da Escola de Viçosa, fez demonstrações da sua technica, aos interessados no assumpto.

No edificio das "Escolas Reunidas" houve duas aulas para as creanças e professoras, uma de Raul de Paula sobre Clubs Agricolas e outra, do José Vidal, sobre defesa e vigilancia agricola, e o ensino da Historia Natural na escola primaria. Eu e o padre João Scotti fomos á matriz, cujo interior vasto e bem illuminado percorremos; o corpo central tem, lateralmente, tribunas, sustentadas por pilastras, ligadas por arcos, o tecto com pinturas, na parte da entrada; o vastissimo côro, na altura das tribunas com orgão na parte lateral do altar mór, a sachristia. Subimos ao alto da torre, onde se vê o mecanismo do relogio com quatro mostradores, um em cada face e os sinos de bronze, offerta do senhor Carvalhal. Do alto, pude ter a comprehensão exacta da topographia do districto; a vista panoramica é surprehendente: a Serra da Mantiqueira, a Pedra do Picú, o valle do Capivary, a grande planicie em que apparece uma pequena collina e sobre ella a matriz, como uma prece a Deus, na sua elegancia simples e austera. Ao redor da egreja, muros baixos em planos diversos, a parte superior em curvas concavas, com vasos sobre pilastras como motivos ornamentaes; na parte interna, o jardim, cujos canteiros são limitados por tijolos e gramados; ao centro, cyprestes arvorescentes e ficus; atraz o antigo cemiterio com velhos jazigos perpetuos, que o padre João pensa reunir num [illegible] nos fundos da egreja quando o augmentar. A egreja, isolada na collina, é separada por duas estradas de rodagem, uma caminho para a serra e a outra, para o interior do districto.

A convite do padre João fui á sua casa, que é verdadeiramente mais um museu de historia natural que habitação domestica. Foi uma revelação esse extraordinario padre. Alto, cabeça branca, physionomia energica e de força de vontade, dynamico, culto, pratico, um verdadeiro sabio.

Sua residencia é uma das melhores da localidade; em forma de bungalow, com dois telhados ligados, cobertos de telha franceza, sustentados, na fachada, por cinco columnas que formam a varanda ao longo da mesma, ligadas por balaustres, tendo nas extremidades pequenos degráos de accesso; no interior da varanda ha, no primeiro corpo uma janella e uma porta de entrada e, no segundo, duas janellas, com vidraças em guilhotina; a parede é decorada, sobresaindo cinco paisagens emmolduradas em circulo.

A primeira peça, á entrada, é uma longa sala, guarnecida de quadros, com retratos e diplomas de recompensas aos seus livros de mathematica; nos portaes, cabeças de siriema e tucano, sobre as cadeiras, confortaveis pelles de sussuarana, jaguatirica, veado, numa pequena mesa, um cesto de couro de tatu; do tecto forrado pendem lampadas electricas. Ha seis portas, uma de entrada e quatro, lateraes, isto é, duas de cada lado, e uma nos fundos.

A primeira, á direita, do quarto do reverendo cuja cama, á moda européa, é alta, com cobertura de "édredon"; a um canto, um armario com todas as ferramentas de carpintaria; noutro, armas de caça, com todos os apetrechos; ao lado, uma porta de saida e a segunda do mesmo lado dá para a "arrecadação", onde estão os arreios; do tecto, pendentes, salames, linguiça, presunto etc. Do lado opposto, o gabinete de estudo, completo, ha de tudo: livros de religião, de mathematica, sciencias physicas e naturaes; nas paredes, borboletas, colleopteros e aves.

Ahi me mostrou uma ave pernalta. Perguntou-me se a conhecia, pois lhe ignorava o nome. Sendo minha conhecida disse-lhe logo Piaçoca (Parra Jaçanan). Interessando-se pela minha resposta tomou nota. Mostrou-me, a seguir o microscopio, o barometro, os acidos para as reacções de suas pesquizas chimicas, os apparelhos de physica e por fim, a secretaria onde havia de tudo. Abrindo uma gaveta della tirou e me offereceu photographias do lugar e seu retrato. Deixei seu gabinete com a impressão de ter percorrido um laboratorio de trabalho. Outra porta, do mesmo lado, dá para o quarto de hospedes. Pela porta dos fundos, entramos na grande sala de jantar, onde predomina uma enorme mesa de jacarandá, com bancos espaldados, relogio grande de pendulo, armarios, "buffet" antigo e do lado na parede, uma collecção de instrumentos metallicos de musica. Perguntei-lhe a razão de tantos instrumentos, se eram da banda local. Respondeu-me que ensinava musica e canto aos que tinham vocação.

A sala é forrada e illuminada por duas janellas; duas portas, uma dando para a adega, onde se deposita o delicioso vinho tinto e espumante fabricado pelo reverendo e a outra, para a cozinha; ahi, pilheriando, me apresentou uma cabocla velha, com bocio e feia; dizendo — "eis minha mulher".

Passamos ao terreiro, chacara ou melhor jardim zoologico. O pomar cheio de laranjeiras, tangerineiras, pecegueiros, pereiras e um grande vinhedo, atravessado por um corrego, captado formando um açude, de onde corre a agua por um aqueducto de forma romana, em miniatura. De um lado, médas de feno, reserva alimentar do gado no inverno; além, a cocheira, tendo na parte superior innumeras colmeias, de abelhas italianas. Esparsos pela chacara, gaiolas, viveiros com Jacús cucurús, capoeiras, inhambús assú, pombas, tucanos, entre elles o assú, gaviões, o caracará e diversos passaros cantores. Numa jaula, uma irara, verdadeiro ursinho de rabo e em duas gaiolas, cascaveis (Crotalus terrificus) acasaladas, que a nossa approximação "cascavelhavam", com achocalhos de suas caudas, continuamente, num som de guizo rouco; noutra gaiola, os filhotes de cascaveis. Contou-me o reverendo que poucos dias antes os filhotes fugiram da gaiola e que um intelligente macaco que possuia, os apanhou, collocando na gaiola; por infelicidade o ultimo mordeu-o na cabeça, morrendo uma hora depois, apezar de lhe ter applicado o sôro anti-ophidico.

Entramos novamente para o interior da habitação e sentamo-nos na sala de jantar, sendo-me offerecido seu celebre vinho tinto. Bebemos um litro: é delicioso, secco, doce, de um paladar que só encontrei na ilha da Madeira, egual. Esse vinho não é vendido e sim offerecido as suas amizades. Mostrei-lhe interesse pela historia do povoado e esse extraordinario padre relatou, ponto por ponto, a origem e a vida de São José de Itamonte.

— "Terra do famoso fumo "picú", é conhecidissima "ad antiquo" pois, antes da construcção da Estrada de Ferro Rio Verde, actual Rede Mineira de Viação Sul, tinha-se que forçosamente transitar pelo seu vastissimo territorio para se despejar em Rezende, se destinado ao Estado do Rio de Janeiro ou em Queluz se a S. Paulo.

Era este, no segundo imperio, o unico caminho, e, ainda hoje, os velhos moradores relatam, com saudade, que o numero de carros de boi, que pegavam até 60 arrobas de mercadorias, attingia diariamente a uma centena e as tropas que vinham de Minas, provenientes de Campanha, Tres Corações, Triangulo Mineiro Baependy e mesmo de Goyas e Matto Grosso eram ás centenas. Era por esta estrada que em demanda das aguas de Caxambú, Aguas Virtuosas e Poços de Caldas, transitava a familia imperial com o seu sequito brilhante, suas liteiras e viaturas execradas, tão grande impressão causando aos moradores das localidades atravessadas por esta via de penetração do sertão; e a tradição conserva até hoje bem viva a sua hospedagem no Palmital, em Aguas Virtuosas, na Serra da Mantiqueira e no antigo Hotel Middes (Midges) em São José do Picú, onde o conde d'Eu com a princeza Isabel, a libertadora assistiram a santa missa na fronteira capella do São Francisco das Chagas, deixando saudosa lembrança.

O nome official dessa localidade é hoje de "Itamonte" (pedra do monte ou montanha de pedra), mas o nome antigo, o historico "Picú", tem origem no famoso pico altissimo, que domina a zona inteira, que se avistando de longe servia como ponto de orientação aos bandeirantes do tempo colonial e da primeira edade mineira quando se irradiavam para Ibituruna, S. João d'El Rey e Barbacena, afundando-se por Sabará, para o norte, até a lendaria "Vapabassú" de Fernão Dias Paes Leme e as abundantes lavras do Outro Preto, Marianna, para oéste, por Caxambú, Sapucahy, Desemboque, Araxá, Goyaz e Cuyabá.

Em tal época, mais do que uma agglomeração de casas que formasse um arraial; Picú era um composto de innumeras povoações surgidas no percurso da estrada que ligava Minas ao Rio e São Paulo, de preferencia, nas vizinhanças dos pousos.

Foi creada parochia pela Lei Prov. 1659 de 14 de setembro de 1870 e annexada ao municipio de Pouso Alto pela Lei Prov. 2079 de 19 de dezembro de 1874, sob o orago de S. José, pertencia a antiga diocese, de Marianna, actualmente á Campanha, sendo tambem annexado a parochia de Sant'Anna do Capivary em 1870, desligando-se depois de Picú em 1879, voltou novamente a fazer parte desta em 1929, então pertencente á Pouso Alto.

Elevado a Districto em 1907, subordinado ao municipio, termo e comarca de Pouso Alto e transferida para o municipio de Itanhandú em 1923, sendo marcado o dia 14 de fevereiro de 1924 para a eleição de vereador do mesmo districto.

A topographia do districto de Itamonte é vastissima tendo quasi dois terços da superficie do municipio. Possue bairros e capellas na distancia de muitas leguas e divide com os municipios de Pouso Alto, Baependy, Ayuruoca até as Agulhas Negras e com os Estados do Rio e S. Paulo, no alto das serras. Situado a 1043 metros sobre o nivel do mar, circumdado pelas altas montanhas da Mantiqueira, forma uma bacia formosissima, com um diametro de duas leguas em plano, na qual não ha as ventanias, que caem nas vizinhas povoação de Passa-Quatro e Itanhandú. Esta fertil planicie que se prolonga entre as sinuosidades do terreno ligeiramente ondulado, de bellos contornos, abaixando-se aqui, elevando-se acolá, é cortada pelo Rio Capivary, offerece em seu aspecto physico e geographico um panorama seductor.

Pela sua posição privilegiada, goza de uma temperatura agradavel, alcançando raramente 28 gráos centigrados durante o verão. Fosse conhecido o clima desta zona invejavel e as suas aguas crystallinas, Itamonte tornar-se-ia o refugio predilecto dos veranistas, que fugindo da canicula do Rio e São Paulo costumam frequentar logares humidos em que um sem numero de mosquitos perseguem-nos dia e noite, chupando-lhes com o sangue a vida. Estas pragas não são conhecidas neste paradisiaco logar! Mas se o verão é tão agradavel, não é assim o inverno. Embora raras vezes, e por poucas horas da noite, o frio chega a 3, 4 e até 6 gráos centigrados, abaixo de zero. Neste anno, a temperatura desceu a cinco e meio gráos abaixo de zero, por quatro dias consecutivos a saber, 5, 6, 7 e 8 de julho e no anno de grande geada (1918), que tanto prejudicou a lavoura paulista, chegou aqui á 13 gráos abaixo de zero! Felizmente o frio é secco e não humido como em outras zonas, e, o que sendo menos sensivel, desapparece inteiramente ao levantar o sol.

Seu terreno fertil produz tudo aclimando-se nelle perfeitamente todas as arvores e fructas européas, especialmente, as vinhas que dão de um modo espantoso.

Não possue grandes fazendas e seu territorio é subdividido em pequenas propriedades cultivadas a policultura, dando-se entretanto ao cultivo do fumo, pelo seu afamadissimo aroma delicado. Mas a exportação maior é representada pelo leite e seus productos. Exportam-se diariamente de tres mil a cinco mil litros de leite destinados a Itanhandú que os remette ao Rio e S. Paulo, e esta quantidade é nada em comparação com o empregado no fabrico do queijo e da manteiga.

Basta dizer que no districto de Itamonte existem nada menos de cinco fabricas de queijo, typo Parmezon e duas do typo Prata e um sem numero de fazendeiros que fabricam diariamente de cinco a dez queijos mineiros e grande quantidade de manteiga.

O famoso queijo Garrafão é de Itamonte.

Outra fonte extraordinaria de riqueza possuirá em proximo futuro na exploração das suas aguas mineraes, alcalinas, magnesianas e gazozas desde "ad antiquo" conhecidas (então marcadas nos mappas officiaes com as palavras Aguas Virtuosas), mas inexploradas por falta de caminho. Estas fontes situadas no alto da Mantiqueira, a 1600 metros sobre o nivel do mar, á margem da Rodovia Caxambú — Areias, precisamente no sopé do famoso Picú, que deu o nome ao povoado — S. José do Picú.

Existem, lá perto, planicies proprias para a construcção de estancias mineraes e sanatorios. Já diversos capitalistas do Rio e São Paulo estão procurando comprar a fazenda que as possue.

A povoação do Districto, cuja séde conta mais ou menos mil habitantes, tem no emtanto espalhada uma população de quasi nove mil habitantes. Esta, embora pequena, na sua parte urbana, é encantadora por si mesmo, devido a sua natural collocação, além das casas confortaveis de estylo colonial, possue edificios modernos como o da "Escola Reunidas", apezar de pequeno para a população escolar, teve no em anto outr'ora, duas escolas publicas de instrucção primaria, uma das quaes creada pela Lei Prov. numero 2317 de 11 de julho de 1876; tem agencia do Correio, Telegrapho, casas residenciaes, do vigario padre João Scotti, do sr. Arthur Alves, de d. Maria Santoro, do sr. José Costa Junior, do senhor Dario Guedes e outros.

O que mais impressiona é a bellissima e importante matriz com sua esbelta torre e seu magnifico registrador publico, com quatro mostradores effectivos.

E a imponencia externa corresponde o interior. Proporcionada a sua numerosa povoação districtal, possue severa decoração feita pelo artista allemão Oscar Keller, bellissimas figuras, a oleo, do pintor Julio Vercelli, artisticas imagens dos oragos do seu altares, provenientes em parte da Europa, e uma deslumbrante illuminação, dadiva magnifica do capitalista sr. José Sampaio Moreira de São Paulo. Bellissimo tambem, embora pequeno, o jardim publico, no largo da matriz; edificado exclusivamente á custa da povoação. Ainda existem duas egrejas, uma dellas a de S. Francisco das Chagas.

A belleza externa tambem corresponde o conforto da vida; pois Itamonte é servido de agua crystallina e purissima, encanada, proveniente de seus mananciaes das altas montanhas; tem esgotos, luz electrica de primeira ordem, dia e noite, oriunda de uma usina, cuja construcção modernissima custou mil e quinhentos contos e que fornece luz para o municipio de Itanhandú e em proximo futuro, a Capivary, Pouso Alto e São Lourenço, se as praticas em curso surtirem bom effeito.

Nesse admiravel recanto, onde outr'ora dominava a matta virgem é hoje campo de pastagem, a não ser nas cabeças das serras que ainda conservam o capoeirão."

Nesse momento, appareceu a caravana com o prefeito Fernando da Silva Costa á frente. O padre João offereceu-lhes bolos admiraveis e vinhos, tinto e espumante: Raul de Paula brindou o sabio do Picú. Entre saudações alegres e satisfação geral passamos agradaveis momentos na casa desse sacerdote extraordinario o unico das regiões da Mantiqueira.

Dahi partimos para o Club Literario Itamontense, onde nos offereceram uma mesa de finissimos doces e licores, sendo saudada a caravana torreana pela senhorita Maria de Lourdes Carvalhal. Transcrevo as seguintes palavras de um trecho:

"Continuae pois introduzindo vossos ensinamentos. O éco de vossas palavras repercutirá em todo o paiz; Itamontenses, despertae do somno da inercia e ouvi as sabias palavras que brotam dos labios desses portadores do saber; acolhei-as com carinho, ellas são perolas que formam o diadema da creança de hoje e do agricultor de amanhã."

A seguir, falou Raul de Paula agradecendo e depois o dr. Manoel Costa focalizou, um por um, os torreanos da caravana e agradeceu, em nome do prefeito, a visita a um dos seus districtos.

A's cinco horas, partimos saudosos de Itamonte, terra hospitaleira, onde vive um povo intelligente e trabalhador que cultiva a brasilidade.

S. JOSÉ DE ITAMONTE

A matriz — A torre de manobra — O cesteiro

CONSULTORIO DA CREANÇA

Dr. Alvaro Caldeira

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

A ESCOLA DA ALMA

Muita ponderação deve haver antes de se afastar o lactante do seio materno.

Todas as tentativas, todos os recursos de que se póde valer o pediatra serão postos em pratica, afim de que a propria mãe possa aleitar o filho.

Só quando um motivo imperioso, — a juizo do especialista — impossibilitar á mulher o desempenho dessa missão nobilitante é que se deve recorrer ao auxilio da ama.

Na escolha desta tem o medico que agir com todo criterio.

E' necessario examinar, cuidadosamente, a ama e o filho, bem como a creança que vae ser por ella aleitada.

A ama deve ser robusta, ter leite abundante e não soffrer de molestias infecciosas. A simples inspecção não induz, no entanto, a um julgamento seguro, consciencioso. O exame deve ser accurado, detido, minucioso.

As doenças transmissiveis merecem especial attenção para que seja evitado o mutuo contagio da ama e do lactante.

A siphilis será meticulosamente, pesquisada, pois a ama póde ter boa apparencia e, no entanto, ser syphilitica (lei de Baumé) — Collés), — o que, embóra acontecendo ao lactante póde ser tambem syphilitico (lei de Propheta).

Nesses casos tanto póde uma ama contaminar o lactante, como ser por elle contaminada. Os direitos são aqui reciprocos e, por isso, quer o exame da ama, quer o da creança que vae ser posta ao seu seio será feito com o maximo rigor.

O melhor attestado que a ama póde apresentar é o desenvolvimento normal de seu filho.

Para se ter, comtudo, a certeza da quantidade de leite que ella póde fornecer é indispensavel pesar a creança, antes e depois de mamar, sommando-se as quotas assim obtidas.

O exame chimico do leite não tem importancia pratica.

O exame microscopico deverá ser praticado quando houver suspeita de nova gravidez da ama, pois o leite póde, nessa occasião, apresentar corpusculos de colostro, tornando-se improprio á alimentação do lactante.

A edade do leite da ama não precisa corresponder, como erradamente se julga, á da creança a aleitar. Durante o periodo de lactação a composição do leite pouco varia.

Depois de dois mezes, o leite de mulher póde, sem nenhum inconveniente, ser ministrado a qualquer lactante.

Deve-se, todavia, preferir a ama cujo filho já tenha completado tres mezes, afim de que este melhor supporte a mudança de regimen.

Mais humanitario seria, certamente, que a ama aleitasse tambem o seu filho ou, ao menos, lhe fornecesse as sobras de seu leite.

Na maioria dos casos é isso possivel.

A glandula mamaria, estimulada pela sucção, póde fornecer leite sufficiente para duas creanças. Haja visto o caso dos gemeos, que são aleitados pela propria mãe, e as nutrizes das maternidades européas que fornecem, quotid'anamente, varios litros de leite.

As qualidades psychicas da ama, intelligencia, caracter, genio, tem importancia secundaria, pois ao contrario do que pensa o vulgo, não se transmittem absolutamente, ao lactante pelo leite.

Deve-se, comtudo, regeitar a mulher que tiver fôra nervosa accentuada, pois não será boa nutriz. A secreção lactea está sob a dependencia do systema nervoso e soffre constante mutações podendo mesmo desapparecer, quando a ama apresenta exaggerada emotividade.

CONSELHOS

Mme. Anna Simões — Gavea — Rio Submetta sua filhinha ao seguinte regimen: 6 horas, 180 grs. de leite de vacca, com uma colher de sobremesa de assucar; 9 horas sopa de vegetaes: 12 horas, frutas (pera, mamão ou abacate); 3 horas da tarde, 180 grammas de leite de vacca com uma colher de sobremesa de assucar; 6 horas da tarde, pirão de batatas com caldo de feijão: 9 horas da noite, 180 grammas de leite de vacca com duas colheres de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar. Pela manhã e á tarde caldo de laranja assucarado (50 grammas de cada vez).

Mme. M. A. Castro — Deodoro — Rio — Junte ao regimen de seu filhinho: mingão de aveia, sopa de vegetaes e frutas cruas. As rações devem ser dadas de 4 em 4 horas.

Mme. J. Faria — São Christovão — Rio — Trata-se de um caso de "Penfigo". E' preciso fazer o tratamento especifico e tonificar a creança.

Mme. Gomes — Copacabana — Rio — Dê á creança 140 grammas de leite de vacca e 20 grammas de agua de arroz com uma colher de sobremesa de assucar, de 3 em 3 horas. Para corrigir a prisão de ventre use "Ficolax" pela manhã em jejum.

Mme. A. R. Silva — Petropolis — Os mingãos só devem ser dados no sexto mez. Poderá entretanto, desde já, addicionar ao regimen de seu filhinho succo de frutas (laranjas ou lima).

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, n. 175 e 177 (elevador — Rio.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 388

do J. Valladão Monteiro

Brancas: R7R, D4B, T5T, B8B, C6B, C2T, P6D, P3C = 8 peças.

Pretas: R4R, D4C, T8R, B8D, B7D, C2CD, P3BD, 2 br., 8TR, 5CR = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 388

(dama gambito orthodoxo)

Partida jogada no campeonato de Vienna.

Branca: Ernst Guenfeld versus pretas: Karl Palda:

1 — P4D, P4D; 2 — P4B, P3R; 3 — C3BR, C3BR; 4 — C3BD, B2R; 5 — B5CR, CD2D; 6 — P3R, O-O; 7 — T1BD, P3BD; 8 — B3D, P3TR; 9 — B4T, TR1R; 10 — O-O, PxP; 11 — BxP, C1BR ?; 12 — C5R !, C4D; 13 — B3CR, B3BR; 14 — C4R, B4CR; 15 — D2R, P4BR; 16 — CxB, PxC; 17 — D5T !, D2R; 18 — TR1R, C3T; 19 — P4BR, C3B; 20 — D6CR, PxP; 21 — BxP, C4D; 22 — T1R, T1BR; 23 — D3C, T3B; 24 — P4TR !, CxB; 25 — DxC, B2D; P4CR !, PxP; 27 — DxP, TD1BR; 28 — C6CR, TxC; 29 — DxT, DxPT; 30 — BxP xeq., BxB; 31 — DxB xeq., R1T; 32 — TxT xeq., CxT; 33 — D5B !, D6C xeq; 34 — R1B, C3CR; 35 — R2R, C5T; 36 — D5T xeq., (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 387:

D. 6T

Enviaram solução exacta do problema n. 387: Augusto Beck, Marciano Lazaro, Epaminondas de Magalhães, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Samuel Danemberg, Melle. Dupont, Torres II, Mauricio Costa Faria (386), Pedro José de Araujo (386) José Souza Machado, Adão Gandelmann (386), Commandante Dez, Joaquim S. Leão, Gomes Filho, Alfredo J. F. Magalhães (386), Adão Gandelman (Guaxupé, 385), Camara e Gomes, Francisco Garcia, Carvalho Netto, Taufio Tebet (Tres Lagoas 386), Dama Preta, Abel Lippman, George du Montour, Francisco de Carvalho.

PALAVRAS CRUZADAS

RESULTADO DO PROBLEMA "FLORISTA"

Do problema "Florista", mandaram soluções certas os amiguinhos e amiguinhas seguintes: Helena Spinola Pinto, Ise Affonso Sobral, Léo Affonso Sobral, Danilo Moura, Osny Moura, Dione Carvalho, Vicente Theodoro de Souza (Orlandia-São Paulo), Maria da Gloria Paula, Léa Moreira Guimarães, Carmen Ambrogi Simonetti (Taubaté), Maria Marthe Fonseca (Formiga-Minas), Everton Marques dos Santos (Victoria), Maura Moreira Guimarães, Mary Moreira Guimarães, Regina Villara Viotti (Caxambú), Eluin Fiori (Andrelandia-Minas), Nicola Carvano Campello, Sergio de Oliveira (Ilha do Governador), Antoninha Fabello, Juca Telles Netto, Almir Nogueira, Nelita A Gomes, Fernandina A. Braga, Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Maria Lucy Tosta dos Santos, José Carlos de Mattos, Nilma Valle, Nilza Valle, Celia Salomão, Almiria Nogueira, Celio da Cunha Valle, Luiz Acevedo Marques (São Paulo), Mario Hercilio Costa, Edith Valle, José Carlos Franco, Lydia de Carvalho Wanderley, Carmen Alarcon dos Santos, Isa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Maria Simões Lomba, Avelina de Carvalho Wanderley, Aylson Linhares, Manoel dos Santos Pereira, Nair de Almeida de Alcantara.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Maria Martha Fonseca, residente em Formiga (Minas). Deve a netinha mandar o seu endereço completo e mais 700 réis em sellos do correio para a remessa dos livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "FLORISTA"

Horizontaes: 2 — Em, 4 — Ar, 5 — Rio, 7 — Nu, 8 — Sinal, 9 — O. L. 10 — Mi, 11 — As, 12 — A G A., 13 — Ir, 14 — As, 15 — Fa, 16 — Opa, 17 — Mal, 18 — Lava, 19 — Cairo.

Verticaes: 1 — Amaina, 2 — Ebano, 3 — Marulho, 5 — Ri, 6 — Oasis, 8 — Signo, 10 — Ma, 13 — Fala, 15 — Favo, 17 — Mal.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Florista", aproveitando o desenho apropriado, mandaram excellentes soluções coloridas os seguintes netinhos e netinhas: Helena Spinola Pinto, Ise Affonso Sobral, Léo Affonso Sobral, Maria da Gloria Paula, Mary Moreira Guimarães (desenho original), Nelita A. Gomes, Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Lydia de Carvalho Wanderley, Isa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Maria de Lourdes Simões Lomba, Aurelina de Carvalho Wanderley, Nair de Almeida de Alcantara e Aylson Linhares. Este ultimo conseguiu uma magnifica composição que merece muitos elogios.

AINDA O PROBLEMA "GATO FELIZ"

O problema "Gato Feliz" recebemos ainda as decifrações dos netinhos Jarém Guarany Gomes, Maria Luiza (Parahyba do Sul), Manoel de Oliveira Sampaio, Theodoro dos Santos, Maria da Conceição Bastos, Joaquim Gomes Pereira e Dione Carvalho.

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Cadendo", da autoria de Marcella Cheferino; "Passeio", de Iedda e Osman Vasques; "Aguia", da autoria da Alcides Cortes de Barros e Antonio Moraes Correia; "Relogio", de M. Cheferino (Minas Geraes); "Vacca", de Maria Coeli Guimarães de Almeida (desenho a lapis não serve); "Coração", enviado por Maria Carneiro Zederich (Só serve desenho feito a nankin); "Bandeira Brasileira", da autoria do netinho Ernesto C. Santos, que conseguiu um magnifico desenho executado com muita arte.

CONTO INFANTIL

Dia de Chuva

Toda a gurysada estava em casa!

Toda!

Em casa e sem pôr o nariz para fóra, porque a chuva, desde a vespera, caia sem parar...

Estavam Mimi e Lulú, os grandes, dirigindo as artes, Betinho e Lena, os pequenos obedecendo...

E estavam tambem as priminhas Lucia e Martha que tinham ido passar uns dias na casa da Tia Marianna.

Coitada da Titia!

A casa era grande, mas a travessura dos sobrinhos maior ainda.

O que é que gente miuda não inventa num dia de chuva?!...

De que é que a gente não brinca?!...

Os pequenos já tinham brincado de tudo: de bonecas, de caçada, de circo e até de apostar corridas pelo corredor comprido.

As corridas tinham acabado porque a tia velha mandara reclamar do barulho...

E as creanças, pela decima ou vigessima vez, desde manhã, discutiam, sentadas pelo chão...

— De que é que se pode brincar agora?!...

— De quê?!

— Foi Béto que fez barulho quando escorregou!...

— Bôbo mesmo!

— Eu nada! protestou o pequeno. Foi Lena que deu guinchos!...

— Esses dois pirralhos é que estragam tudo! declarou Lulú. Já na hora do circo foi a mesma coisa!

— No circo?!

— No circo, sim, senhores ajudou Lucia. Nunca vi um palhaço tão bambo! Ode no meio da representação!

— E'!... defendeu-se o pobre Béto com os cabellinhos mais arrepiados, ainda.

E'!... mas vocês não se lembram que a culpa foi de Lulú que era o cavallo, e de Lena que era a dansarina.

Como Lulú era muito grande para ser atacado, o pessoal caiu em cima da pobre Lena.

Lena tinha só tres annos mas já era esperta:

— Eu calo... mas eu danso, ouviu? E se você implicar eu puxo sua trancinha, ouviu?

Lucia, a implicante riu e quiz agarrar a priminha.

Recomeçaram os gritos, as risadas...

Já era á tardinha.... e a chuva, cansada de molhar a terra, tinha feito uma estiada.

Foi Martha que deu a noticia, do narizinho esparramado na vidraça.

— Pessoal! A chuva parou!...

— Que nada!

— Parou... e olhem que engraçado! um rio... Parece um rio correndo ali no terreiro!

— Onde? Onde? Deixa ver!...

Foi uma correria.... O pessoalzinho empurrava-se á janella.

De repente Mimi teve uma idéa.

As idéas de Mimi custavam a vir, mas, quando vinham eram melhores que as de qualquer outro.

Era uma lourinha de duas tranças crespas, arteiras e innocentes ao mesmo tempo.

— Tive uma idéa!

— O que é Mimi? O que foi?!...

— A chuva passou... Vamos brincar de botes ali no riozinho!...

O povinho aprovou mas Lena choramingou:

— Eu não sei fazer bote de papel... Os meus botes ficam feios...

— Ora, sua tolinha! Ninguem vae fazer botes de papel... A idéa que eu tenho inda é melhor!... Vamos fazer de barcos todos os nossos livros de collegio... Todos os livros de estudo...

Assim amanhã ninguem precisa estudar...

Ninguem!...

— O' idéa maravilhosa! exclamaram todos. Você é um colosso, Mimi!

A lourinha sorriu, modestamente e foi buscar a bolsa da escola para dar o exemplo...

Um, dois, tres, quatro... Quantos botes surgiram num instante das bolsas dos meninos endiabrados.

E todos levaram como velas uma folha de caderno arrancada sem pena. O mastro era uma caneta ou um lapis que Lulú amarrava ou firmava com geito...

— Agora vamos para o rio!

Lá foi Mimi, dona da idéa, abrindo a marcha.... E todos atrás!...

Lá se foi um, lá se foi outro livro, aos trambulhões pela ladeira arrastado pela força da agua...

Os pequenos riam, riam, batiam palmas, atiravam mais barcos á correnteza.

Aquelle riachinho ia dar lá em baixo, na rua, fóra da chacara da Tia Marianna.

Iam tão bem, com tanta força que os pequenos nem os viam mais logo depois da partida.

Não sabiam que, lá em baixo, um garoto, espantado, recolhia, os que chegavam até lá, enxugava-os com cuidado, amontoava-os a seu lado, radiante com aquelle inesperado presente da chuva.

Lá em cima os gurys gritavam.

— Lá vae a geographia!

— Lá vae o Inglez,

— Entra a grammatica franceza!...

— Lá vae minha leitura!

— Minha arithmetica!

— Quando os travessos entraram em casa, Tia Marianna, mettida no quarto com dôr de cabeça, ainda não tinha dado por falta dos sobrinhos...

Estava quasi chegando a hora do jantar.

A creançada tinha que se lavar, pentear, mudar de roupa.

Cada qual foi para seu quarto se arranjar porque a Titia apezar de toda a dor de cabeça não deixaria de apprecer á mesa, bem vestida e só gostava de olhar para sua gentinha bem alinhada.

Mimi estava acabando de amarrar um velludinho preto nas suas tranças louras, quando appareceu, Betinho, todo perfumado e limpo.

— Mimi! A Tia Marianna está nos chamando na sala... Parece que é pito! A historia dos barcos, sabe?!...

— Já vou! respondeu a pequena fingindo-se de valente mas meio atrapalhada.

Quando chegou á sala já lá estavam as primas e os irmãos, muito ressabiados, deante da Tia.

Deante delles tambem estava um garotinho mal vestido, com um monte de livros maltratados nas mãos.

A Tia Marianna repetiu ao ver chegar Mimi.

— Diga outra vez, menino o que é que você veiu fazer aqui!...

O menino respondeu.

— Foi porque eu achei esses livros, descendo por agua abaixo... Então eu fui apanhando...

Porque não vê que eu não tenho dinheiro para comprar livros... E eu gosto muito de estudar... muito!...

Então eu fui apanhando e queria guardar pr'a mim... Mas depois eu pensei... Os livros vinham daqui, não é?.... Então deviam ter donos. Eu não queria ficar com elles todos, sem saber se os donos não iam mesmo precisar mais delles...

Eu vim por isso...

Os pequenos baixaram a cabeça, encabulados.

Lena exclamou:

— Foi Mimi!...

Mas Lulú defendeu a irmã.

— Mimi, não! Fomos nós todos!...

A Tia Marianna olhava os sobrinhos, séria, calada, severa.

Depois de um grande momento de silencio foi que ella falou:

— Meus sobrinhos, eu acceitei os livros que esse menino veiu trazer... Acceitei porque quem não gosta do estudo não merece ter livros novos e bonitos. Vocês ficam com esses mesmos...

Elle é que vae ganhar os novos. Vae ganhar todos os livros que elle quizer. Eu é que vou agora me occupar delle.

José, vae ter agora os mesmos professores que vocês... Vamos ver quem vae dar alguma coisa... mais tarde!

... O "mais tarde" inda está muito longe mas o que é certo é que José, o menino estudioso tem agora em casa uma estante bonita cheia de livros...

O que é certo tambem é que está ensinando a seus companheiros vadios que o livro é o melhor amigo que a gente pode ter...

E com esse exemplo todos os gurys são bem capazes de dar alguma coisa... mais tarde!

MARIA A. VELLOSO

PROBLEMA "TANK"

(Composição e desenho de Maria Leticia de Abreu Souza e Roland Tompakow)

Horizontaes: — 1 — Habitante da Rumania, 6 — Energia, resolução, coragem, 7 — Destino, sorte, 8 — Tinta amarella para paredes, 10 — Compassivo, prestimoso, 12 — Plantação de arvores fructiferas, 14 — Crustaceo excellente para torta, saladas, 16 — Sobrenome, 17 — Firmamento, 20 — Substancia eliminavel quando não funccionam bem os rins, — 23 — Mais forte do que o ferro

Verticaes: — 1 — Não é fundo, 2 — Só, que não tem semelhantes, 3 — Logar onde se encontra minerio, 4 — A avestruz, 5 — Laço apertado, 9 — Cidade da Italia, 10 — Piedoso, 11 — Oceano, — 13 — Instrumento de sapador, 13 — Batrachio, 15 — Artigo, 18 — Pronome pessoal, 19 — Conjuncção, 21 — Catafalco, 22 — Contracção de preposição e artigo.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. Ennio Leitão recebemos as respostas das seguintes consultas: —

N. Rebello — Petropolis — Escreve-nos: — Desejando fabricar objectos de galalite, ficarei agradecido pelo obsequio de fornecer-me uma formula completa para obtel-a.

Em edição de 20 de maio p.p. v. s. diz que a galalite é obtida, tratando-se caseina pelo formol. Não indicando as condicções ou manipulações seguintes.

Resposta: — A caseina é dissolvida pelos alcalis (hydroxido de sodio ou hydroxido de ammonia) e a solução clarificada é precipitada com acidos, filtrada, prensada e seccada durante algumas semanas ou mezes.

As placas são obtidas, quando a caseina é mergulhada em formol secco e em seguida a pasta obtida, prensada.

Os diversos processos de fabricação são patenteados e registrados em todos os paizes.

Perfecto Gonzales Vasquez — Rio — Escreve-nos: — Pela presente appêlo para as prestimosas orientações da secção agricola desse conceituado matutino, para o favor, caso seja possivel, dar-me a seguinte informação.

Dedicando-me á pormenorizar assumptos de agronomia e agrimensura, grato ficaria se me indicasse quaes os livros theoricos e praticos, e por preços razoaveis, sobre as seguinte materias, chimica applicada á agronomia, e qual o livro util á partilha de heranças de accôrdo com os inventarios e com a legislação em vigor, que tenham receitas e formularios de escripta, para a organisação das folhas do cujo correspondente a cada herdeira; os referidos livros poderão ser em hespanhol, francez ou portuguez.

Resposta: — Aconselhamos a se dirigir a: Dunod Editeur. — Rue Bonaparte, 92, Paris (VIº). Solicitando o envio do fasciculo nº 7 do seu catalogo de livros. Este fasciculo trata exclusivamente de livros sobre a agricultura.

A segunda parte da consulta escapa á finalidade desta secção.

Madame Flor — Rio — Escreve-nos: Queira ter a gentileza de responder-me por intermedio desta secção, as perguntas abaixo:

1º — Como se prepara um bom extracto para o lenço.

2º — Como se prepara idem para um pó de arroz fino.

3º — Como se prepara um bom esmalte para unhas.

(19466)

Respostas: — 1º — deixamos de dar uma formula, porquanto a concentração da essencia, variam de casa para casa que negociam neste ramo.

No entanto aconselhamos escrever para as casas que negociam com essencias, solicitando o envio de uma bula para que assim possa sahir um producto *agradavel*.

2º — Identica a primeira.

3º — Dissolvendo o celluloide numa mistura de acetato de amyla com acetona, deixar em um frasco bem fechado (de preferencia com rolha esmerilhada) durante alguns dias, em repouso para que a camphora da celluloide se deposite.

Em seguida retirar o liquido que ficou na parte superior e collocar a quantidade de corante necessaria. Póde empregar como corante a eosina

Juan Barredo — Rio — Escreve-nos: Tendo uma grande quantidade de caseina em bruto, desejava saber como é feita a fabricação de galalith de côres em chapa de diversas grossuras para fabricação de objectos de adorno.

Resposta: — Mesma resposta do sr. N. Rebello. Para colorir, basta quando a caseina estiver dissolvida pelo formol e em forma pastosa, addicionar o corante que desejar, de preferencia mineral.

Lanir Pires — São Paulo — Escreve-nos: — Como constante leitor e admirador da sua importante "Secção Agricola", e confiado na bondade por v. ex. dispensada aos seus leitores, do "Correio da Manhã" ouso tambem hoje merecer de v. ex. dois conselhos, de que muito necessito:

1º — Como fazer desapparecer o cheiro activo do "sulfureto" de potassio, sem prejudicar o seu effeito terapeutico?

2º — Como fazer um sabonete, *duro*, com propriedades para tirar as graxas sujas dos mechanicos?

Resposta: — 1º — retirar o cheiro do sulfureto de potassio, não é possivel porque elle em contacto com o ar produz gaz sulphydrico que é justamente o "cheiro sentido".

2º — addicionar a um sabão de coco, depois de fundido, um pouco mais de kaolim ou feldspatho moido com sóda caustica.

Antonio Cabral — Rio — Escreve-nos: — E' sem duvida uma das mais interessantes iniciativas que tem sido tomada pela Imprensa do Brasil, essa do "Correio da Manhã" de facilitar, por seu intermedio, informações preciosas, tão necessarias aos que apelam para a industria, afim de resolver as suas qualidades.

Servindo-me da obsequiosa boa vontade que tenho entrevisto em suas explicações sobre todos os ramos industriaes, venho pedir-lhe uma orientação sobre o fabrico de papel carbono.

Agradeço immensamente as suas explicações e solicito-lhe mais a fineza de informar-me se posso encontrar em lingua portugueza ou hespanhola, algum livro que me oriente seguramente sobre esse assumpto e em que livraria poderei obtel-o.

Resposta: — O preparo do papel carbono pode ser feito da seguinte maneira:

Numa das faces de uma folha de papel de seda, pincelar a mistura fundida de:

Cera .. .. 1 parte
Banha de porco .. .. 10 parte
Pó preto da melhor qualidade q. s.

O excesso de materia graxa é retirado por compressão.

Em lugar de pó preto (tambem chamado pó de sapato), pode-se empregar o azul de Berlim, o vermelho de Veneza ou verde chromo.

Sobre livros, dirija-se a Livraria Hespanhola.

José Alvares — Th. Ottoni — Escreve-nos: — Desejo fabricar "aguardente e alcool" de canna de assucar. A maneira de fabricar nesta zona é antiquaria, empregam milho para fazer um fermento que quasi sempre se decompõe dando assim, prejuizos consecutivos.

Será possivel indicar-me uma forma mais pratica e menos prejudicial?

Resposta: — Pedimos ler o livro do sr. J. F. Caldas. Ali [illegible] a cultura de levedura alcoolica.

Muito interessante será para o sr. conhecer o trabalho do dr. Bandeira Vaughan, editado pela Chacara e Quintaes, denominado "Leveduras e Fermentos Alcoolicos".

O Instituto Agronomico de Campinas, fornece leveduras puras seleccionadas, gratuitamente para todo o Brasil.

N. Moreira Rebello — Petropolis — O nosso consultor technico, dr. Ennio Leitão, responde hoje a sua consulta.

Geraldo M. Neves — Magé — Escreve-nos: — Tenho uma grande plantação de mamoeiros que estou no momento de abandonar, quando li nas monographias agricolas do dr. Joaquim Carlos Travassos um capitulo interessante sobre o aproveitamento do leite de mamão. Isso me inclinou a pensar nesse negocio, já que no mercado do Rio, para onde tenho mandado os fructos, não pagam bastante para cobrir os gastos de producção e de frete. Mas estou dependendo de um esclarecimento scientifico sobre a possibilidade de eu proprio preparar a papaina. Poderá v. ex. servir ao encontro do meu desejo, instruindo-me pelas columnas do seu jornal ou dando-me uma indicação segura sobre o assumpto?

Resposta — Para se extrahir o leite fazem-se incisões no fruto com faca de osso ou taquara. Os riscos são feitos em sentido longitudinal de 10 em 10 millimetros e na profundidade de 5 a 6. Recolhe-se o succo lacteo num pires de louça ou prato. O recipiente caso facilita a coagulação. Uma vez colhido o leite é posto a seccar ao sol, no recipiente em que foi colhido, operação que deve ser feita no mesmo dia da collecta, para que não apodreça. A extração deve ser realisada pela manhã, repetindo-se de tres em tres dias, até que o fruto fique esgotado. O producto quanto mais secco e mais puro, melhor cotação alcança.

Depois de secco o producto deve ser guardado e vidros bem tapados, com tampa esmerilhada. Desejando que o leite de mamão se conserve em estado liquido, basta juntar-lhe 10% de alcool de 40º desinfectado e sem cheiro. Este producto vale, porém, menos 25% do que o secco.

CORRESPONDENCIA

—o—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

AVICULTURA

Euvaldo Lemos — Angustura — Escreve-nos: — Tenho já, por mais de uma vez me dirigido a v. s. afim de me aconselhar sobre varios assumptos, pelo que vos sou summamente grato.

Agora venho vos pedir ter a bondade de aconselhar-me sobre as seguintes perguntas:

1º) — Qual o alimento apropriado de perús nos primeiros mezes de vida?

2º) — Será melhor crial-os com gallinha, ou na propria perúa?

3º) — Qual a technica sobre enxerto de laranjeiras?

4.º) — Acceita v. s. amostras de areias para exames, no caso affirmativo que quantidade devo remetter?

5.º) — Qual o melhor tempo para o plantio da batatinha e como se deve plantal-a?

6º) — Deve-se dar ao gado sal puro ou deve-se addicional-o a angú e de quanto em quanto tempo se o deve dar?

7.º) — Que quantidade do sulphureto de carbono se deve applicar por cada sacca de feijão para immunisal-o?

Resposta: — 1º — A uma consulta identica o nosso presado consultor technico, dr. Oswaldo de Sequeira, prestou a seguinte informação:

"Alimentação de perús recemnascidos. Nas 72 horas. Nos primeiros dias o perusinho não precisa de alimento, por que é sufficiente a gemma que absorve dentro da casca antes de nascer.

A quantidade de alimento que se deve ministrar é variavel, conforme são criados em completa liberdade ou em parques.

Até o 3º dia só se lhes dará agua bem limpa e um pouco de verdura para que belisquem.

Do 3º dia em deante deve-se dar alimento, cinco vezes por dia, quando, fóra da casinhola não possam encontrar nenhuma especie de alimentos, se puderem encontra verduras, grãos e insectos, só se lhes dará alimento tres vezes por dia.

Os processos de alimentação mais communs e que dão melhores resultados são, além da alimentação commum para os pintinhos:

a) — Durante a 1ª semana, ovo duro picado fino e migalhas de pão duro bem esfarellado, agua, areia grossa e verduras cortadas finamente.

b) — Nos primeiros dias, pão dormido empapado no leite e espremido, agua, areia grossa e verduras picadas.

c) — Leite coalhado condimentado com pimenta e migalhas de pão bem amassado, agua, areia grossa e verduras picadas.

Depois dos primeiros dias dase a alimentação aconselhada para os pintos.

2.º) — Com gallinha.

3.º) — Pedimos lêr a resposta que hoje damos a M. U., de Magé.

4.º) — As amostras, em quantidade nunca inferior a 1 kilo podem ser enviadas ao Instituto de Chimica, dependencia do ministerio, da Agricultura, com séde na Gavea.

5.º) — No sol de setembro a novembro. Com sementes bem escolhidas em covas de 15 a 20 centimetros de fundura e na distancia de 30 centimetros, em todos os sentidos.

6.º) — Apenas sal, 15 a 30 grammas, diarios.

7.º) — O expurgo feito em barril exige de 250 a 350 grammas do sulphureto.

AGRICULTURA

M. S. — Rio — Escreve-nos: — Tenho observado que as mangueiras que possuo quando lanhadas carregam melhor de frutos. Uma arvore, porém, este anno, não se apresenta como as demais. Muito embora nada, ao que supponho, tenha para isso contribuido, espero que este ponto seja procedido os golpes. Apenas noto que as flores não appareceram como nos demais pés. Mereceu-me este facto um reparo que julguei trazer ao conhecimento dessa secção. As folhas estão viçosas, parecendo nada suppor a arvore. Se julgar um caso em que alguma coisa possa me accusar, muito grato ficarei.

Resposta: — Muito embora tenha sido tal assumpto tratado nesta secção não é demais reproduzir o que temos expendido para divulgação entre nossos leitores. E' uma pratica tradicional golpear mangueiras, afim de augmentar-lhe a producção. Uns acreditam até que com isso melhoram os frutos.

Não é desarrazoado crer que numa mangueira excessivamente viçosa a pratica do golpeal-a se explique e se aconselhe. Identico processo se usa em outras fruteiras, indicando-se o corte das raizes, a incisão anelar.

Certo é que se as mangueiras estiverem com excesso de vigor se pratique os golpes, preferivelmente no decorrer do mez de julho. Em caso contrario, isto é, faltando ao solo alementos, nutritivos indispensaveis á producção, como no caso parece tratar-se, convém adubar a mangueira com estrume de curral, cinzas ou pó de ossos ou então com superphosphato, sulphato de potassio e salitre do Chile, na razão de 2 kilos, 1/2 kilo e 250 grammas respectivamente.

M. U. — Magé — Escreve-nos: — Como leitor assiduo e interessado, venho solicitar-lhe o especial obsequio de prestar-me as informações seguintes:

Trata-se de uma mangueira, nascida ha cinco annos mais ou menos.

Com dois de edade deu fruto, salvaram-se sómente duas, além de ficar bastante carregada.

Dahi para cá, tem produzido fruto que, não chegam a crescer, não se trata de enxerto, e sim de caroço.

Ella está imprensada por um mamoeiro, e por uma laranjeira, o terreno depois de meio metro apparece agua, e é arenoso. Como poderei enxertal-a, e qual a occasião propria? Ou não será preciso. Afinal espero um conselho seu, que me favoreça bastante.

Tambem tenho um canario belga, que de um anno para cá, diminuiu muito o canto, tem uma especie de asthma e, sua galla não produz effeito, a alimentação é boa etc.

O que poderei fazer?

Resposta: — O enxerto de encosto ou de approximação é, certamente, o mais antigo e o mais simples. Consiste este enxerto em juntar dois ramos pertencentes a um mesmo individuo ou a individuos diferentes sem destacal-os das plantas até que se soldem.

Na pratica transporta-se o "cavallo" para junto da planta que fornece o enxerto. Pratica-se, então no "cavallo" e no enxerto um entalho que interesse a casca e um pouco do tecido lenhoso. Este córte deve chegar mesmo ao alburno e quando se trata de galhos finos póde interessar o canal medular. Quanto mais fôr a superficie em contacto intimo, maior probalidade haverá de pegar o enxerto.

Uma vez praticados os córtes, reunem-se as duas partes em justa posição e prende-se com uma ligadura que apresente certa elasticidade. Cobre-se então com a cêra de enxerto ou papel de cêra apropriado para isto.

No fim de dois mezes já estão as duas partes perfeitamente unidos, mas não se corta bruscamente. Praticam-se pequenos córtes no galho que se enxertou para desligal-o, aos poucos, da planta mãe.

Os terrenos humidos não se prestam á cultura da mangueira e dahi talvez o facto de não produzir o exemplar que possue.

Praticamente nada existe para combater a asthma. Os criadores julgam ser a asthma molestia hereditaria e, por isso não recommendamos o emprego de canarios asthmaticos como reproductores.

José Santos — Macahé — Escreve-nos: — Desejando fazer uma pequena plantação de algodão para experiencia venho valer-me da vossa bondade para informar-me o seguinte:

Se encontro facil collocação do producto com caroço e tambem se é facil encontrar sementes ahi no Rio, qual o preço, qualidade que devo preferir, quantidade de sementes para um alqueire geometrico de terras e época do plantio.

Se fôr bem succedido voltarei a vossa presença para dar o resultado, pois, aqui na minha zona ha muita terra abandonada e acredito que deve dar muito bom algodão.

Resposta: — Em cada cova regula quatro sementes, bem escolhidas, das melhores e cerca de 100 litros ou 60 kilos para um alqueire (24,200m2), deixando-se em cada cova depois das sementes nascidas, apenas duas plantinhas das mais viçosas.

As covas devem ficar distantes 1 metro em todos os sentidos, quando planta-se o algodoeiro herbaceo, quando o arboreo, que é grande, a largura das ruas deve ser de dois metros.

Os preços do algodão variam muito. Vae desde 3$ a arroba até 10$, 12$ e mais.

E' uma das culturas que muito ajudam o pequeno agricultor, 15 kilos de algodão em caroço produzem cerca de 5 kilos de algodão em lã.

O tempo da plantação no sol é de setembro a dezembro.

Para compra de sementes e venda do producto queira se dirigir aos srs. Arthur Vianna & Comp. Ltda. r. Libero Badaró, 7, S. Paulo.

Itaporanga — Rio — Escreve-nos: — Utilizando-me de seus prestimos venho pedir-lhe de responder-me o que posso fazer no caso seguinte: Tendo um pequeno sitio na Gavea Pequena (Tijuca) de terreno fraco para obter hortaliças, legumes, frutas, é indispensavel a adubação, com o esterco animal, de preferencia de equinos. Este porém, além de difficil abtenção pela raridade das cocheiras e estabulos, é carissimo, pois custa de 50$ a 60$, por metro cubico! Desejava que me informasse que qualidade de adubo poderia lançar mão com a mesma efficacia daquelle e melhor ou antes, menor custo.

Resposta: — Chamamos sua attenção para o artigo que hoje publicamos sobre a organização de uma pequena horta.

Bernardino Ferreira — Fazenda Pedra Branca. — Escreve-nos: — Leitor assiduo e admirador do supplemento do "Correio da Manhã" e principalmente da secção de agricultura, venho por meio desta mui respeitosamente solicitar de v. s. a seguinte informação. Plantei 2.200 resteas de alhos em um terreno que foi brejo, cujo brejo só tinha paina da tabôa. Mas acontece que o alho appareceu com umas manchas amarellas e está murchando todo sem dar boa cabeça. Queria pois que v. s. mandasse examinar e dizer-me a causa e o que preciso eu fazer para não murchar. Tenho a dizer-lhe que remetti hontem pelo correio, registrado sobre o n. 9168.

Resposta: — O alho prefere os terrenos argillo-silicosos de mediana fertilidade. São cultivados, todavia, em qualquer especie de terreno, contanto que não contenham humidade demasiada.

E' possivel que essa ultima circumstancia se verifique no caso, a vista de indicação que nos faz, e que está determinando o pouco desenvolvimento da planta.

Convem preparar a terra com tempo, afim de facilitar a decomposição da materia organica; a solubilização de muitas substancias que necessitam da acção do ar e do sol para se transformarem e, tambem, a destruição de sementes de hervas más e insectos prejudiciaes.

Tenha sido ou não adubado o terreno com esterco é muito opportuno effectuar uma operação complementar, antes da plantação, com adubos chimicos, na seguinte proporção, por hectare: — nitrato de sodio, 200 kilos, superphosphato de cal, 400 e sulphureto de potassio, 300. O nitrato do sodio póde ser empregado a metade vinte dias após á plantação e a outra metade quando as cabeças tem o tamanho do dedo pollegar. Com o auxilio dos adubos chimicos, o producto que se colhe é maior e de melhor qualidade, o que compensa as despesas resultantes do emprego dos mesmos.

COMO ORGANIZAR UMA PEQUENA HORTA

Diversas consultas que nos têm sido dirigidas aconselha-nos a reproduzir, o que *data venia*, fazemos, o artigo em que E. S. (Iniciaes que encobrem o nome de conhecida autoridade no assumpto), orienta e aconselha os pequenos horticultores.

"O terreno deve ser bem trabalhado, em canteiros bem ao rez do chão. Os canteiros altos se resecam muito em nosso meio, e exigem muita agua. Não se póde fazer horticultura sem estrume. Este é sempre de difficil manejo, e, assim, recommendo adubos chimicos. Para todo genero de hortaliça, o salitre do Chile é recommendavel, muito especialmente para os que nos fornecem folhas, como as couves, nabiças, alfaces, etc.

Pimentão

Um outro adubo que tambem poderá usar na cultura dos frutos horticolas, como morangos, tomates, melancias, aboboras, é o adubo Polysú marca V.

Não se querendo complicar o problema da adubação, usa-se o salitre do Chile, que é um adubo azotado sem egual. Auxiliando esta adubação, incorpore-se á terra, na occasião de trabalhal-a, folhas das arvores, capins, detritos da cozinha cinzas do fogão, etc.

Melhor será, sempre, que se puder, organizar uma lixeira, em sitio no fundo da chacara onde se depositam todo o lixo e as verduras do quintal.

Este sitio da lixeira deve ficar abrigado. A' proporção que se deposita o lixo, cobre-se com uma camada de terra, junta-se um pouco de cal, e molha-se, afim de manter a massa sempre humida. No fim de tres mezes, já ahi tem um estrume composto, grandemente valioso.

Quanto ás especies a cultivar, depende do gôsto e da época.

Abril e maio são mezes proprios para sementeira de quasi todas as hortaliças.

Em agosto, setembro, semeiam-se todas as plantas de pevides: aboboras, pepinos, maxixe, melancia.

E' bôa época para o quiabo, tomate, pimentão, feijão (para vagens), xuxú, cará, taioba mandioca. Póde-se ainda tentar a couve nabo, a celga, alface, pastinaga, salsifiz.

Junto a estas pode-se cultivar as que se semeiam ou plantam em qualquer época, rabanete, mostarda, inhame, espargo, ervilha, mange-tout cenoura, berterraba, beringela alcachofra e agrião.

Agora teriamos de falar na sementeira das varias hortaliças. Estas, em geral, são feitas em canteiros resguardados, bem estrumados e bem regados. Semeia-se ralo, de forma a não cairem muitas sementes num logar só. Fecham-se as sementes na mão e sacodem-se por todo canteiro, durante muito tempo, assim como que com desejo de que as sementes não caiam. Desta fórma se consegue fazer a sementeira bem rala.

Logo que as plantinhas estejam com uns quatro dedos de altura, transplanta-se isto á tarde, quasi á noitinha, em dias encobertos ou de chuva não excessiva.

As plantas, nos canteiros onde ficam em definitivo, devem estar afastadas umas das outras, numa certa medida, que varia com a especie.

Vejamos as principaes. Aboboras, de um metro até tres metros; alcachofra, de 80 cents. um pé dos outros; alface, 20; beringela 50; bertalha, 30; beterraba, 15 x 30 celga, couves, etc. 30; cenoura, 20; melancia 2 metros; tomates 40 cents; quiabos, 40; couve-flor, um metro.

Hortaliça ha que se transplantam, como nabos, agrião da terra, rabanetes, e, assim, semeiase a lanço largo no logar definitivo.

O trato cultural consiste nas regas, mondas, desbastes, capação, amontôs, escarificações. As mondas são feitas á mão ou com um pequeno saco, e, nas culturas maiores, com um pequeno cultivador, Planet. Esta operação tem por fim eliminar as hervas que nascem nos canteiros, tirando, assim, os elementos nutritivos da terra, e augmentando a evaporação da agua.

O desbaste tem por fim eliminar o excesso de plantinhas que nascem juntas, devidos á má distribuição das sementes. Tiram-se as que estão muito juntas deixando sempre os pés mais desenvolvidos.

A capação faz-se em certas plantas que lançam rebentos.

As clasificações tem por fim mobilisar, chegar terra no pé das plantas.

As classificações têm por fim mobilisar o sólo, arejal-o, evitando tambem a evaporação da agua.

Praticando-se frequentes escarificações, não são precisas as mondas. Para escarificar, usa-se um gadanho especial.

Cenoura

As escarificações, quebrando os canaliculos da terra, evitam a ascensão da agua, que, por capillaridade, sóbe do sólo. E', assim, um meio de ter a terra sempre humida nas camadas mais baixas.

A applicação do salitre do Chile se faz dissolvendo uma colher de sopa deste sal, num regador de agua, regando-se directamente a terra, procurando não attingir as plantas."

FEBRE APHTOSA

PELOS DRS. AMERICO BRAGA E EPAMINONDAS DE SOUZA

O bovino atacado de aphtosa apresenta baba muito caracteristica provocada pelas lesões dos labios, gengiva e lingua

As lesões de febre aphtosa não se resumem nas aphtas da bôca, ubre e intra-digitaes

Com engôdos vãos, o empenho ás vezes lêdo e cego de pessôas mal inteiradas em assumptos medicos, só ha agravado o tão debatido problema de cura da febre aphtosa, disseminando a confusão no espirito do criador, mal justificadamente baldo de conhecimentos scientificos sufficientes para aquilatar do merito ou desvalor de um dado medicamento, que geralmente surge sob o corolario de magnifica propaganda.

Por esse vasto rincão do territorio patrio o virus aphtoso estendeu tão inveteradamente o seu contagio que só com esforço sobrenatural e muito ouro é que nos podemos desvencilhar desta miseria pestilencial.

Depois de quanto se tem dito e feito, de vez que grande numero de exploração tem surgido a respeito da cura da febre aphtosa, não havendo quem deixe de entender em sanal-a por uma "descoberta maravilhosa", era licito desprezarmos a regra mais ou menos charlatã daquelles que tal por melhor houveram e possibilitar os que lerem este capitulo de combater humildemente o mal que ora nos preoccupa.

O assumpto empolga deveras todas as attenções e é considerado de accordo com a consciencia de cada qual: desde o primeiro ou mais ignorante andejo encontrado na estrada, prompto a dizer que conhece o remedio e a "prescrever-lho", até as pessôas conscienciosas, sabios que devotam toda a sua vida e criam cabellos brancos em investigações scientificas acuradas, em busca dos mysterios da biologia, que se mostram mais do que timidos em expressar quaesquer convicções positivas a respeito da cura da pre-dita doença.

Está ahi por que motivo aconselhamos ao criador de não confiar exclusivamente nas drogas; por isso que mais vale prevenir do que curar, é de real imprescindencia prestar attenção ás medidas prophylaticas preconizadas ao caso por autoridades scientificas de renome incontrastavel. O mais é afastar-se do exacto e emaranhar-se no campo obscuro da irreflexão, compromettter a saude animal, moldar-se em preceitos empiricos, inscientes e contra-scientificos.

A quem reflectir que, na criação extensiva, onde o criador possue de 500 cabeças para cima, no commum dos casos, compostas de gado indocil e jamais manuseado, e levar em linha de conta que a doença só póde ser clinicamente diagnosticada com a eclosão das aphtas, e, neste momento, o organismo já está tomado, certamente não será difficil calcular quanto embaraço surgirá áquelles que se propuzerem tentar o tratamento da febre aphtosa nos grandes rebanhos.

De outro lado, *prevenir complicações e favorizar a cicatrização não é o que se poderia chamar, scientificamente, de tratamento curativo*. Com effeito, o unico periodo em que o virus aftoso poderia ser attingido pelo agente medicamentosos especifico seria o curto periodo em que o animal possue o virus no sangue circulante, isto é, no periodo febril da doença. Essa phase da patogenia da aphtosa passa geralmente despercebida e só o thermometro clinico é que a revelaria. Entretanto, acompanhar diariamente a temperatura de numeroso rebanho, desacostumado a operação tão delicada, seria o bastante para incriminar o processo de inexequivel.

Posto que a phase febril da aphtosa é inapercebida e, uma vez apparecidas as aphtas, o virus não existe mais no sangue, parece legitimo affirmar que o tratamento especifico da febre aphtosa, no sentido pratico e geral que deve ser tomado, não existe.

Certamente que o estudo alarmante em que a erupção das aftas colloca as victimas, em quadro morbido francamente apiedativo, attrae mais a attenção do criador para a cura das lesões aphtosas lo que propriamente da doença em sua primordial. Todavia, não se poderia confundir *tratamento symptomatico*, das desordens promovidas pelo virus, *tratamento especifico ou etiologico*, que anniquilaria o virus quando em circulação.

Como este ultimo não pode ser praticado na criação extensiva, pela difficuldade em saber-se de facto quaes os animaes febris, ainda sujeito a erros, visto o thermometro nada indicar quanto a temperatura de animaes de campo, geralmente muito elevada, só ha um recurso e este é pregado pela hygiene a cada momento: mais vale prevenir do que curar.

O conhecimento que tivemos de grande numero de solicitações a Diretoria do Serviço de Industria Pastoril, do Ministerio da Agricultura, para o fim de serem procedidas experiencias com varios preparados destinados á cura da febre, de cujas experiencias, sem conduzidas conscientemente, os technicos hão chegado a resultados negativos, sugeriu-nos a fazer as supraditas considerações.

E' de sciencia de todos que as alludidas solicitações não têm partido de medicos veterinarios ou de quaesquer technicos versados em assumptos de medicina veterinaria, antes somente de cavalheiros desconhecedores da natureza intima da febre aphtosa e que se deixam impressionar exclusivamente pelo rosario clinico das lesões objectivas. Dahi a insistencia das solicitações, mesmo a despeito dos resultados negativos, e a perda de tempo com demonstrações sobre systemas de tratamento scientificamente condemnaveis e que não resistem argumentação autera.

A zoonose de que tratamos é uma febre eruptiva (epitheliose) e contagiosa que se manifesta pela elevação da temperatura do corpo, que se mantem por dois a tres dias mais ou menos, caindo depois com a erupção das vesiculas na bôca, nos espaços interdigitaes, no ubere e mesmo nos intestinos.

Durante a marcha da affecção apparecem outras manifestações, algumas dellas de caracteres mais graves do que as proprias erupções.

A cura não está, pois, como é do dominio geral, sómente no tratamento desas vesiculas, que com, excepção das dos espaços interdigitaes que, quando secundariamente infeccionados exigem tratamento especial, cicatrizam-se todas com relativa rapidez. Está tambem no tratamento de outras manifestações, taes como: da enterite, (intoxicação), que causa grande mortandade em animaes novos; da mio-cardite, que inutiliza o animal, quando não o mata; do aborto, que reduz a criação e prejudica a lactação, o do emagrecimento progressivo consequente ao ataque da affecção definha o animal e o conduz a a marasmo e até á morte.

Em regra, quando um profissional competente, como verdadeiro homem da sciencia que é contraria os interesses mercantis dos que inconsideradamente pretendeu ter resolvido o problema da cura da febre aphtosa de idéas preconcebidas de "parte-pris".

Não obstante, o julgamento deveria ser outro, dada a obrigação que tem o profissional de emittir opinião scientifica a respeito, arrastando com ella o seu titulo pelo qual tem de zelar.

E' tempo de evitar os dispautenos. Reduzindo o assumpto á justa critica, o problema é, pois dos mais complexos. E' dever respeital-o, quer sob o ponto de vista scientifico, quer economico, para não se commetter panaceos. Tudo quanto se queira, de viavel, exequivel de idéas praticas, sómente se consegue por meios eruditos, que a sciencia nos provê justamente para fins praticos, exactos e irrefragaveis; o mais é empirismo, a panacéa, o dissimulo, apresentados hoje como de flagrante invalidade, antes fatal prejudicialidade, que a sciencia rechaça e tem de ser abjurados, devido á sua falta, natureza.

Porque o exige a obrigação ou a necessidade dado o atraso que perdura nos centros pastoris, é providencias que urge, em muito breve, iniciar a propaganda com razões mais claras e evidentes acerca deste assumpto de vantajosa importancia.

Nestas desalinhadas e despretenciosas phrases procuramos vasar as opiniões as mais sinceras, estribados na pathogenia do virus, aphtoso e opiniões dos abalisados, nunca nos tendo movido interesse senão o de bem orientar o conceito que se deve ter consoante á cura da febre apthosa.

Tratamento symptomatico da febre aphtosa.

Havendo passado em summaria revista o verdadeiro conceito que se deve ter attinente o tratamento das lesões aphtosas, passemos a descrever quaes os caidados therapeuticos aconselhados ás varias modalidades de lesões.

E' exacto, por assim dizer, que a aphtosa pouco contribue directamente para o obituario dos adultos, saciando-se com a victimagem dos bezerros, leitões e ovelhas. Indirectamente tambem traz ella no seu manto pathogenico uma legião de sérias complicações, que por si sós serviriam de plena grita, nos paizes já organizados, para a propaganda suasoria e a campanha rispida contra tão malefica peste.

Ensejando o descollamento progressivo das unhas, imprestabilisando os animaes de tracção, cachetizando os reproductores, inutilisando o ubere das vaccas leiteiras pela mamite consequente á erupção aphtosa do ubere e invalidando o coração pelo afectamento do orgão que é invadido pelo tecido fibroso, improprio ao funccionamento cardiaco, — a febre aphtosa é o flagello mais irritante da pecuaria.

Sem duvida as perturbações mais serias que succedem á infecção, caso ás demais não coubessem graves disturbios, são *asthma-cardiaca post-aphtosa* e a *cachexia post-aphtosa*, devidos á degenerescencia do musculo cardiaco (miocardio) que vê o seu tecido nobre, substituido por outro, nefasto ao funccionamento integral do orgam (cirrose cardiaca). A cachexia que advem, tendo por motivo a intoxicação do organismo, impregnado pelos productos toxicos elaborados pelo virus ou pelo proprio organismo animal quando em estado racional, aggrava-se muito com o enfraquecimento do coração.

A febre aphtosa, proporcionando elevação normal da temperatura do corpo, produz alterações chimicas, no organismo, resultando em excessiva destruição de tecidos que, não sendo eliminados, actuam como toxicos. Esses tecidos alterados e destruidos apparecem no organismo quasi na rasão directa da elevação da temperatura e sua duração, são encontradas no sangue, principalmente sob a formula de uréa, de acido organico da urina (hypurico em herbivoros), juntamente com phosphatos, sulphatos e chloruretos, que eliminados pela urina lhe facultam sua intensa densidade.

Não sendo esses productos eliminados do organismo se mantem como toxicos na circulação e produzem prostração, conorexia, emagrecimento, etc.

A causa, pois do definhamento progressivo do animal que soffreu recente ataque de febre aphtosa está não só em substancias nocivas produzidas pelo virus, como, porém, quasi sempre, na retenção no organismo, de productos chimicos resultantes da destruição de tecidos.

Quando os emunctorios naturaes funccionam bem, esse phenomeno não se verifica, o que se póde observar em muitos animaes, que se refazem rapidamente.

Assim, pois, no caso de mau funccionamento dos emunctorios naturaes, convém sempre administrar laxativos salinos e diureticos estimulantes taes como: acetato de ammoniaco, espirito de nitro doce, etc., com o fim de eliminar as substancias prejudiciaes á integridade da saude.

Nunca, porém, se deve purgar fortemente o paciente ou usar qualquer medida energica e depauperante.

Do exposto se verifica a impossibilidade efficiente da cura da febre aphtosa, podendo apenas ser remediado algumas de suas consequencias. Pelo menos é esta a opinião dos melhores technicos de todos os paizes: — constitue esta zoonose uma questão mundial.

Assim é que em quasi todos os paizes, principalmente nos Estados Unidos e Inglaterra, é obrigatorio a matança total de todos os individuos atacados.

Ainda mais, a Rumania, legislando sob o assumpto, pune no art. 36 da lei de 1926, que governa o corpo de veterinarios, todo o medico veterinario que annunciar por qualquer meio medicamentos "contra a febre aphtosa ou contra affecções conhecidas como incuraveis".

A impossibilidade da cura da interite consequente á febre aphtosa se revela pela morte rapida de bezerros e leitões sem mesmo dar tempo a proceder-se qualquer diagnostico.

O aborto se verifica por vezes antes mesmo da menor erupção vesiculosa externa.

A miocardite é uma das ultimas manifestações que apparecem e só póde ser claramente diagnosticada depois de acentuada.

Desde que o aborto se verifica por vezes antes das erupções das vesiculas, não se póde facilmente evital-o.

O emagrecimento progressivo, consequente á febre aphtosa, que se observa em grande numero de casos, é manifestação facilmente remediada, e, quando attendida convenientemente, conduz á reducção de grande numero de baixa nos rebanhos.

Tão traiçoeira é a affecção do coração que, discretamente, vagar a vagar, vae se installando após a cura apparente, passando despercebida aos olhos leigos. O emagrecimento, comtudo, se accentua dia a dia, quando ao cabo de 30 a 60 dias começa a manifestar-se a sensação de cansaço nas victimas, procurando estas, dahi por deante, os lugares humidos e mesmo os brejos, para mitigarem a "suffocação" de que se acham accommettida. Não raro as victimas da asthma cardiaca, motivada, pelas desordens causadas pelo virus aphtoso no coração, permanecem horas a fio, dias até, quasi totalmente immersas nas aguas dos riachos ou de algum paul. Para ellas a vida tornára-se quasi aquatica!

Emmaciamento, dispnéa e grande hipertophia dos pellos, que emprestam aos doentes bizarra apparencia, são symtomas que despertam a attenção do observador de um animal atacado de myocardite *post-aphtosa*.

Cuidar exclusivamente da erupção das aphtas na bocca, no ubere e nas unhas, por cingir a therapeutica a fim puramente topico, é feito que só merece commentarios desfavoraveis. Interessar-se tão sómente pela cicatrisação das lesões locaes apparentes, promovidas pelo virus aphtoso, desinteressando-se da tonificação do coração, tão preferentemente escolhido para garra do incognito virus aphtoso, e pela eliminação das toxinas elaboradas no decurso da infecção, são procedimentos que só merecem censura.

De forma que, durante a invasão pela epizootia, os animaes de valor devem ser recolhidos em lugar onde possam receber facilmente os cuidados indispensaveis á integridade de seu estado, mas que não se resumem numa só droga, apontada como infallivel para qualquer caso.

(Conclue no proximo domingo)

DIVERSOS ASSUMPTOS

José da Cunha Motta — Nictheroy — Enviamos a resposta por via postal, de accordo com o que pediu.

D. Franco — Encaminhamos, a sua consulta á nossa collega Riza.

PHYTOPATHOLOGIA

Fausto Pires de Oliveira — Bento Quirino — Escreve-nos: — Peço-lhes a fineza de informarme um remedio para o seguinte: tenho em meu quintal uma jabuticabeira de 7 annos mais ou menos; do 3º para o 4º anno deu umas cinco frutas unicamente, e nunca mais produziu; é muito viçosa e bastante regada; de alguns mezes para cá notei que ella tem em todos os galhos, furos como que feitos com broca; creio que se prolongam pelo centro do galho todo, dado o tanto de um arame que enfiei; retirei de dentro de um desses buracos, umas lagartas brancas, de uns 2 a 3 centimetros de comprimento; não sabendo como combater essa praga, espero receber pelo supplemento, explicação para combatel-a.

Resposta: Só ha um meio pratico: matar as larvas nas suas galerias, para o que vistorie o pomar de abril a setembro. Onde encontrar troncos atacados, racha-se um pouco a parte inferior da cavidade feita pela broca e ahi se encontrará a larva, que se mata.

Para evitar postura nos troncos emprega-se a calação dos mesmos.

Carlos Moreira aconselha, quando as brocas estejam profundas o emprego de gazolina ou benzina, infectada nas galerias

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Saleto, Sulfur, etc.

(16550)

NO MUNDO DA TÉLA

"SEGUE O ESPECTACULO"

Scena do grandioso film da Paramount "Segue o espectaculo"

Carl Brisson que afinal entrou para a Paramount depois de muitos annos de acclamações na Europa como "estrella" da comedia musical, fez a sua estréa no palco como bailarino, valendo-se da agilidade conquistada nos rings de box, onde tantas vezes tinha apparecido.

Nascido em Copenhague, na Dinamarca, a 24 de dezembro, tornou-se uma figura conhecida no mundo sportivo da Dinamarca na sua verde edade, e quinze annos, sob o seu verdadeiro nome de Carl Petersen, conquistou o campeonato de boxeurs amadores do seu paiz, na cathegoria dos meio-pesados. Subsequentemente ganhou o campeonato europeu dos welterwights.

Em 1916, Brisson appareceu pela primeira vez no palco, na Dinamarca, em companhia de sua irmã. Aventurou-se então uma vez no cinema, mas logo depois viajou a Suecia, ahi apparecendo como "chansonnier", de cabaret, e ulteriormente nas revistas musicaes de Stockolmo, inclusive "Alô, America", "Zig Zag" e "Brisson's Blue Blondes".

Depois de correr em tournée a Africa do Sul, contractou-o a firma Moss Empires, Ltda., e veiu assim a estrear em Londres no "Finsbury Park Empire num sketch sob o titulo de "The Clown". A seguir, outra tournée pelos music-halls da provincia, e logo depois lhe foi dado o papel do Principe Danilo em que elle appareceu 1.800 vezes quando o "Daly's" resuscitou "A Viuva Alegre". Voltou ás provincias numa nova tournée, e reappareceu no "Lyceum" de Londres, ainda no mesmo papel. No anno seguinte, com "Katja the Dancer", em que interpretava o papel do Principe Karl, viajou de novo por todas as provincias britannicas.

Outras creações de Brisson foram "The Dollar Princess", "Cleopatra", "Yvonne", "The Apache", "Wonder Bar", e a opereta "The Dubarry".

A sua apparencia, o seu physico, bem como a sua versatilidade, já como cantor, já como dansarino, tornaram-no muito sollicitado pelas editoras de films inglezes, para quem fez "The Ring", "The Manxman", "The American", "Song of Sogo", etc. Os seus exitos mais recentes foram "The Prince of Arcadia", e a versão ingleza de "Two Hearts in Waltz Time", nesta ultima apparecendo ao lado de Frances Drake, tambem contractada pela Paramount.

Os seus sports favoritos são o automobilismo, polo, equitação e box.

O sympathico artista fez a sua estréa nos talkies americanos com "Segue o Espectaculo", que o Odeon nos vae apresentar.

Jan Kiepura é o protagonista de "Uma canção para você", da Cine-Allianz

"O CRIMINALOGISTA"

Dois filmes de successo garantido está annunciado para breve no cinema Broadway, e ambos de genero inteiramente diverso. São, por ordem chronologica de exhibição: "O criminalogista" e "O filho de King Kong".

O primeiro tem por thema a vida de um grande conhecedor de criminalogia e accusador tremendo de criminosos que, por uma ironia do destino, commette tambem um crime.

Elle, que applicara todos os seus conhecimentos scientificos, na perseguição constante dos transviados da lei e na repressão ininterrupta dos delitos, passa a applicar os mesmos conhecimentos para evitar que o peso da lei caia tambem, sobre elle.

Dá-se então uma luta empolgante entre a Justiça e o seu falso auxiliar, entre a policia e aquelle que sempre a ajudara, entre os magistrados e o terrivel criminoso.

São scenas de effeito prodigioso bem vividas, que o espectador, insensivelmente, toma parte no enredo e sente os mesmos embaraços que perturbam os personagens do drama.

Otto Kruger, o artista admiravel cujo physico e cuja mascara são inteiramente diversos dos mais artistas da téla, é o protagonista de "O criminalogista", essa magnifica producção da RKO-Radio, que o Broadway annuncia para breve. Elle creia, nessa pellicula, um dos typos mais perfeitos que a arte cinematographica já apresentou ás multidões.

A seu lado a formosa Karen Morley e Nils Asther, este no seu novo typo de galã, completam a trindade esplendida dos principaes interpretes.

O outro film de successo será "O filho de King Kong" que, logo a seguir "O criminalogista" exhibirá o Broadway.

No genero de "King Kong", esta producção da RKO-Radio é igualmente sensacional, igualmente electrisante, igualmente instructiva, tendo ainda mais um aspecto comico bastante accentuado.

Para filmal-a, a RKO-Radio lançou mão de innumeros recursos de technica, alguns dos quaes já haviam sido experimentados em "King Kong". Como, porém, este ultimo film foi a primeira experiencia, "O filho de King Kong" é mais perfeito, não só nos trucs de estudio, como na reproducção dos animaes anti-diluvianos que tomam parte no desenrolar da acção.

O publico carioca, que se impressionou vivamente com "King Kong", encontrará na nova producção do "Broadway Programma" muito mais emoção, muito mais interesse, coisas realmente mais espantosas.

E assim o "Broadway Programma" vae cumprir fielmente a sua promessa de apresentar unicamente films escolhidos.

Otto Kruger em "o criminalogista"

TESTA DE FERRO

"Testa de Ferro" inicia os films de Harold Lloyd após uma ausencia de dois annos da téla.

Não haverá mais um espaço de dois annos entre os films de Lloyd.

O comediante que acaba de produzir na téla a novella popular de Clarence Budington Kelland, usou novos methodos para essa producção. E' a primeira vez que Harold Lloyd produz um film tirado de uma novella, visto todas as suas producções anteriores terem sido de autoria propria e filmadas pela sua companhia.

Querendo conservar com perfeição os caracteres dos enredos, Lloyd deixará o desempenho dos actos de comicidade, não existentes nas novellas. Isso não quer dizer que ele tencione abandonar por completo seu principal fito que é provocar hilaridade ao publico, visto "Testa de Ferro" ser uma fita engraçadissima, porém, tudo será feito de accordo com o enredo.

Em "Testa de Ferro", Lloyd apresenta-se como uma pessoa mais velha e mais discreta, e não como joven estouvado em "Movie Crazy". Desse modo podemos melhor apreciar-o visto Harold Lloyd, em seu novo film, apresentar-se de accordo com o caracter de "Testa de Ferro", para a Fox Film.

Fay Wray é a estrella que surge em "Coração de aço"

"QUATRO IRMÃS"

"Quatro Irmãs" inicia amanhã a 2ª semana no Broadway

"Quatro Irmãs" inicia amanhã a sua terceira semana de successo, a qual ella vale bem uma quarta semana, por isso que, durante a primeira, foi exhibida ao mesmo tempo por dois cinemas: — o Rex e o Broadway.

Isso demonstra que o publico carioca gostou mesmo da maravilhosa super da R. K. O. Radio, magnifica adaptação de "Little women", o famoso romance de Louisa May Alcott, que todas as moças leram e lêm.

E outra coisa não era de esperar.

"Quatro Irmãs" é um film admiravel sob todos os aspectos. Pela montagem, porque reproduz com absoluta fidelidade os scenarios em que viveram as quatro moças, uma das quaes, Luisa May Alcott, que na pessoa de Jo, escreveu a historia de sua familia. Pela technica, porque não ha uma falha sequer todas as scenas e na sua longa metragem quer sob o ponto de vista photographico, quer sob o do dialogo, das scenas. Pela interpretação, porque é a mais formidavel de que já apresentou Katharine Hepburn, uma das maiores estrellas do cinema contemporaneo, coadjuvada magnificamente por um punhado de artistas do valor de Joan Bennett, Jean Parker, Frances Dee, Paul Lukas, Edna May Oliver, Douglas Montgomery, Spring Byington, e outros. Pelo aspecto moral, porque não tem a menor offensa a dignidade humana, antes apresenta exclusivamente assumptos altamente moraes, de sentimentos nobres e elevados. "Quatro Irmãs", é assim um film que agrada a todos; velhos e creanças nella encontram um exemplo digno de seguido e imitado.

Desse modo, não é de extranhar que o publico obrigue, por sua presença, a empreza do Broadway e no Broadway Programma a conservarem "Quatro Irmãs" no cartaz ainda durante uma semana, e, quem sabe? duas ou mais.

O Rio já se habituou a ver, durante muito tempo, um film na téla de um cinema do centro; seguindo o exemplo da America do Norte, onde as grandes producções permanecem em exhibição na mesma casa, ás vezes mezes a fio.

A nossa população pode bem fornecer espectadores para encher, um cinema, semanas seguidas. E se o não fez até, com uma unica excepção, é porque gostamos mais de ver os films no cinema "da esquina", no cinema do bairro, onde se pode ir quasi de pyjama, depois do jantar.

Este habito, porém, tende a se transformar, e a prova está sendo dada por "Quatro Irmãs".

Programme-se para ver ainda uma vez, ou pela primeira vez, o trabalho formidavel de Katharine Hepburn, com "Quatro Irmãs", a semana proxima a partir de amanhã, na téla do Broadway.

"LAGRIMAS DE HOMEM"

O formidavel interprete de "Lagrimas de homem"

O homem moço, o homem forte, o homem disposto a enfrentar a luta com um perenne sorriso desenhado nos labios sanguineos, sorri, incredulo: Lagrimas de Homem... Mas homens não choram, ou pelo menos não devem derramar lagrimas. Isso deve ficar para as mulheres!

E quanto se engana o homem moço! Elle não chora, emquanto a vida lhe sorri e lhe acena com todas as opportunidades que o seu sangue ardente deseja e procura conquistar. Mas tarde, quando tiver conhecido tambem o lado mão da vida — o lado que perdeu todo o tom rosso — o homem que deixou de ser moço tambem chora. E chora quando o destino lhe deixou nos braços um filho para guiar na senda do futuro. Chora ainda mais quando esse mesmo destino, implacavel, lhe roubou a companheira, como succedeu com o protagonista de "Lagrimas de Homem", tão maravilhosamente interpretado por H. B. Warner!

Mas para quê repetir o entrecho de "Lagrimas de Homem", não esquecido ainda de quem assistiu a edição anterior do film, silencioso", e que agora espera a edição nova, falada, outra vêz interpretada por H. B. Warner!

Melhor será esperar mais uma semana e um dia. De amanhã a sete dias, rigorosamente, "Lagrimas de Homem", estará no cartaz do Gloria, e então, moços e velhos comprehenderão melhor, mais uma vêz, a extensão cruciante do drama evangelico do pae que derramou lagrimas de fél e sacrificou toda uma existencia de labor constante, em prol do filho, sem delle nenhuma recompensa exigir nem obter...

Donald Woods e Margaret Lindsay

ALEGRES CONSORTES

Está ahi uma comedia que diverte a valer — Alegres Consortes

E o povo quer é isso mesmo: Divertir-se, rir. Nada de tragedias, nada de soffrimentos. Bastam as agruras da vida... O cinema é um meio de diversão. Ella ahi vae dar graça, e pôr os todos a gosar, sair bem disposto. E tudo isso acontece vendo — Alegres Consortes. Tem de tudo: pimenta, malicia, graça, movimento, piadas, amor, festas, flirts, farras, etc.

E tudo isso muito bem encaixado. As anecdotas se succedem a todo instante.

O caso é de esposas e maridos, que se acham descontentes. Que fazem elles? Vão todos para o Reno, a cidade especial dos divorcios e ideal para os caustiços.

No Reno, cada qual trata de se divertir, mas, a vida mais de um os todos levavam dá logar a uma infinidade de qui-pro-quós, fazendo com que ninguem se entenda. E' uma atrapalhada phenomenal, uma complicação tremenda que quem quizer decifrar acabará louco.

Felizmente que no fim tudo se esclarece e a coisa termina melhor do que todos podiam suppor.

"TESTA DE FERRO"

O querido astro cinematographico Harold Lloyd apparecerá novamente no film da Fox "Testa de ferro"

GRAPHOLOGIA

CAPACIDONIA — Guiando-se na vida por uma razão sensata, exerce a sua actividade com intelligencia clara e um espirito de tolerancia, capazes de inspirar as maiores sympathias e devotamentos. E' grande a discreção que envolve os seus pensamentos, mantendo uma coordenação perfeita, entre elles e o sentimento. E' franca, leal e dotada de extrema delicadeza.

ETHEL BLITZ — Deixando-se dominar por suas intimas emoções, impressiona-se facilmente, arrebatando-lhe o espirito, para o mundo dos sonhos e das illusões. Sua letrinha sóbe continuadamente, acompanhando a força incontida da sua fantastica imaginação. Nota-se nas letras maiusculas ligeiros traços de vaidade e pretenção, dando a sua natureza, uma certa audacia, graças a qual, talvez realize seus desejos.

NOSTRADAMUS — Sua consulta foi publicada no mez de julho. Procure nos supplementos desse mez.

CAVALHEIRO ANDANTE — (Barra Mansa) — A letra que enviou-me não é a de uma creatura de molde a inspirar confiança. Impulsionado por uma imaginação fantastica, desenvolve a actividade febril dos incontentaveis, num desejo, sempre insatisfeito. Não creia na sua bôa fé, devendo tomar todas as precauções contra as possiveis deslealdades.

SANDY ORIENTAL — (Barra Mansa) — Sua graphia patenteia de modo muito accentuado a naturalidade de seus gestos e a liberalidade do espirito. A sua actividade se desenvolve continuadamente, amparada pela vontade calma e serena, dos que não se deixam abater pelo desanimo. Seu espirito observador, se compraz no exame minucioso de tudo tirando das coisas o melhor partido.

CAMELIA — (Minas) — Vontade moderada, natureza affavel, expansiva e delicada, lhe permittindo desenvolver actos de generosidade, guiada pela logica de um espirito lucido e sincero. Consciencia escrupulosa no cumprimento do dever.

VIOLETA — (Nictheroy) — Sente-se na sua letrinha a creatura sentimental, apaixonada, emotiva, vivendo num mundo irreal. Seus caprichos cedem muito a voz do amor, dando grande liberdade aos sentimentos, embóra procure controlal-os. E' intelligente, insinuante, agindo sempre por inspiração.

ROSINE — Em seu temperamento os instinctos materiaes dominam os moraes. Bastante vaidosa, gosta de homenagens, de elogios e lisonjas. Suas impressões são variaveis e o seu espirito bastante confuso.

PECCADORA — Sua letra, não justifica o pseudonymo adoptado. Ella retrata uma creaturinha calma, serena, bôa, crente e virtuosa. Naturalmente tristonha, a sua alma rodeia sempre, entre sonhos e fantasias. A sua vontade no querer é muito fraca, por isso, desanima nas primeiras tentativas de qualquer commettimento.

ZICA — Depois de examinar a sua letra, tenho razões para duvidar da naturalidade da mesma. Queira pois renovar a consulta, escrevendo sem artificio e sem complicações exaggeradas.

VIOLETA — (Nictheroy) — Letrinha reveladora de grande força espiritual, temperamento vibratil e ardoroso e idealismo subtil, impregnado de muita ternura. E jovial, expansiva e piedosa.

OLYNTHO MACHADO — Temperamento normal, desconhece o exaggero das paixões, tendo perfeita comprehensão dos seus deveres sociaes e de tudo o que lhe compete fazer, para attingir o fim, que o impulsiona. A crença que deposita no seu proprio valor é absoluta e definitiva. Caracter um tanto orgulhoso e independente. Segue o seu caminho em linha recta, sem desfallecimentos, numa attitude firme e desassombrada.

CAMAFEU AZUL — (Ponte Nova) — Nota-se pela sua letra que possue uma natureza honesta e que procura guiar a sua conducta, por uma norma digna e severa, no perfeito cumprimento do dever, pouco lhe importando, a opinião alheia. Todas as suas faculdades de intelligencia e de vontade estão em franca actividade. A assignatura retrata brilhantemente e de modo seguro, a altivez do seu caracter.

SOLITARIO — O meu consulente pertence ao numero dos que se impacientam continuamente, e vibram, sob a pressão de multiplas impressões. A carreira que escolheu é positivamente a da sua vocação, e nella colherá muitos louros. Possue força de vontade, que alliada á vasta intelligencia, dá-lhe grande ascendencia intellectual.

LOTINHA — Muita frivolidade e imaginação fantastica. Alguns traços revelam originalidade de idéas e alguma excentricidade. Os finaes impetuosos e prolongados horisontalmente, indicam uma actividade dispersiva e uma energia perniciosa.

DEMOCRITO — Predomina em sua letra as boas qualidades intellectuaes.

E' uma individualidade predestinada a occupar altos postos na diplomacia. Sob um aspecto modesto occulta um grande orgulho, jamais se afastando da orientação segura que a si mesmo traçou, sem esperar o auxilio alheio. Procura vencer sempre, pelo seu proprio merito, afrontando os embates da vida.

TORTURADA — (Curityba) — Letrinha um tanto artificial, reveladora de desesperança e de desillusão successivas, que lhe vêm amargurando o coração. Fantasia ainda sem persistencia nem força creadora. Adora o isolamento e isso caracterisa uma das faces do seu egoismo.

SONIA — (França) — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

CARUSO — (S. Januario) — Tanto as letras maiusculas como as minusculas, são accordes em exprimir um temperamento ardoroso, enthusiasta e prodigo. Natureza expansiva e vibrante, num constante ideal, difficil de ser attingido. O corte dos tt, dão signal de pouca força de vontade e hesitação, nas resoluções á tomar.

ANTIQUARIO — (Juiz de Fóra) — Espirito aggressivo, insatisfeito e ironico. Genio autoritario, despotico e com tendencia a enfurecer-se por minucias. Coração ciumento e desconfiado em demasia. Caracter concentrado.

E. G. VELLOSO — De caracter resoluto preciso e independente, possuindo clara intelligencia e capacidade de trabalho, evidencia grande cultura de espirito. Sua letra traz o indice da lealdade perfeita. Sua força de vontade é sufficientemente poderosa e o seu animo bastante fortalecido lhe darão coragem e energia se se apresentar alguma situação embaraçosa.

MARZA TIRZA — De sua letra só tenho bôas coisas a dizer. Espirito crente, caracter severo, não obstante um grande sentimentalismo lhe invadir a alma. Coração magnanimo, faculdades equilibradas, bôas inspirações e franqueza absoluta nas idéas. O seu temperamento é um mixto de energia e de brandura.

BOY — (Ubá) — Natureza caprichosa, temperamento orgulhoso, com predisposição para dominar. O traço complicado de sua assignatura demonstra egoismo, vaidade e pretenção. E' uma creatura, pessimista, cuja alma inquieta vive anciosa pela posse de um solido bem estar.

EUGENIO G. VELLOSO — Intelligente, activo, corajoso e perspicaz, tem a envergadura dos que sabem reagir na altura, ás offensas recebidas. Dentro dos limites que a honra traça para a conducta das pessôas que a prezam, o seu caracter está collocado em primeiro plano. Nota-se o dominio que a razão exerce sobre o coração, pretendendo realçar á grande exaltaçã sentimental, que o traz em constante vibração.

JANDAYA — (João Pessôa) — Agradeço sensibilisada a gentileza de suas bôas palavras e a delicada offerta do livro. Terminada a leitura, dar-lhe-hei com franqueza, a minha opinião de amiga. Comparando a sua letra com a de tres annos atraz, nota-se uma grande modificação. O seu genio principalmente deve ter soffrido uma grande transformação.

BELITA — Sua graphia traduz: frieza, arrogancia e orgulho. Isentando-se quanto póde de exteriorisar o pensamento, resolve sem o auxilio alheio seus intimos problemas. A grande exaltação dos seus nervos imprestam as coisas, um valor exaggerado, arrastando-a para o terreno da utopia.

GILDA — (Petropolis) — Astucia, finura, intelligencia e diplomacia, revela a sua letra. Affecta uma gravidade altiva, uma fortaleza de animo e uma grande bondade, apezar de não conseguir, libertar-se de preoccupações excessivas em assumptos pouco elevados. O seu maior defeito, é a dissimulação.

NANCY — Nos traços firmes de sua letra, sente-se o bom gosto e a educação cuidadosa que recebeu, tornando-a sincera, corajosa e confiante, no seu proprio valor. O seu temperamento é por vezes arrastado para a melancolia, perdendo-se muito, á lembrança do passado.

O CAMELLO NA LITEIRA E NA AMBULANCIA

Já num artigo anterior, mostramos a utilidade do camelo como animal de tracção, e tivemos depois de mostrar os serviços que presta como animal de transporte.

Neste ultimo artigo referimo-nos á liteira e ao *aatouch* de que muito se utilisam os mouros para as suas viagens longas.

Tratemos agora desses apparelhos, começando pela liteira.

Com o uso frequente dos automoveis, das estradas de ferro e outros meios de conducção tão rapidos como agradaveis, não é de certo desejavel se viajar numa liteira suspensa ao dorso de dois camelos, collocados o primeiro á frente e o segundo atrás do apparelho.

Essas liteiras são casinhas microscopicas em que mal pode alguem se pôr de pé. Viajam nella uma ou duas pessoas sentadas ou deitadas em colchões. As liteiras trazem geralmente uma porta e quatro janellinhas por onde o viajante contempla os encantos da paisagem, quando ama por ventura a natureza. As pessoas recem-casadas apreciam muito no Oriente passeio como este, passando, quando é longa a viagem, até mesmo as horas de descanso, juntinhas, sempre juntinhas, sem arredar pé da liteira.

A confecção desses apparelhos é quasi sempre artistica, tomando forma de palacio, castello, torre ou de construcções semelhantes.

O *aatouch*, acima mencionado, que nada mais é que um colchão firmado sobre uma cangalha, completamente abrigado por uma coberta, offerece menos commodo ainda, tendo varias formas e disposições diversas, conforme os povos que se utilisam, delle. Pode-se viajar num *aatouch* sentado ou deitado, segundo o gosto do viajante.

Tanto o *aatouch* como a liteira só tem uso entre as pessoas ricas, sendo esses moveis por vezes de um luxo digno de nota. Não raro se encontram nelles custosissimos estofos, bordados de alto preço e almofadas artisticamente feitas com materiaes carissimos que provam logo a distincção da pessoa que trafega no *aatouch* ou na liteira.

Costuma-se ainda atrelar aos lados de cangalha dois longos cestos acolchoados que servem para conduzir pessoas que tenham peso egual, indo ellas sentadas ou deitadas, conforme o seu desejo.

Claro está que só faço menção de semelhantes meios de transporte para que não haja lacuna nas informações que prestamos sobre o camelo, pois bem conhecemos que o facto é rudimentar, incommoda e morosa em confronto com os serviços que supportaram, a menos que se tratasse de um passeio pittoresco entre jovens recem-casados — co entrar no programma.

Agora, com o automovel e as estradas de ferro, o camelo foi sacudido e levado para fóra da civilização moderna.

Mas é forçoso confessar que é tão sómente sob esse ponto de vista que se deve julgar o camelo como um animal de transporte que já terminou o seu cyclo, mas mesmo assim não devemos esquecer que no transporte de ambulancias ainda presta bons serviços como passamos a demonstrar.

Desde 1127 que os mouros se utilizam do camelo para transporte de enfermos, tendo o medico Obeidallah-ben-Mozaffar organizado para o sultão Seldjouki um hospital de campanha tranportado por 40 camelos.

Na expedição franceza da Syria, em 1799, cirurgião Larrey se utilisou tambem de ambulancias desse genero com magnifico resultado.

Possuidora de grandes territorios na Africa e na Asia, a França, que desde o começo do seculo passado vem se occupando muito com a formação de hospitaes de guerra transportados por camelos, submetteu a longos estudos em 1840 a proposta de Larglere e Bayard sobre uma cangalha especial, supportando cestos que pudessem carregar ao mesmo tempo quatro enfermos. Estes estudos não foram entretanto postos em pratica, ao que me consta.

Os medicos ilitarsolбdrqo8mAde

Os medicos militares Georges, Miramon de la Roquette, Mathieu, Dubujadoux, (1896 a 1898), o major medico Gauthier (1902, o dr. Benazet (1910) e Bonnet (1919) apresentaram projectos, offerecendo cada um delles vantagens especiaes.

Parece entretanto que o melhor de todos os apparelhos usados para esse effeito é a simples ambulancia adoptada pelo serviço medico do exercito francez. Mais ligeiro e mais portatil que os demais apparelhos congeneres, pode servir de leito ao doente, mesmo quando retirado do camelo, offerecendo a vantagem de não ser preciso que se toque no doente.

Durante o trajecto pode este se manter sentado entre colchões ou noutra posição que mais conveniente lhe pareça. Dos processos actualmente usados parece ser este o melhor.

De tudo isto se infere que são de facto o *aatouch* e a liteira dois apparelhos incommodos e vagarosos para transporte de pessoas, e que, portanto, comparados com um bello carro tirado pelos mesmos quadrupedes, ou por cavallos, com o mais atrazado dos automoveis ou ainda com um trem de ferro com baldeações successivas, é forçoso dizel-o, são simplesmente deploraveis: mas quanto ao serviço que prestam nas ambulancias já não se pode dizer o mesmo: o camelo ainda é o melhor meio de transporte para doentes nos logares onde respira esse precioso ruminante, e a França, que é e será sempre a França, estuda com desvelado afinco o melhor meio de se adaptar o camelo ao serviço de ambulancia.

IGNACIO RAPOSO

30) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL BOURGET

Miss Campbell

PRIMEIRA PARTE

que não era preconcebida. Elle era realmente — por quantos dias, quantas horas ou quantos minutos? — o homem do seu discurso, tanto o possuia por completo o enthusiasmo do seu desejo. Como é que a Hilda podia duvidar de uma sinceridade de que qualquer mulher mais desconfiada e mais precavida haveria julgado ter uma prova na attitude do Julio, ha dez semanas? Que motivo, senão um sentimento verdadeiro, tinha podido determinal-o a esta obediencia, a estas assiduidades sem ponta de namoro, tão extraordinarias num seductor de profissão como habituaes num enamorado? E depois irradiava das maneiras deste singular rapaz, um tal encanto de ingenuidade! Ha patifes por calculo. Elle era-o exactamente pela sua total ausencia de previsão, por este abandono ás suas impressões successivas e contradictorias, por tudo o que tinha de tão espontaneo, de tão natural. E' precisa uma experiencia differente da de uma honesta e sincera rapariga, educada por gente séria, simples como ella, para comprehender que as almas mais perfidas são muitas vezes aquellas que parecem mais infantis porque não são, em realidade, senão almas impulsivas. Mas, além disso, ainda que a Hilda soubesse esta melancolica verdade, para que lhe teria servido tal sciencia? Ella amava Julio de Mailgny, o qual é a creança de vinte annos que póde amar e não crer na voz daquelle que ama, dizendo-lhe: "Gosto de si"? A ajuizada, a prudente donzella não tinha energia para se furtar a esta perspectiva de um projecto de união que ella acabara de classificar de loucura. Sobretudo ella já não podia encobrir a sua propria emoção. A' insistencia de Julio que repetia: "Diga que consente ser minha mulher... Diga que gosta de mim!...", ella respondeu com uma voz quasi imperceptivel, em que passavam emfim todas as ternuras silenciosas com que suffocava desde o primeiro encontro com o seu salvador:

— "Se não gostasse de si, tel-o-ia escutado?".

— "Mas, se gosta de mim, diga que consente ser minha mulher...", continuou elle.

Desta vez ella não respondeu a principio. Julio, que lhe conservava as duas mãos dentro da sua, pôde sentir que ella se inteiriçava numa tensão suprema, a de um ser que recobra vontade para se dar ou se recusar de vez. Os olhos della olharam no de novo, com o seu estranho e profundo olhar. Emfim, com uma accentuação novamente clara e firme, disse quasi solennemente:

— "Eu não terei outro marido, se não fôr o senhor."

— "Não é bastante", disse Julio, declare: "O senhor será o meu marido".

— "Isso depende de si", respondeu ella. "Serei sua mulher, se o senhor quizer..."

— "Se eu quizer?... Duvida então de mim?...", interrogou elle.

— "Não", disse ella, sacudindo a cabeça. "Não, não, não duvido de si... Mas seria felicidade de demais... Tenho medo da sorte...".

— "Não ha sorte, *quando se quer*. Eu *quero* que v. seja minha mulher, e ha de ser... Diga que me considera, desde agora, como seu noivo!"

— "Sim", respondeu ella. Um sorriso de reconhecimento infinito illuminou-lhe a boca fresca, os seus olhos azues, as suas faces finas, ás quaes tinha voltado a côr. Na rapariga tão reservada tão calma de aspecto, appareceu a mulher. Julio quiz attrail-a ao seu peito. Ella livrou-se. A supplica apaixonada das suas pupillas dizia-lhe: "Sou inteiramente sua, meu unico amor; mas respeite-me, respeite aquella que ha de usar o seu nome..."

Esta linguagem muda foi ouvida pelo enamorado, que perguntou:

— "Não me dá um beijo, o do pedido do casamento?"

— "A! meu amado —", ousou responder. E, por seu proprio impulso, ella inclinou-se, e poz a testa sob os labios do mancebo. Voluptuosidade innocente e singela, que devia ser a unica destes tristes amores! Este Mailgny, libertino precoce, que já tinha conhecido, comtudo, bastantes corrupções da luxuria parisiense, não tentou obter mais da deliciosa creança, que sentia pertencer-lhe tanto, tão prestes a dar-lhe toda a sua vida. Elle merecerá mil perdões, por causa do respeito que teve, naquelle instante, por esta coisa tão rara como sagrada: a candura na paixão, a absoluta pureza no amor absoluto. Quando muito, permittiu-se, emquanto a bocca se lhe apoiava sobre aquella linda fronte, acariciar, com a mão livre, a seda suave daquelles cabellos de ouro... Um e outro, o mancebo e a donzella, estavam tão perturbados por esta fraternal caricia, juramento infantil dos seus compromissos, que tinham esquecido completamente o logar em que se passava a sua conversa, e até que estavam expostos a que um dos empregados da casa entrasse a cada instante, e viesse surprehendel-os. Por isso experimentaram ambos uma commoção que os immobilizou de pasmo, durante um minuto, quando viram, no proprio momento em que a Hilda separava a testa do beijo que o Julio lhe deu, desenhar-se uma silhueta no vidro da janella, e, quasi logo a seguir, um homem que entrou no aposento. Este homem não era outro senão John Corbin. — A sua cara comprida e magra não estava menos fleugmatica que de costume; mas a côr violacea da aureola da sua cicatriz denunciava a violenta indignação de que se encontrava possuido. Durante quanto tempo tinha elle permanecido alli, immovel, atraz da vidraça? Acabaria apenas de chegar e de ver a Hilda abandonando as mãos e a fronte a este perfido rival, que duas horas antes, se tinha compromettido, em frente delle, sob palavra de honra, a respeitar o bom nome e o coração da rapariga? Deteve-se um minuto a olhar alternativamente a prima e aquelle que considerava com um subornador. Depois, envolvendo-os no mesmo aborrecimento desprezivo, dirigiu aos dois este unico monossylabo de insulto:

— "*Oh! shame! shame!*" (1)

— "Jack!", exclamou Hilda Campbell, que se aprumou, ruborizada pela vergonha desta affronta immerecida, — vermelha tambem de pudor, por ter sido surprehendida assim.

— "Deixe, minha menina", disse o Julio avançando de maneira a collocar-se contra o recem-chegado e a rapariga, como para reivindicar immediatamente o direito de a proteger: "Pertence-me a mim explicar-me com o sr. Corbin..."

— "O senhor?", interrompeu Jack brutalmente. "O senhor?", repetiu, e acabou esta explicação com outro monossylabo, o mais injurioso da gyria ingleza. "*You are such a cod!*" (1).

— "Não me fale assim, sr. Corbin", respondeu Mailgny, "o senhor arrepende-se de aquilo pouco... Lembre-se antes das palavras com que ha duas horas nos despedimos... O senhor disse-me: "cumpra o seu dever..." Prommetti-lhe cumpril-o... E cumpri. Acabo de perguntar á M.ª Hilda se ella consente ser minha mulher. Ella acaba de me responder que sim. E' minha noiva, e eu sou o noivo della".

O mancebo tinha pegado outra vez na mão da donzella. Ambos se conservavam de pé em frente de Corbin. Este olhava-os com uma estupefação, que teria sido comica, se um soffrimento intenso e desesperado, sem deixar de ser corajoso, se lhe não tivesse misturado. Gostando da prima como gostava, o annuncio de que ella ia tornar-se esposa de outro, devia ser, era com certeza para elle um verdadeiro martyrio. Perguntou simplesmente á M.ª Campbell, em inglez e com voz mais rouca ainda que de costume:

— "E' verdade, Hilda?"

— "E' verdade, Jack", respondeu ella.

— "Está compromettida com o sr. de Mailgny?", insistiu elle.

— "Está bem", disse elle depois de uma hesitação. "Espero que seja feliz". A seguir com tanta fleugma, como se entre elle e este casal amoroso não se passasse uma scena decisiva do drama da sua vida, cedeu a uma ordem de idéas completamente professional: "Supponho, Hilda, que Ella já hontem não trabalhou. Não se incommode. Eu vou pôr-lhe uma sella e uma rédeas, e darei com ella uma galopada no Bosque. Está precisada disso".

Cinco minutos depois, a Hilda e o Julio podiam ver, através da janella que tinha servido para surprehender o seu beijo innocente, a pouco attenciosa personagem selar, effectivamente, por suas proprias mãos, a egua baia de que falara. Arreou-a, apertou-lhe a cilha, — tudo isto com a exactidão methodica e tranquillamente rapida que lhe era habitual. Saltou para a garupa do animal, e desappareceu. Os jovens tinham permanecido mudos, a seguirem com os olhos estes movimentos, não ousando Mailgny olhar a sua noiva de um quarto de hora, á qual ia já ser obrigado a mentir, — ella como que perdida em reflexões que era emfim obrigada a formular sobre a natureza dos sentimentos que seu primo lhe offerecia. Foi a primeira a romper este silencio para interrogar Mailgny sobre um ponto desta breve conversa que tinha sido uma revelação para ella:

(Continúa)

(1) "Oh! que vergonha! que vergonha!".

(1) "Você não é mais que um garoto!"

NO MUNDO DA TELA

"VONTADE ESCRAVA"

Os interpretes do "Vontade e scrava" film da Paramount que o Gloria exhibirá amanhã

Obedecendo a uma influencia hypnotica que elle desconhece mas que é soberana, Clay Thorne mata um homem, inimigo do seu futuro sogro, Jack Brookfield. Responsabilisado pelo crime, de nada valem os appellos de sua mãe, de sua noiva, Nancy, dos seus amigos, pois elle de nada se lembra.

Por sua parte Brookfield, que se sente em parte responsavel, muito embora elle tambem desconhecesse a sua influencia no crime, tudo faz para salvar o rapaz. Mas debalde, pois cada novo advogado que elle procura ri-se-lhe no rosto, quando elle suggere que a defesa seja feita na base da suggestão hypnotica e consequente irresponsabilidade. Finalmente, Jack e a mãe de Clay vão procurar um velho jurista, agora retirado, mas que foi outrora um notavel advogado criminal. Elle nega-se; ha muito afastado da actividade antiga, elle vive no repouso, em meios nos seus livros e ás suas recordações votando cada dia que nasce á evocação da unica mulher que amou e que perdeu. A mãe de Clay debalde lhe dirige as suas supplicas. De repente ,porem, o velho advogado tem a impressão de que pisando no espaço, o acompanha a idolatrada inesquecivel, e elle se resolve e intervir no caso.

Valendo-se de todos os argumentos e habilidades que lhe vieram de um longo tirocinio, o jurista consegue afinal a absolvição, mas reunidos Clay e Nancy, elle volta de novo ao remanso tranquillo da sua bibliotheca, para proseguir no sonho que só se dissipará com a sua morte.

Um magnifico, original e tocante entrecho que offerece a trama basica a "Vontade Escrava", a magnifica offerta do Gloria para a proxima semana. Interpretes principaes Judith Allen, Tom Brown, Jack Holliday, Sir Guy Standing, etc.

"UMA CANÇÃO PARA VOCÊ"

A cinematographia allemã está em evidencia. O recente e excepcional exito da "Symphonia Inacabada", o maravilhoso film da Cine Allianz, de Berlim, veiu, mais uma vez, comprovar, o magnifico surto dos studios allemães.

Acha-se entre nós, desde alguns dias, o sr. Kurt Wreschner, um dos homens que mais contribuiram para o alevantamento da arte cinematographica na Allemanha. Tivemos ensejo de sermos apresentados ao experimentado technico allemão. Kurt Wreschner é um espirito irrequieto, sempre attento aos que delle se approximam. Dest'arte, facil se nos tornou a tarefa de entrevistal-o sobre o proximo filme da Alliança: "Uma canção para você", que, neste momento, desperta a attenção de todos os "fans" cariocas. Wreschner, antes de entrar em detalhes, assegurou-nos que "Uma canção para você", da Kiepura-Filme, com o celebre tenor Jan Kiepura como protagonista, proporcionará ao Rio um dos mais lindos espectaculos do anno. A palestra de Wreschner é cheia de colorido, pontilhada de uma "verve" expontanea e estasiante, cheia de recordações dos studios. A respeito de "Uma canção para você", Kurt Wreschner relata o seguinte episodio, que, na sua eloquencia, é o melhor attestado sobre o valor do filme e das musicas lindas que nelle são cantadas:

"Certo dia o telephone da minha casa, diz-nos Wreschner, tocou com uma insistencia fóra do commum. — Allô! é o sr. Wreschner?... Aqui é Baby. Baby é a joven e linda esposa do meu amig Willy Schmidt Genthner, celebre regente de orchestra e synchronisador de filmes. Willy está no studio, disse-me, e acabou a synchronisação de "Ein Lied fuer dich (Uma canção para você), e o nosso automovel está desarranjado. Quer levar-me no seu até o studio? Promptifiquei-me de bom grado a prestar-lhe o obsequio, e dahi a alguns minutos ella-nos em Neubabelsber, nos arredores de Berlim, onde se acham os studios da Kiepura-Film. Willy Genthner veio ao nosso encontro, agradecendo-me o cuidado que tivera com a sua esposa. E, para se mostrar ainda mais grato, convidou-me, embora eu pertencesse a uma firma concurrente, a assistir á passagem dos primeiros cinco actos de "Uma canção para você", que acabara de chegar do laboratorio. Ainda hoje, accrescenta Wreschner, sinto-me empolgado por aquella musica magistral, cuja pratica tive como poucas pessoas mais, naquella tarde nevoenta, num sobrado de Berlim. Mas, o que, sem duvida, constituiu o exito principal dessa super-film é a canção "Ninon", que se tornou celebre desde as primeiras exhibições em Berlim. Uma vez ouvida não mais nos sáe dos ouvidos. Assim me aconteceu; o mesmo passou-se com a meiga Baby e seu esposo, o maestro Willi Genthner. A tal ponto essa canção se nos infiltra pela memoria auditiva, que ella fica sendo motivo de um quasi divorcio entre a trefega Baby e o meu particular amigo, o já mencionado maestro Willy.

E o caso que na volta dos studios de Neubabelsberg, no aconchego do meu automovel, Baby, sem se aperceber, assoviava, baixinho o refrão da canção maravilhosa e envolvente:

"Ninon, fita-me bem, meu [amor..."

Notei uma visivel irritação, um nervoso mover de labios no meu camarada Willy. Ao jantar, de que acceitei fazer parte, na residencia de Willy, Baby recomeçou a cantar baixinho a linda canção que lhe ficara a bailar na retentiva musical. Não que Willy esté nervoso. E, ao finalisarmos a merenda, como Baby recomeçasse involuntariamente a cantarolar o refrão que não a largava: "Ninon, fita-me bem, meu amor...", Willy estourou...

Por favor, acaba com essa canção, Baby! Ha dois mezes que não ouço outra coisa. Baby, por momentos, calou-se. Poucos minutos depois subia a loura sylphide para os seus aposentos. Eu e Willy continuamos a fumar os nossos charutos. De repente, como se fôra uma provocação, Baby recomeçou a cantarolar no seu "boudoir".

"Ninon, fita-me bem, meu [amor..."

Willi, de um salto, subiu os degráos que separavam o "fumoir" do quarto de sua esposa. Ouvi um bate-bôca terrivel, e dois minutos depois Baby descia as escadas com mala valise pequena. Ia para casa de seus paes, disposta a iniciar uma acção de divorcio...

Oito dias mais tarde, "Uma canção para você", estreava com um successo louco e sem precedentes no "Gloria Palace", de Berlim. Nessa altura, o pedido de divorcio, de Mme. Baby Genthner corria os tramites legaes. Toda Berlim, porém, já cantava a celebre canção. O radio divulgava-a através do espaço, e os garotos assoviavam-na mais que Baby naquella celebre noite... e o juiz, na tarde da ultima audiencia, que deveria julgar o pedido de divorcio, notando que tambem elle cantava o estribilho: "Ninon, fita-me bem, meu amor...", julgou improcedente o motivo apresentado por Willy Grethner, reconciliando, assim, o casal, que, arrependido nada mais desejava que essa sentença do sabio juiz... E mais uma vez comprovou-se o acerto do rifão popular: "Ainda ha juizes em Berlim..."

Wreschner finalizou a sua interessante palestra fazendo votos que "Uma canção para você" não suscite nenhuma rusga conjugal, antes que cada marido carioca nella encontre um motivo de recordação dos primeiros dias da lua de mel.

"CUPIDO NO SUBURBIO"

Uma scena do film da Paramount "Cupido no suburbio"

"O CRIME DO VAGÃO PARTICULAR"

Mary Carlisle e Hardie Russell em "O crime do vagão particular", da Metro

O Palacio apresentará, amanhã, o resultado da adaptação de "Murder in the Private Car", feita pela Metro-Goldwyn-Mayer. Esse enredo, publicado no "Sturday Evening Post", é um dos mais populares dos ultimos mezes, na America. Contando as peripecias em que se vêm duas jovens e um "olho de lynce" destituido de qualidades, e que assim mesmo se abalança a planos audaciosos, o entrecho reune no interior de um luxuoso vagão particular varias creaturas que se vêm em serios apuros por causa de certa herança que allucina alguem dotado de qualidades desenvolvidas para o crime... Dahi "O Crime do Vagão Particular", ou "Murder in the Private Car", ser todo um repositorio de surprezas e fazer esta coisa excellente: emquanto os seus interpretes soltam gritos, experimentando sustos, terriveis, os seus espectadores soltam gargalhadas, experimentando as delicias que as coisas verdadeiramente engraçadas e perfeitamente architetadas pódem prodigalisar...

Interpretes: Carlie Ruggles, na figura do "olho de lynce" desastrado... ou myope; Una Merkel e Mary Carlisle, e entre outros, o athleta Russell Hardie.

Como complemento a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará "Eu & Cia." que é mais uma pequena comedia interpretada pelos popularissimos Laurel & Hardy, ou melhor, o Gordo e o Magro.

"SOMOS DE CIRCO"

O grito "Action"! usado pelos directores como aviso geral para começar-se uma filmagem, não tem effeito nenhum, naturalmente, nos irracionaes que porventura figuram em scena. Esse ou outro qualquer grito. Nessas occasiões são os estratagemas vulgarmente usados para provocar a agitação dos animos os que nos estudios se utilizam. "Somos de circo" (The Circus Clown), a comedia de Joe E. Brown promettida para amanhã no Odeon pela Warner First, deu motivo a causa semelhante. A companhia estava "en location" no circo de Al G. Bernes, num quarteirão proximo de El Monte, na California. Joe E. Brown ia ser photographado em varias scenas deante de algumas jaulas de leões. Desagradava, porém, ao director Ray Enright o "backround" a scena de fundo de uns leões somnolentos, parecendo mortos... Queria movimento, e por accrescimo urros! Um dos tratadores de circo accorreu então com uma idéa para remediar a situação. E o que fez foi fincar um respeitavel "beefsteak" numa forquilha e approximal-o da jaula. Ah! um successo! As scenas desde ahi correram esplendidamente. Tudo disposto segundo os systemas de trabalho nos estudios, e Joe E. Brown deante da jaula, o director Enright gritou: "Light"! "Camera"! "Action"! e ao mesmo tempo que se accendiam os enormes reflectores e as "cameras", e a tomada de sons entravam em funccionamento, o homem da forquilha chegava co mo "beefsteak" para perto da jaula. Os leões debatiam-se de um lado para outro, desesperados, furiosos. No mesmo instante Joe E. Brown fazia das suas... "Somos de circo" apresenta Brown no papel de trapezista, e isso sem o menor "truc", apesar das acrobacias arriscadissimas que o bôca larga tem que realizar. No elenco figuram tambem Patricia Ellis, Gordon Westcott e Dorothy Burgess.

"GATO PRETO"

Um dos films mais fóra do commum, que traz os estranhos mysterios e horrores de "Frankestein" e "Dracula", mais sensações addicionaes fornecidas pelos dois actores que nos foram annunciados pela gerencia do Rex, vão estrear nesta casa em 15 de outubro.

O film mestre emocionador da Universal "O Gato Preto", é suggerido pela historia de Edgar Allan Pae, o autor immortal dos EE|UU. em materia de mysterio.

Se podeis imaginar o monstro de "Frankestein" e o vampiro de "Dracula" juntos na téla, tereis uma idéa das sensações e emoções que estão reservadas para ali.

Jamais antes foi tentado uma confecção semelhante juntando os maiores interpretes de horrores da téla Karloff e Lugosi!

Uma espectativa de qualquer coisa de novo, differente, ha muito desejado pelos fans num film, é justamente promettido pela Universal em "O Gato Preto".

David Manners e Jacqueline Welles encabeçou a parte romantica.

Egon Brecher e Harry Cording auxiliam a parte de Horror!!!

"OURO"

Uma das principaes scenas do film da Ufa "Ouro" que estará no Rex, amanhã

Poucas horas nos separam do maior acontecimento do anno! Amanhã finalmente, depois de tão allucinante demora, "Ouro" estará fervilhando no commentario e na admiração da cidade, movimentando multidões nas salas enormes e luxuosas do Rex.

Toda a gente offegará de anciedade quando o professor Achenbach desencadear sobre o chumbo cinco milhões de volts, para a transmutação sensacional do vil metal em ouro puro! Toda a gente se entornecerá diante do desprendimento de Margit offerecendo o seu sangue para a salvação do noivo amado. Toda a gente se revoltará com as ambições desvairadas de um homem que pretende, com a machina, dominar o mundo! Eficará empolgada com as maravilhas de uma usina submarina, montada para realisar no seculo XX o velho sonho louco dos alchimistas. E terá afervorada admiração por Brigitte Helm que, por amor ao seu amor, condemna o machiavelismo do seu proprio pae! Toda a gente sentirá "Frissons" extranhos diante do desenrolar arrepiante desse drama de paixões tumultuarias que se agita á margem de uma fabrica de ouro installada no fundo do mar. Toda a gente ficará allucinada com a coreographia delirante e arrebatadora dos raios voltaicos em contorcionismos de bailarinas electricas! "Ouro" viverá nos nervos de toda a gente! "Ouro" será a allucinação da semana que amanhã se inicia, quando o Rex estará exhibindo o grande film da Ufa, lançado pelo Programma Art.

CUPIDO NO SUBURBIO

Já no theatro, já no cinema, os vaudevilles foram sempre um thema de impugnações e de censura. Mas não ha contestar que os ha irresistiveis, e seria de máos gosto usar de severidade demais para o que elles tenham de incongruente, uma vez que tão pouco pretendeu jamais o vaudeville figurar como padrão de arte sublime.

Demais, que exige o espectador que vae ao cinema, desejoso de divertir-se de passar o seu tempo num ambiente de alegria? Tão só uma intriga deleitosa, bôas situações comicas e uma interpretação de classe, que lhe permitta applaudir os seus artistas preferidos. Ora, são essas precisamente as caracteristicas de "Cupido no Suburbio", a offerta esplendida que nos faz o Pathé-Palacio, em seu cartaz da proxima semana.

O publico encontrará de facto um magnifico desopilante nas proezas dessa jovial Tuvache que Drunem interpreta, — um herõe exhuberante e truculento para quem a vida é apenas um pretexto para rir — E que coisas lhe succedem! Viajando sem passagem, eil-o que se refugia na estação de Micheville, e é obrigado a inculcar-se como chefe da estação, Jovignan, a começar por Lescudier, o Inspector da Companhia, que pasmo da ignorancia technica do seu subordinado, se prepara para delle dar uma informação que lhe cortará a carreira para sempre. Sobreve, porem Madame Jovignan cuja graça e elegancia impressionam e immeditamente o captivam o Inspector. Guarda-se ella bem de desmascarar Tuvache para não compromettêr o verdadeiro chefe da estação que se ausentou sem licença. E dessa situação se originam qui-pro-quos em verdadeiras cataduras e tão habilmente encadeiadas que não se lhes resiste ao comico, e o film corre até ao fim, em meio de inesterruptas risadas.

Esta alegre fantasia que René Guissart soube dirigir com o seu habitual talento de improvisação, é conduzida num endiabrado rythmo por Dranem, de uma verve infinita no papel principal, Jeanne Boitel. Armand Lerville, etc. constituindo um homogeneo e de valiosa cooperação no desenpenho.

"CASANOVA"

"Casanova, o principe do amor" é um film que foi feito com a preoccupação unica de se ajustar, numa expressão definitiva, a toda a vida accidentada de Casanova, sem faltar aos seus minimos detalhes. Essa filmagem constituiu uma obra technica de tanta fidelidade e segurança, que os entendidos julgam como o melhor trabalho já exposto ao mundo cinematographico, em torno do famoso conquistador. Montado com o apuro e o luxo exigentes nas côrtes do seculo XVIII, reconstituindo dessa fórma os luxuosos ambientes onde a figura de Casanova dominou por alguns instantes, esse celluloide exigiu dos seus productores um anno de trabalho continuo, afim de que fosse apresentado condignamente. Como os "fans" brasileiros sabem, coube ao famoso Iwan Mosjoukine encarnar o papel dessa personagem que vamos, de novo, apreciar na producção nova, falada e cantada em francez, que a Urania vae lançar, brevemente, no "Alhambra".

"SOMOS DE CIRCO"

A First National no apresenta mais uma vez Joe E. Brown no film "Somos de circo"